DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE ABRIL DE 1937

N. 13.005
ANNO XXXVI

Feriram-se hontem, no sector basco, os maiores combates aereos da guerra civil que se desenrola na Hespanha

FORAM EMBARCADOS EM HAMBURGO GAZES ASPHYXIANTES

A offensiva do general Mola prosegue vigorosamente

HOUVE DUZENTAS MORTES NO BOMBARDEIO DE DURANGO

Valencia, 3 (Havas) — O bureau da imprensa estrangeira communica que, segundo informações de fonte official, grandes quantidades de gazes asphyxiantes foram embarcadas em Hamburgo com destino á Hespanha.

O avanço republicano em direcção a Coruna

Madrid, 3 (U. P.) — O avanço legalista em direcção de Coruna continúa sob o mais forte fogo de barragem de artilheria. Segundo as informações, das suas novas posições, que são importantissimas, os legalistas dominam completamente a estrada de Coruna.

Durante o avanço, os governistas encontraram mais de trezentos corpos de rebeldes no longo da estrada de rodagem. Grande quantidade de material bellico foi capturado, inclusive vinte e tres metralhadoras.

Os outros sectores na frente Central estão relativamente calmos.

O general Franco fala aos mussulmanos

DAvila, 3 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O general Franco, esta manhã, pronunciou um discurso no Alcazar de Sevilha perante 400 peregrinos procedentes de Meca, 800 marroquinos chegados especialmente a Sevilha e consideravel multidão.

Dirigindo-se ao vizir Abd El Kader que, juntamente com o embaixador da Italia, presidia a cerimonia, o chefe das forças nacionalistas evocou primeiramente os laços e recordações historicas que uniam a Hespanha ao Islam e declarou particularmente: "Os povos da Hespanha e do Islam sempre se comprehenderam da melhor maneira. Promettemo-vos que uma vez vencido o inimigo vermelho, quando voltar a paz, intensificaremos as trocas de nossas culturas. Abriremos em Cordova um instituto arabe onde os filhos do Islam encontrarão nossos livros e poderão estudar a sciencia militar — *Jean D'Hospital*."

Perturbações de ordem em El Ksar

Tanger, 3 (Havas) — Circularam persistentemente certos rumores segundo os quaes occorreram ante-hontem, desordens em El Ksar, onde foram ouvidos varios tiros e uma casa tinha sido atravessada por um obuz. Segundo declaravam os indigenas, manifestou-se certa inquietação nas cidades da zona vizinha e a vigilancia de todos os movimentos da população sedentaria e dos viajantes jamais foi tão rigorosa.

E' exacto que a familia do consul da Hespanha em El Ksar e a esposa do commandante Armada, do Estado-maior de Tetuan e que actualmente se acha na frente hespanhola, chegaram hontem a Tanger. Parte da população desta ultima cidade protestou contra a prisão, hontem, de funccionarios do Telegrapho hespanhol accusados de terem desfechado do interior da repartição, um tiro de revolver contra um marinheiro italiano, por occasião dos incidentes de 25 de março.

Durango metralhada do ar

Madrid, 3 (Havas) — A aviação insurrecta bombardeou intensamente Durango esta tarde. Aviões negros voaram duas vezes sobre a cidade e atiraram muitas bombas que causaram estragos consideraveis.

O primeiro bombardeio foi effectuado por seis aviões trimotores e o segundo por aviões de caça que desceram para metralhar Durango á altura de 50 metros.

Uma nota do sr. Companys sobre a crise politica catalã

Barcelona, 3 (Havas) — O sr. Companys communicou aos representantes da imprensa uma nota relativa á solução da crise politica. O presidente da Generalidade, exprime primeiramente sua gratidão ao sr. Tarradellas pelas laboriosas demarches effectuadas afim de organizar o novo gabinete. Allude em seguida aos incidentes surgidos ao redor da crise, os quaes foram objecto de polemicas publicas, porquanto era necessario reprimir as paixões, acalmar os espiritos e retomar a serenidade.

"Para essa tarefa convido a assistencia livre e animadora da grande massa social, prosegue o documento, no seio da qual os grandes partidos se enfraquecem se não tem o cuidado de guiar essas massas. Peço o concurso dos partidos, acima das ambições e dos pontos de vista pessoaes, o destino commum nos irmana, pois a derrota significa a profunda transformação de nossas mulheres, a abolição de nossas liberdades, a escravatura de nossos filhos, a destruição da Catalunha e o naufragio dos valores espirituaes do paiz. Se fizessemos perigar a victoria das armas que defendem as conquistas da vida politica e social de nosso povo, que responsabilidade assumiriamos para todos perante a Historia! Ponho e continuarei a pôr em jogo o prestigio — immerecido, em parte que me confere o cargo de presidente da Generalidade e a autoridade de minha representação de presidente da Catalunha, desta Catalunha unica e incomparavel, minha patria, a inexgotavel de virtudes e de energia que apezar de tudo, nos conduzirão á victoria".

Noticias da noite em Nova York, em resumo

Nova York, 3 (UTB) — As noticias recebidas pelos matutinos de Nova York, até ás onze e meia da noite, sobre o andamento das operações na guerra civil da Hespanha podem ser assim resumidas em suas linhas geraes:

— Os insurrectos conseguiram recuperar terreno no norte, attingindo pontos situados a cerca de cinco milhas do exercito legalista, nas immediações de Durango. As acções ahi travadas foram das mais violentas já registradas desde os acontecimentos de San Sebastian e Irun.

— Navios de guerra insurrectos bombardearam varios portos em poder dos legalistas.

— Numa frente de cerca de 25 milhas, ao longo dos montes Cantabricos, até a bahia de Biscaya, houve renhidos combates de que participaram a infanteria, a artilheria e a aviação de ambas as facções, sendo ainda duvidosos os resultados. Nessa frente, que está assumindo a forma de um "V", o vertice está situado nas montanhas Cantabricas, justamente onde a batalha foi mais renhida. O pico de Gorbea foi tomado pelos legalistas, que depois tiveram que perdel-o deante da contra-offensiva, dos nacionalistas bascos, que se achavam de posse do mesmo ao cahir da noite.

— Nas immediações de Durango, a batalha travada deu superioridade em terra aos "tanks" insurrectos, ao passo que nos ares dominou a aviação governista.

— Os governistas em acção na frente basca pediram insistentemente enfrentar a offensiva dos nacionalistas.

— As tropas nacionalistas desferiram novos ataques ao sul de Madrid, repetindo sua ameaça sobre a estrada para Valencia. Esse ataque parece ter tido por fim evitar a remessa de soccorros para o norte.

— Registra-se um maior numero de officiaes feridos ou mortos entre os governistas do que entre os insurrectos, em relação ao numero de soldados em geral.

— O governo de Valencia ordenou que sejam confiscados os bens de todas as pessoas ausentes, desde que, dentro do prazo de 15 d's, a ser contado de 28 de março ultimo, não entreguem, em documento adequado, a administração de taes bens a pessoas autorizadas.

Elogiadas as tropas bascos

Bilbáo, 3 (U. P.) — O sr. Aguirre, presidente do governo basco, fez hoje as seguintes declarações ao representante da United Press:

"O dia de hontem assignalou uma victoria notavel do brilhante comportamento d nossas tropas e de sua moral elevada deante mesmo da intensidade dos ataques feitos pela aviação inimiga.

Quero que o povo conheça a perfeição do nosso exercito que defende a segurança do territorio hespanhol. O combatente é um cidadão de honra, merecedor das maximas attenções. Dirigirei as minhas felicitações aos commandos militares que souberam conduzir nossas forças á victoria em favor da segurança nacional, e desejo que o mesmo aconteça de outras vezes."

O EMPREGO INTENSO DOS AVIÕES NO SECTOR BASCO

As cidades de Durango, Elorrio e Marquina reduzida a frangalhos

Fronteira Franco-hespanhola, 3 (Harrison Laroche, correspondente da United Press) — O ataque esmagador desfechado, pelas forças do general Emilio Mola contra a pequena provincia autonoma basca, continuou hoje com extraordinaria ferocidade e, incidentalmente, deu motivo á maior exhibição de forças aéreas até hoje presenciada na guerra civil que ensanguenta a Hespanha desde julho do anno ultimo.

Hontem á tardinha, uma esquadrilha rebelde voou pela primeira vez sobre Bilbáo mas não arremessou bombas, limitando-se a deixar cair folhetos informando a população acerca do "irresistivel progresso" feito pelas tropas nacionalistas do general Mola e [illegible] aconselhando a população a render-se para evitar não somente maior numero de victimas como tambem posteriores represalias.

As cidades de Durango, Elorrio e Marquina, que estão literalmente em frangalhos após os bombardeios aereos, foram durante todo o dia os alvos de um violento fogo da artilharia. A primeira é de importancia vital para os rebeldes, [illegible] do movimento [illegible] elles pretenderam realizar e que lhes daria o dominio absoluto da estrada que desce do valle até Bilbáo.

Reiniciando a sua actividade, nos ultimos dois dias, os rebeldes [illegible] com o controle integral da provincia de Vitoria, da qual elles expulsaram os governamentaes para a Serra Gorba. Alguns dos picaros a [illegible] que se encontram em poder das forças do general Mola e outros a [illegible] serão provavelmente conquistados, razão pela qual a fonte de informação rebelde confiam em que a queda de Ochandiano está imminente e lhes permitte a posse de um utilissimo centro de operações que domina a estrada da montanha que se encontra na extremidade do valle.

Os aviões rebeldes mostraram-se activissimos na manhã de hoje ao longo da frente de Alava, onde algumas esquadrilhas bombardearam e dispersaram columnas de reforços governistas procedentes de Bilbáo, as quaes estavam tentando concentrar-se por detrás das posições ameaçadas de Gorba.

Os ultimos informes rebeldes revelam que elles já attingiram com bastante antecedencia todos os objectivos visados em seu avanço.

Em relação á frente de Santander, os rebeldes annunciam tambem que os seus esforços foram coroados de exito nas proximidades de Lorilla, accrescentando terem expulso os governistas das trincheiras de primeira linha, nas quaes fizeram algumas centenas de prisioneiros.

Não obstante, as autoridades bascas continuam a negar que os rebeldes tenham feito progressos de qualquer valor real, e a classificar de "Posições sem importancia" as que aquelles conquistaram.

O presidente do governo Euzcadi recebeu hoje a visita do dr. Helwett Johnson, deão de Canterbury, e miss Monica Whatley, membros da delegação religiosa ingleza que presentemente percorre a Hespanha. Os delegados religiosos foram conduzidos á cidade de Durango, tão furiosamente bombardeada pelos rebeldes e onde dezenas de pessoas perderam a vida.

Relativamente ao "front" ao sul do Cordoba, os governistas informam que continuam a avançar na direcção de Andujar. Na parte sul do sector de Pozo Blanco avançaram — segundo affirmam — em uma profundidade de oito kilometros rumo a Villa Harta, assim como occuparam a cota de Buena Vista.

A columna governista que opera nas immediações de Pennarroya, attingiu — segundo consta — o cume do Monte Alconnoquillo, situado perto de Cabeza de Mesada. A occupação desta posição permitte aos republicanos o dominio do entroncamento ferroviario Hinojosa-Belmez e Pennarroya-Pozo Blanco.

Foi annunciado ainda que os rebeldes já começaram a evacuação de Pennarroya cidade bombardeada violentamente pela aviação governista nas primeiras horas da manhã de hoje.

As actividades bellicas foram hoje um tanto retardadas pelas chuvas torrenciaes que cairam durante toda a noite ultima e naram intransitaveis as estradas.

Registraram-se alguns encarniçados combates em Puerta de Calatrava, onde os rebeldes occuparam posições bem fortificadas e das quaes sómente após algumas horas foram expulsos pelos governistas. Segundo consta, foram consideraveis as baixas de ambos os lados, por occasião desta luta.

As fontes governistas calculam em vinte kilometros o avanço realizado hoje por suas forças destacadas nas frentes de batalha meridionaes.

Optimismo entre os governistas bascos

Bilbáo, 3 (Havas) — O presidente do governo basco, sr. Aguirre, declarou á imprensa que estava optimista e orgulhoso deante do comportamento das tropas republicanas, as quaes se batem com coragem extraordinaria e proseguem na offensiva na frente basca.

A estatistica dos bombardeios aereos em março

Valencia, 3 (Havas) — O Ministerio da Marinha e do Ar fez o seguinte communicado: "Durante o mez de março a aviação republicana effectuou 136 bombardeios dos quaes 112 em concentrações de tropas nacionalistas e 24 em entroncamentos de estradas de ferro e installações militares. Houve 21 combates aereos durante os quaes 18 apparelhos nacionalistas foram abatidos ao passo que perdemos apenas cinco.

Hoje, os aviões republicanos lançaram 32 bombas sobre as posições nacionalistas de Pennarroya, com grande efficiencia."

O novo gabinete catalão

Barcelona, 3 (Havas) — O novo gabinete provisorio organizado pelo sr. Companys é o seguinte:

Finanças e Instrucção — José Taradellas, da esquerda republicana.

Ordem Publica — Artheme Aiguade, da esquerda republicana.

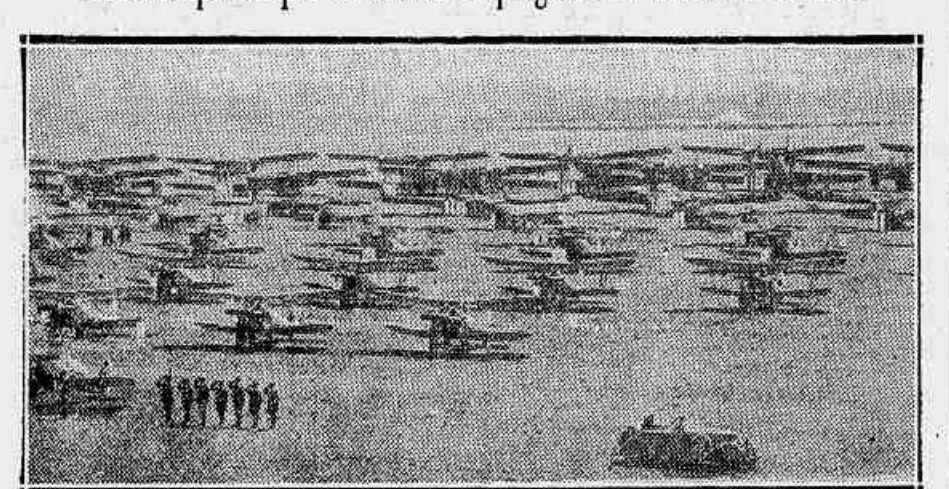
Defesa — Francisco Iglesias, da Confederação Nacional do Trabalho.

Economia, Serviços Publicos, Previdencia Social e Hygiene — Juan Domenech, da Confederação Nacional do Trabalho.

Trabalho, Obras Publicas e Justiça — Juan Comorero, da União Geral dos Trabalhadores.

Agricultura e Reabastecimento — José Calvet, da União dos Rendeiros.

A GRÃ BRETANHA AUGMENTA DE 450 POR CENTO SEU ORÇAMENTO DE AVIAÇÃO

Rêdes suspensas por balões são empregadas na defesa de Londres

Aspecto parcial da formatura de aviões militares da Força Aerea Real Britannica, quando de uma parada de mostra

Londres, 3 (Webb Miller, correspondente da United Press) — A Grã Bretanha esforça-se por alcançar as nações continentaes empenhadas na corrida de armamentos aereos e ao lado dellas seguir rumo ao mesmo objectivo. Para tanto, dispenderá durante este anno 450 % a mais do que nos anteriores, afim de conseguir "Triplicar a sua força e armamento aereo com material moderno", conforme Sir Philip Sassoon declarou na Camara dos Communs a 15 de março.

Muito embora tenha emergido da Guerra Mundial como a mais poderosa potencia aerea, a Grã Bretanha marcou passo até se tornar a mais fraca das grandes nações nesse particular.

A repentina e desconcertante revelação feita justamente ha dois annos — de que a Allemanha tinha furtivamente obtido a paridade de forças aereas com a Grã Bretanha, deu motivo a que esta passasse a agir com o maximo vigor.

E' tão rigoroso o segredo militar das nações totalitarias, que o famoso Serviço Secreto Britannico foi redondamente enganado e os seus informes induziram o primeiro ministro — sr. Stanley Baldwin — a dizer na Camara dos Communs que no tocante ao dominio dos ares a Grã Bretanha era 50 % superior á Allemanha. Entretanto, quatro ezesm mais tarde, o presidente Adolf Hitler disse blandiciosamente a Sir John Simon — então secretario do Foreign Office — que a potencia allemã nos ares era egual á britannica. Por essa razão, o governo de Londres iniciou immediatamente um grande programma de emergencia que quasi triplicou a despesa média dos annos anteriores.

OITENTA E DOIS MILHÕES PARA A AVIAÇÃO

Agora, porém, a Grã Bretanha dispõe de uma verba destinada á aviação — durante 1937 —, de 82 milhões de esterlinos, a qual é 32 milhões superior á do anno ultimo e 64 milhões mais vultosa do que a média anterior á declaração do dictador germanico.

Se bem que a Grã Bretanha tenha adoptado em parte a politica de segredo peculiar ás potencias totalitarias, occultando a progressão de seu programma aereo, os observadores mais bem informados dizem que ella dispõe actualmente de 1.530 aviões de primeira linha, ao passo que em dezembro de 1935 não possuia senão 1.180.

Ainda perante os membros do Parlamento, Sir Philipp Sassoon declarou que as forças das Ilhas Britannicas terão dentro de poucos mezes 124 esquadrilhas, em comparação com 53 em 1935.

QUARENTA E OITO NOVOS AERODROMOS

Para guarnecer o material que augmenta dia a dia, o Ministerio do Ar pretende começar durante o proximo anno financeiro o trenamento de 1.175 novos pilotos, além de mais de 1.435 trenados total ou parcialmente no anno passado. O referido Ministerio projecta alistar em 1937 cerca de 1.200 destinados a serviços nos campos de pouso, observadores e radio-telegraphistas, os quaes serão addicionados a 1.100 outros preparados em 1936, e ainda construir 48 aerodromos. Com intuito de organizar as reservas, já sendo executado o plano de inscripção de 800 civis na reserva que acaba de ser creada na "R. A. F. (Royal Air Force) e proseguir na politica de alistar jovens que terminaram os estudos, afim de que os mesmos trenem como pilotos durante um anno e em seguida ingressem nos quadros da reserva aerea.

Em additamento ás anteriores declarações, Sir Philipp Sassoon disse que o programma estava ainda sendo executado com menos rapidez do que a prevista, o que era devido a escassez de operarios e desenhistas especializados, os quaes não poderiam ser retirados das industrias sem que se verificasse uma grave repercussão na marcha dos negocios. Disse mais aquelle parlamentar que o programma tambem foi retardado pela comparativa lentidão entre o trenamento de pilotos e a producção das fabricas de aeroplanos.

AVIÕES COM CANHÕES DE 20 M|M

Embora os detalhes estejam cercados pelo maior segredo, sabe-se que os peritos inglezes aperfeiçoaram o seu já efficientissimo avião de combate, bi-motor, armado de uma metralhadora e dois canhões de 20 m|m que atiram granadas de alto explosivo, e ao qual é attribuida uma velocidade superior a 375 milhas por hora, e tambem um typo de monoplano leve, de bombardeio, capaz de 300 milhas horarias equipado com um motor Rolls Royce que constitue ainda um segredo.

Foram adoptados na força aerea dois typos aperfeiçoados de canhões: Vickers e Browning, sendo que o ultimo é notavel por sua simplicidade mecanica. Os antigos biplanos estão sendo substituidos quasi por completo por um novo typo de monoplano. Os mais competentes engenheiros estão procedendo a exhaustivas experiencias com motores que usarão novos typos de combustiveis que permittem um rendimento mais consideravel.

Ainda como parte importantissima do programma de expansão das forças aereas estão sendo accumuladas grandes reservas de gazolina e oleo, para o que foram construidos grandes depositos subterraneos, situados em pontos considerados inaccessiveis aos bombardeios aereos.

PROTEGENDO UMA CAPITAL COM 20 MILHÕES DE HABITANTES

Entretanto, um dos maiores problemas que a R. A. F. deverá solucionar, consiste na protecção da região de Londres, cuja população se eleva a 10 milhões de habitantes, é o centro da administração, das finanças, tem nove milhas quadradas de docas que recebem viveres e materias-primas para 20 milhões de habitantes, e que está a menos de uma hora de vôo para um avião que proceda da Allemanha ou França.

O mais notavel plano de defesa aerea consiste numa série de balões dispostos em torno da cidade, ligados ao sólo por ex-cabos que lhes permittem estacionar á grande altitude. Entre os balões, porém, ficarão suspensas pesadas rêdes de arame destinadas a barrar a passagem dos aviões inimigos e a obrigal-os a cair ao sólo. As autoridades já começaram a receber os balões encommendados.

A proposito deste plano, os commentadores allegam que os aeroplanos modernos pódem voar a altitude superior á em que se encontram as rêdes.

Estão sendo apressadamente installados mais canhões anti-aereos, holophotes, detectores de som, rêdes telephonicas e outros apparelhos capazes de precisar automaticamente a posição dos aviões que se dirigirem a Londres.

Além do mais, procede-se no alistamento de 20.000 territoriaes, isto é a Milicia que formará as divisões anti-aereas. Quasi todas as noites os milhões de habitantes da grande metropole ouvem o ronco dos aeroplanos da R. A. F. que experimentam novos methodos de defesa.

O departamento de precauções contra raids aereos organizou um programma educacional e de organização contra os ataques por meio de gazes asphyxiantes, programma esse que comprehende o trenamento de grupos de soccorros medicos, postos de primeiro soccorro, exercicios de combate a incendios, formação de turmas de peritos em defesa contra gazes e divulgação de instrucções acerca do modo como o povo póde preparar em suas casas os aposentos que servirão de abrigo contra os referidos gazes.

QUARENTA MILHÕES DE MASCARAS CONTRA GAZES

Aquelle departamento já deu inicio á fabricação de 40 milhões de mascaras para eventual distribuição entre adultos e creanças. Todavia, os bébés não foram esquecidos porque para elles estão sendo fabricadas mensalmente 250,000 mascaras.

Um indicio da seriedade com que é encarada a ameaça de ataques aereos encontra-se na suspensão dos planos de construcção de um vasto edificio publico em Whitehall, no qual deveriam trabalhar 5.000 funccionarios civis e que seria um dos maiores predios da capital. O plano foi suspenso porque, segundo, se crê, daria motivo a uma concentração demasiado grande de funccionarios e serviços publicos, em tempo de guerra.

O exercito britanico differe muito dos continentaes. Estes são grandes e os respectivos conscriptos, na sua maior parte, servem durante cerca de dois anno, ao passo que aquelle é pequeno e integrado por voluntarios conservados nas fileiras por sete annos.

O effectivo permittido pelo orçamento é de 152.000 homens mas 57.000 estão destacados na India e 37.000 em outros pontos do Imperio, de sorte que, usualmente, cerca de metade do effectivo se encontra na Grã Bretanha.

A reserva comprehende 109.000 homens e os territoriaes ou Milicia de Voluntarios 140.000.

Em virtude da expansão de todos os serviços do exercito, o orçamento para 1937 é de 82 milhões de esterlinos, inclusive 8 milhões destinados á acquisição de artilheria. Esta somma será largamente empregada no augmento da mecanização.

Muito embora os inglezes tenham sido os inventores dos "tanks" — a mais importante das novas armas offensivas da actualidade — elles permittiram que os seus vizinhos, após a Grande Guerra, os superassem nesse particular, mas estão agora envidando esforços para egualal-os.

A MECANIZAÇÃO DA ARTILHERIA

Espera-se que a mecanização da artilheria ficará concluida por volta do fim do anno, assim como a formação de brigadas moveis a dois regimentos de "tanks" ligeiros. Cada divisão de infanteria terá um regimento mecanizado de cavallaria, equipado com um novo typo de carro blindado. O exercito disporá ainda de efficientes "tanks" médios e pesados.

As manobras deste anno não serão realizadas e sim substituidas por experiencias em grande escala com as formações mecanizadas, nas quaes não se encontra um só cavallo.

Após a Guerra, o serviço militar não gozou de grande popularidade, da vez que o exercito territorial tem um effectivo de 25 % abaixo do normal e o regular 10 %.

Com o intuito de estimular o recrutamento, o governo resolveu fazer algumas reformas tendentes a augmentar o conforto dos soldados, inclusive a significativa decisão de fornecer-lhes dóravante 4 refeições diarias e 28 grammas de manteiga, ao invés de margarina. Esta parte das reformas parece ter sido encarada como uma das mais importantes.

A proposito, um dos membros do Parlamento teceu o seguinte commentario: "Ao que parece, comprehenda perfeitamente o povo deste paiz, para o qual a alimentação em quantidade sufficiente constitue um assumpto de grande importancia".

A PASCHÔA TERA' AGORA, UMA DATA — FIXA —

Tal como se verifica no Natal

Cidade do Vaticano, 3 (Ralph Forte, correspondente da United Press) — Segundo os persistentes rumores que circularam esta noite nos circulos merecedores de credito, o Papa está cogitando da reunião do Conselho Ecumenico, no proximo anno, com o fim de estabelecer uma data fixa para a Paschoa.

Foi recordado agora que ha muito o Papa expendeu a opinião de que a Paschoa deveria ter uma data fixa, tal como se verifica em relação ao Natal. Soube-se que o chefe da Egreja sallentou que a Paschoa foi celebrada este anno no dia 28 de março, no proximo anno será a 17 de abril, e em 1939 a 9 de abril, dia em que Christo foi pregado na cruz.

Os circulos vaticanistas bem informados declararam que o Summo Pontifice está ansioso por fixar permanentemente o dia 9 de abril como Dia de Paschoa.

O Conselho Ecumenico, caso venha a se reunir, constituirá uma das mais importantes cerimonias do reinado de Sua Santidade Pio XI, de vez que seriam convidados a vir a Roma os cardeaes, arcebispos e bispos de todo Universo.

Foi recordado tambem que, em entrevista concedida á imprensa, no anno ultimo, o cardeal Baudrillard revelou que Sua Santidade estava tentando fixar uma data certa para a Paschoa e que opinou acerca das vantagens que essa fixação traria para a Humanidade. Salienta-se que o Papa coprehende que a Paschoa em data fixa agradaria bastante aos fieis residentes em paizes, cujo clima ainda é rigoroso em março.

Diz-se tambem que a actual mobilidade da Paschoa entre 22 de março e 25 de abril, muda a data de Pentecostes, que é celebrada sete semanas mais tarde, occasionando inconvenientes commerciaes e sociaes na vida das familias, nas escolas e nos transportes.

Freddie Bartholomew adoptado por sua tia

Los Angeles, 3 (U.P.) — O pequeno artista cinematographico Freddie Bartholomew foi, hoje, legalmente adoptado por sua tia, senhorita Myllecent Mary Bartholomew.

A senhorita Myllecent iniciou uma acção juridica para obter a tutoria do pequeno actor, quando a mãe de Freddie, Cecile Ewellyn Bartholomew veiu da Inglaterra para os Estados Unidos, no anno passado.

Finalmente, os paes do pequeno Freddie consentiram em que seu filho fosse entregue á tutoria da senhorita Myllecent, depois de chegarem a um accordo financeiro.

OS AÇORES COMO BASE DA AVIAÇÃO COMMERCIAL TRANSATLANTICO

Londres, 3 (UTB) — Foi hoje annunciado que a Pan American Airways e a Imperial Airways obtiveram do governo portuguez a concessão para a construcções de aeroportos no archipelago dos Açores, com isenção de taxas e outros favores.

Com essa concessão, aquellas duas grandes empresas commerciaes de aviação adquirem mais um dos principaes elementos para a inauguração, em agosto proximo, de sua linhas normaes transatlanticas, para malas postaes e passageiros, de Londres a Nova York, via Paris, Lisboa e os Açores.

Construindo aviões para combater na estratosphera

Burban, Estado de California, 3 (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada que a fabrica de aviões Lockeed está actualmente construindo um aeroplano para o governo americano, destinado especialmente a combates na estratosphéra. Espera-se que as primeiras experiencias sejam realizadas nos proximos quinze dias.

Os dirigentes da fabrica não fazem qualquer revelação a respeito, comtudo, se sabe de bôa fonte que o novo avião poderá ser o factor que os Estados Unidos procuram para triumphar na corrida armamentista internacional e na competição mundial para a supremacia aerea.

Consta que os pilotos occupariam uma cabine construida hermeticamente e dotada de tanques de oxygenio, ou talvez seriam equipados com roupas especiaes aquecidos electricamente, com capacetes e balões de oxygenio.

O casamento do ex-rei Eduardo VIII

Ignora-se se as nupcias do Duque serão em Saint — Saens —

Ruão, 3 (Havas) — O consul britannico em Ruão declara ignorar as noticias segundo as quaes o casamento da sra. Simpson será realizado no castello de Saint Saens. A "mairie" desta cidade ignora egualmente o facto.

Ha dois dias o duque de Westminter, proprietario do castello, deixou Saint Saens, levando comsigo todos os servidores, com destino a Mimizan, no Departamento das Landes.

O DUQUE DE WINDSOR ESCALANDO O SCHAFBERG

St. Wolfgang, 3 (U. P.) — Acompanhado de um guia e levando ás costas uma pesada mochila, o duque de Windsor, iniciou ás onze horas da manhã de hoje a escalada do monte Schafberg, que é feita geralmente em cinco horas.

A indumentaria do ex-rei consistia de calções de couro, uma jaqueta verde e um chapéo tyrolez com a indefectivel pennínha.

Um avião construido na Inglaterra será enviado pelo ar para America

Londres, 3 (Havas) — A Companhia Ingleza de Aviação Olley Ltda., vae entregar nos Estados Unidos, enviando-o já a navegar pelos ares, um avião fabricado na Grã-Bretanha. É a primeira vez que se dá tal facto na historia da aviação.

Trata-se do "Clyde Clipper", actualmente em construcção, por encommenda de sir Hugo Cunliffe Owen, para a linha aerea Nova York-Paris.

O SR. FLORES DA CUNHA NO PALACIO RIO NEGRO

Longa conferencia com o presidente da Republica

Na secção politica noticiamos rapidamente a visita do general Flores da Cunha ao sr. Getulio Vargas.

O governador do Rio Grande hontem á noite subiu effectivamente a Petropolis e foi recebido pelo presidente da Republica, em companhia dos srs. Oswaldo Aranha e João Carlos Machado. Os dois ultimos, depois de alguns minutos, retiraram-se, ficando sós, em conferencia, os srs. Getulio Vargas e Flores da Cunha, por mais de uma hora e meia.

Parece que de parte a parte a impressão foi a melhor possivel.

Ficou assentado que, durante a sua permanencia no Rio, o general terá outros encontros com o presidente.

Deante do occorrido podemos deduzir com segurança que o embaixador Oswaldo Aranha partirá para Washington na primeira opportunidade, pois a sua preoccupação dominante, em todo o jogo politico actual, era justamente promover a approximação entre os seus dois amigos, pela qual elle tanto trabalhou.

Tres assassinios em um apartamento de luxo

Nova pista de antigo amigo da sra. Gedeon

Nova York, 3 (U. P.) — As autoridades policiaes continuam vigiando todos os movimentos do sr. Joseph Gedeon, marido e pae, respectivamente, da sra. Mary e da senhorita Veronica Gedeon, recentemente assassinadas num apartamento de Beekman Hill, no bairro de Manhattan. Ao mesmo tempo varios investigadores partiram sobre uma nova pista á procura do mysterioso assassinio, que desta vez se suppõe ser um individuo que durante dois annos manteve relações com a sra. Gedeon, desde que esta se separou do marido. As autoridades abandonaram toda esperança de poder dar uma rapida solução ao mysterio que envolve o triplice assassinio.

A artista Anna May Wong sob ameaça de morte

Los Angeles, 3 (U. P.) — A artista chineza Anna May Wong partiu desta cidade, sob a protecção de uma forte escolta policial, por motivo de ter recebido uma segunda carta, em que a famosa artista da tela é ameaçada de morte.

É o seguinte um trecho da carta recebida pela senhorita Anna May Wong:

"Você ainda não está em segurança. Que é o dinheiro para você comparado com a sua vida?"

As declarações do ministro Oswaldo Aranha

Crearam impressão favoravel em Londres

Londres, 3 (Havas) — As recentes declarações do sr. Oswaldo Aranha, com relação a divida externa do Brasil, crearam impressão favoravel nos circulos financeiros londrinos, sobretudo em vista da interpretação erronea que fôra dada a certas informações transmittidas no Rio de Janeiro. As affirmações do antigo ministro das finanças, ao lado das noticias referentes á melhora da situação economica interna e do augmento da balança commercial, contribuiram esta semana para manter o ambiente favoravel da City com respeito aos titulos brasileiros.

TRINTA AVIÕES GOVERNISTAS EM ACÇÃO

Andujar, 3 (Doenviado especial da Agencia Havas) — As forças nacionalistas desencadearam esta manhã violento ataque no sector de Villa Harta, na zona de Puerto Calatravengo, ao sul do Pozo Blanco.

Os republicanos repelliram o ataque e em seguida realizaram vigorosa contra-offensiva, o que lhes permittiu melhorar sensivelmente as suas posições.

Mais de trinta aviões collaboraram na acção governamental. Cinco guardas-civis nacionalistas que se achavam no interior do santuario da Virgem de la Cabeza apresentaram-se nas linhas governamentaes e esta noite dirigiram-se aos seus companheiros por meio de alto-falantes aconselhando-os a render-se.

O inventario do material tomado aos insurrectos no sector de Pozo Blanco continúa. A lista foi completada hoje com varios telephones de Campanha, doze kilometros de fio telephonico, tres caixões de artilheria e dois caminhões cheios de obuzes de 75.

Evadidos do campo nacionalista asseguram que os hospitaes militares de Cordoba, Sevilha e outras centros de Andaluzia estão cheios de feridos provenientes de Pozo Blanco, sendo o seu numero avaliado em cinco mil.

As Finanças Brasileiras na Iuglaterra

"The Statest commenta a melhora na balança commercial

Londres, 3 (Havas) — A revista "The Statist", examinando a situação dos valores brasileiros, accentua a melhoria verificada na balança commercial favoravel, a qual deixa, em principio, 22.750.000 esterlinos entre a mãos do governo e observa que isso parece dar ao Brasil ampla margem sobre os 13 milhões de esterlinos de que necessita o governo brasileiro.

"Todavia, accrescenta a revista, a situação é complicada pelos accordos de compensação. Ao demais, os juros dos capitaes empregados no Brasil absorvem egualmente parte desses recursos em moedas estrangeiras e, consequentemnt, seria preciso que o governo federal destinasse importancias mais consideraveis que as presentes ao serviço da divida abrigatoria, porquanto as taxas de juros na media de 3 por cento, dos capitaes applicados nas empresas absorvem annualmente 13.500.000 esterlinos. Por esse motivo qualquer plano que substitua o plano Oswaldo Aranha deverá comportar a manutenção do controle de cambios, pelo menos até que o commercio externo do Brasil se desenvolva ao ponto de tornar esse controle superfluo. As perspectivas immediatas do Brasil não são absolutamente desfavoraveis. Ao mesmo tempo, tudo depende da duração da curva ascendente, no cyclo mundial, da actividade economica, particularmente no concernente ás condições favoraveis da alta dos preços dos productos de primeira necessidade".

"The Statist" accentua que a situação do café continua a ser o ponto crucial do problema e termina: "O problema fundamental, sobre a producção do café, permanece inalteravel e os planos onerosos de desvalorização perturbam o mercado e em nada concorrem para resolver o problema. Nessas condições, a cooperação do Brasil com os portadores de obrigações brasileiras durante cerca de um anno torna-se indispensavel, na esperança de que a capacidade de recuperação do paiz novamente se affirme e que o café, bm como os productos de primeira necessidade, sejam beneficiadas com a volta da prosperidade".

Srs. John Lewis e a Chrysler procuram resolver a greve

Nova York, 3 (Havas) — O sr. Lewis, chefe do comité da organização industrial, voltou a Lansing, no Michigan, para conferenciar novamente com o sr. Chrysler, afim de ver se consegue resolver a greve que já dura ha um mez e abrange mais de 60.000 operarios.

Por outro lado, os grevistas já evacuaram as usinas Chevrolet, em Flint, Michigan, tendo sido iniciadas negociações no sentido de que 15.000 operarios recomecem o trabalho no dia 5 do corrente.

As usinas Ford, entretanto, estão ainda ameaçadas. 1.400 operarios das mesmas usinas em Kansas City, declararam-se em greve por motivo de terem sido despedidos 350 empregados.

Ainda não terminou a greve dos 10.000 operarios da Zsepyiphi Motocars Company, que começou no dia 8 de março e para cuja cessação não houve por emquanto nenhum entendimento.

A greve da Reo Motor Co., encaminha-se para breve solução.

Nos meios bem informados diz-se que o Congresso está decidido a abrir inquerito sobre as greves, que attingem a mais de 130.000 pessoas, e que, segundo consta, têm o apoio da administração.

PACTO ABSURDO

Um pacto anti-intervencionista é a ultima novidade que a estação politica offerece. Novidade bem singular, pois não ha sentido nem base juridica para pactos dessa natureza.

Quem diz pacto anti-intervencionista diz necessariamente pacto anti-constitucional.

Entre os conceitos erroneos que se infiltram na massa e ganham até espiritos superiores está o de que a intervenção é sempre uma pratica abusiva do poder central contra a autonomia dos Estados.

Ora, em principio, a intervenção é providencia de equilibrio — e perfeitamente constitucional. Póde-se discordar desta ou daquella intervenção, pelos aspectos de que se revista e pelos fundamentos com que seja pedida ou feita; mas não se póde ser, em these, anti-intervencionista, isto é contrario a toda e qualquer intervenção, o que equivaleria a eliminar do apparelho constitucional o instrumento creado pelo proprio direito publico para estabelecer as nórmas da vida politica no seio dos Estados sem duvida autonomos, porém não soberanos.

O pacto anti-intervencionista de que se fala é, pelos modos, contrario á intervenção em principio, e nem de outra maneira se deve comprehendel-o, desde que não foi, ou não haveria sido, firmado quanto a determinada intervenção.

Nesta ultima hypothese, os pactuantes, subentende-se, teriam examinado o facto concreto em suas ligações de causa e effeito com o texto constitucional. Do exame resultaria a attitude que tomassem — attitude fundada ou não, mas perfeitamente licita.

Na hypothese, porém, da opposição *ab initio*, sem caso occorrente ou figurado, o anti-intervencionismo do pacto é, além de absurdo, revolucionario. Proclamará, de fórma indirecta, a insurreição contra a lei constitucional, o que é o mesmo que dizer que violará pela acção tumultuaria os possiveis direitos a salvaguardar no acto da intervenção — no acto regular da intervenção, accrescento.

Assim, o respeito estricto á Constituição quer que se estude, em particular, cada caso de intervenção, e nunca estará esse respeito em hostilizar a intervenção em qualquer caso, muito menos em casos não apresentados.

Os pactuantes — se pacto houve — objectarão que se reservam exactamente para examinar os casos eventuaes.

Os casos eventuaes, entretanto, pódem ser de especie onde a intervenção se enquadre — onde se enquadre legitimada pelas caracteristicas que a reclamem, dentro da Constituição. Sendo o pacto anti-intervencionista, que succederá? Succederá de duas uma: ou os pactuantes observam a Constituição e deixam, em consequencia, de ser anti-intervencionistas; ou permanecem anti-intervencionistas e serão anti-constitucionaes em seu procedimento.

Donde se vê que nada é possivel no caso pactuar quando não ha o objecto do pacto.

Deve-se, aliás, observar que a Constituição de 1934 — a nova, que a Revolução nos deu, com o concurso e o enthusiasmo dos actuaes pactuantes — é muito mais intervencionista do que era a Constituição de 1891, malsinada pelos creadores deste outro mundo em que vivemos. Começa que ella não só ampliou as hypotheses da intervenção, como precisou, avivou, quasi regulamentou as antigas hypotheses. E não ficou apenas ahi, pois deu caracter imperativo á intervenção, e ella era, antes, facultativa.

Effectivamente, que dizia o artigo 6 da Constituição antiga? Dizia: "O Governo Federal *não poderá* intervir em negocios peculiares aos Estados, salvo...", e vinham as hypotheses da intervenção, em numero de quatro.

Que diz o artigo 12 da Constituição actual? Diz: "A União *não intervirá* em negocios peculiares aos Estados, salvo...", e vêm as hypotheses da intervenção, em numero de sete.

Resumindo: os casos de intervenção são hoje quasi o dobro do que eram hontem. Foram ampliados. Hontem, o Governo Federal *poderia*, ou *não poderia*, intervir; hoje, a União *não intervem* ou *intervem*. A competencia da intervenção tornou-se imperativa.

Os pactuantes anti-intervencionistas, a que se referem as gazetas, sendo, como foram, autores do mundo novo, estão, portanto, a negar sua propria obra. E o peor é que, negando-a, se collocam fóra da Constituição. Quererão crear, depois do mundo novo, o mundo novissimo?

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

A eterna historia

Dulcinéa de Azevedo, com 15 annos, bebeu agua oxygenada, por ter sido desprezada por Waldyr, vulgo "Roleta". Na Assistencia, recebeu a visita de outro rapaz, que ella, por sua vez, despreza.
(Dos jornaes)

Esta velha historia nada,
Nada teria de mais,
Se não fosse registrada
Na columna dos jornaes:

Com seu romantico nome,
Dulcinéa de Azevedo
Os seus 15 annos consome,
Torturando-se, em segredo.

Do amor na roleta louca
— Quem fôr tolo que se metta —
Da garota a sorte é pouca
E vae gostar de... Roleta!

Contra a existencia, a pequena
Tenta, em completa inconsciencia;
"Por dentro" ella se oxygena
Indo parar na Assistencia.

Lá, no entanto, que ironia!
Vae procural-a um mocinho
Que por ella, dia a dia
Sente augmentar seu carinho!

Moralidade:

Amor! dourada corrente
De corações sem ventura;
Se um élo é que prende a gente,
Outro é a gente que segura!

E' uma roleta, esta vida
Com relação á mulher.
A que por nós é querida
E' sempre a que não nos quer!

ALVARO ARMANDO

* * *

Chegaram de avião os srs. Flores da Cunha, Oswaldo Aranha e João Carlos Machado.

— Estes "coordenadores" estão sempre em transito.

— E' por essas e outras que o Laudelino garante que coordenar é verbo "transitorio"!

* * *

No Concurso de Literatura Infantil para edade pre-escolar, aberto pelo Ministerio da Educação, foi premiado o livro *O Circo*.

E' que o jury achou que as creanças, mesmo antes de saber ler, devem aprender a ser "de circo".

* * *

O ministro da Agricultura inaugurou solennemente o II Concurso Nacional de Postura.

Estamos apostando tudo na Prefeitura do Districto Federal. Num concurso de "posturas", ella ganha longe.

Prova-se por *h* mais *h linha*.

Cyrano & Cia.

CONTRA A MÃO

Legislação social

Não sei de que paiz copiámos depois da revolução de 30 as nossas leis sociaes, mas o certo é que tomámos por modelo uma nação qualquer de extrema cultura, povoada por gente longos annos afeita á disciplina e á ordem. Copiámos exagerando. Creámos, de um jacto, na segunda republica, instituições que o sr. Léon Blum não se atreveu ainda a offerecer ao operariado francez, e que os setenta e dois deputados communistas do Palais Bourbon não ousam reclamar para que os não julguem malucos. Se Stalin quizesse instituir, na Russia, as leis que no Brasil foram decretadas sobre assistencia ao trabalhador, etc., seria expulso com camisa de forças do secretariado do seu partido.

Volvendo os olhos á America do Norte, noto que lá não existe, em projecto, a decima parte da legislação social que possuimos em vigor. Encontrava-me em Nova York no anno de 1934, quando rebentou uma greve tremenda, envolvendo cerca de meio milhão de trabalhadores. O que elles queriam (contrato collectivo e reconhecimento de certas associações de classe) era nada, comparado com o que nos deram aqui, sem que pedissemos coisa alguma.

A segunda republica veiu com a preoccupação de resolver problemas. Não os encontrando, porém, senão extremamente complicados (pesquisa de carburantes mineraes, fundação de uma industria pesada, etc.) lembrou-se de os crear com espalhafato carnavalesco e resolvel-os á sua moda, com zabumba e foguetorio. Dahi as taes leis sociaes.

Acontece, porém, que ellas não existem senão theoricamente, na parte em que se referem á protecção garantida ao trabalhador. De facto, servem apenas para agastar os empregadores e illudir os empregados, dividindo o trabalho brasileiro em classes que não havia d'antes. Sempre, entre nós, floresceu a tradição do chefe camarada, de quem o empregado, com o correr do tempo, se affeiçoava mais ou menos, segundo a consonancia das indoles de um e de outro. Hoje, as classes de empregados e empregadores scindem-se, cada vez mais, graças á legislação social da republica dos nossos sonhos!

Se o governo se limitasse a haver baralhado as coisas, era ruim, mas não era pessimo. Foi além, todavia. Decretou o assalto ao dinheiro dos trabalhadores e patrões, creando, entre outras immoralidades administrativas, o Instituto dos Commerciarios, onde dezenas de exploradores vivem sugando em pingues sinecuras o cobre que arrancam desaforadamente ás duas mencionadas classes. Beneficio aos commerciarios, não pratica nenhum! Sei do caso de um guarda-livros cego que lá foi, com 58 annos e mais de 30 de trabalho, afim de se reformar. Disseram-lhe que, embora estivesse cego de um olho, o outro ainda possuia um decimo de visão. Que o operasse, a ver. Ou cegaria de todo ou recuperaria a vista. Claro que o homem não se atreve a operar-se. O patrão paga-lhe o ordenado, sem lhe exigir trabalho.

Talvez que o Instituto o reformasse, se elle tivesse forte pistolão, porém com a mensalidade de 50 ou 70 mil réis. Apenas! Os magnatas que por lá engordam, esses sim, esses é que embolsam esplendidos salarios.

Gondin da Fonseca

PARA ADAPTAL-OS ÁS NOVAS DENOMINAÇÕES ESTABELECIDAS POR LEI

Serão apostillados todos os decretos de nomeação de funccionarios civis no Ministerio da Guerra

Foi dirigido pelo ministro da Guerra, ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, o seguinte aviso:

"De conformidade com o que preceitua o artigo 1º das Disposições Transitorias da lei n. 284 de 28 de outubro de 1936, recommendo sejam observadas as seguintes prescripções:

1º — Ficam os directores e chefes de repartições deste Ministerio autorizados a apostillar os decretos de nomeação de funccionarios civis pertencentes ás suas repartições, afim de adaptal-as ás novas denominações estabelecida: na referida lei.

2º — Sómente os decretos deverão ser apostillados e quaesquer outros titulos de nomeação (portarias, etc.), serão substituidos por aquelles, mediante iniciativa dos proprios chefes de repartições, os quaes deverão encaminhar á Commissão de Efficiencia deste Ministerio o expediente necessario, contendo todos os esclarecimentos indispensaveis á lavratura dos decretos.

3º — Outrosim vos declaro que, para os funccionarios que não possuirem quaesquer documentos de nomeação o procedimento deverá ser o prescripto no item anterior, ficando responsaveis pela observancia das presentes disposições os directores e chefes acima mencionados. — *General Eurico G. Dutra*".

Multas, emolumentos de registro, direitos aduaneiros, etc.

A cobrança executiva de cerca de 400 contos

Para cobrança executiva foram remettidas ao 3º procurador da Republica 30 certidões de dividas provenientes de multas, emolumentos de registro, direitos aduaneiros e quotas de fiscalização, na importancia total de 347:367$800.

As prorogações de expediente na Fazenda

O director do Expediente do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Amazonas que, tendo em vista o despacho do director geral da Fazenda, nenhuma prorogação de expediente deve ser ordenada sem autorisação prévia da mesma directoria geral.

Portarias do ministro-interino do Exterior

Por portarias de 1 do corrente, do ministro interino das Relações Exteriores, foram nomeados para a Commissão Brasileira Demarcadora das Fronteiras do Sector Norte: o sr. Nelson Corrêa de Oliveira, para o cargo de medico; sr. Samuel Estellita Perret, para o cargo de pharmaceutico; sr. Raul Fernandes de Sá para o cargo de encarregado do Material; sr. José Ambrosio de Miranda Pombo, para o cargo de auxiliar technico; su-official telegraphista da Armada Clovis Bona, para o cargo de encarregado das communicações.

Foi exonerado, a pedido, o capitão Omar Emir Chaves do cargo de ajudante technico da Commissão Brasileira Demarcadora das Fronteiras do Sector Oeste.

NO ITAMARATY

Apresentou-se, hontem, ao sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, o consul Pedro Nunes de Sá, por ter chegado a esta capital, removido para a secretaria de Estado.

O novo director dos Serviços Sanitarios do Districto Federal

Foi nomeado para o cargo de director de Saude Publica do Districto Federal o dr. J. P. Fontenelle, que estava na chefia dos Centros de Saude, os quaes tinham absorvido innumeras funcções das antigas delegacias de saude e serviços de prophylaxia rural.

O novo responsavel pela saude da população do Districto Federal é um hygienista na mais legitima expressão do vocabulo, tendo-se especializado em assumptos de hygiene publica, desde que se formou e ingressou na repartição federal de saude. Inteiramente dedicado á especialidade que abraçou, para cujo melhor desempenho renunciou a outras prerogativas de sua profissão, como o exercicio da clinica, distinguiu-se pela dedicação e pelo modo esclarecido como tem conduzido sua actividade nos altos postos que lhe vêm sendo confiados. Mais de uma vez, quando tem vindo á baila a escolha de um nome para dirigir os serviços de Saude Publica, tivemos a opportunidade de apontar o seu, entre os mais capazes, por pertencer á moderna geração dos que abraçaram a actividade publica, como hygienistas, dando-lhe o cunho de verdadeira profissão.

O proximo regresso ao Rio do dr. Paulo Filho

Berlim, 3 (Havas) — O dr. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã", deixou Berlim, depois de uma estadia de tres semanas, devendo embarcar no dia 6 em Hamburgo, pelo "Cap Arcona", de regresso ao Brasil.

Durante a sua permanencia na Allemanha o dr. Paulo Filho foi alvo de homenagens tanto da parte das autoridades allemães quanto dos circulos jornalisticos e dos representantes diplomaticos do Brasil. Visitou varias instituições culturaes e museus, rodeado sempre das maiores attenções.

Em beneficio da ordem economica, financeira, politica e social do paiz

O que revelam as cifras da prestação de contas do exercicio de 1936

O ministro da Fazenda, em cumprimento ao que prescreve a legislação em vigor, fez remetter ao presidente do Tribunal de Contas, os balanços e contas do exercicio de 1936, recem-encerrado.

O ministro Souza Costa assim se exprime ao se dirigir ao presidente daquelle Tribunal:

"Mais uma vez tenho a grata satisfação de referir os resultados obtidos, tal como nol-o revelam as cifras constantes da prestação de contas ora submettida ao exame desse Tribunal, a demonstrar a segurança na execução do programma que o governo se traçou, em beneficio da ordem economica, financeira, politica e social do paiz."

Cobrança executiva do imposto de renda

De contribuintes que estão em debito

A Directoria do Imposto de Renda vae fazer communicação á Procuradoria Geral da Fazenda para fins de cobrança executiva, de debitos de imposto de renda, relativo a contribuintes do exercicio de 1935.

Dentro de 15 dias os interessados devem comparecer á Secção de Arrecadação da mesma Directoria, para recolher o imposto, ou á Divida Activa para prestar os esclarecimentos que julgam convenientes.

Estava circulando clandestinamente

A apprehensão de uma cedula de 50$000

Correu hontem, ás primeiras horas, a noticia da apprehensão de varias cedulas de 50$000, pela Caixa de Amortização. Mais tarde, ficou apurado o que, de facto, havia a respeito. Tratava-se do apparecimento de uma cedula, apenas, daquelle valor, que ainda não fôra lançada em circulação. E' uma nota dessas que vêm annexadas aos pacotes enviados pela fabrica Cartreire F. Millian, fabricante de papel-moeda para o Brasil. São remettidas sem numero e com a palavra *specimen*. Aqui chegado, faz-se a seguinte distribuição: uma para cada Delegacia Fiscal nos Estados; uma para a Thesouraria da Caixa de Amortização e outras repartições que necessitam de um exemplar de cada série.

A cedula agora apprehendida pertence á série 1ª e á estampa 13ª, da emissão de 1915.

A proposito, ouvimos o sr. Gladstone Flores, director da Caixa de Amortização. Affirmou que o dinheiro não era falso, nem tampouco havia sido entregue ao governo brasileiro, uma vez que os fabricantes das cedulas daquella emissão não enviaram as notas typo *specimen*. Dahi não ter vindo officialmente para o Brasil a cedula de 50$000, apprehendida.

Entretanto, o director da Caixa de Amortização mandou abrir rigoroso inquerito com o respectivo auto de apprehensão, afim de encaminhal-os ao Ministerio da Fazenda e a seguir, á Policia.

Incorporado á Esquadra o "Marajó"

O chefe do Estado Maior da Armada fez-lhe demorada inspecção

Logo após a visita do chefe do Estado-maior da Armada ao navio-tanque "Marajó", adquirido pelo governo brasileiro, destinado ao abastecimento dos navios da nossa esquadra, foi a referida unidade entregue ao seu commandante, capitão de fragata Antonio de Cerqueira e Souza.

O almirante Amphiloquio Reis, realizou a sua visita pela manhã, cerca das 11 horas, sendo ali recebido pelos officiaes daquelle navio, e logo em seguida, fez uma dmorada inspecção a todas as suas dependenciaes. E apezar dos seus 14 annos de uso, pois, foi construido em 1923, o "Marajó" está em bôas condições.

Durante eessa visita, o commandante Cerqueira e Souza, prestou áquella alta autoridade naval, todos os esclarecimentos sobre as providencias que devem ser tomadas, no sentido de ficar o "Marajó" por conta do Arsenal de Marinha, de maneira a receber ali, as obras de reparos e de accommodações para a sua guarnição.

Pelo que ficou deliberado, a guarnição do navio-tanque, não poderá ser inferior a 50 homens, incluidos os officiaes. O "Marajoz" trouxe já nesta viagem para o Brasil, 7.800 toneladas de oleo, procedente da Venezuela, além de materiaes para o Arsenal de Marinha.

Ao retirar-se de bordo, o chefe do Estado-maior, foi hasteado o pavilhão do commandante no seu mastro principal.

Foi designado pelo ministro da Marinha, por acto de hontem, o capitão de corveta "Q. M." Manoel Pereira Reis Netto, para exercer as funcções de chefe de machinas do "Marajó".

Extincto o Departamento de Compras da Prefeitura

O pessoal será aproveitado em outras secções — municipaes —

O Interventor no Districto Federal, por decreto hontem assignado, extinguiu o Departamento de Compras.

O destino do material da repartição será opportunamente resolvido, bem como a distribuição do pessoal que exercia os serviços a cargo do Departamento será feita pelas varias dependencias da Prefeitura.

Foi hontem exonerado o director do Instituto de Educação

Não haverá, por emquanto, substituto

Foi, hontem, exonerado, a pedido, do cargo de director da Escola Secundaria do Instituto de Educação o professor Fernando Nerêo de Sampaio.

Attendendo á ausencia do secretario geral de Educação e Cultura, sr. Francisco Campos, o interventor carioca resolveu designar um alto funccionario daquella Secretaria para responder pelo expediente da Directoria de Educação, até ulterior deliberação.

Victimas do massacre de Addis Abeba

Londres, 3 (UTB) — Está plenamente confirmado que durante o massacre verificado em Addis Abeba, após o attentado contra o marechal Graziani, foram mortos o primeiro e o terceiro filhos do dr. Martin, ministro da Abyssinia nesta capital.

Actos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando o accordo sul-americano (Regional) de Radiocommunicações, firmado em Buenos Aires em 10 de abril de 1935, que foi mandado adoptar, em caracter provisorio, a partir de 1 de Janeiro de 1936, por acto do ministro da Viação e Obras Publicas, e cujo texto em portuguez e hespanhol, baixa com este decreto, ficando resalvadas, quanto ao appendice nº 4 do referido accordo, a prerogativa que assegura á União, o direito de propriedade e posse das frequencias, bem como o de distribuil-as de conformidade com o interesse geral dos serviços de radiocommunicações.

Approvando os projectos e orçamentos: para a construcção de um desvio na estação de Coxilha; para a execução de melhoramentos na estação Herculano de Freitas e para o augmento o modificação de linhas, todas estas obras na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Nomeando Helena Teixeira para o cargo de agente do Correio de Conselheiro Almeida Couto, nos Correios da Bahia.

FOI EXTINCTO O QUADRO DE LANÇADORES DA PREFEITURA

A funcção, entretanto, será exercida por funccionarios de confiança da administração

O conego Olympio de Mello, interventor no Districto Federal, assignou hontem um decreto, reorganizando o serviço de lançamento do imposto predial e extinguindo o quadro dos actuaes lançadores.

Para o estudo e apuração da veracidade das declarações dos proprietarios ou locatarios serão designados outros funccionarios da immediata confiança da administração.

Os lançadores cujos cargos foram extinctos vão ser incorporados aos diversos quadros das repartições de Fazenda.

A delegação aeronautica brasileira visitou diversas installações

Berlim, 3 (Havas) — A convite do general Goering, ministro do Ar, a delegação aeronautica brasileira que se encontra presentemente na Allemanha visitou as installações aeronauticas da aviação militar, assim como outros estabelecimentos industriaes do Reich.

Acha-se egualmente na Allemanha uma delegação da aviação chilena.

Bidú Sayão submetteu-se a um "test" cinematographico

Nova York, 3 (U. P.) — A cantora brasileira Bidú Sayão, que tanto successo alcançou em suas representações no Metropolitan Opera House nesta cidade, submetteu-se ha alguns dias atrás a um "test" cinematographico para a Paramount Pictures. Hontem a graciosa interprete de Manon assistiu ao resultado, o que até o momento não foi divulgado. Ha um pouco mais de um anno Bidú Sayão submetteu-se a um "test" para a Metro Goldwyn Mayer.

Para o pagamento de contratos da Directoria de Portos e Navegação

Remettidas pelo ministro da Viação mais de oitocentas portarias

Ao Departamento de Portos e Navegação o Ministerio da Viação remetteu 831 portarias de contrato do pessoal mensalista desse Departamento, seguidamente numeradas de 7.536 a 8.361 e mais as de nºs. 8.357-A, 8.358-A, 8.359-A, 8.360-A e 8.361-A.

Chamados os hespanhoes residentes no estrangeiro

Valencia, 3 (Havas) — O governo determinou que todos os hespanhoes mobilizaveis que residam no estrangeiro deverão se apresentar no mais breve prazo possivel na Hespanha para serem encorporados ao exercito.

Uma só verba para as publicações officiaes da Prefeitura

Por decreto hontem assignado, o conego Olympio de Mello unificou como verba unica, do gabinete do interventor, sob a denominação de "Publicações officiaes e propaganda", todas as verbas destinadas ás publicações da Municipalidade, isto é, "Boletim de Educação", "Boletim da Secretaria de Saude e Assistencia", "Boletim mensal de Estatistica do Districto Federal", "Boletim da Prefeitura" e outras publicações do mesmo genero.

Ainda hontem não houve sessão no Legislativo Fluminense

Os representantes do povo fluminense ficaram mesmo profundamente fatigados em consequencia das ultimas agitações politicas, tanto que ainda hontem não houve sessão na Assembléa Legislativa.

Compareceram apenas oito deputados, sendo a Mesa constituida dos srs. Ernani do Couto, como presidente; Ruy de Almeida, como 1º secretario, e José Leonil, como 2º secretario.

Sendo visivel a falta de *quorum*, o presidente *ad-hoc* suspendeu a sessão, ficando adiada para hoje, a mesma ordem do dia.

Por empregarem, sem licença, tripulantes estrangeiros

Foi aberto inquerito no Ministerio da Viação

O ministro da Viação communicou ao Syndicato dos Radiotelegraphistas Aeroviarios que foi aberto inquerito administrativo para apurar os factos denunciados no memorial do mesmo Syndicato, de 30-10-36, relativamente á utilização, pelo Syndicato Condor Limitada, de um radiotelegraphista e de um aeromoço estrangeiros, sem a devida licença.

OS PREMIOS DE POSTERIDADE

Ser-se heroe, deixar-se nome na Historia, é, no Brasil, profissão que não tem futuro.

A Posteridade reserva aos que viveram pela patria — o que é mais util que morrer por ella — bem escassas e tardias recompensas. O nome na placa de uma rua, o busto num jardim publico é o que, de ordinario, pode o heroe esperar dos pósteros reconhecidos.

A estatua, homenagem suprema, é para os heroés do mais alto quilate e que tiveram a previdencia de deixar parentes bem collocados. Ainda assim, não são poucos os grandes homens estatuaveis que esperam da patria este excelso galardão.

Deodoro que, ha quarenta annos, fez a Republica, como mr. Jourdain fazia prosa, sómente agora tem os andaimes e o tapume para o seu monumento. Affirma-se que este já se acha prompto e acabado, mas que o seu autor, Modestino Canto, ainda não conseguiu levantar do Thesouro o cobre para levantar o bronze no pedestal de granito.

Aguardando a consagração monumental estão, entre outros, o Barão do Rio Branco, Pereira Passos, Oswaldo Cruz, Santos Dumont e Ruy Barbosa.

Verdade seja que, para todos esses, ha projectos de estatuas mais ou menos bronzeas. Subscripções populares foram opportunamente abertas para custeal-as e o dinheiro pingou, abundante, nas sacolas civicas.

Mas por onde anda o vil metal que ainda se não converteu em nobre monumento historico?

Não entremos em indagações ociosas. O dinheiro deve andar ou correr por ahi... Nada se perde na Natureza, disse Lavoisier, que perdeu, elle proprio, a cabeça; nem na arte, digo eu, por conta e risco da minha.

*

Das poucas estatuas que ornamentam as nossas praças publicas, tres são em honra de cidadãos estrangeiros: Pedro Alvares Cabral, com seus dois aggregados, Caminha e Frei Henrique, D. Pedro Primeiro e Barroso. Não incluo Guatemok que nos foi dado, de presente, nem Pasteur e Del Preti que têm apenas bustos, nem Eça, o nosso amado Eça, que possue um monumento de cemiterio com um medalhão insignificante.

D. Pedro I, como Caxias e Osorio, tem estatua equestre. Outra falta de criterio da Posteridade. Para que, diabo, se gastou tanto bronze, na immortalização de cavallos que nem sequer são imagens fieis das authenticas montadas dos heroes?

Todo esse bronze gasto em ginetes de guerra (posados, por modelos, cavallos da Policia), veiu, depois, fazer falta á uma porção de gente illustre merecedora de consagração.

Qualquer dos tres citados cavalleiros foi homem de Estado. D. Pedro, se, — como diria o meu amigo Raul, — de estadista está distante, tambem não consta que haja, no Brasil, commandado exercitos. Sabia montar muito bem, asseveram os chronistas, mas, apenas como amador...

Caxias foi por duas vezes presidente do Conselho; Osorio, foi ministro. Podiam, muito bem, figurar de pé, sobraçando as pastas symbolicas, no acto de colher, na politica, os louros das batalhas.

A homenagem aos cavallos desperdiçou metal que podia ter sido muito melhor empregado.

Não é que eu seja contrario a consagrações equinas. Mas em tudo, maxiné tratando-se de cavallos, se ha de obedecer aos ditames do "horse-sense".

Ou bem que se consagra o homem ou bem que se homenageia o bucephalo. Lá está no Jockey Club a estatua do "Soberano". Está sozinho. Não tem ninguem no lombo. Entretanto, um cavallo de corridas sem jockey montado é animal em que não se arriscam poules.

Mas o que os turfistas quizeram glorificar foi o cavallo. Dispensaram o homem. Está certo.

E assim como o "Soberano", do Prado não tem jockey em cima, o Soberano do Rocio não devia ter cavallo em baixo.

Com o monumento ao primeiro imperador dá-se outra iniquidade que fére fundo o nosso patriotismo. O principe lusitano e, posteriormente, rei de Portugal, pompeia garboso e triumphante sobre os brasilindios, autochtones, filhos e donos da terra, genuflexos ou acocorados com os seus arcos e flexas puramente ornamentaes.

Alludindo a esse facto, o magnifico Humberto de Campos recordou o caso da estatua de Luiz XV em Paris. O monarcha apparecia a cavallo sobre um estrado mantido por quatro cariatides representando a Força, a Paz, a Prudencia e a Justiça.

No dia seguinte ao da inauguração, appareceu, escripto sobre o pedestal, o seguinte epigramma:
"Grotesque monument! Infame [*piédestal!*
Les vertus sont a pied, le vice est [*a cheval.*

E Humberto propõe para a estatua de D. Pedro esta parodia:
Monumento infeliz que nos deixa [*vassalo!*
Brasileiros a pé, portuguez a ca- [*vallo!*

*

Outro enorme esbanjamento de bronze é o que se observa na estatua dita de Floriano.

O que tem menos ali é Floriano. Um verdadeiro quebra-cabeças é descobrir, no meio de toda aquella quinquilharia historia, onde é que está o Marechal. Elle, um homem que em vida nunca se escondeu, encontra-se quasi embescado na barafunda catholico-feudal-positivista da Cinelandia.

Se se fizer o recenceamento daquelle albergue de heroes, verifica-se que, tirando o Marechal, sobram toneladas de bronze que dariam, á farta, para estatuar dezenas de brasileiros benemeritos por varios titulos e dignos das honras da perpetuidade.

*

O nome na rua, em artigo de premio posthumo, corresponde á "menção honrosa" dos concursos e competições.

E tão barateado está que, tendo a cidade crescido em progressão geometrica e morrendo os heroes em progressão arithmetica já não existem antepassados que cheguem para baptisar avenidas, ruas e beccos. Forçoso é appellar para os vivos de notoriedade vigente.

E dão-se casos extravagantes. Por exemplo: Coelho Netto, homem de letras illustre, entre os mais illustres, teve, em vida, o seu nome numa rua, a rua do Rozo, onde residira, na mesma casa, por mais de trinta annos. O predio era alugado; nunca o escriptor conseguiu juntar o dinheiro com que compral-a. Um bello dia, a Prefeitura deu-lhe toda a rua: "rua Coelho Netto". Elle teria preferido que lhe dessem, apenas, a casa...

Facto é que a intenção immortalizante que suggere a homenagem do nome na placa, resulta de todo inutil e inconsequente.

Porque, de tal modo vae o povo ligando a idéa do nome á da rua que a lembrança do homenageado se vae aos poucos, diluindo, esfumando, até desapparecer.

Quem é que, ao pronunciar o nome de Haddock Lobo se lembrará do engenheiro da Central ou ligará á rua Marquez de Abrantes a idéa do illustre Miguel Calmon du Pin e Almeida, tronco da familia Calmon?

Esses, como todos os outros, de appellidos emplacados nas esquinas são, hoje, apenas "ruas" e não pessoas.

Quem, por exemplo, quizer recordar o ministro da Agricultura que referendou, em 88, a Lei Aurea tem de recorrer a esta facil mnemonica: elle tinha o nome da rua onde fica a egreja do Parto... Rodrigo Silva. E' isto.

*

Mas até certo ponto, é bom que assim seja. Na distribuição de taes "menções honrosas" a brasileiros de nota, a Prefeitura destinou a alguns delles, certas vias publicas que se tornaram, depois, antros de vicio, de depravação e de crime. E os pobres heroes tem presa, quotidianamente, a sua memoria ao noticiario policial mais escabroso e degradante.

O bravo Almirante Maurity, o dr. Pinto de Azevedo, medico humanitario, os intendentes Benedicto Hippolito e Julio do Carmo, e varios outros, estou certo que, de bom grado, dispensariam a honra de ter os seus honestos nomes relembrados nas placas da zona estragada.

Houvesse logica na nomenclatura das ruas e essas acima referidas já teriam sido chrismadas. Passariam a denominar-se, por exemplo, Vallery, Tina Tatti, Suzanne Cartera, Marieta Petéca, Lili das Joias e nomes que taes de heroinas de identica fama.

Se, comtudo, aos poderes municipaes repugna prestar homenagens a damas que não tiveram a virtude de esconder os seus peccados, proponho-lhes outro alvitre. Que se dêm denominações moveis ás ruas malafamadas. Sirvam as placas como castigo moral aos politicos e funccionarios deshonestos, infieis, falcatrosivos. Sempre que houver um desfalque, um peculato, um roubo, em summa, apurada que seja a culpa do pirata, chrisme-se com o seu nome uma das ruas citadas. Nome sujo, em rua suja. A Cesar o que é de Cesar.

*

Voltando, entretanto, ás estatuas, demonstração mais solida e condigna do reconhecimento da Patria, tenho uma sabia suggestão a apresentar aos publicos poderes.

Emquanto não se descobre o paradeiro dos fundos estatuarios e não se pode obter pecunia que chegue a todos os brasileiros dignos, erija-se-lhes um monumento unico, que se chamará "Monumento do Heroe Esquecido".

Ficarão nelle consubstanciadas, a titulo precario, todas as victimas da ingratidão da Posteridade, desde Ararigboia até o Barão de Drumond, inventor do jogo do bicho. Os descendentes ou simples "fans" de um certo benemerito da Patria ficará livre de considerar aquelle preito civico como prestado ao heroe de sua particular devoção.

Foi assim que os paizes belligerantes da grande guerra homenagearam economicamente, milhões de soldados que deram a vida pelos ideaes dos Estados-maiores.

Se não temos, nós, dinheiro para o luxo de bronzes singulares, unifiquemos as glorias esquecidas em uma consagração collectiva, syndicalizando os super-homens nacionaes.

Cada um glorifica os seus heroes, como póde.

Bastos Tigre

O interventor carioca esteve hontem na zona da Leopoldina

Acompanhado de altos funccionarios municipaes, politicos, auxiliares de gabinete, jornalistas e outras pessoas, esteve hontem, á tarde, o conego Olympio de Mello em varios pontos da zona servida pela estrada ingleza.

Na estação de Bomsuccesso, em cujo largo principal havia densa massa popular e incontaveis alumnos das escolas publicas, o interventor carioca procedeu á inauguração do chafariz e do coreto da praça das Nações, bem como as placas da avenida Guilherme Marwell, falando, em nome da população local, o sr. Adhemar Pinto e o interventor, agradecendo a manifestação que recebera inopinadamente.

Seguiu, depois, o conego Olympio de Mello para a residencia do sr. Alceo Machado, onde foi servida variada mesa de doces finos e café.

Saudou o interventor, por esta occasião, o sr. Cesar Faria Lemos, agradecendo o homenageado.

Posto á disposição do Ministerio da ducação um serventuario municipal

Attendendo á solicitação do ministro de Educação e Saude Publica, o interventor carioca resolveu pôr á disposição daquelle Ministerio, sem direito á percepção dos vencimentos do cargo de director do Instituto de Educação da Universidade do Districto Federal, o professor Manoel Bergstrom Lourenço Filho.

RAID MONTEVIDÉO-RIO

Intransitaveis varios trechos das estradas pelas chuvas

Porto Alegre, 3 (Havas) — Segundo informações recebidas nesta capital, tem chovido muito nos municipios por onde deverão passar os volantes que tomam parte no raid Montevidéo-Rio de Janeiro. Alguns trechos das estradas estão quasi intransitaveis.

Segundo o programma fixado, os volantes são esperados em Porto Alegre na proxima terça-feira.

Não serão, por emquanto, creados os postos de saneamento rural

O secretario de Saude e Assistencia da Prefeitura havia proposto a creação de diversos postos de saneamento na zona rural, com a creação de diversos cargos administrativos. Ouvido o Conselho Geral, este opinou pela acceitação da proposta.

Hontem, porém, soubemos na Municipalidade que o conego Olympio de Mello havia resolvido não aproveitar, por agora, o plano alludido, dado o augmento de despesa que o mesmo acarretaria...

O CREDITO AGRICOLA E A CARTEIRA DE REDESCONTO

DOIS IMPORTANTES PROJECTOS ASSIGNADOS NA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados acaba de dar andamento a dois importantes problemas, para a economia brasileira. Foi relatada pelo sr. João Simplicio, presidente da Commissão a mensagem sobre a creação da Carteira de Credito Agricola e Industrial, no Banco do Brasil. O representante do Rio Grande do Sul apresentou um substitutivo aos dois projectos elaborados pelas Commissões de Industria e de Agricultura.

O sr. João Simplicio resumiu a conferencia que teve com o ministro da Fazenda sobre modificações que se impunham no ante-projecto, attendendo a suggestões já manifestadas pelos membros da Commissão de Finanças. Caracterizou particularmente a necessidade de ter andamento o projecto, afim de provocar com urgencia a collaboração do plenario. Nesse particular, com as emendas do plenario poderia a Commissão entregar-se á tarefa definitiva.

O sr. França Filho apresentou as restricções, que fazia. Mas accentuou que assignava de promptо o parecer, aguardando a collaboração do plenario, para sua intervenção mais opportuna.

O sr. Daniel de Carvalho já tinha ponto de vista conhecido, pregando pelo cumprimento da promessa formal do chefe do governo, quanto á fundação de um Banco de Credito Agricola. Reconhecia que era o primeiro passo que se dava, para aquelle fim. Mas tambem temia que importasse a iniciativa em entorpecimento, para a solução definitiva do problema. Demais, recreativa que resultasse da creação da carteira mixta um engodo para os lavradores.

O sr. Accurcio Torres secundou o sr. Daniel de Carvalho.

E o parecer do sr. João Simplicio foi assignado.

Eis o substitutivo da Commissão de Finanças:

"O Poder Legislativo decreta:

Artigo 1º — O Thesouro Nacional subscreverá, com o maximo de cem mil contos de réis, as acções do Banco do Brasil a que, pela elevação do capital do mesmo Banco, tenha direito preferencialmente ou lhe venham a ser offerecidas.

Paragrapho unico — O Thesouro Nacional applicará a esse fim, o fundo especial de cem mil contos de réis, creado pelo decreto n. 24.457, de 25 de junho de 1934, em seu artigo 19, n. 1.

Artigo 2º — O Poder Executivo concederá ao Banco do Brasil, autorização para prestar assistencia financeira, nas condições e pela fórma prescriptas na presente lei, á agricultura, á criação, ás industrias de transformação ou outras que possam ser consideradas genuinamente nacionaes, pela utilização de materias primas do paiz e aproveitamento de recursos naturaes deste, ou que interessem á defesa nacional.

Artigo 3º — A assistencia financeira á agricultura e criação e ás industrias de transformação ou outras consistirá em proporcionar-lhes, por operações de credito, recursos para:

I) — Na Agricultura e Criação:
1) — adquirir sementes e adubos;
2) — adquirir machinas agricolas;
3) — adquirir gado para creação e melhoramento de rebanhos; reproductores; e animaes de serviço para os trabalhos ruraes;
4) — custeio de entre safra.

II) — Nas Industrias de Transformação:
1) — adquirir materia prima;
2) — custeio de entre safra;
3) — reformar ou aperfeiçoar machinarias.

III) — Nas outras industrias:
1) — adquirir materia prima;
2) — reformar, aperfeiçoar ou adquirir machinaria.

Artigo 4º — Os recursos necessarios ao financiamento da agricultura, criação e outras industrias serão obtidos com o producto de bonus que o Banco do Brasil fica autorizado a emittir até a importancia maxima do montante das operações de financiamento em vigor.

Paragrapho unico — O valor dos bonus em circulação não poderá ultrapassar o montante dos creditos concedidos, devendo ser immediatamente resgatados os que excederem desses creditos.

Artigo 5º — Para a tomada de bonus a que se refere o artigo anterior, o Instituto Nacional de Previdencia e as Caixas e Institutos de Aposentadorias e Pensões concorrerão com uma percentagem de seus depositos ou fundos, que será fixada pelo governo da União.

Artigo 6º — Os emprestimos para custeio de entre safra, acquisição de sementes e adubos, acquisição de materias primas, deverão ser liquidados no prazo de um anno. Para os creditos excedidos para acquisição de gado para criação e melhoramento de rebanhos; de reproductores; machinas agricolas e animaes de serviço para os trabalhos ruraes, o prazo será de dois annos no maximo. Para os creditos destinados á reforma e aperfeiçoamento de machinaria nas industrias de transformação conceder-se-á o prazo maximo de tres annos. Para os creditos destinados ás demais industrias, applicaveis á reforma, aperfeiçoamento ou acquisição de machinaria, o prazo maximo será de cinco annos.

Artigo 7º — As condições dos emprestimos, as exigencias de sua garantia e liquidação, assim como á fórma de emissão de bonus, os valores destes e os juros que vencerão, serão reguladas pelas disposições que adoptar o Banco do Brasil em seus Estatutos ou no regulamento da Carteira de operações de credito agricola e industrial, o qual deverá ser submettido previamente á approvação do ministro da Fazenda.

Artigo 8º — Revogam-se as disposições em contrario".

A CARTEIRA DE REDESCONTO

O outro problema importante agitado, foi o da Carteira de Redesconto. Ha muito que o ministro da Fazenda havia confiado ao sr. Carlos Luz a tarefa da apresentação de um projecto, nesse sentido.

Apresentando esse projecto, como iniciativa da Commissão, o sr. Carlos Luz caracterisou que o que se visava era a defesa da producção nacional, fortalecida com um racional financiamento.

Eis o projecto:

"Artigo 1º — Continua estabelecida no Banco do Brasil, sob a superintendencia do respectivo presidente e a cargo de um director, de nomeação do presidente da Republica, uma Carteira de Redescontos, com caixa e contabilidade proprias, enquanto não fôr creado o Banco Central de Emissão e Redesconto.

Paragrapho unico — O director da Carteira de Redescontos e seus funccionarios serão responsaveis pessoal e criminalmente, pelas infracções dos dispositivos legaes, referentes ás operações da mesma.

Artigo 2º — Para as operações de redesconto, o presidente do Banco do Brasil requisitará, do Ministerio da Fazenda, as importancias que se fizerem necessarias, justificando fundamentadamente cada uma das requisições.

Paragrapho primeiro — A Carteira de Redescontos pagará ao Thesouro Nacional o juro de dois por cento (2 °|°) ao anno sobre as importancias requisitadas, podendo essa taxa ser augmentada pelo governo, quando julgar conveniente.

Paragrapho segundo — A fórma do funccionamento e fiscalização da Carteira de Redescontos e suas operações é a estabelecida no Regulamento approvado pelo decreto n. 14.635, de 21 de janeiro de 1921, que continuará em vigor em todos os seus dispositivos que não sejam derogados pela presente lei ou que com esta collidam.

Artigo 3º — Sempre que julgar conveniente, poderá o presidente da Republica, ouvidos o presidente do Banco do Brasil e o director da Carteira de Redescontos, restringir as operações desta, sem que o Banco do Brasil possa obstar a medida, ou reclamar indemnização de qualquer especie.

Paragrapho unico — O governo tem o direito de fazer inspeccionar quando e como entender, os serviços da Carteira de Redescontos, podendo examinar os seus livros, documentos e archivos.

Artigo 4º — Todo o activo da Carteira de Redescontos responde integral e precipuamente pela restituição ao Thesouro Nacional das importancias deste recebidas.

Artigo 5º — O limite para o redesconto de titulos emittidos pelo Departamento Nacional do Café, por força do decreto n. 20.760, de 7 de dezembro de 1931, fica fixado em seiscentos mil contos de réis (Rs. 600.000:000$000).

Artigo 6º — Só serão admittidos a redescontos:

I) — Effeitos do commercio, letras de cambio, notas promissorias e saques emittidos em moedas nacional, á ordem, garantidos, pelo menos, por duas firmas de agricultores, de industriaes, commerciantes ou bancarias, plenamente idoneos.

II) — Letras de cambio ou notas promissorias, cujos acceitantes ou emittentes exerçam actividade agricola ou explorem industrias derivadas e connexas, desde que tenham co-responsabilidade de duas firmas idoneas, ou sendo de uma só firma, tenham garantia de recibos ou conhecimentos de depositos, "warrants", ou conhecimentos de mercadorias.

III) — Letras de cambio ou notas promissorias com garantia de penhor, ou certificado de penhor, emittidos ou acceitos por agricultores.

IV) — Conhecimentos de depositos e "warrants", emittidos por empresas de armazens geraes; bilhetes á ordem pagaveis em mercadorias, com responsabilidade de duas firmas idoneas, uma das quaes, obrigatoriamente, de agricultor.

Artigo 7º — Só serão admittidos a redesconto, os titulos referidos pelo artigo anterior, e que segundo a especie de cada um, reunam as seguintes condições:

a) — de prazo maximo de 120 dias, para os titulos discriminados no paragrapho I; e de 180 dias nos paragraphos II e IV e de um anno no paragrapho III do artigo 6º desta lei;

b) — de valor não inferior a 500$000;

c) — proveniente de mercadorias de difficil deterioração como garantia das operações citadas nesta lei;

d) — descontados por bancos, cujos fundos de reserva tenham, com o capital realizado, um montante sufficiente, a juizo do Conselho da Carteira, para assegurar as operações.

Paragrapho unico — Nenhum banco póde redescontar titulos cuja importancia ultrapasse a metade da somma de seu capital com o fundo de reserva, realizados no paiz e verificados especialmente pela Fiscalização Bancaria.

Artigo 8º — A Carteira de Redescontos, para a agricultura e pecuaria, e especialmente para o algodão, tambem poderá operar com bancos cooperativas de credito, de producção, de consumo ou mixtas, que tenham funccionamento legal e cuja capacidade financeira, a juizo da Carteira de Redescontos, e mediante approvação expressa do presidente do Banco do Brasil, possam responder pela prompta liquidação dos titulos redescontados.

Artigo 9º — Não serão admittidos redescontos de titulos da União, dos Estados e dos Municipios.

Artigo 10º — Só serão acceitos, para redescontos, titulos que não resultarem de negocios de mera especulação e que representem legitima transacção de movimento relativo á agricultura, industria e commercio.

Artigo 11º — A taxa de redescontos deverá ser fixada cada mez pelo Conselho da Carteira de Redescontos, tendo em vista a situação geral dos mercados.

Artigo 12º — A Carteira de Redescontos publicará no primeiro dia util de cada semana e mez os balanços demonstrativos do seu caixa de operações na semana e mez anteriores.

Artigo 13º — Os titulos redescontados poderão ser resgatados antes de seus vencimentos pelo Banco redescontante. Nesse caso, a Carteira de Redescontos devolverá a este os juros correspondentes ao tempo que faltar para o vencimento de titulos resgatados e que excedem de trinta dias.

Artigo 14º — Correrão por conta da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil as despesas de impressão das notas precisas para operações de redescontos.

Artigo 15º — A gratificação a que se refere o artigo 24 do Regulamento approvado pelo decreto n. 14.635, de 21 de janeiro de 1921, fixada em 0,5 °|° (meio) por cento, ao director da Carteira de Redescontos e de 0,5 °|° (meio) por cento ao presidente do Banco do Brasil e aos membros do Conselho de Administração".

OUTROS ASSUMPTOS

Ainda foram assignados outros pareceres, na Commissão de Finanças. Entre outros, um do sr. Carlos Luz, autorisando a revisão do contrato de arrendamento ao Estado de Minas, das estradas de ferro que compõem a Rêde de Viação Mineira; e do sr. José Augusto, sobre as emendas ao pro-

terça-feira, para tratar das emenjecto dando providencias para o estimulo da cultura do trigo.

A Commissão foi convocada para das ao projecto creando a Universidade do Brasil.

NAS OUTRAS COMMISSÕES

A Commissão do Codigo de Aguas assignou parecer sobre as emendas ao projecto daquelle codigo.

A Commissão de Emendas á Constituição tambem se reuniu. Mas em tarefa preparatoria. Será na proxima semana que ella discutirá o parecer do relator geral, sr. Adolpho Celso.

Tambem na proxima semana o sr. Carlos Luz relatará o projecto sobre o contrato da Itabira Iron: lno35afet-bi Ja

UM ESTABELECIMENTO MODELAR DE ASSISTENCIA SOCIAL

FORAM INAUGURADAS HONTEM, SOLENNEMENTE, AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO SERVIÇO MEDICO DO BANCO DO BRASIL

Flagrantes photographicos obtidos por occasião da inauguração das novas installações do Serviço Medico do Banco do Brasil em cima, quando falava o dr. Rodolpho Vaccani; no plano inferior, o dr. Leonardo Truda, em companhia de directores e funccionarios do Banco, visitando as installações

Realizou-se hontem, revestida de solennidade, a inauguração das novas installações do Serviço Medico do Banco do Brasil.

A' 1 hora da tarde, com a chegada do dr. Leonardo Truda, presidente do Banco, já se achando no local da cerimonia, além de directores das diversas secções e funccionarios do nosso maior estabelecimento de credito, numerosas autoridades do governo e convidados, foi dado inicio ao acto, falando por essa occasião o dr. Rodolpho Vaccani, que superintende o Serviço Medico. O orador, de principio, põe em historico a vida do serviço medico, desde a sua instituição, que foi inspirada ao sr. Guilherme da Silveira, ex-presidente do Banco, em razão das vantagens que da formação certamente iria auferir todo o funccionalismo. Refere-se o dr. Vaccani em seguida ao apoio de que se tornou merecedor o novo organismo até assumir a presidencia da casa o sr. Leonardo Truda, que — disse ainda — conhecedor perfeito dos problemas sociaes que ora agitam a humanidade, com uma intelligencia sadia servindo a um coração onde se aninham os mais nobres e elevados sentimentos altruisticos, comprehendeu e organizou o Serviço Medico nos moldes actuaes, apparelhado com os mais modernos elementos proporcionados pela sciencia, para defender, conservar e fortalecer a saude dos que têm a ventura de tel-o como presidente.

Proferidas essas palavras, o dr. Rodolpho Vaccani convidou o presidente Leonardo Truda a inaugurar as novas installações agradecendo-lhe outrosim, em nome do funccionalismo do Banco do Brasil, o beneficio inestimavel que acabava de realizar com aquella concretização — affirmou — de magnifica obra de assistencia social.

UMA ALA INTEIRA DO EDIFICIO

Dirigem-se então, todos os presentes, em direcção ás dependencias do Serviço Medico. Com as novas installações occupa aquelle departamento do Banco do Brasil uma ala inteira do edificio da rua 1º de Março. A' proporção que eram percorridas as salas, ao sr. Truda eram prestadas pelo dr. Rodolpho Vaccani informações detalhadas sobre a apparelhagem, toda ella moderna e de accordo com as maiores exigencias medicas. Assim é que na sala de Radiologia as installações inauguradas não possuem similares na America do Sul, tornando-se portanto, completa e a mais efficiente possivel a radiotherapia do Serviço Medico. Foram visitadas logo após as salas de physiotherapia e pequena cirurgia, aquella com apparelhos de ondas curtas, diathermia, infra violetas, e sob os cuidados do clinico Carlos Fernandes. Nas installações do oto-rhino-laryngologia despertou attenção geral o refrectometro, apparelho de correcção de visão, unico existente no continente, orientando os serviços o dr. Julio Vieira. Dividida em quatro compartimentos, a sala de Urologia, conta com elementos necessarios a uma perfeita clinica urologica, que é chefiada pelo dr. Santos Rocha. Para o gabinete de clinica medica, que attingiu o maximo de perfeição, foi adquirido um electrocardiographo, ali clinicando os drs. Rodolpho Vaccani, Godofredo Menezes e Pompeu sá. Centralizando os serviços de menor responsabilidade, foi creada a Sala das Enfermeiras, nella servindo quatro laureadas, que attenderão ás senhoras que trabalham no Banco, darão injecções, etc.

Talvez que a installação mais curiosa do Serviço Medico fosse a de Esterilização, que poderá fornecer ás parturientes, quando requisitado, material totalmente esterilizado, operação que é feita em enorme auto-cleve.

Depois de visitada a luxuosa sala de espera, foram os presentes convidados pelo dr. Vaccani para um "champagne" no seu gabinete.

Aproveitamos então a opportunidade para abordarmos o director do Serviço Medico sobre o emprehendimento que se tornara realidade.

Falou-nos pouco, porém, o dr. Vaccani:

— E' creação, como vê, do presidente Leonardo Truda e de seus companheiros para todos os que trabalham no Banco do Brasil. Ramificar-se-á pelas agencias de 1ª classe e, bem cedo, deverá se estender a todas as outras, grandes e pequenas, como um testemunho de interesse elevado pelo bem estar dos que, graduados ou não, collaboram nesta casa.

Mal nos fizera estas declarações, viu-se o dr. Rodolpho Vaccani cercado por seus collegas e amigos, que lhe disputavam um abraço.

O TRATAMENTO DO DR. PEDRO ERNESTO

Uma carta do coronel Pinto Guedes

Recebemos hontem a seguinte carta:

"Em topico, sob o titulo "DESHUMANO", publicado na edição de hoje do vosso conceituado periodico, formula-se de novo a accusação, varias vezes repetida, aqui e ali, de que o Hospital da Policia Militar não está em condições, por falta de apparelhamento necessario, de dar o tratamento de que eventualmente possam carecer os presos politicos ali recolhidos.

A renovação frequente dessa injustiça que se vem commettendo contra esse estabelecimento hospitalar, impõe-me, já que é vehiculada pelo vosso digno jornal, vir dizer que, embora não sendo elle dos mais ricos e melhor providos, porque nunca dispoz de abundantes e faceis recursos em dinheiro, a sua situação não é, entretanto, de se o classificar muito longe dos melhores desta capital, graças aos esforços e ao zelo dos commandos que tem tido a corporação e de sua administração e corpo clinico.

Particularmente, no que toca á pessoa do dr. Pedro Ernesto, ha, além da injustiça que echôa no publico em desfavor e desprestigio daquelle estabelecimento hospitalar, muita falta de gratidão. Com espontaneidade e interesse, tem elle offerecido tanto o conforto devido a um enfermo grave, se é esse o seu estado, como todos os recursos necessarios, em medicamentos, vaccinas autogenas, applicações physiotherapicas, radiographias, etc., solicitados pelos medicos civis de sua confiança que o assistem, dentro de um hospital militar, com especial autorização da Presidencia do Tribunal de Segurança.

E' bem verdade que, por carencia absoluta, faltou o Hospital em tempo com a apresentação de um apparelho para o metabolismo basal, um apparelho de ondas curtas e um electrocardiographo, pedidos pelos medicos assistentes. Mas, com as diligencias effectuadas e seguindo os tramites legaes, estão elles adquiridos, não se podendo recusar registro a que para a sua acquisição nunca faltaram o apoio e a bôa vontade das altas autoridades da nação e do exmo. sr. dr. presidente daquelle Tribunal, que, com presteza, acudiram nas suas determinações para attender em curto prazo as solicitações do Commando da corporação.

Penso não ser demasia, nem abuso de vossa fidalguia, enunciar aqui sobre esse assumpto, em tres officios curtamente intervallados, o commando da Policia Militar, expondo á autoridade a que está subordinado as providencias que sobre esse caso estava adoptando, deixou ainda bem resaltado os cuidados pela saude de um preso confiado á guarda da corporação, em iniciativas que demonstram muito interesse e consciencia de suas responsabilidades. No primeiro, com data de 23 de *fevereiro*, rematando o revide contra as accusações divulgadas, confessava elle que a Corporação teria promovido a obtenção por emprestimo desses apparelhos, se essa medida não pudesse melindrar os medicos assistentes. Em o segundo, encaminhado a 26, e no qual confessava a impossibilidade, em razão da pequena dotação orçamentaria, de cumprir a recommendação do Tribunal para apparelhar o Hospital, se fazia declarado que a sua directoria estava diligenciando, com esperanças de successos, para obtel-os naquellas condições de hospitaes ou de particulares que os possuissem. Finalmente, no ultimo, cujo data é de 4 dias depois, tinha o desprazer de communicar ao exmo. sr. ministro da Justiça que fôra forçado a determinar a interrupção ás demarches realizadas e que vinha realizando o director do hospital á vista de ter sido recusada por um dos medicos assistentes a applicação do electrocardiographo, isso depois de seu consentimento, e tambem do enfermo, e quando o apparelho, cedido pelo proprietario, que, em pessoa e com outro collega tambem especializado no assumpto, accedera incumbir-se do exame requerido, já se encontrava convenientemente montado e prompto para funccionamento.

Em defesa do Hospital da Policia Militar, que ora se aponta como deficiente, assim se o desprestigiando publicamente e diminuindo-o até mesmo no conceito de seus officiaes e praças; quando elle registra no acervo dos seus serviços, com pleno successo, sete operações de sinusite, só no anno findo, diversas intervenções de importancia em outros pesos, e, mais recentemente, uma operação de appendicite ém um jornalista que deu sua preferencia por um operador do seu quadro.

Ouso pedir-vos o favor da publicação destas linhas em as columnas do vosso digno jornal, com o fim de resguardar de accusações descabidas um instituto que vem attendendo ainda outros reclusos politicos em exames e pesquizas diversas, applicações e tratamentos nos gabinetes de Raios X, physiotherapia, biologia clinica, tisiologia, oto-rhino, dentario, ophtalmologico, ambulatorio de syphilis, massagens, duchas e o mais que tem sido solicitado pelos medicos assistentes.

Certo de que não regateareis essa gentileza, apresento-vos com os meus sinceros agradecimentos, as seguranças do meu alto apreço e distincta consideração. — *M. J. Pinto Guedes*, cel. commandante".

Pela rechristianização da sociedade

Installar-se-á amanhã a Acção Catholica Masculina

Promete revestir-se de imponencia a cerimonia de installação da Acção Catholica Masculina desta Archidiocese, marcada para amanhã, ás 15 horas, na cathedral metropolitana. Presidirá a sessão solenne s. eminencia d. Sebastião Leme, de cujas mãos receberão os novos socios da "Juventude Catholica Masculina" e dos "Homens de Acção Catholica" os seus distinctivos, depois de solennemente prometterem exercer por toda parte o apostolado do exemplo e da acção. Nessa mesma sessão, em que discursarão o conego Leovigildo França, o dr. Alceu Amoroso Lima e o dr. Haroldo de Almeida Mattos, dará sua eminencia posse ás directorias provisorias da Acção Catholica Masculina.

A's oito horas da manhã, haverá na egreja da Candelaria uma imponente missa dialogada, com communhão geral de todos os socios, missa essa celebrada pelo exito da Acção Catholica Masculina no Rio de Janeiro e no Brasil.

Todos os homens e moços catholicos desta capital são convidados a assistir essas importantes cerimonias, que marcarão o inicio de intensas actividades no sentido da diffusão e actuação dos principios catholicos.

"Talvez o "iTmes" não saiba, mas o facto é que em Dilbuti

A immoralidade da prorogação de mandato dos deputados

Declarações opportunas do sr. Medeiros Netto contra essa infeliz iniciativa

O gabinete do sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, é um ponto de palestra obrigatorio dos senadores, após a sessão. Logar agradavel, que recebe con-

Sr. Medeiros Netto

stantemente a brisa do mar, e em que ha um conforto discreto, é ali onde os jornalistas de vez em quando surprehendem uma ou outra indiscreção nos dominios da politica. Regra geral, os senadores não deixam escapar nada. Homens acostumados á vida partidaria, guardam reservas sobre tudo, não raro até exageradamente. Mas lá vem um dia em que a lingua lhes deixa escapar alguma coisa.

Foi o que se deu, hontem, em relação á idéa da prorogação do mandato dos deputados, iniciativa infeliz do sr. Barreto Pinto.

O presidente Medeiros Netto emittiu sua opinião ponderada sobre a materia, fulminando-a. Presentes, tudo ouvimos. Redigimol-a, mostrando-a, depois, ao representante bahiano.

O sr. Medeiros Netto leu e sorriu, dizendo, em seguida:

— Mas que irreverencia! Não dei nenhuma entrevista. É uma indiscreção, mas o meu pensamento está bem reproduzido. Esses jornalistas...

Eis a opinião do presidente do Senado sobre o momentoso assumpto:

"— A iniciativa é innocua, é inoffensiva. A Constituição é sabia em seus preceitos e tem a sua exegese, que não fica ao sabor da carta politica. Não acredito que o Poder Legislativo, por qualquer dos seus ramos — Camara e Senado — acceite a emenda, que carecerá de dois terços da totalidade de seus membros para que dispense a collaboração de duas sessões legislativas. Na hypothese, bastaria esse appello á sessão legislativa de 1938, para que fracassasse a medida, tendente a adiar a organização da legislatura a que pertence aquella sessão.

Quando a proposição lograsse transitar, victoriosamente, através a barreira, penso, inexpugnavel, daquelle *quorum* especial, nada se teria feito. O Poder Judiciario, a quem a Revolução, benemeritamente, entregou o processo eleitoral, negar-lhe-ia applicação, por inconstitucional. Não se emenda o inexistente. O dispositivo que se pretende alterar já produziu seus effeitos, já transitou. Está ali como uma mumia no seu armario. Teve vida até ao dia em que o eleitorado conferiu aos componentes da actual legislatura o mandato de tres annos. Não se confundem os poderes das assembléas constituintes com os das revisoras. Aquellas agem dentro das normas regimentaes por ellas mesmas traçadas. Estas terão que ficar dentro nas normas do facto revisto, animadas pela lição dos doutos. Têm poderes limitados."

já se sabe que desde novembro foram descobertos, nas sédes de uma das casas commerciaes citadas na correspondencia do "Times", apparelhos radio-emissores que transmittiam clandestinamente. Desde novembro e até fevereiro, a referida casa prmaneceeeu aberta, apesar de tudo ,mas a magnanimidade italiana foi mal interpretada. Descobriu-se finalmente, nos depositos da mesma firma, uma vasta quantidade de metralhadoras, verificando-se, ao mesmo tempo, que quasi todos os empregados eram indus e tinham funcções muito differentes do que a de venda de artigos, servindo mesmo como uma guarda armada, tendo por quarteis os proprios depositos da firma".

A SITUAÇÃO POLITICA

Ambiente frio, de nevoeiro

O GENERAL FLORES DA CUNHA NO RIO NEGRO

Hontem á noite, retribuindo a visita que lhe mandou fazer o presidente da Republica, o general Flores da Cunha esteve no Palacio Rio Negro, onde se demorou em longa conferencia com o sr. Getulio Vargas.

Este é o facto de maior importancia politica registrado nos ultimos tempos.

NOVA PHASE DE ENTORPECIMENTO

Nova phase de entorpecimento, na marcha dos acontecimentos politicos, caracterizados por um esforço de approximação entre o general Flores da Cunha e o Cattete. O registro da reportagem de alguns jornaes, defensores da candidatura Armando de Salles Oliveira, attribuindo ao governador gaúcho proposito de desconfiança com relação ao presidente da Republica, de certo importou em fazer gerar nova phase de escuro nevoeiro no scenario nacional. O sr. Flores da Cunha queixa-se, com razão, da reportagem prevenida, que sómente procura ver os factos através de suas inclinações.

O que é evidente, entretanto, é que estacionaram as iniciativas, de que se tornou principal *leader* o sr. Oswaldo Aranha no proposito de preparar a solução do problema da successão num ambiente de harmonia geral.

NÃO OBSTANTE O PACTO "DE NÃO INTERVENÇÃO"...

O famoso pacto de defesa contra a intervenção envolvendo os Estados do Rio Grande do Sul, Bahia e São Paulo, — parece que não tem a importancia que á primeira vista se lhe queria attribuir. Pelo menos, quanto a São Paulo, a assignatura, que apresenta, não é a do seu governador. Por outro lado, sabe-se que o governador Juracy Magalhães continúa a receber todos os favores do presidente da Republica. E ainda agora se divulga que o chefe do governo autorizou a conceder isenção de direitos para o material de guerra, importado para a policia bahiana. Finalmente, á ultima hora um vespertino confirmava a versão, que divulgaramos, sobre a visita de um representante do presidente da Republica ao general Flores da Cunha.

OS REPRESENTANTES DA FRENTE UNICA NO RIO NEGRO

Já haviamos registrado a ida dos srs. João Neves e Baptista Lusardo a Petropolis, ante-hontem, á noite, para uma conferencia com o presidente da Republica. Essa pequena excursão serrana dos dois *leaders* da Frente Unica despertou interesse, particularmente, pelo facto de terem rumado para a serra após uma longa conferencia de ambos com o sr. João Carlos Machado.

O sr. Baptista Lusardo regressou hontem, pela manhã, da cidade serrana, mas o sr. João Neves lá ficou, admittindo-se que sómente regresse amanhã, e após nova conferencia com o presidente da Republica.

Sobre os fins dessa conferencia surgiram versões. Admittia-se que ambos houvessem subido a serra, a convite do chefe do governo, que lhes formulou um appello, para um entendimento geral da familia politica gaúcha. Nesse sentido, attribuia-se uma nova missão ao sr. Baptista Lusardo, que parte pela manhã de hoje para Porto Alegre. Dizia-se que o *leader* libertador levava a impressão directa do chefe do governo, sobre os acontecimentos.

Já de outra fonte, attribuia-se essa visita á confirmação da candidatura do sr. João Neves á presidencia da Camara.

Mas, bem se vê que, nessas versões, ha mais palpites que qualquer outra coisa. Pelo menos, já se sabia que o sr. João Neves devia avistar-se com o presidente da Republica, após seu regresso de Araxá. Por outro lado, ha muito que o sr. Lusardo estava com sua viagem para Porto Alegre marcada para este domingo. Devia chegar á capital gaúcha antes do dia 6, quando se reunirá, ali, o directorio do Partido Libertador, para decisões sobre o actual momento. Marcada a audiencia do sr. João Neves, para ante-hontem, o sr. Lusardo aproveitou a opportunidade para acompanhal-o nessa visita, afim de apresentar as suas despedidas ao chefe do governo. Demais, todos sabem que a Frente Unica tem compromissos com o presidente da Republica, para a solução, num ambiente de harmonia, do problema da successão presidencial.

A EFFECTIVAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Tambem se attribuia a essa visita o proposito em que estavam os delegados da Frente Unica, de ver attendida uma velha promessa, quanto á occupação do Ministerio da Justiça. Mas essa versão é de todo destituida de base. Sabe-se mesmo que aquelles representantes da Frente Unica até entendem que o chefe da nação deve effectivar o sr. Agamemnon Magalhães naquella pasta, mesmo para dar um cunho mais sereno ás negociações que o titular interino da Justiça tem encaminhado.

ESTIVERAM COM O GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Entre muitas outras pessoas que hontem visitaram o general Flores da Cunha, estiveram no seu apartamento o ministro José Americo, o embaixador Oswaldo Aranha, o sr. Adolpho Konder, o sr. Jones Rocha, etc.

OLHEMOS PARA A NAÇÃO!

Falando-nos sobre a successão presidencial, o sr. Oswaldo Aranha declarou que o mal dos politicos no Brasil era se preoccuparem muito com as pessoas. Nesse particular, o que se passava aqui era quasi inacreditavel. Na America do Norte, por exemplo, as lutas politicas são formidaveis, mas sempre em torno de idéas, de principios. Aqui, não. Aqui só se enxergam os homens, as questões pessoaes. O momento, entretanto, é dos mais graves e não comporta taes questões. Olhemos para a nação! — exclamou.

PERNAMBUCO E O MOMENTO POLITICO

Recife, 3 (A. N.) — O "Diario da Manhã", jornal que obedece a orientação politica do governador Lima Cavalcanti publica um editorial sob o titulo de "Deante de um problema, não duma batalha", apreciando as demarches sobre a successão presidencial.

Depois de accentuar a necessidade de resolver-se, sem lutas, o assumpto pois "nenhuma luta conduz ao equilibrio", diz o editorial:

"Pense-se, sobretudo, um pouco no momento que a nação atravessa em sua formação politica. Não somos ainda uma democracia consummada, porque vivemos em plena democratização. O nosso rythmo de vida apenas se esboça. E sobrepor á preoccupação de oriental-o a aventura momentanea duma luta inteiramente desaconselhavel será compromettel-o. Todas as classes que trabalham, conservadoras ou operarias, sabem-no e comprehendem-no. Ellas desejam que a solução do caso successorio resulte dum sentido de coordenação deliberada e de cooperação sincera, da analyse serena das formulas, e nunca dum embate que perturbe a cadencia normal da existencia quotidiana.

A successão é um imperativo constitucional, e cumpre observal-o. O que não está no texto, nem no espirito, nem no conteudo doutrinario da Constituição é que ella se processe á custa da perturbação da vida nacional, mediante uma luta sem justificativa e sem ambiente.

Se de tanta demarche, de tanto entendimento e de tanto confronto ainda viesse a resultar um problema mais grave, posto em termos de antagonismo irreconciliavel, em vez duma formula de resolução, de convergencia, seria isso o fracasso da mentalidade politica brasileira, e um desmentido lamentavel da existencia real do denominador commum de todos os interesses, que é, ou deve ser a superior conveniencia do paiz".

O MANDADO DE SEGURANÇA DOS DEPUTADOS PARANAENSES

Do deputado federal Paula Soares, representante do Paraná, recebemos a seguinte carta:

"Sr. director — Commentando a noção erronea de muitos que vêem nos mandatos electivos simples empregos, o "Correio da Manhã" entendeu incluir no numero daquelles os deputados estaduaes paranaenses que acabam de requerer mandado de segurança, afim de ser mantido o funccionamento da Assembléa Legislativa local.

Nada mais injusto.

Os deputados paranaenses, assim tão cruelmente julgados, deviam ser, ao contrario, apontados á opinião publica como exemplos de homens que têm perfeita noção de suas responsabilidades. O facto, aliás muito divulgado, é que delles havia partido a idéa do encerramento dos trabalhos da Casa, sem que nisso tivesse concordado a maioria empenhada em mutilar um dos mais importantes municipios do Estado, em que a opposição vencêra nas urnas e cujo prefeito elegêra e empossára depois de andar, durante um anno, ás voltas com a justiça eleitoral.

Conseguido esse objectivo, a maioria apresentou o projecto de encerramento, que, de accordo com a Constituição, deveriam ser votado em tres discussões, com intervallo minimo de 24 horas entre cada uma.

Longe de cumprir o taxativo dispositivo constitucional, a mesma maioria encerrou os trabalhos com um desnecessario golpe de força, votando o projecto em um só turno e sem a menor formalidade.

Dahi, pois, a reacção dos opposicionistas, em numero de 14 deputados, que resolveram continuar os trabalhos da Assembléa e agora vão bater ás portas do judiciario.

Accrescente-se, porém — e ahi é que se caracteriza a injustiça do "Correio da Manhã" — que só o fizeram após declarar, em manifesto publico, que abriam mão de todas as vantagens materiaes que, no caso, lhes coubessem.

Vê, pois, o illustre director do "Correio da Manhã" que os deputados paranaenses se portaram á altura dos seus mandatos, mostrando-se despidos de qualquer preoccupação subalterna e apenas zelando pelo exacto cumprimento da Constituição estadual.

Estou certo de que, tão claramente exposto o caso, o "Correio da Manhã" não terá duvida em publicar estas linhas esclarecedoras.

Com os agradecimentos - *Paulo Soares*".

O PRESIDENTE DA REPUBLICA MANDOU VISITAR O SR. FLORES DA CUNHA

O presidente da Republica mandou visitar, hontem, o general Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul, que se encontra nesta capital, pelo seu ajudante de ordens capitão Amaro da Silveira.

O GOVERNADOR FLUMINENSE VAE CONFERENCIAR COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O governador interino do Estado do Rio, sr. Heitor Collet, irá amanhã ao palacio Rio Negro, em Petropolis, afim de conferenciar sobre a situação da politica fluminense, com o presidente da Republica.

PERTO DE 200 CAIXÕES DE METRALHADORAS ANTI-AEREAS PARA O GOVERNO DE SÃO PAULO

Pelo vapor allemão "Monte Olivia", entrando em 26 de fevereiro ultimo, chegaram ao Brasil, consignados ao governo de São Paulo, 195 caixões com metralhadoras anti-aereas e respectivos accessorios.

Esse material, recolhido ao armazem n.º 18 das Docas, não

(Continúa na 4ª pag.)

NA PREVISÃO DE UMA GUERRA NA EUROPA

Augmenta o preço do Manganez e do ferro no Rio Grande

Porto Alegre, 3 (Havas) — Segundo divulga a imprensa, os rumores de uma provavel guerra na Europa já estão fazendo sentir os effeitos na praça de Porto Alegre.

A falta de manganez e de ferro laminado occasiona serios transtornos. O preço desses productos que, ha algumas semanas, era de 1$200 o kilo, é agora de 1$750. Por esse motivo os fornecedores não não estão acceitando pedidos com compromissos de fornecimentos certos.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 33$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrasados $500

Interior

Dias uteis $400
Domingos $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5

TELEPHONES:

Gerencia 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 22-2190
Publicidade 22-2190
Contabilidade 42-3827
Director-proprietario 42-2701
Redacção 42-1080
Reportagens 42-1089
Secretario 42-1088
Redactor de planiño 42-2700
Redactor-chefe 42-3025
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

Succursaes no estrangeiro

EM NOVA YORK
220 East 42 nd. Street

EM BERLIM
Potsdamerstrasse, 28, W 35

EM LONDRES
14 Cockspur Street 5, W.

EM PARIS
21 Rue de Berri

EM BUENOS AIRES
Av. R. S. Pena, 616

Succursal de Minas

Rua da Bahia, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, McCann Erickson Corporation, Sino S. A., Exito Publicidade, Emp. de Propaganda Brasil Ltda. e Empresa de Propaganda Sul-Americana Ltda.

Genebra e Washington

Como se sabe, a Sociedade das Nações é uma concepção *yankee*. Constituiu o desenvolvimento do 14.º ponto das declarações de Woodrow Wilson, que serviram de base ao tratado de paz de 1919. E, entretanto, apezar de — pode dizer-se — nascida nos Estados Unidos, a Liga de Genebra viu logo, desde o inicio, prejudicado o seu caracter universal, porque os Estados Unidos se recusaram a fazer parte della. Datam, pois, da propria hora da sua fundação, as difficuldades do organismo destinado, depois da Grande Guerra, a assegurar á ordem internacional uma estructura permanente. Sendo a "universalidade" da Sociedade das Nações condição indispensavel da sua "autoridade", — os Estados Unidos, se persistirem na attitude assumida, ficarão, perante a Historia, responsaveis pela fallencia do regimen pacifico do mundo. Washington, como Saturno, devorará a propria filha.

Semelhante responsabilidade tem pesado na consciencia da grande nação americana. De vez em quando estabelecem-se correntes de opinião favoraveis á collaboração dos Estados Unidos na obra internacional da Paz, pela unica forma susceptivel de tornar efficaz essa collaboração: o ingresso na Liga de Genebra. Mas logo se produzem movimentos de forte reacção que têm a sua base em razões politicas, juridicas e moraes, e que fazem perseverar a grande nação da America na posição que ella considera mais conveniente á defesa dos seus interesses: o "puritanismo do isolamento". Razões politicas, porque os Estados Unidos não estão dispostos a intervir nos conflictos da Europa, e o systema do Pacto poderia arrastal-os automaticamente a essa intervenção; razões juridicas, porque a sua entrada em Genebra só seria possivel em condições especiaes, e esse condicionamento exigiria a revisão do estatuto da Sociedade das Nações; razões moraes, por Washington, sobretudo em seguida ao repudio das dividas de guerra, tem uma confiança muito limitada na honorabilidade européa. Um dos documentos em que mais eloquentemente se expressa esse espirito de reacção americana contra a participação nos trabalhos politicos de Genebra é o celebre manifesto de John Moore, "*Appello á razão*", publicado em julho de 1933 em todos os grandes jornaes da America do Norte, cujo texto, de uma solida armadura juridica e de uma poderosa originalidade de pensamento, produziu a maior impressão no mundo *yankee*. John Moore, internacionalista da escola do illustre Jefferson, sem contestação um dos mestres contemporaneos da philosophia do direito internacional, considera não só a tentativa wilsoneana para preservar a humanidade das ameaças da guerra, mas todos os actos consequentes dessa iniciativa e todo o complexo dos instrumentos diplomaticos inspirados na concepção pacifica do universo, como constituindo "tristes episodios da historia de uma illusão"; saúda, no inicio da decadencia da Sociedade das Nações, a libertação do espirito humano do peso de dogmas absurdos e de praticas hypocritas de politica internacional; proclama o isolamento e a neutralidade como as attitudes mais efficazmente conducentes á paz mundial; e conclúe pela affirmação de que a verdadeira "segurança collectiva" está em cada paiz se concentrar na consideração dos seus proprios interesses, abstendo-se de intervir nos negocios dos outros. O manifesto de John Bassett Moore — no qual se faz a affirmação paradoxal, mas impressionante, de que o desenvolvimento das communicações e a intensificação das relações internacionaes aggravaram a incomprehensão e a inimizade dos povos — representa a impressão juridico-politica das correntes de reacção conservadora americana contra a opinião dos pacifistas orthodoxos — que tambem os ha na America — interessados em que os Estados Unidos cooperem, logicamente, na obra de organização da paz universal, iniciada pelo generoso idealismo de Woodrow Wilson.

Este fluxo e refluxo de opiniões, umas favoraveis, outras francamente desfavoraveis á politica de participação nos trabalhos de Genebra têm dado logar a attitudes contradictorias, — que o não são, afinal, senão na apparencia. Com effeito, ao passo que o Senado americano, em 1934, autorizava o presidente a adherir á Organização Internacional do Trabalho, rejeitava, em 1935, a adhesão dos Estados Unidos ao Protocollo do Tribunal Permanente de Justiça Internacional: isto é, mostrava-se umas vezes disposto a collaborar com a Sociedade das Nações, e outras, firmemente resolvido a voltar-lhe as costas. Esta apparente contradicção é, porém, até certo ponto, explicavel. Realmente, no estatuto da Organização Internacional do Trabalho (parte XIII do tratado de Versailles) foi, por diligencia dos delegados americanos, reconhecida posição especial ao governo dos Estados Unidos, que, no caso de inobservancia das obrigações convencionadas, não fica sujeito a qualquer sancção: ao passo que a adhesão ao Protocollo do Tribunal Permanente de Justiça Internacional, não só representava a eventual diminuição dos poderes do Senado, mas traduzia um sentimento de inabalavel confiança (que os Estados Unidos estão longe de possuir) na imparcialidade das sentenças de um tribunal com séde na Europa, constituido por uma consideravel maioria de juizes europeus, subditos, alguns delles, de paizes que commetteram a deselegancia de não honrar a sua assignatura e de não pagar as suas dividas. Entretanto, a opinião de que os Estados Unidos devem cooperar na obra de organização da Paz parece ter ganho terreno nos ultimos annos, não devendo considerar-se inteiramente fóra das realidades a hypothese de vir um dia a grande nação da America a tomar assento na Assembléa e no Conselho da Sociedade das Nações, — desta, ou doutra que, dada a crise da actual, amanhã venha a installar-se no bello palacio da Ariana. Leva-me a semelhante conclusão a maneira, não de todo hostil, porque foi recebida pelo Senado americano a proposta apresentada pelo illustre James Pope, em sessão de 7 de maio de 1935, no sentido da adhesão dos Estados Unidos á Liga de Genebra, mediante condições que de certa fórma se harmonizam com a evolução por que está passando, no espirito dos jurisconsultos da Sociedade das Nações, o conceito de "segurança collectiva".

Como toda a gente sabe, a Sociedade das Nações é, pelo seu pensamento fundamental, um organismo destinado a assegurar a paz; mas é tambem (o que algumas pessoas ignoram) um organismo susceptivel de gerar a guerra, e, o que é peor, de a generalizar. A sua creação correspondeu ás intenções de Wilson; o seu estatuto, porém, atraiçoou-as, porquanto no espirito do presidente dos Estados Unidos estava o proposito de supprimir a violencia nas relações internacionaes, e o Pacto inclúe a violencia como sancção e, consequentemente, como obrigação de todos os Estados membros da Sociedade, perante a aggressão immotivada de que seja victima qualquer delles. A grande nação americana, não se encontrando disposta a intervir militarmente na solução de conflictos europeus que a não interessam, não acceita essa obrigação; e, não a acceitando, não póde fazer parte do organismo de Genebra. E' essa, substancialmente, a grande razão porque os Estados Unidos não deram a sua adhesão ao Pacto da Sociedade das Nações; as razões de ordem moral, a principio fortemente inhibitorias, têm já hoje, uma importancia minima. No sentido, porventura, de encontrar uma solução, o secretario americano para os negocios estrangeiros, que então era o sr. Franck Kellogg, de accordo com o ministro dos negocios estrangeiros da França, Briand, tomou a iniciativa de um Pacto pelo qual todas as nações do mundo se comprommettessem a renunciar á guerra como instrumento de politica nacional. Esse pacto — o tratado de Paris, de 1928, que collocou a guerra fóra da lei — foi effectivamente assignado pelas principaes potencias na "Sala do Relogio", do Quai d'Orsay, e á sua doutrina adheriram, com ou sem reservas, todos os paizes que constituem a communidade internacional; não se encontrou, porém, até hoje, maneira de conciliar a doutrina generosa do chamado pacto Briand-Kellogg, com as estipulações do pacto da Sociedade das Nações, e o estatuto de Genebra continuou a admittir a guerra, — a que todas ou quasi todas as nações do mundo tinham individualmente renunciado. Mas os acontecimentos da Abyssinia accordaram para as realidades politicas as nações adormecidas no sonho ineffavel da Paz. Começou a comprehender-se, por um lado, a necessidade de incluir o principio da renuncia á guerra numa possivel revisão do Pacto da Sociedade das Nações, e, por outro lado, a conveniencia de dar uma interpretação nova ao conceito de "segurança collectiva", que não pode, sem graves prejuizos, considerar-se uma alliança militar no plano universal, mas, tão sómente, uma forma de previsão pacifica e conciliatoria dos conflictos internacionaes. Se esta orientação se vier a expressar em forma juridica, ou pela revisão do pacto, ou mediante um Protocollo addicional ou, ainda, por voto unanime da Assembléa, os principaes obstaculos que se oppõem á collaboração dos Estados Unidos da America do Norte encontrar-se-ão praticamente removidos. O resto pertence á boa vontade dos homens.

Ora, foi precisamente nestas bases que o honrado James Pope apresentou em 1935 o problema ao Senado do seu paiz. Nos termos da sua proposta, o senador de Idaho suggeriu que o Congresso americano notificasse o Secretariado de Genebra de que os Estados Unidos estariam dispostos a acceitar a qualidade de membro da Sociedade das Nações, nas condições seguintes: 1.º — se o principio da renuncia á guerra como instrumento de politica nacional (pacto de Briand-Kellogg) fosse formalmente reconhecido como principio fundamental do Pacto genebrino; 2.º — se as estipulações do mesmo Pacto pudessem ser claramente interpretadas no sentido de que a adhesão dos Estados Unidos não determinaria para esta potencia, em qualquer tempo, a obrigação de recorrer á força armada para intervir em conflictos alheios aos seus interesses. Sendo esta, pouco mais ou menos, a atmosphera politica que hoje se respira á beira do lago Léman, — não me parece de todo impossivel que Washington venha, num futuro mais ou menos proximo, a approximar-se de Genebra. Semelhante facto revestir-se-ia de transcendente importancia para a paz do mundo; e delle poderia advir tambem — atrevo-me a suppol-o — o regresso de outra grande e prestigiosa nação americana ao convivio da Sociedade das Nações: o Brasil.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

RUMO NOVO

Um churrasco teria sido mais intimo e mais exuberante: mais gaúcho. Por isso mesmo preferimos o ar de certa formalidade com que se approximaram os dois amigos desavindos. Um representante do presidente da Republica visita o general Flores da Cunha. Este, á noite, vae pagar a visita, e conversa longa e cordealmente com o sr. Getulio Vargas.

Hoje o paiz tem motivos para sentir-se mais tranquillo. A discordia entre o governo central e o do Rio Grande era sem duvida o ponto confuso do problema politico que se procura resolver. Confuso e perigoso, porque a intriga vigilante podia, em qualquer momento e em desespero de causa, aggravar a situação a ponto de nos collocar deante de uma luta armada — o que seria, não nos cansamos de repetir, um crime imperdoavel contra o Brasil. Um entendimento entre o gaúcho impetuoso e o gaúcho calmo e calculado, deve afastar, definitivamente esse perigo. O dia de hontem, em que se promoveu uma approximação que já tardava, foi, para o paiz, o mais util deste anno.

A propria successão tomará agora rumo novo, mais claro e sobretudo mais rapido. O sr. Flores da Cunha, pelas suas mais recentes declarações, é partidario decidido de uma candidatura nacional, pacifica, prestigiosa e unica. O sr. Getulio Vargas, até em seu proprio beneficio, não póde pensar de outro modo. Um outro grande eleitor, que é o sr. Benedicto Valladares, cuja cuidadosa discreção se orienta claramente para um ambiente sereno, ha de tambem collaborar com alegria naquella solução. E, por uma vez, o interesse e a tendencia dos politicos concorda com a aspiração do povo.

* * *

Esta columna, que é a secção caçula do *Correio da Manhã*, deveria estar hoje muito lampeira. Ella nasceu aconselhando a paz entre os dois amigos. A secção é joven, mas o *Correio* é velho: bem sabemos que os argumentos que aqui usámos ha mezes, baseados ingenuamente no interesse da nossa terra, foram temperados por circumstancias mais praticas e mais realistas. Pouco importa. O essencial está feito. Agora, é preciso não permittir que elle se desfaça...

Edição de hoje 48 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 3 ás 18 horas do dia 4:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, passando a ameaçador; chuvas e trovoadas. Temperatura elevada em parte do periodo, entrando em declinio após. Ventos de oéste e sul, com rajadas de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, passando a ameaçador; chuvas e trovoadas. Temperatura elevada em parte do periodo entrando em declinio, após.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas, melhorando no Rio Grande, salvo a oéste deste Estado, onde será bom com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura em declinio. Ventos de oéste e sul, com rajadas de muito frescas a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas do dia 2 ás 13 horas do dia 13):

O tempo decorreu instavel, com chuvas á noite. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira elevação de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 30°3 e minima 22°4 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 30°8 e minima 23°1 respectivamente, ás 12 horas e 50 minutos e ás 0 horas e 40 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos, por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o Paiz (das 0 horas do dia 2 ás 9 horas do dia 3):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por não terem chegado em tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi em geral perturbado com chuvas. A's 9 horas, hoje, era bom nublado. Predominaram os ventos de nordeste, com rajadas, frescas esparsas.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom em São Paulo e perturbado com chuvas nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, era chuvoso no Paraná e bom com nevoeiros esparsos no Rio Grande do Sul. Os ventos foram variaveis e frescos.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos de noroéste a sudoéste, com rajadas de muito frescas a fortes.

São Paulo - Campo Grande Corumbá-Cuyabá — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos de noroeste a sudoeste em São Paulo e do quadrante sul em Matto Grosso; rajadas de muito frescas a fortes.

São Paulo-Goyaz — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos de noroéste a sudoéste em São Paulo e variaveis em Goyaz; rajadas de muito frescas a fortes.

São Paulo-Paranaguá — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos de noroéste a sudoéste, com rajadas de muito frescas a fortes.

Rio-Buenos Aires — Tempo perturbado com chuvas até Rio Grande e bom com nebulosidade no Rio da Prata; trovoadas até São Paulo. Visibilidade soffrivel a má até Rio Grande e boa no Rio da Prata. Ventos de noroéste a sudoéste, com rajadas de muito frescas a fortes.

Contraste necessario

Está previsto para amanhã o julgamento no Tribunal Superior Eleitoral do recurso do Partido Republicano Paulista contra a eleição do sr. Cardoso de Mello Netto para governador do Estado de São Paulo.

O appello á Justiça, em materia de legitimidade dos poderes, é sem duvida uma das bellezas — se não é a belleza mais esplendorosa — do regimen eleitoral vigente. Sem embargo, á sombra de tal belleza, pódem medrar penosos equivocos. E' que as decisões da Justiça estão sujeitas a processo demasiado lento em face da especie de direito que ella deve apurar.

O sr. Cardoso de Mello Netto é, por exemplo, governador de São Paulo, em pleno exercicio, ha mais de tres mezes. A illegalidade de sua eleição foi arguida logo depois de realizada, mas só agora vamos saber se procede, ainda assim na expectativa de que da decisão haja novo recurso para a Côrte Suprema, cabivel por se tratar de assumpto constitucional.

Não precisamos assignalar, por sua evidencia, os inconvenientes desta situação, que permitte a um governador *de jure* não eleito o exercicio do poder em prazo relativamente longo, ou expõe um governador legitimamente eleito á duvida sobre a regularidade de seu mandato, até que se esgotem os recursos da lei, dos quaes se utilizem os contestantes da sua eleição. Illegalmente eleito, ou *de jure* não eleito, esse governador, exercendo o cargo emquanto a Justiça apurava se elle era realmente governador, praticou, entretanto, actos regulares da administração publica, sobre cujo fundamento será possivel invocar tambem razões de nullidade. Legalmente eleito, a verificação de que é legitimo seu mandato lhe chega tarde para que elle tivesse evitado o damno moral do desempenho de uma funcção contestada e *sub judice*.

E' claro que os juizes não collaboram nesse tumulto, que só a lei creou e só o processo estatuido favorece. Por isto mesmo, são mais graves seus deveres. Elles devem offerecer ás delongas da lei o contraste necessario de sua independencia, não se deixando influenciar pela campanha desenvolvida em torno do caso, com o objectivo de galvanizar um partido que desfruta o poder e não de amparar ou esclarecer um direito.

Ainda a prorogação

Já se está annunciando que, em consequencia do primeiro ataque hontem soffrido pela idéa da prorogação do mandato dos deputados por mais um anno, o autor do requerimento emendando para tal fim as disposições transitorias da Constituição irá apresental-o, juntamente com outro tendente a prorogar mais alguns mandatos.

Não duvidamos que tal aconteça. Mas não podemos acreditar que a Camara, em que ha homens que se respeitam e têm compostura, queira acceitar a *leaderança* de um inconsequente, para descer ao nivel infimo a que a querem levar, tornando-se um simples agglomerado de caçadores de subsidio.

Essa prorogação seria bastante para provocar actos de força, e o bom senso resguardará os legisladores e o regimen contra a ameaça que lhes preparam.

Aliás, nesse caso, ha um ponto tambem que precisa de ser esclarecido, para deixar livre de suspeitas pessoas do governo. O promotor das emendas, que vem colhendo algumas assignaturas para o documento que engendrou, diz que o seu plano tem o apoio do ministro da Justiça e a sympathia do chefe do governo. Dil-o, sustenta-o e explora tal affirmação.

E' necessario, pois, se venha a saber até que ponto esse aspecto do caso se approxima ou se afasta da verdade, porque não será possivel que do alto se afague uma possibilidade de destruir, pela desmoralização, a ordem de coisas politica em obediencia á qual governam o paiz os mandatarios do povo.

Algodão paulista

De accordo com as estimativas já calculadas, a safra paulista de algodão deverá ir além de 200 milhões de kilos em pluma. A compensação para essa colheita é muito satisfatoria, em virtude da alta das cotações dos ultimos dias. Se a safra, para mais justeza do calculo, fôr de 200 milhões de kilos, com um nivel de 60$000 a 65$000, o valor global do producto attingiria 800 ou 900.000 contos, sem incluir o valor dos sub-productos.

Para estes está calculado em 200.000 contos o valor. Será, portanto, de 1 milhão de contos o rendimento do algodão paulista em 1937.

A ESQUADRA

O interesse nacional deveria ter interferido, junto aos representantes do governo, em favor da nossa Marinha de Guerra. O Brasil, neste particular, estagnou, desde a remodelação da Esquadra, operada ha um quarto de seculo. Quando mandámos encommendar o "Minas Geraes" e o "São Paulo", que vieram dos estaleiros britannicos acompanhados de dois cruzadores ligeiros, o "Bahia" e o "Rio Grande do Sul", e de uma flotilha de *destroyers*, parecia que iniciavamos um programma de organização naval, compativel com a extensão do litoral brasileiro e com as nossas responsabilidades no continente americano. Naquelle tempo, estivemos realmente numa posição de nos poder considerar garantidos em face de um rompimento internacional, que ninguem deseja, que está sem duvida longe do sentimento pacifico dos brasileiros, mas que póde acontecer, como succedem os incendios, os cataclysmos, os maremotos. Hoje, com trinta annos de paralysação do programma naval, nossa insegurança material é absoluta. Dizemos trinta annos de inercia, porque não poderemos considerar como iniciativa em favor do apparelhamento naval, capaz de interromper essa pasmaceira, o que se fez neste largo periodo, como as reforma dos *dreadnoughts*, nos quaes se installou um serviço de *fire-control*, a construcção da ponte ligando a ilha das Cobras ao Arsenal de Marinha e a acquisição dos aviões da esquadrilha Balbo, hoje sorvidos na voragem dos accidentes.

Estamos literalmente sem Marinha de Guerra. Não ha duvida que adquirir navios de combate constitue um onus muito pesado para a nação, e que o Brasil foi compellido, pelas suas necessidades, a abandonar a execução de um programma naval compativel com a sua posição no continente e com a vulnerabilidade de seu extenso litoral. Tudo, porém, tem limites. Entre renunciar ao impossivel e desistir de tudo quanto pudesse minorar a situação existente, ha grande distancia. Ora, os governos brasileiros, que se succederam ao soerguimento de nossa Marinha, operado ao tempo em que se fizeram as construcções navaes acima mencionadas, cruzaram os braços e deixaram as coisas correr sem qualquer providencia, celeremente, para a ruina. Nada se tem feito em favor da Marinha, a despeito do que ella representa para a segurança e para o orgulho nacional.

O governo do sr. Getulio Vargas fez grandes promessas em favor da organização da Marinha. Elle garantiu que lhe seriam reservados, annualmente, meia centena de milhares de contos, approximadamente, com que se iniciarem as novas acquisições e melhoramentos. Passando ao regimen da lei, não soffreu solução de continuidade essa dotação, que os orçamentos contemplaram. Entretanto, a escassez de recursos de ordem technica é cada vez maior na Marinha de Guerra.

O sr. Getulio Vargas, com o poder discricionario nas mãos, não sómente prometteu como destinou a verba que deveria prover a realização dessa legitima aspiração nacional. Mas disso nada resultou.

Naturalmente, ha um grande obstaculo para a renovação da Marinha. Esta, antes de tudo, precisaria de comprar navios, de adquirir material bellico, o que só se faz com creditos abertos em favor do governo brasileiro. Ora, as nossas disponibilidades no exterior escasseiam muito, tornando precarias todas as velleidades governamentaes de adquirir riquezas em moeda estrangeira. O governo, porém, para cohonestar sua renuncia em melhorar nossa Marinha de Guerra, precisaria dar o exemplo da parcimonia nos gastos que faz no exterior. Um paiz que não tem para manter sua defesa naval, e que tampouco possue com que satisfazer seus compromissos internacionaes, deve ser comedido em suas exhibições externas. E' o que não tem feito o actual governo... A situação do nosso commercio internacional tem melhorado bastante, embora ainda seja sobremaneira precaria. Em 1935, o saldo activo de nossa balança commercial foi de 5.500.000 libras approximadamente. O anno passado elevou-se a 9.000.000. Quasi duplicou. E' de esperar que uma fracção dessas disponibilidades seja empregada em favor do programma naval. O Brasil não póde continuar sem navios de guerra, com sua longa costa exposta á cobiça das nações estrangeiras, e assistindo á decadencia de um de seus mais bellos incentivos para o orgulho nacional.

Tarifas aduaneiras

Já assignalámos, em mais de uma nota, que o Quarto Congresso de Lavradores de Café, reunido em Campinas no fim da primeira quinzena de março, quebrou, com melhores proveitos nas resoluções tomadas, a praxe dos anteriores conclaves. Os seus trabalhos não se limitaram ao café, tornando-se extensivos a varios sectores da economia nacional. Os congregados dessa assembléa, não obstante a especialização das theses examinadas e dos debates desenvolvidos, procuraram focalizar as causas immediatas e remotas do encarecimento geral da vida.

E nesse proposito se detiveram no exame das tarifas aduaneiras. Como consequencia, o Congresso entrou na apreciação de questões de grande importancia, todas complexas, é facto, mas decorrentes, na maioria, das exageradas tarifas de protecção a artigos do forçado consumo. Dessa protecção resultam os mais preponderantes factores do encarecimento geral da vida, sem exceptuar a rural.

Em suas conclusões, o Congresso de Campinas suggeriu alguma coisa pratica, como ponto de partida de providencias da alçada do governo federal. E não ha duvida de que a alta incidencia actual de certas pautas aduaneiras é a causa mater de quasi todo o desequilibrio economico do paiz. O proprio Thesouro Nacional augmentaria a sua receita, pelo crescimento da importação, sem prejuizo para a exportação, pelo aproveitamento mais livre das fontes de riqueza, fornecedoras de productos exportaveis, libertando-se o paiz de monopolios e *trusts*.

Collimando a possibilidade, ou pelo menos o exame das providencias suggeridas, o Congresso de Lavradores telegraphou aos principaes poderes da nação, a começar pela presidencia da Republica. Terá o sr. Getulio Vargas ponderado as suggestões que lhe foram endereçadas, em fórma de vehemente e angustioso appello?

Jubilação em massa

Devemos insistir, appellando mais uma vez para o espirito de equidade do ministro da Guerra, no assumpto relacionado com o desligamento, em massa, dos alumnos do Collegio Militar, reprovados apenas numa disciplina. Essa resolução póde levar o desanimo aos jovens estudantes, e o curso de qualquer escola, civil ou militar, nem pela necessidade de ser rigoroso, deverá deixar de attender a razões de cabivel justiça.

Veja-se, na hypothese, a medida do criterio regulador do caso: approvado em arithmetica, o alumno fará exame de todas as outras materias, inclusive aquellas em que obteve média; reprovado, ficará impossibilitado de prestar exame das demais disciplinas, sendo jubilado.

A repetição do anno, para os que incorrem em reprovação, já seria mais que sufficiente castigo. A jubilação é medida de extremo rigor e até certo ponto injusta, porquanto, em face do coefficiente de aproveitamento em arithmetica, no Collegio Militar, durante o anno proximo findo, estão livres de culpa os alumnos jubilados. Ao que nos informam, de 464 alumnos, sómente 21 alcançaram média em arithmetica. Conclusão acceitavel, por ser logica: essa pequena percentagem exclue a hypothese de vadiação ou incapacidade mental.

O assumpto, portanto, não deve acabar na decisão tomada pela directoria daquelle estabelecimento militar de ensino, devendo ser examinado pelo ministro da Guerra, a cujo criterio ficaria, conseguintemente, entregue o julgamento definitivo.

A palavra de Van Zeeland

Paul Van Zeeland, o joven economista que na chefia do governo de seu paiz se tem revelado um dos raros estadistas dignos desse nome, na Europa de hoje, fez ante-hontem, mais uma vez, declarações categoricas sobre a situação politica da Belgica. Repudiando de modo energico todas as tendencias e ideologias dictatorialistas, quer da esquerda, quer da direita, elle asseverou que o seu maximo empenho consiste na defesa tenaz das liberdades essenciaes, cujo conjunto fórma, segundo a sua propria expressão, a Liberdade. Essa Liberdade não póde nem deve ser considerada um luxo, pois constitue uma exigencia fundamental de qualquer sociedade civilizada, pelo menos das que se inspiram nos grandes ideaes do christianismo. Catholico ardoroso, cuja formação espiritual se fez no ambiente admiravel de Louvain, o sr. Van Zeeland, fiel aos ensinamentos da Egreja, tem reaffirmado constantemente que sem o respeito integral da pessoa humana carecem de sua natural significação as duas noções basicas de qualquer organização social verdadeiramente sã: *autoridade* e *responsabilidade*. E' de plena conformidade com essa orientação que elle vem conduzindo, nestes dois ultimos annos, a extraordinaria obra de reconstrucção economica e renovação politica que está fazendo com que as attenções do mundo inteiro se concentrem, agora, na experiencia belga. Mostrando a absoluta incompatibilidade dessa politica com a doutrina e a pratica de violencia e subversão do Communismo, o sr. Van Zeeland salientou, ao mesmo tempo, o antagonismo que existe entre o personalismo christão e as concepções anti-personalistas que caracterizam os chamados regimens totalitarios. Na Belgica, porém, accrescentou, não ha que temer a possibilidade de implantação de nenhuma dictadura. Povo profundamente christão e, por isso mesmo, refractario a tudo o que implique uma negação dos direitos da personalidade, os belgas jámais se deixarão seduzir por qualquer mystica contraria á democracia e á liberdade.

Eis a razão pela qual a palavra de Paul Van Zeeland, interprete legitimo dessa heroica nação, tem tamanha repercussão nesta hora inquieta que o mundo está vivendo.

Trigo e pão

A solução encontrada, dentro da Camara dos Deputados, para o problema do trigo nacional, em nada recommenda a sabedoria e o patriotismo dos legisladores.

Mostrámos, ha dias, que o *trust* internacional do trigo respondeu ás providencias do governo encarecendo o producto, politica que continúa exercitando.

Pois bem, na Camara dos Deputados entende-se que o meio de incentivar a cultura do trigo no Brasil é augmentar o preço do pão!

Nesse sentido caminhamos passo a passo com o *trust* internacional.

As emendas apresentadas ao projecto em andamento na Camara estabelecem o imposto de 440 réis e 1$320 sobre a sacca de trigo.

Como o consumo é de mais de 16 milhões de saccas por anno, teremos no primeiro caso, no minimo, uma arrecadação de cerca de 7.500 contos e, no segundo, cerca de mais de 21.000 contos por anno.

Todo esse dinheiro, accrescido de uma differença para mais, que será fatal, porque o intermediario sempre se associa ao fisco contra o consumidor, vae sair da bolsa deste pelo encarecimento do pão.

Sairá do consumidor, sem beneficial-o remotamente, sequer, pois será absorvido na voragem do *deficit* orçamentario...

A Commissão de Finanças será solidaria com tal orientação, ella que ainda ha dois annos rejeitou uma reforma do imposto de consumo, por que creava um imposto para o pão?

A Suissa... arma-se?

Na téia tragica e variada da politica internacional não ha mais o que ver, que impressione ou sacuda o espirito em justificados sobresaltos. Não ha imprevistos, nem surpresas. Tudo é possivel e "*nihil admirari*". O telegramma que nos pormenorizou as actividades *bellicas* da Suissa é uma prova do que nada é já impossivel sob o sol. A Suissa arma-se... de arsenaes de defesa contra os effeitos tremendos das modernas lutas entre as nações, mas nem por se armar para a defesa a nação helvetica deixa de se apparelhar convenientemente.

E quando o mundo vê que assim procede a Suissa, a séde das Conferencias da Paz, e cuja neutralidade secularmente intangivel é asseilada por solidos pactos internacionaes, esse mundo até ha pouco assombrado, mas agora já conformado com todas as loucuras humanas, fica plenamente convencido de que será ainda peor o dia de amanhã.

Contrastes verdadeiramente dramaticos! A Suissa, que tem procurado conduzir as nações para o inaccessivel oasis da paz universal, vê-se constrangida a organizar um plano de educação, no manejo de apparelhos de defesa, afim de acautelar as suas pacificas e operosas populações contra as brutalidades aereas da guerra. Quando foi que o simples e tranquillo paiz helvetico pensou que teria de se apparelhar contra a guerra, em dias tão proximos?

Situação lamentavel

Contra o abandono do litoral brasileiro, temos repetidamente chamado a attenção dos poderes publicos. Infelizmente nunca fomos ouvidos.

Despendemos com serviços perfeitamente adiaveis, todos os annos, importancia muitas vezes superior á necessaria para dar efficiencia a algumas capitanias de portos.

Mais uma vez se repetiu agora, no sul, occorrencia contristadora. Batido pelo mar violento das costas gaúchas, o *Paraguay* pediu soccorro para o Rio Grande. Mas, não póde ser attendido, porque ali não existe um rebocador possante!

Appellou-se, como tem acontecido, em casos semelhantes, para Buenos Aires, que immediatamente fez seguir para o local rebocadores de grande força.

Devemos acabar de vez com essa situação, denunciadora da lamentavel e humilhante desorganização administrativa.

Cumpre á Camara dos Deputados votar com urgencia uma lei que conceda os meios precisos para que algumas de nossas capitanias, pelo menos, fiquem apparelhadas com recursos materiaes e pessoaes, capazes de lhes dar a efficiencia imprescindivel ao cumprimento de seus deveres.

SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 3.ª pag.)

consta de nenhuma lista fornecida ao governo federal, devido á omissão da Inspectoria da Alfandega.

O facto foi levado ao conhecimento do capitão do porto e do commandante da 2.ª Região Militar.

O GOVERNADOR INTERINO DO RIO GRANDE DO SUL

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Porto Alegre*, 1 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, havendo o general Flores da Cunha entrado no gozo de licença assumi hoje o exercicio do cargo de governador deste Estado. Attenciosas saudações. — *Darcy Azambuja.*"

ELEIÇÕES NO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 3 (Do correspondente) — Estão em sua phase final os trabalhos da apuração do pleito municipal, realizado em todo o Estado faltando abrir as ultimas urnas de Assu' e Macáo. Os primeiros resultados conhecidos de Macáo fornecem grande maioria aos candidatos do Partido Popular.

O SENADOR PACHECO DE OLIVEIRA NO RIO NEGRO

Esteve hontem no palacio Rio Negro, em Petropolis, tendo conferenciado com o sr. Getulio Vargas, o senador Pacheco de Oliveira. O representante bahiano será, como se sabe, o novo relator, no Senado, da intervenção no Districto Federal.

NEM TEM ASSUMPTO A TRATAR...

Porto Alegre, 3 (Havas) — A proposito das noticias divulgadas da chamada do sr. Raul Pilla ao Rio, o "Correio do Povo" ouviu o chefe do Partido Libertador que disse: "Não é exacto que tenha sido convidado para ir ao Rio, afim de conferenciar com o presidente Getulio Cargas. Mesmo porque não tenho nenhum assumpto a tratar com o chefe do governo".

REFORMA DO APPARELHO TRIBUTARIO DO ESTADO DO RIO

O deputado Helenio de Miranda Moura, representante da Imprensa na Assembléa Legislativa do Estado do Rio, vae requerer urgencia, na sessão de amanhã, para o projecto n. 31, que reforma o apparelho fiscal de arrecadação.

VEM AO RIO O SR. RAPHAEL FERNANDES

Sobre a viagem a esta capital do governador do Rio Grande do Norte e a sua substituição pelo presidente da assembléa, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, recebeu hontem, os seguintes telegrammas:

"*Natal*, 1 — Communico a v. ex. que transmitti hoje o governo deste Estado ao meu substituto legal, por ter de viajar com destino á capital do paiz. Saudações cordiaes. — *Raphael Fernandes*, governador."

"*Natal*, 1 — Apraz-me communicar a v. ex. haver assumido hoje o cargo de governador, na ausencia do titular effectivo de viagem para o Rio. Saudações attenciosas. — *Monsenhor João da Matta*, presidente da Assembléa Legislativa."

Recife, 3 (Havas) — Chegou hontem a esta capital, o governador do Rio Grande do Norte, que seguirá hoje, para o Rio, pelo "Conte Grande".

Falando á imprensa, o sr. Raphael Fernandes declarou que o objectivo da sua viagem á capital da Republica é tratar de um emprestimo de sete mil contos para o seu Estado.

ENCERROU-SE COM SALDO O EXERCICIO FINANCEIRO DE SANTA CATHARINA

Florianopolis, 3 (A.N.) — Ao encerrar-se o movimento da thesouraria do Thesouro do Estado de Santa Catharina, no dia 31 de março, foi verificado um saldo de 1.706:959$600 que passou para o dia 1 de abril.

A FORMAÇÃO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO NO RIO GRANDE

Porto Alegre, 3 (Havas) — Interrogado pelos representantes da imprensa, a proposito da formação do Partido Social Democrata, reunindo a Frente Unica e os Partidos Libertador, Republicano Riograndense e a dissidencia liberal, o sr. Raul Pilla declarou não ser exacta a noticia.

O sr. Oswaldo Vergara, membro destacado do Partido Republicano, porém, ouvido sobre o mesmo assumpto disse: "E' verdade que existem aspirações e tendencias neste sentido. Até agora, porém, nada de positivo foi feito nem encaminhado".

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

A sessão iniciou-se com duas rectificações á acta: uma do sr. Baeta Neves, outra do sr. Barreto Pinto, esta para dizer que, se presente á sessão da vespera, votaria a favor do requerimento do sr. Adalberto Corrêa, que, aliás, não foi votado.

A titulo de rectificação, falaram, tambem, os srs. Chrysostomo de Oliveira e Henrique Dodsworth. O primeiro leu uma carta do Syndicato dos Industriaes Moageiros do Trigo, apoiando as emendas no projecto da defesa da producção do trigo nacional, adoptadas pela Commissão de Commercio e Industria. O segundo reclamou resposta do ministro da Fazenda a um seu pedido de informações sobre operações das caixas economicas.

*

Entrou a hora do expediente. O sr. Café Filho, foi á tribuna, para tratar da situação dos presos, recolhidos a verdadeiros "cemiterios de vivos", salientando que por mais intransigente se fosse no combate ao communismo, não se poderá fugir ao tratamento dado aos culpados pelos acontecimentos de novembro de 1935, principalmente no que diz com os que se acham recolhidos á Colonia Correccional dos Dois Rios. Disse do que são os presidios, superlotados todos. Do regimen a que os detidos estão sujeitos. E citou varios casos, entre elles o do sr. Dionelio Machado. E quando a este se referiu, appellou para o sr. Renato Barbosa, que conhecia aquelle cidadão e tem do seu collega as referencias esperadas sobre as qualidades de caracter do sr. Dionelio Machado. O sr. Adalberto Corrêa não gostou da franqueza do seu companheiro de bancada e este repetiu os conceitos que já emittira.

Este foi o primeiro desaguizado que o discurso do sr. Café Filho provocou. E no fim da sua oração veiu outro. O deputado potyguar, passando do caso dos presos para o da prorogação do mandato dos deputados, que muito justamente condemnou como um passo para a dissolução do regimen, terminou por dizer que ella seria o "De profundis" da Camara.

Apenas o sr. Café Filho deixava o microphone, o sr. Barreto Pinto, que o aparteára apaixonadamente, chegando a ter referencias desfavoraveis ao sr. Amaral Peixoto, disse que o deputado do Rio Grande do Norte opinava assim, mas votaria, no fim, pela prorogação.

"Isto eu faria se me chamasse Barreto Pinto" — respondeu o sr. Café. E como o seu contendor se approximasse, elle o segurou pelos pulsos. Houve intervenções. Se não houvesse, tambem o incidente terminaria do mesmo modo... O sr. Barreto Pinto não queria brigar...

*

O sr. Moutinho Prado, chamado nominalmente a falar, pelo "Correio da Manhã," para explicar a sua attitude no caso do café, leu uma entrevista que concedeu ao "Diario de São Paulo", contra a decisão tomada pelo ministro da Fazenda, no caso. A sua resposta limitou-se, portanto, á transcripção da entrevista.

*

Depois de haver falado ainda sobre o porto de Fortaleza o sr. Humberto de Andrade, para communicar que o governo, afinal, decidira mudar de rumo e rever os projectos, o sr. Raul Bittencourt levantou uma questão de ordem. O projecto da Universidade do Brasil não podia figurar em ordem do dia para discussão supplementar, nem a publicação das do parecer da Commissão de Educação e Cultura sobre as emendas.

O sr. Antonio Carlos deu razão ao deputado gaucho, dizendo que a discussão supplementar não continuaria e o projecto seria incluido, na forma de regimento, em ordem do dia de uma das proximas sessões.

Estava resolvido o caso. Entretanto, tambem falou, rapidamente, contra o projecto, principalmente contra a localização da Universidade o sr. Figueiredo Rodrigues.

*

O principal da ordem do dia foi o destaque para a parte votada do orçamento que interessava o Estado de Pernambuco, pois fôra supprimida uma verba para a construcção de um trecho ferroviario.

O numero de deputados no recinto era pequeno quando se procedeu á votação. Houve, então, a classica pescaria, para a conta de chegar, conseguindo-se, depois de longa e penosa espera o seguinte resultado: a favor do veto, 110; contra, 42; em branco cinco.

O mais careceu de importancia, encerrando-se, porém, os trabalhos com a leitura de um protesto do sr. Arthur Santos e dos outros advogados dos parlamentares presos contra a falta de ethica do parecer do procurador Hymalaia Vergulino, ao referir-se ao sr. Domingos Vellasco e aos demais detidos, membros do legislativo.

Senado

Ordem do dia longa. Não houve expediente nem oradores.

Além das materias em primeira e segunda discussões, foram approvadas, em definitivo, as seguintes: proposição da Camara, que autoriza o Poder Executivo a assumir a responsabilidade do pagamento do passivo da Companhia Lloyd Brasileiro, mediante emissão de apolices, e a organizar nova empresa de navegação; parecer da commissão de Coordenação opinando pelo archivamento da representação de reformados do Corpo de Bombeiros, solicitando a manutenção da pensão integral que vinham recebendo e projecto especial, regulando as sociedades anonymas e as em commandita por acções. Este projecto seguiu para a Camara, em virtude de ser materia de sua exclusiva competencia legislativa. O relativo ao Lloyd Brasileiro foi á sancção do presidente da Republica.

*

O sr. Edgard de Arruda voltou a insistir na sua renuncia de membro das commissões de Justiça e de Educação, recusada no dia anterior por unanimidade de votos. Hontem, porém, dado o caracter de absoluta irrevogabilidade de emprestado pelo senador cearense á sua resolução, o plenario deferiu o pedido. O sr. Edgard de Arruda fica sendo, agora, o unico senador que não faz parte de nenhuma das commissões do Senado, o que é verdadeiramente de lamentar, visto tratar-se de um jurista, professor de direito e homem de actividade. Mas isso ha de ser por pouco tempo. Em maio, quando da reorganização dos orgãos technicos da Casa, será elle, com certeza, eleito para as commissões de que se afastou, susceptibilizado. O tempo é o mestre da vida e tudo faz esquecer.

*

Mais um caso de bi-tributação. O Moinho Fluminense, com séde nesta capital, invocando o disposto no art. 11 da Constituição, dirigiu ao Senado uma representação para que declare constituirem bi-tributação o imposto de vendas mercantis que, sobre mercadorias de seu commercio, paga ao Districto Federal, por intermédio do Ministerio da Fazenda, nos termos do Accordo de 29 de janeiro de 1936 e na fórma estabelecida na lei federal n. 187, de 15 de janeiro de 1936, e o que lhe exige, sob o mesmo titulo, o Estado de Pernambuco, com fundamento no decreto estadual n. 10, de 20 de abril do mesmo anno; e determine a qual dos dois tributos cabe a prevalencia.

A materia foi ter á Commissão de Coordenação de Poderes. Relatou-a o sr. Thomaz Lobo, assim concluindo:

"Em face da prova produzida é fóra de duvida que as vendas das mercadorias a que se referem as facturas e duplicatas exhibidas pelo reclamante, foram realizadas no Estado de Pernambuco, pelos seus depositarios e representantes commerciaes — Eduardo Simões & Comp. — e não por elle directamente, e, assim sendo, entendemos que o imposto sobre vendas mercantis no caso exposto pelo reclamante é devido ao Estado de Pernambuco, porque ali foi a venda effectivamente realizada, embora o instrumento do contrato haja sido formulado nesta capital e daqui expedido aos compradores, pelo que propomos o seguinte projecto de resolução:

"O Senado Federal resolve — Art. 1º. E' declarado que constitue bi-tributação a cobrança cumulativa do imposto de vendas mercantis que ao Moinho Fluminense, S. A., faz o Estado de Pernambuco, baseado no art. 3º do decreto estadual n. 10, de 20 de abril de 1936, e exige a Prefeitura do Districto Federal, com fundamento no art. 37 da lei federal n. 187, de 15 de janeiro de 1936, por se tratar de uma só operação de venda mercantil.

Art. 2º. Fica determinado que nos casos apontados pelo reclamante a prevalencia cabe ao tributo do Estado de Pernambuco, ficando em casos identicos suspensa a cobrança do imposto exigido pelo Districto Federal.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

A conquista dos mercados de café do Extremo Oriente

Os resultados obtidos nos primeiros quatro annos

Em nossa ultima edição referimo-nos em rapido artigo á surprehendente situação em que se encontra o café brasileiro no Japão, que começou em 1933 a consumir café do Brasil, e que, no curto espaço de quatro annos, já tinha importado mais de 90.000 saccas, o que representa um consumo annual de 22.500 saccas.

Este resultado deve-se exclusivamente aos esforços perseverantes e bem orientados do sr. Antonio Alvaro Assumpção, com quem o Departamento Nacional do Café assignou um contrato para propaganda no Extremo Oriente, abrangendo o Japão, a Coréa, a Mandchuria e a China.

O criterio adoptado pelo sr. Assumpção foi excellente, afastando-se por completo da orientação de quantos haviam celebrado contratos semelhantes e que todos redundaram em prejuizo e desmoralização.

Os dados precisos de que dispomos abrangem sómente o periodo decorrente entre janeiro de 1933 e 30 de junho de 1936, durante o qual a importação de café brasileiro no Japão attingiu a 84.162 saccas, isto é mais do dobro da importação total de todos os outros paizes reunidos, com exclusão das Indias Orientaes Neerlandezas, que foi de 37.109 saccas, e ainda superior ao café exportado por esta ultima procedencia, que não foi além de 79.352 saccas, no mesmo periodo, cabendo assim ao Brasil o primeiro logar em um paiz onde o café do Brasil até 1933 era considerado como intragavel medicina.

A estatistica geral dos cafés das diversas procedencias, importados pelo Japão, desde janeiro de 1933 até 30 de junho de 1936 é a seguinte:

	Saccas
Brasil	84.162
Java	79.352
Arabia	16.845
Outros paizes asiaticos	5.981
Guatemala	5.162
Colombia	1.913
Perú	1.011
Nicaragua	183
Salvador	590
Somalia	3.978
Kenya, Uganda e Tanganika	1.701
Africa Oriental	848
Outras regiões africanas	2.122

Apezar dos esforços da Chin-Nambe Yushitu Kumiai (Export. Ass. for C. & Sth. America) a exportação de cafés da America Central e do Sul não conseguiu attingir a decima parte da exportação de café brasileiro, desde que o sr. Antonio Alvaro Assumpção se lançou á conquista dos mercados do Extremo Oriente, o que vem demonstrar a possibilidade de recuperação do terreno que estes mesmos paizes nos fizeram perder com outros mercados.

E não só os cafés dos paizes da America Central e do Sul foram sobrepujados pelo café brasileiro, mas até os dos proprios paizes asiaticos, inclusive Arabia e Ceylão e todas as terras ribeirinhas do Oceano Indico, a região lendaria das especiarias que desde longos seculos conserva o prestigioso renome da mais alta e fina qualidade na producção tropical e pre-tropical, o que não impediu o sr. Antonio Assumpção de elevar a exportação do café brasileiro a mais do triplo da exportação de todas aquellas lendarias regiões reunidas.

O maior e mais poderoso concorrente que o sr. Assumpção teve de enfrentar foi o café de Java, que até 1933 dominava completamente o mercado, com uma supremacia equivalente á que o Brasil já desfrutou nos Estados Unidos e Europa, mas em condições de grande vantagem no que respeita aos serviços de transporte, capitaes de movimento e organização commercial, actividades em que a Hollanda e seus dominios gozam de uma autonomia de que nós ainda estamos muito longe.

Apezar, porém, da solidez da posição do café de Java nos mercados do Extremo Oriente, solidez que lhe era assegurada pelas vantagens acima referidas e ainda pela proximidade em que se encontra o centro de producção relativamente aos portos japonezes, o trabalho do sr. Assumpção foi conduzido com tal acerto e habilidade que desde logo começou a alarmar as grandes emprezas da Hollanda interessadas em negocio de café, chegando a N. V. Internationale Credit en Handelsvereeniging "Rotterdam" a enviar uma commissão de que officiosamente participavam funccionarios da alta administração da Hollanda, para examinar a situação creada pela irrupção do café do Brasil nos mercados do Extremo Oriente.

Esta commissão de peritos estudou minuciosamente, examinou cuidadosamente o assumpto, sem descurar as mais minimas particularidades, como se pode ver pelo questionario que enviou a todas as entidades interessadas em negocios de café, que é do teôr seguinte:

"Presados srs.:

CAFÉ JAVA

Muito grato lhes ficaria se me enviassem sua opinião ou me fornecessem suas suggestões, relativamente ao seguinte:

1) — Ha preferencia em seu paiz por especies de café ou por differentes qualidades?

2) — Qual a opinião de seus clientes, com referencia ao café Java comparado ao café Brasil?

3) — Acham os consumidores japonezes uma differença de paladar entre o café Brasil e o café Java?

4) — Acha v. s. que o povo futuramente dará preferencia ao café Brasil em vez do café Java, e se assim fôr, por que motivo?

5) — Acha v. s. que o povo dará, no futuro, preferencia ao café Java em vez do café Brasil, e se assim fôr por que motivo?

6) — Existe differença do preço entre o café Brasil e o café Java, e, em caso affirmativo, de quanto?

7) — A differença de preço entre o café do Brasil e o de Java poderá influir sobre a expansão daquelle ou deste?

8) — O consumo e os pedidos de café têm augmentado?

9) — Que propaganda tem sido feita pelos importadores do café Brasil? A este respeito desejo lembrar que estou familiarizado com os brasileiros e o Café Paulista, porém não conheço exactamente o modo de trabalho dessas organizações.

10) — Em que base é importado o café brasileiro ou o café da America Central; diz-se frequentemente que o café do Brasil, por exemplo, é enviado em consignação á M. B. K. afim de ser por elles vendido pelos melhores preços.

11) — Qual sua opinião relativamente á propaganda do café em geral e a uma qualidade em particular?

12) — Se por exemplo, a propaganda fosse feita para o café de Java do mesmo modo que é feita para o café do Brasil, pensa v. s. que o consumo do café do Java augmentaria?

13) — Qual a sua opinião em geral sobre o futuro do café de Java?

Grato desde já pela sua apreciada collaboração, subscrevo-me, etc."

Os resultados dos estudos desta commissão não se fizeram esperar porque em seguida o governo das Indias Orientaes Hollandezas adoptou energicas medidas de protecção aos plantadores de Java, creando um systema de bonificação que em 1936 apenas foi iniciado, mas que em 1937, estará em pleno funccionamento, sendo absolutamente necessario que o Departamento Nacional do Café e o Ministerio da Fazenda tomem conhecimento dessas medidas, para lhes avaliar o alcance e a efficacia, de maneira a que ao sr. Antonio Assumpção sejam concedidos todos os elementos que lhe forem necessarios para manter as posições conquistadas.

As medidas em questão, conforme foram divulgadas pelo ultimo relatorio do consul japonez em Batavia, publicado recentemente no Boletim Commercial do Ministerio do Exterior do Japão são do teor seguinte:

"POLITICA DO GOVERNO DA INDIA HOLLANDEZA COM O FITO DE AJUDAR O NEGOCIO DE PLANTAÇÃO DE CAFÉ"

O governo das Indias Orientaes Hollandezas creou recentemente um systema de bonificação para os exportadores de café, afim de favorecer, indirectamente, o preço de venda dos negociantes interessados nas plantações de café. Documentos datados de 2 de setembro de 1936 foram enviados á Dieta, cujo conteúdo é o seguinte:

1) — **Commissão para a creação de um fundo de café.**

Uma associação será estabelecida na Batavia para proteger as plantações de café nas Indias Or. Hollandezas; a associação será autorizada a constituir um fundo de reserva a ser enviado da Hollanda, para a defesa do café.

Algum dinheiro do fundo será usado para a melhoria da qualidade, bem como para fiscalizar a propaganda nos mercados estrangeiros.

O chefe da sociedade e seu secretario serão tirados do Departamento Economico, e todos seus membros serão peritos em plantações e em negocios de café.

2) — **Os exportadores de café deverão ser registrados.**

Para exportar café, o interessado deverá obter certificado do chefe do Departamento Economico.

Todos os exportadores de café deverão ser registrados no Departamento Economico e sómente os que estiverem registrados poderão obter os certificados.

3) — **Impedimento da importação de café.**

Exceptuando-se as excavações de café pesando no maximo 5 kilos, a importação do café para D. E. I. será impedida; entretanto para casos especiaes, algumas excepções serão permittidas.

Esta medida visa impedir a re-importação com o fim de re-exportar novamente o mesmo café já anteriormente exportado, com bonificação.

De accordo com as explicações do governo, as taxas para o Fundo de café levantadas na Hollanda em 1936 foram comparativamente pequenas e, por isso, insufficientes para acudir, aos negocios da safra de 1936. Presentemente a safra de 1936, dos nativos está quasi toda vendida e o systema de abono não foi proveitoso este anno para os nativos. Por isso, esse systema só será adoptado a partir de 1937."

(Traducção do "Daily news bulletin do Trade Bureau of the Foreign Office", trecho do relatorio de Batavia, pelo consul geral, Mr. Ishizawa).

Como se vê, as providencias dos poderes publicos hollandezes não se fizeram esperar, e se é altamente lisonjeiro para o Brasil que um dos seus filhos causasse tão apprehensões a uma potencia colonial, com os limitados recursos que lhe pode proporcionar o seu credito pessoal, e as utilidades que elle foi, por assim dizer, buscar nas cinzas dos fornos de incineração, nem tudo deveria adormecer sobre os louros dessa elegante victoria, porque a batalha vae continuar e tornar-se cada vez mais encarniçada, em contar que o adversario não é dos que se estão habituados a ceder, porque os hollandezes são os homens mais decididos e perseverantes do globo terrestre, dignos filhos que são daquelles frisões que das bôcas do Rheno fizeram o pequeno territorio de sua grande gloriosa patria.

E é por se tratar de uma victoria disputada a grandes e ricas organizações agricolas e commerciaes de gente que pertence a uma das melhores estirpes da familia aryana, que o esforço do sr. Antonio Alvaro Assumpção é merecedor de excepcional relevo, e as homenagens que lhe sejam tributadas não são mais do que simples e estricta justiça porque, em verdade, bem merece de sua terra o homem de quem se dizem as coisas que constam do ultimo relatorio do presidente da Associação dos Torradores e Commerciantes de Café de Tokio que não devem ser recusados ao conhecimento do grande publico, porque já não se trata só de um simples episodio da nossa vida economica.

Vejam os nossos homens de governo e os homens de imprensa o que sobre o sr. Antonio Alvaro Assumpção diz o documento a que acima nos referimos:

"JAPONEZES INTERESSADOS PELO BRASIL

Não podemos dizer que a maioria dos japonezes tem, presentemente, amplo conhecimento do Brasil.

Os japonezes tiram dos atlas mundiaes os seus conhecimentos sobre a situação e topographia do Brasil.

Para alguns, elle é o paiz do verão e sonhos eternos, onde só desconhece a luta pela vida. Para esses, o Brasil é uma UTOPIA. Outros imaginam largos campos e grandes florestas virgens, trazendo em sua mente a visão de seus irmãos emigrados, no trabalho alegre das ricas plantações de café.

As unicas instituições civilizadas ou modernas que elles podem idealizar são as ruas do Rio de Janeiro e o porto de Santos, reproducções de lembrança, de gravuras vistas algumas vezes em varios logares no Japão.

Apezar desses escassos conhecimentos, as impressões sobre o nome do Brasil estão sempre vivazes em suas lembranças, em virtude da propaganda incessantemente feita pelo Escriptorio Central do Café Brasileiro, sob o controle directo do sr. A. A. Assumpção, e essas impressões vão gradativamente se alargando. Especialmente o conhecimento do café brasileiro é cada vez mais forte; qualquer japonez lembra-se do Brasil cada vez que ouve a palavra "café", e o café tambem está em sua mente, cada vez que se fala do Brasil.

Em contraposição com esse pobre conhecimento que do Brasil tem geralmente o povo deste paiz, os negociantes de café têm os mais amplos dados sobre o Brasil. Vae muito além do conhecimento "standard" do japonez em geral. Elles conhecem a quantidade de producção cafeeira do anno em curso e têm mesmo interesse por todos os negocios geraes dos que lidam com café. Não é apenas por interesse propriamente commercial, mas, sobretudo, por um sentimento irresistivel de sympathia pelo Brasil, que elles se interessam com tanto carinho pelos negocios brasileiros.

Não ha, e esse povo bem o sabe, negociante de café no Japão que não visite o Escriptorio Central de Propaganda de Café Brasileiro. Não nos referimos sómente aos habitantes de Tokio pois que mesmo os de Osaka, Kobe, Nagoya, Yokohama, e todas as outras grandes cidades do Japão consideram um prazer visitar o Escriptorio Central quando de passagem por Tokio.

E' verdade que para o bom andamento de seus negocios é preciso que todos elles visitem aquelle Escriptorio, mas fóra dos negocios tambem existe uma atmosphera de amisade, quer no escriptorio, quer nos salões daquella casa.

Quem já esteve em contacto uma vez com esse circulo familiar, pode, facilmente comprehender qual o motivo que attrae a esse escriptorio os negociantes de café, sem excepção.

E, visitando-os, todos, de certo modo, se familiarizam com o Brasil.

Nunca deixamos de reconhecer que o emprehendimento do sr. A. A. Assumpção tem sido de grande successo, durante seis annos; além disso tambem reconhecemos que elle tem feito grandes actos meritorios, que muito têm concorrido para augmentar as relações de amizade entre o Brasil e o Japão, e o sr. Assumpção tem sido a propria ponte de união dos dois paizes, sem a interferencia de diplomatas. Se podemos dizer que a embaixada do Brasil em Tokio é um orgão de aproximação dos governos dos dois paizes, devemos tambem dizer que nos laços que unem os negocios, podemos, com segurança afirmar que o Escriptorio Central da Propaganda é a embaixada, (não official), dos brasileiros para o Japão com o povo japonez."

(Do relatorio da "União dos Commerciantes e Torradores de Café, de Tokio").

(a) — KISHI ITADERA, presidente. — Tokio, outubro de 1936.

Cumpre observar que no Japão ninguem fala nem escreve a respeito do seu governo com a nossa irreverente displicencia; o governo japonez é tomado absolutamente a sério por todos os japonezes, tanto por aquelles que o acatam e o applaudem, como por aquelles que mais renitentemente o combatem, por isso merece especial registro a attitude do presidente daquella associação, externando sobre o sr. Antonio Alvaro Assumpção conceitos como aquelles que acabamos de transcrever.

O sr. Assumpção que tão habil propagandista se revelou nos seus negocios do Japão, parece pouco inclinado a fazer reclame de si proprio, talvez por que lhe pareça mais vantajoso gastar o seu dinheiro nos jornaes lidos pelos seus clientes do Extremo Oriente, mas, como não se trata apenas dos seus interesses individuaes, por que muito mais do que a elle interessa ao Brasil que seu esforço não seja desconhecido e que a economia geral da nação lucrará, é necessario que se reconheça e se estimule esse homem pratico, atilado e perspicaz que tomou conta de um problema dos mais difficeis para o scenario da opinião publica, para que os ensinamentos que nos proporciona o seu trabalho silencioso, intensivo e extensivo, em beneficio do paiz, nem que elle [illegible] que o paiz está fazendo.

Em nossa proxima edição [illegible] com prazer [illegible] Central do Brasil, não hesitava em declarar que lhe causava grande satisfação saber que a firma Denizot estava ganhando muito na execução de um serviço que contratara com a E. F. Central do Brasil, porque, se a firma ganhava alguns milhares de contos por anno, muito mais economizava a Central depois que contratara aquelle serviço com a tal firma Denizot.

Pois a directoria do D. N. C. e o sr. ministro da Fazenda e o sr. presidente da Republica devem todos dizer, como o sr. coronel Mendonça Lima: que importa que o sr. Assumpção ganhe alguns milhares de contos se a Nação ganha muito mais do que elle?

Porque o director da Central é militar, não tem o monopolio da coragem e do desassombro e os srs. Getulio Vargas, Arthur Costa e Piza Sobrinho já demonstraram sobejamente o seu espirito de decisão, sendo apenas preciso que elles consagrem um pouco da sua attenção a este assumpto, para que elle seja resolvido rapidamente, nos termos e nas proporções que o interesse publico reclama.

(Transcripto do "Brasil Ferro-Carril", de 31-1-1937). (32347)

Collectorias que não foram inspeccionadas o anno passado

O director das Rendas Internas recommendou ao inspector de collectorias federaes no Estado do Piauhy, João Henrique Pires de Castro Rebello, que proceda a balanço e inspecção, em primeiro logar, no corrente anno, nas collectorias que não foram inspeccionadas durante o anno passado.

O ministro do Exterior remette livros ao ministro da Educação

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, acaba de receber do sr. Pimentel Brandão, ministro do Exterior varias publicações, remettidas pelo Itamaraty, dos quaes se destacam as actas e resoluções adoptadas pela VI Conferencia Internacional de Instrucção Publica; a "Organização do Ensino Rural" e a "Organização do Ensino Especial", todas publicações do Bureau Internacional da Educação, com séde em Genebra.

Regressa da Finlandia

Chega, hoje, a esta capital, o sr. King Waikkangas, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Finlandia.

Na Escola Wenceslau Braz

Vinte estudantes dos Estados fazem o curso de aperfeiçoamento

Na Escola Wenceslau Braz, destinada ao ensino profissional e integrante do Ministerio da Educação, existem, presentemente vinte estudantes, vindos dos Estados, e escolhidos entre os melhores alumnos das Escolas de Aprendizes Artifices, que a União mantem. Presentemente, fazem estagio para aperfeiçoamento, 2 alumnos vindos do Amazonas, 2 do Pará; 1 do Piauhy; 1 de Pernambuco, 1 de Sergipe; 2 da Bahia; 2 do Espirito Santo; 1 do Estado do Rio; 1 do Paraná; 1 de Santa Catharina, e mais, 2 do Maranhão, 1 do Ceará, 1 da Parahyba, 1 de Alagôas e 1 de Minas Geraes.

Foi iniciado officialmente o concurso de Postura

Um ramo de actividade rural que todos dizem ser compensador é a avicultura. "Criar gallinha é um bom negocio", é o que se diz e é exacto. Pouca gente no entanto saberá os cuidados e a technica que são exigidos para uma exploração racional, com lucro certo, em maior ou menor escala.

O concurso que neste momento se realiza, por iniciativa da Sociedade Brasileira de Avicultura, patrocinado pelo Ministerio da Agricultura, terá entre outros resultados este, de fim educativo, demonstrando a necessidade de escolha das raças, selecção de reproductores, installações adequadas tratamento racional, etc. Numerosos aviarios e Granjas do Districto Federal e do Estado do Rio de Janeiro participam do interessantissimo concurso de postura, procurando demonstrar as raças de maior capacidade de producção de ovos. Os interessados em conhecer a exposição e observar o que está sendo feito neste

CORREIO MUSICAL

AINDA A REPRESENTAÇÃO DE "MADAME BUTTERFLY"

Numa nota apressada de ultima hora, escripta nos poucos intervalos de uma opera, só é possivel dar uma impressão momentanea á qual escapam muitas vezes observações de valia, quanto mais pormenores de mais difficil percepção. A "Madame Butterfly" de ante-hontem mereceu da nossa parte ser assignalada como um bello espectaculo. Podemos dizer mais, em nada inferior aos da Temporada Official.

Com effeito, a orchestra e o regente eram os das grandes temporadas. Os scenarios tambem. Os proprios artistas, com excepção de alguns papeis secundarios, eram tambem os do Theatro Municipal das grandes noites: Théa Vitulli, Salvador Paoli, Ernesto De Marco.

Já assignalamos a magnifica actuação cantante e dramatica que teve a heroina por parte da artista patricia Théa Vitulli, cantora de raros dotes, *doublée* de uma actriz dramatica das mais efficientes, perfeitamente auxiliada, aliás, pelo tenor Salvador Paoli, no Pinkerton, pelo barytono Ernesto De Marco, no consul Sharpless, e pela soprano Annita Fittipaldi, na Suzuki, papel que não é tão secundario como póde parecer á primeira vista.

Salvador Paoli já está habituado a encarnar o Pinkerton, e fal-o com relevo e desenvoltura. A sua voz de timbre sympathico presta-se ao enleio da melodia pucciniana. Seu successo foi merecido. Ernesto De Marco, que foi um excellente Sharpless, possue dicção admiravel e tudo fez na verdade por ser applaudido.

Lastima que a indumentaria não o ajudasse! Aquellas roupas só se justificariam mesmo no Japão... e ainda assim...

Della Valle, no Goro; José Perrota, no Tio Bonzo; Stefano Pei, no Yamadori, completaram o quadro dos personagens para o bom equilibrio do desempenho.

Scenarios lindos e pittorescos. Movimentação esplendidamente dirigida pelo maestro Salvatore Ruberti, que é o *deus ex-machina* desses espectaculos, com a sua grande pratica e cultura reconhecida em tudo que se relaciona com o theatro lyrico.

Precisamos tambem registrar o trabalho admiravel e paciente do maestro Angelo Ferrari, que, neste caso excepcional, foi não só o regente prestigioso como o ensaiador geral da opera de Puccini.

O espectaculo de ante-hontem foi dos mais esperançosos para o theatro nacional. — JIC.

"MADAME BUTTERFLY", DE PUCCINI, EM VESPERAL

Devido ao expressivo successo da récita de sexta-feira, será levada á scena hoje, novamente, pela ultima vez, a "Mme. Butterfly", em matinée, ás 3 horas da tarde.

A interpretação será a mesma que tão brilhantemente se desobrigou da sua incumbencia ante-hontem, isto é, a notavel soprano patricia Théa Vitulli, como protagonista e nos outros principaes papeis: tenor Salvador Paoli, barytono Ernesto De Marco, meio-soprano Annita Fittipaldi, baixo José Perrota, tenor Della Valle e barytono Stefano Pei.

Pela lotação da récita de ante-hontem, a vesperal de hoje terá certamente uma casa esgotada.

TERCEIRO ESPECTACULO COM O "RIGOLETTO"

A terceira récita da Temporada Lyrica Nacional, ultima das tres primeiras vendidas cumulativamente, será terça-feira, ás 9 horas da noite, com o "Rigoletto".

Os interpretes, escolhidos meticulosamente para esse desempenho, serão os seguintes applaudidos artistas: barytono Asdrubal Lima, como protagonista; tenor Antonio Salvarezza (certamente fadado a um futuro magnifico); soprano ligeiro Ida Alencar Equizetto, meio-soprano Anna Maria Fiuza e baixo José Perrota.

Na bilheteria do theatro acha-se aberta a venda avulsa para este espectaculo.

TEMPORADA OFFICIAL DE CONCERTOS SYMPHONICOS

O segundo dos Concertos Symphonicos do Municipal da presente temporada, será levado a effeito quarta-feira proxima, ás 9 horas da noite, sob a regencia do illustre maestro Angelo Ferrari, o qual a imprensa acaba, unanimemente, de consagrar como um dos maiores de quantos nos têm visitado.

Já se acha franqueada ao publico, na bilheteria do theatro, a venda avulsa para esse segundo concerto, que terá um programma interessantissimo, composto de Beethoven, Rossini, Cimarosa, Rocca, Villa Lobos e R. Wagner

(38722)

O Ministerio da Educação no combate á febre — amarella —

A contribuição da União nos trabalhos da Fundação Rockefeller

Ha varios annos que o Ministerio mantem um contrato com a Fundação Rockefeller, para o Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella, em todo o territorio nacional. Desde 1934, a contribuição annual da União vem sendo de 12 mil contos, estando projectado 14 mil para o corente exercicio. A Fundação Rockefeller contribue com um terço do total das despesas. Além da cooperação economica, o Ministerio mantem assistencia technica junto á Rockefeller.

No relatorio que acaba de ser apresentado ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, pelo serviço de febre amarella, e referente aos dois primeiros mezes do anno, verifica-se que o serviço prosegue em franca actividade: Manteve policia de fócos em 1.575 localidades inspeccionando 19.636.985 depositos de agua em 3.744.424 predios; 56 casos suspeitos de febre amarella foram investigados; 8.932 mosquitos identificados e 13 pessoas vaccinadas. A febre amarella foi, pelo exame histo-pathologico, constatada, durante os dois primeiros annos, em casos rarissimos, em um ou outro municipio de Matto Grosso, São Paulo e Minas.

Sciente do resultado desses exames, o Serviço de Febre Amarella tomou, immediatamente, as providencias necessarias, como occorre correntemente onde quer que se constate um caso.

(xxx)

Academia Brasileira

uma sessão em homenagem á memoria de Goulart de Andrade

Realizou-se, hontem, a sessão publica extraordinaria da Academia Brasileira de Letras, especialmente dedicada á memoria do saudoso poeta Goulart de Andrade.

A sessão foi presidida pelo ministro Ataulpho de Paiva, secretariado pelos srs. Miguel Osorio de Almeida, Mucio Leão, Pedro Calmon e Gustavo Barroso.

Compareceram os academicos Claudio de Souza, Afranio Peixoto, Olegario Mariano, Amoroso Lima, Adelmar Tavares, Austregesilo, Octavio Mangabeira, Rodrigo Octavio, Aloysio de Castro, Victor Vianna, Rodolpho Garcia, Pereira da Silva, Affonso Celso, Fernando Magalhães, Laudelino Freire e Helio Lobo.

Abrindo a sessão, que foi assistida pela familia de Goulart de Andrade, e numerosa assistencia, o ministro Ataulpho de Paiva pronunciou as seguintes palavras:

"Ao tomar aqui assento, era Goulart de Andrade o mais joven dos academicos; ao deixar-nos para sempre, estava ainda longe de haver attingido o limiar da velhice.

E como o longo tempo — ai delle e de nós! os annos — em que a enfermidade lhe tirou a validez motora e a nós a sua presença dynamica, tornando, por uma cruel coincidencia, o successo de Teixeira de Mello tambem "um sepulcro de si mesmo"; como o tempo, diziamos, em que a doença o separou de nós não permittiu, felizmente, que um espectro do declinio dos ultimos momentos se viesse substituir á imagem viçosa e alegre que nos ficára de sua activa e brilhante collaboração na Academia, resulta que seus companheiros desta casa aqui só o viram moço, ardoroso, vibrante, enthusiasta.

Tal o retrato physico de Goulart de Andrade, que ficou em nossos olhos e que, por fortuna, é e será a mesma figura em nosso espirito mantida por suas poesias, nas quaes o amor e a força alternam em cantos ora deliciosos de ternura, ora galvanizantes de energia. Uns e outros constituem a sublimada expressão dessa rica e complexa alma, á qual, quando não enleva a doçura sentimental, arrebatam os clarões da gloria batalhadora. Sua lyra comprazse nas melodias das baladas ao luar, mas de vez em quando se espande num espasmo patriotico.

E, assim, nada mais do que por seus versos, se poderia reconstituir a vida de quem começou cadete naval para depois ser homem de letras, mas que, homem de letras já consagrado pelos louros academicos, passava a exercer o cargo de secretario geral da Liga de Defesa Nacional, com o fogo e a febre de um soldado em serviço permanente da patria.

Tudo isso é amor, é inspiração, é intelligencia, e ao mesmo tempo é movimento e vigor. Assim vimos aqui José Maria Goulart de Andrade; assim elle se encontra e prolonga-se em suas obras, assim o querido companheiro sobreviverá em nossa grande saudade."

— A seguir, foi dada a palavra, successivamente, aos academicos Gustavo Barroso, Mucio Leão, Pereira da Silva e Adelmar Tavares, que discorreram sobre a vida e a obra do poeta, cuja memoria era evocada naquella sessão de saudade.

Todos os oradores foram calorosamente applaudidos.

As providencias tomadas pelo director

O director da Recebedoria do Districto Federal, sr. Xisto Vieira, proseguindo nas providencias tomadas sobre o exame das contas dos cobradores da Divida Activa, iniciado pela portaria n. 345, de 4 de dezembro de 1935, expediu as de n°s. 86 e 87, de 24 de março p. findo, e ainda a de n. 96, de 31 de março citado, em que tomou as seguintes resoluções, relativamente, ao caso do cobrador Carlos Eugenio de Campos Velho, que está sendo processado administrativamente, em consequencia das irregularidades ultimamente verificadas na Secção de Cobrança amigavel:

a) — solicitar do director geral da Fazenda Nacional a prisão administrativa do cobrador da Divida Activa Carlos Eugenio de Campos Velho, residente á rua Cosme Velho, n. 172, nos termos do art. 18, letra "g", do decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934, com remessa de photographias deste, afim de orientar as necessarias pesquisas, marcando-se depois de preso o responsavel, o prazo da lei para o recolhimento das importancias criminosamente desviadas;

b) — instaurar inquerito administrativo sob sua presidencia pessoal, afim de apurar as responsabilidades decorrentes desse escandaloso facto;

c) — dispensar o actual chefe da cobrança da Divida Amigavel, designando para substituil-o o 2° escripturario Elder Gomes Ribeiro, a quem recommenda a mais severa fiscalização, no serviço a cargo da secção sob sua chefia;

d) — recommendar aos funccionarios designados que intensifiquem o processamento das contas, de accordo com o determinado nas portarias n°s. 345 e 87, citadas, de modo que fique prompto este trabalho, aliás já ultimado com relação a oito desses responsaveis, dentro do mais curto prazo possivel, dando-se preferencia ás contas do funccionario faltoso, afim de ser conhecido, com precisão, o montante da sua responsabilidade, podendo, assim, ser reorganizado o serviço, dentro dos moldes já traçados;

e) — mandar proceder, com as necessarias formalidades, a abertura do cofre a cargo do referido cobrador Carlos Eugenio de Campos Velho, relacionando todos os valores que nesse movel forem encontrados, afim de serem entregues, mediante carga, ao cobrador Francisco das Chagas Andrade Sobrinho, cujas contas já foram tomadas, conferidas e achadas exactas, para que prosiga na cobrança da divida, nos termos das disposições em vigor;

f) — finalmente, designar para servir de escrivão do inquerito, o 1° escripturario — José Teixeira Martins, que autuará a referida portaria e demais documentos appensos, para os devidos fins.

Liquidação de sentença

O juiz federal na 1ª vara julgou liquida a quantia de 126 contos de réis, para sobre a mesma correr a liquidação de sentença, na acção movida contra a União

O general Pompeu Cavalcanti não deu nenhuma ordem ao major Ribeiro da Costa

Escreve-nos o general Pompeu Cavalcante:

"Em vossa edição de hoje, em noticia referente ao habeas-corpus solicitado pelo major Ribeiro da Costa, divulgaes, em subtitulo, que o referido official, ao formular novo pedido, me accusa como autor de uma ordem de que foi elle executor.

Não conheço os termos do pedido em apreço nem é meu intuito discutir assumpto que está regularmente entregue aos tribunaes militares.

Para que não passe a noticia sem qualquer manifestação minha, apresso-me em antecipar a declaração (aliás desnecessaria aos que me conhecem) de que nenhuma ordem minha recebeu o referido official que autorizasse a pratica dos crimes que lhe são imputados, crimes esses que me forçaram a iniciar o processo a que ora responde.

Com os protestos de meu elevado apreço e distincta consideração, subscrevo-me, etc. — *General Pompeu Cavalcanti.*"

Uma homenagem a Roulien

Realizando a inauguração de uma de suas dependencias, a Universidade da Capital Federal, enviou ao "astro" patricio Raul Roulien, a seguinte mensagem:

"Exmo. sr. Raul Roulien. — Tendo esta Universidade, em homenagem aos seus grandes meritos artisticos, dado ao seu amphitheatro de projecções scientificas e seu illustre nome, estimulando, assim, a mocidade academica a seguir o seu exemplo em bem do Brasil, e como ficasse assentado que a sua inauguração se daria com a sua presença, rogo a fineza de marcar esse dia, pois as nossas aulas principiarão no proximo dia 1° de abril, devendo todas as salas estarem inauguradas até o dia 5. — Reiterando os protestos de admiração e estima de v. ex. Atto. Crdo. e Amo. — *Dr. Arthur Victor*, reitor."

E' uma significativa e, sobretudo, merecida homenagem que, essa Universidade presta amanhã, ás 8 horas da noite a Roulien, pois a sua obra é obra de nacionalismo.

A VIDA SOCIAL

Instituto Brasileiro de Estomatologia

O Instituto Brasileiro de Estomatologia reune-se na proxima terça-feira, dia 6 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite em assembléa geral ordinaria, na sua séde á avenida Mem de Sá n. 197, para a eleição da nova directoria para o exercicio de 1937-1939.

Centro Mattogrossense

Realiza-se no dia 10 do corrente no Centro Mattogrossense, á rua dos Andradas n. 37, um serão dansante, promovido pelo "Gremio dos 50".

Terá inicio ás 22 horas.

Fluminense F. C.

Será uma festa de distincção o cocktail dansante que o Fluminense F. C. promove, hoje ás 5,30 horas, em homenagem á sportista senhorita Vera Alegria, que obteve a victoria no dia 28 de março, no Prado do Itamaraty, por occasião do match, em que, com a jaqueta do tricolor enfrentou a sua adversaria senhorita Eva Wacks, que envergava as côres do Club de Regatas do Flamengo.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do elegante gremio dará inicio hoje, domingo, ao programma elaborado para este mez, levando a effeito, no salão nobre, uma reunião dansante das 10 ás 12 horas da noite, com o concurso da jazz band Napoleão Tavares.

— Faz annos hoje a senhora Norma Pecegueiro digníssima esposa do Dr. O. Pecegueiro conhecido clinico nesta capital. (P 38913)

C. R. Flamengo

Amanhã ás 20 horas o Club de Regatas do Flamengo fará realizar em sua séde mais uma animada domingueira dansante offerecida ao seu corpo social. Traje de passeio.

Está definitivamente marcada para a noite do dia 14 do corrente, ás 21 horas, no ring armado no salão principal do Club de Regatas do Flamengo a realização de uma festa sportiva na qual tomarão parte todos os athletas campeões do Rubro Negro. O interessante programma constarão renhidas competições de box, jiu-jitsu e luta livre.

Instituto Historico

Foi o seguinte o movimento das diversas secções no mez de março findo: bibliotheca: — Obras offerecidas, 50 adquiridas, 1º encadernadas e reencadernadas e reencadernadas, 68; catalogos recebidos, 4; volumes consultados, 154.

Archivo — Documentos consultados, 80.

Mappotheca: Mappas consultados, 5; fornecidos, 11.

Museu historico: — Visitantes, 63.

Sala publica de leitura; consultantes, para livros, 137; para jornaes 181.

Secretaria: — Officios, cartas e telegramma recebidos, 109, expediente, 171.

O expediente do Instituto começa ás 13 e termina ás 16 horas, diariamente, salvo aos sabbados, que acaba ás 14 horas.

O presidente perpetuo, sr. conde de Affonso Celso, dá audiencias ás segundas e sexta-feiras, das 13 ás 14 horas.

O secretario perpetuo, professor Max Fleiuss, é encontrado diariamente, nas horas do expediente.

A Semana do Livro

Afim de despertar entre os seus alumnos gosto e interesse pelos livros, o Gymnasio Vera Club vae instituir na segunda quinzena deste mez a Semana do Livro, a qual constará de conferencias, sessões literarias exposições e visitas ás principaes empresas graphicas da capital. Esta festa terminará com uma grande sessão solenne no salão nobre daquelle collegio.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Cesar Magalhães, medico conhecido nesta capital, tendo se especializado no ramo de cirurgia-gynecologica. Pelo circulo de relações que possue é de esperar-se que receba demonstrações de sympathia na data de hoje.

— Passou hontem a data natalicia da senhorita Yeda Machado, filha do deputado maranhense Lino Machado e sua senhora, d. Jandyra Machado. Foi um motivo de justo jubilo no lar daquelle representante do Maranhão, á rua Barão de Jaguaribe, 101, onde se reuniram, em elegante festa, os amigos da familia. Pela manhã, a familia Lino Machado festejou com uma missa em acção de graças, o restabelecimento de d. Jandyra Machado, reunindo na egreja de Nossa Senhora da Paz numerosos amigos.

— Faz annos, hoje, o sr. José Marques de Carvalho, antigo e dedicado serventuario deste jornal. Ao anniversariante não faltarão manifestações de amizade.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Joaquim Ayres Junior, antigo funccionario do Lloyd Brasileiro e capitão da Marinha Mercante.

— Fez annos hontem o sr. Marcellino Ribeiro da Silva, alto funccionario da Secretaria da Guerra.

— Faz annos hoje o sr. Arsenio Pinheiro, official da Marinha Mercante e commissario do paquete "Almirante Jaceguay". Ao anniversariante, ora em viagem para o Prata, não faltarão, certamente, felicitações e homenagens.

— Faz annos amanhã, o industrial, senhor Jarbas Brasil de Moraes.

— Faz annos hoje, o dr. Stelio Ribeiro Cavalcanti, industrial de S. Luiz do Maranhão.

de Andrade Ramos, engenheiro do Ministerio do Trabalho, que em sua residencia, á rua Barata Ribeiro n. 73, tem sempre recebido visitas dos seus parentes, amigos e collegas de repartição.

1932, a sua acção foi sempre conciliadora, benefica e util para todos aquelles que se encontraram deante do ostracismo e da diversidade.

Por todos esses motivos e principalmente pelos innumeros serviços prestados

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Adriano Sampaio, funccionario do Ministerio da Fazenda, e de sua esposa, d. Lorena Trindade Sampaio, com o nascimento da interessante menina Lia.

Homenagens

O sr. J. C. Herlyck commemora hoje o seu 25º anniversario de trabalho no Departamento de Tracção das Officinas da Light, onde actualmente é superintendente. Seus collegas offerecer-lhe-ão por esse motivo um jantar, que será realizado nas officinas.

Felicitações

Continúa sendo muito felicitado o senhor Sidney de Moraes Castro, recentemente nomeado para o cargo de auxiliar do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, cargo esse que obteve por concurso.

Convalescente

Após longa enfermidade, entrou em periodo de convalescença o sr. Carlos

Fallecimentos

— Falleceu hontem o dr. Mario de Souza Sampaio Vianna, medico da Inspectoria de Higiene Infantil e filho do dr. José Florindo de Sampaio Vianna. O feretro sairá da residencia do fallecido á rua Viuva Lacerda n. 25, largo dos Leões, hoje, domingo, ás 4 horas, para o cemiterio São João Baptista.

Missas

Irmã Philomena Desteillou (Superiora do Hospital Central do Exercito) — Passou no dia 3 o 3º anniversario do fallecimento do bonissima Irmã Philomena Desteillou que, durante mais dum quarto de seculo foi superiora do H. C. E., tendo sido, antes, pelo espaço de quarenta e dois annos simples companheira, servindo sempre nos differentes hospitaes do Exercito desta cidade (Castello e Andarahy), jámais regressando a sua terra natal (França), de onde veiu com a edade de vinte annos apenas.

No governo de Floriano Peixoto, durante o bombardeio do morro do Castello pela esquadra revoltada do almirante Custodio José de Mello, essa filha predilecta de São Vicente de Paula, só abandonou o hospital ali existente, depois que se procedeu á remoção de todos os doentes sob o fogo intenso dos elementos subversivos.

Nas differentes revoluções que vem ao Exercito, um grupo de varios officiaes amigos e admiradores desse vulto singular de religiosa, fará realizar uma missa, no dia 8 do corrente ás 8 horas no altar-mór da Cruz dos Militares, envidando tambem esforços, junto ás altas autoridades militares, no sentido de ser inaugurado, no salão nobre do H. C. E., o retrato dessa santa senhora que durante sessenta e nove annos serviu ao Brasil, tendo sempre por lemma este alto pensamento da communidade e o bem do Exercito.

Serão celebradas amanhã as seguintes: na egreja de São José, ás 10 horas, por alma do capitão Gilberto de Araujo Cavalcanti; ás 9 1|2 horas, na egreja da Conceição e Bôa Morte, por alma do dr. João José de Souza Mello; no altar-mór da basilica de Santa Therezinha, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Angelica Castello Branco Pereira das Neves; na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por alma de Josephina de Andrade Teixeira e Souza.

Depois de amanhã: por alma do dr. Sergio Loreto, ás 9 1|2 horas no altar-mór da Matriz da Candelaria; ás 9 1|2 horas, por alma de Arthur Aguiar, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

V Exposição Nacional de Animaes

Está sendo distribuido pelo Ministerio da Agricultura e pela secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, o regulamento da VI Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, a se realizar em São Paulo, no Parque de Agua Branca, de 26 de junho a 3 de julho proximo.

O *Diario Official* do dia 2 deste mez publicou o referido regulamento, approvado por decreto n. 1.455, de 17 de fevereiro, do presidente da Republica, e referendado pelo sr. Odilon Braga.

A Volvo em Buenos Aires

A fabrica européa Aktiebolaget Volvo de Gothemburgo (Suecia) após difficil concorrencia contra as melhores fabricas européas de chassis a oleo cru, saiu victoriosa conseguindo uma grande encommenda para a Empresa Municipal de Rosario (Republica Argentina). As experiencias feitas com chassis apresentados pelas diversas fabricas e submettidos a duras provas, demonstraram a superioridade dos chassis Volvo e a elasticidade dos motores construidos por essa fabrica, que os torna perfeitamente aptos ao serviço de omnibus.

A sociedade Aktiebolaget Volvo está entregando á Municipalidade de Rosario quarenta grandes omnibus com capacidade para 28 logares sentados e cerca de 30 logares em pé, tendo já effectuado a primeira entrega dias atrás. Os chassis Volvo são representados nesta capital, pela Volvo do Brasil Ltda., onde grande quantidade de omnibus e caminhões dessa marca circulam ha varios annos, a inteiro contento de seus proprietarios.

Inspecção de saude para effeito de aposentadoria

Foram mandados submetter a inspecção de saude, para effeito de aposentadoria, os srs. José Manoel Alves, Sertorio Cassiano de Oliveira e Heroildes Cardoso, respectivamente, collector federal em Monção (Maranhão), continuo do Thesouro Nacional e auxiliar da Fiscalização dos Impostos Internos.

Franquia postal e telegraphica em objecto de serviço

Pelo director geral da Fazenda foram solicitadas providencias ao ministro da Viação no sentido de serem concedidas franquias postal e telegraphica, em objecto de serviço, ao superintendente da Fiscalização do Sello nas Operações Bancarias do Districto Federal.

Para combatero sau'va

Novo apparelho para o emprego de formicida

Para o combate á saúva o Ministerio da Agricultura acaba de annunciar a construcção de um novo apparelho para emprego do formicida e que foi creado pelo Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal. O governo deseja mandar fabricar grande quantidade destes apparelhos para vender pelo custo aos lavradores. O *Diario Official* do dia 31 traz o respectivo edital de concorrencia.

O Thesouro não póde fazer o desconto

Havendo o Juizo da Vara de Menores expedido carta precatoria, em a qual se solicitava fosse feito na folha de pagamento do soldado do 5º batalhão de Infanteria da Policia Militar, José Parahyba, o desconto mensal de 80$000, para sustento de seu filho menor, Irany Netto Parahyba, o director geral da Fazenda declarou que, sendo os officiaes e praças daquella corporação pagos no local, onde servem, não lhe é possivel, por esse motivo, o cumprimento daquella precatoria.

Isenção de direitos para materias importadas da — Allemanha —

Tendo em vista os despachos proferidos pelo presidente da Republica nos pedidos da Deutsche Infthansa A. G. e da Brasil Oiticica S. A., o ministro da Fazenda communicou ao inspector da Alfandega do Natal haver sido concedido isenção de direitos e taxas aduaneiras para os materiaes importados por aquellas emprezas, vindos, respectivamente, da Allemanha, pelos vapores "Westfalen" e "Rhoen".

Para que o ensino agricola permaneça no Ministerio da Agricultura

A proposito da permanencia do ensino agricola directamente subordinado ao Ministerio da Agricultura, situação que é defendida ardorosamente pela classe dos agronomos e veterinarios, foi endereçado ao sr. Odilon Braga, pela Sociedade Brasileira de Agronomia, com referencia a um discurso que s. ex. pronunciou na abertura do curso agronomico, o seguinte telegramma:

"Os brilhantes argumentos hontem expostos por v. ex. sobre a inopportunidade da passagem das Escolas de Agronomia e Veterinaria para o Ministerio da Educação coincidem com os pontos de vista debatidos approvados em sessão da directoria da Sociedade Brasileira de Agronomia que apresenta a v. ex. sua solidariedade. *João Vieira de Oliveira*, presidente."

Para o Conselho de Justiça a que responde o capitão Gumercindo de Toledo

Sorteado o coronel Affonso Ribeiro.

Em substituição ao major Aristoteles de Lima Camara, foi sorteado juiz do Conselho de Justiça Especial a que responde o capitão de administração Gumercindo Martins Toledo o tenente-coronel Affonso Ribeiro, addido ao Departamento do Pessoal do Exercito.

A normalisação da U. E. C. está dependendo da maioria dos seus associados

Para o quociente eleitoral deverão votar no dia 12 muitos milhares de socios

A junta directora do Syndicato União dos Empregados do Commercio, constituida pelos membros da mesa de sua assembléa geral, solicitou-nos a divulgação do seguinte:

"Pela primeira vez, a União dos Empregados do Commercio deverá realizar a eleição da sua commissão executiva, de accordo com a lei 24.694, de 12 de julho de 1934, que dispõe sobre os syndicatos profissionaes. As eleições, anteriores foram realizadas com a observancia do decreto 19.770. Em harmonia com a actual lei da syndicalização, deverão votar, no minimo, dois terços da quantidade global dos associados que possuam o direito do voto. Este facto, por si só, deve despertar a maioria dos trabalhadores commerciaes, inscriptos neste syndicato, para o uso do voto na assembléa que será iniciada a 12 do corrente, para eleição da commissão executiva, verificando-se que o voto não representará apenas um direito, mas um dever indeclinavel, porquanto, sem a votação dos dois terços, a União dos Empregados do Commercio não terá administração legal, observadas as condições do quociente eleitoral. A mesa dirigente da assembléa geral, constituida por funccionarios do Ministerio do Trabalho, em virtude de uma decisão da maioria dos socios, proferida a 22 de março p. findo evidencia o facto supracitado, esperando que todos os socios da U. E. C., com direito ao voto, cumpram o seu dever. Votarão os socios maiores de 18 annos, contribuintes, quites, portadores da carteira profissional e da carteira syndical, não impedidos. A normalização do syndicato está dependendo da eleição que será iniciada a 12 do corrente. Apenas isto deverá bastar para que os senhores associados tomem parte na eleição, visando attingir o mais rapidamente possivel o quociente eleitoral."

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

HOJE ULTIMA VESPERAL DE "ANASTACIO", NO THEATRO REGINA — Hoje ás 15 horas, Procopio representa pela ultima vez em vesperal no Theatro Regina, "Anastacio".

E de hoje até quinta-feira despede-se dos habitués do Theatro da rua Alcindo Guanabara a grande peça de Joracy Camargo.

Sexta-feira proxima, Procopio apparecerá ao seu numeroso publico da Cinelandia a primeira peça comica da temporada: "Adeus, nobreza!" A peça do dia 9 do corrente do theatro Regina, que é original hespanhol foi premiada em 1935 como "a melhor peça comica do anno". E a esse concurso inscreveram-se 120 autores theatraes.

Amanhã, Procopio representa, á noite ás 20 e 22 horas, "Anastacio" no Theatro Regina.

—:—

OS ESPECTACULOS DA CIA. PRETO E BRANCO NO OLYMPIA — A Companhia de revuettes e variedades Preto e Branco que vem realizando no Theatro Olympia, da Empresa Paschoal Segreto uma animada temporada familiar com espectaculos populares, dará hoje tres sessões — matinée ás 15 horas e á noite, duas sessões ás 20 e 22 horas.

Continuará no cartaz a revuette Preto e Branco", de João da Scena, com o desempenho de Godoysinho, o menor artista do Brasil.

Amanhã, sketches e numeros novos por todos os artistas.

—:—

MARIA MATTOS NO THEATRO REPUBLICA — São merecidos os loiros que Maria Mattos vem alcançando na Republica, nesta sua temporara.

Agora mesmo, a grande artista colhe novos loiros em "O senhor Professor" de Joaquim Almada que, quando vivo, animava o grande papel de sr. Alleluia em boa hora entregue ao talento de Antonio Palma. E Maria Mattos maravilha-nos na D. Urraca de Albuquerque "apresentando um trabalho notavel. E todos os elogios merecem tambem: Maria Helena, Maria Reis, Laura Fernandes, Hortense Luz Lucia Mariani, Assis Pacheco, Mendonça de Carvalho, Joaquim Prata, Luiz Filipe, José Monteiro e Francisco Costa.

Hoje Maria Mattos nos offerecerá "O senhor professor" em vesperal e soirée ás 20 e 22 horas e amanhã, somente soirées ás 20 e 22 horas e amanhã somente soirées.

—:—

O PRIMEIRO DOMINGO DE "VAE CORRER" NO CARLOS GOMES — Alda Garrido, a nossa popular e querida vedeta apresenta hoje, pela primeira vez e matinée das 15 horas, e ás 20 e 22 horas, a interessante burleta revista de Gastão Tojeiro "Vae Correr", que, no conceito unanime da critica, tanto diverte os espectadores.

Além da estrella-empresaria, Augusto Anibal, Danilo de Oliveira e Ferreira Leite brilham na parte puramente comica de novo original do consagrado escriptor Gastão Tojeiro.

Amanhã, ás horas e preços do costume, mais duas representações da burleta revista "Vae correr", incontestavelmente a peça mais engraçada a hilariante do momento theatral.

—:—

"A MENINA DE OURO" IRA' HOJE EM MATINEE E A NOITE, NO RECREIO, COM ISA — Mais um domingo de "A menina de ouro, com a encantadora Isa Rodrigues na protagonista, a Shirley Temple, teremos hoje no Recreio. Matinée ás 15 horas e duas sessões á noite, ás 20 e 22 horas.

Além da formidavel menina Isa Rodrigues, teremos mais Oscarito o nosso grande comico da revista, e outros.

Tentativa de suicidio, em Nictheroy

Maria de Souza, residente á Alameda São Boaventura n.º 10, hontem á tarde, por desgostos intimos, attendeu por termo á existencia, ingerindo uma porção de creolina. Logo que sentiu, porém, os effeitos toxicos da substancia ingerida, Maria começou a gemer allucinadamente, despertando a attenção das demais pessoas de casa.

Removida para o posto de serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy, Maria foi medicada e posta fóra de perigo, recolhendo-se, em seguida, ao seu domicilio.

Soterrado pela barreira, em Nictheroy

Hontem pela manhã, o menor Geraldo Alves, morador em Neves, quando trabalhava por conta do seu patrão Manuel Pedro dos Reis, na excavação de uma barreira da rua Galvão, onde está localizado o Hospital de Isolamento do Estado, foi victima de um accidente fatal.

Desabando uma grande porção da barreira, o menor ficou soterrado. Populares que se achavam no local, empregaram todos os esforços no salvamento do infeliz menor. Nada, porém, conseguiram, por que Geraldo já havia morrido asphyxiado.

O commissario Autran, avisado da occorrencia, foi ao local e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado,

O militar ficou imprensado entre dois bondes

João Candido de Souza Filho, soldado do 14 R. I., aquartelado em Sete Pontes, municipio fluminense de São Gonçalo, residente nesta capital á rua Mario Carpenter n. 228, hontem, quando viajava no estribo de um bonde, do lado da entrelinha, com destino ao quartel, ao chegar na rua Marechal Deodoro, foi imprensado por um outro bonde, que trafegava em sentido contrario.

Projectado ao sólo, o soldado soffreu feridas contusas na região fronto-occipital e ao nivel da região dorsal, além de escoriações generalizadas.

Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, João Candido foi removido numa ambulancia para o quartel do 14.º R. I.

As autoridades policiaes tomaram conhecimento da occorrencia.

Um desastre de auto, que felizmente não teve victimas

Hontem, pela manhã, chocaram-se, na esquina das ruas Dr. Sattamini e Professor Gabizo, o auto n. 588 e a "limousine" n. 17.035.

Do desastre felizmente não houve victimas a lamentar.

Os motoristas dos referidos autos fugiram, deixando-os abandonados no local. Assim, quando ali chegaram as autoridades, não mais os encontraram.

Os vehiculos ficaram avariados.

Quando preparava o café do "papá"

A pequena, sem querer, queimou o irmãozinho com agua fervente

Apezar de pequena, pois conta ainda 10 annos de edade, Dagmar, filha de João de Araujo Lima, é quem já faz, para o papae, o café de manhã.

Assim, aconteceu hontem, como todo o dia acontece. Mas, na hora em que Dagmar, na cozinha, preparava o café, occorreu um lamentavel accidente.

É que, ao apanhar uma chaleira contendo agua fervente, esta caiu-lhe da mão, indo o liquido colher seu irmãozinho Wilson, de um anno e meio de edade. O pobrezinho soffreu queimaduras diversas pelo corpo, sendo, por isso, soccorido no posto de Assistencia do Meyer.

Jogou o caminhão de encontro ao gradil do Mangue

Aquella hora era intenso o movimento de vehiculos na avenida do Mangue. Autos e omnibus, lotados, por ali corriam velozmente. Cada qual procurava tomar a deanteira. E, assim, as buzinas, num barulho ensurdecedor, reclamavam passagem. Era a hora do almoço. Todo aquelle pessoal que os vehiculos conduziam se dirigia, apressado, ás respectivas residencias. Tinha a hora marcada. E, assim, todos queriam correr. E esse, aliás, o espectaculo de todos os dias, nessas horas em que mais intenso se torna o trafego. E assim, entre os muitos vehiculos que formavam as filas, enchendo a avenida do Mangue, estava o auto-caminhão n. 7.590, dirigido pelo motorista João Mesquita. Este, embora não conduzisse passageiros, fôra, tambem, contaminado pela volupia da velocidade. Tinha tambem pressa. E, quando tentava passar á frente de outro auto, foi infeliz na manobra. E que, perdendo a direcção, jogou o vehiculo á calçada e, depois de passar entre duas palmeiras, foi jogal-o de encontro ao gradil, á margem do canal.

Tanto o caminhão como o gradil ficaram avariados. O motorista, porém, nada soffreu. Foi elle detido pelo guarda civil numero 248, que o conduziu á delegacia do 13º districto.

O trem esmagar-lhe os dedos do pé esquerdo

O lavrador João Rodrigues da Silva, domiciliado no logar denominado Venda das Pedras, foi pilhado por uma locomotiva da Leopoldina Railway, cujas rodas lhe esmagaram os 2.º, 3.º e 4.º artelhos do pé esquerdo.

Removido para Nictheroy, João foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, onde ficou internado, aguardando vaga no Hospital São João Baptista.

TRIBUNA JURIDICA

É contraproducente todo e qualquer exagero na solução dos problemas trabalhistas

Em torno dos problemas de cunho trabalhista variam as opiniões, e não sendo difficil constatar-se que, na maior parte das vezes, cada qual orienta o seu raciocinio de um ponto de vista pessoal, quando os factos e os phenomenos em fóco, segundo os seus proprios interesses, sem a menor consideração pelos interesses, tambem legitimos, dos demais e sem qualquer contemplação pelos mais respeitaveis interesses da collectividade. Dahi, originam no scenario publico propostas de soluções, que são verdadeiras aberrações do bom senso e incriveis attentados ao bem da collectividade. E, manda a verdade que se registre, infelizmente, não poucas vezes, soluções desse jaez, conseguiram formar correntes de opinião de certa expressão e influencia a ponto de merecerem o *bene placito*, das autoridades governamentaes.

Com o correr do tempo, verifica-se, porém, o desacerto dessas medidas e, um tanto tardiamente embora, se é forçado a retroceder, creando casos que prejudicam o prestigio das leis do trabalho, e muito concorrem para fomentar um ambiente de prevenções contra as aspirações trabalhistas.

Deve-se, no entretanto, considerar, que os legisladores brasileiros, sempre encontraram o mais nitido e explicito amparo no texto constitucional, para as suas iniciativas em favor das classes trabalhadoras. E' que os nossos constituintes, quer os da Monarchia, quer os da Republica, nas suas duas phases, quando elaboraram as Cartas Politicas que serviram de guia dos nossos destinos de Nação, não esqueceram as peculiaridades do nosso meio, da nossa formação historica, e por isso, conservaram o espirito do nosso estatuto em harmonia com os nossos costumes.

Mas houve tentativas suggeridas pela legislação estrangeira que quebraram esse rythmo, e os seus resultados não foram dos mais satisfatorios, gerando descontentamentos quando se suppunha que ellas viriam suscitar enthusiasmos.

E' certo que nem todas as aspirações do proletariado têm sido attendidas na medida que seria de desejar. Isso, porém, corre por conta mais de equivocos, do que pela má vontade do legislador. E, o que é certo tambem é que, com o tempo, a nossa legislação social vem realizando conquistas pacificas que em paizes de outra mentalidade e onde os extremismos se exacerbam pela difficuldades de vida, só têm sido alcançadas depois de lutas cruentas. Muitas coisas que apparecem como novidade em determinados programmas, o Brasil já as possue, sem ter sido preciso nenhuma violencia para a sua acquisição.

Aliás, convem não esquecer que o nosso paiz é essencialmente democratico e liberal, sem clima para as doutrinas que offendem directa ou indirectamente o direito de propriedade.

Dentro desses principios devemos nos conservar para estimular o nosso progresso, respeitando a ordem juridica vigente, que consagra o respeito a todos os direitos. Dependendo a civilização brasileira em grande parte da importação de capitaes estrangeiros, é natural que a nossa legislação se oriente no sentido de garantir aos que nos procuram os meios de prosperidade, pois que os que applicam a sua fortuna em emprehendimentos lucrativos para a collectividade, querem, muito logicamente auferir delles os seus proventos. Ha reformas a fazer, mas essas reformas não devem fugir do espirito brasileiro que inspirou a nossa Constituição, espirito eminentemente conservador e que não se coaduna com as ideologias destruidoras que andam fazendo a ronda aos paizes superpovoados e trabalhados por dissenções seculares.

Não se deve, pois, ter contemplação ou dar quartel a agitadores profissionaes e, as mais das vezes, de origem estrangeira que levam a provocar uma situação de mal estar, pregando theorias exoticas e contrarias ao espirito e essencia do nosso regimen politico.

Conhecedores que são da complicada chimica da dissolução social, esses agitadores, como dissemos, procuram crear um ambiente de desordem economica para, assim, mais facilmente illaquearem a bôa fé das classes pobres, integrando-as de corpo e alma na campanha subversiva.

No momento presente, o Brasil como as demais nações do mundo soffre as consequencias da crise sem precedentes que a tudo avassalla. Os povos ricos mal conseguem equilibrar e organizar as suas finanças e as suas economias e não podem por essa razão transferir as suas reservas para serem applicadas no estrangeiro, com a mesma facilidade com que o faziam ha annos passados.

Nessas condições, todo o esforço do nosso paiz deverá ser no sentido de manter a sua ordem interna, afim de crear um ambiente de confiança capaz de attrair os capitaes que ainda podem emigrar e que, naturalmente, se interessarão em radicar-se em nações novas, que lhes offereçam a "chance" de um redimento compensador.

Indispensavel se faz, pois, que a opinião publica se forre da mais alta dóse de bom-senso, prestigiando a actuação do governo no sentido de nos dotar de uma legislação trabalhista equilibrada, na qual se attenda aos legitimos interesses dos que trabalham e, tambem, aos legitimos interesses dos capitalistas, ao par de se evitar por todos os modos e meios, agitações estereis, tudo, com o elevado proposito de manter bem alto a confiança em nossos destinos.

Orientando-se os problemas trabalhistas, dentro daquellas normas, certo o Brasil em futuro proximo será uma das nações prosperas e mais pujantes do continente sul-americano.

Depois de derrubar o posto, o caminhão capotou

Ferido o seu motorista

Dirigindo o auto-caminhão numero 5.957, do Ministerio da Marinha, passava hontem, á tarde, pela rua Archias Cordeiro, o cabo marinheiro Salathiel Gomes da Costa, do Departamento Naval, que levava, como seu ajudante o marinheiro Waldyr Barbosa.

Ao se approximar da esquina da rua Piauhy, o caminhão foi "fechado" por um auto-omnibus da Viação Suburbana, obrigando, assim, o seu motorista a fazer uma manobra. Esta, porém, foi infeliz, pois o caminhão, derrapando, foi chocar-se com um poste, capotando, depois, sobre uma ponte ali existente. Tão violenta foi a collisão, que o poste foi posto por terra, partindo-se, em consequencia, um dos cabos conductores da energia electrica.

O caminhão ficou sériamente damnificado, tendo o seu motorista soffrido fractura exposta da perna esquerda.

A victima, depois de soccorrida no posto de Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital Central da Marinha. Seu ajudante, que, conforme dissemos, viajava a seu lado, nada soffreu.

O commissario Ezequiel, de serviço na delegacia do 22° districto, scientificado da occorrencia, compareceu ao local, onde tomou as providencias que lhe competiam.

Noticias de Portugal

Lisboa, 3 (UTB) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros recebeu de Bruxellas a communicação de que o ministro de Portugal naquella capital entregou, na séde da Legação, as insignias da Ordem de Christo ao poeta Valère Gille.

Lisboa, 3 (UTB) — O professor Roque da Costa realiza no dia 20 do corrente, na Associação Ibero-Americana de Antuerpia, uma conferencia em que resumirá a historia da colonização portugueza, criticando a obra recentemente publicada por um escriptor hungaro sob o titulo "Valorisação das Colonias Portuguezas".

Lisboa, 3 (UTB) — O sr. Carlos Cilia foi designado para integrar a Commissão de Propaganda, Censo e Estudos sobre a ilha da Madeira.

Lisboa, 3 (UTB) — O presidente Carmona foi convidado por uma commissão especialmente delegada para essa missão, para assistir pessoalmente á inauguração da Primeira Exposição de Cartaxo.

Desenvolvendo a rêde da Pan American Airways

Essa companhia estuda presentemente a ligação aerea dos Estados Unidos com a Oceania

Telegrammas procedentes dos Estados Unidos dão noticia de mais uma iniciativa da Pan American Airways, que, após completar a travessia regular do Pacifico pela conclusão recente de um accordo com o governo de Portugal, para o aproveitamento da possessão de Macáo, como base das operações aeronauticas no continente asiatico, realiza neste momento um importante vôo de estudos para a ligação aérea dos Estados Unidos com os mercados da Oceania, até a Nova Zelandia.

Partindo da base de Alameda, em São Francisco da California, o veterano "Pan American Clipper", pioneiro dos estudos preliminares para a linha transpacifica até a China, dirige-se presentemente para Nova Zelandia, via Honolulú, Kingman, Reef, Pago Pago e Auckland, numa travessia de 6.910 milhas, afim de observar as possibilidades praticas de estabelecimento de uma linha aérea regular entre a America do Norte e a Nova Zelandia, através dos archipelagos de Hawaii e de Samoa.

Como de resto todas as iniciativas executadas por essa companhia de transportes aéreos, a expedição do "Pan American Clipper" está sendo realizada com pleno exito, já devendo ter chegado á Nova Zelandia, cumprindo com precisão mathematica o programma e o horario do primeiro vôo.

Trata-se de uma iniciativa que visa a approximação dos principaes mercados da Oceania com os americanos, além de constituir mais uma conquista da aviação commercial de nossos tempos.

no Mundo da Tela

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Koenigsmark" do Prog. Serrador, com Elissa Landi e John Lodge.

BROADWAY — "Conheceram-se num taxi", film da Columbia, com Chester Morris e Fay Wray.

GLORIA — "Nupcias de Corbal", film da United, com Nils Aster, Hugh Sinidais e Noah Berry.

IMPERIO — "Esposa egoista", film da Republic Pictures, com Helen Twelvetrees e Rod La Roque.

METRO — "Casado com minha noiva", com Jean Harlow, William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, film da Metro.

ODEON — "O general morreu ao amanhecer", film da Paramount, com Gary Cooper e Madelaine Carrol.

PALACIO — "Princezinha das ruas", film da Fox, com Shirley Temple, Frank Morgan e Robert Kent.

PARISIENSE — "Sequestro fingido" e "Rivaes Eternos".

PATHE' PALACIO — "O diabo é um poltrão", film da Metro, com Freddie Bartholomew e Jackie Cooper.

PLAZA — "Carga da brigada ligeira", da Warner, com Errol Flyn e Olivia de Havillan.

REX — "Mulher antes de tudo", film da Paramount, com Jesse Matthews.

RIO — "A grande cavação", film da R. K. O. com Bert Whelller e Robert Wolsey.

PARIS — "Daria a propria vida" e "Condemnados ao inferno".

S. JOSE' — "No theatro da guerra", da Warner, com Joe E. Brown.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Quando Cupido quer" e "Sequestro fingido".

IPANEMA — "Pimentinha", film da Fox com Jane Wither.

MASCOTTE — "Perigo á frente", "Boulevard de Hollywood" "A deusa de Joba" e Nacional.

NACIONAL — "O rei se diverte", "A amiguinha" e Nacional.

PIRAJA' — "Minha esposa americana, da Paramount, com Francis Lederer.

POPULAR — "Bonequinha de seda", "Desforra de fugitivo" e "Piloto indomavel".

PRIMOR — "Tigre de Bengala" e "Uma noite na opera".

VARIETE' — "Quando Cupido quer", "Imperio dos fantasmas" e Nacional.

CARTAZ DE AMANHÃ

ALHAMBRA — "Koenigsmark" do Prog. Serrador, com Elissa Landi e John Lodge.

BROADWAY — "Noiva indecisa", da Universal, com Jane Wiatt e Louis Hayward.

GLORIA — "Amores de uma diva", film da Paramount, com Mae West.

IMPERIO — "Inimigos publicos", film da R. K. O., com Fred Stone e Louise Sea.

METRO — "Casado com minha noiva", com Jean Harlow, William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, film da Metro.

ODEON — "O trevo de quatro folhas", film portuguez, com Procopio.

PALACIO — "A bem amada inimiga", film da Universal, com Merle Oberon e Brian Aherne.

PARISIENSE — "Atiradores do Texas" e "Caprichos de estrella".

PATHE' — "A cidade do peccado", com Clark Gable e Jeanett Mac Donald.

PATHE' PALACIO — "Melodia cubana", film da Metro, com Lawrence Tibbett e Luppe Velez.

PLAZA — "Carga da brigada ligeira", da Warner, com Errol Flyn e Olivia de Havillan.

REX — "A parisiense", film da R. K. O., com Lily Pons.

RIO — "Rasgando horizontes", da R. K. O., com George O'Brien.

PARIS — "Boulevard de Hollywood" e "Sequestro fingido".

S. JOSE' — "O jardim de Allah", com Charles Boyer e Marlene Dietrich.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Ziegfield, o creador de estrellas" e nacional.

IPANEMA — "Dominó verde", com Brigitte Honey.

MASCOTTE — "Illusão da mocidade" e "Sequestro fingido".

NACIONAL — "Esposa e amante" e "Hurrah ao amor".

PIRAJA' — "Floresta petrificada", com Bette Davis.

POPULAR — "O dever acima de tudo", "O espião da fronteira e "Amor e odio".

PRIMOR — "Espião diabolico", "No jogo do amor" e "Piratas do radio".

VARIETE' — "Ziegfield, o creador de estrellas" e nacional.

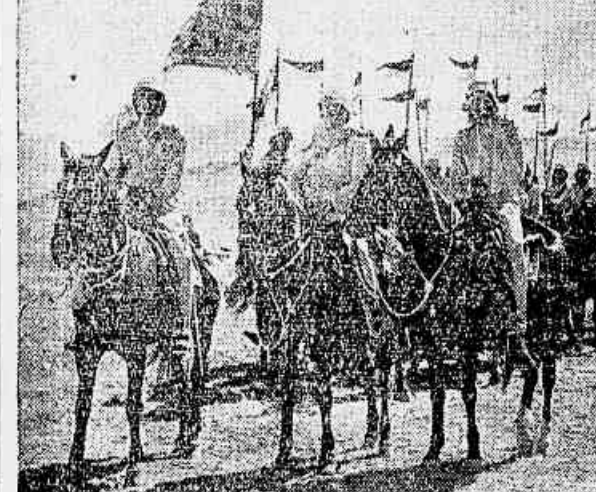
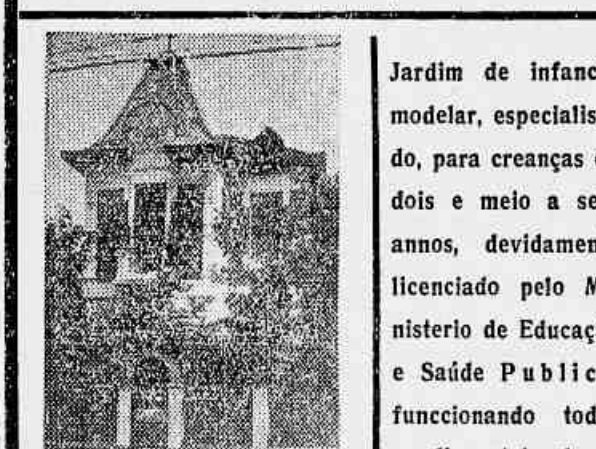
Chega hoje ao Rio o sr. John L. Day Junior

Sr. John L. Day Jr. representante geral da Paramount, na America do Sul

A bordo do "Almanzora", chega hoje a esta capital o sr. John L. Day Jr., o decano dos cinematographistas brasileiros e representante geral da Paramount na America do Sul.

O sr. Day volta agora da viagem de inspecção que faz todos os annos, ás agencias que estão sob o seu contrôle, e vae demorar-se no Rio, até o dia da estréa de "A Valsa do Champagne", a luxuosa super-producção que vae commemorar em todo o mundo o Jubileu de Prata, de Adolph Zukor, o fundador daquella poderosa productora americana.

Ao sr. John L. Day Junior, os nossos votos de boas vindas.

CARGA DA BRIGADA LIGEIRA CONTINUARÁ NO CARTAZ DO PLAZA

CARGA DA BRIGADA LIGEIRA continuará, por toda a semana... PORQUE, a "carga" dos "fans" ao PLAZA é tambem indescriptivel!

COM A PERNA FRACTURADA SOB AS RODAS DE UM AUTO

A victima foi hospitalizada

Na estrada do Monteiro, em Campo Grande, foi colhido por um auto, hontem, á noite, o soldado do Exercito Dionysio Oliveira, pardo, casado, de 34 annos, morador naquella localidade.

A victima que soffreu fractura da perna esquerda e contusões generalizadas, depois de pensada no posto de Assistencia de Campo Grande foi internada no Hospital Central do Exercito.

ATROPELADO POR OMNIBUS, FALLECEU NA RESIDENCIA

O chauffeur fugiu

Uma ambulancia foi chamada, hontem, a soccorrer um homem que, na rua Barão de Mesquita, em frente ao n. 612, fôra atropelado por um omnibus.

Tratava-se do funccionario publico aposentado, Antonio Albino Raposo, de 65 annos, casado, residente á rua Conde de Bomfim n. 213 apartamento 1. A' chegada da ambulancia verificaram os medicos serem graves os ferimentos recebidos. O sr. Albano Raposo soffrera fractura da perna esquerda, ferimentos contusos pelo carneo e escoriações. Devia ser hospitalizado. Mas appareceu na Assistencia, parentes que o removeu para o domicilio. Ali, pouco depois, se agravaram os padecimentos do sexagenario, sendo solicitados novos soccorros á Assistencia. Chega a ambulancia á casa da familia e lá, então, informa que a victima havia fallecido. Foi o caso, então, communicado á policia local que apurou ter sido responsavel pelo accidente o chauffeur Ramiro Vieira, conductor do omnibus n. 595 da Viação Grajahú' que fugiu. Foi aberto inquerito.

ATROPELADO NO CAES DO PORTO

Falleceu na Assistencia

No Cáes do Porto, em frente ao armazem 9, um auto, cujo numero não foi registrado atropelou, hontem, o empregado no commercio Justino José Vieira, de 40 annos, solteiro, morador á ladeira da Saude n. 3, causando-lhe fractura de costellas e forte contusão abdominal. A victima, em estado de shock, foi internada no H. P. S., onde, á noite, não resistindo aos ferimentos, veiu a fallecer. O corpo foi removido para o necroterio. O commissario Gomes, do 12° districto, não soube do facto. O chauffeur fugiu.

Um official da marinha mercante imprensado entre um bonde e uma — carroça —

O commandante Gerson Castro Rego, da Marinha Mercante, viajava no estribo de um bonde e ao passar o vehiculo pela rua São Bento, rente a uma carroça que estava parada junto ao meio-fio o official ficou imprensado, recebendo forte contusão no abdomen.

Medicado na Assistencia, o commandante Gerson retirou-se para sua residencia.

ULTIMA HORA

Dr. Mario de Souza Sampaio Vianna

Maria Lydia Furtado de Sampaio Vianna e filhos; Dr. José F. de Sampaio Vianna, senhora e filhos, genros e netos, Laura de Paula e Silva Furtado, filhos e nora; e viuva Henrique Irineu de Souza, communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido marido, pae, filho, irmão, cunhado, tio, genro e neto, DR. MARIO DE SOUZA SAMPAIO VIANNA, convidando-os para acompanhar o enterro que sairá hoje, domingo, 4 do corrente, ás 16 horas, da rua Viuva Lacerda, 25, para o cemiterio de São José Baptista.

(Q 04753)

A Assistencia Dentaria Infantil

A realização da prova pratico-oral

Será realizada amanhã, ás 7,15 da manhã, a pratico-oral para os odontolandos, que se inscreveram no concurso de internos do serviço clinico da Assistencia Dentaria Infantil, "Zeferino de Oliveira", á rua Paulo de Frontin n. 128.

A turma da prova pratico-oral é constituida pelos srs.: Wilson Jorge Ananias, Edmundo da Camara Barroca, Lohé Ururahy Peixoto, Dora Kauffman, Agassiz de Souza Gonçalves, Mozart Nery Costa, José Soares Dutra, Luiz Antonio de Araujo Carvalho, Noemi de Miranda Reis e Perla Holneff. Não haverá segunda chamada.

Batido o record de altura sul-americano

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Na Directoria de Meterologia foram abertos os barographos, determinando-se a altura exacta attingida pelo aviador major Raul Sola, ao bater o "record" sul-americano, a qual foi de 8.747 metros.

Quando o enfermo não puder comparecer a séde do Regimento

O official medico irá attendel-o em domicilio

O commandante da 1ª Região Militar, em officio dirigido ao ministro da Guerra, consulta se devem ou não os officiaes medicos arregimentados attender, nas horas de expediente das unidades em que servem, a chamados em domicilio, de officiaes e respectivas familias pertencentes ou não ás suas unidades, em virtude de ter surgido duvidas sobre a interpretação dos artigos 233 e seus paragraphos do Regulamento Interno dos Serviços Geraes dos corpos de tropa, letra E do artigo 166 e artigo 196 dos Regulamentos dos Serviços de Saude em tempo de paz.

Em solução, declarou o ministro da Guerra que o Serviço de Saude Regimental só prestará assistencia em domicilio, tanto aos militares como ás pessoas de suas familias, que com os mesmos residirem e tiverem direito por lei, quando o estado de saude do doente não permittir seu comparecimento á Formação Sanitaria Regimental e ainda assim sem que o serviço publico seja preterido pelo particular. Nesto caso, deve haver communicação prévia do chefe do Serviço de Saude ao commandante do Regimento quando a ordem não partir deste, e sempre que a assistencia deva ser prestada em horas de expediente ou de serviço no quartel.

Ha quatro Mezes sem receberem seus ordenados!

Justo appello dos trabalhadores da Inspectoria de Aguas e Esgotos

Esteve em nossa redação uma commissão de trabalhadores da Inspectoria de Aguas e Esgotos, do posto de saneamento da Urca. Vieram para reclamar os seus exiguos ordenados, ha quatro mezes atrazados! E, ante esse atrazo calamitoso, como nenhuma providencia foi tomada para que se fizesse o pagamento do pessoal, resolveram appellar, pela imprensa, para os poderes competentes.

O aspecto naquelle posto, entre trabalhadores, é de miseria e desanimo. Esse desanimo proveiu do facto de lhes não ser mais fornecido a credito, pelo Armazem Urca, cujo proprietario foi muito paciente, os mantimentos com os quaes se sustiam e a suas familias.

Agora, sem mantimentos e sem perceberem seus ordenados, e não desejando passarem fome injustamente, querem que lhes seja feito justiça. Aguardam pois, confiantes, com esse appello pelas nossas columnas, nas providencias que serão tomadas pelo governo, providencia que fará sanar as privações que vêm passando com suas familias.

"Dom Vital", na série dos "Grandes Mortos"

A conferencia do sr. Jorge de Lima na provima quarta-feira

Promovida pelo ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, realizar-se-á, na proxima quarta-feira, dia 7 ás 5 horas da tarde, na Escola Nacional de Bellas Artes, a annunciada conferencia do sr. Jorge de Lima, sobre a vida e a obra de Dom Vital, na série dos "grandes mortos", que o Ministerio iniciou no anno passado, como culto ás grandes figuras do Brasil. A conferencia será publica.

Collegio Brasileiro de cirurgiões

A primeira sessão ordinaria do corrente anno, realiza-se segunda-feira, 5 do corrente, ás 8 e 1|2 da noite, á avenida Mem de Sá, n. 197, sendo a seguinte a ordem dos trabalhos:

a) Tratamento curativo da rectite infiltrante e estenosante. Dados estatisticos do Serviço de Cirurgia da Gaboa.

b) Da ligadura venosa no tratamento das feridas infectadas das extremidades.

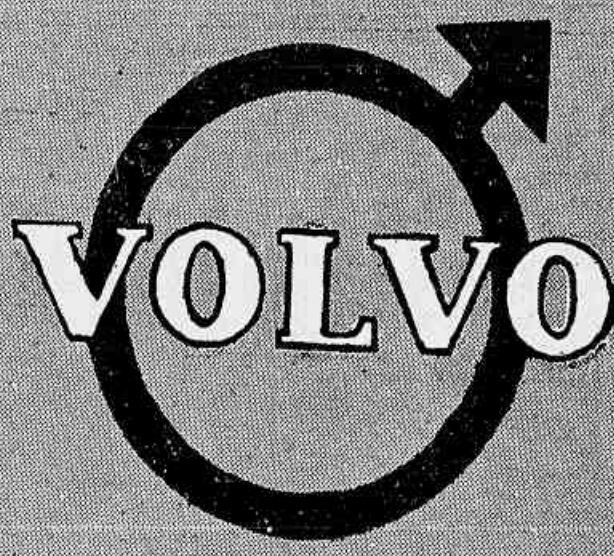
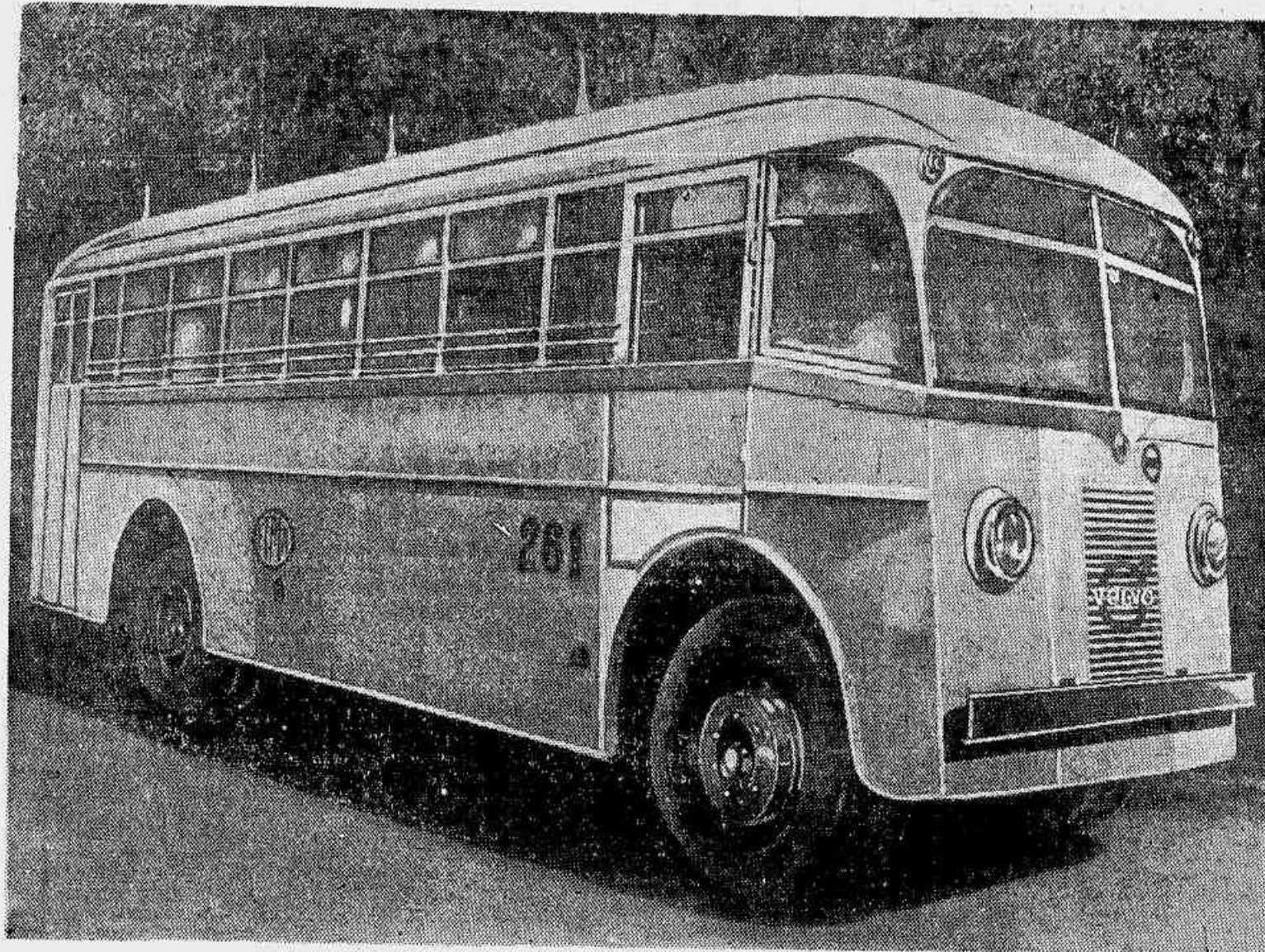
O Sul de Minas quer mais uma "Semana da Semente"

Os excellentes resultados obtidos pelas "semanas da semente" que o Ministerio da Agricultura vem realizando ha dois annos, despertam interesse em varias regiões. Ainda agora o deputado Bueno Brandão Filho no Sul de Minas, acaba de solicitar com grande empenho, ao Ministerio da Agricultura, a realização naquelle prospero municipio de uma destas concentrações de propaganda da agricultura moderna.

Como já vem sendo noticiado a primeira das semanas" deste anno se realiza em Curityba, de 28 a 30 de junho, devendo alcançar optimos resultados, pois em 1936 já se levou a effeito a mesma iniciativa que foi muito bem acceita e comprehendida pelos lavradores paranaenses. O sr. Odilon Braga mandou examinar a possibilidade de realizar a "semana" de Ouro Fino, zona effectivamente propria para este meio de propaganda agricola.

Vae observar os aspectos da pecuaria nortista

Em relação ao fomento agricola em todo o paiz o governo federal acaba de estabelecer o plano de articulação e coordenação dos esforços e recursos destinados aos serviços que são communs ao Ministerio da Agricultura e aos Estados. A execução destes serviços se vae assim tornando mais pratica e efficiente.

Com a pecuaria ainda não se procede assim. A acção do Ministerio da Agricultura é mais ampla e exige maior attenção. Agora, por exemplo, afim de examinar de perto as necessidades e as possibilidades da pecuaria do nordéste e do norte, segue amanhã com este destino o dr. Randulpho Alves director geral do Departamento Nacional da Producção Animal, que de volta trará ao ministro Odilon Braga as informações indispensaveis para o plano de acção que o Ministerio da Agricultura deseja executar no norte.

Contarão tempo para a reforma

O ministro da Marinha declarou ao director geral do Pessoal da Armada, haverresolvido deferir os requerimentos em que o terceiro sargento do Corpo de Fuzileiros Navaes, Fortunato Marques de Lima, o terceiro sargento Osmario Ferreira da Costa, o segundo sargento Jayme Costa e o primeiro sargento, Francisco Fernandes de Oliveira, solicitam contagem de tempo, para a futura reforma.

Marinheiros mandados asylar

Foram incluidos no Asylo de Invalidos da Patria, pelo ministro da Marinha, visto terem sido julgados invalidos para o serviço activo da Armada, os sargentos José Teixeira Corrêa e Manoel de Almeida; o cabo Flavio Pereira e os marinheiros Virgilio Lidio da Silva, Naevio Wanderley e Mello, Severino Gomes da Silva, Leonan Teixeira Espindola, Manoel de Lyra e os taifeiros Tobias Alexandre de Sant'Anna e Benedicto Manoel Nobrega.

REABREM-SE AS AULAS DO COLLEGIO MILITAR

Marcado para amanhã, uma cerimonia inedita

Está marcado para amanhã, a reabertura das aulas do Collegio Militar, tendo o seu director, coronel Renato da Veiga Abreu, resolvido dar uma nova feição ao acto de inicio do anno lectivo.

Apesar de não ter havido novas matriculas, cerca de 40 orphãos ingressaram ultimamente no tradicional educandario, e amanhã terão o seu primeiro contacto com os jovens que ali estudam.

A cerimonia constará da apresentação dos novos alumnos, entre os quaes ha tres que não são orphãos — dois netos do marechal Floriano Peixoto, que foram mandados matricular pelo presidente da Republica. Os novos estudantes terão um paranympho que será o coronel dr. Caio Lustosa Lemos, professor de philosophia do Collegio, que fará um discurso dizendo da disposição dos que ingressam e dos que já fazem parte do corpo discente. Estes, receberão os novos collegas de braços abertos, com a sinceridade e alegria naturaes na juventude.

A cerimonia terá inicio ás 9 horas e della participarão os corpos docente e discente do Collegio Militar.

Representará a Marinha na lavratura de uma escriptura

O ministroda Marinha, officiou ao governador do Estado de São Paulo e ao ministro da Fazenda, que resolveu designar o capitão de corveta aviador naval Hugo da Cunha Machado, para representar a Marinha na lavratura da escriptura publica de venda do proprio nacional, com área de vinte mil metros quadrados, na avenida Bartholomeu de Gusmão, no municipio de Santos, naquelle Estado.

Sobre o fornecimento de medicamentos pelo Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

Uma decisão do ministro da Guerra

Tendo o director do Hospital Militar da 3ª Região Militar consultado se os musicos com os seus vencimentos equiparados aos dos sargentos estão comprehendidos no n. 8 das instrucções para fornecimento de medicamentos, o ministro da Guerra, em aviso dirigida ao Departamento do Pessoal do Exercito declarou que os musicos militares devem, applicando-se-lhes o disposto no n. 2 das Instrucções para fornecimento de medicamentos pelo Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, indemnizar o que fôr, pelo citado Laboratorio, fornecido ás respectivas esposas e filhos menores, para que não seja alterado o espirito das referidas instrucções.

NOTAS RELIGIOSAS

ATHEISMO E TYRANNIA

A autoridade vem de Deus ou não existe. A autoridade, ou procede de um principio, de uma verdade, portanto de uma fé, ou é méra e brutal prepotencia. Quem não põe um principio certo, absoluto, transcendente, como justificação da propria autoridade e, não obstante, a exerce mediante a força, é um tyranon que, abusando dessa força, faz de má fé o que quer, não se importando com o direito, a justiça ou outra qualquer coisa. Um tal poder, porém, é transitorio e a acção que della deriva, com ser injusta e bestial, não deixa atraz de si senão effeitos baixos, contrarios á civilização. Eis porque o bolchevismo, atheu e immoral, não é mais do que uma aberração collectiva, sem futuro nem possibilidade de verdadeira creação politica e social no campo da historia humana.

PALAVRAS DE UM JUDEU ATHEU

São estas, de Guerra Junqueiro "A religiosidade nativa e christã do povo portuguez, que é a força suprema da alma nacional, move-sse e vive, por tradição, dentro da Egreja e da liturgia catholica: Devemos mantel-a pura e ardente, porque é a chamma sagrada que nos aquece e allumia... Deveriamos pôr em evidencia, nas mãos de todas as creanças e na alma de todos os portuguezes, os thesouros da graça divina, da vida christã."

Estas palavras valem tambem para o Brasil, tradicionalmente catholico. A escola primaria deve ensinar a religião ás creanças, para poder formar brasileiros de accordo com o caracter historico do povo.

AS RELIGIÕES NOS ESTADOS UNIDOS

A Eg'reja dos daçESTHAROD

A Egreja nos Estados Unidos comprehende um delegado apostolico, 15 arcebispos, 80 bispos e 2 dioceses dos ruthenos unidos; mais de 12.000 parochias, 18.400 padres seculares e 7.360 regulares. Ha 212 sociedades religiosas com 54.500.000 membros: catholicos, 18.880.000, methodistas, 8.492.000; baptistas, 8.400.000; presbyterianos, 5.562.00; lutheranos, 2.546.000; discipulos de Jesus, 1.760.000; egreja evangelica episcopalianna, 1.165.000; congregacionalistas, 908.000; mormões reformadores, orthodoxos, irmãos unidos, israelitas, 357.000; egrejas de Christo, irmãos baptistas, adventistas, 149.000; espiritualistas, exercito de salvação, 74.000.

CONGRESSO EUCHARISTICO SACERDOTAL

Continuam os preparativos dos trabalhos da organização do proximo Congresso Eucharistico Sacerdotal, que se realizará na cidade maranhense de Caxias de 29 de junho a 4 de julho proximos. O Congresso tem como seu director geral o padre Gilberto Barbosa, vigario de Caxias, que está sendo auxiliado pelo padre Frederico Chaves. Esperam-se naquella cidade muitos congressistas, idos de varias cidades do Estado. Haverá um trem especial para as grandes commissões da cidade de S. Luiz. O revmo. padre dr. Huberto Rohden, director da "Cruzada da Boa Imprensa", seguirá do Rio de Janeiro, em avião, para prégar e fazer conferencias durante todas as solennidades do Congresso, que se annuncia brilhante.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Hoje, ás 8 horas, missa rezada; ás 10.30 horas, missa cantada.

A's 15 horas, presidida por s. eminente o cardeal-arcebispo, realizar-se-á a sessão solenne de installação da Acção Catholica Masculina da archidiocese. Sua eminencia distribuirá os distinctivos nos primeiros socios e empossará as Juntas e Conselhos provisorios da "Juventude Catholica Masculina" e dos "Homens da Acção Catholica". Falarão, além de s. eminencia e do conego Leovigildo Franca, os drs. Alceu Amoroso Lima e Haroldo de Almeida Mattos.

MATRIZ DE S. CHRISTOVÃO

Aos domingos e dias santificados, celebram-se missas ás 6, 7,30, 9 e 10 horas da manhã.

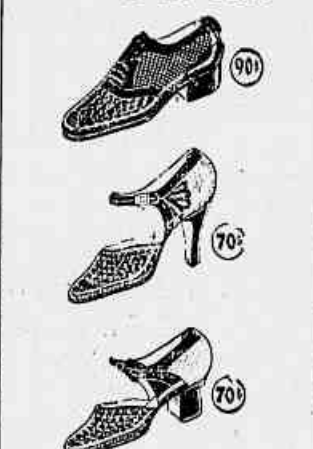
LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE'

De ordem de sua eminencia o cardeal-arcebispo, o padre João Batista Smith, director geral das Ligas Catholicas Jesus, Maria e José convida todos os socios das ligas do Districto Federal a comparecerem á Cathedral Metropolitana, hoje, ás 15 horas, afim de assistirem á solenne installação da Acção Catholica Masculina.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Ha aulas de cathecismo, para adultos, todos os domingos e dias santos, ás 18,30 horas; para creanças, aos domingos e quintas-feiras, ás 15 horas.

A ecolazarcrean-ESTHAROD

A escola parochial funcciona em dois turnos, todos os dias uteis, menos ás quintas-feiras, obedecendo ao seguinte horario: primeiro turno (só meninas) — das 8 ás 12 horas; segundo turno (só meninos) — das 14 ás 18 horas.

Posto á disposição do commandante da 1ª Região Militar

Pelo ministro da Guerra foi posto á disposição do commandante da 1ª Região Militar, afim de servir no Serviço de Engenharia Nacional, o capitão José da Costa Nogueira.

Designações na Marinha

O titular da pastada Marinha resolveu designar, por acto de hontem, os seguintes capitães tenentes, para as commissões abaixo mencionadas: Luiz Fernandes Barata, para encarregado do material a bordo do encouraçado "Minas Geraes"; Luiz Teixeira Martins, para instructor da Escola Naval e Samuel Brasileiro da Silva, para secretario da Escola de Aperfeiçoamento para Officiaes da Armada.

Extensivas tambem ás praças da commissão de limites do sector norte

O ministro da Guerra, em aviso dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, declarou que as disposições constantes das alineas B e C do aviso de seu Ministerio n. 552, de 7 de agosto de 1934 ficam extensivas ás praças do contingente da Commissão de Limites do Sector Norte.

Noticias de Portugal

Lisboa, 3 (UTB) — O capitão de mar e guerra Francisco Luiz Rebello foi nomeado para exercer o cargo de commandante do aviso de primeira classe "Bartholomeu Dias", como commissario da Commissão Internacional de Não-Intervenção na Hespanha.

O capitão de mar e guerra Antonio Allemão Cysneiros, por sua vez, foi autorizado a acceitar o cargo de administrador do porto de Dover, ainda por conta da mesma Commissão.

Lisboa, 3 (UTB) — O capitão tenente L. Soares de Oliveira assumiu o cargo de professor de gymnastica na Escola de Educação Physica do Exercito.

Lisboa, 3 (UTB) — Espera-se, dentro de poucos dias, a publicação do decreto do Ministerio da Educação regulando a protecção internacional do patrimonio artistico, archeologico, historico e geographico.

Lisboa, 3 (UTB) — Apresentou cumprimentos de despedida ao presidente do Conselho de Ministros e ministro dos Negocios Estrangeiros, no Palacio das Necessidades, o ministro residente da Africa do Sul.

Vae servir no Forte Duque de Caxias

Para servir como commandante da 4ª Bateria Independente de Artilheria de Costa, no Porto Duque de Caxias foi designado o capitão Henrique Delphim Saddock de Sá.

O novo docente de medicina tropical

Prestou concurso para livre docente da cadeira de Medicina Tropical e Doenças Infectuosas, da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, a cargo do professor Joaquim Moreira da Fonseca, de que é assistente, o dr. Narciso Borges Filho.

Tendo desempenhado, durante varios annos, o cargo de assistente do professor Miguel Couto, é o dr. Narciso Borges Filho, actualmente, um dos chefes de clinica da Policlinica de Botafogo, e tambem assistente do professor Mazzini Bueno, no Hospital São Sebastião.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA OFFICIAL DESTE ANNO

APPARECERÃO OS PRIMEIROS REPRESENTANTES DA NOVA GERAÇÃO

Inicia-se hoje, a temporada official do corrente anno, cujas perspectivas são as melhores, dado o numero crescente de inscripções apuradas já para as provas classicas. A nota predominante da reunião inaugural da estação é o apparecimento dos representantes da nova geração brasileira, concorrendo ao classico Paul Maugé, que no anno passado foi levantado por Louvain, em mais quatro quintos que o record registrado por Manequinho, em 1934, 48 segundos para os 800 metros. E' favorito da prova, a potranca Saphinha, filha de Trinidad e Sapho, ganhadora do premio Initium no hippodromo da Moóca, no qual bateu Nababo, um dos seus adversarios desta tarde, percorrendo 800 metros em 50 2 5 segundos. Desde que chegou da Moóca, Saphinha tem seguido um excellentes condições, seu preparo, comparecendo ás ordens do "starter" com as probabilidades imaginaveis. A descendente de Phalaris produziu ante-hontem, um trabalho altamente significativo. Sob a direcção de A. Molina, cobriu os 500 metros finaes de uma partida, em 30 segundos, do qual ainda os derradeiros 360 venceu em 22, sobre a pista de grama, muito humida, arrematando com bastante reserva de energias, ao lado de sua companheira de coudelaria Facelrice, que sempre dominou, marcando, assim, um dos melhores aprompos registrados pelos chronometristas. E', por esse motivo e antecedentes, a preferida de todos na prova, na qual estão alistados Facelrice, irmã materna de Funny Boy, Nababo tambem ganhador, na capital paulista, Cadete, depositario de grandes esperanças, Braúna, dotada de grande velocidade inicial, Léa, Mexico, Lido, Sinforosa e Patuska. O programma excellentemente organizado, conta ainda com varios attractivos, entre elles, o encontro, no premio Tia King, em 1.600 metros, dos bons de tres annos, Sobrevivo, Louvain, Dominó e o estreante Thales, oito vezes victorioso em onze apresentações em Moinhos de Vento, com os de mais edade, Raio de Luar e Trenador, e a disputa do premio Krebelina, handicap em 1.800 metros, que reuniu um lote destacado de animaes de qualquer paiz.

Como mais provaveis ganhadores, indicamos os seguintes palpites:

Riri — Auditor — Barnabé
Clipper — Oitibó — Mussuá
Lucky Stricke — Manduca — M. Doze
Miss Bá — Bripohl — Ubatim
Saphinha — Braúna — Cadete
Tapiragé — Lafayette — Sylpho
Yeoman — Tarjador — Avance
Dominó — Louvain — Everest
Maimaró — Oh! — Cheerio

A primeira prova será corrida ás 12.50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio LOUVAIN — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.			Ks.
25	1	Riri — A. Molina	53
40	2	Kong — R. Freitas	55
30	3	Barnabé — H. Herrera	55
50	4	Estoica — I. Souza	53
27	5	Auditor — J. Mesquita	55
70	6	Garimpeiro - S. Baptista	53
50	7	Ufal — G. Costa	55
50	9	Madureira — P. Vaz	55
40	8	Fidelité — A. Silva	53
60	10	Filhinho — G. Feijó	55

Premio MAIRY — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.			Ks.
40	1	Nhô Zuza — L. Mezaros	56
50	2	Yvette — C. Morgado	51
35	3	Mussuã — O. Serra	56
40	4	Clipper — R. Freitas	56
—	5	Piolin — Não correrá	50
40	6	Lavaleja — G. Feijó	55
25	7	Oitibó — A. Molina	54
60	8	Cannes — J. Santos	54
—	9	Oding — Não correrá	58
35	10	Nautilus — S. Baptista	55
50	11	Cuba — J. Mesquita	56
60	12	Olu' — C. Pereira	50

Premio OVAÇÃO — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.			Ks.
20	1	Manduca — W. Cunha	55
22	2	L. Strike — A. Molina	55
40	3	Caciula — P. Vaz	53
50	4	Picuhy — A. Silva	55
60	5	Mirorô — H. Herrera	53
40	6	Patrulha — R. Freitas	53
35	7	M. Doze — S. Baptista	55

Premio TACY — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.			Ks.
40	1	Ubatim — A. Molina	56
52	2	Iapó — H. Herrera	55
60	3	Soissons — G. Costa	56
50	4	Luctador — S. Baptista	57
30	5	Miss Bá — A. Silva	52
50	6	Realengo — R. Freitas	58
40	7	Punhal — C. Morgado	50
35	8	Bripohl — F. Mendes	53
30	9	Ijuhy — J. Mesquita	57
30	10	Carreteiro — W. Cunha	52

Classico PAUL MAUGE' — 800 metros — 15:000$000.

Cot.			Ks.
35	1	Nababo — G. Feijó	54
40	2	Cadete — R. Freitas	54
25	3	Braúna — G. Costa	52
40	4	Léa — S. Baptista	52
50	5	Mexico — P. Vaz	54
40	6	Lido — H. Herrera	54
70	7	Sinforosa — F. Mendes	52
80	8	Patuska — W. Cunha	52
—	9	Tapir — Não correrá	54
18	10	Saphinha — A. Molina	52
18	"	Facelrice — C. Rojas	52

Premio MANEQUINHO — 1.600 metros — 4:000$.

Cot.			Ks.
35	1	Dolerita — I. Souza	50
35	2	Veneziano — C. Rojas	50
—	3	M. Novo — N. correrá	52
35	4	Sylpho — P. Vaz	54
30	5	Tapirapé — A. Silva	57
30	6	Lafayette — S. Baptista	58
50	7	Juiz — H. Herrera	53

Premio FAVORITO — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.			Ks.
40	1	Guitarrita — S. Baptista	56
30	2	Tarjador — G. Costa	50
30	3	Uyrapara — Mesquita	55
50	4	M. Praia — R. Freitas	51
40	5	Allubia — I. Souza	57
50	6	Joker — P. Vaz	51
35	7	Avance — W. Cunha	51
40	8	Arlette — F. Mendes	50
50	9	Rush — G. Feijó	58
30	10	Yeoman — A. Molina	56
30	"	Jolly Miss — C. Rojas	50

Premio TIA KING — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.			Ks.
40	1	Sobrevivo — J. Mesquita	56
27	2	Louvain — W. Cunha	58
30	3	Dominó — A. Silva	54
50	4	R. Luar — H. Herrera	52
50	5	Thales — J. Allemands	52
30	6	Everest — A. Molina	54
50	7	Trenador — G. Feijó	56

Premio KREBELINA — 1.800 metros — 6:000$000.

Cot.			Ks.
35	7	Oh! — J. Mesquita	55
50	2	Bilhete — R. Sepulveda	58
—	3	Snerer — Não correrá	58
30	4	Cheerio — W. Cunha	63
50	5	Rolando — P. Vaz	50
40	6	Mi Flete — R. Freitas	58
40	7	L. One — F. Mendes	55
25	8	Maimará — S. Baptista	54
25	"	Goleta — J. Santos	54

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Piolin, Oding, Tapir Mundo Novo e Snorer.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 11.50 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O regresso do presidente do Jockey-Club Brasileiro

Chegou hontem, de sua fazenda de Rio Claro, onde passou a estação calmosa, afim de assistir á abertura da temporada official do corrente anno, no hippodromo da Gavea, o sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club Brasileiro.

A exposição de productos em Porto Alegre

Realiza-se hoje, no hippodromo dos Moinhos de Vento, a XXX Exposição Official de Productos, patrocinada pela Associação Protectora do Turf. Nella tomarão parte os productos riograndenses de dois annos, que serão divididos em duas classes, a primeira constituida dos puro sangue, e a segunda dos de meio sangue a puro, exclusive. Aos classificados em primeiro logar de cada turma terão seis mezes de inscripção gratis, recebendo os respectivos criadores, diploma e medalha de ouro e aos classificados em segundo logar de cada turma terão tres mezes de inscripção gratis, recebendo os respectivos criadores, diploma de medalha de prata.

Provas classicas que serão disputadas hoje em diversos hipodromos

Nos hippodromos abaixo mencionados serão disputadas hoje, as seguintes provas classicas:

Hippodromo da Moóca — Grande premio Governador do Estado — 2.400 metros — 20:000$ — Animaes de qualquer paiz — Formasterus, 60 kilos; Salpetre, 57; e Dunil, 54.

Hippodromo dos Moinhos de Vento, em Porto Alegre — Grande premio Getulio Vargas — 1.600 metros — —5:000$ — Para animaes nacionaes — Lider, 59 kilos; Bracaty, 50; Bentancour, 55; Oboé, 53; Primeiro, 47; e Dox II, 47.

Hippodromo de Maronas, em Montevidéo — Classica Dianna — 1.500 metros — Para eguas — Musydora, 57 kilos, Sweet Eyes, 55; Sweet Girl, 55; Lucinda, 53; Lavera, 54; E's Fija, 53; Villaclara, 51; Adua, 46; Sol y Flor, 52; La Rioja, 49; Receta, 48; Cerbatana, 47; e Facendeira, 47.

Hippodromo de San Izidro, na Argentina — Classico Saturnino J. Unzue — 1.200 metros — 8.000 pesos — Para potrancas de dois annos — Chanchurria, 55 kilos; Mascota, 55; Quemalta, 55; Sueca, 55; Maestra, 55; Brisena, 55; e Cantiva, 55.

Imprensa turfista

Recebemos, como de costume, os semanarios Vida Turfista, Turf-Jornal e Crack, com informações detalhadas sobre a corrida do Jockey Club.

*

TIRO

CLUB DOS CAÇADORES DO DISTRICTO FEDERAL

O "Club dos Caçadores do Districto Federal", animado em desenvolver suas actividades, vem de promover um pic-nic, cujo successo de ante-mão está garantido, a julgar pelo enthusiasmo reinante entre os seus associados.

Esse pic-nic será realizado em São Pedro (Rio D'Ouro), em commemoração da abertura official da temporada de caça.

Para tal fim, haverá um trem especial, que partirá com os convidados, ás 6 horas da manhã, da estação Francisco de Sá.

FOOTBALL

OITO QUADROS TOMARÃO PARTE NO TORNEIO INITIUM

O GRANDE INTERESSE REINANTE A PROPOSITO DA TARDE SPORTIVA DE HOJE EM SÃO JANUARIO

O "Torneio Initium" tem dupla significação: serve para renovar uma tradição sportiva de alta expressão e homenagear a entidade dos jornalistas sportivos.

A interessante competição tem a sua historia, que ninguem ainda se propoz a relatar. Teria assumpto para boas paginas quem se désse ao trabalho de remontar ás origens do "Torneio Initium" nesta capital e vir relatando, por ordem chronologica, os factos interessantes registrados durante o certamen creado pela Associação dos Chronistas Desportivos, com o apoio dos dirigentes locaes. Infelizmente, os opusculos sobre historia sportiva não têm merecido ainda a acceitação do publico, constituindo os factos do sport assumpto de dia festa. Todavia, ninguem tentou um novo molde, methodo differente, de relatar coisas do sport antigo. As obras offerecidas ao publico baseam-se em dados estatisticos, o que realmente, tira-lhes, o sabor e dá o caracter de taboa de logarithmos ou copia de summulas de jogos...

Revivendo o "Torneio Initium" a Federação Metropolitana offerece aos frequentadores de hoje a opportunidade de reviver scenas e factos que, por certo, tiveram lugar durante os annos passados. Se recordar é viver, os que presenciaram a esses certamens promovidos pela Liga Metropolitana e Amea viverão, pelo menos hoje, pois a tarde sportiva de São Januario offerecer-lhes-á a opportunidade que os tempos passados não concedem...

UMA REVISTA DOS VALORES E M1937

Se os quadros concorrentes ao Campeonato da Cidade que será iniciado a 11 do corrente, já fossem conhecidos pelos "fans", o Torneio Initium perderia, sem duvida, parte de seu interesse. Mas acontece precisamente o contrario. Não ha, a rigor, um team que o publico conheça profundamente. Sabe-se que o Madureira, empatou com o Tupy, que o São Christovão venceu em seguida por 8 x 0. Todavia, esses numeros podem ser considerados como sufficientes para decidir sobre o valor dos quadros "tricolor" e "alvo"?

Carioca, Andarahy, Bangú e Olaria reformaram o squadros com jogadores que muitos desconecem e outros veteranos foram enxertados nesses conjuntos ao lado de energias moças. Darão resultado as tentativas de seus dirigentes technicos?

O Vasco preparou-se silenciosamente para esse jogo e o Botafogo realizou um systema novo de trenamento. Qual dos dois levará vantagem?

Ha uma serie de interrogações que os "fans" fazem e só poderão ser respondidas na tarde de hoje. Todos os concorrentes ao campeonato desfilarão ante os olhos do publico, que analysará, pela amostra offerecida, o valor de cada team.

Mas o "Torneio Initium" nem sempre é vencido pelo mais forte technicamente. E' uma luta de vivacidade, de energia, de malicia, e, ás vezes, decidida pela sorte. Quem poderá dizer que o Olaria, possuidor do quadro mais modesto dentro da divisão principal da F. M. D., não será o campeão do initium? Todas essas perguntas e outras constituem o motivo do grande interesse reinante em torno á tarde sportiva de hoje no stadium do Vasco, em São Januario.

A ORDEM DOS JOGOS

Os jogos, que serão iniciaros ás 2 horas da tarde, obedecerão ao seguinte programma elaborado pelo departamento de football e approvado pelo Conselho Geral da Federação Metropolitana de Desportos:

1º jogo — Madureira x Carioca — ás 2 horas da tarde; juiz, José Pereira Peixoto. Chronometrista — Arlindo Botelho. Juizes de linha: A. Soares Ferreira — Arthur M. Lopes — José Brandão e Manoel Silva. Representante — Edgard Freitas.

2º jogo — Vasco da Gama x Botafogo — ás 2 horas e 25 minutos da tarde — Juiz — Carlos de Carvalho. Chronometrista — F. Nascimento. Juizes de linha — Manoel Christin o — Wilson Noronha — Vilmar Morgado e Alcides Santanna. Representante — tenente Manoel J. Martins.

3º — jogo — Bangú x Andarahy — ás 2,50 horas da tarde — juiz — Victor Flores. Chronometrista, juizes de linha e representante, do 1º jogo.

4º jogo — Olaria x São Christovão — ás 3,15 horas da tarde — juiz — Oscar Pereira Gomes; chronometrista, juizes de linha e representante, do 2º jogo.

5º jogo — Vencedor do 1º x vencedor do 2º jogo — ás 3.04 horas da tarde; juiz — Carlos de Souza Carvalho; chronometrista juizes de linha e representante do 3º jogo.

6º jogo — Vencedor do 3º x vencedor do 4º jogo — ás 4,5 horas da tarde; juiz — Edmundo Martins Gomes; chronometrista juizes de linha e representante, do 4º jogo.

7º jogo — Vencedor do 5º x vencedor do 6º jogo — ás 4,40 horas da tarde; chronometrista, juizes de linha e representante, do 5º jogo.

*

O FLAMENGO E O FLUMINENSE EM BOAS RELAÇÕES

Recebemos da secretaria da Associação do Chronistas Desportivos:

"Em carta datada de hoje, 3 de abril de 1937, a secretaria do Flamengo solicita á Associação de Chronistas Desportivos distribuir á imprensa a seguinte copia da troca de correspondencia levada a effeito pelos senhores Alaor Prata e José Bastos Padilha:

"Rio de Janeiro, 27 de março de 1937. Exmo. sr. José Bastos Padilha, m. d. presidente do Club de Regatas do Flamengo. — Mal refeito de um ataque de grippe, que por signal, me reteve em casa durante uma semana, verifico, com pezar, que ha quem entenda de pôr em duvida, novamente, a cordialidade das relações existentes entre os dois grandes clubs que temos a honra de presidir.

No meu modo de encarar o assumpto, não haverá necessidade de nos preoccuparmos com os commentarios que porventura se façam, á nossa revelia, sejam estes ou aquelles os equivocos em que se baseiem, estas ou aquellas as injustiças que commettam, estes ou aquelles os propositos que na realidade os inspirem.

E não haverá necessidade, por esta razão, que me permitto encarecer, embora certo de que não será outra a sua maneira de pensar: a cordialidade das relações entre o Club de Regatas do Flamengo e o Fluminense Foot-ball Club só poderia estar em risco de estremecimento, no dia em que os seus presidentes, collaboradores conscientes numa mesma obra do engrandecimento do sport nacional, e, no momento, o que não vale menos, amigos pessoaes, que se prezam e se respeitam, não pudessem regular em conversações amistosas, possiveis desentendimentos, felizmente improvaveis.

E' evidente, com effeito, que a amizade das duas grandes instituições não pode estar na dependencia de apreciações que sejam feitas, por exemplo, no noticiario dos jornaes, aos quaes ha de ficar cabendo, sem duvida alguma, a responsabilidade do que tenham entendido de publicar. Para dizer-lhe com franqueza, nem sempre sei o que esteja sendo commentado e, por isso, muito menos, se procede ou não o que se divulgue.

Agora, porém, deante da frequencia com que tem apparecido publicações a respeito de infundados motivos de desharmonia, quebro o meu habito de reserva para vir lembrar a v. exa., espontaneamente, que o Fluminense Foot-ball Club se honra em ter por amigo e companheiro de lutas o valoroso Club de Regatas do Flamengo.

Queira v. exa. acceitar, mais uma vez, as seguranças do meu alto apreço e subida consideração. — Fluminense Foot-ball Club. — (a.) Alaor Prata, presidente".

A RESPOSTA

"Rio de Janeiro, 2 de abril de 1937. — Exmo. sr. Alaor Prata, d.d. presidente do Fluminense F. Club. Saudações. — Estou muito grato pela gentileza com que v. exa. restabelecido, felizmente, do ataque de grippe que o afastou, por alguns dias, da convivencia de seus amigos e admiradores, se apressou em esclarecer uma situação que poderia dar margem a equivocos lamentaveis, precisamente quando estamos sinceramente empenhados em realizar a obra ingente do engrandecimento do sport nacional.

Nunca puz em duvida a repulsa com que o espirito do v. exa. deve ter recebido a noticia tendenciosa; e se entende ser sempre conveniente repellir, desde logo, as que se divulgam com esse caracter, não é porque as julgue capazes de pôr em risco a harmonia com que o meu e o Club de v. exa. trabalham pela causa commum, mas pelo receio de resentimento que ellas porventura venham a provocar entre os menos avisados, socios dos nossos clubs e que não estejam preparados para visiumbrar o mal que ellas possam produzir.

Tenho muita satisfação em retribuir as expressões com que se refere a mim e ás relações cordiaes que unem os nossos clubs, servindo-me do ensejo para reafirmar antigos protestos de considerações e apreço. — (a.) J. B. Padilha, presidente do Club de Regatas do Flamengo".

*

O TORNEIO INITIUM DA LIGA BANCARIA

Realiza-se hoje, no São Christovão

No campo de Figueira de Mello, terá logar hoje, á tarde, o torneio inicial da Liga Bancaria de Sports, com a participação de onzo equipes.

Para esso certamen, a L. B. C. baixou as seguintes instrucções:

1 — Não haverá a minima tolerancia para o inicio das partidas, sendo considerado vencido W. O. o team que não comparecer pontualmente á hora marcada.

2 — As partidas que serão arbitradas pelas regras de foot-ball em vigor, terão o transcurso de vinte minutos em dois tempos de 10, sem intervallo e com mudança de campo.

3 — Os "corners" serão contados para effeito de decisão das partidas.

4 — Haverá um descanso de dez minutos da penultima para a ultima partida.

5 — E' obrigatoria a apresentação dos cartões de identidade, do corrente anno, por occasião da assignatura da summula.

6 — Não poderão entrar em campo os teams com menos de oito jogadores.

7 — Os juizes serão designados em campo pela direcção do torneio.

8 — Ao vencedor do torneio caberá uma taça.

9 — Os casos omissos serão resolvidos pela direcção do torneio.

A CHAVE DO TORNEIO

1.º jogo — 12|30 — Banco Hollandez x Satellite.

2.º jogo — 1 hora da tarde — A. A. Banco do Brasil x Caixa Economica.

3.º jogo — 1.30 — Boavista x Commercio Industria de Minas.

4.º jogo — 2 horas da tarde — Allemão Transatlantico x Lar Brasileiro.

5.º jogo — 2.30 da tarde — Portuguez do Brasil x Germanico.

6.º jogo — 3 horas da tarde — London Bank x Vencedor do 1.º jogo.

7.º jogo — 3.30 da tarde — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º jogo.

8.º jogo — 4 horas da tarde — Vencedor do 4. x Vencedor do 5.º jogo.

9.º jogo — 4.30 horas da tarde — Semi final - Vencedor do 6.º x Vencedor do 7.º.

10. ºjogo — 5 horas da tarde — Final - Vencedor do 8.º x Vencedor do 9.º.

*

O CLUB DE S. CHRISTOVÃO VAE ORGANIZAR FESTAS SPORTIVAS

Fundada a Legião dos Tanagés

Um numeroso grupo de socios do Club de S. Christovão, formando a "Legião dos Tanagés", realiza amanhã, na séde daquelle tradicional gremio, uma reunião afim de tratar da organização de festas sportivas e sociaes naquelle club.

Essa reunião, que é convocada pela segunda vez, terá logar ás 9 horas da noite.

Para terça-feira, está convocada outra reunião, esta para os componentes da "Legião dos Tanagés".

*

A NOVA DIRECTORIA DO GREMIO PORTO ALEGRENSE

Da secretaria do Gremio Foot-ball Porto Alegrense, o veterano campeão gaucho, recebemos a seguinte communicação: :

"Tenho a honra de communicar a v. s. que, em sessões do conselho deliberativo, realizadas a 16 de dezembro p. f. e 28 do corrente, foram eleitos e empossados, respectivamente, os diversos poderes que regerão os destinos deste Gremio no anno social de 1937, ficando assim constituidos:

Conselho deliberativo: presidente — dr. Aurelio de Lima Py; vice-presidente — Henrique Scarpellini Ghezzi.

Directoria: presidente — José da Silva Martins; 1º vice-presidente — Arthur Schiehel; 2º vice-presidente — Augusto Aguiar Teixeira.

Commissão fiscal: Julio Mottin — Rodolpho Kley — Eustachio Brenner.

Supplentes da commissão fiscal: Armando Ciaglia — Alfredo Carraro e Isaac Muccilo.

De conformidade com o artigo 32, capitulo V dos Estatutos, o sr. presidente nomeou para os demais cargos os seguintes consocios:

Secretario geral — Cecilio Gomes; secretario adjunto — João Daudt; thesoureiro geral — Mario Mordente; thesoureiro adjunto — Natal Maineri; zelador do patrimonio — tenent eAurelliano Ribeiro e Silva; director technico de football — Telemaco Frazão de Lima.

Aproveito a opportunidade para apresentar os protestos de elevada estima e distinguido apreço. (a.) — *Cecilio Gomes*, secretario geral."

*

*

SERÁ' HOMENAGEADO O DR. ALAOR PRATA

A inauguração do seu retrato na séde do Fluminense

No dia 8 do mez corrente, o dr. Alaor Prata, presidente do Fluminense Football Club, será homenageado com um banquete, que se realizará no restaurante do club, ás 20 horas.

No quadro social do tricolor reina o maior enthusiasmo pela homenagem que vae ser prestada ao seu illustre presidente, cujo retrato será inaugurdao, solennemente, nesse mesmo dia, ás 21 horas.

Por occasião do banquete, o dr. Mario Pollo, presidente do Conselho Deliberativo du Fluminense F. C., saudará o dr. Alaor Prata. Inaugurando o retarto, falará o dr. Arnaldo Guinle, benemerito e patrono do club.

Após essa cerimonia, haverá uma "soirée" dansante, promovida pelo Departamento Social do Fluminense, a qual é esperada com vivo interesse pelos associados e suas familias, e que, certamente, se revestirá de grande enthusiasmo e animação.

As listas de adhesão acham-se na Feeração Brasileira de Football, com o sr. Horacio Verne, e na gerencia do Fluminense F. C., com o sr. Arno Frank.

*

O VII CAMPEONATO DA ASSOCIAÇÃO ARGENTINA

Será realizada hoje a etapa inicial

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Inicia-se amanhã a disputa do setimo campeonato profissional de football da primeira divisão, destacando-se entre as partidas a serem realizadas a do Velez Sarfield versus Racing e a do Chacarita Juniors versus River Plate.

*

BAHIANO NÃO FICARA' NO CARIOCA

O atacante Bahiano, que estava trenando no club da Gavea, não defenderá as côres do Carioca nesta temporada.

Ante-hontem surgiu um empecilho para a assignatura do contrato, tendo o club resolvido não attender ás condições do conhecido atacante e prescindir de seu concurso.

*

*

RAUL JOGARA' COM LICENÇA ESPECIAL DA C. B. D.

Um officio dirigido á F. M. D.

Em officio dirigido hontem á F. M. D., a C. B. D. concedeu uma licença especial para Raul jogar hoje pelo Vasco no Torneio Initium.

Deante do gesto da entidade da rua Sete, a incripção do famoso atacante ficou regular por hoje.

*

O JUIZ DA FINAL

O sr. Loris Cordovil foi sorteado hontem, á tarde, para arbitrar a partida final do Torneio Initium.

*

CAXAMBU' FOI REGISTRADO

A Censura registrou hontem, a favor do São Christovão o atacante Caxambú.

AUTOMOBILISMO

Inicia-se hoje o raid Montevidéo-Rio

VINTE VOLANTES DISPUTAM A GRANDE PROVA

Montevidéo, 3 (U. P.) — Reina grande espectativa em torno do inicio do "raid" entre Montevidéo e o Rio de Janeiro, esperando-se que uma grande multidão compareça ao local da partida dos carros, em frente ao Hotel Carrasco, no domingo, ás oito horas da manhã. O reconhecimento dos carros, que terá logar hoje, dará opportunidade aos afficionados de conhecerem os competidores e os carros que intervirão na prova, cujo desfile será iniciado uma vez distribuidos estes, de accordo com as suas respectivas categorias. A Associação dos Volantes do Uruguay offerecerá hoje á tarde, uma homenagem aos volantes e seus auxiliares.

Montevidéo, 3 (U. P.) — Iniciou-se no edificio do Centro Automobilistico do Uruguay a inscripção de competidores ao "raid" Montevidéo-Rio de Janeiro. Hoje os carros de corrida serão officialmente assignalados.

Montevidéo, 3 (U. P.) — Na ultima sessão realizada pelo Automovel Club, foi concedida licença para participar do "raid" Montevidéo-Rio de Janeiro, os seguintes volantes: Ernesto Liard, Ector Supiccisedes, Miguel Brause, José Folli, Augusto Villar, Humberto Russo, José Otero, Paulino Miranda, Fritz Larsen, Bernabe Lizondo, Doroteo Luna, Emilio Cross, Carlos Bar e Maximiliano Spiros.

O SORTEIO DOS CARROS

Montevidéo, 3 (U. P.) — De conformidade com o resultado do sorteio effectuado os carros que participarão da prova de "regularidade" Montevidéo-Rio de Janeiro, largarão na seguinte ordem, com um minuto de differença:

CATEGORIA "B"

1.º — Bazet Cantoni, uruguayo
2.º — Olyntho Pereira, brasileiro
3.º — Abelardo Noronha, brasileiro.
4.º — Enrique Fiandesio, argentino.
5.º — Luciano Rodriguez, uruguayo.
6.º — Bernabé Vicente, uruguayo.
7.º — Tadeo Radia, argentino.
8.º — Arturo Kruse, argentino.
9.º — Angel Pascuale, argentino.
10.º — Oscar L. Malet, uruguayo.
11.º — Eugenio Pagni, argentino.
12.º — Carlos de Martini, italiano.
13.º — Fernando Parrabere, uruguayo.
14.º — Luciano Murro, argentino.
15.º — Emilio Karstulovic, chileno.
16.º — Antonio Pereyra, argentino.
17.º — Hector Supiccisedes, uruguayo.
18.º — João Mendes Magalhães, brasileiro.
19.º — Juan P. Ghigliani, uruguayo.
20.º — Roberto Jung, brasileiro.
21.º — Augusto MacCarthy, argentino.
22.º — Julio de Moraes, brasileiro.
23.º — João C. Pinto, brasileiro.
24.º — Italo A. Bozzi, argentino.
25.º — Daniel Musso, argentino.

CATEGORIA "A"

30 — German L. Pineyro, hespanhol.
31 — Antonio R. Perez, hespanhol.
32 — Victor Borrat Fabini, uruguayo.
33 — Geronimo Luis Vaz, uruguayo.
34 — Miguel Fra Basile, uruguayo.
35 — Maximiliano Aspiroz, uruguayo.
38 — Augusto Villar, uruguayo.
39 — Pedro Zanini, brasileiro.
40 — Ernesto Liard, uruguayo.
41 — Clemente Rovere, brasileiro.

*

JULIO DE MORAES RECEBIDO PELO PRESIDENTE TERRA

Montevidéo, 3 (Havas) — Chegou o corredor chileno Kartulovich, que vem tomar parte na corrida automobilistica Montevidéo-Rio de Janeiro, a iniciar-se amanhã.

O corredor brasileiro Julio de Moraes e sua esposa foram recebidos pelo presidente Terra, com quem tiveram cordeal conversação.

A Associação dos Volantes offereceu uma recepção a todos os corredores que se acham nesta capital, a qual constituiu uma verdadeira festa de confraternização entre argentinos, brasileiros e uruguayos.

A TAÇA DAS MIL MILHAS

Roma, 3 (Havas) — Cerca de 150 concurrentes compareceram, esta noite, em Brescia, para a disputa da taça automobilistica das mil milhas. O percurso que é de 1630 kilometros, ao longo da costa do Adriatico, segue depois para o norte e passa em Roma, se caracteriza, este anno, pelo importante numero de corredores de categoria turistica de todos os paizes. Nessa prova tomam parte o sr. Vittorio Mussolini e o carro do sr. Mussolini dirigido pelo chauffeur do "Duce".

*

V GRANDE PREMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO

O Automovel Club do Brasil esteve ameaçado de não poder realizar este anno a mais importante prova automobilistica da America do Sul, o já famoso "Trampolim do Diabo". Todavia, graças a bôa vontade do governador da cidade, padre Olympio de Mello, e do secretario das Finanças na municipalidade, sr. Miguel Tostes, esta sensacional competição tornar-se-á realidade novamente, com o mesmo brilho e exito das vezes anteriores.

O Automovel Club do Brasil entrou agora no periodo pratico da organização da grande corrida. Providencias de caracter urgente estão sendo tomadas para que a disputa do V Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, a realizar-se no proximo dia 6 de junho, não tenha o menor senão.

UMA PARADA DE FAMOSOS VOLANTES

Começa a convergir para o proximo Circuito da Gavea as attenções do mundo inteiro. Sim, porque não é apenas no Brasil que se acompanha o desenrolar da grande corrida. Na Europa como na America do Norte e nos demais paizes do nosso continente, verifica-se o mesmo enthusiasmo, pelo desenrolar da grande e sensacional corrida. Este anno, grandes surpresas estão reservadas para os amantes do emocionante sport.

Já é sabido que a Auto Union mandará uma equipe chefiada pelo nosso conhecido Von Stuck, um nome que se impoz no automobilismo mundial.

A Escuderie Ferrari já está cuidando da organização de sua equipe. Pensam os dirigentes da "Alfa Romeo" enviar famosos corredores, recaindo possivelmentee a chefia da equipe no grande "as" Nuvolari, isto porque com a vinda de Von Stuck, não consentirão os fabricantes da "Alfa-Romeo" que um nome inferior em prestigio ao do barão allemão venha representar a Italia na sensacional corrida.

Portugal, França, Suissa e Inglaterra, mostram-se interessados na participação de seus melhores corredores no "Trampolim do Diabo" de 1937, isto sem falar nos amigos da Argentina e Uruguay.

UM AVISO AO COMMERCIO

A commissão sportiva do Automovel Club do Brasil, ao iniciar praticamente os preparativos para a realização da corrida automobilistica "Circuito da Gavea", previne ao commercio em geral e aos annunciantes do programma official da sensacional competição, que sómente poderão tratar de assumptos referentes ao "Programma Official do V Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", a ser realizado em 6 de junho do corrente anno, pessoas que estejam munidas de um *cartão especial*, fornecido pela commissão sportiva, o qual levará o retrato do portador e a assignatura do sr. Romeu de Miranda e Silva, secretario geral da referida commissão.

Este aviso é para acautelar interesses dos commerciantes em geral, pois é costume individuos, que nada têm com a realização da prova automobilistica, usarem do nome do Automovel Club do Brasil para a pratica de chantagens, com prejuizo do proprio commercio em geral.

NATAÇÃO

O MAGNIFICO CONCURSO DE HOJE DA F. A. R. J.

A disputa do Torneio Feminino

Com um programma optimo e dividido em duas partes, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro, dará inicio hoje a um excellente meeting de natação, no qual participarão quasi todos seus filiados.

O Guanabara é o que reune o favoritismo do publico, pois possue uma turma numerosa e treinada, figurando em todos os pareos, mas em alguns destes, terá que se empregar com esforço para vencer.

Juntamente com o certamen, haverá a disputa do Torneio Feminino, que promette ser bastante interessante.

A primeira prova será ás 3 horas da tarde, offerecendo algumas destas ligeira apreciação:

1.ª prova — Homens — Juniors — 100 metros — nado livre, estão inscriptos:

C. R. Guanabara — Athenar Guimarães Queiroz — Edward John Cepp — Altair Corrêa — Decio Amaral Filho (R).

C. R. Icarahy — Cassio Pereira da Cunha — Alexandre Ker Muller — Thomaz Figueiredo.

Athenar Guimarães Queiroz, é o favorito, e tudo fará para derrubar o record de classe, pertencente ao campeão sul-americano José Gaspar da Rocha. Terá comtudo, adversarios fortissimos em Gepp e Altair do Guanabara e em Cassio e Alexandre Muller, do Icarahy, o que faz prever que um lindo final será o desfecho da prova.

2.ª prova — Homens — Novissimos — 100 metros — Nado de costas.

C. R. Guanabara — Aldo Vieira da Rosa — Antonio Bulhões Natal — Telemaco Belem.

C. R. Vasco da Gama — Mario Lourenço Julio Teixeira — Antonio da Silva Leite — José Cerqueiro Ambrozio.

C. R. Icarahy — Abel Amaral Costa — Francisco Hermano Coelho Gomes.

Aldo Vieira da Rosa, com a responsabilidade de finalista no campeonato sul-americano de Montevidéo, terá que se empregar seriamente para derrotar seus adversarios, e tambem para melhorar o record de classe, que é possuidor.

3.ª prova — Homens — Novissimos — 200 metros — Nado de peito.

C. R. Guanabara — Ernesto Victor Hamelmann — Theobaldo Kopp — Roberto Dias — Jabory de Oliveira (R).

C. R. Vasco da Gama — Wilson Louzada — Athayl Rocha — Guynemer Brasil Otero — José Alves do Nascimento.

O vascaino Wilson Louzada, é o favorito. Em Montevidéo, Wilson conseguiu 3'02" e se confirmar o seu tempo, para o que tem trenado seriamente, terá conseguido bater um record.

No quarto pareo, apparece como favorita Isa Alves da Silva, que terá como adversarias suas companheiras de club, Maria Mir-

ESGRIMA

ESPADA AO AR LIVRE, NO FLUMINENSE

SERÁ DISPUTADA ESTA MANHÃ A CLASSICA "MURILLO PESSÔA"

Conforme as noticias que vimos veiculando, será disputada esta manhã, a partir das 8,30 horas e com prolongamento provavel até ás 11, no Stadium de tennis do Fluminense, Foot-Ball Club, a Taça Murillo Pessoa", correspondente á prova de Espada ao ar livre, rfegulamentada pela Federação Carioca de Esgrima em um só toque.

Instituida o anno proximo passado, por doação do sr. Thomaz Carrilho Teixeira Gomes, então director da sala de armas do Club de Regatas do Flamengo, a "Taça Murillo Pessoa" será entregue á posse definitiva do club que, por intermedio das victorias individuaes dos seus atiradores, conquistal-a durante cinco annos alternados ou tres consecutivos.

Em 1936, coube ao Flamengo iniciar a série da 1ª disputa victoriosa do lindo trophéo, este anno, tres clubs agora se candidatam á victoria, ou seja, á sua posse transitoria: Fluminense, Botafogo e Flamengo.

O Fluminense apresenta-se ao certamen com a menor turma, constituida apenas de tres atiradores: Thomaz Carrilho Teixeira Gomes, dr. Nelson Etienne Donat e capitão Horacio Santos — cujos meritos pessoaes compensam a fraqueza do numero. Por sua vez o Botafogo, tradiccional praticante da esgrima, disputará a prova com elementos em regra especialistas na arma de Espada: José Felix da Cunha Menezes, Jayme da Costa Soares, Frederico de Almeida, dr. Ennio Daudt de Oliveira e dr. Luiz Jorge Ferreira de Souza. O Flamengo, detentor transitorio da Taça, empenhar-se-á em mantel-a mais este anno no seu salão de trophéos, inscrevendo, para isso, o maior numero de esgrimistas: José Ferreira da Costa, Joaquim do Couto Simões, capitão-tenente Moacyr Dunham, Dylo Gonzaga de Souza, Charles Pullen Hargreaves, Frederico Tavares Serrão, Alfredo Lopes Gomes Freire e dr. Roberto Ferreira Lage Filho.

Dos 16 duellistas citados, se pudessemos destacar alguns expoentes, teriamos que salientar constituirem elles a nata da espada carioca, onde se incluem, sendo todos elementos de cartel, campeões metropolitanos, brasileiros alguns dos quaes atiradores olympicos.

Tudo isso, pois, credencia a reunião esgrimistica desta manhã permittindo-lhe suppôr o seu successo technico.

Quanto á organização da prova, empenha-se a "Federação Carioca de Esgrima" em que tudo se realize com o maximo de attracção.

Os assaltos serão realizados a um só toque, o que quer dizer que terão os caracteristicos de verdadeiro duello.

Será esta a 2ª vez em que se effectuará no Brasil uma prova de Espada ao Ar Livre de maneira que para muitos ella se dará com ineditismo.

E sendo assim, é justo confiar-se que a disputa da "Taça Murillo Pessoa" se verifique com inteiro brilhantismo.

Quanto á previsão sobre os seus resultados, é difficil, senão impossivel, adeantar-se qualquer commentario.

A entrada será franca aos adeptos e afficionados da Esgrima.

PIEDADE COUTINHO DEIXOU A CONFEDERAÇÃO

Além da "Menina prodigio", Benevenuto Nunes e Althemar Magalhães, inscreveram-se pelo Flamengo

O encerramento do expediente hontem na Liga Carioca de Natação era aguardado com desusado interesse, pelos que acompanham de perto as actividades da entidade especializada.

E' que nessa hora tambem se esgotaria o prazo para entrega dos boletins individuaes de inscripção, para os nadadores que vão disputar as provas de Campeonato da Liga.

E em vista do consideravel reforço que a mesma havia tido com a permissão que a Liga de Sports da Marinha fizera aos seus nadadores, de disputar pelos clubs, grande era a curiosidade em se conhecer a escolha de alguns dos azes que a entidade maruja possue.

Os clubs já haviam enviado suas inscripções representativas, mas a Liga Carioca, houve por bem guardal-as cuidadosamente em seus archivos, promettendo o seu presidente tres novidades sensacionaes, para hontem ás 6 horas da tarde!

Nessa occasião avultado era o numero de sportmen que, sabedores do aviso, tambem aguardava a esperada nova.

E ella surgiu, com verdadeira sensação para todos: Piedade Coutinho, a nadadora n.º 1 do paiz e recordista sul-americana, havia assignado sua inscripção pelo Club de Regatas do Flamengo!

Não veio só: Althemar Guimarães, o campeão sul americano dos 100 metros livres, tambem firmára o seu boletim pelo campeão de terra e mar!

Faltava a terceira: Benevenuto Nunes, que se inscrevêra anteriormente pelo Boqueirão, no qual não chegára a estrear, apresentava tambem seu pedido de transferencia do gremio "garrafa" para o Flamengo!

Applausos geraes recebeu a Liga Carioca nesse grande momento, pois a inscripção dos famosos "nageurs" que vinham de outro lado para as suas hostes, representava não uma victoria do club rubro-negro, seu filiado, mas um triumpho sensacional da entidade especializada.

Como se vê, não podia ser mais sensacional, a novidade que hoje apresentamos aos nossos leitores, que emprestará um cunho invulgar ao proximo campeonato da Liga Carioca.

Dos cracks da Marinha, ha ainda Manoel da Rocha Villar, que está inscripto nos pareos de sua especialidade pelo Botafogo.

Isaac não participará do certamen dos dias 16 e 18, pois está inscripto pelo Internacional disputando o campeonato de water-polo, cujo quadro está á frente.

cedes Peixoto Braga e Lucinda Monteiro.

5.º pareo — Meninos mosquitos — 50 metros — Nado livre.

C. R. Guanabara — Francisco Arypema Feitosa — Raymundo Arynauá Feitosa — Hugo Lima — Amilcar Lopes Carvalho, (R).

C. R. Icarahy — Gastão dos Santos Castro Junior.

Arypema não tem ainda adversario á altura de seu valor, e deve por conseguinte vencer mais uma vez. Para se avaliar o que é Arypema basta dizer que o record da prova lhe pertence, com tempo estupendo, mesmo não se levando em conta a sua edade de 9 annos. O seu record é de 34"2.

*

A ENTREGA DAS MEDALHAS DO CAMPEONATO INFANTIL JUVENIL

A séde da Liga Carioca de Natação encheu-se hontem á tarde, de uma turma alegre e que forma o contingente mais jovem e promissor da nossa natação.

Eram os defensores dos nossos clubs nos torneios infantis e juvenis, que alli foram buscar suas medalhas dos campeonatos de 1936 e 1937, premios esses que documentavam seus magnificos feitos em nossas piscinas.

O sr. Gomes da Rocha, presidente da Liga, foi quem em pessoa, fez a entrega a cada vencedor, cabendo á recordista Dulce Pereira da Silva iniciar o acto, que embora simples, revestiu-se de muita alegria.

E um por um, após lançarem sua assignatura no respectivo recibo, os gurys receberam satisfeitos os seus premios, não sem agradecel-os jovialmente, como tendo uma recordação dos momentos finaes dos pareos em que attingiram a méta sob os applausos do publico.

*

*

COMPETIÇÃO DA NATAÇÃO DO BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO CLUB

Realiza-se a 8 do corrente, quinta-feira proxima, ás 20 horas na piscina do Club de Regatas Botafogo, o 2º Concurso Aquatico da Liga Commercial e Bancaria de Natação.

O Campeonato Commercial e Bancario é disputado em 3 competições, sendo proclamado Campeão o Club que no fim dos 3 referidos torneios, marcar maior numero de pontos.

O Banco Allemão Transatlantico lub, que actualmente marcha á frente na contagem, com 80 pontos conquistados no 1º oncurso, apresentará a seguinte equipe:

1ª prova — 50 metros — Livre — Estreantes — Nelson arneiro — Ary Amorim e Eduardo Laplan Netto (R).

2ª prova — 50 metros — Costas — Principiantes — Alfredo Malafaia e Mario omelli (R).

3ª prova — 100 metros — Peito — Novissimos — Lourival Biesemeyer e Otto Greite (R).

4ª prova — 100 metros — Costas — Qualquer Classe — Guilherme Buegner e Edmundo Holzer (R).

5ª — 50 metros — Peito — Estreantes — Konrad Geoss e Mario Comelli (R).

6ª prova — 100 metros — Livre — Principiantes — Honra — Eduardo Laplan Netto e Nelson Carneiro (R).

7ª prova — 100 metros — Costas — Novissimos — Edmundo Holzer e Guilherme Buengne (R).

8ª prova — 50 metros — Livre — Moças — Qualquer classe — Lina Platennse Lauermann e Ursula Bax (R).

9ª prova — 100 metros — Peito — Qualquer Classe — Lourival Biesemeyer — Konrad Gross e Otto Greite (R).

10ª prova — 50 metros — Costas — Estreantes — Alfredo Malafaia e Mario Comelli (R).

11ª prova — 50 metros — Peito — Principiantes — Konrad Gross — Otto Greite e Mario Comelli (R).

12ª prova — 100 metros — Novissimos — Egeo Marques — Eduardo Laplan Netto e Arlindo S. Gomes (R).

13ª prova — 3 x 30 metros — Livre — Qualquer classe — Eduardo Laplan Netto — Guilherme Buengner, Egeo Marques — Paulo R. Ramos, Arlindo S. Gomes e Edmundo Holzer (R).

TENNIS

A F. T. R. J. E OS PROXIMOS CAMPEONATOS INTER-CLUBS

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIPÇÕES

A espectativa dos adeptos do nobre sport da raquette, entre nós, cresce dia a dia, com a approximação da data de 2 de maio, em que o calendario da F. T. R. J. marca o inicio dos campeonatos interinos, nas divisões 1, intermediaria e 2ª.

Desenvolvem-se em torno desses campeonatos officiaes da cidade os mais francos preparativos, movimentando-se desde já os nossos tennistas, no sentido de se apresentarem em boa fórma.

E a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, que conta em seu seio com elevado numero de clubs filiados, é o factor principal da intensa animação, que desperta a temporada tennistica que se apresenta.

Deve-se, sobretudo, aos dirigentes da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, a organização e a regularidade dos campeonatos cariocas de tennis.

O PRAZO PARA INSCRIPÇÕES DOS CLUBS E SEUS AMADORES

Em sua ultima reunião, a directoria da F. T. R. J., de accordo com o regimento sportivo, resolveu marcar a data de 10 de abril para encerramento do prazo das inscripções dos clubs e o dia 17 de abril para a terminação do prazo de renovação das inscripções dos amadores, isto mediante requerimento.

Findo o prazo de 17 de abril, o registro dos amadores deverá ser feito mediante assignatura do boletim official da F. T. R. J., tal como uma nova inscripção.

O TORNEIO DE CLASSES DO TIJUCA TENNIS CLUB

Serão encerradas hoje, ás inscripções, e procedido o sorteio

Já contando com cerca de 70 inscriptos, o Torneio de Classes, deste anno do Tijuca promette se revestir do maximo brilhantismo, tal o enthusiasmo reinante nos meios tijucanos pela sua realização.

O sorteio dos concorrentes será procedido hoje, domingo, pela manhã, pela Commissão de Tennis, após o encerramento das inscripções. Terça-feira, dia 6, serão realizados os primeiros jogos. Ruy Ribeiro, Manoel Zenha, Edgard Gonçalves, Celestino Basilio, Antonio Moreira, Luiz Aguiar, Stello Santos e outros nos promettem encontros renhidos no decorrer do torneio, dado o reconhecido valor de cada um como tennista de classe. Tudo indica, pois, que o torneio a se iniciar dentro de dois dias seja um dos mais lindos certamens internos já realizados pelo Tijuca Tennis Club.

O departamento de tennis chama a attenção dos interessados para os trenos de tennis, sob a direcção do instructor Jaczyn, que se realizam normalmente de accordo com o horario que se segue, podendo aproveital-os não só o tennista da representação official, como, tambem, o principiante, ou, ainda, aquelle que desejar iniciar a pratica do nobre sport da raquette:

A's segundas e quintas-feiras, das 8 ás 11 horas da manhã — Moças.

A's terças-feiras, das 3 ás 6 horas da tarde, infantis e juvenis.

A's sextas-feiras, das 3 ás 6 horas da tarde — Representação.

*

INICIA-SE HOJE O III CAMPEONATO DA LIGA DE TENNIS DE NICTHEROY

Conforme vem sendo noticiado, a Liga de Tennis de Nictheroy iniciará na manhã de hoje a disputa do III Campeonato inter-clubs, por equipes, com a realização do importante encontro Rio Cricket A. A. x Canto do Rio F. Club, ambos possuidores de optimas representações.

Os jogos de hoje serão jogados nas seguintes quadras:

PRIMEIRA DIVISÃO

Canto do Rio x Rio Cricket — ás 8 horas da manhã — nas quadras do Canto do Rio.

SEGUNDA DIVISÃO

Rio Cricket x Canto do Rio — ás 8 horas da manhã, — nas quadras do Rio Cricket.

TERCEIRA DIVISÃO

Canto do Rio x Rio Cricket — ás 3 horas da tarde, — nas quadras do Canto do Rio.

Arbitro geral — Luiz de Oliveira.

Auxiliares — Mario Ribeiro e J. B. Wilson.

De accordo com os clubs disputantes e a L. T. N., não serão cobrados ingressos para os jogos acima.

*

NO C. R. VASCO DA GAMA

Convocação dos tennistas para o treno de hoje

Dando inicio aos trenos para o preparo das equipes que vão representar o club nos proximos campeonatos da F. T. R. J., o director de tennis do C. R. Vasco da Gama solicita por nosso intermédio o pontual comparecimento de todos os tennistas do club, ás 8 horas da manhã de hoje, nas quadras de São Januario.

*

OS TENNISTAS DO S. CHRISTOVÃO TRENAM HOJE

Estando marcados para hoje nas quadras do São Christovão e do Tijuca, os primeiros ensaios dos tennistas pertencentes ao São Christovão A. C., serão effectuados rigorosos trenos preparatorios para o proximo certamen da Federação de Tennis. Assim é que nas quadras do Tijuca ensaiarão sob o contrôle technico de Walter Casqueiro, os seguintes tennistas da equipe principal: dr. Ernani Rezende, dr. João Castello Branco, Odilon de Almeida, Oswaldo do Azevedo e Ernani Echloback. Nas quadras da rua Figueira de Mello trenarão os componentes da turma secundaria, sob a orientação de Abilio Silva. São convocados os seguintes tennistas: Adelio Martins, capitão Adhemar Queiroz, Felicio Marun, dr. J. M. Castello Branco, Luiz Teixeira, Ricardo Miranda, capitão Altair de Queiroz e Balthazar Franco.

*

AS EQUIPES DO CANTO DO RIO F. C. PARA OS JOGOS COM O RIO CRICKET

A direcção sportiva do Canto do Rio F. C., escalou para os jogos de hoje, com o Rio Cricket A. A., do Campeonato da Liga de Tennis de Nictheroy, as seguintes equipes:

Quadras do Canto do Rio, ás 8 horas da manhã.

Jayme Guimarães, Edgard Gonçalves, Cyro Reis Alves, Mario Ribeiro, Domingos Borges Filho e Perry Anolin.

Quadras do Rio Cricket, ás 8 horas da manhã.

Tobias Machado, Paulo Frumencio, Nelson Pereira, Olavo Braga, Antonio L. Costa e Odilo Wolf.

Quadras do Canto do Rio, ás 3 horas da tarde.

Mario Tenbrink, Olavo Rodrigues, Homero Macedo, Oswaldo Bustamante, Sabino Mangeon e Edgard Pecego.

E' solicitado o pontual comparecimento dos tennistas escalados, havendo sómente 15 minutos de tolerancia, para o inicio de cada competição, de accordo com o regimento sportivo da L. T. N.

*

"TAÇA PENALVA DOS SANTOS"

O Rio Cricket venceu o Tijuca Tennis Club por 5 x 4

Nas quadras da rua Conde de Bomfim, realizou-se hontem á tarde, mais uma competição amistosa da "Taça Penalva dos Santos", entre os tennistas do Tijuca Tennis Club e do Rio Cricket A. A. de Nictheroy.

Todos os jogos effectuados de duplas de cavalheiros, tiveram animadas disputas e resultaram no triumpho da representação do Rio Cricket por cinco victorias, contra quatro do gremio tijucano.

Na equipe vencedora todos tiveram boa actuação. Morrissy, Auken, Muriel, Wilson, Trisback e Lidler foram os componentes da equipe victoriosa.

A representação do Tijuca embora desfalcada dos seus principaes defensores, Ruy Ribeiro, João Gomes e Hercilio Soares obteve boas victorias, sendo de destacar os triumphos conseguidos pelo par formado por Mario Pires e Augusto Couto contra as tres duplas do Rio Cricket.

Os resultados verificados nessa competição, foram os seguintes:

1º jogo — Mario Pires e Augusto Couto (Tijuca) venceram H. Morrissy e Lidler (Rio Cricket), por 2 x 1 (6|4, 3|6 e 6|1).

2º jogo — Muriel e Aitken (Rio Cricket) venceram Luiz Aguiar e A. Moreira (Tijuca) por 2 x 0 (7|5 e 6|1).

3º jogo — Wilson e Trisback (Rio Cricket) venceram Stello Santos e João Tovar (Tijuca) por 2 x 0 (6|2 e 6|0).

4º jogo — Mario Pires e Augusto Couto (Tijuca) venceram Wilson e Trisback (Rio Cricket) por 2 x 0 (6|4 e 6|1).

5º jogo — Stello Santos e João Tovar (Tijuca) venceram Morrissy e Lidler (Rio Cricket) por desistencia.

6º jogo — Muriel e Aitken (Rio Cricket) venceram João Tovar e Stello Santos (Tijuca) por 2 x 0 (6|3 e 6|4).

7º jogo — Wilson e Trisback (Rio Cricket) venceram L. Aguiar e A. Moreira (Tijuca) por 2 x 0 (6|3 e 6|2).

8º jogo — Mario Pires e Augusto Couto (Tijuca) venceram Muriel e Aitken (Rio Cricket) por 2 x 0 (6|0 e 6|4).

9º jogo — Morrissy e Lidler (Rio Cricket) venceram L. Aguiar e A. Moreira (Tijuca) por 2 x 1 (6|4, 6|8 e 8|6).

Victorias:

Rio Cricket A. A. — 5.

Tijuca Tennis Club — 4.

BASKET

OS QUE VÃO RECEBER AS MEDALHAS DA PARTE INICIAL DO TORNEIO ABERTO

A Liga Carioca de Basket-ball approvou a seguinte proposta do seu director technico:

"De accordo com o paragrapho 1.º do artigo 18 do Regulamento do IV Torneio Aberto de Basket-ball, que diz: "Aos amadores do Grupo Avulso que melhor collocação obtiver no torneio, que hajam participado da metade mais um dos jogos disputados, serão conferidas medalhas de prata; - proponho seja classificado como o grupo avulso melhor collocado, o Triangulo Vermelho, sendo os seguintes amadores com direitos ás referidas medalhas: Jocelyn da Silva, Albino Carvalho Barbosa, Domingos Carvalho Barbosa, Henrique de Oliveira, Esmeraldino de Souza Motta, Antonio Pedro Cerqueira Leite, Manoel Teixeira dos Santos, Benedicto Ribeiro Costa, e Carmino De Pilla".

*

LICENCIOU-SE POR DIAS O PRESIDENTE DA LIGA

A Liga Carioca de Basket-ball tomou conhecimento da communicação do seu presidente sobre o afastamento do cargo, por cerca de vinte dias, em cujo periodo exercerá as funcções de presidente, como seu substituto legal, o director secretario, e por ter este que assumir essas funcções passará para secretario em exercicio, o director thesoureiro.

*

TRANSFERENCIAS E INSCRIPÇÕES

A L. C. B. resolveu:

Referendar as transferencias dos amadores: Guilherme Rodrigues, do C. R. do Flamengo para o Villa Isabel F. C.; Elpidio Rabello Junior, do Villa Isabel para o America F. C.; e

— as inscripções de Guilherme Rodrigues, pelo Villa Isabel, Walter da Silva Barros e Elpidio Rabello Junior pelo America F. C.

*

CHEGAM HOJE OS BRASILEIROS

Pelo "Almanzora", que deve ancorar entre 6 e 7 horas da manhã, chegam hoje os basket-ballers brasileiros, que tomaram parte no Campeonato Sul-Americano.

ATHLETISMO

TERMINARÁ HOJE O CAMPEONATO BRASILEIRO

DESENROLA-SE EM SÃO PAULO UM GRANDE E BRILHANTE CERTAMEN

Iniciado hontem com o successo de que dão conta as agencias telegraphicas, terminará hoje, em São Paulo, o III Campeonato Nacional promovido pela Federação Brasileira de Athletismo, sob cujos auspicios seis entidades estaduaes realizam um dos maiores certamens do sport base já effectuados em nosso paiz.

Bahianos, capichabas, fluminenses, cariocas, marinheiros e paulistas empenham-se em uma esplendida manifestação das forças athleticas nacionaes — cuja reputação será posta em jogo, brevemente, no Campeonato Latino-Americano — sendo justo della esperar-se, já agora mais do que nunca, um saldo technico expressivo e magnifico.

O programma-horario de hoje, isto é, da parte final do Campeonato, ora em disputa na capital bandeirante, é o seguinte:

A's 2 e 30 da tarde — 110 metros sobre barreiras (final) e arremesso do peso.

A's 2 e 45 — 100 metros rasos — Final.

A's 3 horas — 400 metros — Final.

A's 3,15 — 1.500 metros rasos (final), arremesso do disco e salto de extensão.

A's 3 e 30 — Revesamento 4 x 100 metros.

A's 3 e 45 — 400 metros sobre barreiras — Final.

A's 4 horas da tarde — 200 metros rasos (final), salto de altura e arremesso do dardo.

A's 4 e 15 — 10.000 metros rasos — Final.

A's 5 e 15 horas — Revesamento 4 x 400 metros.

Como juizes do importante certamen, estão funccionando:

Arbitro, dr. Max de Barros Ehrart;

direcção geral, dr. Constancio R. Vaz Guimarães;

director de campo, Juvenal Dourado;

juiz de partida, Ariovaldo de Almeida;

juizes de chegada: Orlando Della Nina, Lino Nocera e Alvaro Ferraz Luz;

chronometristas: José Goso (chefe), Jorge Mancebo, José Rochel Klein, Amadeu Minchillo e João G. Pauli;

juizes de saltos: Jamil Safady (chefe), Cyro Falcão, José de Castro Mello e Paulo Silveira;

juizes de arremessos: Bento Mattozinho (chefe), Armando de Andrade, Pedro Favalli e Alphio Lassari;

annotador, dr. Nelson Camargo;

registrador, José Oliveira Lage;

inspectores: Vadih Haddad, José Marques Leite, Antonio Andrade Grillo, Antonio Cavallari e Hugo Puschnick;

annunciador, Julio Chaccur.

Os "records" brasileiros que, desde hontem, estão sendo a méta ambicionada de todos os concorrentes ao Campeonato Nacional, são os seguintes:

100 metros — Ivo Sallovicks (S. P.) 10" e 5|10".

200 metros — José Xavier de Almeida (D. F.), 21" e 8|10.

400 metros — Domingos Puglíesi (S. P.). 48" e 8|10.

800 metros — Nestor Gomes, (S. P.). 1'55" e 2|10.

1.500 metros — Nestor Gomes (S. P.). 4' e 05".

5.000 metros — Nestor Gomes (S. P.). 15' e 57".

10.000 metros — José R. dos Santos (S. P.). 33' e 05".

Revesamento 4 x 100 — Turma do C. A. Paulistano, 42" e 4|10.

Revesamento 4 x 400 — Turma do Tieté — 3'23" e 4|10.

110 metros sobre barreiras — Sylvio Padilha (S. P.) 14" e 8|10.

400 metros sobre barreiras — Sylvio Padilha — (S. P.) 53" e 3|10.

Salto com vara — Lucio de Castro (S. P.) 4 metros 10.

Salto em altura — Icaro de Mello e Alfredo Mendes (S. P.) 1 m. e 93 cms.

Salto em extensão — Marcio de Oliveira (S. P.). 7 metros e 42 centimetros.

Salto triplo — Cyro Falcão (S. P.). 13 mts. e 93 cms.

Arremesso do peso — Carmi-

...ne de Giorgi (S. P.). 14 metros e 15 cms.

Arremesso do disco — Antonio Giusfredi (S. P.). 43 mts. e 48 cms.

Arremesso do dardo — Egon Falkenberg (D. F.). 61 mts. e 21 cms.

Arremesso do martello — Assis Naban (S. P.). 49 mts. e 64 cms.

OS INDICES-MINIMOS DA C. B. D.

A C. B. D., em sua circular n. 6, communicou ao departamento de athletismo da Federação Metropolitana de Desportos que os indices para o Campeonato Brasileiro de Athletismo á realizar-se nos dias 1, 2 e 3 de maio proximo, em São Paulo, são os seguintes:

Corridas

100 metros, 11" 2|10.
200 metros 23" 4|10.
400 metros 53".
800 metros 2'05".
1.500 metros 4'25".
3.000 metros 9'40".
5.000 metros 17'.
10.000 metros 36'.

Barreiras

110 metros 16" 2|10.
400 metros 59".

Saltos

Altura, 1m. 75.
Distancia, 6m. 40.
Vara, 3m. 40.
Triplice, 12m. 50.

Arremesso

Peso, 12m.
Disco, 36m.
Dardo, 50m.
Martello, 35m.

A RUSTICA "VOLTA DO MEYER"

Itinerario da 2.ª competição do calendario da F. M. D.

O departamento de athletismo da Federação Metropolitana de Desportos, cumprindo seu programma, realizará no dia 1 de abril, a 2ª competição do seu calendario, denominada, "Volta do Meyer".

O itinerario será o seguinte: saida — Campo do S. C. Vallim — ruas, Ferreira de Andrade, capitão Rezende, Torres Sobrinho, Lucidio Lago, Archias Cordeiro, José Bonifacio, Cirne Maia, Capitão Jesus, Cachamby e Rocha Pitta.

REMO

AS PROVAS DE HOJE EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 3 (Havas) — A Liga Nautica fará disputar amanhã as regatas officiaes de sua temporada nautica.

Estão inscriptos 275 remadores das ligas nauticas, de Pelotas e do Rio Grande.

A EQUIPE DE CAMBRIDGE VENCE EM PARIS

Paris, 3 (Havas) — Nas regatas disputadas esta tarde entre a equipe de Cambridge e o seleccionado parisiense denominado "Equipe Lecornu", esta ultima foi batida por tres comprimentos e meio.

O percurso, de 3.000 metros, foi effectuado em 7 minutos, 28 segundos e 3|5.

...siasmo, a participação do Sport Club Vallim na rustica do proximo domingo, tanto mais porque Isaac Nusman prepara cuidadosamente a turma do gremio azul do bairro que lhe dá nome.

OS DRAMAS INTIMOS

AGGREDIU, A PUNHAL, A IRMÃ QUE LHE TENTARA ARREBATAR O ESPOSO

A historia começou em São Paulo, ou melhor: em Guaratinguetá. Ali residiam o graphico Leopoldo Xavier e sua esposa, Isabel Martins, elle com 25 annos e, ella, com 20, ambos de cor branca. Um dia, rebentou o movimento constitucionalista e Xavier, tomado de enthusiasmo pelo espirito de civismo que, a todos, empolgara, deixa a casa, a esposa, tudo e lá se vae apresentar a um dos batalhões patrioticos. Do "front", para onde, logo, seguira, Xavier escreve, á esposa, a primeira carta. Depois, outra. E outra mais. São cartas cheias de saudade, de ansiedade, a que Isabel responde affectuosamente, apaixonadamente. "Penso meu amor, em ti, mas penso, por egual, nas razões superiores que te arrastaram, e a mim, a esse sacrificio. Tenho fé em Deus em que nos haveremos, breve, de abraçar. Até lá."

AS CARTAS ESCASSEIAM

Um dia, Isabel não recebeu, como de habito, a carta que esperava, do marido. Que seria? E a joven esposa estremece. A hypothese, que se lhe parecia absurda, de um desenlace tragico, de um desfecho brutal. Quem a ouve, e a conforta, é a irmã, a Cecilia, mais moça que ella quatro annos, mas em que se percebe um espirito equilibrado, uma forte energia moral. "Não, não ha de ser nada, minha irmã." — dizia ella. E concluindo:

— Qualquer dia elle apparece.

MEZES DEPOIS

E Xavier, que não mais escrevera, nem dera, de si, noticia, se foi, aos poucos, sumindo no coração voluvel de Isabel. A culpa, de resto, seria, toda, delle. Porque ella, afinal, ainda lhe escrevera, pedindo noticias, perguntando por elle. E Xavier nem isso. Uma noite, á meia luz da sala de jantar, falava-se no caso. Já os batalhões haviam regressado. Já a revolução terminára. Só Xavier continuava ausente.

— Com certeza morreu — fez, indifferente, Isabel. Cecilia, a irmã mais moça, encarou-a, perplexa. Como estava resignada! E Xavier passou, desde essa noite, para o rol das curiosidades historicas. Les morts vont vite."

UM OUTRO

Um dia, Isabel convida Cecilia a ir ao cinema. A irmã accede. E, em caminho, Isabel diz:

— Sabe, Cecilia?

— ?...

— Arranjei um "pequeno"...

— Pequeno?

— Sim. Um pequeno-velho.

E como a irmã não comprehendesse:

— Ando muito isolada. Preciso de alguem junto a mim. Que me ouça. Que me ampare. E' o destino de todas as mulheres pobres, a quem os paes não fizeram aprender um officio.

— E, até, das que os aprendem — responde a outra, a mais moça. Isabel sorri. E conclue.

— Eu me vou encontrar com elle, no cinema. Você não repare, ouviu?

E assim foi. O "pequeno-velho" era, sem tirar nem pôr, o "capitalista" Antonio da Silva Oliveira, de 51 annos, portuguez, a quem, á porta, do cine Cecilia fôra apresentada, pela irmã. E os tres lá se foram rumo á sala, mergulhando na penumbra da mesma até que, finda a sessão, regressaram, contentes, á modesta vivenda de Isabel, em Guaratinguetá.

ARRUFOS

Passa-se o tempo. Tudo calmo. Um dia, Antonio não vem jantar. Cecilia interroga a irmã. E ella:

— Parece que o Antonio anda brigado. E, num muchôcho:

— Mas, se elle não voltar, melhor.

Cecilia aconselhou, prudente: "Que Isabel não fizesse assim. A vida não estava, nada, sopa. Ruim com elle, peor sem elle."

Outro muchôcho. E o caso ficou ahi.

DE JUIZO A SEM ELLE

Cecilia sáe, uma tarde, á procura de "baton", num armarinho. E coincide esbarrar, na rua, com o capitalista.

— Oh! — faz ella, num sorriso — Os vivos sempre apparecem. Não sabe quanto Isabel tem soffrido por sua causa.

— E eu por você, Cecilia! — gemeu o homem da "grana".

— Por mim? Mas que historia é essa, "seu" Antonio? — indagou a joven.

— E' simples, filha. Sou solteiro. Tenho alguns cobres. Sozinho na terra, não se póde viver. Sua irmã rompeu commigo. Eu, de resto, não sympathizei, muito, com ella. Você morava comnosco. Seus modos, sua vivacidade de espirito, sua mocidade irradiante me foram aos poucos, envolvendo, seduzindo, empolgando. Um dia eu despertei sob a certeza, a convicção plena de que estava apaixonado.

— Por ella? — indagou Cecilia. E Antonio:

— Por você, meu amor!

— Mas não é possivel, seu Antonio.

— Mais que possivel! Inteiramente possivel!

E, tomando o dedinho, o minimo, da pequena:

— Deixa que eu ponha, aqui, a prova de meu amor.

E poz. Era um annel que elle, o capitalista, já trazia, no bolso, esperando o assalto, o daquelle instante, ha muito tempo.

Dias depois, Cecilia, embarcava para o Rio após se ter realizado, em Guaratinguetá, o casamento. Era, já, agora, mme. Cecilia da Silva Oliveira.

ESTABELECENDO-SE

Aqui chegando, Antonio Oliveira comprou uma padaria, á rua Barão de Bom Retiro, indo residir, com Cecilia, numa casa modesta, da rua Cirne Maia, n. 5, em Todos os Santos.

No começo, tudo são flores. E tudo eram flores na humilde vivenda do casal.

UMA CARTA

Cecilia, uma noite, destas, pilhando Antonio a dormir, foi-lhe no bolso. Tirou quanto lá havia. E encontrou, a meio dos papeis, uma carta. Reconheceu a letra. Era da Isabel, a irmã.

— Uê! — fez ella, tremula. E leu:

"Irei, querido, por estes dias, como me lembraste. Espera-me, Antoninho, espera-me. Tua, de coração. Isabel".

O ONZE LETRAS

Antonio tem, como empregado, na padaria, um individuo de nome Pedro. Cecilia sabia disso. E pensou nelle. E contratou-lhe os serviços. Pedro, de empregado, passou a chefe do serviço de policia contra o patrão. E de tal modo se houve no desempenho das funcções, que, ante-hontem, á tarde, elle communicava, pelo telephone, a Cecilia, que ficasse alerta. "Seu" Antonio havia palestrado, tambem pelo telephone, com Isabel, marcando um passeio, de auto, a Copacabana.

— A que horas, Pedro? — indagou Cecilia.

— A's 9 1|2 da noite. O encontro se dará sobre o viaducto de Cascadura.

E Cecilia, fóra de si:

— Toma um automovel e vem

(Continúa na 16ª pag.)

Desistiu da revisão e vae pedir livramento

No protocollo da Côrte Suprema deu, hontem, entrada uma petição do réo Rubem Conceição, desistindo da revisão criminal que requerera, porque pretende pedir livramento condicional.

Thermas de Poços de Caldas

E' o nome do complemento nacional que o

CINEMA RIO

exhibirá á partir de segunda-feira.

Trata-se de uma feliz reportagem realizada pela BRASILIA FILMS por occasião da visita que o presidente Getulio Vargas e os governadores Benedicto Valladares e Juracy Magalhães fizeram áquella estancia balnearia.

Este excellente short focaliza as festas com que foram homenageados os illustres visitantes, mostrando-nos os mais lindos recantos de POÇOS DE CALDAS e os sumptuosos edificios do PALACE HOTEL — CASINO e THERMAS.

Desgovernado, o auto fez duas victimas

O motorista culpado conseguiu fugir

Pela rua do Cattete corria o auto nº 16.483, dirigido pelo motorista Armenio Henrique quando ao chegar em frente ao nº 84 pretendeu o motorista passar á frente, de um bonde.

Com o golpe de direcção que deu, o vehiculo se desgovernou, indo apanhar Francisco Assis Oliveira que pedalava uma bicycleta, para depois, trepando na calçada victimar o empregado da Limpeza Publica Antonio Figueiredo.

Um e outro receberam contusões pelo corpo sendo medicado na Assistencia.

O motorista culpado aproveitou-se da confusão estabelecida e fugiu, apezar dos esforços despendidos pelo inspector do trafego Cesar para prendel-o.

A policia do 4º districto registrou o facto.

POLTRONAS — 2$000
EST. e CREANÇAS — 1$000

Amanhã no PATHÉ

Inimigos publicos!

COMO COMBATEL-OS?
COMO ENFRENTAL-OS?
COMO EXTERMINAL-OS?

Com a cadeira electrica? — A metralhadora?

NÃO!

O melhor é empregar a astucia, como fez o velho

FRED STONE

(Lembram-se delle? -- Foi o "velho" esplendido de "Minha Esposa Americana")

LOUISE LATIMER
e OWEN DAVIS Jr.

fazem o "par" amoroso do romance.

POLTRONAS e BALCÕES **2$** ESTUDANTES e CREANÇAS **1$500**	E' um film da R. K. O. RADIO PICTURES AMANHÃ — no — IMPERIO

THEATRO JOÃO CAETANO

COMPANHIA NACIONAL DE OPERETAS
Irmãos Celestino

HOJE — DOMINGO — A's 16 horas — HOJE

| Poltrona 4$ | MATINE'E | Poltrona 4$ |

A's 20,45 horas **A Bayadera** A's 20,45 horas

A mais linda das operetas de E. KALMAN
TRES ACTOS DIVERTIDISSIMOS: LINDA MUSICA!
SUCCESSO DE
VICENTE CELESTINO — LINDOMAR LIMA — GINA BIANCHI E JOÃO CELESTINO
Bellos bailados por MARIA LISBOA!
LUXUOSA ENSCENAÇÃO
Rir sempre com MANOELINO TEIXEIRA — AMADEU CELESTINO e ARNALDO COUTINHO

Amanhã e sempre A BAYADERA
Poltrona 4$
A' seguir — "MERCADO DE MUCHACHAS"

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
PHONE: 22-7581.

GRANDE COMPANHIA DE BURLETAS E REVISTAS

Alda Garrido

HOJE — ás 15 horas — Matinée — HOJE

A' noite — ás 8 e 10 horas

A burleta de Gastão Tojeiro

VAE CORRER!

Com ALDA GARRIDO no papel de Lisa Chispada", a protagonista. Augusto Annibal, Danilo de Oliveira, João Fernandes, Ferreira Leite, nos papeis comicos. Successo de Antonia Marzullo, Noemia Soares e Emma d'Avilla.

Amanhã — ás 8 e 10 horas — continuação do successo: "VAE CORRER!!"
POLTRONAS — 4$000

"RASGANDO HORIZONTES"

RIVAL-THEATRO

HOJE — HOJE
A'S 15 HORAS, VESPERAL CHIC
JAYME COSTA
e sua Companhia, apresentando a maior actriz portugueza

ESTHER LEÃO

— em —

"MANICOMIO"

3 ACTOS DE SENSAÇÃO — Uma peça de loucos para gente de juizo
A' NOITE — A's 20 e 22 HORAS, em continuação se repetirá mais duas vezes "MANICOMIO"

Esther Leão

Amanhã — A's 20 e 22 horas "MANICOMIO"

Todos os moveis de scena são cedidos gentilmente pela Casa Lemos e Gomes. Pratarias portuguezas de Mario Xavier. ESTHER LEÃO é vestida no 1.º e 2.º actos pela Casa Gilbert e 3º, por Jenny. As suas pelles são da Casa Redfern de Paris. — Chapéos da Casa S. Jeanne.

THEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA NACIONAL DE OPERAS E CONCERTOS SYMPHONICOS
TELEP. DA BILHETERIA, 42-2103.

Hoje ás 15 horas — HOJE	TERÇA-FEIRA, A'S 21 HORAS, TERÇA-FEIRA
VESPERAL — ULTIMA RECITA DE VESPERAL	3ª E ULTIMA RECITA DAS TRES ACCUMULATIVAS
Mme. Butterfly	**RIGOLETTO**
Opera em 3 actos, de G. Puccini	Opera em 4 actos de G. Verdi
Théa Vitulli — A. Fittipaldi — C. Cintra — S. Paoli — E. de Marco — J. Perrotta — F. Dalle Valle	Asdrubal Lima — Ida Alencar — Anna Maria Fiuza — A. Salvarozza e J. Perrotta.
Regente, Angelo Ferrari	Regente, Santiago Guerra

Bilhetes á venda — Preços populares
Traje de passeio — Entrada pela parte central

QUARTA-FEIRA, 7, A'S 21 HORAS — 2º CONCERTO SYMPHONICO FERRARI

Á Praça

Sertorio de Figueiredo Soares e Armando Augusto Ferreira, teem a honra de communicar a esta praça e do Rio de Janeiro, assim como, a quem interessar possa, que em 1.º de Janeiro do corrente anno, organizaram entre si, uma sociedade commercial-mercantil de responsabilidade limitada, que gyrará sob a razão social de SOARES & FERREIRA LIMITADA, com séde á rua Condessa do Rio Novo, 1475, Entre Rios, tendo uma filial em Areal, sita á Ilha do Rio Preto, s/n, controlada pela matriz.

Communicam ainda que seu contrato e declaração de firma, encontram-se registrados na Junta Commercial do E. do Rio de Janeiro, aquelle sob n.º 5 LS á fls. n.º 215 do livro n.º 1 e esta sob n.º 16 á fls. n.º 1 do livro n.º 1.

Assegurando que se empenharão por manter em toda a plenitude as relações commerciaes com que forem honrados, antecipadamente agradecem a todos que lhes dispensarem consideração.

Sertorio de Figueiredo Soares

Armando Augusto Ferreira.

(Q 05465)

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

(2ª convocação)

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados quites e em gozo dos direitos sociaes a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no proximo domingo, 4 de Abril, ás 11 horas, na séde social, á rua Visconde de Itagua n. 25, sobrado, para o fim especial de se proceder ás eleições para os cargos vagos do Conselho deliberativo; discutir e votar as alterações dos Estatutos para enquadral-os na Lei de Consignações, conforme exigencia do Ministerio da Fazenda, e discutir e votar a parte dos mesmos Estatutos relativa ás fianças para empregos na Estrada.

Secretaria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, 29 de Março de 1937.

João Baptista de Britto
1º Secretario

(Q 05355)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 440, extraida em 3 de abril de 1937:

23.436	200:000$	S. Paulo
8.550	30:000$	Natal
16.641	10:000$	Bahia.
23.443	5:000$	Rio.
9.174	3:000$	B. Horizonte
11.891	2:000$	Bahia
20.240	2:000$	Parnahyba
1.875	2:000$	Rio.
19.734	2:000$	S. Paulo
1.201	2:000$	Patos.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 860 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 50 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 6 (ultimo algarismo do 1.º premio).

ANNUNCIOS

FREI FABIANO DE CHRISTO

Por uma graça concedida — Hermano. (Q 03651)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece de joelhos a grande graça. — Santa. (P 28937)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça concedida. Carmen. (Q 02846)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça recebida, Ruth Coelho de Almeida. (P 28905)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Rubem agradece uma graça recebida. (P 28909)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Annita agradece uma graça recebida. (P 28910)

APARTAMENTO

Aluga-se na av. Atlantica, 1054. Edificio Tapajóz. 2º andar no 9. Tratar com o sr. Antonio no local. (Q 02847)

OPEL 1936

Olympia. Vende-se a prazo. Rua General Camara 66. Tel. 23-1934. (Q 04746)

MOVEIS DE AÇO

Acabamos de criar modelos modernissimos de accordo com a época: originaes, praticos e economicos. O problema do pequeno espaço no apartamento foi resolvido com gosto pela cama-poltrona conversivel "Nova York". Machinismos simples, estojo confortavel e aspecto harmonioso. Cadeira de balanço "Embassy" e outros modelos originaes mostram que com aço laqueado os moveis modernos substituem com vantagem qualquer outro.

Exposição
Avenida Mem de Sá, 16. (Q 05526)

PREDIO PARA FABRICA

Vende-se um grande edificio de construcção moderna com salões bastante espaçosos, proprio para uma grande industria com amplo terreno e grande abundancia de agua, proximo á Tijuca. Tratar com Manoel Figueiredo & Cia., á rua Saccadura Cabral 209. (P 28867)

POAIA PRETA

Compra-se qualquer quantidade. Pagamento a dinheiro. J. Affonso de Albuquerque. Rua Leandro Martins, 80. (Q 05525)

FABRICA DE OLEO

Compondo-se de prensas hydraulicas, forno, distilladores, caldeira, moinho e mais accessorios. Vende-se - Manoel Figueiredo & Cia. — Rua Saccadura Cabral, ns. 209/213. (P 28868)

GRAJAHU' - PREDIOS

Occasião excepcionalissima para adquirir um dos encantadores predios de varios typos: bungalow, normando, hespanhol, moderno, o colonial etc., solidamente construido pelo proprietario e situado em bellissima rua particular, bem calçada optimamente illuminada. Predios isolados, de um pavimento, ampla varanda, sala dois quartos, banheiro completo, cozinha, W. C. de creada, tendo algumas jardins, outras com terraços e outras com bons quintaes. Preço variando de 32 a 36 contos. Entrada de 15:000$ a 18:000$ e o restante a se combinar. Distam apenas 50 metros de muita conducção e pertissimo da Praça Verdum onde ha muito commercio, cinema, confeitaria etc. Ver á rua Boacaiu n. 27 casas 1 a six. Esta rua começa defronte ao predio 908 da rua Barão de Mesquita. (P 28944)

SITIO

Vende-se com casa construcção optima com 2 quartos living-room copa banheiro completo cozinha agua quente e fria encanada bella varanda com lindo panorama. 1.400 laranjeiras e outras arvores 104.000 mt. quadrados. Estrada Guaratiba k. 28 informações telephone 29-1107, ou 29-4116. (Q 02843)

Imposto de Renda

V. S. precisa rever e rectificar os lançamentos por intermedio de um technico afim de obter todas as deducções antes da notificação final. Peça informações GRATIS, á avenida Rio Branco n. 77, 5º andar, sala 9. Telephone 43-2251 — Sr. A. Petersen. (Q 02840)

RADIO VICTOR

Vende-se 1 com 6 vals. R. C. A. pouco uso motivo viagem á rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro (Q 05532)

CHEVROLET 6 CYL.

Vende-se 1 double phaeton 6 cyl optimo motor motivo viagem á rua Pereira Nunes 247, proximo av. 28 Setembro. (Q 05529)

COMPRA-SE PIANO

Com urgencia para particular, bom autor mesmo precisando reparos. Tel. 48-0241. (Q 05528)

Machina de costura Pfaff

Vende-se 1 moderna, 3 mezes de uso, occasião. Rua S. Francisco Xavier, 574 — Maracanã. (Q 05531)

Talheres Christofle

Vende-se 150 peças com trinchantes, talheres para peixe, etc. preço occasião. Rua Pereira Nunes, 247. Villa Isabel. (Q 05533)

Machina photographica

Vende-se com lente Zais 19 x 18 com estojo, pouco uso, occasião. Rua Pereira Nunes 247. Aldeia Campista. (Q 05530)

Compra-se 1 machina Singer e 1 Piano

Telephone 48-0893. D. Geisa. (Q 05534)

FLAMENGO

Aluga-se optimo apartamento, á rua Paysandu 48, Palacio Marmara, com 4 quartos, 3 salas etc. por preço modico. tel. 25-2367. (Q 04744)

FAZENDA

LARANJAS AGUARDENTE

Optima opportunidade para adquirir uma das mais importantes fazendas do Estado do Rio, na linha da E. F. Leopoldina, em zona de excellente clima perto do mar e de um magnifico balneario e a cinco horas do Rio.

A fazenda está bem montada, boa casa com amplas commodidades para familia de tratamento; luz electrica, installações completas de agua corrente, fria e quente.

Tem um lindo pomar com todas as classes de frutas, plantações de laranjeiras, abacateiros, lavoura de canna e um engenho para aguardente com capacidade de quatro pipas diarias e cerca de 400 alqueires paulistas de terras de uma fertilidade maravilhosa, prestando-se para qualquer cultura, especialmente laranjeiras, abacateiros, bananas, abacaxis canna e algodão.

Preço 400 contos ou permuta-se com predios. Exige-se e dão-se referencias. Não se trata com intermediarios. Informações com o dr. João no Rio Palacio Hotel todos os dias das 13 ás 15 horas. (Q 03557)

HOTEL FLORESTA

FRIBURGO

Traspassa-se este acreditado estabelecimento, caprichosamente montado, localizado no mais aprazivel recanto da cidade.

Agua propria, animaes de cella e muitos outros, pomar com grande variedade de fructas circundado por magnifica floresta natural.

Trata-se na agencia Chevrolet nesta cidade, com J. Monteiro Fernandes. (7974)

Concertos de radio

S. A. Casa Dale, á rua São José, 16, telephone 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (Q 02842)

NÃO QUER ENVELHECER?

NÃO PERMITTA QUE A PRISÃO DE VENTRE ENVENENE O SEU ORGANISMO

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre, envelhece rapidamente pela arterio-esclerose. Quando v. s. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem appetite, com a lingua saburrosa, dôr de cabeça, molleza do corpo, dôr na bocca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc., é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas PILULAS ALOICAS, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno e scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contêm os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o figado. As PILULAS ALOICAS são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem habito. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos annualmente em mais de 24 paizes do mundo. As PILULAS ALOICAS já estão á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias desta Capital. Preço 4$500. Unicos concessionarios para o Brasil: M. Fittipaldi e Cia. Ltda. Caixa Postal 2453, S. Paulo.

COLLEGIOS

COLLEGIO PARISIENSE

No seu internato ha ainda algumas vagas para creanças de ambos os sexos até 10 annos. Tratamento optimo e maternal. RUA PINHEIRO MACHADO, 27 (antiga Guanabara), tel. 25-4563 (P 28928) 71

INSTITUTO AMERICANO DE ENSINO

RUA DO OUVIDOR N.º 189 - 2.º ANDAR - Tel. 42-1360

Directores — Professor Dr. Arnold Bruver e Edmir Pederneiras Furquim.

Curso especializado de linguas para nacionaes e estrangeiros: inglez, francez, portuguez, allemão, italiano, grego, latim, etc. em turmas ou individualmente, de dia ou á noite. Alta cultura em inglez, francez e allemão para os medicos, advogados, etc. Preparo rapido e efficiente para concursos em aulas particulares ou em turmas. (Q 03718)

ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETA'

Ha ainda algumas vagas a preços reduzidos e com enxoval de cama e mesa. Tratar: Rua da Constituição 22-2º andar (Q 03647) 71

ACTOS RELIGIOSOS

Capitão Gilberto de Araujo Cavalcanti

(30º DIA)

Sua viuva Ida Koslinski de Cavalcanti e filhos, e mais membros da familia, mandam celebrar missa de 30º dia pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São José, e para este acto de religião convidam todos os demais parentes e amigos, por cujo comparecimento antecipam sinceros agradecimentos. (Q 03547)

Dr. João José de Souza Mello

A familia do DR. JOÃO JOSE' DE SOUZA MELLO, communica aos parentes e amigos que fará realizar a missa do 1º anniversario, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas e 30 minutos, na egreja da Conceição e Bôa Morte. Antecipadamente agradece. (Q 03624)

Arthur Aguiar

Pelo primeiro anniversario do fallecimento de seu saudoso chefe, sua familia manda celebrar missa no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas do dia 6 do corrente. (Q 03656)

Josephina de Andrade Teixeira e Souza

(3º DIA)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar pelo seu descanço eterno, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, Capella de N. Senhora das Victorias, antecipando seus agradecimentos. (Q 03604)

Angelica Castello Branco Pereira das Neves

(MISSA DE 30º DIA)

Arthur José Pereira das Neves, filhos e mais parentes e amigos, convidam para assistirem a missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma de sua estimada esposa, ANGELICA CASTELLO BRANCO PEREIRA DAS NEVES, no altar-mór da Basilica de Santa Theresinha, á rua Mariz e Barros numero 218, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, e desde já agradecem a todos que comparecerem. (Q 03548)

Dr. Sergio Loreto

(30º DIA)

A familia SERGIO LORETO, ainda sob o peso da sua grande dôr, manda celebrar na proxima terça-feira, 6 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar-mór da Matriz da Candelaria, missa de trigesimo dia pelo descanço eterno de seu saudoso e querido chefe. (Q 03637)

Alayde Cavalcanti

(ENFERMEIRA DA SAU'DE PUBLICA

Irmãos, tios, sobrinhos e demais parentes de ALAYDE CAVALCANTI, convidam as pessôas amigas para assistirem a missa de setimo dia que, por sua alma, mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula ás 8 1|2 horas de terça-feira, 6 do corrente. Desde já confessam-se gratos. (Q 04675)

Apartamentos - Urca

Alugam-se os ultimos da rua Marechal Cantuaria 106 e rua Octavio Corrêa 47. Trata-se com Abel, rua dos Invalidos 46, Tel. 22-3554. (Q 03676)

American or Brazilian organization

Brazilian, thirty nine years old, high school education, speaking and writing english fluently, having sixteen years trade experience with North America, thorough knowledge of business pratices — importation, selling and propaganda — as well as general administration, now occupying good position seeks better and more substantial one in American or Brazilian organization.

Banking, commercial and personal references can be given. Interview can be arranged and terms discussed by writing to B. B. C. Caixa Postal 1416, Rio. (Q 03679)

JACARÉPAGUÁ

FREGUEZIA

Em terreno de 40x50 todo murado, vende-se confortavel bungalow, de primoroso acabamento, construido para residencia propria com as seguintes disposições: 2 quartos, 2 salas, quarto de vestir, tudo com tacos parquet paulista e portas de madeira compensadas, com ferragens chromadas, copa, cozinha com excellente fagão Berta e bôa distribuição de agua quente; banheiro moderno com peças de côr, sendo estes tres ultimos com azulejos brancos nas paredes até ao forro; varanda nos fundos com 40 m 2 e na frente com 18 m 2 toda fechada com basculantes de ferro; telephone, bôa installação electrica, com tomadas em todos compartimentos; quartos, privada, e chuveiro para empregadas; casa para chacareiro, garage, bom gallinheiro, caixa de cimento armado com capacidade para 9 mil litros dagua com magnifica distribuição para todo predio. Informações e photographia Optica Lux, Avenida Rio Branco, 169. (Q 3553)

COLCHÕES

LUIZ PINTO — Colchões de Damasco, desde 35$ a 70$000. Reformas desde 20$ a 35$. Cama patente e colchão, 45$. Cama turca e colchão, 23$.
R. F. CANECA, 44
TEL. 42-1800
(P 28756)

URUCU'

Compra-se qualquer quantidade. Pagamento a dinheiro. J. Affonso de Albuquerque. Rua Leandro Martins, 80. (Q 05525)

Encaixotamento de moveis, louças

Com perfeição e garantia.

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313, Tel. 43-4339. (Q 05541)

MISTURE E MANDE

123 - 6

354 - 14

786 - 22

907 - 2

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 3.436 — 8.550 — 6.641 3.443 — 9.174 — 244 — 377.

CONSTANTINO
687
450
061
402
600

OS DRAMAS INTIMOS

(Continuação da 14ª pag.)

cá, pouco antes disso, ouviu. Mas olhe: não venhas antes das 8. Até ás 7 1|2 elle deve estar aqui, para jantar.

BALANÇO

A's 7, chegou Antonio de Oliveira á casa. O jantar o esperava á mesa. E elle:

— Depressa, filha, depressa. Tenho que voltar á padaria, onde me deixarei ficar por mais algum tempo. Tenho que effectuar o balanço da casa.

— Pois eu já esperava, Antonio. Tudo está prompto, como vês. Jantemos.

E jantaram. E Antonio saiu. Pouco depois parava um carro á porta da casa n. 9, da rua Cirne Maia.

Era Pedro, o "espia", que chegava.

NA SALA

Pedro conta, a Cecilia, na sala, o que ouvira pelo telephone. A "tal", ao que lhe parecia, morava na rua Marechal Rangel, em Cascadura. Elle, Antonio, falara no nome dessa rua. Mas marcara o encontro, ás 9 1|2, no viaducto de Cascadura.

— Vamos — lembrou Cecilia. E accentuou:

— Não se póde perder essa cartada.

E tomaram o carro, que tem o n. 11645, dirigido pelo chauffeur Manoel Siqueira. O carro partiu.

A MEIO DO CAMINHO

A' altura da avenida Amaro Cavalcanti, entre Engenho de Dentro e Encantado, Cecilia vislumbrou, do interior de seu carro, alguem que vinha noutro, muito agarradinho, muito abraçadinho a uma jovem.

Fixou o olhar e reconheceu, no passageiro, o marido.

— Volta! — fez ella, ao chauffeur. E a Pedro:

— Salta. Fica por ahi.

— Segue aquelle carro. E indicou o em que pegara, em flagrante, o marido.

O 11615 obedece. E alcança, em pouco, o carro de Antonio. Passa-lhe á frente. Obriga-o a parar. Estacam ambos.

ESCANDALO

Cecilia, saltando de seu carro, avança sobre a portinha do outro, em direcção do ponto em que se encolhia, sobre as almofadas, a irmã e, sacando de um pequeno punhal que trazia occulto no seio, investe, resoluta, contra Isabel. O golpe a attinge na região clavicular. Gritos. Panico. Antonio tenta fugir, deixando o vehiculo. Cecilia o persegue. Prende-o. Domina-o.

— Deixa de escandalo, rapariga! — pede Antonio.

— Rapariga, não: sua esposa, seu malandro! — grita, possessa, a mulherzinha. Chegaram curiosos. Surge um soldado. E Cecilia, a elle:

— Leve esse homem. E prenda aquella estroina.

— Está preso.

— Que preso? Por que, preso? — indaga Antonio.

— Leve, leve — ordenou Cecilia. E explicou:

— No districto eu conto a historia.

NA DELEGACIA

Estava de serviço o commissario Mello Moraes, a quem Antonio é apresentado. Chegam todos um tanto tarde ao districto, por isso que, suppondo que o caso pertencesse ao 23º districto, para lá se dirigiram, tendo, porém, regressado, logo, á verificação do erro. A historia era, mesmo, do 22º.

Isabel não viera. Uma ambulancia a fôra buscar no local, em virtude dos ferimentos recebidos.

Apresentados á autoridade, fala, em primeiro, Cecilia. Depois, Antonio. Ella, contando a historia como ahi a deixamos. Elle, procurando desdizel-a, mas, pelas contradições em que incidiu, acabou por confirmal-a.

Isabel, após aos curativos, retirou-se.

Voltou á casa em que está hospedada, á rua Marechal Rangel, em Madureira. Antonio e Cecilia voltaram, já de madrugada, á casa. E tudo, assim, se resolveu.

O commissario Mello Moraes fez abrir inquerito.

1.45 — Intervallo. A's 4 — Tarde sportiva. A's 6 — Programma portuguez de PRD-2. A's 8 — Hora do calouro. A's 9.15 — Supplemento sportivo de PRD-2 e programma de gravações. A's 9.30 — Rêde Verde e Amarella — São Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento e continuação da Rêde Verde Amarella — Rio que fala. A's 10.15 — Continuação da Rêde Verde Amarella — Programma de musica dansante. A's 11 — Boa noite... até amanhã.

Radio Club

(Onda de 345 metros)

A's 10 — Indicador urbano. Ao meio dia — Almoço (musica seleccionada). A' 1 hora da tarde — Intervallo. A's 2 — Irradiação do Torneio Initium da Federação Metropolitana de Desportos — Speaker: Gagliano Netto. A's 4.30 — Chá dansante da mocidade. A's 7.30 — Programma "Sirva-se da electricidade". A's 8 — Audição da Banda do Batalhão de Guardas. A's 9 — Gravações seleccionadas.

SEM FIO

Radio Nacional

(Onda de 306 metros)

Ao meio dia — Musicas populares e ligeiras — Speaker: Aurelio de Andrade. A' 1 hora da tarde — Novidades musicaes. A' 1.30 — Capricho Hespanhol — Symphonia de Rimsky Korsakow. A's 2 — Irradiação do Torneio Initium da Federação Metropolitana de Desportos, directamente do stadium de São Januario. Speaker: Oduvaldo Cozzi. A's 7.30 — Alô, Alô, Brasil! Studio com o speaker Celso Guimarães. A's 7.45 — Canções. A's 7.57 — Jornal falado da Casa Guimarães Ltda. A's 8 — Musicas argentinas e brasileiras. A's 8.15 — Audição Philipps. A's 8.30 — Intermezzos e canções. A's 9 — Jornal falado da Casa Guimarães Ltda. A's 9.03 — Musicas brasileiras, pela Orchestra Nazareth. A's 9.15 — Musicas do film portuguez "Trevo de 4 folhas". A's 9.30 — Musicas argentinas e brasileiras. A's 9.45 — Musicas de films — Orchestra Novelty. A's 10 — Jornal falado da Casa Guimarães Limitada. A's 10.03 — Mosaico musical — Grande Orchestra de Concertos. A's 10.30 — Musicas suaves — Sólos de orgão, violino, etc. A's 10.57 — Ultimo jornal falado de PRE-8. A's 11 — Dorme, Brasil!

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Supplemento organizado para a "Hora do Brasil", pelo Departamento de Propaganda — Programma de gravações:

1) — O dia do Brasil. 2) — Boi-bumbá, toada amazonica. 3) — Actualidades. 4) — "Cobra grande" lenda amazonica. 5) — Ministerio do Trabalho. 6) — "Foi bôto, sinhá", toada amazonica. 7) — Chronica educacional. 8) — "Tem pena do nêgo", batuque. 9) — Noticiario.

Das 7.30 ás 7.45 — Em inglez. 1) — Explicações sobre a musica a ser irradiada. 2) — "No rancho", canção. 3) — Noticiario. 4) — "A minha canção de amor". 5) — Através do Brasil.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 221,9 metros)

A's 10 horas — Programma Internacional — Gravações. A's 11 — Programma de musica popular brasileira — Gravações. Ao meio dia — Broadway em revista. A's 12.30 — Programma allemão. A'

Declarações

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

Depositos a prazo fixo — Peculios

A Assistencia continua recebendo depositos de dinheiro de seus associados ou de outras pessoas, pagando juros pela seguinte tabella:

6 mezes	6 %	ao anno
9 "	7 ½ %	ao anno
12 "	8 ½ %	ao anno
12 "	8 %	(com renda mensal

Aos associados da Assistencia mais ½ %.

Todos os peculios estão pagos, resta pagar dois de socios fallecidos em Março findo, que serão pagos no corrente mez.

Rio, 3 de Abril de 1937 — Cap. Dr. Alfredo Gomes Sapucaia — Sub Director Thesoureiro da Assistencia. (7973)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE A VISTA

Os trabalhos desse mercado foram iniciados, hontem, em condições estaveis, com os bancos estrangeiros sacando sobre Londres a 79$200 e sobre Nova York a 16$150 e comprando o papel particular a 78$300 e 16$020, respectivamente.

O mercado fechou firme, obtendo-se cambiaes, em libra, de 79$150 a 79$200, em dollar de 16$150 a 16$170, e em franco a $745.

As letras de cobertura sobre Londres eram adquiridas a 78$300 e sobre Nova York a 16$010.

TAXAS DE TABELLAS

	90 d/v	
Libras	72$100 a	72$200
Dollar	16$150 a	16$170
Francos	$740 a	$743

CABO

Libras	72$300 a	72$400
Dollar	16$210 a	16$230
Francos	$745 a	$749

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

	A 90 d/v	
Londres	—	—
	A' vista	
S/Londres	—	79$350
" Nova York	—	16$200
" Paris	—	$760
" Hollanda	—	8$880
" Allemanha	—	6$200
" Portugal	—	$725
" Italia	—	$855
" Suissa	—	3$700
" Belgica	—	2$735
" Buenos Aires	—	4$920
" Montevidéo	—	8$860
	Dinheiro a 90 d/v	
Para libras	—	—
Para dollar	—	—

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

DINHEIRO

	90 d/v	
Londres	—	53$450
Nova York	—	11$330
	A' vista	
Londres	—	53$550
Nova York	—	11$350
Paris	—	$515
Italia	—	$595
Hollanda	—	6$200
Hespanha	—	—
Portugal	—	$500
Allemanha	—	8$500
Suissa	—	2$500
Buenos Aires	—	3$310
Montevidéo	—	5$600
Belgica	—	1$[illegible]
	CABO	
Londres	—	53$550
Nova York	—	11$360

O Banco do Brasil para vendas no mercado official não affixou tabella.

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 17$900 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino á quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	10.588.238
De 1 a 2	3.313.362
Até o dia 3	13.902.220

MERCADO DE MOEDAS

Paris	—	$740
Italia	—	$840
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	3$769
Allemanha (Verrechnungsmark)	3$578	3$200
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	3$773
Portugal	—	$727
Suissa	—	3$695
Belgica (ouro)	—	2$735
Belgica (papel)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$566
Hespanha	—	—
Nova York	—	16$189
Suecia	—	—
Noruega	—	3$930
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	8$582
Buenos Aires (peso papel)	3$310	4$910
Hollanda	—	—
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	4$658
Canadá	—	16$200
Polonia	—	3$120
Yugo Slavia	—	—
Austria	—	3$050

MOEDAS — Dia 2

Libras esterlinas	79$778
Escudos	$740
Dollar americano	16$217
Lira	$824
Peso argentino	4$890
Franco francez	$764
Peso uruguayo	8$060
Zloty	3$050
Reichsmark	4$100
Peseta	1$600
Yen	5$000
Café para propaganda	—
Café de bonificação	—
Existencia em 3 de abril	676.194
Idem o anno passado	727.573
Pauta dos dias 29 de março a 4 de abril (cafés communs)	1$800
Pauta dos dias 29 de março a 4 de abril (cafés finos)	1$930

O mercado disponivel desse producto funccionou, hontem, em posição firme, com regular procura, mas, sem modificação nas cotações.

Os negocios registrados foram de 2.628 saccas, ao preço de 18$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	20$000
Typo 4	19$500
Typo 5	19$000
Typo 6	18$500
Typo 7	18$000
Typo 8	17$500

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Abril	17$900	17$800	— $050
Maio	17$850	17$850	
Junho	17$800	17$785	— $050
Julho	17$600	17$500	— $100
Agosto	17$400	17$350	— $100
Setembro	17$250	17$250	— $050

Vendas: 4.000 saccas.
Mercado, calmo.

NOVA YORK, 3.

Abertura — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	—	7.28
Café para entrega em julho	7.27	7.29
Café para entrega em setembro	7.35	7.35
Café para entrega em dezembro	7.37	7.37

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos, parcial.

NOVA YORK, 3.

Fechamento — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	7.27	7.28
Café para entrega em junho	7.38	7.29
Café para entrega em setembro	7.30	7.35
Café para entrega em dezembro	7.40	7.37
Vendas do dia	—	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

HAVRE, 3.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	223 ¾	225
Café para entrega em julho	229 ¼	230 ½
Café para entrega em setembro	234 ½	236
Café para entrega em dezembro	239 ¼	241 ¼
Vendas do dia	17.000	21.500

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1/4 a 2 pontos.

LONDRES, 3.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	47/6	47/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	38/6	38/6

SANTOS, 3.

Contrato "B" — Typo 5, duro.

Unica chamada — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Abril	20$000	20$000
Maio	20$125	20$225
Junho	20$625	20$075
Julho	20$750	20$150
Agosto	20$875	20$875
Setembro	20$975	20$075
Outubro	20$875	20$875
Novembro	20$575	20$575
Dezembro	20$575	20$575

Estado do mercado: hoje, [illegible]; anterior, calmo.
Vendas: hoje, 500 saccas; anterior, 1.000 saccas.

SANTOS, 3.

Contrato "A" — Typo 4, molle.

Unica chamada — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Abril	24$000	24$075
Maio	24$000	24$000
Junho	24$000	24$000
Julho	24$075	24$075
Agosto	24$075	24$075
Setembro	24$075	24$075
Outubro	24$000	24$000
Novembro	23$975	23$975
Dezembro	23$975	23$975

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Vendas: hoje, 1.500 saccas; anterior, não houve.

SANTOS, 2.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 22$800; anterior, 22$800; mesmo dia no anno passado, 16$300.

Entradas: hoje, 46.218 saccas; anterior, 31.981 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.448 saccas.

Embarques: hoje, 10.183 saccas; anterior, 7.554 saccas; mesmo dia no anno passado, 27.171 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.121.520 saccas; anterior, 2.094.487 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.236.079 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	37.818
Para o Rio da Prata	968
Total	38.786

S. PAULO, 3.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	10.000	13.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	31.000	21.000
Total	41.000	34.000

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 3.

A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 55$550 e dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 3. Abertura.	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York a vista por £	$ 4.89.62	$ 4.89.44
" Genova á vista por £	L. 92.98	L. 93.00
" Paris á vista por £	F. 106.35	F. 106.41
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £	M. 12.17 1/4	M. 12.17 1/4
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.93 7/8	Fl. 8.93 5/8
" Berna á vista por £	F. 21.47 5/8	F. 21.47 1/2
" Bruxellas á vista por £	B. 29.06 1/4	B. 29.06
" Barcelona (Nominal)	P. 86.00	P. 86.00

LONDRES, 3. Fechamento	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.89 81	$ 4.89.44
" Genova á vista por £	L. 93.05	L. 93.00
" Paris á vista por £	F. 106.35	F. 106.41
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £	M. 12.17 1/2	M. 12.17 1/4
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.94 1/4	Fl. 8.93 5/8
" Berna á vista por £	F. 21.48	F. 21.47 1/2
" Bruxellas á vista por £	B. 29.07	B. 29.06
" Barcelona (Nominal)	P. 86.00	P. 86.00

LONDRES, 3. Fechamento	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockolmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 2. Fechamento	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.89 1/2	$ 4.89 5/8
" Paris, tel., por F.	c 4.60 3/16	c 4.60 1/8
" Genova, tel., por L.	c 5 26 1/4	c 5 26 1/4
" Madrid, tel., por P.	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 57.78	c 54.76
" Berna, tel., por F.	c 22.79	22.79
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.84 1/2	c 16.85
" Berlim, tel., por M.	c 40.22	c 40.23

NOVA YORK, 3. Abertura	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.89 3/4	$ 4.89 1/2
" Paris, tel., por F.	c 4.60 1/2	c 4.60 3/16
" Genova, tel., por L.	c 5 26 1/4	c 5 26 1/4
" Madrid, tel., por P.	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.76	c 54.78
" Berna, tel., por F.	c 22.80	c 22.79
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.85	c 16.84 1/2
" Berlim, tel., por M.	c 40.23	c 40.22

BUENOS AIRES, 3. Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica, por £:		
Taxa de venda		
Taxa de compra	P. 16.00	P. 16.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:	P. 15.00	P. 15.00
Taxa de venda	d 38 9/16	d 38 9/16
Taxa de compra	d 39 13/16	d 39 13/16

Telegramma financial

LONDRES, 3. TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	17/32 %	17/32 %
Em Nova York, tres mezes		
Taxa de compra	9/16 %	9/16 %
Taxa de venda	5/8 %	5/8 %
Bruxellas — Cambio sobre Londres, á vista por £	F. 29.07	F. 29.05
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 93.03	L. 93.03
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 87.50	L. 87.50
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (taxa de compra), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (taxa de venda), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1937.
Movimento do dia 2:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	2.094	
De Minas	3.456	
		5.550
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De São Paulo	1.081	
De Minas	979	
		2.060
Cabotagem:		
De Minas	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Regulador Es. Minas Geraes	536	
Regulador Espirito Santo	668	
		1.204
Total		8.814
Idem o anno passado		8.531
Desde 1 do mez		17.706
Média		8.853
Desde 1 de julho		1.989.599
Média		7.002
Desde 1 de julho do anno passado		2.584.247
Café retirado do stock desde 1 de julho		24.105

EMBARQUES

Asia	—
America do Norte	—
Europa	—
America do Sul	—
Cabotagem	85
Africa	—
Total	85
Idem o anno passado	16.484
Desde 1 do mez	6.068
Desde 1 de julho	1.491.716
Idem o anno passado	2.400.840
Stock em 2 do corrente mez	676.656
Consumo do dia 2	800
Café doado	85

Casa Bancaria Irmãos Guimarães Ltda.

FUNDADA EM 15 DE FEVEREIRO DE 1937

Telephone 23-5432 — End. Teleg. "IRMAG"

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Balancete do mez de Março de 1937

ACTIVO		
Letras descontadas		1.001:913$900
Valores depositados e em caução		434:307$700
Emprestimos em c/caução		135:075$300
Apolices diversas		252:392$500
Caixa: Em moeda corrente	90:692$880	
No Banco do Brasil	610:000$000	
Em outros Bancos	54:621$600	755:313$980
Diversas contas		210:072$500
SOMMA RS.		2.788:875$780

PASSIVO		
Capital		200:000$000
Depositos: C/C c/Juros	735:120$800	
C/C Limitadas	370:081$700	
C/C Popular	27:300$400	
A PRAZO	930:000$000	1.962:482$900
Credores por valores depositados em caução		434:307$700
Diversas contas		192:185$180
SOMMA RS.		2.788:875$730

Rio de Janeiro, 31 de março de 1937. — David A. O. Guimarães, gerente. (7943)

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição calma, sem procura de interesse e com as cotações em declinio.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	137.494
MOVIMENTO DO DIA 2 — Entradas:	Saccos
De Campos	3.088
De Campos	400
De Minas	25
Total	425
Desde 1 do mez	2.888
Saidas	2.900
Desde 1 do mez	7.223
Stock actual	135.019

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	Nominal
Demerara	55$000 a 56$000
Mascavo	45$000 a 47$000
Mascavinho	Nominal

LONDRES, 3.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	6/8 ¼	6/8 ¼
Assucar para entrega em agosto	6/8 ¾	6/8 ¾
Assucar para entrega em setembro	6/8 ¾	6/8 ½
Assucar para entrega em outubro	6/9	6/8 ½

NOVA YORK, 2.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.54	2.55
Assucar para entrega em julho	2.30	2.54
Assucar para entrega em setembro	2.52	2.35
Assucar para entrega em janeiro	2.45	2.47

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 3.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.55	2.54
Assucar para entrega em julho	2.50	2.50
Assucar para entrega em setembro	2.52	2.52
Assucar para entrega em janeiro	2.45	2.45

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 3 DE ABRIL DE 1937:

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.177	—	—	—	1.177
E. F. Central do Brasil	—	1.174	—	—	1.174
E. F. Leopoldina	—	3.167	—	—	3.167
Regulador	—	528	—	—	528
Cabotagem	—	250	—	—	250
E. F. Leopoldina	—	—	1.883	—	1.888
Regulador	—	—	—	693	693
Sommas das entradas	1.177	5.119	1.883	693	8.872
De 1 do mez até o dia 2	2.265	10.238	3.867	1.336	17.706
Até esta data	3.442	15.357	5.750	2.029	26.578

Existencia anterior — dia 2	676.194
Entradas de hoje	8.872
	685.066

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	2.484		
Cabotagem — Sul	30		
Somma dos embarques	2.514	2.514	
De 1 do mez até o dia 1	6.069		
Até esta data	8.583		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 1	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	500	500	3.014
Existencia ás 6 horas da tarde			682.052

RECIFE, 3.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 64$000; anterior, 64$000.
Usina de 2ª: hoje, 61$000; anterior, 61$000.
Crystaes: hoje, 58$; anterior, 58$000.
Demeraras: hoje, 45$000; anterior, 45$000.
Terceira Sorte: hoje, 40$000; anterior, 40$000.

Preço por 15 kilos:
Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.
Brutos Saccos: hoje, 8$300; anterior, 8$300.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	1.000	1.400
Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos	1.928.600	1.927.600
Exportação — Saccas 60 kilos: Para portos do sul do Brasil	600	—
Existencia em saccos de 60 kilos	656.000	655.600

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou hontem em posição firme, mas, sem modificação nos preços e com regular procura.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	18.378
MOVIMENTO DO DIA 2 — Entradas:	
Total	—
Desde 1 do mez	1.040
Saidas	641
Desde 1 do mez	1.132
Stock actual	12.782

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	57$000 a 57$500
Typo 4	55$000 a 55$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	54$500 a 55$500
Typo 5	51$500 a 52$500
Do Ceará:	
Typo 2	Nominal
Typo 5	47$500 a 48$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	49$000 a 49$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 5	—
Typo 8	—

LIVERPOOL, 3.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	7.58	7.52
Pernambuco Fair	7.58	7.62
Maceió Fair	7.83	7.77
Am. Fully Middling Universal Standards 1935	8.08	7.97
American Futures, para maio	7.84	778
American Futures, para julho	7.88	7.81
American Futures, para outubro	7.73	7.66
American Futures, para janeiro	7.66	7.59

Mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.

Disponivel brasileiro, baixa de 6 pontos. Disponivel americano, baixa de 6 pontos. Termo americano, baixa de 6 a 7 pontos.

NOVA YORK, 2.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	14.98	15.17
American Futures, para maio	14.59	14.87
American Futures, para julho	14.23	14.44
American Futures, para outubro	13.70	13.90
American Futures, para janeiro	13.65	13.86

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.
Desde o fechamento anterior, baixa de 19 a 21 pontos.

NOVA YORK, 3.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	14.42	14.89
American Futures, para julho	14.27	14.23
American Futures, para outubro	13.69	13.65
American Futures, para janeiro	13.69	13.65

Mercado — De caracter normal.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

S. PAULO, 3.

Unico chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em abril	69$500	70$400

A BOLSA

Esteve a Bolsa de valores, hontem, em condições muito movimentadas, mas, não accusou modificações [...]

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE ABRIL

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Bolivia-M. Grosso	28	Condor	—	
Santiago (Chile)	28	Condor	—	
	—	Condor	29	Porto Alegre
	—	Condor-Lufthansa	29	Europa
Porto Alegre	30	Condor	—	
Belem	30	Condor	—	

LLOYD NACIONAL

1:000$, c/ 8 coupons	—	—
Dito c/ 5 coupons	—	—
Dito c/ 4 coupons	850$000	—
Dito c/ 6 coupons	—	865$000
Dito c/ 2 coupons	905$000	904$000
Minas Geraes de rs 1:000$, 5 %, nom.	605$000	—
Ditas port.	620$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	735$000	727$000
Ditas (cautela)	720$000	700$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 200$, 8 %, port. (1934)	160$000	158$500
Obrig. Mineiras de 1:000$, 9 %	855$000	850$000
Rio de 500$, 8 %	—	425$000
Ditas de 6 %, nom.	—	800$600
Ditas de 1:000$, 8% port.	—	945$000
Rio (Popular), 4 %	—	120$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 9 %	—	820$000
Ditas de 1:000$, 6%	—	600$000
Ditas do Paraná de 100$, 5 %	180$000	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	95$000	94$000

Ditas port., 5, a	806$000
Ditas idem, 1, 20, 20, 58, a	808$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. c/ juros de 2 semestres, 2, a	392$000
Dito de 1:000$, 10, a	804$000
Dito idem, 5, 18, a	805$000
Dito c/ juros de 3 semestres 1, 1, 11, a	880$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1921) de 1:000$, 7 %, port. 40, a	1:085$000
Thesouro (1922) de 1:000$, 7 %, port. 8, a	1:055$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1920 de 200$, 6 %, port., 350, a	147$000
Decreto 1.835 de 200$, 7 % port. 7, 35, 50, a	169$000
Decreto 3.204 de 200$, 7 %, port. 27, 30, a	158$000
Ditas idem, 200, a	160$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port. 80, a	168$000
Ditas idem, 5, 10, 32, 45, 50, a	170$000
Ditas idem, 1, 2, a	178$000
Apolices Estaduaes:	
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 15, a	94$000
Ditas idem, 1, 19, 80, a	94$500
São Paulo de 200$, 5 %, port. 1, 5, 5, 5, 6, 10, 17, 19, 37, 100, a	186$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 59, a	925$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. 50, 45, 100, a	160$900
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 10.246, 75, a	740$000
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 9 %, port. 2, 7, 10, 20, a	535$000
Ditas idem, 10, a	858$000
Ditas idem, 10, a	860$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:038$	1:033$
Ditas (1930)	1:065$	—
Ditas (1932)	1:056$	1:052$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	1:070$	1:060$
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	795$000	792$000
Uniformizadas de rs. 1:000$	705$000	700$000
Div. Emissões, port.	810$000	805$000
Emprestimo de 1903	790$000	785$000
Reajustamento de rs.		

MERCADO DE TITULOS

Resumo geral do movimento da Bolsa de Fundos Publicos desta Capital, durante o mez de março de 1937:

17.745	Apolices da União	15.563:593$
2.544	Obrigações da União	2.535:860$
9.340	Apolices Municipaes do Districto Federal	1.574:584$
718	Apolices Municipaes dos Estados	109:817$
11.072	Apolices dos Estados	6.798:923$
2.391	Obrigações dos Estados	1.883:098$
985	Acções de Bancos	318:685$
10	Acções de Companhias de Seguros	4:100$
866	Acções de Companhias de Tecidos	158:471$
272	Acções de Companhias de Transportes	58:032$
3.911	Acções de Companhias Diversas	952:079$
682	Debentures de Companhias de Tecidos	184:682$
3.927	Debentures de Companhias Diversas	770:731$
1.028	Vendas Judiciaes	473:609$
150	Vendas a prazo	139:550$
6	Vendas em leilão	4:800$
59.553		39.448:823$

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1937.

	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	108$000 a 110$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	100$000 a 102$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	90$000 a 93$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	95$000 a 98$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	88$000 a 90$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	68$000 a 68$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz munga, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$440 a $460
Amendoim em casca, 25 kilos	20$000 a 28$000

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 5 de abril em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha especial	Kilo
Arroz agulha de 1.ª qualidade	Kilo
Arroz agulha de 2.ª qualidade	Kilo
Arroz agulha de 3.ª qualidade	Kilo
Arroz japonez especial	Kilo
Arroz japonez de 1.ª qualidade	Kilo
Arroz japonez de 2.ª qualidade	Kilo
Assucar refinado de 1.ª qualidade	Kilo
Assucar refinado de 2.ª qualidade	Kilo
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo
Azeite de Oliveira — italiano	Lata de 1 kilo
Banha em lata fechada	Kilo
Banha em latas fechadas	Lata de 2 kilos
Banha em pacote (impermeavel e inviolavel)	Kilo
Batata nacional amarella graúda	Kilo
Batata nacional amarella regular	Kilo
Batata nacional branca, graúda especial	Kilo
Batata nacional branca regular	Kilo
Batata nacional branca, meúda	Kilo
Café torrado e moido Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo
Carne secca nacional, 1.ª qualidade	Kilo
Carne secca de 2.ª qualidade	Kilo
Cebolas nacionaes	Kilo
Farinha de trigo de 1.ª qualidade	Kilo
Farinha de trigo de 2.ª qualidade	Kilo
Farinha especial de mandioca	Kilo
Farinha fina de mandioca	Kilo
Farinha grossa de mandioca	Kilo
Feijão branco grande	Kilo
Feijão branco meúdo	Kilo
Feijão manteiga, novo	Kilo
Feijão mulatinho	Kilo
Feijão preto, puro, novo de Porto Alegre	Kilo
Feijão preto, especial	Kilo
Feijão preto, bom	Kilo
Fubá de milho mimoso	Kilo
Fubá de milho extra-fino	Kilo
Fubá de milho fino	Kilo
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo
Manteiga salgada de 1.ª qualidade	Kilo
Manteiga salgada de 2.ª qualidade	Kilo
Massas alimenticias	Kilo
Milho mesclado	Kilo
Milho vermelhos, Cattete	Kilo
Ovos escolhidos	Kilo
Phosphoros	Pacote
Phosphoros	Caixa
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo
Queijo de Minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo
Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade	Kilo
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo
Sal moido nacional	Kilo
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos
Talharim fresco	Saquinho de 1 kilo
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo
Toucinho fumeiro	Kilo
Toucinho paulista (salgado)	Kilo

Ditas, nom.	229$000	227$000
Mercado Municipal .	—	288$000
Mestre Blatgé, pref.	—	202$000
Sul Mineira de Electricidade	—	202$000
Hoteis Palace . . .	—	950$000
Debentures:		
Banco Hypothecario Lar Brasileiro . . .	—	200$000
Docas de Santos . .	—	191$000
Antarctica Paulista .	190$000	189$000
Progresso Industrial .	—	194$000
Manuf. Fluminense .	—	210$000
Hoteis Palace . . .	—	200$000
Mercado Municipal .	—	208$000
Docas da Bahia . .	60$000	35$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 5 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 21.

Dia 5 — Hospital do Funccionario Publico, para a execução das fundações da estructura em concreto armado e alvenarias do edificio central e dependencias.

Dia 5 — Serviço Central de Transportes, Ministerio da Guerra, para execução de concertos na cobrea "Marechal Hermes".

Dia 5 — Commissão de Orçamento e Fiscalização Financeira, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 6 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento de um automovel á Procuradoria do Tribunal de Segurança Nacional.

Dia 6 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para o fornecimento de 5.000 metros de cabo para ductos.

Dia 6 — 1/2º Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 15.

Dia 7 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 36 e 19.

Dia 8 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 23, 24, 8, 18 e 6.

Dia 9 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4 e 7.

Dia 9 — Departamento de Aeronautica Civil, para o estabelecimento e execução da linha aerea Parahyba-Floriano.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 2.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em maio	14.61	14.08
Para entrega em junho.	14.52	14.09
Para entrega em julho.	14.48	14.06
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	14.80	14.25

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, apenas estavel.

CHICAGO — Preço por bushel:

Para entrega em maio	1.43.00	1.41.75
Para entrega em julho	1.27.75	1.26.87

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Diversas Emissões, miudas...	—
Uniformizadas de 1:000$	792$000
Diversas Emissões, de 1:000$ nominativas	704$000

TITULOS DA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as cotações nominativas e ao portador, da Cia. Constructora Pederneiras S. A. em numero de 10.000, do valor nominal de 200$000 cada uma, integralizadas, representativas do seu capital social de 2.000:000$000.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 2 do corrente.....	1.096:487$500
Idem em 3 do corrente	1.318:115$700
Total............	2.414:603$200
Em egual periodo de 1936	2.429:339$900
Differença para menos em 1937	14:736$700
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 3 de abril de 1937	90.344:203$600
Em egual periodo de 1936	85.358:401$400
Differença para mais em 1937	4.985:802$200

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.023:710$500
Renda arrecadada de 1 a 3 do corrente....	5.097:252$600
Em egual periodo de 1936	3.928:153$100
Differença para maior em 1937	1.161:099$500

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Madeira, Araujo & Cia., credores da quantia de 6:384$000, o juiz da 1ª vara civel, decretou, hontem, a fallencia da firma C. Bambino & Cia., estabelecida á rua Frei Caneca n. 348. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 17 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 29 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 3 de junho proximo e nomeado syndico os requerentes da fallencia.

— O juiz da 1ª vara civel, attendendo ao requerimento de Luiz da Costa Pimentel, credor da quantia de 5:278$000, por verificação de contas, decretou hontem a fallencia do negociante Jacintho Borges da Fonseca, estabelecido, com pensão á rua Senador Furtado n. 32.

O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 21 de agosto ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 4 de junho proximo.

— M. Andrade Moret, credor da quantia de 1:265$000, requereu, hontem, no juizo da 5ª vara civel, a fallencia do negociante Salomão Samuel, estabelecido á rua José Bernardino n. 11.

ASSEMBLE'A

Está marcada para amanhã, na 5ª vara civel, a reunião de credores de Amanda Agnes Busch Finch.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Rotterdam e escalas, vapor hollandez "Leto".

De Laguna e escalas, motor nacional "Luis".

De Bahia Blanca e escalas, vapor inglez "South Wales".

De Ponta d'Areia e escalas, motor nacional "Presidente Antonio Carlos".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Commandante Capella".

De Belem e escalas, vapor nacional "Corcovado".

Do Rosario e escalas, vapor dinamarquez "Virginia".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itassucê".

De Buenos Aires e escalas, paquete francez "Aurigny".

De Santos, vapor belga "Josephine Charlotte".

SAIDAS DE HONTEM

Para Victoria e escalas, motor nacional "Belmonte".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaquera".

Para Rio Grande e escalas, vapor inglez "Bonheur".

Para São Vicente (directo), vapor inglez "South Wales".

Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Tutoya".

Para Gdynia e escalas, paquete polonez "Kosciuszko".

Para Santos, paquete allemão "Espana".

Para São Francisco e escalas, rebocador nacional "Mayrink Veiga", rebocando os pontões nacionaes "Santa Catharina" e "Paraná", respectivamente, para aquelle porto e Antonina.

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Bury".

Para Montevidéo e escalas, vapor americano "Harvester".

Para Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Tureby".

Para Copenhague e escalas, vapor dinamarquez "Virginia".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arassá".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Tutoya e escs. "Pyrineus" ....
Rio da Prata "Almanzora".......
Rio da Prata "Josephine Charlotte"
Genova e escs. "Florida" ....
Portos do Sul "Carl Hoepcke"....
Genova e escs. "Conte Grande"....
Rio da Prata "Alsina" ....
Portos do norte "Herval" ....
Rio da Prata "Highland Princess" .
Rio da Prata "Hawaii Maru".....
Belem e escs. "Pará" ....
Rio da Prata "Oceania" ....
Laguna e escs. "Aspirante Nascimento" ....
Porto Alegre e escs. "Affonso Penna"
Hamburgo e escs. "Siqueira Campos"
Havre e escs. "Jamaique" ......
Rio da Prata "General Artigas"..
Portos do sul "Camaraglie" .....
Rio da Prata "Massilia"..........
Hamburgo e escs. "General San Martin" ....
Genova e escs. "Principessa Maria"
Rio da Prata "Western World"....
Nova York "Southern Cross" ......
Rio da Prata "Baependy" 9
Rio da Prata "Amstelland" 10
Areia Branca e escs. "Iguassú".. 10
Nova York e escs. "Ayuruoca"... 10
Nova York e escs. "Umberleigh".. 10
Hamburgo e escs. "Bagé" 11
Gdynia "Pulaski" 11
Amsterdam e escs. "Zaaland" 12
Londres e escs. "Highland Patriot". 12
Hamburgo e escs. "Monte Sarmiento" 13
Rio da Prata "Alcantara"........ 13

VAPORES A SAIR

Antuerpia e escs. "Josephine Charlotte" 4
Southampton e escs. "Almanzora". 4
Rio da Prata "Florida". 4
Cabedello e escs. "Itassucê" 4
Belem e escs. "Itapé" 4
Cabedello e escs. "Tieté" 5
Recife e escs. "Cte. Capella"..... 5
S. Francisco e escs. "Cte. Ripper". 5
Rio da Prata "Conte Grande"..... 6
Itajahy e escs. "Laguna"......... 6
Londres e escs. "Highland Princess" 6
Japão e escs. "Hawaii Maru" 6
Genova e escs. "Alsina" 6
Imbituba e escs. "Araruá" 7
Porto Alegre e escs. "Herval"..... 7
Trieste e escs. "Oceania" 7
Porto Alegre e escs. "Pyrineus".... 7
Recife e escs. "Aratimbó" 7
S. Francisco "Venus" 7
Rio da Prata "Jamaique"........... 8
Rio da Prata "General San Martin" 8
Hamburgo e escs. "General Artigas" 8
Nova York "Western World" 8
Rio da Prata "Principessa Maria". 8
Bordeaux e escs. "Massilia"....... 8
Parnahyba e escs. "Itapura"...... 8
Cabedello e escs. "Itatinga" 8
Cabedello e escs. "Camaraglie" 9
Belem e escs. "Affonso Penna"... 9
Penedo e escs. "Itaberá" 9
Porto Alegre e escs. "Itaquicê"..... 9
Rio da Prata "Southern Cross".... 9
Laguna e escs. "Carl Hoepcke"... 9
Cannavieiras e escs. "Araguá" 9
Penedo e escs. "Martinho"......... 10
Porto Alegre e escs. "Piauhy"...... 10
Amsterdam e escs. "Amstelland"... 10
Paranaguá e escs. "Curityba" 10
Manáos e escs. "Santarém" 11
Antonina e escs. "Vesper" 11
Belem e escs. "Aratanha" 11
Rio da Prata "Pulaski"........... 11
Rio da Prata "Highland Patriot"... 12
Rio da Prata "Zaaland"........... 12
Belem e escs. "Corcovado"........ 12
Laguna e escs. "Aspirante Nascimento" 12
S. Francisco e escs. "Ayuruoca"... 12
Nova York e escs. "Cabedello".... 13
Rio da Prata e escs. "D. Pedro II". 13
Londres e escs. "Alcantara"....... 13
Rio da Prata "Monte Sarmiento"... 13

COMPRESSORES DE AR

1 Compressor de ar c/ motor gazolina 120 pés.
1 Compressor Ingersol 17 x 12 820 pés.
1 Compressor Ingersol duplo 500 pés
1 " " " 950 pés
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma, 109 — Rio (35051)

MUSICAS PORTUGUEZAS

A. VIANNA. Canções 2ª voz Canto.
TH. LIMA. Canções. Canto.
C. OLIVEIRA. 5 Canções. Canto. CASA MOZART — Avenida 118. (xxx)

MOVEIS LAMAS (Interessam aos economicos)

A fabrica de moveis LAMAS é a melhor organizada e que mais produz no Brasil, fornecedora dos mais lindos modelos de mobiliarios para residencias das principaes familias e para escriptorios no commercio, nos principaes bancos e emprezas desta capital e Estados e toda a especie de installações onde seja exigido gosto e perfeição; possue optimos desenhistas, autores dos melhores e mais modernos modelos, e agentes com catalogos e orientações em 92 cidades do paiz, para onde vende, para pagamento no destino, a prazo limitado, ficando esses agentes solidarios na responsabilidade offerecida pela fabrica sobre a qualidade e bom gosto dos seus moveis, sabendo-lhe por isso zelo da marca. O escriptorio central de moveis do Districto Federal. Orientações pelos telephones 28-4478 e 28-7024. — Fabrica e amplo mostruario annexos — Rua Mello e Souza, 100 a 108. (xxx)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (xxx)

DESVIO DA CENTRAL

Vende-se um completo com 7 kilometros de trilhos bitola 1,60, estado de novo, talas e parafusos typo 32 kilos.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma, 109 — Rio (xxx)

V. S. é proprietario?

Adeanta-se dinheiro para pagamento de impostos, reforma e conservação de predios entregues á nossa administração. Serviço modernissimo. Taxas minimas. Maxima segurança. Carteira de Administração de Bens da C I T A. S. A. — S. Pedro, 33, 1º andar. (xxx)

Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121
Reformas na Fabrica
Conceição n. 168 — Tel. 43-2485 (xxx)

ANTIGUIDADES

Compra-se, pagando o mais alto valor por objectos antigos em joias, quadros, porcellanas, crystaes, prata, moveis de jacarandá, gravuras, etc.; não vendam sem consultar a maior casa no genero, á rua Republica do Perú, 71 e 73. Telephone 22-9664. (xxx)

COFRES FORTES "INTERNACIONAL"

São garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos.
RUA DO ROSARIO N. 143
M. J. DE ALMEIDA & CIA. (xxx)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor 69 (xxx)

LOCOMOVEIS

Vendem-se perfeitos para liquidar:
1 Locomovel 15 HP.
1 " 75 HP.
1 " 20 HP.
1 " 30 HP.
1 " 100 HP.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma, 109 — Rio (35052)

ESCRIPTORIOS

Modernos, installações especiaes onde seja exigido bom gosto e acabamento, moveis de excellente qualidade, funccionamentos praticos e resistentes, fornecidos com responsabilidade por longo tempo, inclusive quanto á excellencia da materias primas empregadas. Fornecedores de moveis para residencias as melhores familias e mobiliarios de escriptorios as mais importantes empresas e bancos desta capital e Estados, grande mostruario annexo á fabrica de Moveis "Lamas", á rua Mello e Souza, ns. 100 a 108 — proximo á estação principal da Leopoldina. Poderão ainda solicitar a vida de um representante com catalogos e orientações sem compromisso, pelos telephones 28-4478 e 28-7024, facilitando-se também em alguns casos o pagamento sem alterar o preço. (xxx)

Dormitorio de luxo . 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO

(xxx)

O QUE CONVEM SABER:

"A albuminuria é sempre pathologica na mulher gravida". Prof. Arnaldo Moraes. "E' uma bandeira amarella de aviso" (Cook) de perigo. Urina + albumina = nephrite. I. P.

A nephrite gravidica leva em geral á Eclampsia. Lábios e pés inchados é quasi sempre signal de albuminuria. O Albuminol é o especifico das albuminurias. Toda gestante deve usal-o por precaução, mesmo sem perda de albumina para garantir o bom successo. (Q 4451)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5553. (Q 04727)

COPACABANA

Aluga-se o predio 134 da rua Joaquim Nabuco. Facilitase o pagamento. (P 28840)

MOTORES A VAPOR

Verticaes — Perfeitos
1 Motor vertical 12 HP.
1 " " 20 HP.
1 " " 25 HP.
1 " " 35 HP.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma, 109 — Rio (xxx)

FLAMENGO

Aluga-se grande e esplendida residencia para familia de alto tratamento. Ver á rua Fernando Osorio n. 3 das 8 às 12, e tratar á rua Visconde Inhauma 109. (xxx)

Terras para cultura de laranjas

Vendem-se 300.000 mtr. quadrados de optimas terras na afamada zona de Nova Iguassú situadas na fazenda de Santa Rita, distante só um kilometro do Packing House. A entrada para as mesmas é pela frente da terras.
Informações rua Gonçalves Dias 67 escriptorio sala 11 — 16 ás 18 horas. (Q 04660)

MATADOURO FRIGORIFICO MODELO

Capacidade da matança 1.500 bois — Completo. — Estado de novo.
Trata-se com Rezende.
Rua Visconde de Inhauma 109 — Rio (xxx)

TEM CALLOS?

Soffre dos pés? Veja a causa!!! PROF. NERY NASCIMENTO R. 7 Setembro 92 — 1º 22-1310. (Q 05456)

PETROPOLIS
Casa e chacara

Vende-se Valparaiso á rua Gonçalves Dias 364 grande terreno plantado, 10.000 metros, residencia, garages etc., ver no local. Tratar av. Epitacio Pessoa 574. — Apart. 12. (Q 02441)

PALACETE
Avenida Epitacio Pessoa

Vende-se o n. 134 junto ao Edificio Vianna do Castello. Será construido muro divisorio um metro além do actual, fechando toda altura áreas desse lado. (Q 03246)

COPACABANA

Aluga-se moderna casa á rua Sá Ferreira n. 118 propria para pequena familia de fino gosto, tendo garage e tambem entrada pela rua Souza Lima, com frente ao n. 48, linda vista, jardim, etc. Trata-se pelo telephone 27-2788. (Q 05478)

TRILHOS

Vende-se 4 kilometros de trilhos typo 47 kº, com talas e parafusos.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma, 109 — Rio (xxx)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Compro titulos desta Companhia mesmo que estejam perdidos ou as mensalidades muito atrazadas; á rua do Ouvidor, 55, 1º andar. (Q 05470)

Concerte Seu Radio Em Casa

Garantia absoluta, orçamento gratis. "Central Radio" Av. Marechal Floriano, 214. Tel. 43-4500. (Q 04491)

PENSÃO MILTON

Aluga-se quartos mobilados, para familias e cavalheiros, á rua Marquez de Abrantes 26. (Q 04718)

Consultorio - Medico

Subaluga-se ou vende-se completo — Installação moderna, S. José, 118, 3º com dr. Alberto. Das 16 ás 18 horas. (Q 04725)

TO LET

From June to September, furnished house, with every comfort and convenience, large garden, splendidly situated, moderate rental. Travessa Navarro, 358, Largo do França, Santa Thereza. Tel. 22-0061. (Q 05488)

CASA COLONIAL

Aluga-se optima. Com ou sem moveis. Bairro elegante. Informações rua Senador Correia 5, Laranjeiras. (Q 04707)

TERRENO
A' Rua Voluntarios

Vende-se um optimo terreno á rua Voluntarios da Patria medindo 11 x 31. Trata-se com Gabriel Bernardes Filho no escriptorio á Av. Rio Branco 135/37 (E. Guinle) 12º andar tel. 23-1720 — Não se attende a intermediarios. (Q 04693)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (xxx)

Lancha Chris-Craft

Vende-se uma optima lancha de 85 c. v., 6 cylindros, 6 logares, com 30 horas de uso, apenas. Tratar no Fluminense Yacht Club, com Rodrigues, ou pelo phone 22-2690, sr. Edgard. (xxx)

LEBLON

Alugam-se as optimas casas ns. 1 e 4 da rua Dias Ferreira n.º 79; boas accommodações; alugueis: 370$ e 300$, respectivamente. Chaves na casa n.º 4. Tratar á praça Floriano ns. 31 a 39; tel. 22-7690. (xxx)

PARA LEGAÇÃO OU FAMILIA DE ALTO TRATAMENTO

Vende-se ou aluga-se bellissimo palacete em centro de magnifico terreno mobiliado com muito luxo e gosto, com amplos e bellos salões e dormitorios, garage e etc. Ver a qualquer hora. — Laranjeiras 247.

(Q 03366)

Dr. David Madeira

Tratamentos novos das molestias do figado, colite e prisão de ventre á rua S. José 106, das 4 ás 6. (Q 05380)

OPTIMA LOJA

Aluga-se, á rua Luiz Barbosa, 37, esquina da rua Dias da Cruz, chaves na rua 39, ao lado, tratando-se á rua Gonçalves Dias n.º 54. (Q 03512)

MOTORES A OLEO
Perfeito funccionamento

1 motor a oleo 6 HP.
1 motor a oleo 10 HP.
1 motor a oleo 20 HP.
1 motor a oleo 150 HP.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma, 109 — Rio (xxx)

"PIANO BLUTHNER"

Vende-se um, optimo, para pessoa de fino gosto, pela terça parte do valor; á rua do Ouvidor n.º 81, sobrado. (Q 02815)

CINTAS FLEXIVEIS

Modeladores elegantes sem barbatanas, permittindo qualquer movimento — soutiens modernos; com longa pratica, faz Mme. Mariette. Praça Saens Penna 64 sob. — Telephone 48-3378. (Q 05453)

A' FREI FABIANO

Agradeço a graça alcançada. — Dulce. (Q 03488)

CASA M.me SARA

Cinta plastica desde 30$000 — Grande sortimento de Soutiens finos, cintas, modeladores e cintas Lastex.

Fazendas, elasticos e todos aviamentos para cintas e soutiens — Casa Mme. Sara. Ouvidor 147 Tel. 22 - 7091. (Q 01705)

Fazenda e Sitio

Vende-se com 80 alqueires por 16 contos a horas da capital e sitio de 30 x 400 a 20 minutos da avenida por 18 contos — Ouvidor 21 2º-A 23-6026. (Q 04731)

HARMONIA SEXUAL

A sciencia moderna permitte ao homem utilizar de processos racionaes reparar as energias gastas e recuperar a virilidade. Madame Riche, á rua Andrade Pertence n. 20. (Q 04671)

Encommendas Postaes

Mande comprar, fazer ou concertar no Rio. Escreva-nos. Caixa Postal n.º 1.478 — Rio. (P 28833)

Apartamento ricamente montado, no posto 2

Traspassa-se o contrato a quem comprar a luxuosa montagem ou parte della, ricos moveis, tapetes verdadeiros, quadros a oleo de laureados e outros. Tel. 27-3869, de 1 hora em deante. (Q 05513)

MOVEIS DE LUXO

Vende-se em conjunto ou separadamente rica sala de jantar renascimento, uma lindissima mobilia de saleta do mesmo estylo, arca de jacarandá, mesa, bancos, contador, tudo do mesmo estylo, lindissimo quarto moderno da casa Leandro Martins, quadros a oleo de laureados pintores, bronzes, tapetes modernos verdadeiros e orientaes, etc. Telephone 27-3869 de 1 hora em deante. (Q 05516)

"COFRE INGLEZ"

Vendem-se dois, sendo um Chubb com uma porta, proprio para residencia e um com duas portas "Birmingham" typo commercial em estado de novos, preço de occasião. Ver á rua do Rosario, 143. (Q 05501)

Officiaes de terra e mar

Transferencia ou viagens confie seus moveis a Guardadora Geral. Depositos adequados R. Buenos Aires 62. Tel. 28-0553. (P 04711)

Asthma - Obesidade

Tratamento e cura radical, R. Ramalho Ortigão 38 — 3º-A 3ª 5ª sabbado de 3 ás 5 horas. Dr. Valente. (Q 05479)

URCA

Aluga-se um apartamento na Urca, á rua Octavio Corrêa 57, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, copa, banheiro e garage. Trata-se no apartamento 5, do mesmo predio. (Q 05477)

LOJA

Aluga-se optima loja á rua dos Invalidos 96. (Q 05464)

SALA — CENTRO

Aluga-se barato para escriptorio á rua da Quitanda n. 163, 1, nova, bem arejada, junto ao elevador.
Trata-se á rua Theophilo Ottoni numero 141 — Telephone 23-0719. (Q 05505)

TIJUCA — CASA

Traspassa-se o contrato de predio novo, aluguel 650$000. Rua Felix da Cunha n. 21. (Q 04686)

EDIFICIO HELENO
Av. Atlantica — Posto 6

Alugam-se apartamentos pequenos, de fino acabamento, com todo o conforto moderno, a 20 metros da praia — Rua de Copacabana n.º 1.313. Trata-se no local — Tel. 27-0915 e á rua do Ouvidor n.º 90, 1.º andar, tel. 23-1825, ramal 26. (3740)

PREDIO CENTRO

Compra-se zona central, entre Alfandega e S. José, Uruguayana e 1º de Março. Cartas para esta redacção. A caixa n. 23. (Q 05483)

EMPREGO

Precisa-se de moça activa e de boa apresentação para serviço de praça. Ordenado e optima commissão. Escrever dando referencias para "Publespa", á caixa postal 1.566. (P 28863)

MAMONA

Precisa-se de 40:000$000 para auxilio de grande cultura. Faz-se contracto. Rua Gavião Peixoto n.º 327 — Nictheroy — J. Ruas. (P 28845)

A' FREI FABIANO

Agradeço a graça alcançada.
Albertina. (Q 02428)

OPTIMA OCCASIÃO

Avenida acabada de construir rendendo 960$000 com contratos, vende-se por 72 contos, situada no Meyer. Tem esgotos feitos pela City, gaz, etc. R. Salvador Pires n. 34 — Tel. 29-3664. (Q 04465)

APARTAMENTOS

Alugam-se lindos e caprichosamente acabados, todo o conforto elevadores — garage e banhos de mar em frente, á avenida Portugal 386. Edificio Urca. (Q 05393)

Apartamentos modernos

Aluga-se com garage.
Avenida Epitacio Pessoa 138. — Lagôa Rodrigo Freitas Ipanema. Proximo bondes e omnibus.
Informações apartamento 5. Telephone 27-1202. (Q 05398)

Casa em Copacabana

Aluga-se uma para familia de tratamento, chaves armazem Oceano, rua Copacabana n. 1.183. Ver rua Sá Ferreira 101. (Q 04623)

Limousine Graham "Cavalier"

Vende-se, linda, amarella, modelo 1936, 8 mezes de uso, baixa kilometragem, em perfeito estado; mala, pneumaticos novos, todos vidros "triplex" e outros accessorios especiaes. Nova, 32:500$000. Preço á vista, 18 contos. Telephone 27-7073 ou 22-2155. (Q 04537)

CASA MOBILIADA — URCA

Aluga-se uma, á beira-mar, luxuosamente mobiliada. Trata-se á rua da Quitanda n.º 97, 1.º andar, com o sr. Vittorio. (P 28866)

LINDO POMAR

Vende-se um, em Jacarépaguá, com 1.500 laranjeiras e outras arvores fructiferas, logar alto e muito saudavel, facilita-se o pagamento; tratar á rua do Rosario, 143, loja, com Almeida. (Q 02817)

AGENTES

De obras, impressos e publicidade, precisam-se: tratar á rua Leandro Martins, 88. (Q 03517)

DETECTIVE Lima

Investigações e vigilancias secretas para noivos, etc. — Telephone 22-7555 — Rua da Carioca n.º 10, 1.º andar, sala 4 — Pagamento em prestações — Sigilo absoluto. Sr. Lima. (P 28869)

SALA DE JANTAR

Por motivo de viagem, vende-se uma, quasi nova, de estylo e de imbuya, á rua Domingos Ferreira n.º 176. (Q .3508)

CATAVENTO

Vende-se, com torre galvanizada e bomba. Tel. 23-3002. Lourival. (Q 03507)

Detective — ALBANO

Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminadas. Carioca 34 2º, tel. 23-7957. Consulta gratis. (Q 04733)

LUVAS

Bolsas, sapatos e pelles tinge-se com perfeição. Av. Passos 27. Primeiro andar — Telephone 22-7282. (P 28436)

INSTALLAÇÃO PARA GELO

75.000 kilos ou 3.000 pedras a 35 kilos por dia.
Completa, estado de novo.
Com REZENDE
Rua Visconde de Inhauma, 109 — Rio (xxx)

AV. PRESIDENTE WILSON

Vende-se terreno, duas frente, directamente com o proprietario; phone 26-4584. (Q 02816)

LOJA NO CENTRO COMMERCIAL
7 de Setembro 205

Aluga-se por contrato com armações installações o predio de loja e 2 pavimentos da rua 7 de Setembro 205. Trata-se a qualquer hora no mesmo. (Q 04630)

ALTERNADORES TRIFASICOS
220 volts

1 Alternador 220 volts 15 HP.
1 " 220 volts 25 HP.
1 " 220 volts 50 HP.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma, 109 — Rio (xxx)

Concertos de Radio

Consulte a officina "RADIO CONTROL". Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211, sobrado. Tel. 43-2789 (Q 4615)

EMPRESTIMOS SOBRE MERCADORIAS
Na Alfandega ou fóra da Alfandega

Compra-se a dinheiro qualquer mercadoria em grosso
ABELARDO DE LAMARE
Rua de S. Bento, 10 — Tel. 23-4744
Rio de Janeiro (Q 04036)

Sua machina de costura tem defeito?

O MELLO concerta a domicilio tambem colloca mesas novas tel. 48-0893. (Q 04598)

OBJECTIVAS

Vende-se para Cinemas, a rua de S. Bento 10. Rio. (Q 02529)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor tel. 43-0603 rua Santanna n. 100. (Q 03458)

ESPLANADA SENADO

Vende-se á rua Carlos de Carvalho, terreno junto e depois do n. 58-A — medindo 5m. x 35m.
Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março 71. (Q 02804)

Terreno em Petropolis

Vende-se lotes rua Thereza — Alto da Serra, promptos receberem construcção, tratar no Mercado com o administrador. (Q 02449)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece a graça recebida. A. Pereira. (Q 01188)

TAPETES

Fabrica de tapetes feito a mão.
Rua Santo Amaro 111. Res. 110. — Tel. 42-1148. (Q 03425)

PARA INDUSTRIA

Aluga-se boa área e tambem vendem-se optimas machinas modernas, para carpintaria e marcenaria, á rua da Conceição n.º 168. (xxx)

Cabellos Brancos

Desapparecerão em poucos dias com o uso de preparado á base de vegetaes. Unico isento de nitratos e saes nocivos á saude. Não é tintura. Não use outro preparado. A experiencia nada vos custará, porque o Laboratorio devolverá a importancia do frasco se o exito não fôr completo. Remetta as iniciaes do nome e endereço para a caixa n. 21 deste jornal. (P 28800)

TAPETES

Concertam-se e lavam-se com maxima perfeição e arte. Acceita encommenda qualquer tamanho de tapetes, feito á mão. Unica officina de tapetes. Antal George á rua Santo Amaro 111. — Tel. 42-1148. (Q 03424)

Casamentos 25$

divorcios no estrangeiro, naturalizações, desquites, trata-se com o sr. Rodrigues, Marechal Floriano n. 219-7.º. (Q 3473)

Loja em Petropolis

Aluga-se um andar, proximo á (praça) de Novembro n.º 1.094, no melhor ponto dessa avenida. Trata-se ao lado, com Paixão, ou á rua General Camara n.º 76, 1.º andar, no Rio, com Lago. (03505)

VIAJANTE

Precisa-se para importante firma estrangeira, para viajar o norte do paiz. Propostas mencionando: edade, estado civil, experiencia, referencia e photographia. Sómente serão consideradas as respostas dos pretendentes que preencherem as exigencias acima mencionadas, enviando-as neste jornal, á caixa n. 53.

(Q 02505)

RESIDENCIAS E APARTAMENTOS - CONSTRUCÇÃO E FINANCIAMENTO DIRECTO

Em Copacabana, Ipanema e Leblon, construimos á vista, ou financiando aos clientes que precisarem até 60 % do valor conjunto do terreno e predio a construir, a longo prazo, juros 10 % sem commissões nem taxas. Financiamento contratado simultaneamente com a construcção e inicio immediato das obras. Propostas e esclarecimentos sem compromisso. Idoneidade technica e commercial — R. CABOT & CIA. LTDA. — Engenheiros Constructores. Edificio Regina Rua Alcindo Guanabara, 17/21, 4º andar. (Contiguo ao Edificio Rex) (Q 2260)

Bungalow — 34:000$

Ainda não habitado, lindissima fachada, varanda, sala, dois quartos, banheiro completo, ampla cozinha, entrada de serviço e W. C. para criadas. Bairro Grajahú', Rua Botucatu' n. 27, casa XIX (não é avenida, e sim rua particular). Esta rua começa defronte do predio n. 908 da rua Barão de Mesquita. (P 28942)

Laranjal-Terras-Matta

Vende-se, proximo do campo grande, na melhor zona onde tem os maiores laranjaes do Estado do Rio, com frente para Estrada, Rio e São Paulo, entre kilometro 41 a 42, com 12 alqueires ou sejam 583.000M2. Contém perto de 3 mil pés de laranjeiras, de 4 annos, carregadas, bananal, mattas, só em lenha e carvão, se apura duzentos contos para cima, machinismos e serra para tocos, poderá conter 40 mil pés de laranjeiras, em menos de 7 annos se faz fortuna. Os terrenos alli são vendidos a 300 réis sem bemfeitorias, este se vende a 250, réis com todo o existente, metro quadrado, facilita-se o pagamento de 30 o/o prazo 3 a 5 annos, mais detalhes, rua Ouvidor n. 45, 1º, S. 6 com corretor J. Coelho. (Q 02836)

Grande Terreno — Venda

Vende-se junto da Estação de Cascadura, grande terreno, esquina e frente para duas ruas, tendo por uma 98 metros, por outra, 94 metros. Preço 55 contos. Tratar r. Ouvidor 45, 1º s 6, com Coelho. (Q 02836)

Avenida Edeal — Venda

Vende-se no Meyer, nova terminada a 6 mezes, de tocos, de sala 2 quartos sala de banho, todo mais conforto, revestidas de pó de pedra, todas alugadas excellentes inquilinos, sendo 10 predios na Avenida, que rendem 2:200$, fóra em amplo jardim, lindo predio de sobrado, com todo conforto de familia, que rende 400$, preço em conta, garante-se a renda liquida de 13 o/o, annual. Tratar rua do Ouvidor 45, 1º s. 6. (Q 02836)

Carl Zeiss

A titulo de reclame vende-se uma mach. photographica. Cartão postal obj. C. Zeiss I: 4.5 por 350$. Casa Gedey. Rua Buenos Aires n. 145. (P 28967)

Terreno-Galpão-Saude

Vende-se na rua Pedro Alves, com fundos e frente para Estrada de Ferro, amplo terreno com galpão e 4 predios na frente, 27 x 37. Preço em conta. Tratar rua do Ouvidor n. 45, 1º s. 6. (Q 02836)

4 Bungalows Novos — Bom Successo

Vendem-se 4 predios de frente, com jardim na frente, de 2 salas, 2 quartos, todo mais conforto, ainda grande terreno de 30 x 60. Preço de tudo 69 contos. Tratar rua do Ouvidor n. 45, 1º s. 6. (Q 02836)

POSTO 6

Aluga-se grande apartamento completamente mobilado, louça, prataria, etc. Tel. 27-5573. (Q 03652)

"LEICA III-A"

Chromada Obj. Sumar I. 2 nova vende-se preço de occasião. Casa Gedey R. Buenos Aires, 145. (Q 03655)

A saude é a alegria do lar!

Obtenha a sua escrevendo para a Caixa Postal 1408. — Rio. Envie nome edade, estado civil, residencia e um enveloppe sellado para a resposta. (P 28934)

Terreno — Vendo

A' rua Barata Ribeiro junto á rua Barroso, mede 12 x 40. Uruguayana n. 95. — Figueiredo. (P 28960)

Fogão a Gaz

Vende-se 1 allemão com 4 boccas, forno e estufa todo esmaltado de branco, peça de luxo, completamente novo, motivo de mudança á rua S. Francisco Xavier, 574. (P 28975)

Automoveis Attenção!

Vendemos por optimos preços os seguintes, Ford V-8 limousine luxo, 4 portas 1935. Phaeton V-8 de 934. Cadilac 7 logares Phaeton e Dodge radiador fino "Victoria", Garage Royal, Senador Dantas n. 115. (P 28974)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo grandes? ficarão pequenos! Moveis antigos? ficarão modernos! Sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (P 28972)

"PREDIO — Conde Bomfim"

Em rua transversal no melhor ponto de Conde Bomfim, vende-se sólido predio de 2 pavimentos, tendo no 1º 2 salões sala almoço, copa, cozinha e dispensa; 2º pav. 4 dormitorios e grande q. de banho completo, 2 q. fóra p. empregados centro de terreno de 104 x 36. Tratar com Carlos Souza, rua Quitanda 133-1º andar s. 3. (Q 03704)

GRANDE PREDIO

Vende-se o predio da rua Marquez do Paraná, n. 7 Botafogo, com o dr. Lopes Souza, rua do Rosario 152, das 5 ás 6 h. (P 28969)

TRICYCLO

Vende-se por 1:000$000, com pouco uso, motor Bianchi, carga 300 kilos, com carroceria. Vêr e tratar amanhã com Alberto, Avenida Rodrigues Alves, 851. (Q 03699)

COPACABANA

Aluga-se ou vende-se no posto 6, casa confortavel e luxuosamente mobilada centro de jardim — Informações de 1 ás 4. Tel. 27-2825. (Q 03700)

Dr. W. Faria Rocha

ADVOGADO
Av. Rio Branco, 183. Tel. 22-5255. (P 28959)

Pianos — Precisam-se

Compram-se 3 bons pianos em regular estado para um collegio. Tel. 22-3655, marca e preço. (Q 02852)

"Chauffeur"

Particular precisa dum que dê referencias de casas onde tem trabalhado. Rua Luiz de Camões 16. E' escusado apresentar-se quem não estiver nessas condições. (Q 03715)

REPOUSO

Casal educado residindo só em optima granja em Jacarépaguá rua Barão n. 20, tendo bastante fructos e optimo passadio, acceitaria algumas pessoas de tratamento, e que não tenham molestias contagiosas. (P 28936)

Pechincha no Meyer

Vendem-se dois optimos lotes de 10x30 á rua D. Claudina a 10 minutos a pé da Estação do Meyer servido por 4 linhas omnibus, preço 16 contos cada lote ou a prazo. Trata-se rua 1º de Março n. 22 com sr. Antonio Soares das 9 ás 11 ou 15 ás 18 horas. (Q 03525)

TURBINA VAPOR

40 - 70 H. P., Centrifuga elect: tinturaria, Cofre Fichet parede compro. Escr. ex.-post: 2302. (Q 05368)

PHOTOGRAPHIA

Apparelho 13 x 18 vende-se á rua Barão S. Felix 83 loja. Preço 120$000. (Q 03536)

Cavalheiros... as suas roupas!...

As suas roupas!... cavalheiro... mande-as *virar do avesso* e verá como *ficam novas*, reformas em geral e serviço garantido a preços modicos a R. General Camara 123, sob. (Q 03533)

Esplendida casa

Aluga-se, centro de terreno, amplas accommodações para familia de tratamento. Tel. 25-2796. (Q 03614)

Apartamentos — Posto 6

Alugam-se, optima construcção, bem situados, preço modico, Tel. 25-2796.

Construcções e reformas

Construimos a vista ou a prazo, a partir de 20 contos mesmo nos suburbios em terrenos valorizados. A. F. Ribeiro & Cia. Ltda. Rua Theophilo Ottoni, 164, 1º. Tel. 23-4117. (Q 03539)

AO COMMERCIO SUBURBANO

Aluga-se lindo predio para qualquer negocio ou industria, loja de 5 x 15 toda revestida de azulejos brancos, 3 portas de aço, cozinha, fogão a gaz, bom ponto commercio, commodos para familia, preço á vontade do pretendente. Rua Nelvas de Gouvela, 141, frente á estação. Quintino Bocayuva. (Q 03541)

Terreno por Apolices

Trocam-se na Estrada Vicente de Carvalho e na rua Cel. Soares (Irajá) por apolices. Telephonar hoje 28-0620 ou amanhã 22-5590. (P 28893)

JOIAS — BRILHANTES

Quem paga melhor é na Joalheria Unica, 7 Setembro 54, como tambem vende coral e pedra de cor. (Q 03597)

Demolição

Vende-se todo o material dos predios em demolição, sito á rua da Assembléa 100,104 e 106. Caibros, telha franceza, couceiras de riga, portas de aço, forro, assoalho, e mais materiaes. (Q 03634)

Piano Allemão

Vende-se com 3 pedaes, cêpo metal, cordas cruzadas, bonito e bom por preço baratissimo devido urgencia. Conde Bomfim, 567. (P 28997)

Terreno de Esquina

Com 6,65 x 23,50, mais 90,m3 fundos ns 73, 75 e 77, vende-se á rua Machado Coelho n. 71. Falar ao lado, rua Souza Neves, 45. (P 28993)

MOVEL DE LUXO

Vende-se um armario com prateleiras 13 gavetas e tres portas de correr, completamente novos preço de occasião. — Tratar com CELSO, á rua Gonçalves Dias n. 57, 2º andar. (P 28987)

RADIO "PHILCO"

com phonographo, ondas longas e curtas, 13 valvulas, movel de luxo, quasi novo. Vende-se. Phone 42-2944. (P 28985)

CAMBRAIA DE LINHO E ZEPHIR

Importação directa, padrões exclusivos, vendem-se a metro, á rua Gonçalves Dias 67,2º com Rebouças. Tel. 22-3980. (P 28987)

SALA
Na rua Gonçalves Dias

Aluga-se em predio novo, com elevador e entrada pela Casa Flora, uma sala muito arejada; tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias 67, 2º andar. (P 28987)

Privilegios e marcas

Escriptorio fundado em 1922. Ver indicador da Comp. Teleph. (Parte amarella, folhas 217). Sizenando Rodrigues de Almeida, á rua da Quitanda n. 161, 1º andar, Telephone 23-4131. (P 28962)

SRS. MEDICOS!

Desejam aprender os idiomas allemão, francez e inglez e realizar estudos de alta cultura? Dirijam-se ao Instituto Americano de Ensino, á rua do Ouvidor n. 189, 2º andar. Tel. 42-1360. Aulas particulares ou em turmas. (Q 03720)

Calafate e lustrador

José Gomes — encarrega-se de qualquer serviço de assoalho, raspa, betuma e encera; serviços feitos a mão ou a machina assim como tambem pinturas de predios e assentamentos de tacos e pequenos serviços de pedreiro. Recados para a rua Evaristo da Veiga, n. 125. Tel. 22-5578. (Q 03723)

Imposto sobre a renda

Em qualquer caso deve procurar um especialista, dr. Pedro, informações gratis. R. Sete, 140, 2º, sala 217. 42-2803. (Q 03721)

Verão Therezopolis

Aluga-se mobilada uma das melhores vivendas situada na principal Avenida de Therezopolis. Av. Feliciano Sodré 456, Villa Maria Luiza, proxima a Estação da Varzea, com excellentes accommodações para familia de tratamento, jardins, lagos, flores, extenso e lindo pomar com mais de 1.500 arvores fructiferas. São dois optimos bungalows com 7 quartos e 4 salas, etc.; com amplas varandas. Todo o terreno é secco, alto, rigorosamente nivelado e coberto de saibro. Podendo ser visto a qualquer hora e tratar á rua da Quitanda 72, 1º andar. Telephone 23-4841. (Q 05521)

COPACABANA

Aluga-se um optimo quarto mobilado com jantar para um casal ou solteiro a rua Domingos Ferreira 130 e mais 2 quartos independentes, em casa de todo respeito. (Q 05519)

INGLEZ

Professora ingleza competente ensina inglez profundamente. Particularmente ou em grupos pequenos. Curso de secretario. Tel. 26-4355. (P 28999)

TERRENO — Urca

Com 10 x 25, na rua Almirante Gomes Pereira, defronte do n. 121, pelo preço de urgencia de 46 contos directamente com o proprietario que não attende a intermediarios. Rua do Carmo, 60, loja. (37596)

COPACABANA — Apartamento

Optimo apartamento, novo, nunca habitado, a poucos passos do Casino Atlantico, frente de rua por 40:000$, facilitando-se o pagamento. Informações. Rua do Carmo, 60, loja. (37597)

OPTIMA RENDA

Vende-se propriedade composta de 3 predios, no começo da rua Voluntarios da Patria, rendendo Rs. 60:000$000 annuaes. Tratar com Nelson Andrade, á rua da Assembléa n.º 70 - Loja. (P 28992)

TERRENO NA TIJUCA

Vende-se um lindo lote com 15,30x25 na rua Dezembargador Izidro, junto ao n.º 171; chaves na casa n.º 145, tratar na rua da Quitanda n.º 59, sala 23. (P 28952)

APARTAMENTOS

Alugam-se bons apartamentos na rua Taylor n.º 42, com cozinha e demais peças necessarias. Preço 425$ e 450$000. (Q 04743)

MOTOR A OLEO

Vende-se um de 150 H. P. typo D 50 de 3 cylindros, 4 tempos, 180 rotações por minuto, gerador typo S.D.G. 1000/125 -- 2200/2000 amp. 38,8-43,1 rotação por minuto 1.200 K. V. A. 150 frequencia 60 cyclos.

Manoel Figueiredo & Cia. R. Saccadura Cabral 209/213. (Q 05540)

SANTA THEREZA

Vende-se por preço de occasião, magnifica casa, localização majestosa, para familia de fino tratamento. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17 - 4º andar, s. 41. (Q 03643)

EDIFICIO PINHEIRO

RUA COPACABANA
— 420 —

Alugam-se optimos apartamentos a partir de 550$000. Linda vista para o mar e piscina do Copacabana Palace — Telephone 27-2955. (Q 03571)

APPARELHO DE REFRIGERAÇÃO, MOVEL

Proprio para quarto ou escriptorio, vende-se um em condições vantajosissimas. Ver e tratar á rua Gonçalves Dias n.º 50, loja, com o sr. Gonçalves. — Faz-se demonstração. (37916)

OPTIMO SOBRADO

Aluga-se no melhor ponto da Avenida Passos um grande e luxuoso sobrado, servido por elevador, proprio para escriptorio de casa importante.

Trata-se á rua São Bento n.º 26 - 1.º andar, com SILVA. (P 28964)

AGRONOMOS

Moços competentes, dispostos a um trabalho intenso no meio rural, poderão fazer rapida carreira em grande organização industrial. Cartas detalhadas mencionando habilitações e aspirações a M. Toledo, rua Sá Vianna, 92 — Rio. (P 28895)

New and comfortable house — Icarahy

With 2 stories in center of nice garden consisting of big drawing room, dining room, 3 bed rooms etc. To be let furnished for 6 months from the end of May to family without small children. Apply rua Octavio Carneiro 91-A, tel. 1854, Nictheroy, or av. Rio Branco 109 — 5th. floor, tel. 23-3520, Rio de Janeiro. (P 28890)

Secador de Cabellos

Compra-se um, pequeno, em bom estado. Telephonar para 27-1154. (P 28889)

TERRENO

Compra-se, ou casa velha em Copacabana e Ipanema. Prefere-se esquina. — J. Gurgel Dantas firma construcotra Rua Ouvidor, 54 1º andar. (P 28912)

FAZENDA

Precisa-se socio que tome conta do movimento ou tambem vende-se, acceitando-se metade em dinheiro á vista e outra metade será paga com os productos da propria fazenda. Trata-se á rua da Misericordia n. 59, com o sr. Marcos, das 8 ás 9 e das 4 ás 5. (Q 03653)

FAZENDA

Vende-se uma no municipio de Barra Mansa, 120 alqueires de 100 x 100, 160 cabeças de gado leiteiro, 14 pastos divididos com agua nascente e tudo que pode-se desejar numa fazenda modelar.
Trata-se com o sr. Candido R. de Azevedo. Av. Almirante Barroso n. 11 Salão Bandeirantes das 13 ás 16 horas. (Q 03542)

CASA MOBILADA

Aluga-se, moderna, todo conforto — Tabajaras 24 — Copacabana. (Q 03636)

ELEGANCIAS

Faz mais quinze dias preços especiaes em vestidos chapéos. Acceita-se copia modelos. Ouvidor 175. (P 28920)

FREI FABIANO FREI ROGERIO

Muito grata graça concedida a uma amiga pede vir falar com Angela Ouvidor 175. (P 28921)

COLLOCAÇÃO

Senhor brasileiro, idoneo e activo, educado nos Estados Unidos, conhecendo profundamente o inglez bem como os moldes americanos de commercio, procura collocação de futuro em grande companhia americana. Dá as melhores referencias e fiança se fôr necessario. Cartas para M. R. F. na portaria deste jornal. (P 28923)

Apartamento mobilado

Aluga-se um, em Ipanema, com cinco commodos, durante os mezes de maio, junho e julho. Telephonar para 27-6101. (xxx)

CONSTRUCTORES E PROPRIETARIOS!...

Seixas & Moraes encarregam-se de installações de agua, gaz, luz, força e concertos em geral. Attendem com presteza por preços modicos e serviço garantido com materiaes de primeira qualidade. — Edificio Odeon 9º — sala 910. — Telephone 42-2715. (Q 02831)

MORADA E RENDA

Leblon — Vende-se predio novo, duas residencias independentes, com garage, 100 contos, facilita-se o pagamento. Rua Campos de Carvalho, 67. (Q 03678)

TERRENO PARA INDUSTRIA

Vende-se uma area de 6.000 metros quadrados completamente plano em São Christovão. Facilita-se os pagamentos, com Rizzi, Av. Rio Branco 109 sala 31 — das 13 em deante. (P 28884)

Affonso Pena - Terreno

Vende-se a unica esquina existente 15 x 28, optima para apartamentos. Preço: 80:000$. Ourives n. 36 — 1º. (P 28941)

Copacabana posto 6

Aluga-se sala mobilada, de frente á senhor ou casal que trabalhe fóra. Aluguel 250$000. Rua Francisco Octaviano, 33 — apartamento 1. (P 28954)

PHOTOGRAPHIA

Vendem-se barato qualquer typo moderno de machinas photographicas usadas perfeitas: Leica, Contax, Super Ikonta, Superb etc. tambem compra e faz troca. Films revelação gratis. Casa Gedey R. Buenos Aires 145. (Q 02819)

Terreno — Leblon

Vende-se optima esquina de 25 x 35 metros, avenida Mello Franco com á rua Campos de Carvalho, optimo para apartamentos. Tratar á rua do Ouvidor n. 89, 1º andar, sala 2, com o proprietario, das 15 ás 16,30 horas. (Q 02851)

Carregador de carrinho

Casa de grande movimento precisa de um que dê referencias. Tratar á rua de S. Bento n. 26. (Q 03712)

Casa em Therezopolis

Aluga-se á rua Parahyba, mobilada, com 4 quartos, 2 salas e banheiro completo, e garage. Tratar á rua Gonçalves Dias, 15 — Casa Leblon. (P 28981)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? envie a caixa postal 1.058 — Rio, nome edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (P 28980)

MEDICO

Cirurgião e Gynecologista, competente, acceita dirigir ou trabalhar em casa de saude do interior, em zona prospera. Cartas neste jornal para caixa 25. (Q 03714)

FERRAGISTA

Grande firma atacadista precisa de um conhecedor a fundo do ramo de Ferragens por atacado, se possivel com pratica de compras, logar de futuro. Escrever indicando habilitações e ordenado para a caixa 24 neste jornal. (Q 03705)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço de joelhos duas grandes graças. Maria Familiar Guimarães. (Q 03708)

TERRENO

Proximos á Escola Normal em ruas novas em começo e transversal a Campos Salles, zona valorizada com todos os melhoramentos, vendo esplendidos lotes approvados pela Prefeitura, com 12 x 30,14 x 28 e 16 x 24, facilita-se o pagamento. Tratar com Carlos Souza; á rua da Quitanda 132, 1º andar sala 3. (Q 03703)

Chimica industrial

Leia a revista de Chimica Industrial. A' venda nas livrarias Garnier, Guanabara, Moura, Odeon, Bofoni. Exemplar: 2$000. (P 28973)

APARTAMENTO MOBILADO
Copacabana

Aluga-se com 2 quartos, 2 salas, cosinha e banheiro, á rua Haritoff, 7 — apartamento 21. Tratar com o sr. Cardoso, Edificio Guinle, sala 814. (Q 03605)

PREDIO MODERNO

Vende-se de recente e optima construcção e fino acabamento; 2 pavimentos, garage, living-room, 6 quartos com agua corrente, copa, cosinha, saleta de engommar, ampla e bella sala de banho, 2 portas de ferro e vidro, portas interiores de imbuya, halls, varandas, terraços, etc. Linda vista. Rocha Miranda, 57. Tijuca, pouco acima da Usina. Tratar á avenida Henrique Valladares 145. (Q 03603)

Apart. Copacabana

Alugam-se á rua Copacabana 897 — Preço 300$000. (Q 03484)

Casa — Petropolis

Vende-se mobilada com todo conforto moderno para grande familia, garage, piscina, agua nascente — Facilita-se o pagamento. Rua Fonseca Ramos, 410. (Q 03524)

ESTUDANTES

Alugam-se grandes e espaçosos quartos mobilados com 2, 3 ou 4 camas, com agua corrente, roupa de cama e serviço completo de café pela manhã. Edificio Hotel Mem de Sá rua dos Invalidos n. 153, esquina da av. Mem de Sá. Tratar na portaria do Hotel ou pelo telephone 22-9930. Preços especiaes para mensalistas. (P 29837)

Quartos mobilados

Alugam-se grandes, espaçosos e arejados quartos mobilados, com agua corrente, roupa de cama e serviço completo de café pela manhã. Edificio Hotel Mem de Sá á rua dos Invalidos n. 153 na esquina da av. Mem de Sá. Preços especiaes para mensalistas. Tratar na portaria do Hotel a qualquer hora ou pelo telephone 22-9930. (P 28916)

RS. 1:000$000
E muito obrigado

Dá-se um conto de réis a quem apresentar a melhor suggestão para o nome de uma grande companhia territorial que está se organizando para a vendagem de terrenos a longo prazo dentro e fóra do Districto Federal. Cartas fechadas assignadas com duas testemunhas até 15 do corrente a Eduardo Dale. Uruguayana, 104, 1º andar. (Q 03628)

AVENIDA - TIJUCA

Proximo á rua Haddock Lobo, vende-se importante villa, dando renda de 12 por cento. Vasconcellos. Uruguayana. 104, 1º. (Q 03627)

Ipanema — Terreno

Vende-se 2 lotes, com 20 x 35 por 64 contos. Vasconcellos. Uruguayana, 104 — 1º. (Q 03626)

Bar - Excellente negocio

Alugam-se juntos ou separadamente os seis bars dos postos de salvamento da Avenida Atlantica. Tel. 27-7619. (Q 03529)

PINTURAS A OLEO

Vende-se 5, de artistas laureados, antigas e, 2 relogios de bronze, na rua Imperatriz Leopoldina n. 14, com Jorge. (Q 03615)

DINHEIRO

Por ordem de diversos comitentes, empresto qualquer quantia sobre hypothecas de predios bem localizados. Juros a combinar. A curto e longo prazo com direito a amortizações ou liquidação em qualquer tempo sem bonificação. Solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Tambem acceito predios para venda. Dou referencias precisas. Tratar com S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar. (Q 03545)

4:500$000

Vende-se uma barata Ford modelo 1929, licenciada para o corrente anno. Telephone 23-6089. (Q 03549)

APARTAMENTO (500$000)

Aluga-se no Edificio Willman (Av. Rainha Elizabeth 79, apart.) com 3 optimos aposentos. Janellas para a rua. Modernissimas installações sanitarias. Chaves com o porteiro. Telephonar para 27-3708. (P 03550)

Ficus Benjamin, pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender. Pedidos á Horticultura Monteiro. Rua Theodoro da Silva n. 795. Tel. 48-3152. (Q 03555)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135 (Q 03558)

JOVEN ALLEMÃ

Ensina o seu idioma por methodo facil, tambem fala francez, faz traducç. Referencias a disposição. Offertas sobre "Professora Allemã" neste jornal. (Q 03560)

QUALQUER PESSOA

Que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e selado para a resposta. Cartas para a caixa postal n. 1.916 — Rio de Janeiro. (Q 03561)

DYNAMOS

VENDEM-SE
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99 (Q 03562)

Agitador de Ferro

Vende-se um agitador de ferro para industria chimica.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99 (Q 03562)

Transformadores

VENDEM-SE
Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (Q 03562)

Mesa Vibratoria

Vendem-se intermediarios para mesa vibratoria grande capacidade para mineração.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99 (Q 03562)

Caldeiras Usadas

Vendem-se caldeiras usadas maritimas. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (Q 03562)

SRS. NEGOCIANTES

Contador acceita escriptas avulsas. Absoluto sigillo. Cartas para a portaria deste jornal, para caixa n. 23. (Q 03590)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se, de 4m50 e 4m20, a partir de 150$000, no predio novo á rua Primeiro de Março, n. 85. (Q 03593)

Machinas graphicas

Vendem-se uma 2-AA e uma 1-A, planas, americanas, Miehle, de grande velocidade, o melhor material do mundo, em perfeito estado e quasi novas; uma de compor Typograph, uma de cortar, Krause; uma de grampear Perfection, etc. Avenida Henrique Valladares, n. 145. (Q 03602)

APARTAMENTOS IPANEMA

Alugam-se á rua Nascimento Silva, 568 com todo o conforto preço: 350$000 e rua Alberto de Campos, 217 com todas as commodidades. Tratar pelo tel. 23-6152 ou com os encarregados. (Q 03601)

PREDIO EM IPANEMA

Aluga-se um predio á rua Nascimento Silva, 533, com 2 quartos, 1 sala, copa, cozinha, banheiro colorido, grande varanda e grande quintal. Chaves predio ao lado. Aluguel e taxas 480$000. Tratar com o sr. Nelson á rua do Carmo, 60 — 3º andar. (Q 03688)

CONTAX MOD. II

Vende-se uma nova obj. Sonnar 1 2 preço de occasião. Casa Gedey Rua Buenos Aires 145. (P 28935)

PETROPOLIS

Aluga-se casa em meio de grande jardim, completamente mobilada, com 5 salas, 11 quartos, banheiro, quente e frio, garage etc. á familia de tratamento. Trata-se na Administração Immobiliaria, rua Rodrigo Silva, 30, 2º andar. (Q 03609)

CABELLOS BRANCOS — HIDRONITA

E' um prodigio, em poucos dias faz voltar á sua cor natural eliminando a caspa e a queda do cabello. Venda nas drogarias e perfumarias. Dep. S. José n. 1-A, telephone 42-1930. (Q 03702)

CORTADEIRA

Precisa-se para atelier particular urgente. Telephone 25-0467. (P 28976)

CASA MOBILADA

Com jardim, grande quintal, perto do Posto 6, á rua Montenegro, 161, para casal. Aluga-se por 700$. Pode ser vista a qualquer hora. Tel. 26-6517. (Q 03691)

ENXERTOS

Vendem-se de laranjas peras, garantidos cultivados em Nova Iguassú; tratar pelo telephone 25-1107. (Q 03697)

...ugas, pelles seccas

Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas amacia, fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500, vende-se na drogaria A. Gesteira a rua Gonçalves Dias, 59. CASA CIRIO á rua 7 de Setembro n. 82. (Q 03694)

Quereis ter uma linda pelle ?

Ide a drogaria Gesteira, rua Gonçalves Dias 59, e lá encontrareis o maravilhoso "Creme" para fixar, pó de arroz nas mãos tambem o seu effeito é surprehendente. Pote 6$500. (Q 03694)

AMPLIADORES

9 x 12, 6 x 9, da Leica. Vendem-se barato. Casa Gedey R. Buenos Aires 145. (Q 03698)

HOTEL LONDRES

Maximo conforto para familia de tratamento. (P 08958)

Instrumental cirurgico

De cirurgia geral e gynecologia, apparelhos de electricidade medica e mobiliario medico, usados em bom estado, compra-se. Tel. para 25-4214. (P 28966)

AREIA

Compra-se ou arrenda-se grande areal de preferencia areia clara e fina.
Informações para a caixa 60 deste jornal. (P 28963)

CASA

Subloca-se a familia de tratamento, uma boa casa, á rua Demetrio Ribeiro, entre S. Clemente e Voluntarios da Patria. Preço 600$000 mensaes.
Chaves á rua S. Clemente 355. (Q 02837)

GARÇONIERE

Pessoas de responsabilidade procura, em logar discreto, que seja mobilada com fino gosto e para ser occupada somente e durante o dia, conforme se combinar. Resposta a caixa 58, nesta folha. (P 28931)

APARTAMENTO

Pessoa de responsabilidade procura ricamente mobilado e com banheiro para ser occupado somente durante o dia, em logar discreto. Resposta a caixa 59 nesta folha. (P 28932)

ICARAHY

Vende-se o terreno 12,90 x 33,00, situado á rua Belisario Augusto, junto do n. 21, a meio minuto da praia de Icarahy. Preço 160$000 o metro quadrado. Trata-se, sem intermediario, no n. 369 dessa praia. (P 28927)

Vendas por correspondencia

A. Seixas Junior, firma estabelecida nesta praça com escriptorio de representações, acaba de abrir um bem organizado departamento de vendas por correspondencia. Antes de fazer suas compras, consulte, dirigindo-se Edificio Odeon, 9º, sala 910, caixa postal 298 — Rio de Janeiro. (Q 02832)

PHARMACIA

Fazendo-se bom negocio e unica no local. Vende-se por preço de occasião. Tratar no local á rua das Flores 35. Estação Magalhães Bastos, 1ª após a Villa Militar ramal de Bangu e Santa Cruz. (Q 03643)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome edade estado civil e residencia para a caixa postal 2.825, Rio com envelope sellado para a resposta (Q 03639)

PATINS

Compra-se um par em bom estado. Telephonar para 27-1154. (Q 03572)

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia nome edade residencia e um sello de 300 réis para a resposta á caixa postal 1.035. Rio. (P 28898)

AMPLO SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se o 3º andar de moderno predio da rua Buenos Aires, 168, proprio para escriptorios ou consultorios. Servido por elevador, "Otis".
Trata-se com Alberto de Almeida & Cia., rua da Alfandega, 125 — 1º. (P 28900)

Massagem Medica

Tratamento da obesidade, fraqueza na espinha, paralysia, neurasthenia, fracturas, figado, dores nos rins, etc. por senhora massagista diplomada na Allemanha. Attende senhoras e cavalheiros. Informações pelo telephone 22-9493. (P 28897)

MEDICOS

Medicos solteiros, com pendor commercial, dispostos a um trabalho intenso no interior do paiz, para grande organização industrial, poderão encontrar futuro compensador. Cartas detalhadas a M. Toledo, rua Sá Vianna, 92, Rio. (P 28894)

Pechincha renda 900$
55:000$000

Vendem-se quatro predios quasi á rua Barão Bom Retiro esquina 24 de Maio, e mais uma área de 344 metros quadrados com plantas approvadas pela Prefeitura. Informes, Esplanada do Castello, Edificio "NILOMEX" 225-2º com
LUIZ COSTA. (Q 03674)

Santa Thereza — Alte. Alexandrino - Barão de Petropolis

Vendem-se tres optimos lotes localização de primeira ordem, frente para duas ruas "Preço de occasião", com facilidade de pagamento. Informações. Esplanada do Castello — Edf. NILOMEX, 225 — 2º, com
LUIZ COSTA. (Q 03674)

PECHINCHA - COPACABANA - 7:000$000

VENDE-SE lote 16,70 x 28. Esplendida localização. Informes hoje domingo telephone 28-6612, RAULINO — Amanhã — Telephone 22-7512. (Q 03674)

SEU FOGÃO ESCAPA GAZ ?

O mecanico gazista Baptista concerta tampa pinta, gradua, reforma aquecedores e fogões economizando 20 o/o de seu capital; telephone 29-1329. (Q 03622)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com 4 boccas e forno está novo marca Clark Jewel por motivo de mudança. Rua 24 de Maio 330. (Q 03663)

ESCRIPTORIO

Aluga-se Gonçalves Dias 30 — 1º, 250$ mensaes. Pedem-se referencias. Tel. 23-4617. (Q 02815)

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 187
Leilão, em 9 de abril
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

A MUTUANTE S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 15 de Abril, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
10 de abril de 1937
(Q 5397) 77

LEVY GOMES & C.
7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 5 de abril de 1937
(Q 3372) 77

LEILÃO DE
PENHORES
(FILIAL)
EM 7 DE ABRIL DE 1937
A's 12 horas
JOIAS E MERCADORIAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 195
(P 28600) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos. Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto, 12.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 69, porão.
Srylia Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
Alzira Marti.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE magnifico predio de construcção recente e confortavel, com 3 pavimentos, tendo o primeiro, garage, salão, escriptorio, etc., o segundo, salas de visita, de musica, de jantar, de costura, cozinha, quarto de banho completo, etc., o terceiro com cinco quartos, quarto de banho completo, armarios embutidos, etc., sito á rua Francisco Muratori n.º 10, visitas diariamente, excepto das 12 ás 13 horas. (Q 04716) 1

ALUGA-SE um magnifico sobrado á rua Frei Caneca n. 167. Chaves, á Av. Mem de Sá n. 296, onde se trata. (P 28871) 1

ALUGA-SE o sobrado da rua André Cavalcanti n. 112-A, com 2 salas, 5 quartos, varanda, demais dependencias e terraço. (Q 4551) 1

APARTAMENTOS — Novos. Alugam-se os ultimos da rua do Senado, 202 entre a Esplanada e Praça da Republica, a preços incomparaveis, a partir de 180$000. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (37594) 1

EDIFICIO BOQUEIRÃO — Avenida Calogeras 18. (Esplanada do Castello), a dois minutos da Cinelandia. — Alugam-se os dois ultimos apartamentos, modernos e confortaveis — Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (37589) 1

CONTRATO de locação — Aluga-se por contrato, com armações e installações o predio da rua Sete de Setembro n. 203. Trata-se no mesmo a qualquer hora. (Q 4629) 1

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no Edificio Guanabara á Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, s| 1.014-15, Telephone 23-4793. (Q 3949) 1

ALUGA-SE uma linda sala em predio novo e elevador para qualquer ramo de negocio. Ver e tratar, á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar. (P 28991) 1

ALUGA-SE uma sala com ou sem moveis para moços solteiros, á rua dos Arcos, 82. Teleph. 22-1805. (Q 4742) 1

Rua Buenos Aires, 79-2º and.
Alugamos optima sala para escriptorio, servida por elevador. Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA., Alfandega, 81-A, 23-2772. (37581) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE apartamento com 5 peças, cozinha, banheiro completo, terraço e 2 entradas. R. General Polydoro, 308-A. (Q 4717) 4

ALUGA-SE a casa n. 4 da rua Voluntarios da Patria n. 102. Informações com os moradores ou sr. Sabola, á rua Gen. Camara n. 85, Tel. 43-4820, r. 8. (Q 3443) 4

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Silva, 66 (Botafogo), com 2 salas, 6 quartos e mais dependencias, toda limpa. Póde ser vista até ás 4 horas da tarde. As chaves no 68. (Q 3510) 4

ALUGA-SE uma casa estylo apartamento, á rua Victorio da Costa, 12. Informações casa "Augusto", Humaytá, esq. Largo dos Leões. (Q 5103) 4

Botafogo e Urca

APARTAMENTO — Com sala, quarto, espaçosos, banheiro completo, pequena cozinha, no 5º pavimento. Edificio Itapoan. Rua Paulino Fernandes n. 10. Junto Voluntarios da Patria. (Q 3442) 4

ALUGAM-SE os dois ultimos apartamentos da rua Marechal Cantuaria, 106, e Octavio Corrêa, 47, Urca. Tratase com Abel, rua dos Invalidos, 46. Phone 22-3354. (Q 3677) 4

ALUGA-SE um apartamento c| 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e area, por 380$ mensaes e taxas, na rua das Palmeiras n. 57 (Botafogo). Com Mendonça á rua General Camara, 41, loja. Tel. 23-0827. (P 28904) 4

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Voluntarios da Patria, 292, aluguel mensal 550$. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (Q 2829) 4

APARTAMENTO. Aluga-se o pavimento terreo do novo predio n. 1 da rua Paulino Fernandes, esquina de Voluntarios da Patria, com 2 salas, 4 quartos, sala de banho completa, copa, cozinha, banheiro para empregados e tanque para lavar roupa, aluguel 700$ e 40$ de taxas. Chaves á rua Voluntarios da Patria n. 132. (P 28008) 4

BOTAFOGO — Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir, á rua Eduardo Guinle, 41, com sala, saleta, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto e W. C. para criados. Lazary Guedes & Cia. Ltda. A. Rio Branco, 129, salas 7 e 8. (P 28065) 4

EDIFICIO S. LUIZ — Rua 19 de Fevereiro, 80. Optimo apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro de empregados, área e tanque. Administradora Nacional. Ouvidor 76 (Q 05513) 4

ALUGA-SE em Botafogo, á rua Barão de Lucena, magnifico predio para familia de alto tratamento. O predio é novo, composto de 4 salas, cozinha, quarto de empregado, tanque, garage, dependencia para empregado e duas varandas, tudo no primeiro pavimento. 4 grandes quartos, 3 varandas, rouparia e banheiro no segundo pavimento. Na cobertura ha um grande terraço. Preço de 1:500$ e o aluguel será feito com contrato de 22 mezes. Tratar na Administração de Immoveis Alpha S. A. Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 707. Tel. 22-6606. (Q 03670) 4

EDIFICIO TABAJARAS — Aluga-se o ultimo apartamento deste edificio, com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada e dependencias. Rua Candido Gaffrée 205, esquina Av. João Luiz Alves. Urca. Tratar na Administração Immobiliaria, rua Rodrigo Silva, 30-2º. (Q 03607) 4

URCA — Edificio Guahyba — rua Marechal Cantuaria, 182. Alugamse apartamentos de fino acabamento, desde 450$ em predio recem-inaugurado com linda vista sobre a bahia — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 03565) 4

PALACETE EM BOTAFOGO — Aluga-se aristocratica residencia com ou sem moveis á rua Sorocaba, 72, em centro de grande jardim, com amplos salões, inclusive um para bibliotheca, com estantes embutidas, 5 quartos, jardim de inverno, e mais dependencias — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 03563) 4

EDIFICIO CONCEIÇÃO — Urca. Avenida Portugal, 252 — Situação magnifica, com vista para o mar. Alugam-se os ultimos apartamentos vagos nesse edificio, proprios para casal. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 03566) 4

ALUGA-SE uma loja e sobre loja para sorveteria elegante e bar. Rua Candido Gaffrée 205, esquina Av. João Luiz Alves. Tratar na Administração Immobiliaria, rua Rodrigo Silva, 30-2º. (Q 03608) 4

EDIFICIO BOTAFOGO
Aluga-se um bello apartamento, com 2 salas, 4 quartos, galeria, 2 banheiros, etc. — Praia de Botafogo, 58. Morro da Viuva. (xxx)

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS. Marquez Olinda, 102. Aluga-se o ultimo, por 460$, todo conforto moderno. Optimo acabamento. 2 q. 1 s. banh. completo., coz. q. e toilette empregada. (Q 3523) 4

APARTAMENTO A' RUA S. CLEMENTE
Alugam-se confortaveis apartamentos, á rua São Clemente ns. 259 e 259-A, no melhor ponto residencial da rua. Podem ser visitados durante o dia e trata-se á rua da Quitanda n. 47, 2.º andar, sala 5, das 11 ás 12 e das 15 ás 17,30 horas. (Q 04695) 4

Andarahy-Grajahú

APARTAMENTO — Rua Henrique Morize, 26. Grajahu' — Aluga-se optimo apartamento nesse edificio, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, tomada para radio. etc. Aluguel, 350$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 03567) 3

BUNGALOW — 150:000$. Vende-se rua Almirante Cockrane. Informações: L. Carvalho, r. Gurupy, 67, c. 2. (Q 5802) 3

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um quarto com moveis, á rapazes solteiros ou casal que trabalhe fora; telephone 25-4620, á rua do Cattete n. 92, casa 9. (Q 5527) 5

ALUGA-SE bonita casa, acabada de construir, com todo o conforto, á rua Candido Mendes, 80-A 1. (Q 3675) 5

ALUGA-SE uma optima sala de frente mobilada, em casa de familia, á rua Corrêa Dutra, 49. Cattete. (Q 3695) 5

ALUGA-SE uma sala independente em casa de senhora estrangeira. Rua Andrade Pertence, 20. (Q 4672) 5

ALUGAM-SE 2 quartos bem mobilados, formando quarto e| gabinete de toilette a senhor de posição para fazer hora ou mez, em casa pequena de senhora só. Tem telephone. Becco do Rio, 25, Gloria. (Q 5466) 5

EDIFICIO IRLANDA — Ladeira da Gloria, 123 — Aluga-se optimo apartamento por trás do Hotel Gloria, com linda vista sobre a bahia, e com optimas accommodações. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 03588) 5

EDIFICIO EMOINGT — Rua Candido Mendes, 99 — Aluga-se optimo apartamento, com installações modernas, a começar do dia 15 do corrente. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 03582) 5

Catumby

ALUGAM-SE excellentes e confortaveis predios recentemente construidos á rua Marquez de Sapucahy n. 239, tendo excellentes accommodações para familias. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90-1º andar. Tel. 23-1825. (8739) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE a excellente casa da rua Toneleros, 125, com accommodações para familia de tratamento. Tem vigia. Trata-se á rua General Camara, 76, 1º andar. (Q 2820) 8

APARTAMENTO — Posto 2 — Aluga-se 1 com todo o conforto, á r. Duvivier, 28. Tem porteiro, Trata-se á R. Gen. Camara, 76, 1º and. (Q 2819) 8

ALUGA-SE excellente quarto mobilado para 1 cavalheiro ou 1 senhora. Preço 180$. Rua Barata Ribeiro, 216, perto do Hotel Copacabana Palace. (Q 4701) 8

ALUGA-SE optimo quarto a rapaz ou a casal distincto, Avenida Atlantica n. 326, apart. 32. Phone 27-8639. (Q 4719) 8

ALUGA-SE mobilada com todo o conforto casa á rua Sá Ferreira, 189, com 4 quartos, etc. Está aberta. Informações tel. 27-4976. (Q 3493) 8

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Bulhões de Carvalho n. 124-B. Com 2 salas, 2 quartos, banheiro e cozinha e quarto empregado. Trata-se na rua Gustavo Sampaio, 94. Teleph. 27-3531. (Q 3471) 8

ALUGA-SE o confortavel apartamento n. 2 do Edificio Amazonas, rua Fernando Mendes, 25, posto 2. Aluguel mensal, incluida geladeira electrica: 500$. (Q 5507) 8

ALUGAM-SE confortaveis e luxuosos apartamentos no Edificio Toneleros, á rua Toneleros, 162. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha, 155, s. 614. — Phone 22-8298. (Q 5498) 8

APARTAMENTO 2 q., sala, banheiro e cozinha, aluga-se no Edificio Suzano, rua projectada 62. Esta rua começa na rua Barata Ribeiro, ao lado do predio 197. (Q 4681) 8

ALUGA-SE optimo sobrado 4 quartos, sendo 2 casal, terraços e mais dependencias. Bomba electrica, caixa agua 5.000 litros. Aluguel 600$. Rua Gomes Carneiro, 58. Proximo praça Osorio. Phone 27-3755. (Q 3601) 8

ALUGA-SE no posto 5, á cavalheiro distincto, optima sala mobilada, com vista para o mar. Trocam-se referencias. Phone 27-3428. (Q 3701) 8

ALUGA-SE no posto 2, Lido, em apartamento luxuoso de casal grande sala de frente para o mar, com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Phone 27-0790. (P 28922) 8

ALUGA-SE á rua 9 de Fevereiro, 8, optimo apartamento, aluguel mensal 650$. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (Q 2828) 8

ALUGA-SE optima casa. Rua Barata Ribeiro n. 581. (Q 3638) 8

ALUGA-SE á rua Constante Ramos, 61, optimo apartamento, aluguel mensal 700$. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º. Tel. 23-2951. (Q 2830) 8

ALUGA-SE com contrato e findor a casa da rua Xavier da Silveira, 67. Trata-se no n. 86. (P 28014) 8

ALUGA-SE por 750$, á avenida Atlantica, 1.054, o apartamento 16, do 5º andar do Edificio Tapajoz, frente para o mar. Chaves no mesmo. Tratar pelo telephone 27-4744. (Q 3540) 8

APARTAMENTO. Posto 2. Aluga-se optimo, com tres quartos e demais dependencias, no Edificio Alagoas. Rua Viveiros de Castro n. 122. (P 28050) 8

ALUGA-SE apartamento amplo com 1 sala, 2 quartos bons, banheiro, cozinha e pequeno quintal, á rua Bulhões Carvalho n. 183-A, Copacabana. Tel. 27-6645. (P 28930) 8

APARTAMENTO MOBILADO. Posto 4. Aluga-se á familia de tratamento no Edificio Bolivar, proximo á Av. Atlantica, á rua Bolivar, 35. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (37590) 8

ALUGAM-SE em casa de 6 apartamentos recentemente construida, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha completos, quarto e W. C. para empregados á rua Nascimento Silva, 276, entre Joanna Angelica e Maria Quiteria. (Q 28998) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE uma excellente sala mobilada com café, em casa de familia estrangeira, a pessoa de tratamento. Rua Copacabana, 209, apart. 104, Edificio Ceará. Lido. (P 29000) 8

EDIFICIO JARAGUÁ. Avenida Atlantica 558 Majestoso apartamento, guarnecido de luxuosa entrada, ampla janella de 4 metros descortinando a mais bella vista de Copacabana, agua quente, confortaveis banheiros, 3 dormitorios e espaçosa cozinha. Administradora Nacional. — Ouvidor 76. (Q 05512) 8

COPACABANA — Aluga-se residencia de luxo. Tem vigia, rua Santa Clara n. 276. (Q 3580) 8

COPACABANA — Aluga-se o predio mobilado, vende-se um piano e um grupo estofado, tel. 27-6574. (Q 474) 8

EDIFICIO Arpoador — Rua Bulhões de Carvalho n. 91 — Posto 6 — O melhor e mais confortavel apartamento para familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A".; á rua do Ouvidor, 59. (37590) 8

TRASPASSA-SE contrato com 10 mezes, apartamento n. 62. Edificio Itabira, rua Copacabana n. 249, posto 2. Tratar com o porteiro a qualquer hora. (P 28900) 8

POSTO 6 — Aluga-se apartamento, 52 do Edif. Tupan, 2 qs., sala etc., com o porteiro. (Q 3592) 8

QUARTO — Av. Atlantica, 106, ou G. Sampaio, 71 c| saleta, agua corrente, boa comida para senhor ou casal. (Q 3538) 8

NO melhor ponto de Copacabana, em casa confortavel, alugam-se quartos e apartamento, com optima cozinha e abundancia d'agua. Rua Domingos Ferreira n. 150. Perto do posto 4. (Q 4721) 8

COPACABANA — Posto 6. Aluga-se á rua Bulhões de Carvalho, 105, contrato 2 annos por Rs. 1:500$000 mensaes, mais as taxas, confortavel casa em estylo colonial hespanhol, com 2 salas, hall, 4 quartos, terraço, esplendido banheiro, copa, cozinha, 2 quartos para empregados, garage, jardim e quintal. Vêr das 15 ás 17 horas. Tratar á rua da Alfandega n. 51 das 9 ás 11 1|2 e das 13 1|2 ás 17 horas. (Q 2811) 8

COPACABANA — ALUGA-SE apartamento moderno, para familia de tratamento, com todo conforto e optimas accommodações, no EDIFICIO CASTRO ARAUJO, á rua Bolivar n. 61, Copacabana — Chaves no local com o encarregado. Tratar á rua do Ouvidor n. 90-1º andar. Tel. 23-1825. — Ramal 26. (8738) 8

PREDIO — Aluga-se por 850$ e taxas á rua Julio de Castilhos, 58, com 5 quartos, 3 salas, demais dependencias, grande quintal. Chaves na Padaria Rainha Elizabeth. Tratar rua Sachet n. 9, 1º, com Jorge, depois do meio dia. (Q 4736) 8

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamentos e que resolvem o problema da excassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 28-7024 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (xxx)

COPACABANA — Apartamento. Aluga-se o n. 6 da rua Santa Clara, 242. Póde ser visitado por favor nas 2 horas em deante. (Q 4606) 8

APARTAMENTOS SHARP COPACABANA
Alugam-se os ultimos proprios para casaes desde 400$000. Não falta agua. Rua Leopoldo Miguez 169 — Posto 5. — Tel. 27-0984. (P 28911) 8

APARTAMENTO. — Aluga-se no Edificio Willmann, á Av. Rainha Elisabeth, 79. Tratar na ADMINISTRADORA URBS S. A. Rosario numero 129-1.º (Q 03600) 8

APARTAMENTO. — Vende-se um, para prompta entrega, no Posto 6, com vista sobre o mar, por 52 contos, com apenas 17 contos de entrada. Rua Copacabana, 1.371. (Q 03528) 8

EDIFICIO FANG. — R. Barata Ribeiro 147. Aluga-se optimo apartamento, com installações modernas e optimas accommodações. -- Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (Q 03585) 8

APARTAMENTO mobiliado — Aluga-se optimo apartamento, no Edificio Santa Ignez, á rua Barata Ribeiro, 797. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (Q 03587) 8

PALACETE MIRA-MAR — R. Barata Ribeiro 250 — Aluga-se lindo apartamento occupando todo um andar, com amplas salas e quartos, finas installações e todo o conforto moderno Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (Q 03677) 8

Copacabana e Leme

EDIFICIO SINCORA'. R. Julio de Castilhos, 15. Ultimos vagos, bôas accommodações, alugueis 420$ á 450$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (Q 03568) 8

EDIFICIO GUARANY R. Duvivier 50. Apartamento 12 — Aluga-se, com optimos commodos e conforto moderno. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (Q 03564) 8

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica, 156 — Leme, acabados de construir. — Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos, com varanda e linda vista para o mar, hall, 2 salas, 3 quartos, com armarios embutidos, installações sanitarias, modernissimas, agua quente canalizada, garage, quarto de empregado, deposito para malas o que ha de mais perfeito em predios de apartamentos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (Q 03578) 8

PALACETE S. PAULO — Em frente ao Lido — Posto 2 — Aluga-se amplo e confortavel apartamento, á rua Haritoff 35. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (Q 03581) 8

EDIFICIO VENEZA. Av. Atlantica 434. — Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos nesse edificio. Fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente em todas as dependencias. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (Q 03579) 8

EDIFICIO FERREIRA DIAS — R. Hilario de Gouvêa, 19. Alugam-se optimos apartamentos, muito bem acabados, bôas installações, proprios para solteiros ou casaes sem filhos, a partir de 280$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (Q 03580) 8

EDIFICIO ASSU' — AVENIDA ATLANTICA, 566. — ALUGAM-SE apartamentos com 3 quartos, sala e dependencia para empregada, em numero de 2 por andar, com 2 elevadores e duas entradas distinctas, independente a nobre da de serviço.
Cada apartamento tem 3 peças com janella para o Oceano.
Chamamos a attenção dos senhores locatarios para essa particularidade. Geralmente os apartamentos têm uma sala para o mar e as janellas dos quartos dão para os fundos, o que vale dizer, morar numa rua interna. Morar na Avenida Atlantica é ter janellas para pleno Oceano. Tratar: Rua Alfandega, 81-A, Tel.: 23-2772. (37576) 8

EDIFICIO APA — RUA NOVE DE FEVEREIRO, 83. — ALUGAMOS optimos apartamentos para casal sem filhos em edificio dotado de terraço com magnifica vista. Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (37574) 8

EDIFICIO MIRIM — RUA SA' FERREIRA, 23. — ALUGAMOS apartamentos, ultimos vagos, até 350$000. Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (37574) 8

POSTO 2 — Aluga-se um aposento mobilado, em casa de tratamento, para senhora que trabalhe fóra. tel. 27-7220. (P 28901) 8

Flamengo

ALUGA-SE optimo apartamento de frente, 2 peças, agua corrente com boa pensão, perto banhos de mar. Mobilado ou não. Senador Vergueiro, 86. (Q 5517) 10

ALUGA-SE optimo quarto mobilado, com boa pensão, a casal. R. Senador Vergueiro n. 86. Flamengo. (Q 5517) 10

ALUGA-SE para familia de alto tratamento grande predio em centro de jardim, á rua Senador Vergueiro, 207. Tratar com Carlos ou Portella á rua do Ouvidor, 54, 1º andar. Tels. 23-0302 — 23-0647. (Q 05524) 10

PALACIO MARMARA — Aluga-se bello apartamento, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 varandas, etc. Praia do Flamengo, rua Paysandú, 48. Phone: 25-2367. (Q 4713) 10

FLAMENGO — Uma senhora franceza fornece fina pensão a domicilio, rua São Salvador, 43. Tel. 25-2609. (Q 5416) 10

Flamengo

FLAMENGO — Alugam-se em magnifico predio excellentes salas de frente com vista para o mar e bons quartos, mobilados, optima pensão, garage, a casaes e cavalheiros de tratamento. Praia do Flamengo, 402. (Q 4651) 10

LOJA PEQUENA — Flamengo. Aluga-se junto á Sorveteria Americana, á rua Senador Vergueiro n. 23, esquina de Paysandu' optimo local para radios, modista, chapeleira, armarinho, florista e outros negocios limpos. — Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (37591) 10

FLAMENGO — Ladeira da Gloria n. 14 — casas 8 e 9 — Alugam-se com accommodações para familia de tratamento — Estão abertas. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor 59. (37591) 10

EDIFICIO MACHADO DE ASSIS — Proximo á praia do Flamengo — R. Machado de Assis, 16 — Aluga-se magnifico apartamento. Ultimo vago. Fino acabamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 03574) 10

Gavea

ALUGAM-SE os predios da rua Maria Angelica, 64 e 70. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha, 155, s. 614. Phone 22-8298. Chaves no n. 54. (Q 5494) 11

APARTAMENTOS — Residencias Leonor — Alugam-se de recente construcção á rua das Accacias n. 45. Aluguel 550$, 380$ e taxas. Ver a qualquer hora. Chaves no apartamento n. 3 ou com o encarregado no local. Tratar á rua Buenos Aires n. 44, 3º andar. Phone 23-4665, das 10 ás 11 e das 17 ás 18 horas. (Q 3497) 11

ALUGAM-SE duas confortaveis residencias independentes, com 9 peças, cada, Rua Saturnino de Brito, 30. Perto do Jockey-Club e vista para a Lagôa. 600$ e 550$. Tratar: tel. 42-3142. (Q 3503) 11

CASA — R. Frederico Eyer, 57, em estylo Missões, com dois pavimentos e garage, installações finissimas para familia de alto tratamento. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA, Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 03576) 11

RUA JARDIM BOTANICO, 729, apart. 11, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e despensa. Administradora Nacional. Ouvidor, 76. (Q 5514) 11

Ipanema

ALUGAM-SE duas boas casas, uma grande e uma pequena, para familias de tratamento, na rua Prudente de Moraes ns. 549 e 553. Tel. 27-1005. (Q 5476) 12

ALUGA-SE uma boa casa á rua Visconde de Pirajá, 244. Tem vigia, e trata-se á rua Gen. Camara, 76, 1º andar. (Q 3504) 12

ALUGA-SE á rua Nascimento Silva, predio typo apartamento, construcção moderna, entrada independente, abrigo automovel. Chaves no 89, da mesma rua. (Q 4691) 12

APARTAMENTOS — Desde 450$000, novos proximos ao Country Club, com vista para o mar. Av. Epitacio Pessoa, 70. Inf. com o porteiro. (Q 04674) 12

ALUGA-SE em Ipanema, á r. Alberto de Campos, 165, o apartamento n. 2, com 3 q., s. j. coz. banh. etc. Aluguel 420$000. Tel. 23-3912. (P 28970) 12

APARTAMENTO. Ipanema. Aluga-se por 450$, com 3 quartos e todo o conforto, á rua Alberto de Campos, 88 (pavimento superior). Chaves por obsequio no n. 86. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Teleph. 23-6257. (Q 3620) 12

ALUGA-SE para familia de trato, vende-se ou aluga-se bellissima e confortavel residencia, nova, estylo hespanhol, situada no melhor ponto da avenida Epitacio Pessoa, na esquina da rua Maria Quiteria, no Rio, tendo 3 arejados e confortaveis quartos, rouparia, banheiro e varandas na parte de cima e em baixo salas de jantar e de visitas, foumoir, copa, cozinha, quarto para empregados, garage e pequeno quintal. Preço 1:200$ mensal. Tratar com o proprietario, á rua Maria Quiteria n. 130. Telephone 27-0415. (Q 2826) 12

APARTAMENTOS MAIPU' — Rua Barão da Torre, 456. Aluga-se o apartamento n. 2 (da frente), com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, e terraço de serviço. Tem garage. Informações no local. Phone 27-2010. (Q 3551) 12

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Visconde de Pirajá, 294. Aluguel incluindo taxas, 380$. Trata-se na rua Gustavo Sampaio, 94, Teleph. 27-3331. (Q 3470) 12

ALUGA-SE a casa da rua Barão da Torre, 530, 4 quartos e 2 salas, centro de terreno, tem entrada para automovel. (Q 4682) 12

PERTO do mar, para casal, mobilada, aluga-se aprazivel vivenda com grande quintal, á rua Montenegro 161, 700$. Tel. 26-5617 ou 27-4346. (Q 4631) 12

IPANEMA — Aluga-se linda e moderna casa, Redemptor, 295. Póde ser vista a qualquer hora. (Q 5489) 12

IPANEMA — For rent beautyful and modern house, Redemptor Street, 295. To be seu any Time. (Q 5489) 12

APARTAMENTO — Av. Ataulpho de Paiva, 34 — Aluga-se o ultimo e moderno desse edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$000. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 03570) 12

APARTAMENTO — Rua Ipanema, 62 — Aluga-se optimo apartamento, proprio para casal sem filho. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 03586) 12

Ipanema

APARTAMENTOS — Ipanema. Alugam-se no Edificio Vianna do Castello, á Avenida Epitacio Pessoa n. 128, novos e confortaveis apartamentos desde 320$000 mensaes. Ver a qualquer hora. Tratar: Locadora Predial S. A. — Av. Rio Branco 109-5º, telephone 23-6257. (Q 03616) 12

ALUGAM-SE em Ipanema á Av. Mello Franco n. 37, pequenos e confortaveis apartamentos para pequenas familias ou casaes desde o preço de 290$000. Os apartamentos são compostos de: um grande quarto, sala, banheiro completo com armario embutido e uma pequena cosinha. Tratar: na Administração de Immoveis Alpha S. A. Largo da Carioca n. 5. 7º andar sala 707. Tel. 22-6606. (Q 03669) 12

EDIFICIO AQUINO — Rua Prudente de Moraes, 642 — Aluga-se um optimo e fino apartamento, nesse imponente edificio, em frente ao Country Club. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 03569) 12

EDIFICIO VIEIRA SOUTO — Unico vago. — Aluga-se optimo apartamento, com installações modernas e optimas accommodações. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 03583) 12

IPANEMA — Aluga-se o 1.º andar do palacete da rua Prudente de Moraes n. 424 com 3 quartos, sala, cozinha, cópa, banheiro de luxo e quar. de criada. (P 28869) 12

IPANEMA — Aluga-se apart.º de luxo a casal sem filhos por 400$ á rua Prudente de Moraes n. 420. (P 28860) 12

IPANEMA — A' familia de tratamento, aluga-se predio moderno de 2 pavimentos com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, garage etc. Vêr á rua Montenegro 118 e tratar á rua dos Ourives, 30. Tel. 23-4512. (Q 3689) 12

EDIFICIO ARPOADOR — RUA FRANCISCO BHERING, 7. — ALUGAMOS magnifico apartamento nesse moderno e confortavel edificio, tendo 3 quartos, 2 salas, garage. Fino acabamento e com lindissima vista para o mar e Ipanema. Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (37573) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE o unico novo, espaçoso e confortavel apartamento de 7 peças, á rua Eurico Cruz, 28; começo da rua Jardim Botanico, aluguel 500$000, (Q 3659) 14

JARDIM BOTANICO — Edificio Marly. R. Professor Abelardo Lobo, 62. Alugam-se apartamentos de fino acabamento, com linda vista sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 03575) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE por 500$, proprio para estrangeiros, moderno predio á Ladeira dos Guararapes n.º 76. Está aberto. Tel. 23-3976. (Q 05504) 16

QUARTO — Aluga-se independente, bem mobilado, casa socegada, a cavalheiro, Guanabara, 36. (Q 3554) 16

APARTAMENTO MOBILADO. Aluga-se por 6 mezes. Nas Laranjeiras. Cinco peças, dois banheiros. Tratar pelo telephone 25-3479. (Q 2835) 16

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se á rua Ypiranga, 102, com 4 e 5 peças, de 450$ e 550$. Tratar r. Sachet, 9, 1º, com Jorge, depois do meio-dia. (Q 4735) 16

ALUGAM-SE lindos quartos, mobilados, com agua corrente, pensão de primeira, de fino trato, para casal ou cavalheiros distinctos. Rua das Laranjeiras, 49-A. (Q 4702) 16

Rua Conde de Baependy, 135
— Alugamos optimo predio com accommodações para familia de tratamento. Chaves na R. Ypiranga, 54, sr. Venancio. Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (37575) 16

LEBLON

ALUGA-SE, no Leblon, o confort. e novo apart. 4, com grd. sala, 3 bons qs., coz., 2 bs. e abund. d'agua: 350$ e txs., á rua Acarahy, 116. Tel. 25-0593. (Q 3662) 17

CASA, LEBLON — Vende-se nova, moderna, frente futura praça e para o mar, lado sombra, propria para noivos. Installações luxuosas. Vêr e tratar Av. Ataulpho Paiva, 168, na sexta-feira, sabbado e domingo, preço 110 contos. (Q 3489) 17

LEBLON — Aluga-se em predio novo confortavel residencia, 2 salas, 2 quartos e mais peças. Rua Campos de Carvalho, 67. (Q 4676) 17

VENDE-SE um terreno com 12x30 á rua Almirante Pereira Guimarães a 30 metros da Av. Delphim Moreira, do lado da sombra. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, s. 614. Phone 22-8298. (Q 5435) 17

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS, 259, frente á S. Therezinha, aluga-se optima casa c| 3 q. 2 s. quartos de banho pª empregadas, entrada ao lado, propria pª. 2 ou 3 casaes. Prohibido cachorro. Rs. 430$. Proprietar.-casa2, de 7 ás 16 horas. (Q 4708) 18

Cáes do Porto

ALUGA-SE a excellente loja á rua João Alvares n. 18 (Saude), completamente reformada e a preço modico. Chaves no sobrado, por obsequio. Tratar á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, salas 5 e 6, das 4 horas em deante. (Q 4703) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE excellente quarto á pessoa de tratamento, logar socegado e saudavel; á rua Barão de Petropolis, 93; telephone 28-5751. (P 28919) 22

EDIFICIO ESTORIL — Rio Comprido. R. da Estrella, 82 — Aluga-se o unico apartamento vago com optimos commodos e installações modernas. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 03584) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE uma casa estylo apartamento, com 2 salas, 4 quartos, banheiro moderno, á rua Almirante Alexandrino n. 728-A. Santa Thereza. (Q 3884) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE o optimo predio assobradado da rua Alegre 57 (Maracanã), completamente reformado com tres quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, quarto de banho completo e bom quintal, pelo aluguel mensal de 400$000 e taxas. As chaves no 55. (Q 4747) 26

ALUGA-SE magnifica casa nova á rua Silva Pinto n. 22, as chaves no n. 24, casa 1, contrato de dois annos. (Q 3641) 26

Tijuca

ALUGA-SE á rua Desembargador Isidro n. 13, casa 7, excellente casa nova, com tres quartos, quarto de banho, salas de jantar e de visitas, cozinha, quintal, etc., por 500$ mensaes. Chaves no predio n. 11 da mesma rua. Tratar no Edificio Carioca, largo da Carioca, 5, 7º andar, no escriptorio de Mattos Pimenta. (Q 3526) 27

ALUGA-SE o predio da rua Antonio Basilio n. 50; as chaves encontram-se á rua Conde de Itaguahy, 16, com o sr. Antonio. Trata-se á rua Araujo Penna n. 29. (Q 3595) 27

ALUGA-SE optimo apartamento, com entrada independente, á rua Maria Amalia n. 120 (proximo á rua do Uruguay), tendo 2 salas, 3 quartos, sala de banho, W. C. empregados, etc. Informações 23-3118 e 23-4057. (Q 3467) 27

ALUGA-SE casa moderna com 3 quartos, 2 salas, dependencias e jardim. Logar fresco e saudavel, dentro da matta. Ver á rua Itacurussá, n. 119 (rua Particular n.º 6). Só se aluga a familia de tratamento. Visitas das 8 ás 18 horas. (Q 03452) 27

ALUGA-SE optima casa recemconstruida, com 3 salas, 4 quartos, 2 amplas varandas, terraço e jardim e todas as accommodações com o maximo conforto. Ver e tratar diariamente das 10 ás 4 da tarde, á rua Tenente Villas Boas, 37, transversal á Haddock Lobo. (P 28838) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE o predio á rua Souza Dantas n. 21, S. Francisco Xavier, 2 pavimentos, com sala, 2 quartos, installação completa de banho, cozinha e garage. Está aberta. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (37593) 29

ALUGA-SE boa casa: 4 quartos, 2 salas, demais dependencias, grande terreno, Rua Minas, 50, Sampaio. Tel. 28-1437. (Q 3573) 29

ALUGA-SE á rua Carlos Costa n. 15 (estação de Riachuelo), por 400$, pequeno e confortavel apartamento com dois quartos, sala, varanda, jardim, quintal e demais dependencias. Chaves no local. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Teleph. 23-6257. (Q 3617) 29

QUARTO — Em casa de casal. Aluga-se um, só a senhoras. R. Lopes da Cruz, 66, Meyer. (Q 3556) 29

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas pequenas e confortaveis casas para alugar. Trata-se na administração. Praça Azevedo Cruz, Nictheroy. (Q 3477) 33

Petropolis

ALUGA-SE boa casa mobilada no bairro de Valparaiso, com omnibus á porta. Informações telephone 23-4703, com o sr. Castro. (P 28854) 35

Venda e compra de predios e terrenos

ATTENÇÃO — Penha, 2:500$ — Terreno á rua Belisario Penna, prox. da Estação. Tel. 23-1193, Parente. (Q 5547) 91

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, á rua Joaquim Nabuco, 124, esquina da rua Bulhões de Carvalho, Copacabana, posto 6, com 3 salas, hall grande, 3 quartos, quarto de banho, copa, armarios embutidos, cozinha, fogão a gaz, garage, quarto e W. C. de empregado, muita agua em deposito, com bomba electrica e todo o conforto. Aluguel 1:200$. Tratar no lado no n. 130, onde estão as chaves. (Q 3645) 91

ANDARAHY. Terreno. Vende-se á rua Caçapava, 11x40, por 18:000$000. Ourives, 36, 1º. (P 28946) 91

BOTAFOGO — Vendemos optimos predios com 6 q., 2 s., quintal, entrada para automovel, á rua Paulino Fernandes. Preço 90 contos. Facilita-se o pagamento. PIMENTEL e PORTUGAL. — Rua 1º de Março, 35, 1º and., s. 7. (P 28968) 91

BOTAFOGO — Vende-se casa ainda não habitada á rua Victorio da Costa, 84. Informações com o proprietario, pelo phone 42-1023. (P 28951) 91

BUNGALOW — Grajahú. Vende-se, acabados de construir, para pequena familia de trato e de gosto apurado. Lindissimas fachadas, preço variando de 32 a 36 contos, facilitando-se parte do pagamento. Vêr á rua Botucatú n. 27, casa XII. (P 28948) 91

BOTAFOGO — Vendo predios, Paulo Barreto, um só pavimento, terreno 10x30. Teixeira, Humaytá, 88.
BOTAFOGO — Vendo Victorio da Costa, bungalow, 4 quartos, 2 salas, abrigo automovel, facilito pagamento a longo prazo. Teixeira, Humaytá, 88.
BOTAFOGO — Vendo Miguel Pereira confortavel predio, 4 quartos, garage, q. empregada. Teixeira Humaytá 88.
BOTAFOGO — Vendo Miguel Pereira, palacete centro terreno, 5 quartos, 2 banheiros completos, Teixeira.
BOTAFOGO — Vendo Sorocaba predio, 4 quartos, 2 salas, terreno 9x40; Lagôa vendo 3 predios um com 3 quartos, 2 salas, gabinete garage; outro 4 quartos e q. empregada; terreno 10x32, Terreno 20x20. Teixeira, Humaytá, 88. (Q 3594) 91

COMPRA E VENDA — De predios e terrenos. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor 59, 3º — 23-2989. (37592) 91

CHACARA — Vende-se em Nova Iguassú. Laranjal novo, agua corrente, logar aprazivel, boas estradas, optimo para aviario, rende juros especial sobre o capital empregado. Tratar: Estrada Marechal Rangel, 490, Madureira. (P 28896) 91

COMPRA-SE uma casa até 50:000$000 que renda a importancia minima de 450$000, Tratar com F. RAMOS, Edificio Nilomex, sala 716. (Q 5299) 91

CASA — Vende-se uma de 2 pavimentos, com 5 qs., garage, 2 qs. para empregadas, copa, dispensa e demais dependencias. Vêr e tratar á rua Bandeirantes, 15, proximo á rua Mariz e Barros. (P 28841) 91

COMPRA-SE um fechado de 7 logares. Chevrolet ou marca equivalente em troca de terreno no Leblon com 12x30. Tel. 27-8881, Ernani. (Q 5547) 91

COPACABANA — Posto 6, vende-se por 180 contos, optimo predio novo de 3 pavs. 3 aparts., com luxo e conforto, garage etc., renda annual 20:400$ tratar na rua Assembléa 60, 1º, sala 1. (Q 2853) 91

COMPRA-SE um predio até 250 contos de réis em centro de terreno, bem afastado da rua em ruas transversaes á S. Clemente, Laranjeiras e Botafogo, de preferencia em rua que não passe bonde. Trata-se com o sr. Figueiredo, á Avenida Rio Branco, 35-A, 1º andar. Telephone 23-1038. (Q 3616) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — Vende-se por 42:000$, optimo lote de 10x45, alargando na frente para 21 ms., na praça nova em frente ao C. R. do Flamengo.
IVO DE ALENCAR
"J. Commercio", 5º andar. (Q 2849) 91

SANTA THEREZA — Vende-se por 65:000$, optimo bungalow, 1 pav., 3 qs. 2 salas, etc. á rua Aurea.
IVO DE ALENCAR
"J. Commercio", 5º andar. (Q 2849) 91

COPACABANA — Vende-se por 220 contos, bom predio, reformado á rua Domingos Ferreira, em centro terreno de 15x25 (esquina).
IVO DE ALENCAR
"J. Commercio", 5º andar. (Q 2849) 91

COPACABANA — Vende-se por 110 contos, optimo predio á rua 9 de Fevereiro, 4 qs., 2 salas. Entrada para auto, etc.
IVO DE ALENCAR
"J. Commercio", 5º andar. (Q 2849) 91

COPACABANA — Vende-se por 110 contos, optimo predio, 2 pavs. 5 qs. 3 salas, garage etc. Entrada de 10:000$, e o restante em prest. de 1:400$.
IVO DE ALENCAR
"J. Commercio", 5º andar. (Q 2849) 91

COPACABANA — Vende-se por 130 contos, optimo predio á rua Constant Ramos, perto da praia, 2 pavs. 6 qs. 4 salas, etc.
IVO DE ALENCAR
"J. Commercio", 5º andar. (Q 2849) 91

TIJUCA — Vende-se por 55:000$000, posto em nome do comprador, optimo terreno de esquina, á rua Marechal Trompowski.
IVO DE ALENCAR
"J. Commercio", 5º andar. (Q 2849) 91

SANTA THEREZA — Vende-se por 45 contos, optimo terreno á rua Almirante Alexandrino, de 15x20, plano.
IVO DE ALENCAR
"J. Commercio", 5º andar. (Q 2849) 91

FLAMENGO — Vende-se optimo lote de 12x30 á rua Marquez de Pinedo por 110:000$000.
IVO DE ALENCAR
"J. Commercio", 5º andar. (Q 2849) 91

IPANEMA — Vende-se por 115:000$, optimo bungalow, 4 qs. 2 salas, garage etc., á rua Redemptor.
IVO DE ALENCAR
"J. Commercio", 5º andar. (Q 2849) 91

TIJUCA — Vende-se por 44:000$, optimo bungalow, 2 qs. 2 salas, garage, etc., á rua Garibaldi.
IVO DE ALENCAR
"J. Commercio", 5º andar. (Q 2849) 91

IPANEMA — Vende-se por 115:000$, optimo bungalow, 4 qs. 2 salas, entrada para auto, á rua Alberto Campos, sendo 10:000$ á vista e 16:000$ em prestações de 1:000$ mensal.
IVO DE ALENCAR
"J. Commercio", 5º andar. (Q 2849) 91

GAVEA — Vende-se optimo lote de 20x30, á Avenida Jayme Silvado (Jardim Gavea). Entrada 10:000$.
IVO DE ALENCAR
"J. Commercio", 5º andar. (Q 2849) 91

TIJUCA — Vende-se por 130:000$000, optimo predio no Alto da Boa Vista (Praça) em terreno de 37 metros de testada.
IVO DE ALENCAR
"J. Commercio", 5º andar. (Q 2849) 91

CENTRO — Vende-se por 80:000$000, bom predio á rua Carlos Carvalho.
IVO DE ALENCAR
"J. Commercio", 5º andar. (Q 2849) 91

TIJUCA — Vende-se por 100:000$000 bom predio á rua Cabo Frio, em terreno de 10 x 38.
IVO DE ALENCAR
"J. Commercio", 5º andar. (Q 2849) 91

COPACABANA — Vendem-se os seguintes terrenos: rua Barata Ribeiro, de 12x30 (esquina) por 120:000$. Rua Gomes Carneiro, 14x27 e 11x50. Rua Saint Roman, 20x22 na parte plana. Rua Djalma Ulrich, 12x18.
IVO DE ALENCAR
"J. Commercio", 5º andar. (Q 2849) 91

FLAMENGO — Vende-se por 200:000$ predio antigo, á rua Henrique Macedo, em terreno de 11x40, rendendo 16:800$000.
IVO DE ALENCAR
"J. Commercio", 5º andar. (Q 2849) 91

LEBLON — Vendem-se optimos lotes nas seguintes ruas: Avenida Delphim Moreira, 11x40, 12x31 e 24x31; rua 21, 12x31, 15,50x31 e 27,50x31 — rua Miguel Braga, 18x34 — rua Francisco Ludolf, 10x10 — Av. B. Mitre, 10x51 e 20x30 — Rua Al. Pereira Guimarães, 12x30 e optima esquina com 660 m.2 perto da praia.
IVO DE ALENCAR
"J. Commercio", 5º andar. (Q 2849) 91

COPACABANA (Posto 2). — Predio, terreno. Vendem-se com 2 pavimentos, 5 quartos, garage 160:000$; terrenos 12x20, 45 contos. Av. Rio Branco 103, 3º, sala 8. (Q 3722) 91

EMPREGO DE CAPITAL — Compra-se predio no valor approximado de 2.500 contos de preferencia no centro commercial, Cinelandia ou Flamengo. Negocio de absoluto sigillo. Cartas para a caixa n. 23 neste jornal, dando local do predio, base de preço, renda, nome e endereço do proprietario. (Q 5809) 91

ESTAÇÃO DO MEYER, Cachamby — Vende-se o predio á rua Miguel Angelo n. 720, com terreno de 14m,00 por 63m,00, em leilão pelo Palladio, dia 8 de abril de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 5314) 91

FAZENDAS importantes, dando grande renda em leite, bananaes; chacara em Mendes com laranjaes, grandes areas para lotear, procure Vasconcellos escriptorio de Ed. Dale, Uruguayana, 104-1º. (Q 3625) 91

FAZENDA — Vende-se 200 kms. do Rio, E. de F. Leopoldina, 66 alqueires a 150$000 o alqueire. Informações: São Luiz Gonzaga 41-B. (Q 3673) 91

GRANDE FAZENDA EM GOYAZ — Vende-se grande fazenda com excellentes pastagens, campos, banhados, burityzaes, mattas, apropriadissima para a criação de milhares de rezes e para cultura de cereaes em grande escala. Logar saudavel e aprazivel. Area de quatrocentos mil (400.000) hectares. Possue varias centenas de rezes de criar. Está situada proximo ao rio Araguaya e a sua séde dista 24 leguas da cidade de Goyaz por estrada de automovel.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209-210. (Q 3686) 91

GRAJAHU' — Esquina. Vende-se lote 10x11,60, á Av. Julio Furtado, com Marechal Joffre, lado impar de ambas. Preço: 11:000$. Ourives, 36-1º. (P 28945) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Saddock de Sá, lado da sombra, terreno de 14,5 de frente, junto e antes ao 114. Informações com o proprietario, pelo phone: 42-1023. (P 28951) 91

IPANEMA — Vende-se por 90 contos, colonial, recem-construido á rua Montenegro com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, com abrigo para automovel. Trata-se directamente com o proprietario á mesma rua n. 178, das 15 ás 17 horas. (Q 2821) 91

LAGOA — Vendo lotes de terreno: Avenida Epitacio Pessoa 11x40, Frei Fabiano 15x30, A. Sodré 15x26, 19x38, 25x35, 16x30, 12x42, 12x30 e outros a prazo e á vista, Teixeira, Humaytá, 88. (Q 3594) 91

LEBLON — Vende-se predio novo, 2 residencias independentes, com garage, 100 contos, facilita-se o pagamento. Rua Campos de Carvalho, 67. (Q 4677) 91

LARANJEIRAS — Vende-se por 60 contos excellente casa, no melhor ponto deste bairro. Negocio directo e pagamento á vista. Escrever para cx. 55, neste jornal. (Q 3215) 91

MEYER — CHACARA — Compra-se á vista proxima de bondes e omnibus. Prefere-se com grande frente. Não se quer intermediarios. Cartas indicando localização, testada, area, para Williams — Caixa Postal, 3.121. (Q 05547) 91

MADUREIRA — Vendem-se os predios á rua Marolm ns. 89 a 93, proximos á estrada Marechal Rangel, em leilão pelo Palladio, dia 5 de abril de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 5345) 91

PREDIOS & APARTAMENTOS BEM SITUADOS — Vendem-se os seguintes:
BOTAFOGO — residencia confortavel, proximo á rua Marquez de Abrantes, em dois pavimentos e por 175:000$.
LARANJEIRAS — á rua Alvaro Chaves, dois predios juntos e em terreno de 20x30, ao preço de Rs. 240:000$.
COPACABANA — proximo ao Lido, grande predio de apartamentos ao preço de 1.800:000$.
IPANEMA — Optimo predio de apartamentos muito bem situado á rua Barão da Torre, dando bem renda. Preço réis 280:000$. Facilita-se o pagamento.
NICTHEROY — Confortavel residencia em centro de bem grande terreno, com garage, 3 dormitorios, quarto p|ra empregados, salas, jardim, ao preço de 45:000$. Está situada a poucos minutos da estação das barcas.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209-210. (Q 3685) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO -- Vende-se em rua transversal á Voluntarios da Patria, optima casa de recente construcção, com 4 quartos, 2 salas, hall, banheiro de côr, copa, cozinha, garage com quarto em cima e dependencias. — Preço 130 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, — salas 1, 3 e 5. (37578) 91

BOTAFOGO -- Vende-se optima casa em terreno de 20x33, 2 pavimentos, 4 salas, 5 quartos, 2 banheiros, terraço, dependencias. Preço 240 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (37578) 91

BOTAFOGO -- Vende-se optimo terreno de 24,50x66,00, á rua General Polydoro, proximo da praia. Proprio para villa, cinema, garage, fabrica, etc. — Preço 240 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (37578) 91

LEME OU POSTO 6. Compra-se casa nova de residencia, com 3 salas, 5 quartos, bons banheiros, etc. Base 280 contos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (37578) 91

COPACABANA - Vende-se na melhor rua transversal ao Posto 6, optimo terreno de esquina, medindo 19,30x33,20 pelo preço de 230 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (37578) 91

LARANJEIRAS - Vende-se á rua das Laranjeiras proximo á rua Alice, optimo terreno de 15,75x208 tendo cem metros planos, restante em elevação, todo plantado e arborizado, tendo uma casa velha. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (37578) 91

APARTAMENTO. — Vende-se em Copacabana optimo predio de apartamentos de recente construcção, e optimo acabamento, pelo preço de 650 contos, todo alugado, dando renda absolutamente liquida, de 11 % ao anno. Informações pessoalmente, com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, — salas 1, 3 e 5. (37578) 91

S. CLEMENTE - Vende-se pelo preço de 180 contos, optimo terreno de 20x31.60 na melhor rua transversal á S Clemente e muito proximo desta. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, — salas 1, 3 e 5. (37578) 91

LIDO — Vende-se, por 820 contos, optimo predio composto de 20 apartamentos, todo alugado com contrato rendendo 123 contos annuaes. Construcção solida e recente. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, — salas 1, 3 e 5. (37578) 91

APARTAMENTOS A' VENDA — Av. Epitacio Pessoa, esquina da rua Barão da Torre, Edificio da Lagôa. — Prompto para habitar e com linda vista. Preço de 50 á 58 contos, sendo 20 % á vista e o restante em 5 annos. Outras informações com os procuradores: — F. R. DE AQUINO & CIA LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (37578) 91

Venda e compra de predios e terrenos

FLAMENGO -- Vende-se numa das melhores ruas transversaes á praia do Flamengo, e muito proximo desta, excellente terreno de 16,50x23,00. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (37578) 91

AV. ATLANTICA. — Vende-se optimo terreno de 15x33,50, com duas frentes e projecto para um edificio de 10 andares. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (37578) 91

APARTAMENTO. — Vende-se por 180 contos, predio composto de 3 optimos apartamentos rendendo 25:200$ brutos annuaes. -- Construcção recente de muito bom acabamento. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, — salas 1, 3 e 5. (37578) 91

FLAMENGO -- Vende-se na melhor rua proximo á praia, terreno de 20,00x35,00, pelo preço de 300 contos tendo uma casa velha. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (37578) 91

BOTAFOGO -- Vende-se na melhor rua transversal á S. Clemente, e proximo desta magnifico terreno de 20x31,50. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (37578) 91

CAMPOS DO JORDÃO — Vende-se por 110 contos, uma optima área de 6 alqueires, 1.452 hectares, na Villa Abernessia. Altitude de 1.604 metros. Planta e mais detalhes com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (37578) 91

APARTAMENTO. — Vende-se por 560 contos, optimo predio composto de 10 apartamentos todos alugados, com contrato, rendendo mais de 80 contos annuaes. Proximo á cidade. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (37578) 91

GLORIA — Vende-se, no principio da rua Candido Mendes optimo terreno de 13,65x42. — Tem uma casa antiga; preço de occasião. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (37578) 91

JOCKEY-CLUB - Vende-se casa de dois pavimentos em terreno de 10x55. com 5 quartos, 2 salas, escriptorio, 2 quartos empregados. garage e dependencias. Preço 110 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA LTD. Av. R. Branco, 91 6.º. salas 1, 3 e 5. (37578) 91

LEBLON — Vende-se, por 40 contos, optimo terreno de 10x30, á Av. Bartholomeu Mitre — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (37578) 91

TERRENO — COPACABANA — Vende-se por 125 contos, optimo lote de 12,30x35,00, em rua transversal ao Posto 6. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (37578) 91

FLAMENGO - Vende-se optimo terreno de 20x43 muito proximo da praia, optima situação para um edificio de apartamentos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (37578) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO — COPACABANA — Vende-se terreno de 10,00x24,40 alargando nos fundos para 23 metros. Em frente á rua Rainha Elizabeth. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (37578) 91

LARANJEIRAS - Vende-se no principio da rua Alice, grande predio em terreno de 16,60 x 55,00. Preço de occasião. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (37578) 91

COPACABANA - Vende-se optima residencia no Posto 6. Centro de terreno de 15x30. 4 salas, 5 quartos, optimas dependencias, garage, jardim, etc. Preço: 320 contos. Negocio de occasião. Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (37578) 91

COPACABANA - Vende-se magnifico predio de optimo acabamento com as seguintes accommodações: grande living-room, sala, sala de jantar, 5 quartos bons, optimos banheiros, garage, etc. Terreno 13x25. Preço: 180 contos. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (37578) 91

COPACABANA - Vende-se uma casa com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias, jardim e bom quintal. Construcção antiga, em terreno de 17,30x30 e situada a poucos metros da rua Rainha Elizabeth perto da praia. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, — salas 1, 3 e 5. (37578) 91

COMPRA-SE -- Predio moderno para residencia no bairro da Urca. Base 80 contos. Offertas a F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (37578) 91

COMPRA-SE - Em rua transversal á S. Clemente, terreno de 24 metros de frente pelo menos. — Negocio urgente com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (37578) 91

HADDOCK LOBO
Vende-se á rua Professor Gabizo bom predio, 2 salas, 4 quartos, etc., de esquina, permittindo garage. 72:000$ Ourives, 51-1º.

MEYER
Esquina, 12:000$000 — Vende-se terreno a 50 metros da rua Dias da Cruz e a 50 das quadras da estação, rua calçada. Pechincha. — Ourives n. 51-1º.

NICTHEROY
Vende-se bom predio á rua Visc. de Sepetiba, 333, 30:000$. Occasião. Ourives, 51-1º.

TIJUCA
Sensacional! — Lotes incomparaveis de 12x35, e maiores, desde 235$ mensaes (entrada modica), na rua Saboia Lima e Henrique Fleiuss, que começam no ponto final do bonde Fabrica, na praça Gabriel Soares, onde finalizam 4 ruas de grande significação e importancia: Desembargador Izidro, Clovis Bevilaqua, Bom Pastor e José Hygino e muito proximo da rua Conde de Bomfim, onde se deve saltar no numero 531, seguindo á esquerda pela rua José Hygino. Entrada de 30 º/º e saldo com juros de 9 º/º em 96 mezes. Hoje e todos os domingos e feriados, das 8 ás 18 horas, o sr. Jayme, morador no n. 7, casa 3 da dita praça, fornecerá plantas, preços e amplos detalhes a quem os procurar. (Q 05545) 91

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives 51, 1º

COPACABANA
Av. Atlantica, 15,50x33, 2 frentes Gomes Carneiro, 33x50, com garantia da construcção até 12 pavs. e do financiamento a 15 annos, juros 8 º/º, tab. Price. [illegible] moderna residencia.
Copacabana, posto 5, 10x20, esq.

URCA — PRAIA VERMELHA
Rua Urbano Marinho, 10x15, esq. Candido Gaffrée, 12x25, lado da sombra, 2ª quadra.
Av. Portugal, 19,35x35, esq. de Iguatu', a 60 mts. da Av. Pasteur.

BOTAFOGO
Av. Pasteur, 11x34 (alargando), ligado nos fundos a outro de 25x44, em elevação, dominando a bahia.

MEYER (E. F. C. B.)
[illegible], 10x30, esq. de Oliveira, a 3 minutos a pé da Est. do Meyer.
Oliveira, 17x18, a mts. da esq. de Dias da Cruz, 185.

FLAMENGO
Barão do Icarahy, 12x40, em elevação, de destaque.

GRAJAHU'
Prof. Valladares, 10x34, 22:000$. (Q 05546) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA PREDIOS — Nesse bairro vendo entre outros os seguintes:
Bolivar .... 80 contos
Rainha Elizabeth. .. 80 contos
Raul Pompeia . .... 95 contos
Copacabana . . .. 100 contos
Sá Ferreira . . .. 100 contos
Leopoldo Miguez ... 105 contos
Bulhões de Carvalho 125 contos
Canning. . ... 125 contos
Xavier da Silveira.. 130 contos
Dias da Rocha...... 130 contos
Octaviano Hudson .. 140 contos
Sá Ferreira .... 140 contos
Joaquim Nabuco ... 140 contos
Santa Clara .... 140 contos
Constante Ramos .. 150 contos
Ipanema . . .. 150 contos
Sá Ferreira . . .... 150 contos
Constante Ramos ... 170 contos
Octaviano Hudson .. 220 contos
Rainha Elizabeth .. 240 contos
Joaquim Nabuco ... 250 contos
Barata Ribeiro. .... 250 contos
Cinco de Julho ..... 270 contos
Rainha Elizabeth ... 300 contos
Cinco de Julho...... 420 contos
e muitos nas principaes ruas.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 109
43-1914 2º ANDAR S. 11
(37579) 91

PREDIOS E TERRENOS
— VENDO —

CONDE DE BOMFIM — vendo magnifica residencia, estylo COLONIAL MEXICANO, accommodações de luxo, em terreno de 16,50 x41,50.

LEBLON — magnifico lote de 20x30, lado da sombra, na rua Campos de Carvalho, preço 85 contos.

RIO COMPRIDO — casa grande, reformada recentemente, em terreno de 20x70 — preço 150 contos.

SANTA THEREZA — optimo palacete para familia de fino tratamento, com grande parque de 4.500 m2.

CENTRO — PRAÇA DA REPUBLICA, tres predios juntos, frente 31x20, rendendo actualmente 1:800$ liquidos.

MEYER — GRANDE AREA de 16.000 m2, com frente para duas ruas, distante 5 minutos a pé da estação.

COMPRO PREDIOS PARA RENDA informações com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva, 34-3º and. Telephone 22-8246. (P 28925) 91

TERRENOS COPACABANA — Magnificamente localizados vendo os seguintes:
10,40x35 Joaquim Nabuco. . ... 90 contos
12 x 40 Barata Ribeiro. . ... 110 contos
17 x 17 Gomes Carneiro. . ... 120 contos
12 x 33 Bulhões de Carvalho .... 125 contos
15 x 18 Copacabana. 125 contos
20 x 50 Toneleiros .. 220 contos
15 x 42 Viveiros de Castro. . ... 225 contos
23 x 50 Gomes Carneiro . . .. 270 contos
15,60 x 33 Av. Atlantica. . ... 300 contos
e muitos outros.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 109
43-1914 2º ANDAR S. 11
(37579) 91

PREDIO IPANEMA

Vende-se um moderno, perfeito acabamento, installações de luxo e as mais completas; não falta agua; chaves á rua Redemptor, 276. Tratar á rua S. Pedro, 182, das 14 ás 18 horas. Phone — 23-1589 — Cardoso da Silveira. (P 28933) 91

TERRENOS TIJUCA — Vendo magnificos lotes á rua Maria Amalia a partir de 15 contos e muitos outros nas principaes ruas do bairro.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 109
43-1914 2º ANDAR S. 11
(37579) 91

LEBLON - TERRENOS

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives, 51-1º

Os seguintes lotes que serão mostrados pelo meu auxiliar, Sr. Ernani, encontrado nos domingos e feriados, á rua Rita Ludolf, 75, ap. 3, Leblon, tel. 27-8881, das 9 ás 12 e das 14 ás 17:
38, Av. Mello Franco, 12x35, ou 24x35 á 92 mts. da praia.
Av. Delphim Moreira, 10x30, esq. Av. Delphim Moreira, 12x31, ou 24x31, esquina da Av. Epitacio (canal), lado da sombra.
Cupertino Durão, 10x30 ou 20x30.
Campos de Carvalho, 10x16, esquina, prox. da praia.
D. Pedrito, 20x17, esquina de Campos de Carvalho.
Av. Ataulpho de Paiva, 10x30 ou 20x30, a 60 mts. da Av. Mello Franco e prox. da ponte.
Dias Ferreira, 2 esquinas soberbas, a 1ª com General Urquiza, 1.160 m2, 800 ms.2 ou 439 ms.2 e a outra, com Venancio Flores, 330 m2, ambas ao lado do Germania.
Dias Ferreira, 12x30 ou 24x30, ao lado do Germania.
Venancio Flores, esquina de Humberto de Campos, vasta esquina em lotes, desde 12x30.
Campos de Carvalho, 14x28, prox. de D. Pedrito. (Q 05542)

PREDIOS TIJUCA — Nesse bairro vendo entre outros os seguintes:
Octavio Kelly .... 65 contos
Mattoso . ... 70 contos
Domicio da Gama .. 80 contos
Carlos de Vasconcellos. . ... 83 contos
Moraes e Silva ..... 95 contos
Araujos. . ... 100 contos
Av. Trapicheiros . .. 105 contos
Anadia . . .. 110 contos
Carlos de Laet...... 110 contos
Dezoito de Outubro.. 120 contos
Araujo Penna ...... 120 contos
Marechal Trompowsky. . ... 145 contos
e muitos outros nas principaes ruas do bairro.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 109
43-1914 2º ANDAR S. 11
(37579) 91

COMPRAMOS — Urgente — Predios modernos em centro de grandes terrenos e com accommodações para familia de tratamento. Bairro Botafogo, Copacabana e Ipanema. Base 100 á 200 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (37577) 91

TERRENO PARA APARTAMENTOS

Vende-se á rua Buarque de Macedo, proximo á praia do Flamengo optimo terreno com 22 metros de frente por 26 de fundos. Preço 430:000$. Trata-se no edificio Odeon, sala 707, das 15 ás 19 horas. Não se attendem intermediarios. (Q 3611) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LARANJEIRAS RENDA
Vende-se 4 predios bem localizados, dando optima renda.

PREDIOS DE RENDA
Vende-se á rua Barão de Mesquita, em ponto muito commercial, um predio c/3 apartamentos e 3 lojas commerciaes. Renda 21:600$000 livres. Preço 180:000$000.

INDEPENDENCIA TERRENO
Vende-se optimo terreno no quarteirão dos italianos medindo 20 por 70 de extensão. Preço de occasião.

PRAÇA GENERAL OSORIO IPANEMA
Vende-se magnifico predio, para residencia, servindo o terreno tambem para construcção de apartamentos com lojas commerciaes.

AV. PRESIDENTE WILSON
Vende-se um terreno com duas frentes, tendo 345 m2.

IPANEMA
Vende-se, em optima rua transversal magnifico predio de pedra, com excellentes installações, para familia de tratamento.
Preço de occasião.

AVENIDA TRAPICHEIROS
Vende-se magnifico predio em estylo moderno para familia de tratamento. — Preço unico: 130 contos.

RUA DO RIACHUELO
Vendem-se 3 predios velhos, num terreno de 13x30 mts. servindo para construcção de pequenos apartamentos. Preços de occasião.

IPANEMA
Vende-se optima casa de 2 pavimentos em perfeito estado, centro de terreno de 10 x 55 mts., com 12 bons apartamentos de aluguel de 320$ á 360$000, todos alugados. Excepcional occasião para emprego de capital.

PRAIA DO FLAMENGO
Vende-se por offerta razoavel, magnifico terreno de 20x40 metros, a poucos passos da praia.

PARA RENDA
Compra de qualquer preço, no Centro Commercial.

TERRENO GOLF CLUB
Vende-se o mais bello terreno de esquina, da Estrada da Gavea, proximo da rua Golf Club.

HYPOTHECAS
Emprestimos de qualquer quantia, sobre predios, ainda que em construcção, de 9 a 10 %.

THEREZOPOLIS
Vende-se uma das mais bellas propriedades para familia de alto tratamento.

PRAÇA SAENZ PENA
Vende-se em bella rua nova, transversal á rua General Rocca, dois excellentes predios de sobrado com seus apartamentos, alugados com contrato, rendendo cerca de 32 contos. Excepcional occasião para emprego de capital.

RUA S. CLEMENTE
Vende-se na mais valiosa rua transversal um dos melhores palacetes em centro de excellente terreno. — Informações detalhadas a pretendentes idoneos sobre quaesquer dos annuncios acima — EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO -- Buenos Aires 45. (Q 03657) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRA-SE TERRENO Avenida Vieira Souto

Compra-se directamente do proprietario um terreno na avenida Vieira Souto, de 12 a 15 metros de frente por 30 a 50 metros de fundo. Resposta dando local, medida e preço para este jornal á caixa n. 57. (Q 04669) 91

TERRENOS LEBLON — Aptos a serem construidos, vendo os seguintes:
8 x 20 Humberto de Campos. .... 28 contos
7 x 30 João Lyra.... 36 contos
10 x 30 Accarahy .. 40 contos
8 x30 Ataulpho de Paiva. . ... 40 contos
12 x 30 Dias Ferreira 42 contos
10 x 31 Venancio Flores. . ... 42 contos
11 x 36 Cupertino Durão . ... 43 contos
10 x 30 Cupertino Durão . ... 45 contos
10 x 40 Carlos Góes. 45 contos
12 x 42 João Lyra . 45 contos
12 x 35 Carlos Góes.. 46 contos
12 x 35 Cupertino Durão. . ... 46 contos
12 x 51 Bartholomeu Mitre . . .. 48 contos
12 x 30 Ataulpho de Paiva . . .. 50 contos
11,80 x 30 Campos de Carvalho. . ..... 50 contos
12 x 30 João Lyra .. 50 contos
12 x 34 Av. Mello Franco . . .. 60 contos
12 x 34 Av. Visc. Albuquerque . .... 60 contos
e muitos outros de maiores dimensões.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 109
43-1914 2º ANDAR S. 11
(37579) 91

RESIDENCIA MAGNIFICA

Não se deve considerar como optima moradia o Palacete ou Bungalow que apresenta lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos, contem em seus interiores mobiliarios distinctos e com o conforto que a vida moderna exige.
A Fabrica de Moveis Lamas, possue na rua Senador Vergueiro, esquina da rua Paysandú uma Vitrine com alguns moveis, porém a titulo de propaganda, porque em tão pequeno espaço não pode expor os conjuntos que possam satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em modelos e preços, convidando os Exmas. Familias, srs. Medicos, Advogados e Homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo á Fabrica á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina), ali verificarão o desenvolvimento de sua industria em face de suas ultimas creações, inclusive os typos especiaes para Apartamentos, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidades e distincção. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com desenhos pelos tels. 28-4478 e 28-7024 Facilitando-se em alguns casos o pagamento (35574) 91

TERRENOS LARANJEIRAS — Situados na rua Carlos de Campos, vendo os seguintes:
13 x 17............... 45 contos
13 x 27............... 75 contos
13 x 38............... 85 contos
15 x 28............... 92 contos
16 x 28............... 100 contos
e muitos outros nas principaes ruas do bairro.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 109
43-1914 2º ANDAR S. 11
(37579) 91

EDIFICIO ARPOADOR — Rua Francisco Bhering, 7 — VENDEMOS neste edificio acabado de construir, moderno e confortavel apartamento com 3 quartos, 2 salas, etc. inclusive garage. Linda vista para Ipanema. Entrada 60 contos e o restante em prestações suaves. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (37577) 91

PREDIO BOTAFOGO — Vendo magnifico de 2 pav., tendo 4 q., 2 s., etc. construido em terreno de 13 x 20. Preço unico, 85 contos.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 109
43-1914 2º ANDAR S. 11
(37579) 91

LEBLON — VENDEMOS na rua Del Vecchio optimo terreno de 12x30 do lado da sombra, perto do Hotel Leblon e á 119 metros da praia. Preço de occasião para liquidação rapida. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (37577) 91

COMPRAMOS — Urgente — Predios modernos e confortaveis em centro de terreno com garage etc. Bairros da zona Sul de preferencia. Base 70 á 90 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (37577) 91

PREDIO LARANJEIRAS — Vendo bom predio, em terreno de 6 x 40, tendo 2 pav., 4 q., 2 s,. cozinha, dispensa, etc. Não póde fazer garage. Preço 90 contos.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 109
43-1914 2º ANDAR S. 11
(37579) 91

RUA VISCONDE DE PIRAJA' — VENDEMOS pequeno edificio de apartamentos dando uma renda approximada de 40 contos annuaes e com despesas reduzidas. Os alugueis são de preço baixo. Preço 295 contos. — LOWNDES & SONS, LTDA, Alfandega, 81-A, 43-3718. (37577) 91

COMPRAMOS — TIJUCA — Predios modernos em centro de terreno, com garage etc. Base 50 á 90 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (37577) 91

CASA — J. BOTANICO — Vende-se de 2 pavimentos, 6 quartos, 3 salas, terraço, jardim, garage, por 78:000$ a 50 metros dos bondes e omnibus. Telephone 48-1568. (P 28995) 91

OLARIA — Vende-se terreno de 8x30, á rua Pirangy, em calçamento. Tel. 23-1193, com Parente. (Q 5547) 91

PREDIOS — Renda — Vendemos um grupo de 3 casas, rendendo 860$000 mensaes, á rua Jorge Rudge. PIMENTEL e PORTUGAL, Rua 1º de Março, 35, 1º andar, s. 7. (P 28968) 91

RENDA — Gloria — Vende-se por 138 contos, proximo ao largo da Gloria, pequeno predio com 5 apartamentos rendendo 19:320$ annuaes. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (Q 3618) 91

SITIO em Nictheroy, 10 minutos das barcas, á rua Dr. Vianna, 518, vende-se com 60x600, tendo predios, agua, etc.: presta-se a construcção de mais de 50 predios. (Q 3610) 91

Venda e compra de predios e terrenos

RESIDENCIA IPANEMA — Vendo optimo predio, tendo 2 residencias independentes, com 3 q., 2 s., quarto para criada, banheiro completo, garage, etc. cada uma. Preço 150 contos.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 109
43-1914 2º ANDAR S. 11
(37579) 91

PREDIOS
TERRENOS
HYPOTHECAS
SEGUROS em GERAL
Secção Commercial
IVO DE ALENCAR
Secção Judiciaria
LÉO DE ALENCAR
J. Commercio, 5.º andar.
Tel. 23-3880
(Q 2850) 91

HYPOTHECAS COM TABELLA PRICE

Da GAVEA ao MEYER emprestimo de 25 a 500 contos, em predios bem localizados; juros da lei, prazo de 5 á 15 annos. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Financio construcções pela mesma tabella, emprestimo 50 % do valor da construcção, incluindo o preço do terreno. Mais informações, com OLIVIERI — rua Rodrigo Silva, 34 — 3.º andar. (P 28924) 91

VENDEM-SE — Apartamentos, avenidas, predios para renda, residencias, embaixadas, terrenos pequenos e grandes. Facilita-se o pagamento com uma parte á vista e o restante sobre hypotheca, a curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo, sem bonificação. S. BOSELLI. Rua Quitanda, 87, 1º andar. (Q 03546) 91

LARANJEIRAS - Vende-se por 250 contos, nesta rua, um lindo grupo de 4 magnificos predios, um de frente e 3 internos, rendendo 2:800$ mensaes, com Joppert Netto. Trav. Ouvidor 37. (Q 03680) 91

IPANEMA — Vende-se na rua Nascimento Silva um magnifico lote de 10x20 por preço modico. — Joppert Netto. Trav. Ouvidor 37. (Q 03650) 91

TIJUCA -- Vende-se na rua Carvalho Alvim, por preço de pechincha, um optimo lote de 16x35 prompto a edificar. Joppert Netto. Trav. Ouvidor n.º 37. (Q 03680) 91

LEBLON — Vende-se por 25 contos, na rua Humberto de Campos, optimo lote de 8x20. — Joppert Netto. — Trav. Ouvidor 37. (Q 03680) 91

IPANEMA — Entre outros, vendo na rua Saddock de Sá, 2 magnificos lotes no lado da sombra, de 13 x 35 e 14 x 50, pelo preço de 68 e 90 contos, respectivamente.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 109
43-1914 2º ANDAR S. 11
(37579) 91

TERRENO PARA LOTEAR — Compra-se á vista na zona urbana. Dispensam-se intermediarios. Enviar detalhes, inclusive local, dimensões, etc. para Williams — Cx. Postal, 3.121. (Q 05547) 91

TERRENO — Vende-se por [illegible] 24x18,30, junto á praça Saenz Pena. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (Q 3622) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se por [illegible] de 16x20, [illegible] Campos. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (Q 3621) 91

TERRENO — [illegible] — Vende-se 22x66, [illegible] esquina de [illegible] secção proprietario [illegible] Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (Q 3619) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se á rua General Dionysio, predio residencia. Preço 90 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado, José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º. (P 28984) 91

COPACABANA — Vende-se predio moderno á rua Xavier da Silveira. Preço 165 contos. Tratar Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º. (P 28984) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Araxá, 2 predios pequenos para renda. Preço 80 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (P 28984) 91

COPACABANA — Vende-se na Av. Rainha Elizabeth esquina, optimo terreno para apartamento. Preço 350 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega n. 47-1.º. (P 28984) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Toneleros Optimo terreno 13 ms. frente. Preço 100 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º. (P 28984) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Araujo Penna, predio residencia. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (P 28984) 91

TIJUCA — Vende-se por 78 contos, predio residencia com grande facilidade de pagamento. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º (P 28984) 91

COPACABANA — Vende-se rua Figueiredo Magalhães, terreno de esquina 250 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega n. 47-1.º. (P 28984) 91

COLLEGIO MILITAR — Vende-se nas proximidades predio residencia. Terreno 12,50x38 esquina. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º. (P 28984) 91

IPANEMA — Vendem-se á rua Nascimento Silva, 10x20, 15x20, 20x20, 30x30 e 10x50. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (P 28984) 91

CATTETE — Vende-se á rua Pedro Americo, terreno 8x46 alargando para 15,50 proximo á rua do Cattete. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º. (P 28984) 91

HYPOTHECAS — Fazem-se de qualquer quantia, juros 9º/º e 10º/º, predios bem localizados. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º. (P 28984) 91

SITIOS — Vendem-se Estrada do Magarça e Jacarépaguá com boas residencias e grandes plantações de arvores fructiferas. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º. (P 28984) 91

TIJUCA — Vende-se bom predio de residencia á rua Visconde de Cabo Frio. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º. (P 28984) 91

BOTAFOGO — Vendem-se terreno á rua da Matriz, Bambina e Largo dos Leões. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º. (P 28984) 91

BOTAFOGO — Vende-se predio moderno á rua Barão de Lucena. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega n. 47-1.º. (P 28984) 91

URCA — Vende-se predio residencia com deslumbrante vista. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega n. 47-1.º. P 28984) 91

PREDIOS IPANEMA — De solido e esmerado acabamento, vendo os seguintes:
Farme de Amoedo... 55 contos
Alberto de Campos.. 100 contos
Prudente de Moraes. 100 contos
Joanna Angelica ... 110 contos
Redemptor . ... 120 contos
Barão da Torre..... 130 contos
Prudente de Moraes. 130 contos
Annibal de Mendonça 150 contos
Garcia D'Avilla .... 150 contos
Epitacio Pessoa . .. 150 contos
Barão de Jaguaribe. 160 contos
Joanna Angelica .... 180 contos
e varios outros bem localizados.

(37579) 91

TERRENOS A PRAZO

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Ourives, 51 -1º

Escriptorio de vendas de terrenos e predios, hypothecas, subdivisão de terras urbanas e ruraes.
Cadastro immobiliario proprio, organização completa e efficiente para fomentar, proteger e revestir de toda a segurança, suas transacções.

TIJUCA
Manoel Leitão, 15x24, junto ao 12, unico á venda nessa importante rua.
Fernando Labouriaud, 8x22, proximo da Muda e do magestoso jardim da praça Xavier de Britto, 14:000$.

OLARIA (E. F. L.)
Pirangy, em calçamento, em frente ao 87, e Dr. Nunes em frente ao 455, parallela, com omnibus á porta, ambas com agua em abundancia e luz e proximas da Estação e da vasta praia de Ramos — lotes em prestações modicas.

JARDIM BOTANICO
O 3 seguintes, a 200 mts. da rua Jardim Botanico e proximos do Jockey e do Flamengo.
Av. Epitacio, 10x17, esq. 34:000$.
Av. Epitacio, 9x17, 30:000$.
Gen. Garzon, 10x18, 28:000$. (Q 05543) 91

TERRENOS — Vendem-se:
BOTAFOGO — Terreno de esquina em rua residencial 12,00x23,00. Preço réis 60 contos.
IPANEMA — Rua Nascimento Silva, 20,00x20,00. Preço 95 contos.
LEBLON — Av. Ataulpho de Paiva 2 lotes de 12,00x31,00 cada um. Preço 60 contos cada. Rua Almirante Pereira Guimarães 12,00x34,00, preço 35 contos, e rua João Lyra, 10,00 x 30,00. — Preço 40 contos. PIMENTEL e PORTUGAL, Rua 1º de Março n. 35, 1º andar, sala 7. Leva-se ao local. Telephonando para 23-3670. (P 28968) 91

TERRENO — Vende-se, 11x30, prompto a construir, á rua Conselheiro Octaviano n. 43, fim da rua Luiz Barbosa. Trata-se com Paulo Sollie, rua Sete de Setembro n. 81, 1º. Tel. 22-5167. (Q 4728) 91

TERRENOS — Ipanema — Vende-se um com 23 metros de frente por 30 de fundos, á avenida Henrique Dumont, preço 130:000$. Um lote de 10 por 30 á rua Farme de Amoedo preço 35:000$. Um lote de 15 por 30 de esquina por 55:000$, zona esgotada. Trata-se directamente com o proprietario. S. José, 70, loja, phone 22-4421. (Q 3622) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS. Vendo diversos lotes bem localizados e promptos á construir, nos seguintes bairros e ruas:
Zona Tijuca e Andarahy:
M. Vasconcellos. . . . . 14x25 25:000$
M. Vasconcellos. . . . 7x25 14:000$
Juiz de Fóra . . . . . 10x23 18:000$
Maquiné . . . . . . 11x40 33:000$
Gonçalves esq. . . . . 8x22 24:000$
Gal. Rocca esq. . . 11x17 24:000$
T. Figueiras . . . . 11x22 32:000$
Gratidão esq. Fernando de Lobo[illegible] . . . . 8x23 18:000$
Mal. M. Porto . . . 12x30 32:000$
Gen. Crespo . . . . 12x30 35:000$
Vicente Licinio . . . 15,40x24 38:000$
Vicente Licinio . . . 10x22 40:000$
Av. Maracanã. . . . 20x18 32:000$
Clem. Falcão . . . . 9x20 20:000$
Clem. Falcão . . . . 10x20 22:000$
Carvalho Alvim . . . 9x35 20:000$
Souza Franco . . . . 20x44 40:000$
Lina Teixeira . . . 12x33 16:000$
Est. Nova Tijuca . . 28x60 32:000$
Zona Leblon.
João Lyra . . . . . 12x42 45:000$
João Lyra . . . . . 16x34 56:000$
Dias Ferreira . . . . 13x30 48:000$
Ataulpho Paiva . . . . 14x25 50:000$
Azevedo Lima . . . . 10x31 42:000$
Bart. Mitre. . . . . 12x31 18:000$
Acarahy . . . . . . 10x30 42:000$
Cup. Durão . . . . 10x30 42:000$
Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, á rua Quitanda, 132, 1º andar, sala 3. (Q 3702) 91

PREDIOS LARANJEIRAS — Nesse bairro vendo os seguintes:
Umary . ... 160 contos
Praça São Salvador. 180 contos
Pinto da Rocha..... 180 contos
Marquez de Pinedo.. 200 contos
Pereira da Silva..... 200 contos
Smith Vasconcellos . 200 contos
Alice . ... 200 contos
São Salvador .... 250 contos
Marquez de Pinedo.. 400 contos
e varios outros de menores preços.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 109
43-1914 2º ANDAR S. 11
(37579) 91

BOTAFOGO — Vendem-se varios predios e terrenos para residencias e construcção de grandes edificios, optimamente situados. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS, Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (37572) 91

CATTETE — Vendem-se varios predios e terrenos de amplas dimensões para a construcção de apartamentos e avenidas. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (37572) 91

COPACABANA — Prox. da praça Arcoverde, vende-se luxuosa resid. moderna, 2 pavs., 2 s., 4 qs. dep. de criados, garage, etc. por 250 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (37572) 91

COPACABANA — No posto 4, vende-se luxuosa resid. moderna, centro de amplo terreno, 2 pavs. lindas varandas, 4 salas, 5 qs. dep. de criados, garage, ect. por preço razoavel e grande facilidade de pagamento. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (37572) 91

COPACABANA — No posto 4, vende-se linda resid. de 2 pavs. centro de terreno, 2 salas, 5 qs. dep. de criados, garage, etc. por 170 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (37572) 91

GLORIA — Vendem-se optimos terrenos para apartamentos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, sala 19-A. (37572) 91

IPANEMA — A' rua Alb. de Campos, vende-se linda resid. de 2 pav. 2 s. 4 qs., dep. de criados, garage, etc. por 110 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (37572) 91

IPANEMA — A' rua B. da Torre, vende-se confortavel resid. de 2 pavs., centro de optimo terreno, 3 salas 5 qs. dep. de criados, etc. por 140 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (37572) 91

IPANEMA — Vendem-se varios predios e terrenos para residencias e apartamentos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, sala 19-A. (37572) 91

JARDIM BOTANICO — Vendem-se optimas residencias e bons terrenos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (37572) 91

LEBLON — Muito prox. da praia, vende-se optima resid. moderna, 3 salas, 4 qs. dep. de criados, etc. por 120 contos, facilitando-se o pagamento. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (37572) 91

LEBLON — Vendem-se varios predios e bons terrenos para residencias e apartamentos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (37572) 91

O escriptorio do corretor de immoveis A. VAZ DE CARVALHO, cujo renome é bem conhecido nesta capital pela rigorosa seriedade com que são caracterizadas todas as suas operações de compra e venda de predios, terrenos e administração de bens mudou-se da Avenida Rio Branco, 137-8º, sala 816 para a

RUA DO CARMO, 60 — LOJA

onde vae ficar condignamente installado com vitrines, salas de espera, de expediente, de recepção, de lavratura de escripturas e de agentes.
Dispondo de mais de 500 propriedades, em predios e terrenos, grandes areas na esplanada do Castello; no Cáes do Porto, outras para fins industriaes, assim como fazendas, laranjaes, etc. etc. aguarda a visita dos Srs. capitalistas para examinar se lhes convém qualquer dessas propriedades.

(37747) 91

TIJUCA — Terreno. Vende-se á rua Andrade Neves, 10x23,40, por réis 22:000$, murado e calçado. Ourives numero 36, 1º. (P 28917) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os seguintes:
BOTAFOGO — á travessa João Affonso, junto ao largo dos Leões, de 11x14,00 ao preço de 18 contos de réis.
COPACABANA — á rua Joaquim Nabuco, medindo 10x35, por 85:000$; á rua Francisco Octaviano, de 12x45, junto á praia. Junto ao Lido, medindo 15x27, proprio para apartamentos.
FONTE DA SAUDADE — á rua Carvalho de Azevedo, de 10x30, por 30:000$, com linda vista para a Lagôa.
IPANEMA — á rua Saddock de Sá, medindo 13x35, proximo á rua Montenegro.
SANTA THEREZA — á rua Gonçalves Fontes, dois lotes, de 18x18, a 25:000$; á rua Taylor, com 360 ms., por réis 35:000$; á rua Hermenegildo de Barros, de 20x15, 35:000$; á rua Visconde de Paranaguá, por 45:000$; á rua Candido Mendes, de 20x20, por 45:000$, todos com linda vista para a bahia.
TIJUCA — ás ruas Uassaey e Pucuruy, junto á rua Conde de Bomfim, em local que não inunda e em ruas novas com agua, gaz e esgoto, varios lotes a partir de 26:000$000.
COSTA PEREIRA, BOREL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209-10. (Q 3658) 91

VENDEM-SE 3 bons predios para renda. 35 contos cada. — Negocio urgente. Tratar rua da Alfandega 47-1." (Q 02825) 91

VILLA ISABEL. Predio. Vende-se, proximo da Av. 28 Setembro [illegible] 4 quartos, 2 pavimentos, terreno 15x10, [illegible] contos. Av. Rio Branco [illegible], sala [illegible]. (Q [illegible]) 91

VENDE-SE um lindo lote de terreno em rua nova prolongamento da rua Jorge Rudge em Villa Isabel, tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. (P 28904) 91

VENDE-SE para familia de trato, bellissima e confortavel residencia, nova, estylo hespanhol, situada no melhor ponto da avenida Epitacio Pessoa, esquina de rua Maria Quiteria, tendo 3 arejados e confortaveis quartos, [illegible], banheiro e varandas na parte de cima e em baixo salas de jantar e de visita, [illegible], copa, cozinha, quarto para empregados, garage e pequeno quintal. Preço 150 contos de réis. Tratar com o proprietario á rua Maria Quiteria 136. — Phone: 27-0415. (Q 2821) 91

VENDE-SE uma casa, 2 qs., 2 salas, saleta, quarto de banho completo, etc.; terreno de 11x40, com arvores fructiferas. Preço 15 contos. Rua Maria Passos, 326, Cascadura. (P 28926) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AV. DELPHIM MOREIRA — Vendo superior esquina de 24x30, por 220 contos ou 12x30, por 90 contos. Ainda esquina de 12x30, por 130 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

APARTAMENTOS — Vendo optimos com frente para a "Praia do Arpoador". Linda vista. Pagamento á longo prazo.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

BOTAFOGO — Vendo seguintes lotes: Vol. da Patria 27x115 — 12x120 — 23x20 (predios velhos) por 500, 350 e 280 contos, rendendo no estado 67, 48 e 35 contos annuaes. Em rua transversal á Voluntarios 17x28 e 14x30 á 105 e 84 contos. Paulo Barreto esq. Voluntarios 14x52 por 230 contos outra esq. Menna Barreto 12x23 por 65 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Voluntarios da Patria optimo e confortavel predio com 5 quartos, 3 salas, porão habitavel por 98 contos no nome do comprador.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

BOTAFOGO — Vendo em Voluntarios da Patria proximo a Humaytá, predio de esquina com todos os requisitos de conforto por 150, podendo tambem ser vendido por 85 contos o que está junto.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Paulino Fernandes, predio antigo mas confortavel, com 5 quartos, 3 salas, etc. por 85 contos. Outro grupo de 4 juntos na rua Sorocaba proximo a Voluntarios por 215 contos e ainda na transversal em terreno de 13x29, por 78 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Martins Ferreira, optimo predio por 110 contos. Na rua Icatu, superior palacete em terreno de mais de 40 de frente, por 145 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

CATTETE — Vendo nessa rua proximo á Gloria predio de negocio com dois sobrados e fundos para Becco do Rio, por 200 contos. — Na rua do Santo Amaro quasi esquina de Cattete, dois predios velhos em terreno de 22x120 dos quaes 45 completamente planos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

CENTRO — Vendo na rua Marquez de Pombal, pequeno predio de residencia com 2 salas, 2 quartos, etc. por 42 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

COPACABANA — Vendo na rua Santa Clara, terreno de 18.30x21, por 135 contos e outro rua Inhanga com 12x42 (2 frentes), por 125 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

COPACABANA — Vendo superior esquina de Santa Clara com 30x30 proximo á junto á av. Atlantica e nessa avenida lote de 30x45 com fundos para Domingos Ferreira.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

COPACABANA — Vendo Ralpho ... 3 predios novos sendo um de frente com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc. e dois internos com ...
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

FLAMENGO — Vendo na praia optimo apartamento cuja obra está iniciada, facilitando o pagamento.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

GAVEA — Vendo Marquez São Vicente lote plano com 37x46, por 46 contos, outro esquina com Marquez S. Vicente, 51x12, por 32 contos e 21x15, por 35 contos. Vendo tambem rua Arripe, 15x26, por 46 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

GAVEA — Vendo Av. Visc. Albuquerque superior predio estylo inglez com 4 quartos terreno 12x30, 1 sala, etc. por 145 contos. Outro Marq. S. Vicente com 4 quartos, 2 salas etc. em terreno de 14x165, por 98 contos e outro rua Madre Jacyntha com 3 quartos, sala, banheiro, etc. em terreno de 15x41, por 46 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

GRAJAHU' — Vendo na rua Mearim perto da praça esplendido lote de 10x33.50 por 23 contos. — Outro na rua Araujo ... junto ao 153 com 14.30x48, por 32 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

IPANEMA — Vendo em Prudente de Moraes lote de 10x50, por 78 contos. ...
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

IPANEMA — Vendo na rua Saddock de Sá, quatro lotes juntos com frente de 45x32 por 220 contos ou separados a 55 contos. — Outro de 10x21 por 46 contos. — Outra esquina nessa rua com 16 metros por 80 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

IPANEMA — Vendo na rua Barão de Jaguaribe, 30x21 ou 15x21, por 150 ou 80 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Vendo na rua Barão da Torre por 160 contos superior predio com cinco quartos, 3 salas, garage, etc. Outro por 180 contos na rua Alberto de Campos em terreno de 15x21.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

IPANEMA — Vendo Epitacio Pessoa predio novo e confortavel, proximo a praia com 4 quartos, 3 salas, etc. por 88 contos, facilitando grandemente o pagamento podendo entrar com 10 contos a vista e o resto a prazo.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

IPANEMA — Vendo rua Montenegro predio com 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, etc. por 50 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

IPANEMA — Vendo seguintes predios: Barão Jaguaribe optimo predio com 2 residencias e todo o conforto, por 120 contos. Barão Jaguaribe, 2 salas, 3 quartos etc. por 125 contos; Prudente Moraes com 2 residencias por 200 contos; Redemptor, 3 salas, 3 quartos mansarde, q. empreg. etc. por 200 contos; Epitacio Pessoa estylo mexicano. Por 150 contos; Nascimento Silva estylo normando, por 105 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

JARDIM BOTANICO — Vendo optimo lote de 12x38, por 56 contos e outro 16x20, por 65.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

LAGOA — Vendo na rua Azevedo Sodré superior esquina constituida de 2 lotes com 24x30 por 150 contos. Outro lote dando frente para a Lagoa com 12x32 por 65 contos. Ainda outro tambem com frente e vista para a Lagoa medindo 15x29, por 95 contos e finalmente outro em Epitacio Pessoa com 12x42 dando frente para a Lagoa por 90 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

LEBLON — Vendo na rua Campos de Carvalho, lote de 10x20, por 38 contos. — Outro de egual dimensão perto do canal por 36 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

LEBLON — Vendo Ataulpho de Paiva lote de 20x35 por 110 contos. — Outro de 10x32, por 55 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

LEBLON — Vendo rua Acarahy optimo predio de 2 pav. com 2 salas, 5 q., escriptorio, banheiro de luxo (marmore), etc. em terreno de 10x40, por 130 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

LEBLON — Vendo seguintes lotes: Del Vechio 12x30 48 contos; 12x30 por 48 contos. Delphim Moreira esquina 24x30 por 220 contos, ou 12x30 por 92 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

LARANJEIRAS — Vendo na melhor rua, superior e luxuoso predio com 4 q., 3 salas, garage etc., por 165 contos e outros nas ruas: Pereira da Silva e Pinheiro Machado.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

PRAIA DE S. CHRISTOVÃO — Vendo na Praia de S. Christovão grande área com 50 metros de frente tendo linha ferrea nos fundos e 100 de extensão.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

PRAIA BOTAFOGO — Vendo tres superiores lotes de 27x88 com saida para outra rua — 19x57 — e 20x154 com fundos de 21 metros testada para Itamby.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

SAENZ PENA — Vendo na rua Soriano de Souza lote de 17x23 por 42 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

RIO COMPRIDO — Vendo grupo de 13 casas na rua Barão de Itapagipe rendendo 53 contos annuaes, por 400 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

SANTA THEREZA — Vendo rua Julio Ottoni, terreno 15x30, por 22 contos. Outro na rua Alm. Alexandrino, de 10x38, por 22 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

S. CHRISTOVÃO — Vendo optimo predio rua General Argolo com grande terreno, 6 quartos, 3 salas, etc. 2 pavimentos por 62 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

TIJUCA — Vendo 120 contos. na rua Canuto Saraiva, 2 metros antes do 56.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

TIJUCA — Vendo na rua Soriano de Souza proximo á praça Saenz Pena lote de 16x23, por 42 contos. — Vendo outro superior lote em General Roca junto a mesma praça com 11x35, por 65 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

TIJUCA — Vendo Conde Bomfim confortavel e luxuoso predio por 260 contos terreno 16x40 construido ha 3 annos pelo proprietario que se ausenta para a Europa, facilitando 100 contos á longo prazo. Vendo tambem na rua Haddock Lobo, no começo, predio com 4 q., 2 salas, garage, etc. em terreno ... por 120 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TIJUCA — VENDO NA RUA SORIANO DE SOUZA PERTO DE SAENZ PENA OPTIMO E UNICO LOTE DE 116x23, por 42 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée 10x25 ou Joaquim Caetano, 10x24, por 50 contos, cada lote. — Outro de 10x25. Alm. Gomes Pereira por 46 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

URCA - Vendo predio de apartamentos com 2 frentes, acabado de construir, com quatro apartamentos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

URCA — (Beira Mar) — Vendo João Luiz Alves, lote de 14x21, por 90 contos. Outro na av. Portugal, com 10x47, com 2 frentes.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

URCA — Vendo lote com frente para Avenida S. Sebastião e Manoel Niobey (com linda vista), proprio para construcção de bom gosto por 35 contos (negocio de occasião).
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

URCA — Vendo lotes:
Gaffrée, 10x25 ou 10x30;
Candido Gaffrée, 2 frentes, 20x43 ou esquina 12x20.
Candido Gaffrée, 24x25 ou 12x25;
Octavio Corrêa, 12x25;
Corrêa, (beira mar), 11x25;
Octavio Corrêa, 10x25;
Alm. Gomes Pereira, 12x25;
Almirante Gomes Pereira, 10 x25;; ou 20x25;
Manoel Niobey (plano) 9,44 x 18;
Manoel Niobey (2 frentes), 9.44x26;
Irineu Marinho, 10x24;
Joaquim Caetano, 10x35;
Av. S. Sebastião, 20x43 ou 10x42;
Av. S. Sebastião, 12x18 ou 24x30.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23

VILLA ISABEL — Vendo optimo e confortavel predio á rua José Mauricio com 4 quartos, 2 salas, etc.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37599) 91

CENTRO — Vende-se predio para renda. Optimo rendimento. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137-7º — Sala 718. (37582) 91

LARANJEIRAS: Vende-se magnifico e novo predio, com accommodações para familia de tratamento. 180 contos. Tratar com Ponce de Leon ou Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137-7º — S. 718. (37582) 91

BOTAFOGO — Vende-se um grupo de predios proprios para rendimento. Optima renda, e preço excepcional. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137. Ed. Guinle, 7º — S. 718. (37582) 91

BOTAFOGO — Vende-se 2 predios velhos em terreno de 2 frentes, com 15 x 40. Tratar com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Av. Rio Branco, 137. Ed. Guinle, 7º — Sala 718. (37582) 91

BOTAFOGO — Vende-se explendido terreno proprio para construcção de villa. 10 x 180. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137-7º — Sala 718. (37582) 91

COPACABANA — Av. Atlantica. Vende-se grande predio em terreno de: 14 x 34, muito bem localizado. Preço excepcional. Tratar com Ponce Leon ou Mello Barreto. Av. Rio Branco, 137. Ed. Guinle, 7º — Sala 718.

COPACABANA — Posto 6 — Vende-se luxuoso predio de esmerado acabamento para familia de tratamento, 3 salas, hall de onix, 5 quartos. Grande banheiro em cor, e demais dependencias. Tratar com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Av. Rio Branco, 137. Ed. Guinle, 7º — Sala 718. (37582) 91

COPACABANA — Vende-se na rua Salvador Corrêa, magnifico terreno proprio para casa de apartamento com a metragem de: 13 x 50 x 22. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137-7º, andar, sala 718. (37582) 91

IPANEMA — Vende-se um grupo de predios para renda, formados por lojas e predios. Optimo rendimento. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. — Av. Rio Branco 137. Ed. Guinle, 7º — Sala 718. (37582) 91

IPANEMA — Vende-se um terreno em optima situação, medindo 10 x 50, por preço de occasião. Tratar com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Av. Rio Branco, 137. Edif. Guinle — Sala 718. (37582) 91

TIJUCA — Vende-se proximo á rua Conde Bonfim, um grande predio, em terreno de 29 x 50. — Preço 125 contos. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137. Ed. Guinle, 7º — Sala 718. (37582) 91

GRAJAHU' — Vende-se um grupo de 3 casas em importante rua, dando bom rendimento. 80 contos. Tratar com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Av. Rio Branco, 137-7º — Sala 718. (37582) 91

VILLA ISABEL — Vende-se lindo bungalow, de optimo acabamento com 3 salas, 4 quartos, banheiro, copa e cozinha. 70 contos. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137-7º — Sala 718. (37582) 91

MEYER — Vende-se um grande terreno bem localizado medindo 12.000 M2. Preço de occasião. Tratar com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Av. Rio Branco, 137-7º andar. Sala 718. (37582) 91

VENDE-SE casa á rua Uruguay, 158. Ponto de 100 réis. 8 commodos, 5 quartos nos fundos, com 2 entradas. Renda liq. 600$. Preço 48 contos. Das 9 ás 14 horas com Guimarães. L.º da Lapa, 31. Phone: 25-4815. (Q 3640) 91

VENDE-SE predio novo de apartamentos em Ipanema. Renda 37 contos. Não se attende a intermediarios. Tel. 23-3012. (P 28971) 91

VENDE-SE PREDIO — 68:000$. Situado em optimo terreno de 10x36, todo arborizado, com entrada sufficiente para automovel. Vende-se confortavel residencia com boas accommodações para familia de tratamento, á rua Gonzaga Bastos n. 123, Andarahy. Tratar directamente, com o proprietario, aos domingos das 10 ás 15 horas, no proprio predio. (P 28390) 91

VENDE-SE o predio da rua Haddock Lobo n. 232, por 110:000$. 8 commodos, garage, tem vigia. Informações: Av. Henrique Valladares n. 148. Teleph. 22-9255. (Q 3505) 91

VENDE-SE á vista ou a prazo, todo ou metade do terreno 100x100 no Joá antes do hotel 150 ms. com barracão agua nascente e encanada. Tel. 22-4677. (Q 5425) 91

COPACABANA — Vendem-se varios predios e optimos terrenos para residencias e apartamentos, nos melhores pontos deste bairro. HOLLANDA MAIA CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 10-A.

Venda e compra de predios e terrenos

PRAIA DO FLAMENGO — Acceita-se offerta para venda de 1 terreno com 20 metros de frente, em optimo ponto desta praia. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1.º. (37600) 91

CENTRO — Vende-se á rua Senador Euzebio, 3, lojas e sobrados medindo de frente 15 metros com contrato a terminar em agosto de 938. Preço 260 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (37600) 91

TERRENO — Vende-se á rua Joaquim Nabuco, 11x50. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1.º. (37600) 91

PREDIO DE RENDA — Vende-se em Ipanema á rua Visc. de Pirajá zona commercial, lojas e sobrados, 260 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1.º. (37600) 91

COPACABANA — Vende-se terreno no LIDO a rua Belfort Roxo, junto a praia 15x25. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1.º. (37600) 91

TIJUCA — Vende-se lindissimo bungalow de construcção recente com optimas accommodações, 130 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (37600) 91

RUA PAYSANDU' — Vende-se terreno 15x40, optimo local para edf. apt. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º (37600)

PREDIO DE RENDA — Vende-se em Botafogo, predio de 3 pavs. com 10 apts. construcção recente de superior acabamento, optima renda, 420 contos facilitando-se o pagamento. — JOÃO CURY. Travessa do Ouvidor, 23-1º. (37600) 91

COPACABANA — Vende-se no posto 4, predio de 1 pav. com 2 salas, 3 quartos, terreno de 8x25, junto a praia. 70 contos. João Cury — Travessa do Ouvidor, 23-1.º. (37600) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Barata Ribeiro, bungalow typo apartamento com 1 sala, 2 quartos etc. 55 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (37600) 91

COPACABANA — Vende-se terreno á rua Barata Ribeiro, 12x40 por 100 contos. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1.º. (37600) 91

COPACABANA — Vende-se no LIDO á rua Ministro Viveiros de Castro, terreno, de 15x55 por 235 contos. João Cury. Travessa do Ouvidor 23-1.º. (37600) 91

IPANEMA — Vende-se terreno á rua Barão da Torre, 20x50, lado da sombra por 150 contos, posto no nome do pretendente. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1.º. (37600) 91

IPANEMA — Vende-se terreno á Av. Henrique Dumont, 23x30 ou 11.50x30, por 135 ou 68 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1.º. (37600) 91

IPANEMA — Vende-se optimo bungalow á rua Joanna Angelica junto a praia por 125 contos. Outro á rua Redemptor, por 125 contos. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1º. (37600) 91

LARANJEIRAS — Vende-se terreno á rua Carlos de Campos, 16x29, por 100 contos. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1.º. (37600) 91

LARANJEIRAS — Vende-se magnifico palacete á rua Esteves Junior, optimas commodidades, por 270 contos. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1.º. (37600) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se terreno á rua Maria Angelica, 25x100, por 115 contos. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1.º. (37600) 91

PREDIO DE RENDA — Vende-se de tres pavs. com 6 apts. renda de 30 contos, por 240 contos. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1º. (37600) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se lindo bungalow á rua Alexandre Ferreira, para pequena familia, 140 contos. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1.º. (37600) 91

FLAMENGO — Vende-se terreno á rua Senador Vergueiro, 28x56, existindo dois predios dando renda, lado da sombra, 500 contos. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1.º (37600) 91

RUA MACHADO COELHO — Vende-se solido predio, junto a esta rua por 72 contos. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1º. (37600) 91

AV. VIEIRA SOUTO — Vende-se terreno nessa linda praia, 20x50 e 15x29. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1.º. (37600) 91

IPANEMA — Vende-se optimo bungalow, proximo a praia, por 62 contos. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1º. (37600) 91

BOTAFOGO — Vende-se magnifico palacete á rua Sorocaba, optimas accommodações, 260 contos. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1.º. (37600) 91

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 308.896 da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (xxx) 61

Advogados

ADVOGADOS
Drs. Alberto Rego Lins, Fernando Augusto Pereira J. N. Mader Gonçalves
Com departamento especalizado para Registros de Marcas e Patentes, Registros de Diplomas, Recebimentos de Requisições Militares, Montepios e pensões.
Acompanham recursos na Côrte Suprema. R. do Rosario, 109, 1.º and. — Tel. 23-3927. (xxx) 62

PRECISA DE ADVOGADO? Tenha ou não recursos procure o dr. Moacyr Alves do Valle á rua da Quitanda, 12, sobrado. Tel. 22-1210. (Q 4643) 62

Automoveis de occasião

GARAGE
Aluga-se tambem, para guarda-moveis, por 75$000, á rua Copacabana 1346 — apto. 3. (Q 04714) 64

FORD V-8 1935 — Sedan de 2 portas de luxo licenciado optimo estado, apenas 12.700 kms. particular, vende-se a dinheiro. Tambem recebe como parte do pagamento Ford 4 cylindros em boas condições. Rua Leite Leal n. 2. Laranjeiras. (Q 5473) 64

Animaes

COMBATENTES das raças Shamo e Hurrican, pintos, frangos e ovos de reproductores puro sangue e importados. Rua Minas, 91. Estação de Sampaio. (P 28953) 63

1º BURROS — Vendem-se, preço de occasião. Tratar: S. Luiz Gonzaga numero 41-B. (Q 3672) 63

Aves e ovos

PINTASILGO DA VIRGINIA, diamantes mirable, gold, mandarim, pequité, indiano, degolados, amarantes, peito celeste, cabuçu', bico de cêra, tecelão, mariposa, viuvinhas e cardeaes, bigodinho, bengalinho, africanos, pintasilgos cochicos portuguezes, moinon, calafate, brancos e cinzentos, dominó, japonezes, cardeal da Virginia, D. Faff, mestiços de pintasilgo, de bengalinha, de bigodinho, canarios belgas, inglezes e hamburguezes, periquito australiano de todas as cores, pombos capuchinho, leques brancos e pretos, papo de vento, imperial, gravatinha, correio, angola, faizões dourado e prateados (lindos exemplares) pavões, gansos frisados, marrecas de diversas raças grandes e pequenas, perús brancos, marrecos hollandezes, gallinhas garnizé e de outras raças, gato angorá, cachorro fox, dinamarquezes (filhos de paes importados), larvas vivas para creação de aves, ninhos de todos os typos, gaiolas diversas, Benzocreol, salitre do Chile, medicamentos para todas as molestias, viveiros para creação e para jardins, misturas, só no

FAIZÃO DOURADO

A' rua Uruguayana 127, loja — Arlindo & Cia. Ltda. (28955) 63

Chiromantes

JUDITH F. CARTOMANTE VIDENTE. Avenida Gomes Freire, 130, 2º andar. (P 28801) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7005. (P 28777) 69

Correspondencia

DONARIA
Amanhã começo as férias. Espero carta. Abraço-te com ternura e até breve. — C. (P 28893) 70

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 104. Tel. 22-1555. (Q 3527) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, n. 104. Tel. 22-1555. (Q 3527) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pensylvania. U.S.A. T. 22-0080. Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183. (xxx) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 104 Tel 22-1555 (P 28727) 72

ARTIGOS DENTARIOS
Preços nunca vistos de material dentario, novo em folha:

Cadeira Olympia	810$
Cadeira 1 P.	1:440$
Cadeira 1 P.	1:620$
Cadeira Jup.	1:800$
Motor elect.	1:330$
Cusp. fonte	405$
Lustre 4 g.	720$
Armario comp.	450$
Mesa auxiliar	67$
Mocho Jup.	180$
Esterilisador elect. ou alcool	45$

Não se attende a intermediarios, vendas directas, com pagamento á vista.
LOJA PIMENTEL
Deposito Dentario do Meyer
Rua 24 de Maio n. 1.339 — Rio (xxx) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissoria duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), Rua Sete de Setembro n. 233-1 andar — das 10 ás 17 horas. (Q 3487) 73

DINHEIRO — V. ex.ª precisa a longo prazo? Tem automovel, geladeira, piano? Quer vender ou trocar? Procure Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, telephone 23-3418. (Q 4549) 73

HYPOTHECAS — Emprestº directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados assim como compro os mesmos adeantando-se para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (Q 3559) 73

DINHEIRO até 48 mezes a funccionarios publicos, pensionistas, aposentados e reformados, sob consignação em folha, sem limite de edade. Faço quitações. Rua Buenos Aires, 175, 8º andar, elevador. Expediente das 10 até 18 horas. Sigillo e rapidez. (Q 3596) 73

DINHEIRO — Sobre piano, geladeira, automovel a funccionarios publicos, militares, reformados, aposentados, Montepio, hypothecas, promissorias e financiamentos. Trata-se com Fernandes. Rua do Ouvidor n. 68, 2º and. (Q 5630) 73

Diversos

FREI ROGERIO — FREI FABIANO — Helena agradece uma graça alcançada. (P 29670) 74

ARNIKINA
Não é perfume: mas é perfumado. Produz sensação agradabilissima, na hygiene intima das senhoras, na coceira nacturna, acido urico dos pés, queimaduras, e depois da barba. (xxx) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; trabalho perfeito; fazem-se concertos na rua da Assembléa, 60, 1º, sala 1. Tel. 22-0030. (Q 2531) 74

MASSAGISTA — Mme. Sophia com pratica nos hospitaes de Carlsbad, Marienbad e Sanatorio Laman de Dresden, dá massagens a domicilio. Só a senhoras. Attende pelo telephone 42-5686, app. 6. (Q 3612) 74

Pensões e hoteis

NOVA Pensão Roma, aluga-se para familias e cavalheiros salas e quartos com agua corrente e cozinha de primeira ordem, maximo conforto e preços modicos. Rua Candido Mendes, 32. Phone 22-7880. (Q 5482) 65

PENSÃO MAGDALENA
Assembléa, 8 — sobrado. Fornece refeições de primeira ordem á domicilio. Preços modicos. Telephone 42-1430. (xxx)

Instrumento de musica

VENDE-SE um bom piano Pleyel de boa sonoridade, cordas cruzadas, teclado de marfim, perfeito, peça de gosto. Rua do Mattoso, 10-A, 1º andar. (Q 5336) 75

RADIOS
REFRIGERADORES
7 de Setembro 195, 1.º
Apresenta a maior novidade no ramo: Philips pegando o mundo inteiro, ainda encaixotados, Rs. 990$000. As condições, nesta casa são escolhidas pelo freguez. Telephone 42-3521. (Q 03706) 75

Ouro e joias

OURO Para o Banco, Brilhantes e diamantes, pratas, quem melhor paga. Avaliação gratis, á Joalheria São Sebastião, rua do Rosario, 162, loja, c/ Mercado das Flores. (Q 3707) 76

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE
Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.
R. Uruguayana 77 (P 28977) 76

OURO VELHO
Comprador autorisado pelo Banco do Brasil, paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga-se 21$000 a gramma, brilhantes grandes até cinco contos o quilate, joias com brilhantes cravados, compram-se e pagam-se bem. Largo de S. Francisco n. 19, ao lado da egreja; telephone 22-9771. (P 28982) 76

OURO Compram-se até 25$ a gr. Brilhantes até ... 20:000$ o kite. Pratarias e antiguidades trocamos joias, o melhor comprador. A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (Q 2812)

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
COMPRADOR AUTORIZADO
Paga ao preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas.
80 — RUA S. JOSE' — 80
Esq. da Rua Rodrigo Silva. (Q 03468) 76

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0094. (Q 4607) 76

BRILHANTES Grandes e pequenos até 20:000$ o kilat. Ouro, Perolas, Prataria ant. e coral. Aval. gratis. Compra-se. TRAV. OUVIDOR, 8. (P 28816) 76

BRILHANTES
Ouro velho
PRATARIAS
Os mais antigos compradores. Joias a preços de occasião.
14, L. DE S. FRANCISCO, 14
Esquina Ouvidor (xxx) 76

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor Joalheria São Jorge. á rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552 (P 28979) 76

JOIAS DE OURO preço do Banco. Brilhantes e cautelas é quem melhor paga JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21 (P 28979) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (Q 03713)

Machinas diversas

GRANDE ENGENHO com moenda ingleza, grande caldeira, machina a vapor, alambique, dornas, toneis, etc. Vende-se pela melhor offerta. Tratar rua Rosario, 150, 1º. (P 28020) 78

Professores

ALLEMÃO — Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. Copacabana, 895. (Q 5480) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez. Rua Ennes de Souza, 64, sobrado. 48-5727 (das 8 ás 12 horas). (P 28859) 87

TACHYGRAPHIA — Por 8$000, aprende-se no livro de tachygr. da Cam. dos Deputados Armando Oliveira Carvalho. A' venda na Livraria Alves, Ouvidor, 166. (Q 4632) 87

Inglez reclame. Quer aprender bem o inglez com pronuncia londrina? matricule-se na Escola Urania, aulas dadas pelo prof. Tyler, 3 vezes por semana, 10$ mensaes, 7 Set.º, 107. (Q 3464) 87

Dactylog. 10$ e 20$ mensaes. Curso Admissão 20$ mensaes. Materias avulsas para concursos. E. Mercantil; 7 Setembro, 107, Escola Urania. (Q 3464) 87

VIOLÃO — Curso do Prof. Lyra. Com theoria e solfejo e noções de harmonia. Uruguayana, 137. (Q 5436) 87

AULAS particulares de piano, francez tachygraphia. Professora paciente, preços modicos. Tel. 25-4651. (Q 5413) 87

FRANCEZ E INGLEZ
Em aulas individuaes com o prof. padre Leo Leme, rua Riachuelo 171, de tarde. (Q 05461) 87

PROFESSORA INGLEZA, acceita alumnas em sua casa. Av. Paulo de Frontin, 530, ap.º 10. Tel. 22-1738. (Q 5467) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Edificio Odeon, sala 813. (Q 05518) 87

INGLEZ
METHODO DIRECTO. Preços modicos. — Telephone: 27-8579. (Q 4008) 87

MOÇA franceza lecciona com resultados rapidos, mesmo pequenos principiantes. Mlle. Renée. 22-6626. (P 28801) 87

SNRS. MEDICOS!
Desejam aprender os idiomas allemão, francez e inglez e realizar estudos de alta cultura? Dirijam-se ao Instituto Americano de Ensino, á rua do Ouvidor numero 183-2º andar. — Tel. 42-1360. Aulas particulares ou em turmas. (P 3719) 87

CURSO OLIVEIRA Primario, Admissão Commercial e CONCURSOS. — Dactylographia, Tachygraphia, Contabilidade, Inglez, Francez, Portuguez, Arithmetica e Caligraphia. Aulas diurnas e nocturnas, á rua Sete de Setembro, 132, 2.º — Director: Capitão J. Oliveira, (Contador). (P 28994) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento, dicção, rua Urbano Santos, 61. Urca. Tel. 26-4299. (Q 5508) 87

PIANO — Professora diplomada, lecciona a 30$000 por mez: telephonar para 22-8455. (Q 3725) 87

PROFESSORA — De portuguez, francez e mathematica. Prepara alumnos para exames gymnasiaes. Tel. 27-2871. (P 28939) 87

LICÇÕES de inglez, hespanhol, allemão e piano. Pereira da Silva, 96, c. 3. (P 28778) 87

CURSO LIVRE DE PREPARAÇÃO GERAL — Direcção: capitão de Fragata, Oscar Barbosa Lima. LINGUAS (modernissimo methodo "cortinafone"). MATHEMATICAS. Preços modicos. Rua Almirante Cockrane, 93 (contin. de Mariz e Barros) — 28-6554. (Q 8648) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Methodo moderno e rapido. Preços modicos. Á rua Dois de Dezembro n. 95. Tel. 25-1153. (Q4673) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. és L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9, 4º. Tel. 25-3126. (Q 3552) 87

PESSOA nata, lecciona hespanhol a domicilio, theorico ou pratico, 3 vezes por semana á razão de 100$ mensal. Phone 42-3966 á Adilia, das 10 ás 12. (Q 4692) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora energicos e praticos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Teleph. 22-5724. A professora vae a domicilio. (Q 28851) 87

ALLEMÃO. Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Tel. 28-8354. (Q 8535) 87

INSTITUTO TECHNOLOGICO DO RIO DE JANEIRO
Cursos Superiores, Nocturnos, Agronomia, Agrimensura, Estradas, Construcções Civil, Electro Mecanica, Chimica Industrial, Administração e Finanças. Matriculas abertas. Edificio d'"A Noite", 13º andar. (8425) 87

ESCOLA ROYAL
Curso Cal. Steno. Dactylographia. Linguas. Rs. Carioca, 40, Archias Cordeiro, 291. Ts. 22-3149 e 29-2886. Direcção Prof. A. Castro. (Q 3413) 87

INGLEZ — Quem quer adquirir rapidamente eloquencia dominar sobre os outros e deslumbral-os do conhecimento da philosophia, estude pelo brilhante methodo: "Bright's System". Aven. Rio Branco. Tel. 22-1100 ou 22-3385. (Q 5548) 87

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA

com curso extraordinario J. Brandão por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, á profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros:
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos efeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brandão R. Costa Jr. 4 S. Paulo. Junte envelope selado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 120 Sucursaes. Deseja mais. (xxx)

Medicos e Pharmaceuticos

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
Tratamento rapido physiotherapico (sem operação) das SINUSITES e OTITES: AGUDAS (DORES DA FACE E CABEÇA
AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica (sem operação)
Edificio ODEON, 4.º a. s. 417-418. T. 22-0023. — CINELANDIA
(Q 4726) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação — Ourives, 5, 3.º, S. 1 — 3 ás 6
DR. PEDRO J. MAGALHAES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS (Q 4720) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO
Prof. RENATO SOUZA LOPES
RAIOS X E ELECTRICIDADE
(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.) no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestinos, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel. 22-7227. (xxx) 80

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (Q 03007) 80

ULCERAS E VARIZES
DAS PERNAS, CURA SEM REPOUSO, SEM DÔR
D. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA, 74-1.º — DAS 12 A'S 2 E 6 AS 7 HS.
Facilidades no tratamento.
Trata ás pessoas do interior por correspondencia.
(P 28533) 80

DR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Prof. Faculdade Sciencias Medicas
Vias urinarias — BLENORRHAGIA e suas complicações. Doenças ano-rectaes.
Tratamento da HYDROCELE e das HEMORRHOIDES sem operação. — Rua Chile 13-2º. ... ... (Q 02848) 80

ILLUSTRES MEDICOS BRASILEIROS MEUS PATRICIOS.
Todos vós receitaes para os vossos doentes dos rins, com disturbios reflexos para o figado, para o coração, e para os pulmões um conjunto de benzo-formina-citro-abacate-soda--adonis--zéa-mais-glyco-lithinado- pois é justamente a formula rigorosamente dosada, e estabilizada do "ELIXIR DE ABACATE". Peço assim que indiqueis, logo o Elixir de Abacate, quando necessitardes de um remedio de confiança, seguro, para uma bôa diurese, para limpar e abrir bem os rins, com uma perfeita antisepsia, e ainda descongestionar o figado, rithmar o coração, e arejar os pulmões.
Tres colheres por dia, ou mais nos casos agudos, e o resultado será um formidavel augmento da clientela.
(Q 03521)

SRS. MEDICOS
Não se preoccupem com o consultorio ao se formarem. Procurem a FABRICA S. FRANCISCO DE ASSIS, que lá estão os melhores e mais luxuosos, pelos menores preços. Rua Visconde de Itauna, 357-A. Telephone 22-7065. (P 28887) 80

DR. MONTE FILHO
Tratamento da Gonorrhéa e suas complicações. Molestias de senhoras, Siphilis; á rua 7 de Setembro n. 207, 1º andar, das 13 ás 19 horas, telephone 22-5505. (P 28877) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves
Falta de regras, colicas, enjôos de gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. Tel. 22-0982, de 1 ás 5 horas. (Q 3440) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Peru', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (Q 5445) 80

DR. CUNHA E MELLO FILHO,
Cirurgião. Vias Urinarias, molestias das senhoras. — Rua do Ouvidor, 130, 2º andar, de 13 ás 16 hs. (Q 5404) 80

Aló, Aló, Mocidade
GONOFIM
é o unico que cura Gonorréa
(Q 3522) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6 (Q 04642) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 - 22-2298. (Q 3261) 80

DR. CRISSIUMA FILHO
Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (Q 577) 80

MEDICOS E DENTISTAS
Guia Pratico de Analgesia Territorial — José de Mendonça — LIVRARIA ALVES. (Q 3230) 80

Massagem medicinal
Effeitos garantidos. Attestados medicos. Chamados pelo tel. 25-3577 — D. Olga. (Q 05458) 80

DR. FROTA MATTOS
MEDICO DO S. PRENATAL C. SAUDE
Doenças Internas e Molestias de Senhoras — PARTOS — Hemorrhoidas — Varizes — Assembléa 98-5º, sala 58 — 2ªs, 4ªs, 6ªs, — 2 ás 4 — T. 22-3441. Resid. 48-4961. (P 28836) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (xxx) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77, 4º — 13 ás 18. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Prof. dr. José de Castro — ADULTOS e creanças. TRATAMENTO Homeopathico. Ourives, 5 (3.º), 3ªs., 5ªs., e sabbados, 2 ás 3. Tel. 22-9750. (P 28013) 80

Modas e bordados

MME. AMARAL — Faz chapéos desde 10$, reformas desde 5$, ultimos modelos á venda, ensina chapéos, vestidos, desde 25$, corta e prova desde 10$, ensina corte, corta moldes. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina S. José. (Q 5544) 81

MME. LOURDES — Chapéos, modelos, confecciona-se qualquer modelo, reformas desde 5$, vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$, corta molde de papel a 8$000. Uruguayana, 104, 5º andar. Phone 43-3326. Tem elevador. (Q 3685) 81

CAPOTES, COSTUMES para senhoras, feitio 70$000, alfaiate; rua Vieira Fazenda, 77, sobrado. (P 28986) 81

LICÇÕES de côrte, methodo de Paris. Confecções. Pereira Silva, 96, c. 3. — 25-3837. (P 28779) 81

MME. e MLLE. quereis ser formosa e sempre joven procurae saber o segredo da MME. NELLY, rua Senador Dantas, 53-1º andar. T. 22-3429. (Q 2802) 81

"SYSTEMA BRUM"
MODISTA SEM PROFESSORA
Utilissimo livro de costura, indispensavel em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se nas Livrarias G. Dias n. 9. Rio; Avenida Rio Branco n. 157 e 143; Ouvidor, 145; Bittencourt da Silva n. 15, rua Chile n. 1. Rua Libero Badaró n. 80, São Paulo. (Q 5424) 81

Mme Yola — Chapéos
Mudou-se para mesma rua, Assembléa n.º 121, tem elevador, por cima da Casa Derby; tel. 22-8687. (Q 4651) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem (P 28846) 83

DORMITORIO FINO — Folheado a imbuya e forrado de cedro com espelho interno, modelo muito original, custou ha 3 mezes 2:200$, vende-se por 1:100$ e mais uma linda sala de jantar modernissima de 1:800$, por 890$, á rua do Riachuelo, 418. (Q 04602) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios Casa André. Telephone 43-6332 (Q 05387) 83

Moveis
de luxo por preço da fabricação.

Dormitorios para apartamento	450$000
Idem, folheados, com armario de 3 corpos	750$000
Idem, com 10 peças	1:200$000
Salas de jantar	600$000
Idem, folheadas	750$000
Grupos estufados com 1 sofá e 2 poltronas	180$000

Vendemos moveis avulsos. Visitem sem compromisso nosso salão de exposição e vendas.
30, Rua da Quitanda, 30
Entre Ruas 7 e Assembléa. (Q 05384) 83

DORMITORIO MODERNO com 10 peças folheado a imbuya e puchadores chromados, com pouco uso, preço de occasião, 1:000$; rua Haddock Lobo, 18. (Q 3716) 83

SALA DE JANTAR com 10 peças com bons espelhos de crystal, vende-se em perfeito estado 550$. Rua Haddock Lobo n. 18. (Q 3716) 83

SALA DE JANTAR Estylo Renascença
Vende-se uma magnifica de imbuia massiça, toda entalhada, custou 4 contos, por 2:500$, por motivo de desmancho de casamento. Trata-se á rua do Riachuelo 418, onde se acha guardada por favor. (P 28949)

SALAS de jantar modernas com 10 peças, vendem-se de madeira de lei a 600$. Rua Haddock Lobo, 18. (Q 3716) 83

GRUPO para sala de visitas com 10 peças, vende-se em estado de novo, preço de occasião, 350$. Rua Haddock Lobo, 18. (Q 3716) 83

Moveis? Saiba Comprar
NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE E GARANTIDOS
RUA FREI CANECA N. 9

Dormitorios de imbuya e peroba	450$
Typo apartamento folheado a imbuya com armario de tres corpos	600$
Inteiramente folheados, lados e frente	1:200$
Salas de jantar para apartamento	500$
Folheados a imbuya	850$

ACCEITAMOS TROCA (Q 05298) 83

MOVEIS, louças, cristaes, objectos antigos, pianos, tapetes, casas mobiliadas, compram-se; liquidação rapida, Chamar Francisco. Teleph. 22-9378. (Q 3631) 83

VENDE-SE um armario com prateleiras, 12 gavetas e tres portas de correr, completamente novo, preço de occasião; tratar com Celso, á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar. (P 28988) 83

VENDEM-SE 25 cofres, rachivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (Q 3717) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (Q 3717) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (Q 4685) 84

MME. DE MESTRE, parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, ex-assist. do Inst. Moncorvo; trinta annos de prat. de Maternidade. Attende á rua S. José, 31. Tel. 42-0700. Cons. gratis. (Q 3606) 84

Manicure

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 5$000. — Tel. 26-5861. D. Dinorah. (P 28880) 98

MANICURE — Attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 25-0517. (Q 3508) 98

Umberto de Campos
Vende-se 1 collecção de livros encadernados 1 dita de Eça de Queiroz e outros autores, estão novos occasião á rua Pereira Nunes 247 Villa Isabel. (Q 05535)

MAIS 1.700 CONTOS DISTRIBUIDOS PELA

AUXILIADORA PREDIAL S. A.

ATTINGINDO A MAIS DE

42.000 CONTOS DE REIS

o total das suas distribuições até á presente data

Relação dos contemplados na Circunscripção Rio de Janeiro, na distribuição de fundos de 31 de Março p.p. correspondente ao 1º trimestre do anno em curso:

PLANO A

POR ANTIGUIDADE: (art. 4.º alinea 2 do Decreto n.º 24.503)

Contrato		
Contrato 29 — Rio de Janeiro (por conta)	20:000$000	Preferencia

Pontos

POR PONTOS, SEM JUROS: (§ 16.º do regulamento)

		Pontos
701 — José Ribeiro Pereira — Campos	15:000$000	8027

POR PONTOS, AUTOMATICAMENTE TRANSFORMADOS EM SEM JUROS (art. 4 § 2.º do decreto 24.503)

		Pontos
1629 — Waldemar Barreto — Rio de Janeiro	5:000$000	9868
1040 — Lino Motta — Barra do Pirahy	30:000$000	7955
134 — Inst. de Prot. á Infancia — Petropolis	25:000$000	7918
1613 — Pedro Queiroz Duarte — Nictheroy	15:000$000	7878
298 — Dr. Arthur Cruz — Petropolis	25:000$000	7842
421 — Emma Spicer — Rio de Janeiro (por conta)	27:000$000	7781

POR PONTOS, TRANSITORIAMENTE COM JUROS DE 6 % AO ANNO: (art. 4.º § 4 do decreto 24.503)

		Pontos
421 — Emma Spicer — Rio de Janeiro — Saldo	1:800$000	Preferencia
719 — Raymundo Gonçalves da Silva — Nova Lima	15:000$000	7768
133 — Dr. Arthur Cruz — Petropolis	60:000$000	7660
1736 — José Carlos da Fonseca — Santos Dumont	3:500$000	7656
1341 — Fco. C. Franco Junior — Nictheroy	30:000$000	7421
236 — Francisco Campos — Rio de Janeiro	7:500$000	7226
380 — Contr. de Emprestimo — Rio de Janeiro	25:000$000	7214
493 — Manoel Sotero Ribeiro — Santos Dumont	5:000$000	7206
304 — Lindolpho Wiskutzki — Petropolis	5:000$000	7141
1866 — Alma Lefebre — Rio de Janeiro (por conta)	15:200$000	7081

RESTITUIÇÕES:

Contratos: 1823 (saldo), 294, 1868, 462 . . . . . 22:000$000

PLANO B

(com juros modicos reciprocos)

POR ANTIGUIDADE: (conforme decreto 24.503 e § 28.º do regul[illegible])

		Pontos
Contrato 3297 — Ernesto e Emma Seidel — Rio de Janeiro (por conta)	9:000$000	Preferencia

POR PONTOS: (§ 28.º alinea d) e e) do regulamento)

SERIE I

3376 — Leopoldina Hradecke — Rio de Janeiro (saldo)	2:100$000	Preferencia
3384 — Altina M. Rodrigues — Ibiá	5:000$000	3909
3357 — Gymnasio Antonio Vieira — Formiga	10:000$000	3798
3237 — Godofredo de Souza — Bambuhy	15:000$000	3740
3080 — Dr. José Moraes Rattes — Petropolis (por conta)	13:900$000	3731

SERIE II

5033 — Contrato de emprestimo — Rio de Janeiro (saldo)	20:500$000	Preferencia
5034 — Contrato de emprestimo — Rio de Janeiro (por conta)	4:500$000	2446

SERIE III

6014 — Anna Dorothéa Beuttenmuller — Rio de Janeiro (por conta)	7:000$000	Preferencia

POR SORTEIO: (conforme § 28.º alinea c) do regulamento)

Contrato 3250 - Ayres e Celso Machado Brandão - Rio de Janeiro (p/c)	27:000$000	Preferencia

RESTITUIÇÕES: Contratos 3019, 3309, 3163, 3317, 3178, 3182, 3276, 5183 10:000$000

AVISO IMPORTANTE

Tanto nos sorteios como nas distribuições por pontos, participam sómente os contratos que, tendo a quota minima integralizada, estão rigorosamente em dia com o pagamento das suas prestações mensaes.

MANTENHA O SEU CONTRATO EM DIA PARA NÃO PERDER O SEU DIREITO A' CONTEMPLAÇÃO

EMQUANTO V. S. AGUARDA A CONTEMPLAÇÃO ECONOMIZA, A JUROS DE 5 % AO ANNO, AUGMENTANDO O SEU PATRIMONIO

Não continúe a entregar o aluguel ao senhorio! Peça-nos informações detalhadas

AUXILIADORA PREDIAL, S. A.

Phones 23-5930 / 5939 — RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 75 — CAIXA POSTAL 1677

(7940)

MASTRUÇO CREOSOTADO

ANTICATARRAL TONICO E DESINFETANTE *das* VIAS RESPIRATORIAS

A'VENDA NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

(xxx)

TUBOS GALVANIZADOS PARA VENTILADORES, 1 ½" A 4" FABRICAÇÃO NACIONAL

APPROVADOS PELA CITY

30 % mais barato que o similar estrangeiro.

Fornece-se o comprimento exacto que fôr necessario para cada ventilador — Entregas a domicilio.

BARBARA' & CIA. LTDA. — — — Rua 1.º de Março, 85 TELEP. 23-5970.

(xxx)

A UNIÃO COMMERCIAL -- A casa que mais barato vende

Ferragens, Cutelarias, Tintas e tudo mais para Uso Domestico. — Louças, Crystaes e Artigos para presentes. — Entrega a Domicilio.

21, Rua da Carioca, 21 — Phones 22-3929 e 22-2432 — Neves, Gonçalves & Comp. — RIO.

(34564)

A HOMENS DE AMBIÇÃO

LOJAS GENERAL ELECTRIC S. A. OFFERECEM UMA GRANDE OPPORTUNIDADE

Este annuncio é dirigido a homens de 18 á 30 annos que são portadores de uma sadia ambição; é uma carta aberta a todos aquelles que até hoje não sabem ao certo se são ou não vendedores; se podem ou não ganhar muito dinheiro de vendas.

Trata-se de um chamado para o curso gratuito de vendas a ser iniciado por estes dias. Os candidatos que se apresentarem e terminarem o curso terão um futuro prospero na sua frente, uma collocação lucrativa, numa das maiores empresas electricas do mundo.

Não perca esta oportunidade. Procure o Gerente de Lojas General Electric S. A. (Filial) á Av. Rio Branco, 114 de 9 ás 11 horas, manhã.

(xxx)

ALUGA-SE

Transpassa-se o contrato da esplendida e espaçosa loja sita a Avenida Rio Branco n. 16, propria para casa bancaria, companhia de navegação, bar, sorveteria, restaurante, ou qualquer outro ramo de negocio. Tratar na mesma com o sr. Angelo. (P 28723)

RHEUMATISMO

Symptoma Seguro de Funcciona-mento Renal Defeituoso

Juntas rigidas, inchadas acompanham a agonia minaz e persistente do rheumatismo. Os dias parecem longos devido á dôr mas as noites dão a impressão de interminaveis e não proporcionam ao vosso corpo soffredor o repouso reparador de que elle carece. Milhares de homens e mulheres se arrastam actualmente por ahi, padecendo horrores, embora pudessem acabar de vez com este soffrimento si quizessem seguir o conselho simples dado aqui.

É preciso restituir os rins ao seu funccionamento normal e para tanto não ha meio mais indicado, mais rapido nem mais efficaz do que iniciar hoje um tratamento pelas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. A rapidez dos resultados e a constancia dos mesmos constituirão para vós uma surpreza agradavel.

EIS AQUI O REMEDIO DE QUE CARECEIS

Não podeis esperar vos vêr livres das dôres que vos atormentam antes que os vossos rins sejam postos a funccionar normalmente, para o que é preciso limpa-los de todas impurezas que entravam o seu trabalho perfeito.

O meio mais inoffensivo, seguro e rapido de conseguir o resultado acima é o de começar a tomar as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga que actuam directamente sobre os rins. Iniciam ellas a sua acção salutar reduzindo a inflammação renal e tonificando os rins de maneira a restituí-los ao funccionamentó perfeito.

Suspeitae de Disturbios Renaes em casos de

DÔRES NAS COSTAS — LUMBAGO
DÔRES NAS JUNTAS — CYSTITE
RHEUMATISMO — DÔR SCIATICA
ou quaesquer IRREGULARIDADES URINARIAS

As Pilulas De Witt são feitas para o fim especial de acabar com o rheumatismo, as dôres nas costas e os soffrimentos e depauperamentos produzidos pelas affecções dos rins ou da bexiga. Ellas vos libertarão dos vossos tormentos e a sua magnifica acção tonica farão voltar o vosso vigor e a vossa vitalidade.

Portanto, si vos assaltam as torturas de que padecem os que soffrem dos rins, comprae uma caixa de Pilulas De Witt ainda hoje. Tomae duas pilulas esta noite e amanhã de manhã adquirireis a certeza de que ellas vos estão fazendo bem.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

(30848)

Feridas? Ulceras? Queimaduras?

Algumas applicações da

POMADA ALPHA

são bastantes para operar a sua cicatrisação.

Formula anti-infecciosa e seccativa.

A POMADA ALPHA é uma preparação consagrada dos Laboratorios de De Faria & Comp.

Rua S. José, 74 e Archias Cordeiro, 249

Phone 22-2247. (xxx)

NESTE MAGESTOSO EDIFICIO

Alugam-se lindos magnificos apartamentos de frente ricamente mobilados, a 350$000 mensaes para temporada ou permanencia em S. Paulo

LUXO — CONFORTO — HYGIENE

Portaria, systema Grande Hotel de Luxo. Tres elevadores suissos. Agua quente em todos os apparelhos.

Acceitam-se sómente inquilinos de finissimo tratamento, eguaes aos já existentes no edificio.

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, 50 — S. PAULO (Avenida São João) (xxx)

MULHER, ACREDITEM OU NÃO...

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

Para evitar choque e não queimar cabello

Eu, Srta. Annita Veiga, filha do Dr. Americo Veiga, ex-Professor da Faculdade de Medicina, tel. 27-0443. Com satisfação, attesto ter feito já quatro vezes este magnifico processo de Permanente, é o mais perfeito até hoje conhecido que não offerece nenhum perigo aconselho a todas as minhas amigas e conhecidas de visitar a maravilhosa artista do alto mundo, MME. MARY.

Avenida Atlantica, 38, Edificio Erlu' Leme. Tel. 27-5503. (28961)

CASA PAVAGEAU

FUNDADA EM 1895

280$000 280$000

ACCESSORIOS EM GERAL

A rainha das bicycletas, sempre foi é e será a "FLYING-WHEEL".

Unica depositaria ha mais de 30 annos

CASA PAVAGEAU

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44

(xxx)

GRANDE AREA DE TERRENO

Vende-se no valorizado bairro de LINS VASCONCELLOS — Rua d.ª Romana.

Quadra de frente para 4 ruas — Servida por bondes e auto omnibus. Optimo para loteação.

PREÇO DE OCCASIÃO

Negocio directo — Sem intermediarios.

Mais informações: Rua Uruguayana 154 — sob. Tel. 23-1593.

(Q 3516)

PREDIO MODERNO RUA PAYSANDU'

Vende-se um solido, elegante e confortavel, em excellente terreno com 15 metros de frente, proprio para pequena familia de tratamento. Facilita-se pagamento. Trata-se á Avenida Rio Branco N.º 48. Não se attende pelo telephone.

(xxx) 77

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige diéta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208 — RIO (xxx)

PARA FERIDAS

ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHRO, ECZEMAS, QUEIMADURAS E ULCERAS ANTIGAS, A

CALENDULA CONCRETA

E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: "Onde ha Calendula não póde haver PÚS". A "CALENDULA CONCRETA" é preparada com succo da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, ao qual foram alliados outros principios que pela technica moderna tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.

Não confundir com a pomada commum de Calendula

EXIJAM CALENDULA CONCRETA

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

LABORATORIO HOMŒOPATHICO ALBERTO LOPES

RUA ENGENHO DE DENTRO, 30 —:— PHONE: 29-2583

Casas filiaes: Rua 24 de Maio, 1.337 — Meyer.

Rua Nerval de Gouvêa n. 443 — Cascadura, RIO DE JANEIRO

(xxx)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862 PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

BEIRA-MAR HOTEL

Rua Machado de Assis, 24-26 — (FLAMENGO)

Installado em edificio novo, confortavel com capacidade para 200 hospedes. — Exclusivamente familiar. — Novo proprietario. Optimos aposentos com agua corrente, telephone, servidos por elevador. RESTAURANTE de 1ª ordem, proximo aos BANHOS DE MAR. A poucos passos dos pontos dos bondes e omnibus. Cinco minutos da Avenida Rio Branco.

Diarias para casal desde 25$. — Solteiros desde 14$000.

Rêde particular 25-3910. RIO DE JANEIRO

(Q 04604)

APPARTAMENTOS NO LIDO O.K.

Alugam-se com todo o conforto. Agua corrente quente e fria. Garage. EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA á rua Haritoff ns. 5, 7 e 15. Chaves na portaria. Tratar com Alex. F. Cardoso. Edificio Guinle salas 814 — 1.010. (Q 04694)

"PEDAÇOS DO PASSADO"

E' o livro do Dr. José Caetano Alves Neves, sobre Homens e cousas de Minas, Ouro Preto Marianna e Muriahé". Interessante e actual" — Livraria Alves, Rua Ouvidor 166.

Preço, 6$000 — Pelo correio mais 1$000.

(P 28913)

PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10.20

A 20 th CENTURY FOX apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

SHIRLEY TEMPLE

FRANK MORGAN em

Princezinha das ruas

(DIMPLES)

RIKOO KANGURU' em UMA BATALHA REAL — desenho
FOX MOVIETONE NEWS
NO LENDARIO ARAGUAYA
Nacional da D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 42-00-53

HORARIO DE HOJE: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 e 10.00

A PARAMOUNT apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

O GENERAL MORREU AO AMANHECER

(THE GENERAL DIED AT THE DOWN)
(Improprio para menores até 14 annos)
com

Gary Cooper

MADELEINE CARROL AKIM TAMIROFF

JARDIM SOCCOLOGICO — desenho do MARINHEIRO
PARAMOUNT NEWS
LANTERNA MAGICA n. 20
Nacional D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00

A UNITED ARTISTS apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

Nils Asther

NOAH BEERY

HAZEL TERRY

no romance de RAFAEL SABATINI

As Nupcias de Corbal

(Marriage of Corbal)

DIA DE MUDANÇA — desenho de MICKEY

PARAMOUNT NEWS
CINEDIA JORNAL 67
Nacional da D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE — 9.° e 10.° episodios de

"O IMPERIO SUBMARINO"

A INTERNACIONAL FILMS apresenta

HELEN TWELVETREES

BEN LYON

— EM —

ESPOSA EGOISTA

(Frisco waterfront)

CAMPEÃO DE POLO — desenho do MICKEY

UFA JORNAL — actualidades allemães
CINE NOVIDADE N. 12
Nacional da D. F. B.

e BALCÃO 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$5

SÃO JOSE

TELEPHONE: 42-05-92

Horario: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

HOJE — ULTIMO DIA

A "WARNER BROS." apresenta

Joe E. BROWN

(o boca larga)

e JOAN BLONDELL

No Theatro da Guerra

Complementos: Fox Movietone News e Lanterna Magica n. 19 — (D. F. B.)

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

Amanhã: CHARLES BOYER e MARLENE DIETRICH em "O JARDIM DE ALLAH" — Horario: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20. United Artists.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — A 20 TH CENTURY FOX apresenta

JANE WHITERS

SLIM SUMMERVILLE em

Pimentinha

CARAÇA ARGENTINA, Tapete magico
KIKO O KANGURU — desenho
CINEDIA JORNAL

Amanhã: só na matinée: O IMPERIO SUBMARINO, 1° e 2° episodios.

Amanhã: — BRIGITTE HONEY em DOMINO' VERDE — Improprio para menores.

PIRAJÁ

TELEPHONE: 27-09-58

Visconde de Pirajá, 303 — IPANEMA

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

HOJE — A PARAMOUNT apresenta

Francis Lederer

ANN SOTHERN em

MINHA ESPOSA AMERICANA

RHAPSODIA — short.
OS BAMBAS DO BANHO — desenho do MARINHEIRO
PARAMOUNT NEWS
ANNIVERSARIO DO 1.° R. I.
Nacional.

AMANHÃ: — FLORESTA PETRIFICADA com BETTE DAVIS — LESLIE HOWARD.
Horario: 8 e 10 horas.

A ALLIANÇA CINEMATOGRAPHICA vae apresenta o film da SONOARTE, de Lisbôa, com o primeiro trabalho, na téla, de

PROCOPIO ao lado de BEATRIZ COSTA

Nascimento Fernandes

Sob a direcção de CHIANCA DE GARCIA — em

TREVO DE 4 FOLHAS

Amanhã
ás 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.
ODEON

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Telephone 22-7092

HOJE HOJE

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Programma SERRADOR apresenta

KOENIGSMARK

com
ELISSA LANDI e JOHN LODGE

Complementos: COISAS DO BRASIL!
Fox Movietone News

Brevemente: KERMESSE HEROICA — 1.° premio de 1936 con cedido pela "National Boarding".

HORARIO:

2 — 4 — 6 — 8 — 10

"MULHER ANTES DE TUDO"

— ULTIMO DIA —

— AMANHÃ: —

A R. K. O. apresentará a primeira soprano do mundo:

LILY PONS

EM:

"A PARISIENSE"

NO PROGRAMMA

— FOX MOVIETONE NACIONAL —

POLTRONAS

3$

2 -- 3.40 -- 5.20 -- 7 -- 8.40 -- 10.20

"A GRANDE CAVAÇÃO"

— ULTIMO DIA —

— AMANHÃ: —

A R. K. O. apresentará:

GEORGE O'BRIEN
e HEATHER ANGEL

EM:

"RASGANDO HORIZONTES"

ERROL FLYNN HOJE EM OLIVIA DE HAVILLAND

CARGA DA BRIGADA LIGEIRA

PHONE — 22-1097

NO **PLAZA**

Continua victorioso, amanhã, na sua 2.ª SEMANA, o maior film da temporada!!!

Imp. para menores

HORARIO
AO MEIO DIA
A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
Nacional.

A seguir:
KAY FRANCIS, em
DA-ME TEU CORAÇÃO

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados a partir das 10 horas — Poltrona — 2$200 — Meias entradas e estudantes — 1$100.

HOJE — A COLUMBIA PICTURES

apresenta

JACK HOLT

— em —

RIVAES ETERNOS

Com LOUISE HENRY
e DOUGLAS DUMBRILLE
Imp. para creanças até 10 annos.

LEW AYRES, em

SEQUESTRO FINGIDO

NACIONAL.

Amanhã — ATIRADORES DO TEXAS — CAPRICHOS DE ESTRELLA — NACIONAL

R. V. PATRIA NACIONAL TEL. 26-0072

HOJE — Em matinée e soirée — A "Columbia Picture" orgulha-se de apresentar a incomparavel soprano — MISS GRACE MOORE — no seu melhor film:

O REI SE DIVERTE

completam o elenco deste formidavel celluloide os sympathicos artistas: — FRANCHOT TONE e VICTOR JORY

A AMIGUINHA

com ANN SOTHERN

UM DESENHO COLORIDO

AMANHÃ

ESPOSO e AMANTE

Por MYRNA LOY, CLAIRE TREVOR e WARNER BAXTER.

Hurrah ao Amor

Por ANN SOTHERN e GENE RAYMOND

AVISO — Aqui não faz CALOR, porque TEMOS RENOVADORES DE AR.

THEATRO RECREIO

EMPRESA PINTO

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS LUIS IGLESIAS — FREIRE JUNIOR

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE
MATINE'E CHIC dedicada ás senhoras
A' NOITE — DUAS SESSÕES — A'S 20 E 22 HORAS
Continuação do maior successo Theatral do Anno!!!
A burleta fantasia de FREIRE JUNIOR que toda a cidade applaude

A MENINA DE OURO

Tendo como protagonista a encantadora menina
ISA RODRIGUES
A SHIRLEY TEMPLE BRASILEIRA!!!

Actuação primorosa de todo o formidavel Elenco da Companhia!!!
Uma fabrica de gargalhadas, provocadas por OSCARITO!!!
UM POEMA MARAVILHOSO, CHEIO DE EMOÇÃO, SENTIMENTO, TERNURA E SOBRETUDO, GRAÇA, MUITA GRAÇA!!

AMANHÃ E TODAS AS NOITES — "A MENINA DE OURO — A'S 20 E 22 HORAS

THEATRO OLYMPIA

Rua Visconde Rio Branco

HOJE — A's 15 horas — matinée — HOJE
Polt. 2$000

A' noite, ás 8 e 10 horas, a "revuette"

PRETO E BRANCO

Pela Cia. de artistas pretos e brancos — Successo de Godoyzinho, o menor artista do Brasil

Amanhã — "sketchs" e numeros novos

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
A Metro Goldwyn Mayer apresenta:
os IRMÃOS MARX em

UMA NOITE NA OPERA

BARTON MC LANE em

TIGRE DE BENGALA

— NACIONAL —

Amanhã: Espião Diabolico — No Jogo do Amor — Piratas do Radio.

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
SIR GUY STANDING em

DARIA A PROPRIA VIDA

DONALD WODS em
CONDEMNADOS AO INFERNO
Imp. p. creanças até 10 annos
O IMPERIO DOS FANTASMAS
9° e 10° episodios
— NACIONAL —

Amanhã: Boulevard de Hollywood — Sequestro Fingido — Nacional.

HOJE -:- POPULAR -:- HOJE

MATINE'E A PARTIR DAS 10 HORAS
Gilda de ABREU e Delorges CAMINHA em

BONEQUINHA DE SEDA

TIM MAC COY em **Desforra de Fugitivo** | KEN MAYNARD em **PILOTO INDOMAVEL**

O IMPERIO DOS FANTASMAS — 11° e 12° episodios.

Amanhã: O Dever Acima de Tudo — O Espião da Fronteira — Amor e Odio, Imp. para creanças até 10 annos. — Nacional.

MASCOTTE — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
RANDOLPH SCOTT em

Perigo á Frente

JOHN HALLIDAY em
BOULEVARD DE HOLLYWOOD
A DEUSA DE JOBA
3° e 4° episodios
— NACIONAL —

Amanhã: Illusão da Mocidade - Sequestro Fingido — Nacional.

Haddock Lobo--Hoje VARIETE' — HOJE

MATINE'E A PARTIR DAS 13 HORAS
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
ROBERT MONTGOMERY e MADGE EVANS em

QUANDO O CUPIDO QUER

LEW AYRES em SEQUESTRO FINGIDO — NACIONAL — | O IMPERIO DOS FANTASMAS 11° e 12° episodios — NACIONAL —

Amanhã: William Powell e Myrna Loy em ZIEGFELD, O CRIADOR DE ESTRELLAS — Nacional.

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

Domingo, 4 de Abril de 1937

NAVIOS DE MADEIRA E HOMENS DE FERRO

A VIDA' dos marinheiros (principalmente dos da época da navegação a vela) foi sempre descripta por todos os escriptores como sendo a mais romantica das profissões; raros porém os que se animaram a descrever os lados tristes que a vida do marinheiro dos seculos XIX e XVIII offerecia, — para não alludir aos da época das galeras ou dos triremos carthaginezes.

'Açoites e "raspagem da quilha"; o regimen de carne de porco salgada e infecta; bolacha que só se podia partir a martello, ou tão roida de bicho que se desfazia em pó impalpavel; o rum peçonhento que era fornecido á marinhagem; as constantes epidemias de escorbuto; as mutilações soffridas em trabalho, sem compensação de especie alguma, — tudo isso são coisas tragicas que desappareceram para sempre da vida do homem do mar, mas que durante milhares e milhares de annos elle teve que soffrer.

Se lermos, por exemplo, a descripção feita por Lord Anson, da sua primeira viagem em torno do mundo, numa esquadrilha de 6 navios de guerra inglezes durante os annos de 1740 a 1744, chegaremos á conclsão de que a vida do marinheiro de hoje em dia, em confortaveis vapores, dotados de toda segurança, com optimo ordenado, amparado por mil leis sociaes, é quasi que uma sinecura comparada com a vida dos rudes marujos daquelle época.

Essa famosa expedição, que cobriu de gloria a marinha britannica e cujos saques a navios inimigos proporcinaram a mais rica pilhagem até hoje conseguida por uma esquadra, teve inicio num estado de desleixo e desordem inacrediaveis.

Considere-se, por exemplo, a questão de munições de bôca, de primordial importancia naquella época, em que os navios levavam ás vezes mezes inteiro sem ver terra. Logo no primeiro dia de viagem descobriu-se que, das 72 barricas de carne salgada a bordo, 42 já estavam "cheirando mal". As ervilhas e a aveia estavam tão estragadas que quasi nada se pôde aproveitar. A' bolacha consistia simplesmente de uma massa amorpha crivada de bicho; e o porco salgado achava-se tão manchado e infecto que o cirurgião de bordo mandou lançal-o fóra. A compensação unica para o rancho ignobil servido naquella época aos marinheiros, era a enorme ração de rum distribuida diariamente, que mantinha a tripulação num estado chronico de embrutecimento.

Que dizer dos tripulantes? Seriam acaso os latagões vigorosos e valentes que a nossa imaginação romanticamente nos faz crer? Justamente o contrario. Os homens fugiam então, como da peste, de prestar serviço nos navios da marinha de guerra britannica. A' maior parte da marinhagem era recrutada á força, nas tabernas do porto, e compunha-se dos elementos mais ordinarios e mais imprestaveis possivel. Recrutadores profissionaes pagos pelos commandantes dos navios, embriagavam esses individuos á sua custa e, depois que elles perdiam a noção das coisas, levavam-nos a ferros para bordo. Ao acordarem da "camueca", já estava o navio em alto mar, e forçoso lhes era então submetter-se a tudo, pois do contrario o terrivel "gato de nove caudas" entrava em scena.

Muitas vezes os recrutadores nem se davam ao trabalho de embriagar as victimas. Arrancando cidadãos pacificos de seus lares ou officinas, e principalmente das tabernas da cidade, arrastavam-nos para bordo, onde eram manietados até que o navio saisse do porto. Em circulos maritimos americanos esses processos summarios de recrutamento, denominados de "shangai", ainda perduraram até começos deste seculo, não obstante haver o Congresso americano prohibido ha muito a sua pratica.

Recebiam os recrutadores, do almirante britannico, 20 shillings (uma libra) por cada homem entregue a bordo. Chegava a ousadia delles ao ponto de assaltarem navios mercantes que estivessem regressando de um longinquo cruzeiro, afim de se apoderarem dos melhores marinheiros (muitos dos quaes voltavam á patria depois de uma ausencia de varios annos), e os obrigarem a assentar durante mais quatro annos nos navios de Sua Majestade Britannica! O numero de marinheiros assim conseguido nem sempre bastava, de modo que se recorria por vezes ás cadeias do Estado, onde se obtinha entre os presos o complemento necessario para tripular os navios. Dos 1800 marinheiros raptados ou engajados á força, para a esquadra de Lord Anson, *nada menos de 1617 morreram* durante o primeiro anno de viagem! O escorbuto, o frio, a má alimentação, o excesso de trabalho, e os horrores da travessia do Cabo Horn faziam-nos tombar como moscas. Até mesmo os navios começaram a cair aos pedaços e, no fim de 6 mezes, sómente o capitanea, o "Centurion", ainda se achava em condições de navegar.

Assim era a marinha ingleza, numa época em que refulgia na plenitude de sua gloria! Que dizer da americana? Vejamos o que celebre historiador Herman Melville escreve em seu livro "White Jacket" ("Jaqueta Branca") sobre a vida a bordo de um vaso de guerra americano em 1812. Melville intitula o seu livro de "White Jacket", devido a que elle fôra obrigado a confeccionar para seu proprio uso, uma jaqueta de lona branca, forrada de algodão. (Nessa época ainda não se forneciam uniformes á tripulação).

Agazalhava bastante, mas não era impermiavel. Afim de impermiabilizal-a contra as intemperies, Melville pediu ao commissario de bordo uma pequena quantidade de tinta, a qual lhe foi recusada. De modo que, durante todo o tempo de seu alistamento foi obrigado a trabalhar encharcado sempre que chovia, o que muito lhe compromettеu a saude, — e isso porque a marinha americana daquella época era tão arrebentada que, nem uma lata de tinta pôude um official obter do commissario.

Mas, se a tinta era escassa, não escasseavam, em compensação, as terriveis punições do "gato de nove caudas", um açoite composto de nove tiras de couro cru', com bolinhas de chumbo nas extremidades. A' menor falta era punida com chibatadas por esse instrumento de tortura, até que as victimas caiam sem sentidos. Era commum ser um homem açoitado até lhe apparecerem os ossos, só porque deixara de fazer continencia a um official.

Semelhantes castigos sempre se applicavam deante de toda a tripulação. Um cabo gritava: "Guarnição á ré para presenciar castigo"! e todo mundo era obrigado a formar á pôpa. A victima era amarrada, as mãos extendidas por cima da cabeça, os pés presos em um engradado no convéz. Um sargento arrancava-lhe as roupas da cintura para cima, e começava a fustigação. Cada pancada deixava uma marca que acompanharia o homem até o tumulo. Afim de que os açoites fossem applicados com todo o vigor, mudavam-se os executores a cada 12 pancadas. Ao 50° açoite a victima geralmente estava sem sentidos. O cirurgião de bordo auscutava-lhe então o coração, e, ás vezes fazia suspender o resto do castigo por alguns dias, até que o pobre diabo convalescesse.

Caso o desgraçado fosse condemnado a ser "açoitado por toda a esquadra" (Melville diz que um marinheiro soffreu esse castigo só porque votou em Harrison para presidente), essa terrivel punição era repetida em cada navio que se achasse no porto. Moribundo, arrastavam-no de um para outro barco, afim de ser posto literalmente em pedaços pelo "gato de nove caudas", — tortura a que os officiaes assistiam indifferentes, firmes na convicção de que só por taes medidas era possivel manter-se a disciplina.

Um outro castigo terrivel era o denominado "Raspagem da Quilha", ("Keel Hauling"). Amarrava-se a victima á extremidade de uma corda, cuja outra extremidade se passava por debaixo da quilha, de modo a fazer a volta completa do navio, de bombordo a estibordo. Atirava-se então o infeliz dentro dagua, de um lado do navio, e seis membros da tripulação puxavam pela corda, do outro lado, de modo a obrigal-o a fazer todo o percurso por debaixo do navio. Repetia-se a operação até que o corpo do desgraçado estivesse reduzido a uma chaga, rasgado pelas cascas dos mariscos adherentes ao casco. A's vezes, por misericordia divina, o desgraçado morria afogado, e cessavam assim os seus padecimentos.

Eram esses os typos de castigos infligidos naquella época á marinhagem. A sua frequencia e brutalidade tornavam, quer a guarnição, quer os officiaes, de uma dureza e bestialidade inconcebiveis. Mas, muito embora a tripulação ás vezes se sentisse revoltada contra as injustiças de que era victima, que podia ella fazer? O

(Continúa na 11ª pag.)

Confissões

ESPIONAGEM INTERNACIONAL

Théo-Filho

EVOCANDO aquella noite agradabilissima dos *Ambassadeurs* e pondo em um mesmo scenario frente a frente, Mata Hari e José do Patrocinio Filho, eu não poderia, mesmo que o pretendesse, referir-me com absoluta exactidão aos detalhes da sinistra aventura em que perdeu ella a vida e elle quasi arruina a sua. Não poderia tampouco precisar as occorrencias desenroladas logo após o surto de intimidade entre um e outra, surgida, como se sabe, não em Paris, mas na Belgica, quando ali fôra Patrocinio addido ao consulado brasileiro em Antuerpia. O que succedeu naquella noite foi absolutamente simples e perfeitamente verosimil. Nenhum de nós alimentava, então, qualquer juizo critico quanto ao merecimento artistico da *vedette* domiciliada á rua Windsor, nº 11, em Neuilly. Constantino Coudoyannis falou-nos, porem, com enthusiasmo, dos successos de Mata Hari no *Fouquet's*, no momento em que nos encontravamos no *hall* repleto de um publico impaciente, durante o primeiro intervallo do espectaculo.

O inopinado encontro não nos abalou as fibras da sensibilidade e quasi, para sermos mais exactos, não logrou surprehender-nos. Eramos ambos senhores de um dominio superior sobre os nossos centros nervosos bem educados. Eu mesmo merecera de Constantino, em determinada época que não vem á baila recordar, este elogio excessivo: "... sua pasmosa frieza póde disfarçar, no meio dos maiores perigos circundantes, qualquer exaltação interior"... Affectavamos agora uma mutua e glacial indifferença, quando, ao contrario, desejamos falar abertamente sobre os nossos passados entendimentos. Ao *oh* de Constantino, constrapuz um *olé* de clara presença de espirito. E começamos a palestrar com a mais lucida naturalidade, como se nos tivessemos encontrado á tarde, no *cock tail* do *Maxim's*.

Apresentei-o a José do Patrocinio Filho. Cumprimentou cortezmente Arnaldo Guimarães, que não via ha mais de um anno.

— E o Rio? perguntou-me, depois de alguns dialogos insignificantes, arrastando-me para um angulo mais recuado do vestibulo.

— Estámortalmente vasio, como sempre, e no mesmo logar, com o Pão de Assucar á entrada da barra! informei á guisa de derivativo.

E para cortar celere qualquer injuncção ou proposta ballante, precisa, nos seus labios:

— Todas as nossas transacções commerciaes foram minuciosamente liquidadas com a assistencia de Samuel Ben Iasachar...

— Optimamente liquidadas, aliás! confirmou. Sabe que esse querido Samuel está na Africa do Sul?...

— Não sabia... Acho-me á margem de certos divertimentos perigosos, interessando-me exclusivamente pelo jornalismo... Estou investido das funcções de correspondente especial da "Gazeta", do Rio, e com credenciaes para o *Ministere des Postes et Telegraphes*...

— Rende bastante?... interrogou com interesse não isento de ironia.

— O sufficiente para deixar-me dormir com a consciencia tranquilla...

— Todos dormimos mais ou menos assim... A sua situação actual é de molde a favorecer, estou certo, o andamento de alguns negocios em mira...

— Negocios honestos? interroguei intencionalmente...

— Ha negocios honestos? tergiversou pejorativamente.

— *Forse che si, forse che no*, como no livro dannunziano...

— Se se tratasse banalmente de negocios amorosos... Os nossos, porém, são de uma materialidade muito mais substancial...

— Deixa-me agua na bôca...

— Sim, porque em vez de estarmos, como em Londres, a serviço de determinadas pessoas, poderemos estar, e gloriosamente, a serviço de determinadas nações...

— Espionagem? interroguei incredulo.

— Não pronuncie tão alto esta palavra. Gostaria de ser soldado?...

— O meu physico não se presta ás violencias militares...

— Ha soldados que não precisam ser athletas para mostrar valor pessoal... Guerreiros ha equivalentes a divisões mobilisadas...

— Adivinho-lhe os movimentos envolventes, repliquei. Mas não me interesso pela manobra geral...

— E' pena! Mata Hari dansa tão diabolicamente! Vae dansar agora mesmo...

— Interessa-se por Mata Hari?

— Já escrevi a seu respeito chronicas impressionistas para jornaes de Stambul e Athenas... Sabe que além de jornalista caprichoso estou me ensaiando para romancista de costumes?...

— Bravos! applaudi embora sceptico.

Já o povo affluia á platéa *au grand complet* ancioso por assistir aos revoluteios sensuaes de Mata Hari. Constantino seguiu-nos. Mata Hahi interpretava os movimentos do triduo hindustanico: *Brahma, Vichnu' e Siva*, creação fecundidade e destruição. O seu apparecimento nos Campos Elyseos era quasi uma consagração. O seu maior e mais recente successo fôra no templo das religiões orientaes do Museu Grevin, onde dansára para alguns iniciados, deante de um Budha de ouro. Depois, no *Fouquet's* e no *Olympia*, humanizara o mytho da perola negra, "uma virgem bella como Urwaci, pura como Damayanti e que sáe de um mosteiro como Sakuntala"... Agora a tinhamos no ambito das nossas retinas, esbelta, singular, enorme, tal qual a descrevera Gomez Carillo, mostrando um collo maravilhoso e flexivel, um rosto de expressão sybilina e tentadora, uma bôca vigorosamente traçada, desdenhosa, muito carnuda. Seus olhos de feitio mongolico, enigmaticos, perdiam-se no vasio do além. Seus cabellos negros cuidadosamente repartidos completavam o conjunto de magica volupia de admiravel pureza de linhas muito pouco europeu... Margaretha Gertruida no entretanto era bem européa, pois nascera na Hollanda, de paes hollandezes...

Não pretendo aqui deter-me em minucias da sua historia novellesca, pois todos sobejamente a conhecem e della mesmo já me occupei, com alguma precisão, em *Impressões transatlanticas*. Apenas desejo realçar, uma vez que se me offerece esta opportunidade, algumas rapidas scenas de que fui testemunha e que se me afiguram de util interesse documentario...

Assim, depois dos passos lubricos da bayadere que nos deixaram num extase transitorio, tão perto daquella Juno que tinha o gosto do betel, volvemos ao *hall*, para reencetar a nossa palestra, agora revigorada pela verve de José do Patrocinio Filho. Constantino Coudoyannis saboreava o sal das anecdotas enxertadas por Patrocinio nos assumptos mais sisudos. O humorista inesgotavel bebera ao jantar e ainda ingerira licores de marca, o que concorria para os exageros de uma expansibilidade por demais picante. Exaltava a dansarina exul, a sua arte de saktypudja, o seu physico avantajado — quasi improprio — de deusa babylonica...

— E os seios dilacerados e pequeninos, que nunca apparece em publico! insinuou Constatino Coudoyannis. Talvez seja uma lenda como tantas outras, mas dizem que o capitão Mac Leod, hollandez com quem se casou e se divorciou em Java, rasgou-os a ponta de canivete, num momento de incomprehensivel ciume... incomprehensivel porque Margaretha sempre foi honesta... Dizem-na porém transformada, agora, em Messalina...

E murmurou-lhe ao ouvido o segredo de polichinello de determinado filtro por Mata Hari aconselhado ás amigas para conservação da fidelidade dos homens: elixir de pimenta Chaba, raizes de uchala, grãos de sanseviera e de roburgulana, caldo de kshiria e de folhas de schadavanstra...

— Não duvido das virtudes desses temperos intraduziveis em tupy, mas de sabor javanez, ironizou Patrocinio. Acredito da mesma maneira, piamente, na virtude do nosso modesto vinho de genipapo... O que não posso admittir é que Mata Hahi seja uma Messalina... Parece-me demasiado cerebral...

Um *groom* em *diner jacket* approximou-se, nesse momento, de Constantino Coudoyannis, a quem deu o tratamento respeitoso de conde Costa de Smyrnos...

— Para o senhor conde, esta mensagem...

Era um bilhete de Mata Hari, confidenciou, indiscreto e modesto.

— Se me permittem, senhores! Volto dentro de poucos minutos! excusou-se o grego.

E voltando-se para mim:

— Preciso absolutamente falar-lhe...

Então, coisa inacreditavel, José do Patrocinio Filho, apenas havia meia hora apresentado a Constantino Coudoyannis, travou-lhe nervosamente um dos braços e disse-lhe incisivo, intromettido, como numa subita allucinação:

— Acompanho-o... Quero ver de perto Mata Hari...

— Mas não sei se o receberá...

— Porque não?... Diga-lhe que sou o rei da tribu vermelha dos Gaviões do Amapá e festejado autor de quinhentos escalpellamentos em guerreiros da tribu dos Pés Longos...

— Nada posso assegurar... E' uma loucura... uma loucura...

Foram as ultimas palavras ouvidas por mim, na direcção dos dois, entre farrapos de protestos superfluos. Como pareciam ter sido feitas para se entenderem, aquellas duas almas aventurosas até a temeridade, dissimuladas, demoniacas, cynicas!...

— Acho o Patrocinio em optimas garras! dizia eu a Arnaldo Guimarães, meia hora depois da scena pathetica, ainda vacillando se devia ou não esperar, á saida do theatro. Constantino Coudayannis.

— Que poderá querer de mim? solliloquava. Já lhe affirmei, deliberadamente, que não mais conte commigo para desvios de consciencia ou coisas contrabandeadas... Porque insistirá nas insinuações sobre soldados que não precisaf exhibir physicos de granadeiros pomerianos?...

Os factos posteriores vieram provar, de forma sufficientemente cabal, que eu correra, talvez, naquella noite, se não fôra a frieza typica já assignalada, o maior perigo de minha vida. Roçara as plumas negras do sanguinario amadorismo que a tantos conduzira, daquelle bando de abutres internacionaes, ao poste de fuzilamento. Approximara José do Patrocinio Filho, indirecta mas desgraçadamente, daquella que o arrastaria á *Tower*, onde, sem o desvelo das nossas autoridades diplomaticas, teria tido — victima da propria confusão do seu caso, ainda inexplicavel — o inglorio e sordido fim de dezenas de pequenos espiões supprimidos summariamente.

Confesso, entretanto, a bem da verdade, que jamais consegui reunir, a contento, os fios da meada do que mysteriosamente succedeu, naquella noite, entre Patrocinio, Constantino Coudoyannis e Mata Hari. Estiveram sempre juntos, os tres, a beber, até alta madrugada. Patrocinio regressou, quasi de manhãzinha, á rua Vintemille, abominavelmente ebrio... Menos de um mez depois embarcava para Antuerpia...

Quanto a Constantino Coudoyannis, estava casualmente em Berlim ao estourar a grande conflagração. Descobriu a policia franceza, em pesquizas minuciosas, que dali seguiu para Bruxellas, a receber instrucções da superintendente do serviço de espionagem allemã na Belgica, Mlle Docktor, virago capaz de arrazar fortalezas e cujo perfil diabolico tentei esboçar no meu livro já citado. Logar tenente de Mlle. Docktor, tinha Constantino Coudoyannis, todavia, ligações mais estreitas com os grupos aquartelados em Genebra e Friburg-en-Brisgau. Uma dansarina pariense arrastou-o, viperinamente, por tolo e ganancia, ao conselho de guerra. Elle tudo confessou, debaixo de inqualificaveis torturas physicas. Observara os movimentos de tropas inglezas nos portos de Boulogne, Calais, Le Havre, Saint Nazaire. Especializara-se, em seguida, no segredo da fabricação de armas e munições. Conseguira penetrar nas usinas de Creusot, de Saint Etienne, de Saint Chamond, num estabelecimento militar de Angers e numa fabrica de polvora de Bourges. Colligira dados preciosos relativos ao campo entrincheirado de Paris. Escrevendo com facilidade, redigira profusos relatorios sobre o estado de espirito das populações fartas de batalhas e as probabilidades de um movimento revolucionario popular. Fizera viagens a Toul, Verdun, Epinal e Belfort.

Condemnado á morte pelo 3º Conselho de Guerra, assim conta o seu fim, no dia 26 de maio de 1916, o commandante Emile Massard, do Q. G. dos Exercitos de Paris:

"No torreão de Vincennes o grego sollicitou a presença de um padre. Emquanto se mandava procurar o vigario da parochia esperou numa sala contigua á em que estacionavam os officiaes da guarnição. De repente abriu a porta, penetrou no aposento e approximou-se como para sentar-se á nossa mesa. Nesse momento chegava o cura.

— "Sou orthodoxo, disse-lhe Constantino. Não temos a mesma religião, mas presumo que temos o mesmo dom Deus (sic).

"Meia hora permaneceu, a falar em voz baixa, com o veneravel ecclesiastico. Ao chegar em face da tropa, saudou cerimoniosamente:

— "Bravos poilus, *discorreu com certa emphase, eu sou um amigo sincero da França. Adoro os soldados francezes... Queria dizer-vos...*

"Fizeram-no calar-se. Então, as mãos juntas, os olhos voltados para o céo, murmurou uma rapida prece em grego. Depois, disse em francez: "Meu Deus, tende piedade de mim"...

"E caiu fulminado por doze balas"...

Sempre tive por Constantino Coudoyannis, proclamo-o intrepidamente, uma sympathia que jamais consegui dissimular. Nunca se me deparou, no caminho, bandido de mais londrina elegancia no trajar, (vestia-se no Poolle), nem de maneiras sociaes mais delicadas e de mais perfeito prumo. Nunca pude comprehender, assim sendo porque, motivo tão ferozmente o supprimiram, quando eram applaudidos, como heróes spartanos, milhares de generaes que menos não tinham feito nem alimentado mais ideal que elle. "Não passava de um réles espião"! allegam as almas candidas ainda imbuidas da superstição das fronteiras.

Foi elle, lembra-me com melancolica satisfação, quem me aconselhou, no seu appartamento do boulevard Haussmann, 118 — verdadeiro quatel general de intrigas e bagatellas internacionaes — a que nunca permanecesse mais de tres mezes seguidos, na mesma localidade, e que sempre viajasse, ininterruptamente, desaffectadamente, porque as viagens purificam o homem e lhe geram pensamentos elevados. *"Deixai o vosso paiz e ponde-vos a caminho, ensinara* Mehemet Effendi. *E' correndo que a agua conserva a sua limpidez"*...

Contribuição de Theodoro ás Bellas Artes

Lição no Morro

THEODORO é justo. As minhas reportagens são falhas: é esta a razão pela qual, alguma vez, o que conto, engana. Theodoro é bom: elle procura auxiliar os patricios num sector catholico. Longe de lutar com hypocrisia, ou golpes de força, elle explica, a todos, a verdade. Theodoro não procura interessar, unicamente, os intellectuaes, a burguezia; elle vae á Cascadura, a Bomsuccesso, Elle sóbe ao Kerozene e á Favella; ali, com uma devoção incansavel, elle procura explicar ao nosso povo proletario o que é a Belleza, a Arte.

Já o grande amigo tem a confiança daquella gente. Os turistas nacionaes ou forasteiros, levados pelos aventureiros estheticas nunca, ali, serão recebidos como elle. Theodoro não vae procurar sensações, nem satisfazer curiosidades malsãs. A sua fraternidade é verdadeira. E nada de mais commovente que o seu sorriso feliz, quando volta, de suas peregrinações, no Alto da Bôa Vista. Elle está certo de ter "ascendido algumas luzes."

Sabbado de Alleluia, Theodoro convidou-me, á tarde, para acompanhal-o á Penha. Elle sabia que eu desconhecia uns typos populares.

— Talvez você encontre por lá algum modelo caracteristico.

Evidentemente, é no nosso povo que se encontram os typos nacionaes. A miseria local é o grande caldeirão onde se funde a raça. Ali não ha "snobismos", importações, imitações. A propria lata de gazolina perde o seu aspecto yankee. Os sangues branco, oliva e negro se unificam: tomam a "côr da terra", como as roupas. O paletot do bom alfaiate, depois de pertencer a tres pessoas, adquire tanta dignidade quanto a calça de algodãozinho de quem trabalha: humaniza-se.

O espirito da gente está perpetuamente exercitado na "utilização": uma panella, depois de servir na cozinha, embora furada, serve de pote de flores, e finalmente em pedaços, serve de ladrilho. O luxo da arte tambem decora aquella vida, tanto é humano. Ha janellas com plantas, paredes com quadros e flores de papel, cobertas de retalhos... lindas! Demonstram e valem, relativamente, muito mais que as "decorações" de certos ricos patricios...

Encontramos numa esquina, o garoto Abigael, que trabalha na officina vizinha do meu atelier.

— Ué! Dotô Pedro! O ôme que pinta mulatas núas...

Dei-lhe um piparote e apresentei-o a Theodoro. Juntou gente como formiga.

— Pinta gente nûa; mas que safadeza! — Em Copacabana, o pessoal anda nû — Eu não aguentava! — Eu bem queria ver Alaide...

— Sugeiras! rematou uma veneravel matrona tão grossa quanto alta. Theodoro já era bem conhecido ali: Calou-se o barulho quando o Amigo disse:

— Vocês estão misturando duas coisas muito diversas. Vamos para o largo, em cima da pedra. Ali, no terraço do sr. Thomé, conversaremos.

E subimos, acompanhados de creanças, velhas, raparigas, rapazes: todo o pessoal.

— O corpo da gente foi feito por Deus, no ultimo dia de creação. Deus tinha feito as nuvens e as pedras. Depois, esmerando-se, fez as plantas: as palmeiras, as flores... E quiz fazer melhor, e fez, então, os animaes. Alguns nasceram terriveis como o jacaré: outros lindos, como o beija-flor, a garça, o veado, o cavallo. E Deus quiz ainda fazer melhor, e, então, botou tudo o que sabia de bonito no corpo de Adão e no corpo de Eva. E estavam estes dois corpos tão bellos que Deus não quiz fazer mais nada. E descançou.

A gente, no Paraiso, não se vestia. Os nossos indios, no sertão, não se vestem. Nem os africanos na Africa. Ninguem tem vergonha do corpo. Ninguem manga dos velhos. Ninguem tem más intenções.

Veiu o tempo do homem crear a cidade: o corpo se arranhava nas pedras, nos ferros, nos vidros; se sujava com as graxas, os lixos. E vieram doenças. E fez frio. O homem, para se proteger usou de pelles; e depois fabricou tecidos com que fez roupa. Escondeu a maravilha de Deus. O Diabo aproveitou-se, e sujou com idéas de vicio a admiração que tinham Adão e Eva, um pelo outro. Adão, inquieto, já não olha para a belleza da companheira. Diz: "é bôa!"

Eu pensei que todos iam rir da triste graça. Dois rapazes, sómente, malandros de natureza, deram um "quá, quá!" logo condemnado pelo nosso povo... Cem pessoas, que estavam ali, escutavam, pensavam!

— Os nossos antepassados viram o corpo das mulheres, e puderam ter uma idéa da mais bella obra de Deus. Mas vocês, agora, têm medo de vel-o, porque, pensam que o corpo é sómente o sexo, serve sómente á animalidade. Que engano! Tirem da cabeça o erro! Clareiem os pensamentos! O sexo tem o seu objecto na descendencia, na perpetuação da especie. A belleza do corpo tem o seu objecto na lição de perfeição, de ordem, de organização. Olhando para o corpo sadio, com olhos limpos, vemos como a idéa de Deus é perfeita, e podemos procurar melhorar o nosso mundo humano.

Já não podemos andar nús, por causa dos progressos materiaes. Mas existe uma classe de gente que é feita para mostrar, de certo modo a obra de Deus: são os artistas. Elles pintam nuvens e pedras, arvores, flores, bichos. Tambem desenham, nas paredes ou nas pedras, figuras humanas, e corpos nús, sadios, para mostrar aquella perfeição admiravel. O corpo nú, em Arte, não é um convite vergonhoso, impudico; é um convite a sermos mais justos.

— Servem as nossas filhas para obras que nunca a gente vê; disse um velho.

— Do povo, de vocês, vem todo o material; respondeu Theodoro. Aquelles que estão preparados, por gerações, pelo estudo, inventam, criam as fórmas, moldam. Aqui estão os pedreiros, os ferreiros, os carpinteiros que dão sua mão de obra para crear a Cidade Maravilhosa. Aqui, egualmente, estão os typos da raça. Só vocês não vêm os quadros, as estatuas, é porque o governo ainda não abriu Museus; é tambem porque os artistas brasileiros, ainda são poucos, "que conhecem os seus deveres"...

— Dotô; já veiu um pintor, aqui, que roubou a minha sobrinha...

— Dona Maria; em toda profissão ha gente errada, ruim...

— Este velho é cabuloso como o vigario, como o intrega-lista, como a Salvação. — disseram os dois malandros...

— Que fazem vocês na vida? perguntou Theodoro.

— Fazem lá nada! respondeu Theodoro. E virando-se para nós: Agora, vocês não querem entrar na nossa feijoada?

Um grande creoulo, de braços fortes, veiu nos offerecendo uma "Cascatinha". Entramos. A ceia começou. A casa estava cheia de gente. As mulheres bonitas — que eram numerosas, — pareciam ter, no olhar, a consciencia de seu destino divino.

(xxx)

A visita de Campos Salles a Minas

Dansando quadrilha no Palacio da Liberdade — Dois presentes valiosos: — um tinteiro de ouro e versos da Augusto de Lima

por João Anatolio Lima

CAMPOS SALLES

COUBE a Minas Geraes a honra de ser, entre os Estados do Brasil, o primeiro a receber a visita de Campos Salles, quatro mezes depois da sua posse na presidencia da Republica.

Em março de 1899 communicava Campos Salles ao presidente Silviano Brandão a sua intenção de visitar Minas Geraes.

A noticia, como era de esperar, causou alvoroço na capital mineira. A nova capital viveu então dias agitados, de trabalho intenso principalmente na prefeitura, convergindo todos os esforços do governo para os preparativos da recepção.

A avenida Amazonas, a rua da Bahia e a avenida da Liberdade (hoje João Pinheiro) receberam reparos, sendo alguns pontos macadamisados. No alto da avenida Amazonas, em frente ao Grande Hotel, na praça da Liberdade foram armados artisticos coretos. Illuminação com arcos voltaicos, bandeiras, galhardetes em diversas ruas davam á cidade um aspecto festivo. Em poucos dias se organisava uma banda de musica, a "Lyra Mineira", que, com a banda do 1º batalhão da Brigada Policial, devia concorrer para abrilhantar os festejos em honra do presidente Campos Salles.

E na noite de 20 de março de 1899 chegava á capital o trem especial conduzindo o presidente Campos Salles, acompanhado do dr. Severino Vieira, ministro da Industria, dr. Olyntho Magalhães, ministro das Relações Exteriores, e representantes de quasi todos os jornaes do Rio.

Ao chegar ao palacio da Liberdade, recebeu Campos Salles as homenagens do Club Rose, ali representado por senhoritas que lhe offereceram um bouquet de rosas.

No palacio, durante a permanencia de Campos Salles, houve banquete e baile. Naquelle tempo os salões do palacio não eram tão austeros como hoje...

O discurso do presidente da Republica, agradecendo as homenagens dos mineiros, foi curto e incisivo. Declarava s. excia. que após quatro mezes de governo conhecia perfeitamente a situação do Brasil, garantindo aos seus concidadãos que a época de dissabores havia passado. O Brasil poderia viver tranquillo.

Foram estas as suas palavras:

"A minha visita á terra mineira não é acto que, como disse o illustre sr. Presidente do Estado, deva constituir divida de gratidão. Esta visita, ao contrario, é o cumprimento de um dever politico. Foi a esta bella região da Nação Brasileira que coube a gloria de offerecer á Republica o seu primeiro martyr, e, quando já se póde affirmar com verdade que a consciencia nacional reconhece e proclama que a Republica é a fórma definitiva do governo de nossa Patria, parece que não devia ser por mais tempo adiada esta justa homenagem aos filhos da terra de Tiradentes.

Mas, senhores, estabelecida esta convicção, a que alludiu o illustre sr. Presidente do Estado com tanta sinceridade e eloquencia, e que certamente está em todos os espiritos, embora nem todos a queiram confessar, abre-se espaço para uma generosa politica de tolerancia, dentro da qual possam ser aproveitadas, a bem dos destinos da Patria, todas as aptidões.

E' certo, e cumpre assignalar o facto, que os males da actualidade, que tanto nos affligem, procedem principalmente do exaggerado encarniçamento de nossas lutas internas. No emtanto, nada ha que possa justificar as lutas dessa natureza entre nós, quando se vê que ellas não repousam sobre pontos fundamentaes, quer na ordem das idéas, quer no dominio dos principios directores da publica administração. O que é fóra de duvida é que, através dos accidentes desse caminho mal escolhido, sobretudo na época da organização republicana, que requeria a calma nos espiritos, chegamos a esta situação, que é profundamente grave. Para conjural-a, digo-o com a mais sincera convicção, basta um esforço do patriotismo brasileiro.

Logo depois da eleição de 1º de março, eu disse, respondendo aos que me chamavam optimista, que eu não era, sim, um desanimado. Tinha fé nas forças inexhauriveis de nossa terra prodigiosa. Mais tarde, tendo observado a corrente de sympathia que presagiava a proxima consolidação de nosso credito, eu disse que era um esperançado. Pois bem, agora que eu falo com o conhecimento exacto da situação, esclarecido pela experiencia propria e após quatro mezes de governo, eu posso dizer aos meus concidadãos, com a firmeza de quem presente a proxima terminação dos máos dias, que não perdi, notae bem, que não perdi uma só das minhas esperanças.

No concurso das forças nacionaes, que hão de collaborar com o governo da Republica no desempenho da sua missão, eu sinto-me feliz por poder contar com a efficacia do apoio patriotico desinteressado e sincero que o poderoso Estado de Minas me offerece pelo orgão autorizado do seu illustre presidente.

Eu brindo ao illustre mineiro, cuja superioridade de espirito constitue, para a terra que tão dignamente administra, a mais segura garantia de prosperidade.

O baile, realizado nos salões do palacio na noite de 22 de março, teve inicio com uma valsa. E logo depois o classico signal para as quadrilhas.

Na primeira quadrilha occupavam a cabeceira seis pares formados por senhoras da alta sociedade mineira com os presidentes Campos Salles e Silviano Brandão, drs. David Campista, Wencesláu Braz, Gastão da Cunha e Olyntho Magalhães, ministro das Relações Exteriores.

Foi certamente esse sarão uma das melhores festas realizadas no palacio da Liberdade. E della levou Campos Salles bôa recordação.

No dia seguinte, continuava o presidente a sua viagem, seguindo para Morro Velho e Ouro Preto, onde lhe foram prestadas varias homenagens.

Como recordação da sua visita á mina de Morro Velho, recebeu Campos Salles, em abril de 1900, um mimo valioso, offerecido pelo director da Cia. de Morro Velho. Era um tinteiro de ouro massiço, formato de cubo, de seis centimetros, tendo o cubo na parte superior um tropheo formado com o escudo da Republica e bandeiras inglezas e brasileira. Em uma das faces esta inscripção :

"Este é um modelo do tropheo de ouro exhibido no Morro Velho na occasião da visita dos exmos. srs. presidentes Campos Salles e Silviano Brandão á mina, a 23 de março de 1899".

O tropheo que fôra exhibido representava 47.340 kilos de ouro extraido da mina em um periodo de cincoenta annos e no valor de 5.178.657 libras. A despesa feita no Brasil com a extracção desse ouro foi de 3.502.893 libras.

O tinteiro assentava sobre um bloco de cerca de vinte centimetros de altura. Esse brinde estava encerrado em riquissima caixa forrada de velludo grenat e setim azul claro.

Em Ouro Preto recebeu Campos Salles varias homenagens. Ao chegar á porta da Camara municipal, ouviu o presidente estes versos de autoria de Augusto de Lima, recitados por uma senhorita:

SAUDAÇÃO DE VILLA RICA AO DA REPUBLICA

Este é um livro de pedra: ha nelle escripto
Com o sangue dos martyres um poema.
Aqui da paschoa nacional o rito
Conserva em cada sitio um vivo emblema.

Ali, na encosta, os rudes faisqueiros
Contra o proconsul regio alçam as vozes,
E proclamam, nos lances derradeiros,
A liberdade em face dos algozes.

Aqui, na via ingreme, arrastado,
Foi Felippe dos Santos, pae da plebe.
A terra que jamais singrou o arado,
Esta é a terra que o sangue delle embebe.

Lá baixo, ainda o ergastulo boceja,
Onde Claudio expirou, rouxinolando...
Vêde o lindo casal que, além branqueja:
Nelle grupou-se dos revéis o bando.

E aqui bem junto, em bronze majestade,
Perpetua-se ao culto da memoria
A tragédia maior da liberdade
Com o martyr maior da nossa historia!

Por esses montes, valles e planuras
Passam ainda os écos de Dirceu,
Quando sobre o Itamonte, nas alturas,
Vem rolando uma estrella pelo céo...

Vêde e guardae, senhor, em vossa mente
Esta paizagem, unica no mundo.
Em vosso coração tende egualmente
Nosso affecto vivissimo e profundo:

E leve vosso espirito a certeza
Das expansões desta homenagem publica,
Que Villa Rica foi e é, com firmeza,
Berço — nunca sepulcro! — da Republica.

E foram estas as duas homenagens que mais sensibilisaram Campos Salles, na sua curta estadia em Minas: um rico tinteiro que symbolisava a riqueza do sub-solo mineiro e os versos de um dos seus maiores poetas.

A' margem do D. Quixote

UM novo passeio pelos "Ensayos", de Juan Valera, forçou-me a parada mais detida naquelle capitulo consagrado ao estudo de D. Quixote. These classica de psycologia local e humana, não ha desdenhar estudo que objective a creação maxima de Cervantes. A menos que o critico ou o philosopho ensandeça na apologia immoderada, ou na extravagancia da negação. Ha muito ainda que colher, e joeirar nessa vasta sementeira, contornado cautelosamente o perigo de certas amplificações e das generalizações apaixonadas. No que toca a Cervantes, têm-lhe feito mais mal os seus admiradores do que o fariam se os tivesse, os seus inimigos. E' frequente a insistencia no primeiro delicto — a acclamação, divinatoria.

Com effeito, espirito cyclico, prócer entre os luminares do Renascimento, impõe-se Cervantes pela complexidade do engenho e pelo cunho especifico da personalidade. Não domina um exclusivo genero literario. São-lhe familiares a poesia e a novella, a comedia e o entremez.

Lyrico e pastoril na "Galatéa", temol-o ainda heroico e satyrico e, ás vezes mystico, como naquelle soneto-oração, "A Ti me vuelvo, Gran Senor...", que assignariam Garcilasso, Bocage, ou Santa Thereza de Jesus. As "Novellas exemplares" falam-nos de um Cervantes polyedrico, ao passo que em "La casa de los celos y selvas de Ardenia" se misturam doces bucolismos a attitudes crispadas e bellicosos arremessos de Carlos Magno, Roldão e Bernardo del Carpio. Já então se denunciava aquelle que, no conceito de Henri Petit, em breve escreveria "o romance immutavel do homem e do seu pensamento, o romance do ser", doutrinando com o Quixote "um idealismo nutrido das mais rudes realidades". Escrevendo, para Montesquieu, "o unico bom livro hespanhol", e para Saint-Evremont, de todos os livros que lêra "aquelle que mais gostaria de ter escripto" a um tempo feria Cervantes os achaques da cavallaria, erros e ridiculos do seu povo e do seu tempo. Livro talvez em que a figura central ostenta mais evidente objectividade — grangeando aqui admiradores, repudiado, mais tarde, a apupos e pancadas. D. Quixote reune as virtudes e as desgraças do Cid, de Gil Blas e Lazarillo de Thormes. Mesmo quando o suppomos desfigurado na realidade pela dor ou pelo "ridiculo", sua humanidade é incontrastavel.

Duramente provado na guerra e na humilhação do captiveiro, entre inimigos e infieis; em luta, com a adversidade politica, que ao modesto funccionario, a lidar com dinheiro do Estado, marca com o estigma da improbidade; fidalgo altivo, porém pobre; perseguido, amargando prisões, curtindo fome, é vêr justamente no mutilado de Lepanto o "revoltado contra a sorte infeliz e contra a fortuna ingrata". Sem ambiente, em summa, no seu quadro social, em que fixasse a personalidade immensa e triste. A tanta desgraça, entretanto, não se peja a gloria de amparar com o seu braço e de illuminar com o seu brilho eterno. A' maneira de Luciano de Samosella, dialogou Cervantes bregeiras ironias e conceitos graves, postulados no "Coloquio de los perros". Farpeou a poesia coxa, em "Viaje al Parnaso". Gravou a fogo as severas maluquices e a circumspecção philosophica de "El licenciado Vidriera", rindo satanicamente das aventuras vadias de Rinconeti e Cortadillo. A historia do engenhoso fidalgo representa, porém, o cimo da sua obra. Graça, humor, burla, enthusiasmo, idealismo, desgraça, tecem-lhe a preciosa trama. O nomo local de Cervantes logra expansão universal — Paradigma na familia dos valores mentaes.

Nem por isso, como Navarro y Ledesma, deve-se louval-o, dizendo-o maior que Dante, Shakespeare e Goethe.

Não veremos Juan Valera entre os fanaticos louvadores de Cervantes. Não o deforma com os gabos ineptos, negando-se, ainda a proclamal-o o "terrivel erudido o reverendo moralizador e o purista escrupuloso". Repelle Juan Valera esse "Cervantes desfigurado e disfarçado", capitulando de hyperbole que raia pelo monstruoso a apologia dos seus panegeristas. Sem descer á critica de miudezas culinarias, situa Cervantes na exacta geographia dos padrões. Reverencia-lhe o genio e a cultura. Não o sobe ás grimpas do absurdo e do impossivel, por evitar, sensatamente, os meandros da acclamação metaphysica, que em tudo adivinha symbolos e subtilezas hermeticas. Ao contrario dos exegetas bysantinos e dos apologistas ligeiros — dos esoterismos e complicadas ontologias — que vêem Cervantes, mais alto que os creadores do "Hamlet" e do "Fausto", convém reflectir com Valera que Miguel Cervantes Saavedra não era um sabio. Como Goethe, por exemplo. Sua cultura pairava mesmo em nivel inferior á de Lope de Vega e Calderon. Sua obra não é de sabio, nem de genio que ensombrasse os luminares da literatura classica. Muito grande, mas não maior que elles. Sua obra culminante revela o escriptor que, gisando uma satyra aos romances de cavallaria, tornou-a, segundo Bougeault, "uma obra philosophica e moral, admiravel pintura do coração humano". Impregnado o espirito do seu tempo pelo prestigio de heroes e lendas dos cyclos alexandrino, carolingio e bretão, particularmente das lendas e herves do cyclo arturiano, — projectada a sociedade em dois rumos, a mythica e a cavalheiresca, da idealisação passou promptamente Cervantes á construcção da grande satyra. Posto se tenha escusado ás laureas de Juvenal, dizendo:

"Nunca voló la humilde pluma
[mia
Por la región satirica, bajeza
Que a infames premios y desgra-
[cias guia",

revelou-se mordaz, e ás vezes acrimonioso, castigando os contemporaneos — na soltura dos costumes e no conflicto do beatismo com as mais sujas licenciosidades. Não poupa um remoque aos milagreiros, nem um chiste á grei dos vivedores. Não lhe escapa egualmente, a mascarada do rebanho politico. Em tudo isto, porém, não desdenha Cervantes os zelos da Inquisição, com o seu olho fatal.

Valera refuta, entretanto, a presumpção dos que entrevêm na sua satyra allusões menos reverendas á fauna dos cortezãos, ou a Carlos V e Felippe II. Amando os movimentos livres, nem por isso é absurdo concluir que entre o absolutismo e o liberalismo tendia Cervantes para o absolutismo. Tenha-se em vista que, referindo-se, de uma feita, a Felippe III, qualificava-o de — Grande. Mas era do seu idealismo combater superstições, livros e mystificações aggressivas, destroçando, por outro lado, a comedia de Amadises e Palmeirins. Creou, assim, o heróe manchego, magro e visionario, com o escudeiro Sancho, redondo e prudentissimo.

Nessa parodia dos livros de Cavallaria, visando a identica finalidade que Ariosto, não estigmatisa Cervantes o verdadeiro espirito cavalheiresco da Edade Media, tão radicado na Hespanha. O que elle encerra de farça e bufoneria solicita-lhe, sim, o açoite da vergasta. Substanciando em D. Quixote o conceito de que "a vida é um acto de fé e de amor" e "todo pensamento une acção da vontade", crystalisa no paladino dos moinhos a energia perseverante, a inconsciencia do ridiculo e a bondade universal, tangivel no idealismo da acção. Maluco — permanece sempre grande, nas asas do seu sonho tanto mais apaixonado pela verdade quanto mais o apertassem as tenazes de todas as mentiras. Com tudo isso a gente ri. Não ha represar a gargalhada, ás vezes, sem pena do apostolo que ninguem comprehendeu. Pensando bem, melhor quadraria um gesto compassivo, ainda quando o ingenuo, inflexivel e puro Quixote se desarticula em attitudes bellicosas, ou desgraçadamente comico.

Ao que adduzirá Valera que "sua loucura têm mais de sublime que de ridiculo". Por exemplo, na hora em que elle tomba aos golpes do Cavalleiro de Branca Lua, malsinando tamanho azar e acclamando a divindade de Dulcinéa. Quem padeça de eiva metaphysica, nelle descobrindo o homem cosmico, ou o padrão do genio peninsular, não poucas vezes o verá tomado de sublevação grandiloqua, innocencia lyrica e nobres revoltas. Precisamente á maneira de Sismondi, que nelle surprehendeu "o espirito da poesia", ao lado da prosa, que é Sancho. Entre os apologistas plethoricos encontramos ainda quem accrescente que um é a alma e outro o corpo. Um é a poesia e alma, renuncia aos bens da terra — pobretão de pão escasso e trajos pobres. O outro, simplorio e materialão, não se amargura com os problemas do bem e do mal. Impossivel, todavia, evitar o largo riso, quando Quixote se desengonça em impetos regeneradores. Mais ainda, quando, desatinado, acommette, para quasi succumbir, fragorosamente derrotado. Cita-se frequentemente o que disse Felippe III, ao ver um moço entretido com um livro e a rir descompassadamente. "Ou esse homem é louco, refere Felippe aos da sua companhia, ou está lendo o D. Quixote".

Nesse livro, de pathetico e burlesco, tão louvado por Turguenef, que em Quixote exalta a bravura e a pureza, mas sobretudo "a fé, a fé em alguma coisa de eterno e immutavel, a fé na verdade", ha muito que notar de amor á justiça e de compaixão pelos opprimidos e de odio sagrado aos tyranos esmagadores. Que intrepidez, no concertar tortos e vingar aggravos! Heroe humilde, nunca se lhe desnatura a fibra de verdadeiro fidalgo. Fracassado aqui e ali, prosegue a jornada, cabeça erguida — unilinear e inconfundivel — verberando antagonismos, glorificando a cavallaria, e o seu divino amor, porque quer triumphantes a Verdade e a Justiça na terra. Quanto a Sancho é um convicto da loucura do amo, aquelle "Sancho bom", Sancho discreto, Sancho christão e Sancho sincero", que tres vezes abandona mulher e filha para se envolver na ideologia do cavalleiro de Rossinante. Homem puro. Para Hatzenbusch as mulheres nesse livro — como em verdade, conviria á pureza de Quixote — são, quasi todas, qual mais bella, discreta e merecedora de carinho. E áquella que pinte, já moral, já physicamente feia, sempre lhe accrescenta uma pincelada benevola, para que não repugne. Distinguidas, e portanto vexadas pelo trato finissimo do cavalleiro, qual se falasse a bellezas virgineas, pois lhes chamava donzellas, zombam as donzellas, que o não são, entre os quaes a famigerada Maritornes.

Esse heroe sem egoismo, pouco se lhe dá das suas derrotas de campeador frustrado. Olha muito alto. Um dia, enfurece-se tanto que não reprime seu asco aos grandes servidores da Justiça. Num assomo de colera, ameaça céos e terra. Brande a lança, abalador. A espumar, sanguisedento, desafia para a luta "a santa Inquisição, os patriarchas das doze tribus de Israel, Castor e Polux, os sete irmãos Machabeus e a todos os irmãos e irmandades do mundo". E' louco, mas é bello, nesse imaginar um mundo seu, compativel com a grandeza da sua alma. Um mundo em que possa, acima de todas as contingencias e contradições, construir o seu castello.

Sublima-se Cervantes na sublimação do pobre heroe. Ao fim da jornada, ainda é bello. E não consertou tortos. Não vingou aggravos. Não baniu da terra a injustiça e a maldade. Creou assim Cervantes uma epopéa da humanidade, que, sem ser maior que a "Illiada" e a "Divina Comedia", comprehende-se melhor que estas, por estar mais dentro da realidade humana. Na historia de D. Quixote o homem ri mais e soffre mais. Diremos com Frederico Schlegel que o Quixote é sem parallelo e que Manzoni e W. Scott distam tanto de Cervantes quanto Virgilio e Lucano estão longe de Homero. Talvez até seu exito culminasse por não ter soffrido da lepra culteramista de Marini, Lily e Gongora. Quixote, repitamos com Paul S. Victor, "tanto mais recua no passado quanto mais se affigura sympathico e grave". Raramente de um coração amoroso se ouvirá o que elle disse de Dulcinéa: — "Sabe Deus se existe ou não no mundo uma Dulcinéa, e se ella é ou não fantastica..." mas, eu a vejo e contemplo em meu espirito como convém que seja uma dama que reuna as virtudes que possam tornal-a famosa entre todas". Nem melhor falou Petrarca de Laura. Viajador das nuvens, desaclimado na terra, gravitou com admiravel senso no complexo da vida positiva. Haja vista os conselhos ministrados a Sancho, tão docil quanto versatil, esforçando-se por que este fosse modelo de homem de Estado no governo da sua ilha. São palavras conceituosas e claras. Nada de cabalistico e lunar. Na sua carreira, louvando a mulher, defendendo os opprimidos, e ferreteando os bonzos da Religião e da Politica, tinha que ser combatido e vencido. Naquella gloriosa sandice, entretanto, é força reconhecer que se processou a "manumissão do espirito", de Schopenhauer.

SEVERINO SILVA

AS ATTRIBUIÇÕES DO REI DA GRÃ-BRETANHA

Para que se possa ter uma ligeira idéa do poder do rei da Grã Bretanha, vão a seguir algumas de suas principaes attribuições. Elle póde:

a) — Licenciar todo o exercito; b) — Destituir todos os officiaes, desde o commandante até ao ultimo subordinado; c) — Destituir, egualmente, todos os marinheiros; d) — Vender os navios de guerra e depositos navaes; e) — Para fazer a paz, em caso de guerra, sacrificar o ducado de Cornwall, que lhe pertence; f) — Declarar uma guerra, com o fim de conquistar a Bretanha; g) — Elevar á categoria de par, qualquer cidadão de sua patria varão ou mulher; h) — Transformar as parochias em universidades; i) — Demittir a maior parte dos empregados civis; e j) — Perdoar todos os condemnados.

Alem disso, deve subscrever qualquer documento que os seus ministros lhe apresentem, inclusive firmar a sua propria sentença de morte, se ambas as camaras o condemnarem por unanimidade.

Se falsificar um cheque por exemplo, não póde ser submettido a processo. Se difamar alguem não está sujeito a acção de especie alguma. Diz-se, ainda, que se matar, com suas proprias mãos, o primeiro ministro, nenhum tribunal poderá condemnal-o.

O carro do rei não é numerado, sendo-lhe permittido todo excesso de velocidade. Suas cartas não precisam sello e seus telegrammas preferem todos os demais.

Não paga imposto pelas rendas e propriedades da Corôa.

Os funccionarios que servem sob suas ordens, na Casa Real, não podem ser presos.

Ha, entretanto, uma coisa que o rei da Grã Bretanha não póde; casar-se como bem entender. E foi por isso que Eduardo VIII renunciou. Todo o seu poder não valia o seu amor. Elle que tudo podia para todos, não podia para si! Que lhe adeantava, pois, o throno, se este lhe negava o direito de mandar no coração?

CONSCIENCIA DE LADRÃO

Registrou-se, ha dias, em Kansas City, Estados Unidos, um curioso caso de consciencia. Um cidadão afobado entrou em um café e perguntou ao dono se era elle o mesmo que tinha o negocio no anno de 1914.

Quando o commerciante lhe respondeu affirmativamente, o desconhecido sacou do bolso uma nota de 20 dollares e lh'a entregou dizendo:

— Acceite isto como pagamento de 3 caixas de ovos que lhe roubei. Roubei muita coisa, mas já paguei tudo. Você era o unico que me faltava pagar. Boa tarde!

E desappareceu.

A Canção de Ariel

De MARTINS FONTES

Bem-te-vi

A flexa feriu-me fundo,
E a teus pés tombar eu vim.
E estavas longe do mundo,
Estando perto de mim.

Um bentevi, quasi a medo.
Gritou, num bosquete em flor,
Confessando o teu segredo,
Nunca dito por pudor.

Sorrimos ambos. Calados,
Permanecemos depois.
E o bentevi, dos cercados,
A flautcara nós dois.
A flautera a nós dois.

Foi neste silencio agreste,
xFoi neste silencio agreste,
E, talvez, sem o querer,
Que, sem o pensar, disseste,
O que eu pensei, sem dizer.

Quem será? Quem serão?

— Dedicatoria de um retrato offerecido a Annibal Theophilo

I

Dez annos ella foi, com o maior sacrificio,
Capaz de demonstrar a mais santa cordura,
Sua dedicação, attingindo a loucura,
Revelou-se total, integral, desde o inicio.

Formosissima, sim, tão grave, quanto pura,
Não desejando mais do que o proprio supplicio,
Em tudo que era seu não havia artificio,
Tanto era apaixonada essa flor da ternura.

O amor, quanto mais dá, mais quer dar. Impa-
[ciente,
E insaciavel tambem, martyr incontentada,
Nunca retrato escreveu, commovedoramente.

Esta phrase ardorosa, offerenda exaltada:
"A quem sempre me quiz, querendo-me so-
[mente,
A quem tudo me deu e a quem nunca dei nada".

II

A's tres horas da manhã, na Capella Mortuaria de Annibal Theophilo

Romanesca, alta noite, embuçada, desponta,
Tendo cravos nas mãos, ensombrando a Capella
Uma estranha mulher que, a correr, se atropella
Toda, no seu negror, fantasmatica e tonta.

Chega junto ao caixão, ruge e não se amedronta
E soluça, beijando aquella face, aquella
Bôca, cheia de mel, tão doce quanto bella,
Nobre até no cartel ou castigo da afronta.

Quem será? E nenhum dos amigos, no instante
Tentou saber quem era essa Desconhecida,
Respeitando-lhe a dor, a paixão lancinante,

Depois, sombra talvez entre sombras perdida,
A imprecar, afastou-se, encobrindo o semblante,
E desappareceu, para sempre na vida.

III

Todos os annos, no saguão do Jornal do Commercio, apparece sem que nunca se saiba quem o envia, um ramo de rosas brancas, tendo, numa fita, em letras de ouro, a seguinte legenda: — Nesta data, aqui foi assassinado pelas costas, o Poeta Annibal Theophilo.

Recebei, todas vós, que a servir, abençoamos,
A Annibal Theophilio oave, entre oblatas radiosas
A nossa gratidão, que se afeiçoa em rosas,
Como as que lhe trazeis, irmanadas em ramos.

Musas angelicaes, Madonas lacrimosas,
Que exprimis o fervor com que nós o lembramos,
A dadiva aceitae, aos molhos e em recamos,
Da nossa adoração, ó Mulheres Piedosas!

Porque nunca esqueceis o nosso Irmão, Senhoras,
Porque não permittis que o sonho se desfaça,
Porque assim praticaes a saudade, Lenoras,

Nathercias do Brasil, flores da nossa raça,
Lrios do nosso amor, Claras Consoladoras,
Bemditas sejaes Vós, almas cheias de graça!

Canção do Principe triste

Canção Portugueza,
de Penafiel:

— A toda riqueza,
Prefiro a pobreza
Do meu Manoel.

Já tive tudo,
Tudo o que quiz.
No meu escudo
Fulgem rubis.
Nem a realeza,
Pela grandeza,
Dando a riqueza,
Me fez feliz.

Conquistei glorias
E sagrações,
Honras, victorias,
Acclamações.
E achei, descrente,
Que tudo mente,
E ellas, sómente,
São illusões.

Nas minhas penas,
Em minha dôr,
Ha um sonho apenas,
Consolador:
Tudo o que almejo,
No meu desejo,
E' ter um beijo
De puro amor.

Hugoannette

Adoro a Suzette,
Mas quero a Suzon...
Suzette em toilette,
Suzon sem jupon...
Ah! Suzon, Suzette,
Suzette, Suzon!

Rimando a Suzette,
Abraço a Suzon...
Amal-as compete,
Variando de tom...
Ah! Suzon, Suzette,
Suzette, Suzon!

A mão, a Suzette,
A bôca, a Suzon...
Quem ama reflecte,
Se prova um bombom?
Ah! Suzon, Suzette,
Suzette, Suzon!

Ao baile, Suzette,
Ao bosque, Suzon...
Flonflon larinete,
Cantava um piston...
Ah! Suzon, Suzette,
Suzette, Suzon!

Pensando em Suzette,
Amando a Suzon,
Pintamos o sete,
Ao sol de Meudon...
Ah! Suzon, Suzette,
Suzette, Suzon!

Sonhei com Suzette,
Beijando a Suzon...
E o amor me promette
Fundil-a num som...
Ah! Suzon, Suzette,
Suzette, Suzon!

Gandhi, agitador mystico

O cortejo de Gandhi "boycotta a ponte construida pelos inglezes e passa o rio, a vão.

QUEM sabe se um dia a obra de Gandhi apparecerá como uma época moral do mundo? Eis uma colonia longinqua, de população inclinada para o mysticismo, onde um homem cheio de doçura continua dizendo palavras novas, que derrubam a ordem estabelecida, que desarranjam a boa administração do imperio britannico. Multidões seguem esse louco illuminado, attentas á sua palavra. Os espiritos fortes do tempo não se inquietam com isso. Os methodos preconizados por Gandhi, a revolução pela doçura (Ahimsa), estão sendo postos em pratica lenta mas seguramente. Afinal de contas, trata-se da India, o povo mais mysterioso do mundo, mysterio em plena luz, no ardor brilhante de um sol tropical, mas um mysterio de almas adormecidas por seculos de oppressão, por uma religião extranha que faz da sorte de cada homem a recompensa ou a pena dos actos das suas vidas anteriores, e dahi uma profundidade de resignação, de acceitação, á vista das quaes o fatalismo dos musulmanos nada é.

Ha vinte e cinco seculos, viajantes e literatos não deixam de contar ao mundo os prodigios da India mysteriosa. Em elephantes ajaezados de ouro, personagens carregadas de perolas, passando pelas fachadas de palacios fantasticos. No pateo dos templos, entre a multidão dos peregrinos e a multidão monstruosa de estatuas talhadas em pedra, um asceta nu' repousa com delicia... Amaveis beldades, profusamente decoradas de anneis que passam pelos braços, pelas pernas e pelas orelhas, executam voluptuosamente passos mysticos, sob os olhares de um deus de cabeça de elephante, cujos braços multiplos desenham, em volta de seu busto, uma especie de aureola. Accrescentem-se algumas voltas de prestidigitação classicas, um encantador de serpente, grosso reptil placidamente collocado á volta do pescoço. E não esqueçamos os tigres, os famosos tigres de Bengala, grandes amadores de carne humana, que vêm colher em pleno campo uma victima bastante nedia para o seu paladar... Aqui está uma receita infallivel para se fabricar uma India authentica. Mas verdadeira? Já é outro negocio. A India verdadeira são trezentos milhões de habitantes, que vivem num paiz immenso, infinitamente variado com montanhas, as mais altas do mundo, grandes valles superpovoados banhados por poderosos rios, vastos desertos onde falta agua, magnificos deltas por onde a agua doce corre mansamente, a "jungle" impenetravel onde reinam grandes feras, e as immensas culturas de trigo, de algodão, chá e juta, que em grande parte regulam o mercado mundial. Ao sul, um clima torrido. Ao norte, perto das montanhas invernos frios verões escaldantes. Um unico traço commum, mas que ordena por toda a vida e toda a vida: nove mezes de céo azul, quasi implacavelmente azul. Eis a India mysteriosa.

Eis o grande reino de Mahatma Gandhi, o homem que arrasta multidões, apezar das esterlinas inglezas e das suas poderosas metralhadoras, o agitador mystico que ainda ninguem conseguiu derrubar do coração e da devoção desses languidos hindus carregados das perolas de Ceylão e de um ouro tão vivo como a sua imaginação escaldante.

A santificação de Gandhi, o celebre agitador hindú.

Cerimonia de abertura do parlamento hindú de Delhi, onde foram lançadas duas bombas.

NAVIO MORTO

Depois que tu partiste, no silencio das horas vasias
na minha vida quieta como as aguas do mar
dentro dos diques,
eu sou o vulto de um navio morto...
Separado de ti, longe da luz mansa dos teus olhos
o meu corpo é bem o casco de um navio
somnambulo e vasio,
entrando no fundo sem vida de algum porto.

Os meus braços estão hirtos e nu's
como estão hirtos e nus no navio abandonado
os varaes dos seus mastros...
E as minhas mãos outróra tão inquietas, cheias de ansias,
já não acenam para as tuas, nas partidas e nas chegadas,
como as bandeiras acenando aos astros...

Bandeiras que vão ficar guardadas e nunca mais
hão de soltar-se no ar,
nem nunca mais hão de fremir, no instante
em que abrindo os teus braços descobrias
entre os teus seios nús, a enseada onde eu na volta
ia sempre aportar...

Dentro dos meus olhos vagam fantasmas de sonhos;
escuto ás vezes ruidos dentro da minha alma,
e invade-me uma dôr extranha quando á noite
relembro instantes passados
ou antigos factos.
— Ah! pobre navio abandonado!
A saudade é a ferrugem que aos poucos o acaba
O luar põe sombras tristes pelos seus convezes
e ouve-se nos porões vasios altas horas
a algazarra dos ratos...

Longe de ti, longe do teu carinho
tenho a minha alma amargamente triste
e sinto o corpo extremamente frio...
Devo ter com certeza a alma desse navio
que nunca mais ha de poder viajar
e que ha de apodrecer até definhar
na quietude de um porto...

Nunca mais vibrarei á alegria das partidas
e tambem nunca mais aos teus braços distantes
poderei voltar.
Hoje, já não sou mais do que um navio morto
uma sombra parada a tremer sobre o mar...

J. G. DE ARAUJO JORGE

BOA TERRA

Portada do Lyceu de Artes e Officios, uma das mais antigas da cidade

SIM, venham-me com todos os esplendores das grandes metropoles tentaculares, lá fóra: a Praça da Estrella, em Paris, a sumptuosa Rue del Impero, de Roma; cá dentro: as praias de Santos e do Rio, Tambahu, em João Pessoa, a Avenida Rio Branco e Ouvidor, na capital federal, a Praça do Ferreira, em Fortaleza, as graciosas arterias de Bello Horizonte. Venham-me com tudo quanto quizerem em elegancia e bom gosto, em urbanismo esthetico e em paizagem, que eu ainda não vi e não espero que meus olhos jamais vejam coisa que se possa comparar á cidade bahiana do Salvador. Conhecem? Pois se não conhecem, não sabem o que estão perdendo.

Tomemol-a como cidade do littoral. As suas praias são um encanto, com aquelles coqueiros meio-tortos a darem sombra a avenida que ainda não conquistaram, felizmente, os galões do "dernier cri". Reparem como é suave a aragem maritima e como, o sol é morno e acariciador nessas bellissimas praias da Bahia, desde o pharol até muito a dentro da bahia immensa, no começo do caminho que dá para São Felix, Cachoeira, Paraguassu', acima. Os pescadores — como são suaves e lhanos os pescadores da velha e sempre remoçada Bahia!

Tomemol-a como cidade interior, vamos aos seus suburbios tão pittorescos, ás suas collinas tão agradaveis, á sua vegetação tão exuberante. Subamos as suas ladeiras ingremes, os seus tortuosos "caminhos de cabra", nesses arrabaldes em que a agua parece cantar em desafio ao cantico primaveril das aves, dessas aves que na Bahia parecem differentes das outras aves, no gorgeio e na plumagem.

Tomemol-a como cidade elegante. Percorram-se os seus bairros modernos, bem traçadas as suas ruas, fartas a sua illuminação, um asseio que encanta, em frente a cada casa um jardim, a cada habitante um sorriso. Admirem-se os seus arranha-céos, os seus grandes predios modernos, os palacetes de gente rica, os "bungalows", que são uma tentação, os repuxos, os chafarizes, as praças, os parques, os monumentos, a vida elegante das suas filhas tão cultas, a vida afobada dos seus homens de negocio, tão intelligentes.

Tomemol-a como cidade colonial. Aqui, é o deslumbramento para aquelle que ama o passado, que cultiva as tradições que conhece um pouco da historia da nossa terra e sabe que está ali o berço da Patria e estão ali os primeiros rasgos de defesa da futura nacionalidade, com o sacrificio de tantos religiosos e leigos, de tantos soldados e paisanos. As arcadas, os conventos, as egrejas, as pontes, os cruzeiros — que estylo caracteristico, e que amor as bellas artes, e que espirito de conservação de reliquias!

Um dos corredores no segundo andar do convento de Santa Clara do Desterro. A' esquerda, entrada para a capella.

Tomemol-a como quizermos, á velha e sempre remoçada Bahia porque nella tudo tem um encanto indefinivel, uma expressão muito sua, um clima que se não goza em outro logar, um ambiente tão intimo, tão "de casa", tão amavel, tão acolhedor, que a gente chega e não quer sair mais.

E, para jogar por terra como imbecil conceito de cidade-preguiça, tomemol-a nos seus trapiches, no seu porto moderno e movimentado, no seu commercio operoso, nas suas industrias já tão avançadas, nesse formigueiro de gente que sobe e desce os elevadores, e confessemos que o fumo e o cacáo, as frutas e os tecidos, as areias e as pelles, os bordados e o café, confessemos que tudo isso se expande e dá que fazer e que comer a quatro centenas de milhar de pessoas.

Bahia, só os senhores vendo, é brasileira pura, modesta, meiga, boa, patriota sem retumbancias, intelligente sem derranques, vamos conhecer que seja dengosa, que até por isso a gente lhe quer mais.

S. DIA

TOLEDO

SOB o céo implacavelmete azul que é o do verão na Hespanha, a velha cidade de Toledo apparece como uma visão do Oriente. O sol inunda com sua luz as colinas avermelhadas e as escarpas que a rodeiam, recorta no azul as flechas de suas egrejas gothicas. Nessa atmosphera limpida tudo apparece no mesmo plano, e o solo, os rochedos, a poeira, os monumentos se enfeitam de uma uniforme côr ardente e rica. A essa impressão se ajunta o brilho das faianças verdes, brancas e vermelhas que revestem alguns muros, e tambem o colorido dos stores, dos pannos suspensos nas janellas. Os jaezes pittorescos das mulas, os pompons, as cobertas listradas com que são embuçadas, as vestes originaes dos camponezes que vêem ao mercado, concorrem ainda para crear um conjunto bizarro como a civilização moderna pouco nos offerece agora.

A cidade, encravada num rochedo a pique, está meio circulada pelo Tage, um verdadeiro rio que, contrariamente a muitos de seus confrades hespanhaes, rola, mesmo no verão, ondas rapidas e abundantes. Acima do barranco a ponte de Alcantara desenha uma curva ousada e majestosa. Uma porta em forma de torre defende sua extremidade e quando se a transpõe encaminha-se por uma ladeira bastante inclinada rumo ás muralhas, as casas e os monumentos cujo conjunto domina o horizonte.

Desde a chegada, essa sensação do Oriente, que vos surprehendeu de longe, se accentua e se precisa. Ruas estreitas, cheias de sombras e de frescura, calçadas de pequenas pedras pontudas e luzentes; fachadas severas furadas por raras janellas cuidadosamente gradeadas, pesadas portas guarnecidas de pregos enormes. Aliás, nada de espantoso nisto tudo. Durante quatrocentos annos os Mouros aqui reinaram como mestres absolutos.

Sobre uma praça banhada de sol, situada no ponto mais alto da cidade e emoldurado por baluartes ponteagudos, o Alcazar, meio arruinado, apresenta sua fachada elegante e nobre de arabescos delicados.

Porém o monumento mais notavel e celebre de Toledo é sua cathedral, reputada como uma das mais ricas da Hespanha. Ella data do reinado de São Fernando e a primeira pedra foi posta, diz-se, no anno 1227, pelo arcebispo de Toledo, assistido pelo rei e sua côrte.

E' um immenso edificio, do estylo gothico de linhas simples e francas de muros solidos e rudes, cheio de um extraordinario accumulo de thesouros. As abobadas se elevam a uma vertiginosa altura, sustidas por uma floresta de enormes pilares. De cada lado da grande nave e do côro, duas naves lateraes se alongam, menos altas do que a primeira e bordadas de capellas sumptuosamente decoradas. Os vitraes espalham uma luz mysteriosa sobre as lages e sobre os altares, sobre as esculpturas e os quadros. Coisa notavel, o estylo é o mesmo de uma ponta á outra e nenhuma modificação foi feita ao plano primitivo que foi executado integralmente.

O altar-mór é de uma riqueza inaudita, que chega a confundir a imaginação. A vista se perde nesse amontoamento de estatuas, de baixos-relevos, de volutas, de columnas que se emaranham, se superpõem e sobem até a abobada. Os dourados enferrujados e amortecidos pelo tempo se harmonizam com os tons fortes das pinturas que recordam o conjunto.

Os assentos do côro alinhados sobre tres fileiras diante do retabulo, são esculpidos com uma minucia, uma riqueza prodigiosas.

Perto de uma pilastra, no meio de uma floresta de cirios illuminados que a circumdam de um aureola de fogo, entre as flores e os ex-votos, se levanta a famosa Virgem negra, estatua ornada como um relicario e da qual sómente se percebe o rosto. Uma especie de boneca mitrada de um diadema de pedras preciosas, inteiramente revestida de uma roupa de brocado cuja trama desapparece sob os arabescos de perolas finas, de diamantes, de joias a toda sorte. Visão brilhante, extravagante, donde a arte e o pensamento estão ausentes. O espirito pára afim de apreciar o valor dessas maravilhas e não pensa no sentimento religioso.

As capellas contem esatuas e tumulos de grande belleza, notadamente os do condestavel d. Alvaro de Lima e de sua esposa.

Uma sepultura original é a que se reservou a um nobre toledano que deixou seus bens á Egreja. Este orgulhoso senhor não podia admittir que apos sua morte sua sepultura fosse pisada pelo primeiro visitante e que algum plebeu puzesse o pé sobre seu corpo. Afim de evitar aos seus restos esse desagrado posthumo, collocou-os na abobada onde estão, com effeito, bem abrigados e onde uma inscripção os assignala ao visitante.

As salas capitulares e as sachristias são magnificas. As madeiras esculpidas visti-nham-se com as portarias de damasco e de brocado de pregas pesadas e sumptuosas, com as tapeçarias e as pinturas orientaes. Frescos guarnecem os tectos e tudo em volta nos armarios e nas vitrines se amontoam chapas bordadas a ouro e prata, as rendas, as bandeiras de velludo, de seda, os relicarios, os candelabros, as lanternas todos os accessorios das procisões cujo cortejo inolvidavel se desenrola em certos dias nas ruas da cidade. E ahi vêm-se tambem, recordações historicas que nos fazem estremecer, bandeiras do tempo da Inquisição, e os bonets que se collocavam na cabeça dos condemnados ao fogo.

Ao lado da cathedral, um grande claustro com arcadas elegantes e delicadamente esculpidas.

Uma outra egreja de Toledo chama a attenção por uma decoração exterior pouco commum. E' a de São João dos Reis. As muralhas são guarnecidas desde o alto até em baixo por cadeias suspensas a pegadores de ferro. Essas cadeias eram as que levavam os christãos prisioneiros dos Mouros até Granada e que foram libertos por Fernando e Isabel a Catholica.

Essa mesma egreja felizmente tem outras bellezas que essas que lhe dão os piedosos ex-votos. Mais fina, mais esbelta do que a cathedral, é ornada de esculpturas, de capiteis de lindas folhagens. O claustro infelizmente mutilado, é o mesmo estylo agradavel e gracioso. Sobre seus muros vêem-se inscripções em louvor de Fernando e Isabel que formam uma decoração curiosa onde os caracteres gothicos se entremelam com as flores e as volutas.

Não longe de São João dos Reis uma antiga synagoga transformada pelos arabes em mesquita offerece um especimen da architectura moura; fracas columnas supportando arcadas e tectos de cedro esculpido. O tecto, aliás, está num estado de ruina lamentavel; menos pela culpa do tempo do que pela negligencia dos homens muito pouco cuidadosos com esses thesouros artisticos.

Ha ainda em Toledo vestigios de construcções romanas, restos de circo e amphitheatro, mas tão rudimentares que mais se os adivinha do que se os vê e que sómente offerecem interesse aos archeologos.

Os muros mais conservados e muito pittorescos são mais curiosos para o turista. Cada seculo, cada civilização trouxe sua pedra. A's fundações romanas se juntam o muro gothico que corôa a ameia musulmana. O sol ardente ao conjunto sua marca, dourou com seus raios a obra dos homens. Essa cintura amarellada e russa que parece nada mais ser que o levantamento do aspero rochedo que a supporta completa admiravelmente a velha cidade. Ella serpenteia ao redor das casas, acima do barranco, sóbe, desce, une-se a todos os declives do solo. Acima, é o conjunto das velhas moradias, dos tectos, luzidios sob a luz que cega portas de ogivas arabes, terrassos, e acima de tudo isto apontando para o céo, num impulso irresistivel a flecha victoriosa e immensa da cathedral.

Telhados e campanarios de Toledo — A' esquerda, a torre da Cathedral

Toledo — Claustro *de S. João-dos-Reis*

NOITE TOLEDANA

Ao abandonal-o só, em Toledo, aquelles tres viajantes ao *Alburu*, deixaram-lhe duas coisas: um punhal toledano e uma tristeza sem patria... O quarto viajante, aos olhos dos que iam no automovel, apparecia no meio do caminho, envolto numa nuvem de pó. A poucos passos se levantou a "Puerta de la Bisagra", adornada de caracteres arabes e a advertencia que é o lema da cidade: "Estão prohibidas a mendicidade e a blasphemia"... os olhos do quarto viajante, sósinho, subiram da pedra ao céo impenetravel da advertencia. Nem esmolas nem blasphemias — disse — e subiu degrão por degrão ,pela vetusta muralha.

Ao longe o ocre das terras lavradas e a cinza das virgens... Montanhas cigarraes e caminhos para todas as terras. O Tejo manso entre montanhas, seguia seu curso. Alguma brisa trazia o eco das aguas contidas em frente á fabrica de armamentos, rodeada de arvores de um verde escuro, cheio de mysterio. O estrangeiro.

O estrangeiro subiu mais degrãos. Um nome gravado na pedra recordou-lhe o seu, pois não era nada, não tinha nome desde que o abandonaram na "Porta Bisagra", com duas coisas inuteis e bellas. Pinto lhe deu seu nome: Carlos, seu appellido: Campos. Duas coisas que de nada lhe serviam em Toledo, num calor da tarde silenciosa e mansa, silenciosa como as muralhas... não lhe serviriam senão para firmar uma carta, uma carta de amor, de tristeza ou de odio.

Caminhou, andou, vagou pelas ruas tortuosas. Ora ia pelas largas pedras dos passeios, ora pelas pontudas ruas. Seus olhos seguiam pedindo permissão aos escudos dos portaes para entrar nas janellas e saguões entreabertos. Tal repouso de um pateo; tal suavidade de uma flor; tal mansidão de uma aldabra, sempre disposta aos tres golpes cordiaes, sonoros, de uma chamada. Crianças por todos os lados. Crianças e mães. E, nenhum cachorro. Toledo é uma cidade sem cães, para que os gatos não blasphemem alta noite. Campos subia sem perceber. Numa esquina descobriu as "Torres da Cathedral", majestosas e tranquillas, como guardando os thesouros das quarenta mil pedras preciosas; do manto, com quatorze mil perolas; da custodia, do ouro da America, ali guardado e trazido á Hespanha pelas mãos de Colombo.

Diante do "Callejon de los Jacintos" parou. Deteve-o uma mulher de preto, de olhos tambem enlutados, recatada a tal ponto que trazia as saias até o tornozelo. O estrangeiro tinha nos labios um sorriso amargo que encheu de tristeza o "Callejon de los Jacintos" tão estreito e certo, que uma gargalhada ali lançada, teria de pedir licença com golpes de aldraba para poder entrar nas choupanas.

A Republica e Floriano

Notas á Margem do artigo — De Revolta á Revolução, — do Exmo. Sr. Vice-Almirante Raul Tavares publicado no "Jornal do Commercio", de 17 de janeiro de 1937.

13 — *Adhesão formal do contra-almirante Luiz Felippe de Saldanha da Gama á revolta da Armada* — Não havendo querido acceitar a pasta da Marinha, que Floriano lhe havia offerecido previdentemente, com grande insistencia, porque estava procurando livrar a Patria de uma crise tremenda como, a causada pela revolta da Armada, e salvar o proprio almirante Saldanha, que não deveria continuar se considerando simultaneamente monarchista irreductivel e almirante da Marinha de uma Republica, teve que se render á evidencia, adherindo á "loucura" da revolta. E só tomou tão grave deliberação, depois que o chefe della, seu rival, se havia retirado da Bahia Guanabara. A 3 de dezembro de 1893, á noite, o almirante Mello varou a barra do Rio de Janeiro, a bordo do E. "Aquidaban" e a 7 do mesmo mez e anno, Saldanha adheria á revolta, por elle reprovada ao explodir, e deu publicidade a um manifesto monarchista. Havendo subordinado os sagrados interesses da patria aos seus preconceitos realistas, compromettendo á Republica, Saldanha, subordinando os interesses da revolta á sua rivalidade com o almirante Mello, prestou o maior serviço á Republica, concorrendo para a consolidação definitiva do novo regimen.

Esse ponto de vista foi corroborado pelo articulista, quando assim se exprimiu:

"Por certo a sua neutralidade do principio e depois o seu manifesto monarchista prejudicaram á revolta e della afastaram muitos partidarios! Mas, tambem, está fóra de duvida que ao assumir o commando superior da esquadra na Bahia do Rio de Janeiro, elle deu á luta caracter energico e verdadeiramente militar, que até então não tivera.

O almirante Mello mandava as suas ordens pelo primeiro emissario, que lhe apparecia, muitas vezes um simples catraeiro, e nunca elogiou ou censurou em ordens do dia os seus officiaes e soldados. Com elle não havia uma direcção suprema: só era um chefe nominal. Outros tinham mais força do que elle e procediam como entendiam. Com o almirante Saldanha, tudo mudou bruscamente: só elle mandava."

O articulista percebeu aquelle prejuizo para a revolta da attitude de Saldanha, seu idolo, pois assim se exprimiu a esse respeito no topico seguinte: "Si, pois, a neutralidade do almirante Saldanha, arrastando comsigo a de Villegaignon com o Corpo de Marinheiros Nacionaes, está até 8 de outubro (de 1893) e a sua com a ilha das Cobras e a Escola Naval até 7 de dezembro, foi, pelo lado exclusivamente legistico de grande vantagem para a revolução, o mesmo se não póde dizer com relação á parte estrategica, porque a neutralidade de Villegaignon, sem duvida, privou o almirante Mello de operar sobre Nictheroy, por falta de tropa de desembarque, isolando por mar e por terra a fortaleza Santa Cruz. Apezar, porém, desse contratempo, não foi por certo a neutralidade do almirante Saldanha, nem a de Villegaignon, a causa do fracasso da revolução, como teremos occasião de demonstrar." (A causa do dito fracasso foi a firmeza de Floriano, a qual era muito conhecida de Saldanha, como já foi registrado). Pondo de lado a *Logistica*, que o vulgo não sabe bem o que é, penso apenas na posse fulminante de Nictheroy, sem se disparar um só tiro, a 6 de setembro de 1893, com a occupação consecutiva do forte do Pico, a tomada da fortaleza de Santa Cruz em seguida e o silencio forçado das duas outras fortalezas da Barra. Com taes resultados, que o heroismo provado de Fonseca Ramos não poderia evitar por falta de recursos materiaes, concluir-se-á sem divergencia alguma, que com a execução do plano que acabei de esboçar a Historia da Republica teria sido outra, muito diversa da que prevaleceu, para felicidade do Brasil. Coube á mocidade que não hesitou em se sacrificar em defesa das novels instituições, susceptiveis de promover o bem geral e o engrandecimento da patria, desde que sejam comprehendidas e praticadas pelo vulgo dos detentores do poder, a gloria imarcessivel de tão assignalado resultado.

A resistencia inquebrantavel de Floriano, fazendo tudo para consolidar a Republica, custasse o que custasse, e a inação forçada do almirante Mello, impedindo que Saldanha abandonasse a sua neutralidade "impeccavel", foi gastando tambem esta, a tal ponto, que Saldanha já estava quasi abandonado pelos seus queridos aspirantes. Foi em tal situação critica que elle só encontrou uma saida, adherindo á obra dos "loucos", como elle proprio havia qualificado os officiaes revoltados contra Floriano, ao ter noticia do acto temerario delles, a 6 de setembro de 1893, como já foi registrado em artigo anterior.

Com o seu manifesto genuinamente monarchista, Saldanha prestou involuntariamente novo serviço á Republica, porque incompatibilizou de uma vez a Revolta com toda a massa ingenua nacional, visceralmente republicana.

Prezado collega e antagonista. Até a leitura do vosso artigo, que motivou esta minha intervenção civica, em defesa da Republica, eu considerava *a ratione* o almirante Saldanha monarchista, mas depois da alludida leitura fiquei armado de provas incontestaveis, quanto ás opiniões imperialistas daquelle almirante, o meu melhor commandante como technico. Com effeito, para que essa conclusão possa ficar plenamente justificada, basta que se leiam os seguintes trechos do artigo: "Ao sr. Saldanha, aliás, nunca faltou dinheiro para pagar tudo quanto comprava, e só em um mez gastou 300 contos, fornecidos por um syndicato brasileiro, que se achava na Europa e do qual faziam parte, pessoas muito conhecidas, pelas suas convicções monarchistas."

"Tendo escasseado o carvão, elle comprou um patacho com seu carregamento por 30 contos, comprehendido o casco e mandou-o para Santa Catharina."

"Começou, pois, a entrar em confabulações com o Almirante Mello e mais pessoas de importancia e de recursos pecuniarios em terra".

"Apezar de tudo isso preparava-se da maneira mais efficiente para colaborar com os seus companheiros de classe em armas contra a abominavel dictadura do ambicioso e deshumano soldado".

"Obrigou-me S.s. a responder: "O exmo. sr. Almirante Saldanha não é jogador da Bolsa, onde as opiniões variam com o cambio... Mas a razão da reviravolta do Conde era outra. Estava elle negociando um emprestimo para o Marechal! Desillusões e mais desillusões só teve o grande Almirante, embora aquella não fosse das mais dolorosas, pois, já esperava, conforme me affirmara." A reviravolta do Conde, cujo nome não foi indicado, parece dar a perceber que os monarchistas endinheirados, que forneciam recursos monetarios a Saldanha, começavam a desconfiar da solução desfavoravel para a Revolta da Armada, que se approximava a passos largos e, por isso, começavam a negacear.

A fartura de recursos com que contava Saldanha no começo, seguiu-se uma falta tão sensivel, que lhe instigava a escrever e que o segue: "Se de fóra não nos vierem os recursos promettidos e esperados, a nossa situação financeira vae se aggravar sensivelmente. Os meus amigos talvez me deixem até abandonado na posição do caloteiro. Tambem é só pelo que me falta passar nesta malfadada revolução. Ou isto, ou quebrar por cá a cabeça de uma vez para sempre".

E seis dias depois, ainda insistia: "Convém apertar os amigos rio-grandenses a respeito de recursos. Elles ainda podem e devem dar muito. Ajunte o que fôr obtendo e previna".

E a 1 de fevereiro (de 1894) escrevia novamente: "A nossa situação não tem senão um tropeço deante de si: A falta de recursos pecuniarios. Com pouca coisa mais poderemos ir por deante com probabilidade de successo. Fale sempre aos amigos dahi. Diga-lhes que me não abandonem aqui, no melhor momento, sem um pezo sequer para attender a uma necessidade urgente, e até para mover-me. Preciso de 400 a 500 pozos e bem sabe não posso mais abusar da liberdade generosa dos bons amigos Dom Lourenço e Dom Francisco".

"Não estranhe meu silencio. Nada podendo providenciar por ahi, em face da nossa repentina e inesperada escassez de recursos, resolvi nada dizer até conseguir a primeira parte da minha ardua tarefa, isto é, antes de realisada a invasão do Corpo de Apparicio Saraiva, o que teve logar a 20 do passado, conforme lhe annunciei em telegramma". Bem razão tinha Epictete, philosopho phrygio-prisioneiro dos romanos, quando proclamou: *E' preciso esperar tudo do tempo e dos homens*. Saldanha o official de marinha austero, elegante, correto e disciplinado, nivelando-se com o reles caudilho Apparicio Saraiva, estrangeiro, para conseguir seu intento contristador, subverter a Republica, pondo em perigo a unidade nacional! Seria inacreditavel, si semelhante attitude não constasse literalmente do que acabou de ser transcripto, do artigo de um seu enthusiasta admirador. Estava-se então no inicio do mez de 1894, o que quer dizer, que Saldanha havia escripto depois da derrota que havia soffrido no combate da Armação, a 9 de fevereiro do dito anno, no qual havia sido ferido no pescoço, e depois tambem de Floriano haver annulado a balela de que se queria perpetuar no poder. Como é historico, a eleição do seu substituto teve logar a 1º de março de 1894, precisamente de accordo com a Constituição vigente, apesar daquella não poder se realisar no Paraná, em Santa Catharina e no Rio Grando do Sul, por causa das operações de guerra.

O combate da Armação, ao qual o articulista não fez menção alguma, correspondeu ao ultimo esforço feito por Saldanha no Rio de Janeiro, onde estava ficando cada vez mais isolado. O E. "Aquidaban" conseguiu penetrar na bahia Guanabara, camuflado em paquete, mas o seu auxilio foi de facto ineficaz, porque não podia atirar para a Armação, onde se travava o combate a 9 de fevereiro, para não attingir aos rebeldes. Estes estavam persuadidos de que ganhariam o dito combate com o auxilio do dito encouraçado, julgado por elles invencivel. E, cumpre considerar que, mesmo com a victoria de Saldanha no referido combate, nada de decisivo seria obtido, porque a esquadra legal estava a chegar ao Rio de Janeiro, o que tornaria a situação dos rebeldes summamente critica. E' claro que isso não teria acontecido a 6 de setembro de 1893, como já foi assignalado antes, se a rivalidade de Saldanha para Mello não houvesse determinado a neutralidade daquelle, que tirou a iniciativa do segundo, com prejuiso manifesto da causa dos rebeldes.

Derrotado Saldanha no combate da Armação pelo intemerato republicano General Fonseca Ramos, apesar de todas as animações e auxilios, que lhe vinham dando officiaes estrangeiros dos navios de guerra inglezes, portuguezes, italianos e francezes, surtos na bahia Guanabara, para que aquelle agisse com maiores probabilidades de exito contra a sua Patria, só lhe restou ir contando os dias até a chegada da esquadra legal. Esse facto historico occorreu a 11 de março de 1894, dez dias depois da eleição presidencial, ficando os navios fundeados na enseada da Praia Vermelha e em suas proximidades. Contou-se que Saldanha só acreditou na chegada da esquadra legal, quando viu da ilha das Enxadas o C. "Parnahyba", a bordo do qual como seu commandante havia tanto elevado a Marinha do Brasil, cruzar em frente á barra. Depois de haver pretendido obter uma rendição condicional, que lhe foi naturalmente negada, Saldanha resolveu render-se e só obteve asylo nos dois vasos de guerra portuguezes, porque os seus intigadores, já mencionados, lhe fecharam o portaló, deixando-o entregue á sua sorte. Gloria honrosa conquistou durante tão grave emergencia o presidente Cleveland dos Estados Unidos da America, apoiando sempre ao governo legitimo do Brasil. Tiveram tambem uma menção honrosa os navios de guerra allemães, por se haverem conservado rigorosamente neutros em presença dos litigantes, por se encontrarem no porto de uma nação estrangeira, independente e soberana.

Estavam os commandantes dos navios da esquadra legal reunidos, a 13 de março de 1894, para combinarem o ataque á noite dos navios e das posições de Saldanha, quando foram ouvidos vivas enthusiasticos, como partindo do baluarte da antiga Escola Militar, que estava completamente cheio de alumnos. Indo se saber a causa do grande contentamento, foi informada á esquadra legal que os revoltosos se haviam rendido, havendo officiaes e inferiores se asylado nos dois navios de guerra portuguezes. A rendição incondicional de Saldanha correspondeu ao desapparecimento total da ultima esperança de uma organisação naval no Brasil em futuro proximo, como teria succedido se elle houvesse aceito a pasta da Marinha, que Floriano lhe havia offerecido com a maior insistencia, revelando uma sagacidade extraordinaria, que lhe permittia entrever as consequencias terriveis que resultariam de tão impolitica e anti-patriotica recusa, como já foi explicado.

O navio-chefe assignalou — Embandeiramento em arco — e — Puxar fogos — e ás 4 horas da tarde, do referido dia 13 de março a esquadra legal tranpoz a barra da bahia Guanabara, sendo saudada pelas salvas, dadas por todos os canhões montados em numerosos pontos estrategicos, circumdando aquella bahia. Si a satisfação pelo dever cumprido á custa de grandes sacrificios confortava os corações dos tripulantes da esquadra legal, o sentimento profundo causado pela victoria haver sido ganha a companheiros, commandados por um chefe de valor do Almirante Saldanha, entristecia a todos. A repercussão da posse da bahia Guanabara pela esquadra legal foi immensa e decisiva, pois que os navios revoltados, que estavam fora, não tentaram a atacar, como poderiam ter feito, e rondas de torpedeiras á noite, fora da barra, provaram que a hypothese da possibilidade de um ataque foi feita pelo commando em chefe.

As forças rebeldes commandadas por Gumercindo Saraiva, caudilho estrangeiro, com os quaes se nivelaram os almirantes revoltados, que já estavam ameaçando Itararé para invadirem o Estado de S. Paulo, depois de haverem sido retardadas na cidade da Lapa pela heroica resistencia de Gomes Carneiro, que perdeu gloriosamente a vida, defendendo a Republica, retiraram-se precipitadamente para o sul, abandonando o seu intento. Os navios portuguezes partiram do Rio de Janeiro sob o pretexto de irem arejar em Cabo Frio, mas seguiram para Montevidéo, onde fugiram muitos asylados, entre os quaes estava o almirante Saldanha, que terminou ingloriamente a sua vida, pouco mais de um anno depois, no combate de Campo Ozorio, entre rebeldes sob seu commando e cavalleiros gauchos.

Sendo a Historia a mestra consumada de quantos a podem entender devidamente, faço votos ardentes para que a dolorosa recapitulação, que fui forçado a fazer em defesa da Republica, possa servir de grande ensinamento para quantos estiverem servindo ou vierem a servir á Republica, através da sua indispensavel Marinha Militar. E' imperioso para a felicidade futura da Patria que se não continue a considerar o triumpho da legalidade no Brasil, de 1893 a 1894, como uma victoria pessoal de Floriano contra a esquadra revoltada, mas, pura e simplesmente, como a consolidação da Republica, que foi tornada fortuitamente possivel pela firmeza inquebrantavel do seu representante legitimo, que poude resistir aos multiplos ataques de reaccionarios, inimigos irreconciliaveis da nova ordem de coisas no Brasil.

E tanto mais deve ser assim considerada a luta titanica que acabou de ser resumida, quanto a victoria militar attingiu aos elementos estrangeiros, representando potencias europeas, que pretenderam se intrometter nos negocios internos do nosso bem amado e futuroso Brasil. E como o elemento portuguez foi o que mais se salientou contra o Brasil e a Republica, Floriano cumpriu o dever de cortar as relações diplomaticas com Portugal, fazendo retirar-se do Brasil o seu Ministro, Conde de Paraty. Eis, assim dito o bastante para poder ficar demonstrado, imparcialmente, que Floriano foi apenas o brasileiro providencial, que o Acaso collocou em condições de salvar o Brasil, consolidando a Republica, resultado que impediu um desmembramento prematuro, que se teria verificado, seguramente, com uma victoria da esquadra revoltada.

(Continua)

Rio, 28 de *Aristoteles* de 149, 25 de março de 1937.

98, rua Ibituruna.

AMERICO SILVADO
Discipulo de Augusto Comte

Errata do artigo anterior, publicado no "Supplemento do "Correio da Manhã", de 28 de março de 1937. Em logar de: — com — o commando Geral, — deve-se ler — *Commandante Geral;* — o governo geral do corpo, — deve-se ler — o *Commandante Geral do corpo*.

UM POUCO DE BELLAS ARTES

(Por Tapajós Gomes)

ACHA-SE aberta a primeira exposição de pintura, com que a Galeria Santo Antonio inicia o movimento de bellas artes da estação.

Com o seu aspecto antigo, sem o luxo exagerado que tudo encarece, dando guarida a todas as escolas e tendencias, a exposição reune alguns nomes que o tempo consagrou e exhibe-os lado a lado com outros a quem falta apenas a consagração dos annos, porque talento não lhes falta nem trabalhos que os recommendem.

Passo os olhos pelos quadros que se enfileiram deante de mim e vou tomando nota de alguns nomes. Vejo um pequeno Pedro Americo ao lado de alguns Bernardelli, arrematados recentemente no leilão do acervo artistico do mestre. Vejo Antonio Parreiras e Elyseu Visconti, as duas grandes autoridades vivas, junto de Amoedo, Baptista da Costa, Latour, Lucilio de Albuquerque, Decio Villares, A. Duarte, Brocos, e dos irmãos Timotheo, João e Arthur.

Os nomes novos, que o publico já consagrou, lá estão, muito bem representados: Vicente Leite, o eterno romantico da paizagem, que S. Paulo acaba de consagrar; Paula Fonseca, o desbravador das bellezas do Andarahy; José Santos, o pesquizador silencioso dos interiores dos templos cariocas; Oswaldo Teixeira, o pintor surprehendente e multiforme; Jordão de Oliveira, o pincel agil e luminoso; Guttman Bicho, critico que todos acatam; Carlos Oswald, poeta da côr; José Pancetti, o amigo que o mar elegeu, como marinheiro e como pintor; Virgilio, o das ondas soberbas de Copacabana; Armando Pacheco, Bustamante de Sá e Milton da Costa, tres bonitos talentos moços, que progridem todos os dias, e tantos outros, que não me acodem agora.

Todos esses nomes firmam quadros de genero, paizagens, marinhas e retratos, e formam um conjunto que merece ser visto pelos colleccionadores.

* * *

Os artistas anonymos... Quantos serão elles no Rio de Janeiro? Quantos serão os artistas, que a luta pela conquista do pão de cada dia tirou da claridade da evidencia e atirou á penumbra do afastamento?

Quantos?

Quem sabe lá? Pintores, que poderiam brilhar nas salas das exposições e dahi passar para as galerias particulares, leccionam desenho e corrigem o trabalho dos alumnos, para poder viver. Esculptores, que podiam crear monumentos para os jardins da cidade ou estatuas para as collecções e museus, recolheram-se aos ateliers para realizar trabalhos puramente commerciaes e ganhar a vida.

Uns e outros num genero de arte diverso daquelle dentro do qual sonharam viver, com capacidade para produzir grandes obras e, entretanto, vencidos pela crise impiedosa que aniquila o bom gosto e maltrata a belleza harmonica da Arte, no momento!

Um desses transfugas, a quem a realidade da vida não permitte sonhar, conheci ha pouco tempo. Veiu-nos de Vienna, tentado pelas referencias do Brasil, que lhe chegaram aos ouvidos. E' esculptor. Deixou na terra natal uma porção de trabalhos de proporções e de valor. Aqui mesmo já tem feito varias obras, através das quaes se pódem aquilatar a sua capacidade e a sua autoridade.

Herbert Reiner chama-se elle. Está no Rio ha menos de 10 annos, mas já se acha perfeitamente identificado comnosco. E' um primoroso manejador do barro. De suas mãos o trabalho sáe sempre bello e perfeito. Alma de artista, produz com amor. Seu grande desejo é realizar e ver na praça publica um trabalho de grandes proporções.

Oxalá possa, quanto antes, ver realizado o seu sonho. Tudo é possivel no Brasil, mesmo em arte, especialmente porque não nos falta nem o sentimento nem o bom gosto.

Herbert Reiner precisa ser conhecido. O Salão de Bellas Artes está perdendo um collaborador de primeira ordem.

* * *

Para finalizar: no Salão dos Artistas Francezes, em Paris, Madame Spinelly contempla um retrato. Olha de perto, ganha distancia e finalmente manifesta-se:

— Não está parecido!

Um amigo della e da retratada observa-lhe:

— Entretanto, a dona do retrato ha dias me disse que o achava magnifico, exactamente por estar muito parecido.

A senhora Spinelly sorriu. Conhecia perfeitamente a retratada e sabia que, entre o quadro e ella, ia uma distancia enorme. Não se deu, pois, por vencida e sentenciou:

— As mulheres só acham bons os seus retratos, quando se parecem com o que ellas desejariam ser...

A INVEJA E' QUE DENUNCIA, MISERAVEL E ANONYMA

Na Grã Bretanha, os proprietarios de apparelhos de radio lançam contra os "detectives" da radio telephonica a offensiva mais energica que se possa imaginar.

Ha, nesse paiz, presentemente, 7.700.000 adeptos do radio, que declararam possuir o seu apparelho. Essa cifra, porém, está longe de expremir o numero de receptores vendidos no paiz.

Espera-se que, dentro de alguns mezes, as milhares de pessoas que captam as ondas de Pittsburg ou de Calcutá, sem haver pago os 10 shillings de licença, sejam descobertas. O melhor auxiliar da policia nesse sentido são as cartas anonymas.

Uma pessôa bem informada declarou:

— Recebemos milhares de cartas por anno. E quasi todas ditadas pela inveja. São geralmente de pessoas que se sentem humilhadas porque o visinho possue um apparelho melhor do que o seu.

Salazar, por Maeterlink

MAURICE Maeterlink, o grande escriptor belga que é tambem um dos maiores pensadores do Velho Mundo, escreveu, especialmente, para a edição franceza do livro de Salazar "Discursos", que appareceu em Paris com o titulo "Une revolution dans la paix", o seguinte prefacio que nos é enviado pela sucursal do "Correio da Manhã", em Lisboa:

"Não vou lembrar aqui o estado de Portugal quando Oliveira Salazar assumiu o poder. Este desgraçado paiz, um dos mais bellos do mundo, após um passado magnifico, ao qual a nossa civilização deve uma gratidão que facilmente esquece, tornara-se o escarneo da Europa. Não se via progredir mais que a anarchia, os motins, os golpes de Estado, a guerra civil, a bancarrota e uma miseria sem nome.

O governo hesitante, a clarividencia do presidente da Republica, a voz do povo, uma especie de instincto collectivo que se revelava na afflicção, sentiam que um só homem podia salvar a patria em perigo. Esse homem, já providencial, era um joven e modesto professor da Universidade de Coimbra. Chamaram-no, e elle accorreu, com as suas duas malas de estudante, a examinar a situação. Encontrou-se perante os cofres vazios, havia alguns annos, em frente duma riqueza publica negativa, um thesouro oco, um destes orçamentos onde as cifras astronomicas são precedidas do zero das catastrophes, um abysmo onde sómente se ouvia o rugir das desesperadas dividas sobre o phantasma dum credito que ninguem podia fazer resuscitar.

Outro qualquer que não fôsse Salazar ficaria apavorado e renunciaria a fazer refluctuar um barco que até os ratos, quer dizer os parasitas pestilentos de todo o Estado que se afunda, tinham já abandonado.

Salazar estudou o angustioso problema e pediu plenos poderes. Deram-lhos. Ao fim de algum tempo, discutiram-nos. Elle agarrou nas malas, voltou a Coimbra e retomou logar na sua cathedra. Dois annos passaram. Tudo ia de mal a pior. Chamaram-no. Elle chega a Lisboa e declara que, se dessa vez fôr obrigado a regressar, não voltará mais. Nada havia a dizer:

Resumo de uma giganteca obra politica realizada em seis annos de governo.

Sozinho perante uma tarefa exgotante, metteu mãos á obra. Em dois mezes, estabeleceu o orçamento de 1928-1929, encerrado com um saldo de 285 milhões de escudos. Em menos de seis annos, sustentado pelo assentimento e a confiança quasi unanimes, reduziu dum terço o numero de parasitas, supprimiu as accumulações e os desperdicios, estabilizou a moeda, depurou e remoçou a administração, restabeleceu a ordem nas finanças, na magistratura, no Exercito, na Marinha; rodeou-se de collaboradores que elle soube — dom precioso nos grandes chefes — escolher sem se enganar. Cobriu um territorio que não passava de charneca de uma rêde de admiraveis estradas, edificou hospitaes, dispensarios, laboratorios, bibliothecas, centenas de escolas; equipou os portos, reorganizou os caminhos de ferro, multiplicou as installações electricas e telephonicas, combateu o "chomage", regenerou as Colonias, recordações anemicas dum passado glorioso. (O "deficit" de Angola, por exemplo elevava-se cada anno a dez milhões de escudos). Espalhou por toda a parte a confiança e a alegria de viver e, sem augmentar sensivelmente os impostos, comprimiu os orçamentos, que nestes tempos de crise universal, foram os unicos entre todos os orçamentos do mundo, transformou os "deficits", em superavits".

Qual é o segredo deste extraordinario exito? Não ha segredo e este exito não pareceria extraordinario se a maior parte daquelles que dirigem os povos não fosse absolutamente ordinaria. E' preciso primeiro que tudo, que um chefe de Estado seja mais intelligente que os seus eleitores; mas esta intelligencia, se é rara nos eleitores ou nos politicos profissionaes, cuja myopia e imbecilidade desconcerta, não o é de todo nas outras regiões da actividade cerebral, por exemplo nos sabios, nos inventores, nos grandes cabos de guerra, nos grandes artistas. Mais que qualquer outra, porque trabalha num dominio singularmente perigoso, a intelligencia politica deve apoiar-se num inquebrantavel bom senso, um bom senso que se ramifique e amplie até o infinito, onde se transforma em genio. Um bom senso prophetico que não se assuste com a vertigem do espaço onde se aventura, que sinta, com antecedencia, o que está longe como se já o tivesse sob os olhos, um bom senso lucidamente temerario, que não receie a imaginação criadora, que vencerá o futuro com a condição de guardar o sangue-frio mesmo na omnipotencia.

"O seu espirito é um laboratorio onde as utopias decadentes se tornaram pragmaticas".

E' preciso, depois, para se realizar o homem de Estado ideal, um dom que, nas democracias, é ainda mais raro que a intelligencia, isto é, uma honestidade, uma probidade, um desinteresse verdadeiramente absolutos, não theoricos ou intencionaes, mas effectivos. E' preciso ter-se coragem e não se duvidar de que roça a cada instante a morte o esquecimento instintivo das injurias e das injustiças, uma abnegação total, um dom de si mesmo que não se cesse nunca, uma insensibilidade, uma indifferença por assim dizer organica a todas as satisfações do orgulho ou da vaidade. Ao serviço dum trabalho implacavel, é preciso aprender a ignorar os mais innocentes prazeres da vida e saber fazer todos estes sacrificios sem dar conta que muitos santos não os faziam.

Sabiamente vacinado contra o mal, tão generalizado das theorias extremas, elle só acceita o que resiste ás applicações diarias. O seu espirito é um verdadeiro laboratorio onde as utopias decadentes se tornaram pragmaticas.

Mas para corear tantas exigencias é preciso, emfim, a sorte, sem a qual todo o resto é nada. Ninguem sabe de onde ella vem e porque bafejou um homem que nunca a chamou, de preferencia a outro qualquer, que não se cansou de a chamar. Será ella o signal ou a encarnação de uma felicidade merecida por um povo que tinha soffrido muito — e injustamente? Em todo o caso ella existe e nós lhe chamaremos dadiva de Deus.

Mas nesta parte divina, muito grande é a parte do povo. Que outra nação acceitaria com tanta sympathia, com tanta amenidade e uma tão tocante confiança, as justas, necessarias e algumas vezes penivels reformas? O povo portuguez não é o mais gentil, o menos cruel nas suas conquistas, o mais sympathico que nós conhecemos? Elle não é alegre, como diz uma absurda canção, mas melancolicamente sorridente, terno sonhador, e além disso trabalhador. Tem a nostalgia dos grandes dias do passado e nas suas mais loucas revoluções respeitou sempre os testemunhos de outróra, pois nenhum outro paiz offerece, proporcionalmente á sua superficie, uma tal accumulação de maravilhas intactas, como se os anjos, offerecendo um futuro que iguale o passado, tivessem velado por ellas.

"Portugal tem o chefe que esperava, como chefe, tem o povo que merecia".

Portugal tem pois o chefe que esperava como o chefe tem o povo que merecia. E' preciso introduzir-vos na intimidade deste chefe? Elle não tem ostentação como tudo o que é grande e serio. Vive, só na sua pequena casa, como um humilde empregado ao serviço do seu paiz; e é do fundo desta solidão que, como um feiticeiro sem o arrancar a ninguem, faz sair o dinheiro sem se saber de onde. Foge deliberadamente á popularidade. Tem horror ás paradas, á loquella, ás palavras que nada dizem. Cada anno, assiste a dois jantares officiaes, rituaes e inevitaveis e, em seguida, não se mostra ao publico se não para lhe dar conta do seu mandato.

A sua integridade, os seus escrupulos, quando se trata do dinheiro do povo, são lendarios. Um dia, por exemplo, ao entrar no ministerio das Finanças, caiu nas escadas e partiu uma perna. Fractura complicada e longo tratamento numa Casa de Saude. O Governo fez-lhe saber que as despesas occasionaes por um accidento que se dera no exercicio das suas funcções competiam ao Thesouro publico. Elle recusou e, para pagar a conta, que ascendia a 20.000 mil escudos, contraiu um emprestimo particular, pois os 5.000 escudos dos seus honorarios não chegavam. Poder-se-iam citar casos analogos, mas não me permittem falar delles.

Eis, pois, a collectanea dos discursos politicos pronunciados por Oliveira Salazar, de 1928 a 1936.

Não se trata de exercicios oratorios. Salazar não é um tribuno. Não procura a eloquencia, e se a encontra, não a accentua mais. Contenta-se em dizer tão directamente, tão exactamente quanto possivel, o que lhe dita o seu dever. Os seus discursos são antes as confidencias dum grande chefe, dum grande administrador que informa a sua patria do que quiz fazer e da maneira como o fez. Destas confidencias emanam expontaneamente, talvez sem o saber e sem as sublinhar, as mais sabias, as mais urgentes e as mais efficazes lições politicas. A maior parte dos mestres da hora presente póde encontrar nellas os ensinamentos de que têm tão grande necessidade. Levado pelo seu objectivo, pelo amor que o anima e pelo que vê do alto, com um relevo extraordinario, tudo o que medita, projecta, emprehende e realiza, attinge, por momentos, uma perfeição literaria que nunca procurou.

De resto não nos occupamos aqui de uma obra literaria; é outra coisa e é infinitamente mais vasta, pois é a questão da vida e do futuro do povo que foi grande e que o torna a ser.

Dizem-me que o portuguez que elle escreve é do melhor. Para fazer justiça a esta prosa classica, seria preciso pedir a Colbert, Louvoi ou a Vauban de "La dime Royale", que a traduzissem em francez do seculo dezassete. Mas os espiritos mais convencidos não ousarão exigil-o".

Max Fische, representante da Livraria Flammarion, de Paris, entregando, no Palacio de S. Bento, ao dr. Oliveira Salazar, o primeiro exemplar do livro "Une Révolution dans la paix", edição franceza dos "Discursos".

O MENOR DRAMA DO MUNDO

Rio de janeiro, 24 de março de 1937.

Ao exm. sr. redactor do Supplemento dominical do matutino "Correio da Manhã".

Cordiaes saudações.

Lendo o supplemento do vosso conceituado jornal do dia 21 do corrente, deparei em uma das paginas com a publicação do drama theatral mais curto deste mundo, intitulado "Pressa Estragada", do autor francez Paul Verlaine e traduzido pelo illustre mestre Raul Pederneiras, representado ha alguns annos no theatro Trianon.

Realmente é bastante curto, com uma unica phrase em quatro palavras; entretanto tomo a liberdade de apresentar-vos copia do original de um trabalho identico, porém muito menor, pois apenas possue uma unica phrase, dado á publicidade no vespertino "O Globo" na edição de 18 de janeiro de 1926.

Estas linhas, prezado sr. redactor, visam apenas reivindicar para o archivo do theatro nacional ser o possuidor da maior prova de laconismo em peças representaveis, original de um modesto brasileiro, que se considera o detentor perpetuo do titulo de autor que escreveu a peça mais relampago de todos os mundos.

Pedindo perdão por tomar o vosso precioso tempo, rogo a gentileza de publicar a copia junta, como justificação á minha pretenção.

Queira acceitar os mais altos protestos de gratidão e as maiores demonstrações de consideração do vosso

M. humilde patricio e admirador.

WLADIMIRO DI ROMA

Rua Frei Caneca n. 19, sob.

"A Surpresa"

Drama em 1 acto, 1 quadro, 1 scena e 1 exclamação.

Original do escriptor brasileiro Wladimiro di Roma, publicado no vespertino "O Globo" na edição matutina de 18 de janeiro de 1926.

DESCRIPÇÃO

A scena representa um elegante "boudoir". Portas á direita e á esquerda. Janellas para um jardim ao fundo. Um "abat-jour" aclara suavemente a scena.

SCENA UNICA

A esposa em attitude impaciente como quem aguarda alguem, encostada ao batente da janella ao F. Da porta á D. B., entra cautelosamente um homem, que se dirige ao F. e abraça a mulher; ao mesmo tempo, entra pela porta á D. B. a creada conduzindo uma bandeja, que deixa tombar, emquanto que detrás do reposteiro da porta á D. A. assoma o marido, que deparando um homem abraçado á esposa sacca o revolver, faz pontaria e detona-o sobre o homem, que tombará como mortalmente ferido. Todos a um só tempo, variando as expressões, a esposa com angustia, o amante dolorosamente, a creada apavorada e o marido com odio, exclamarão:

— Oh!!!

Cáe o panno.

Final do menor drama escripto no mundo.

Rio de Janeiro, janeiro de 1926.

Historias de Policia

Candido Mendes Junior

CHICOTE E BALA

O padre Miguel, vigario da freguezia de Bento Ribeiro, para attender aos necessitados durante a grippe de 1918, havia organisado um serviço de distribuição de soccorros aos pobres. Para essa distribuição foi organisada uma commissão fazendo parte além de commerciantes locaes, alumnos da Escola Militar. No dia marcado para a primeira reunião não compareceram todos os convidados e por esse motivo o padre Miguel foi obrigado a acceitar o offerecimento feito por Alfredo Martins, dono de um botequim em Bento Ribeiro e um de seus amigos, Francisco Costa, tambem portuguez.

Esses individuos, fingindo-se religiosos sinceros, eram apenas frequentadores da Egreja, não merecendo por isso, a confiança do vigario.

A distribuição foi então, dividida pelas duas Capellas, superintendo uma o alumno Raymundo da Costa Lima e a outra o alumno Juarez Fernandes Tavora que receberam a incumbencia de fiscalisar os distribuidores.

Verificaram os cadetes que os distribuidores estavam fazendo largas distribuições aos amigos, chegando um delles a esquecer mantimentos até em casa.

Um jornal noticiou o desvio dos mantimentos, dahi julgarem os dois patricios, que a denuncia partira dos alumnos, resolvendo então tirar desforra.

Um armado de chicote e o outro com uma pedra embrulhada em jornal, além do revólver que trazia no bolso, quando viram os dois alumnos apparecerem na estação, foram, sem mais aquella, interpellando os cadetes Raymundo e Juarez que, colhidos de surpreza e inteiramente desarmados, tiveram de reagir da melhor forma á violencia dos dois portuguezes.

Os assistentes tomaram parte na luta, vendo feridos os alumnos Raymundo no rosto e o seu collega Juarez com dois tiros na perna e que mesmo assim reagiram de modo invulgar, fizeram recuar os aggressores até o botequim do Alfredo, onde elle ainda armado de revólver procurou enfrentar o povo indignado.

Só a muito custo e depois da intervenção da policia e já com a installação bem avariada, deixaram os populares o botequim.

No dia seguinte lamentavam os conhecedores, no *café caneca* de um tal "Vaquinha":

— "Quanta garrafa cheia e bôa se perdeu *seu* cabo João..."

— "*Seu* Antonio aquelles moços são *bambas* mesmo, terão muito que contar quando *chegá a generá*..."

O Ministro da Agricultura da revolução de 30, se passar pelo antigo Rio das Pedras, sentirá saudades do tempo de cadete e ha de pensar nos commentarios do tal de "Vaquinha..."

FURTARAM-LHE A MULHER DA CAMA

VIVIA feliz Ricardo Pereira, empregado do cemiterio de São Francisco Xavier com sua mulher Albina Pereira, havendo entre elles perfeita harmonia e amôr.

Um amigo, Pedro Carletto, estando na miseria e não tendo onde morar, pediu ao Ricardo que o deixasse por alguns dias ficar em sua casa á rua Maria do Carmo em Braz de Pinna.

Uma vez com o tecto garantido, roupa lavada e até cigarros, Carletto ainda achou a esmola pouca e começou a arrastar a aza a Albina. E o Ricardo, que passava o dia inteiro no cemiterio, estava bem longe de suppor o que occorria em casa.

Certa noite, depois de todos deitados e o homem sonhando com os varios enterros da vespera, viu perfeitamente sua mulher ser arrebatada da cama e levada pelos ares onde não faltavam demonios e fadas más.

Quando despertou, procurou pela Albina e nada; saiu para o quintal. Não encontrou ninguem nem a mulher e nem o Carletto.

O sonho havia sido verdade.

Na delegacia do antigo 22º districto, declarou ao commissario Raffard que vinha dar queixa do furto da mulher, não para que ella voltasse, mas para entregar as joias e toda a roupa que levou sem ser em sonho...

Excursão á Bacia do Rio Verde

ESTANCIAS HYDRO-MINERAES — CAMBUQUIRA

Magalhães Corrêa

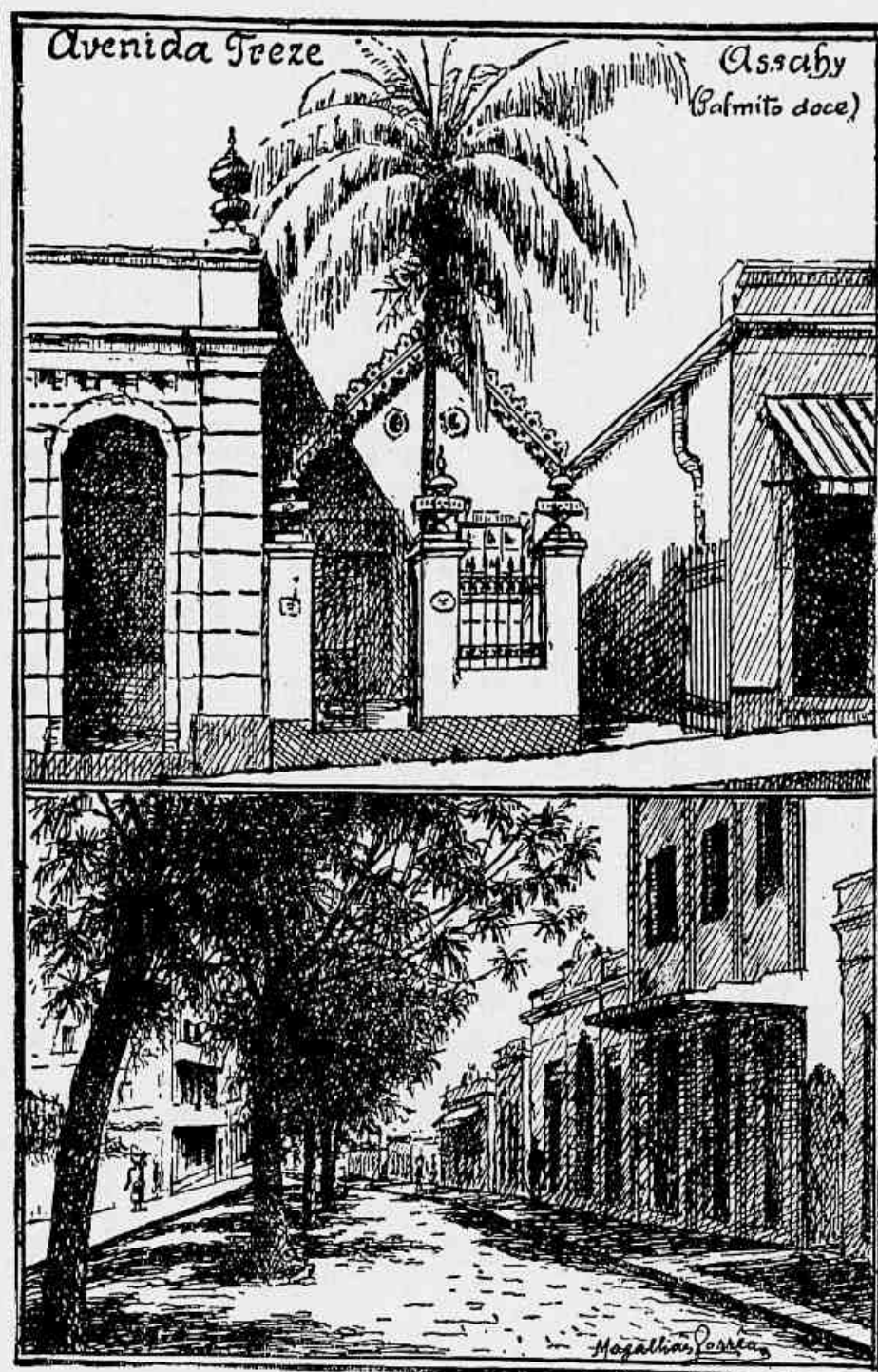
NO ALTO da collina central ergue-se a egreja Matriz, sob o orago de São Sebastião, denunciando a cidade.

O templo compõe-se de um corpo central que avança em relação aos lateraes ou torres; a fachada divide-se em tres partes ou corpos; no primeiro acha-se larga porta em arco do berço, rematado por pequeno tympano; o segundo ou superior com um grande vão ou janellão, terminado em ogiva, com vitral e o terceiro, o tympano com oculo ao centro, cobertura em duas aguas, telhas francezas, culminando uma cruz de metal.

As torres, uma de cada lado, recuadas da fachada, compõem-se de quatro partes superpostas: a primeira com janella e vitral, a segunda com um oculo nas tres faces, a terceira com um vão ou janella em ogiva, nas quatro faces, onde se acham os sinos e a quarta parte com cobertura em quatro aguas de onde parte uma pyramide quadrangular em cujo vertice se ergue a cruz de metal.

Na parte externa fronteira á egreja ha dois lampeões lateraes, sobre pyramide quadrangular truncada, de cimento e pó de pedra e dois cedros do Libano, um de cada lado e na parte esquerda lateral á face da egreja, um rancho em duas aguas coberto de sapê, sustentado por dez barrotes de sucupira (cortiça), cinco de cada lado, ligados por vigas como cumieira, (linhas, asas, pendural e mãos francezas), tendo os barrotes dois metros de altura. Na parte interna, ao centro, um balcão rectangular para leilão de prendas; nas lateraes: bancos, feitos de taboas, para a assistencia. Na parte posterior, o antigo cemiterio. A região descripta assenta sobre um platô, que tem como accesso uma grande e larga escadaria, em frente á egreja.

O interior da matriz é amplo; ao fundo, a capella-mór e duas menores lateralmente, em estylo dorico, com arco de berço, a do centro mais elevada domina as lateraes que são menores.

O altar-mór, triplice, de marmore branco e de côres, forma um nicho central em arco em pleno centro, com a imagem de São Sebastião; coroando o entablamento e tympano, e como antefixos anjos, dois lateraes e um central; este com uma cruz e trombeta aos labios, os demais sentados, sobre o arco um outro anjo voando com a trombeta á bôca; como ornamento, festões de bronze: em plano inferior, os nichos, lateraes: á direita o do

Deus Menino e á esquerda a Immaculada Conceição, formando com o central um só corpo, tendo lateralmente columnatas em estylo classico, ordem corynthia, de metaes, e ainda lateralmente, dois anjos ajoelhados segurando galhos de flores, transformados em lampadas; sobre a mesa o sacrario, com alfaias de prata; sob a mesa, na parte anterior, um baixo relevo em bronze, allusivo ao padroeiro; lateralmente com quatro columnatas, duas de cada lado, que repousam sobre um estrado de varios degráos; esta parte é separada da nave por uma balaustrada de marmore verde. As duas capellas lateraes possuem altares, na ordem corynthia, o da direita do Sagrado Coração de Jesus e o da esquerda de Nossa Senhora das Graças. Na ampla nave estão lateralmente erguidos altares embutidos em nichos altos, na mesma ordem de estylo dos anteriores; á direita, Nossa Senhora das Dores e á esquerda São José. — O côro é sustentado por tres arcos: o do centro de arco de berço e os dois lateraes menores e mais baixos, tendo duas columnas centraes e outras duas lateraes; estas em meias columnas; na parte superior, como balaustrada, columnatas curtas sobre fundo roseo, lembrando a architectura do Renascimento. A' direita da nave, o pulpito e, na area central, bancos confortaveis em duas alas. Aos domingos a egreja abre-se para a missa das 7,1|2 e para a das 9,1|2. Esta ultima é a mais concorrida pelos aquaticos; a realizada em 24 de janeiro foi resada pelo padre Almeida Leal que fez um sermão extraordinario pelo doçura das palavras e rythmo de seus movimentos sobrios.

A' frente da Matriz, passa a avenida Doze e, a seguir, parallela a esta a Dez, onde se acham installados em edificios proprios, o Correio e Telegrapho e a Prefeitura Municipal. Estas avenidas começam na Avenida Oito, em frente ao Jardim e Parque e terminam na Avenida Quatro.

Em frente á egreja, estende-se a inclinada Avenida Seis com arborisação de sassafraz, terminando na Avenida Treze, a principal da cidade. A Avenida Treze vem da Estação em pequena curva e descida para seguir direita até á Avenida Quatro, quando em pequena torsão segue a montante até o Casino da Empreza e dahi em descida até o Portão do Parque, onde se acha um obelisco em honra á Antonio Carlos. Nessa concentra-se a vida de Cambuquira; é a arteria principal, toda calçada de parallelepipedos, arborizadas ao centro com bellos jacarandas, jacarandas mimos a foliac, com suas flores violaceas; lateralmente, amplos passeios, meios fios e cimentados. No desenvolvimento dessa avenida cortam-na as Estradas de Tres Corações e se iniciam as avenidas Dois, Quatro, Seis e Oito, que partem respectivamente da direita para o alto da collina; só uma, a Onze, é que desce para a varzea, indo terminar na Avenida Quinze. Na Avenida Dois está o mais antigo "Palacio Hotel" repouso dos caixeiros viajantes; na Avenida Quatro o "Hotel Silva", muito bem installado e popular; na Avenida Oito o "Hotel Empreza", ao alto, dominando o jardim publico e o Parque das Aguas; na Avenida Onze toda arborizada, dominam dois bellos páos ferros, tendo á direita o "Elite Hotel", com pontos de vista para o Parque que nasce na Avenida Treze e vae á Quinze. A Avenida Quinze é a que começa em frente ao Parque das Aguas e vae terminar na Estrada de Tres Corações; nella estão o Parque, o Campo de foot-ball, piscina e a "Chacara das Rosas".

A Avenida Treze é o centro commercial e turistico, onde se encontram as casas de photographos, de bicyclettas, bar, cafés, bilhares, "Sorveteria Guanabara", armarinho, as Casas Luzitana, Barbosa Freitas, pharmacia, consultorios medicos, o Cinema Elite, os Casinos, Elite, da Empreza e Silva, e os hoteis: Palacio, Grande Hotel Victoria sob a gerencia do sr. Raphael; o Cambuquira á direita, e os do Globo e Elite, á esquerda.

Pela manhã o trecho entre as Avenidas Quatro e Oito, enche-se de charretes e cavallos de aluguel; as creanças montam em piquiras, senhoras e homens, a cavallo partem para as excursões matinaes, é um movimento extraordinario; o aspecto é agradavel, os animaes bem arreados e tratados, as charettes limpas e sem capota são bem apresentadas; nesse movimento predomina a alegria da creançada, barulhenta que vae ao encontro dos gorgeios das avesinhas na matta, em manhãs radiosas.

A vida dos aquaticos resume-se no seguinte: pela manhã antes das sete poucos vão ao Parque; mas depois do café, partem com seus copos emballados em cestinhas, as senhoras com sombrinhas, homens em camisa de sport, aberta ao peito, na maior simplicidade, sem preoccupação de mundanismo, vão ao Parque tomar a sua agua, intermittentemente, como é prescripto, ou de uma só vez; depois procuram um local para se accommodar, entre as fontes, sob o arvoredo; uns lêm, outros jogam peteca, senhoras fazem tricot; grupos reunem-se em animada palestra; ha os solitarios pelos cantos, os estudiosos; assim ficam das 8 1|2 ás 11 horas, quando partem para o almoço que se prolonga até ás 12 horas. A sesta é das 12 ás 14,1|2, ou por outra, hora da soneca; segue-se o lanche ás 3,1|2; muitos aproveitam essa occasião para collocarem cadeiras de vime sob a sombra das jacarandas, em plena via publica, onde lêm socegadamente. Depois do lanche preparam-se para o Parque, onde se reanima o movimento, formando grupos de palestra até ás 5 horas. Após o jantar preparam-se para o Cinema ou Casinos, até as dez horas, pois estão no regimen do descanço.

No Parque, formam-se grupos ou rodas, conversa-se, sabe-se da vida de todos, se são ricos, onde moram, do que vivem, o que pensam; fala-se de tudo e de todos, apparecem tambem as "comadres de Windsor", "preciosa ridiculas" e typos comicos.

(Continua)

A DERROCADA

de PAULA MACHADO

CONTA-SE que certo cidadão fôra um dia interrogado pela esposa, sobre que destino se devia dar á creação de gallinhas em vista da falta de dinheiro para comprar milho. E, muito naturalmente o marido respondeu: — Vendo uma gallinha e com o dinheiro compro milho e dou ás outras. Conforme disse, fez. Vendeu uma gallinha e com o producto do negocio comprou milho e deu ás restantes.

Uns oito ou dez dias depois, como a sua vida não se alterara para melhor e o milho se acabara, repetiu a mesma operação: Vendeu outra gallinha e com o capital adquirido comprou milho para as demais que restam. E assim ficou fazendo em todas as vezes que se estinguia o milho.

Um dia amanhecendo de máo humor e vendo no gallinheiro uma unica franga, virou-se contrariado para a mulher e disse apontando a ave:

— Cento e tantas gallinhas reduzidas áquella infeliz! Vou matal-a! E, juntando a palavra á acção apanhou um páo e matou a gallinha. Num gesto pezaroso e reprehensivo obtemperou a companheira: — Por que fizeste isto? Por que não a vendeste? — Para comprar milho-... gritou irritado o marido.

— Comprar milho, não, para que milho? Com o dinheiro desta, compravas pão para nós. Entretanto, não está de todo perdido; vou preparal-a para o nosso almoço.

O caso que vou contar do Fagundes e d. Margarida é muito parecido com esse.

A vida do Fagundes depois que perdeu o emprego do thesouro, que lhe rendia dois contos e quinhentos mil réis mensaes, desaprumou-se como parede que foge do prumo. Soffreu o diabo o Fagundes quando perdeu esse emprego. A casa cheia de filhos, a alma repleta de enganos, endividado até os cabellos, á noite perdia o somno tentando medir os dias infelizes que levava com a grandeza dos bons dias que se foram! E não achando proporção, a insomnia trazia-lhe a madrugada como allivio da noite comprida que passara.

O Fagundes, do seu consorcio com D. Margarida, tinha seis filhos. O segundo e o quinto eram homens. Todos creanças crescidas, para cuja educação absolvia uma grande verba. Esse dispendio porém, ainda era pequeno em relação ao que se gastava em roupas e alimentação; pois na mesa valiam por seis adultos. As doenças tambem vinham em pequenos espaços de tempo, apertar o cerco das despezas, augmentando os aborrecimentos e tingir de branco os castanhos cabellos dos paes.

A propria esperança de melhorar, que é a ultima coisa que se perde, Fagundes perdeu, quando a vergonha cansou as palavras de pedir.

No primeiro anno de crise, raspou o dinheiro que possuia na caixa economica e depois caiu a pedir emprestado, para pagar em épocas indeterminadas. Do segundo anno em diante, o dinheiro da caixa economica se juntou ás lembranças do passado e os amigos a quem pedira transformaram-se em agua morna, uma especie de inimigos affaveis. Nesse estado de desespero, Fagundes deu para vender o que tinha de precioso.

E nunca encontrou quem lhe desse um quarto do valor dos seus objectos. Mesmo assim vendeu tudo: quadros de arte, tapetes raros, crystaes, porcelanas, tudo que não fazia falta ao uso, vendeu. As joias, umas empenhou, de outras se desfez. Foi quando pensou em distribuir os filhos com os parentes e alguns amigos. A principio, essa idéa vinha-lhe a tona da memoria, fraca, apagada, depois se avolumou, ficou forte, clara, avisinhando-se á realidade. A' noite, na ausencia dos filhos, manifestou o plano á esposa e isso deu motivo para uma grande palestra a respeito. Os prós e os contras, foram estudados em demorada analyse. E ficou assentado separarem-se dos filhos como medida de economia. Dessa hora em diante, D. Margarida começou a sentir os primeiros arripios da saudade. No dia seguinte, amanheceu pensando na partida dos filhos. E, com lagrimas nos olhos, abençoava-os participando a cada um o destino que ia tomar.

Foram momentos de protestos e de choros das creanças. A Dulce, a mais velha, que ia fazer treze annos, já se pondo mocinha, iria para a casa da tia Thereza. Chorou muito ao saber; mas, com as explicações da mãe, conformou-se e concordou. O segundo, o Ricardo, de dez annos, travesso como um busca-pé, iria para a casa do tio Manoel, irmão do Fagundes, homem de riso raro e expressão fechada como tempo ameaçador; mas no fundo bôa creatura, energico porém cavalheiro e amavel.

Para a casa da Flora, prima paterna em segundo grão, iria a Magdalena, de nove annos, quieta como uma arvore sem vento e mansa como gato caseiro. O quarto filho, a menina Clarice, de sete annos, a mais viva e a mais intelligente, iria ficar com o padrinho Zacarias, capitão reformado do exercito, caçador fanatico: tinha mais amisade a espingarda e aos cachorros do que á mulher. Quem o quizesse ver perder uma noite de somno, era só levar-lhe para palestrar um collega caçador.

O quinto filho, o segundo dos homens, o Alfredo, com seis annos, sonso como namorado traidor e desconfiado como os surdos, sobre o destino desse, os paes haviam combinado de leval-o para a companhia do padre Elias, amigo de infancia do Fagundes.

O unico filho que ficaria com os paes seria a Celina, de cinco annos incompletos, a caçula do casal, linda como um botão orvalhado.

D. Margarida convenceu o Fagundes que a Celina deveria ficar, que onde comem dois, comem tres e era para o seu consolo. E assim, com esse espirito de combinação o pobre pae foi pedir a esses parentes e a esses amigos. E foi tudo como previra: não houve um só que se recusasse.

D. Margarida, tratou das roupinhas dos meninos e Fagundes em cada dia ia dando destino a cada um. De modo que quatro ou cinco dias depois, só restava em casa a Celina. As creanças, com a separação dos paes, se perderam em saudade destes, ganharam em mesa farta, algum conforto e não escutarem conversa angustiada de crise. Mas, os paes continuaram no que estavam; a mesma penuria aggravada com a lembrança dos filhos.

Sem esperanças de emprego e sem dinheiro, Fagundes passou a vender o que era util; moveis, louças, peças de roupa e mudou de casa em casa mais barata, até que terminou numa casinha de setenta mil réis, sem agua e sem luz, a trinta minutos da estação de Bento Ribeiro. Nesse tempo os parentes já não lhe procuravam e os amigos fugiam delle como cachorro preso quando quebra a corrente.

Para o juizo de quem está bem, quem cáe na miseria é sempre o culpado.

Certa manhã em frente a Central, o Fagundes se encontrou com o Braga seu ex-collega de emprego e seu grande amigo no bom tempo. Foi o Fagundes quem viu primeiro.

— Braga!

— Oh, como vaes Fagundes?

— Assim assim, Braga, lutando pela vida: comendo o pão que o diabo amassou.

— Ainda não conseguistes empregar-te?

— Ainda não. E para comer e pagar o ranchinhola em cima, só me falta vender a roupa que trago no corpo.

Braga franziu a testa num gesto de falsa piedade e disse: — E' um horror! E' uma tristeza! Bem Fagundes, já vou me indo, tenho hoje muito o que fazer, até logo; estimei de vel-o com saude. Dá muitas lembranças a D. Margarida. E raspou-se amavel e ladino, como quem foge de doente contagioso. O pobre homem baixou a cabeça, riscou o chão com a ponta do guarda-chuva despreoccupadamente e pensou:

— Estimei de vel-o com saude... Como elle gosta que eu tenha saude... Da muitas lembranças a D. Margarida... E, fazendo um riso pallido sem movimento: O que é que approveita Margarida com as lembranças daquella besta? E, desses encontros, teve sempre o Fagundes.

Dois annos depois, quando a crise ficou commum, quando as lagrimas de D. Margarida seccaram, quando a magoa enferrujou-lhe a expressão, em traços de profunda tristeza, como se fosse o rastro dos prantos que jorraram, dois annos depois, Fagundes se empregou no commercio com o ordenado de trezentos mil réis.

Mal se emprega, Celina adoece gravemente dos intestinos.

No principio, purgante, remedios caseiros, depois remedios de pharmacia, medico, tudo fez o pobre casal para salvar a filhinha da rebelde infecção. Mas infelizmente todo esforço foi em vão. E a pequena falleceu no fim de quinze dias de febre. D. Margarida que já estava magra, com a doença da filha foi seccando lentamente como roupa estendida ao sol.

O Fagundes vivia chorando pelos cantos como creança reprehendida.

No momento que Celina falleceu, a pobre mãe dobrada sobre o cadaver, exclamava com palavras cortadas de prantos: — Tantos filhos que nos cercavam!... Tanta creança em casa!... A casa vivia tão alegre e hoje vive tão triste abandonada!... A fome e a morte entristeceram a minha casa! E' um cemiterio abandonado, coberto de matto! A miseria carregou cinco e se não levou Celina foi porque vestia dos meus trapos e comia no meu prato... Mas, a morte veiu e a levou: e eu fiquei sem os seus beijos o que já não tinha dos outros. E amanhã não escutarei quem me chame de mãe... E não terei a quem abençoar. Que tristeza, meu Deus! — Deixa disso Margarida! — atalhou o marido tomado de choro; e, enchugando os olhos: — Amanhã elles todos estarão aqui para ajudar levar o corpo da irmã e na volta a Clarice ficará com nosco. E assim foi. — Tres dias depois, eu não indo trabalhar, aproveitei fazendo-lhe uma visita durante o dia. Excedia alguns minutos de uma hora quando cheguei. A'quella hora, nos dias uteis, o silencio é completo nas ruas do suburbio.

Bati as palmas e entrei.

— Estou tratando das meias do Fagundes, — disse-me, D. Margarida depois dos cumprimentos. Arrastei uma cadeira para perto da cosinha, sobre cujo batenfervendo, o gato dormindo no to D. Margarida sentou-se.

A casa varrida, o feijão no fogo abano, o chão da cosinha todo enfeitado de bolinhas da luz do sol e Clarice no quintal arrumando os brinquedos á sombra da mangueira.

Puxei conversa e D. Margarida me contou toda a sua vida que é o caso que acabo de descrever.

Depois, narrei-lhe a anecdota do creador de gallinhas, que é muito parecida com este caso; com a differença apenas que, com a morte da franga as outras gallinhas nunca mais voltaram ao gallinheiro, e, com o fallecimento de Celina os outros irmãos foram regressando para consolar os soffrimentos que aquelles paes trouxeram no destino que cupriara.

EXPANSÃO A' FELICIDADE

HOJE que tudo se explica e se aclara sob a luz do progresso, porque não se desvenda ainda o mysterio da conquista da felicidade?

— Trilhando o caminho da vida, devemos procurar decifrar esse enigma de que a "fraternidade humana", é sem duvida, um dos meios suppostos de adquirir a felicidade, porque, cultivando-a, não soffremos menos como, principalmente, não fazemos soffrer, — o que é mais significativo. Além disso, introduziu-se, desde muito, no meu conceito, que essa figura de um sonho se me apresenta como uma cruz feita de lyrios. E' uma triste transformação pela qual passa aquelle que torna em sombra o seu viver, tendo tido um passado de horas fugazes, muita vez de extases interiores, em que se buriliam fórmas queridas. A's vezes, cáe em moderra profunda, e, então, a penumbra aligeira-se, sua translucidez adquire apparencia de um mundo exterior. Porque despertar desse torpor quando é inutil tentar procurar esse bem supremo, que só nos apparece, realmente, por acaso? Entretanto, essa volupia de ventura, só nos vem ao encontro, quando já se está desilludido da vida, com profundo desprezo pelo mundo e pelas creaturas, e é quando se encontra a alma gemea criada para viver comnosco, fundindo dois corações num só coração. Ell-a, então de volta, trazendo ao convalescente um céo azul e limpo, substituindo a nivosa tristura. Ahi chegam raios de luz: é a vida que reapparece.

Volta a glorificação do "Amor". Que alegria, que mudança! Tudo apparece como um poema vivo de uma vida quasi extincta; nem os rhapsodistas antigos nem a lenda cheia de poesia commovem mais do que o cantor da existencia desvanecida.

Então como captivo que conquistou a liberdade, tu, Felicidade, impedirás a destruição, comprando o direito á vida que tu sabes tão bem communicar.

Como toada sonora, rebôas num silencio de ruina abrutalada o appellido de um bravo, e logo o genio do amor decora de sympathia, de saudade ou de terror o coração derruido.

Mas, eis que no momento supremo dessa fortuna, surge um pallido fantasma que pela gravidade de seu aspecto e pela severidade do seu todo, induz o corpo a sentir um calefrio de estupor. Se bem que tenha o aspecto medonho e livido da morte, o peregrino procura disputar com o inimigo a posse desse bem que ambos pretendem. Esse fantasma é eternamente levado pela idéa de fazer guerra mortal que, raivoso, brada, imprecando ao espaço, "morra"; mas, a seu turno, o Fauno, conhecendo-lhe os designios, declara-lhe guerra, e assim cheio de colera, espumante, leva-o para o além. O tempo, ironico, depois de se diluir nas trevas do destino, deixou, erguido no anonymato da morte, o segredo da felicidade, e um riso escarninho, doloroso do vasio sob o firmamento radiante!

MARIA BONCHRISTIANO

17-3-1937

A Senhora Grammatica

(MARIO MARTINS)

1. Sr. GABRIEL SILVA.

A construcção que nos apresenta

Precisamos estudar mais

está certa.

Lamento ter que discordar do seu professor, e vou lhe dizer porque discordo. Elle fez uma generalização apressada.

"O verbo precisar é relativo e rege a proposição DE. Logo devemos dizer

Precisamos de estudar mais

assim como dizemos

Precisamos de trabalho

Precisa-se de saude."

Isso é facil de deduzir, mas não é inteiramente verdade.

O verbo precisar rege a preposição DE e devemos dizer, com effeito,

Precisamos de trabalho

Precisa-se de saude.

Mas fica muito feio e muito pedante

Precisamos de estudar mais.

O verbo precisar, neste caso, fórma locução com o verbo estudar. Póde passar perfeitamente sem preposição. Agora o reverso da medalha. Quando o verbo é objectivo directo, não rege preposição alguma, theoricamente falando. O verbo começar, por exemplo, é objectivo directo.

Começamos as provas

Começae a leitura.

No obstante, quando occorre infinito verbal, que fórma locução com elle, a preposição comparece

Começamos a estudar;

Começae a ler.

A lingua, meu amigo, é mulher, e como tal tem os seus caprichos.

2. BEATRIZ declara que não consegue analyzar esta quadra:

Coração que vive triste,
viva alegre, se puder;
coração que vive triste
nunca consegue o que quer.

Estes versos comprehendem duas orações e seis clausulas.

Primeira oração

1ª clausula — *CORAÇÃO vive alegre;*

2ª. — Que *vive triste;*

3ª — se (*VOCÊ*) *puder* (*viver alegre*);

Segunda oração

14ª — *CORAÇÃO nunca consegue o;*

5ª. — *QUE vive triste;*

6ª. — *que* (*ELLE*) *quer conseguir.*

Classificando, diremos — oração complexa, consta de duas outras orações egualmente complexas, e seis clausulas.

Por outras palavras — periodo composto por coordenação e subordinação, constante de seis orações.

Obs. O sujeito está em letra maiuscula.

3. O sr. MANOEL BOTELHO escreve-nos:

"Embora largamente empregada em nomes de especialidades pharmaceuticas, a terminação OL, estou sem saber o que a mesma significa..."

"Dahi o motivo por que lhe peço que, por obsequio, pelo "Correio", me dê a sua significação, de vez que os diccionarios são omissos, nessa parte."

— O suffixo OL apparece frequentemente em vocabulos que designam productos de perfumaria com a significação de OL (eo) — *unhol*, oleo para o tratamento das unhas; e em pharmacologia com a significação de (*alco*) OL; *vinol*, reconstituinte á base de alcool; denota, ainda, entre outras idéas, a do *continente*, e, neste caso, é de origem obscura.

4. O sr. JOAQUIM CORDEIRO quer saber

— Se PERSONAGEM é masculino ou feminino.

— A maioria dos grammaticos assegura que é feminino, porque os demais substantivos terminados em GEM são femininos.

Dizem outros que é masculino ou feminino.

Máos observadores todos elles.

A verdade é esta — entre os classicos, o substantivo PERSONAGEM era epiceno, com fórma feminina, — modernamente, uns ainda o consideram *epiceno*, outros o fazem *commum de dois*.

— *Tenho assistido a conferencia ou á conferencia?*

— Com crase, porque assistir, na accepção de *presenciar*, rege *a*.

— *Convidar a V. Excia. e excellentissima familia ou convidar V. Excia. e excellentissima familia?*

— Se V. S. deseja linguagem genuinamente vernacula, deve omittir a preposição. O verbo CONVIDAR póde objecto directo — não se dirá *convidamos-lhe*, mas *convidamol-o*.

— *Se a phrase "verificou-se entre elle e eu seria discussão" é correcta?*

— Errada. Deve-se dizer — "Verificou-se entre elle e mim"... "Verificou-se entre mim e elle"...

Entre mim e ti. Entre mim e elle. Para mim. Para ti (á margem de qualquer relação com Angra dos Reis).

5. Sr. JOSE' TEIXEIRA

V. S. não deve escrever — "*dois n, dois t, dois v*".

Achamos outra exquisitice — "*dois n, dois s, dois v.*"

Escrevemos, com effeito, — oração eriçada de quês e os qq, coisas differentes.

E preferimos, falando ou escrevendo, falar ou escrever com todos os ff e rr, e pôr os pingos nos ii.

COCHILOS DE HOMERO

1. Não deixo amigos, E NEM tivo amores.

Francisco Octaviano, soneto "Morrer... dormir"...

2. FREME-ME o coração de [perturbado"...

Luiz Delfino dos Santos, soneto "Non scordare".

3. Rescendendo á baunilha sus- [pirava a aragem"...

Luiz Guimarães Junior, soneto "Hora de Amor".

4. E disse á minha mãe!...

Augusto dos Anjos, soneto "O meu pae morto".

5. PASMOS da facil victoria que lhes entregava o poder não [sabiam que destino dar-lhe.

Justiniano J. da Rocha, in Autores Contemporaneos de João Ribeiro, pag. 159.

6. A primeira manifestação nacional pela poesia, é rigorosamente portugueza, nem ao cabo apenas do seculo da DESCOBERTA podia deixar de ser.

José Verissimo, ib. 377.

7. Os nossos conhecimentos á cerca deste INTRINCADO assumpto são ainda rudimentares. Dr. Alexis Carrel, O homem, esse desconhecido, traducção de Adolfo Casais Monteiro, pag. 119.

8. Ha finalmente doenças que FRUSTARAM, até hoje, todos os esforços dos investigadores. Id., ib., 137.

9. E' segundo a média annual do calor ambiente que se costumam classificar os climas, DIVIDINDO-SE-OS em torridos, quentes, temperados, frios e glaciaes.

Dr. Sebastião Barroso, Saude para todos, pag. 19.

10. Todos o exalçam, o elevam, o glorificam. Laudelino Freire, "Notas e perfis", segunda série, pag. 73.

Confira Laudelino Freire, "Regras praticas para bem escrever", pag. 22 (regraXVI).

FREGOLI E SEU PAE

A proposito da morte de Fregoli, tão lamentada aqui, como em toda parte, o diario "Comedia" lembram um episodio interessante do tempo da mocidade do applaudido actor.

Fregoli era filho de um mordomo do palacio Piancini, o qual combatia tenazmente a inclinação para o theatro que tinha o filho.

— Se insistes nessa idéa, morrerás de fome! Não deves sair de tua esphera.

— Estás enganado! Eu te provarei!

Uma noite, Fregoli pae viu apresentar-se ante seus olhos uma joven rapariga loura, de rosto delicado que lhe disse chorando:

— Seu filho é um infame! Enganou-me miseravelmente! Exijo que cumpre immediatamente sua promessa de casamento!

E desmaiou. O pae de Fregoli correu em busca de um copo dagua. Quando voltou, a joven havia desapparecido, e em seu logar se achava, de pé, sorrindo, Fregoli Filho.

— Sou ou não sou actor? — perguntou então ao pae...

AMABILIDADE DE LADRÃO

Os ladrões são ás vezes engenhosos. Põem em prtica ideas tão originaes, que deixam a gente perplexa.

O mez de Julho do anno passado, um delles assaltou a residencia da baroneza Jakobs, em Linz, Austria, roubando-lhe varias joias de valor.

A baroneza, naturalmente, deu queixa á policia; e esta, como sempre, abriu inquerito mas nada adiantou.

Dois mezes depois, isto é, em Setembro, quando já começava á desanimar, a baroneza recebeu uma carta registrada, dentro da qual vinham varias cautelias das joias roubadas e, como se vê, já empenhadas pelo ladrão.

Em estylo fino, referia-se o ladrão ao roubo e pedia desculpas á baroneza pelo susto e pelo trabalho que lhe estava dando. Afinal elle procurava obter-lhe o perdão, enviando-lhe as cautellas. Se eram joias de estimação ella que as tirasse. Era rica e o dinheiro não lhe fazia falta. Elle podia ter vendido as joias e ella ficaria para sempre despojada. Não o quiz fazer, porém.

O dinheiro que ella ia gastar nada era pelo prazer que devia sentir em recuperar as suas joias.

Quanto a elle, agradecia-lhe muito a opportunidade que ella lhe deu de arranjar 9 mil dollares, com os quaes endireitara a vida...

22) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EMILIO CASTELAR

HISTORIA DE UM CORAÇÃO

thedral de Sevilha, o teu gozo ao colher a luz coada pelos alicantados da Alhambra e ao respirar o fresco ar que sóbe da varzea de Granada.

"Meu papá, muito me custa arrancar-te a todos estes gozos da alma que suavisam um tanto as tuas profundas tristezas. Mas não posso fazer de outro modo, se me faltar a ti, o que não me perdoariam nem Deus nem a minha consciencia.

"Tens-me dito mil vezes, e eu assim o tenho visto, que não és um desses paes ridiculos, empenhados em que seus filhos não sintam o mesmo que elles sentiram na sua edade. Tu me disseste que longe de aspirar a um respeito reservado e silencioso, que poria entre a tua intelligencia e o meu coração muros invenciveis, aspiravas a uma amizade simples e terna, que te permittisse conhecer todos os escaninhos do coração da tua Helena e gosar toda a sua confiança.

"Tu annunciaste-me que, sendo inilludivel a Natureza, haviam de despertar-se em mim affectos, cujo despontar querias ser o primeiro a conhecer, afim de os dirigir para o bem e conserval-os na mais pura virtude. Não estava certa de mim mesma, não sabia o que por mim passava, e calei-me. Julguei ser uma de tantas amizades passageiras, o que em realidade é outro sentimento maior. Agora que o vejo, agora que o conheço, agora te digo em verdade, digo-te de joelhos, com as mãos erguidas em tua presença, e os olhos fitos nos teus olhos, como se deante de Deus fosse apresentar-me: amo e sou amada, e este amor purissimo necessita a primeira e a mais fecunda de todas as bençãos, sim, necessito a benção de meu pae.

"Não quero dizer-te nada senão que tua filha, a tua Helena, o teu anjo, como tu lhe chamas, não procederá nunca a coisa alguma sem o teu consentimento, e que a sua primeira felicidade, aquella que antepõe a tudo no mundo, é sujeitar-se e submetter-se á tua obediencia.

"Amo-te com toda a minha alma".

— Perfeitamente! disse a condessa.

— Expressaste com fidelidade a nossa idéa, accrescentou o conde.

— Vamos, estas raparigas de agora são o demonio! acudiu o marquez. A nenhuma das sabichonas do meu tempo teria occorrido uma carta assim, que, sendo a coisa mais natural do mundo, parece arrancada de um romance.

E entre estas e outras reflexões, mandou-se a carta ao seu destino, e foi parar, coisa que é necessario dizer-se quando do correio hespanhol se trata, ás mãos de Antonio, o qual para logo se lamentou muito de que o amor, tão de repente e tanto a deshoras sobrevindo, pudesse prival-o de sua filha.

X

UM ANNIVERSARIO

Estava Carolina no seu gabinete, poucos dias depois da anterior scena.

Como as fontes manam agua, manavam lagrimas os seus olhos. Que na sua dôr e no seu pranto continuo conservasse a vista era queum milagre da divina Providencia, como é outro milagre da previsão divina que certos animalejos marinhos perdidos nos mais negros abysmos do Oceano, tenham olhos bastante poderosos para colher a luz absorvida pelas aguas, e formar-se um dia para si nas espessas trévas.

Apenas rompia a aurora, abria Carolina as janellas do seu aposento, depois de ter passado a noite inteira em luta com as insomnias. O dia, que tão alegremente brilha para os felizes, chegava á sua alma com o sinistro resplendor de u mbrandão funerario.

E de feito, dia tristissimo.

Era o anniversario do nascimento daquella menina idolatrada, que só veiu ao mundo para demonstrar o adulterio de sua mãe, e que lhe foi arrebatada pela implacavel crueldade do mesmo homem de cujo amor nascera, amor em seus gozos passageiro como os delirios de uma noite, e em suas tristezas perduravel como as chammas do inferno.

A sua imaginação exaltada e a sua memoria fidelissima pintaram-lhe com uma exactidão funesta os varios incidentes de semelhante transe; o casamento sem amor causa das causas; o apartamento de seu marido, perigo dos perigos; a intelligencia e o sentimento do seu mulato Antonio, tentação das tentacões.

Passava-lhe depois pela imaginação o regresso do esposo ausente, a tarde do terrivel parto, a demonstração da sua irremediavel deshonra, a loucura daquelle que lhe dera o seu nome, o roubo da menina arrancada para sempre ás entranhas de sua infeliz mãe, desde então sumida em dôres interminaveis e senhoreada por venenosas angustias.

Pobre mãe!

Sua filha, teria sido a companheira da sua vida, o consolo dos seus pezares, a luz dos seus olhos, a compensação de tantas dôres soffridas, a esperança de toda a sua existencia atormentada, o anjo de luz que Deus tinha mandado ás suas trevas palpaveis, e que lhe teria sorrido nas suas dôres eternas.

Tel-a sentido nas suas entranhas, vista com os seus olhos, apertada contra o seu coração, posta no seu seio e abrigada no seu regaço, para depois perdel-a para sempre, era uma dôr a cujos estremecimentos desesperava aquella inconsolavel mãe.

Entregue a tão dolorosas recordações, a desolada mãe murmurava:

"Restituam-me a minha filha! Mostrem-m'a um momento, ainda que após esse momento eu veja desenhar-se a morte sinistramente!

"Minha filha, minha filha, pois o ar não se apiedará de mim, e não levará até aos teus ouvidos a voz de tua mãe?

— Minha mãe! ouviu Carolina, quando estas palavras murmurava quasi interiormente:

— Meu filho, meu Ricardo!

— Mãe!

— Entra, meu filho.

— Pareceu-me ouvil-a soluçar!

— Não ha tal.

— Pareceu-me ouvir distinctamente...

— Seria talvez que adormeci um pouco assentada na poltrona e tive um pesadello.

— Como chora tanto e com tanta frequencia, não me admirava, ainda que me entristecia.

— A viuvez...

— Mãe, tenho visto viuvas que conservam a mais piedosa memoria de seus maridos, que não pensam em tornar a casar, que teem padecido muito durante longos annos, mas que afinal se conformam com a sua triste sorte e adquirem uma resignação que tira á sua dôr essa continua desesperação, minha mãe, em que a si propria a devora.

— Então que queres! E' questão de temperamentos!

— A soledade desta casa!

— Ricardo!

— Minha mãe!

— Vamos, sê franco com tua mãe.

— Sel-o-ei.

— Fala.

— Mãe, minha mãe.

— Fala.

— Uma paixão, o amor...

— Ha dias que adivinhei isso.

— A minha felicidade, a minha vida inteira dependem completamente desse amor.

— Deus o abençõe!

— Abençõe-o a minha mãe, e Deus o abençoará.

— Meu filho, eu abençõo-te sempre, peço a Deus que abençõe a mulher que houveres escolhido.

— Essa benção sáe do mais profundo da sua alma, e ha de chegar ás profundezas do céo.

— Ouve-me, Ricardo, ouve-me.

— Fale, mãe, que eu a escuto como se ao proprio Deus escutasse.

— Sondaste o teu coração?

— Sondei.

— Comprehendeste que só com essa mulher podes ser feliz?

— Comprehendi, sinto e conheço que não póde ser de outro modo. Fóra dese amor, longe dessa mulher, torna-se-me impossivel a vida.

— Pois bem: uma vez que tens convicção, é necessario obedecer-lhe. Uma vez que tens esse grande sentimento, é necessario seguil-o.

— Deus a abençõe.

— Mas comprehende o meu cuidado. Estás certo de que só obedeces ao amor?

— Só ao amor.

— Olha, Ricardo, estuda profundamente.

— Estudo-me a mim mesmo, com attenção que exige esta suprema crise.

— Que edade tem a tua noiva?

— Hoje mesmo completa dezesete annos!

— Hoje? Dezesete annos? Que coincidencia!

— Que diz?

— Nada, nada. NNão me atre-

(Continúa)

Assumptos Femininos

Uma revisão sobre a palavra "tailleur"

O "tailleur" baptizado na costura feminina com esse nome é applicado hoje a numerosos modelos que se procuram entre elles, lembrando aqui e alli, o côrte que póde trahir o seu verdadeiro nome.

O bolero por exemplo, sobre fórmas variadas, encorpora-se tambem nessa já grande familia.

Temos ainda o bolero de dia e o bolero da noite.

Os "tailleurs" propriamente ditos dividem-se em duas categorias.

O "tailleur" classico, ou quasi! que guarda ainda os seus caracteristicos principaes: côrte simples e masculino.

Pouco a pouco porém elle foi se emancipando. Começou pelos bolsos, saindo daquelle tom severo na fantasia dos reverses coloridos.

Essa infracção que foi considarada por muito tempo como uma regra no genero, desenvolveu-se mais livremente quando o "tailleur" começou a ser feito pelas costureiras e não pelos "alfaiates".

Ahi começaram os bolsos de todas ás fórmas: redondos, franzidos, com reversos, "accordéon", etc.

Mais tarde, nas costuras, como uma mancha de côres vimos fendas estreitas em seda ou de fazendas oppostas.

O casaco que se abotoava cruzando na frente começou a soffrer alterações, e a fantasia não teve limites.

Vimos depois as grandes gravatas as laçadas, os ponpons, os motivos decorativos, os botões de todas as dimensões e de todas as materias.

Chegámos até o "manteau-tailleur", primo-irmão do "tailleur" accentuando o seu ar de familia e seguindo de perto as mesmas regras.

As obras abertas deixando ver os botões das "chemisettes".

As classicas luvas Alexandrinas acompanhavam perfeitamente esses modelos... Hoje vemos o "tailleur" de rendas, de "crêpe", de setim, de lamé, de velludo, de toda a sorte de tecidos e com as suas saias em cauda ao envez da pequena saia "trotteuse", vemos no "tailleur du soir" decotes majestosos, segundo a fantasia da linha que só se denuncia quando o pequenino casaco é vestido e lembra ás vezes o côrte chamado "tailleur"... e, nesses modelos tão lindos elles nos vêem como o perfume de uma saudade antiga...

CORA

CASADOS DURANTE 100 ANNOS

Eis um acontecimento que talvez seja o unico existente até hoje.

Ha muitos annos, na pequenina aldeia de Isombolgi, na Hungria, completaram 100 annos de casados os esposos Szat-Amant. Elle de 120 annos e ella de 116. Tiveram 712 descendentes, espalhados pela aldeia e seus arredores e viveram em uma modesta cozinha rodeados da estima e sympathia de toda a população e dos carinhos e conforto que lhes proporcionou o amor filial.

Morreram quasi cegos. O velhinho, ainda, de vez em quando, accendia saudosamente o seu antigo cachimbo e longamente saboreava a sua cachimbada; bebia tambem a sua pinga de vinho de longe em longe. A velhinha, essa, dormitava como as creanças, completamente alheia a tudo quanto a cercava.

Nunca sairam da sua tranquilla aldeia; nunca viram o mar nem os caminhos de ferro. Do mundo apenas conheceram a terra onde nasceram e constituiram familia e onde descançam no cemiterio que lhes era tão familiar, por que o conheceram muito mais de cem annos e onde crescem rosas perfumadas á beira das sepulturas.

Quasi todos os habitantes da aldeia foram visital-os e beijal-os no dia do centenario do seu consorcio. E os dois velhinhos, se a edade não lhes embotou completamente a sensibilidade, o que é possivel, devem ter-se sentido bem felizes daquella homenagem de que tão pouco, talvez nenhum mais, se poderão ufanar.

Ao se completar o 1.º anno de casado festejam-se as bôdas de papel; ao 2.º as de algodão; ao 3.º as de couro; ao 4.º as de seda; ao 5.º as de madeira; ao 6.º as de ferro; ao 7.º as de latão; ao 8.º as de cobre; ao 9.º as de bronze; ao 10.º as do estanho; ao 15.º as de crystal; ao 20.º as de porcellana, 25.º as de prata, ao 30.º as de perolas, ao 35.º as de coral, ao 40.º, as de rubim; ao 45.º as de saphira; ao 50.º as de ouro; ao 55.º — as de esmeralda; ao 6.º as de diamante.

Dahi por deante não se sabe mais os nomes das outras bôdas porque são tão poucas as pessoas que conseguem completar os cincoenta annos de casados, rarissimas as que commemoram os sessenta, quanto mais chegar-se aos cem!...

A NOSSA MESA

Organização de um circo para festa de creanças

A organização de um circo para festa de creanças é bem interessante, porém, um pouco trabalhosa.

Quando se quer, entretanto, proporcionar aos miudinhos do anniversariante uma festa agradavel, podendo-se, não se devem medir antecipadamente os esforços a ser empregados.

Eis o caso da "mesa do circo".

Conforme o local onde ficar armado o circo, isto é, de accordo com o espaço que elle occupar é que se poderá cortar a rodella de papelão para a arena. Nesta cozem-se diversos pedaços de arame bem grosso, para tornar o papelão mais forte. Ao redor do papelão cozem-se pedaços de arame em posição vertical. Nas pontas de cima do arame cose-se uma tira de papelão arredondada, obedecendo ao mesmo tamanho da rodella collocada em baixo.

A coberta será feita com papel crepon beije ou panno fino. Cosem-se as tiras umas nas outras, com o feitio da cobertura do circo.

No centro da arena prende-se um pedaço de flecha ou de madeira roliça com a altura sufficiente para encontrar a cobertura. Neste pão, do lado de fóra, põe-se uma bandeirinha ou então um enfeite de circo. Forra-se o pão roliço, assim como todos os arames da côr que se quizer.

Cobre-se a arena toda com areia bem clara.

Confecciona-se, para se collocar na arena, trapezios, escadas, mesas, jaula para se collocar dentro uma onça, etc., tudo feito com cartolina grossa, utilizando-se da ponta de um canivete ou de uma lamina, para se passar nos riscos afim de que as partes riscadas fiquem flexiveis.

Depois da arena prompta arrumam-se os bichos, os palhaços, algumas bailarinas em cima dos cavallos, etc.

Ao redor da arena arrumam-se cadeirinhas, feitas de cartolina; se possivel, faz-se divisões tambem com cartolina para imitar os camarotes, assim como uma parte imitando as archibancadas.

Os empregados serão collocados nos seus respectivos logares assim como, se se puder, vestem-se bonecos para servir de assistentes.

AINGE

FORNO E FOGÃO

"BEEFSTEAK" COM OVO

Tempera-se e põe-se para frigir um pedaço de "filet". Quando estiver corado de um lado vira-se e ajeita-se sobre elle um ovo que se deixa frigir ao mesmo tempo. Tira-se tudo junto e arruma-se no prato. Na gordura que ficou deitam-se algumas cebolas e com estas cebolas se enfeita o prato.

SOPA DE REPOLHO

Um repolho de tamanho regular, 1 talo de aipo, 1 cenoura, 2 ou 3 batatas ou ½ chicara de semolina, sal. Picam-se o repolho, as cenouras e o aipo e refogam-se em gordura quente. Em seguida accrescentam-se agua ou caldo de carne e sal. Deixa-se ferver o caldo durante uma hora e meia e então juntam-se as batatas picadas ou a semolina, deixando-se ferver mais meia hora.

ARROZ A' ITALIANA

Toste em gordura fervente uma cebola e 150 grammas de presunto bem picado; junte ½ kilo de arroz e, quando se tornar transparente, despeje um copo de vinho branco e, ao termo de alguns minutos ¾ de litro de caldo de carne e tempere com sal. Sirva, assim que ficar bem cozido, polvilhando-o abundantemente com queijo ralado.

BOLO COM ABACAXI

Deite numa fórma 1 colher de manteiga com 3 colheres de assucar e leve ao forno para derreter. Arrume por cima rodellas de 1 abacaxi sem os centros. Cubra tudo com bolo esponja e leve de novo ao fogo, para assar. Despeje num prato e sirva com creme chantilly.

BOLO ESPONJA

Bata bem 2 gemmas com ½ chicara de assucar, 2 claras em neve e 1 chicara de farinha peneirada com 2 colheres de fermento.

LEALDADE

Um kilo de assucar, doze ovos, uma garrafa de leite. Faz-se a calda em ponto de fio; batem-se as claras como para suspiros, juntam-se-lhes as gemmas e batem-se um pouco. Quando a calda estiver em ponto juntam-se-lhe o leite e os ovos, mexendo sempre até talhar. Talhando, está o doce prompto.

PUDIM DE BANANAS

Meio kilo de bananas que se esmagam e se passam na peneira. Batem-se 3 ovos com 300 grammas de assucar, juntando-se, em seguida, 1 colher de manteiga, canella em pó. Quando estiver bem batido, juntam-se as bananas e deita-se em uma fórma untada com manteiga, que se leva ao forno.

XAROPE DE CAJU'

Toma-se uma porção de cajús, que se piam e se espremem deixando-se este summo repousar durante 6 ou 8 horas; dissolvem-se 350 grammas de assucar refinado bem claro, em 250 grammas deste liquido e deixa-se ferver este xarope durante 3 minutos, deitando-se, ainda quente, nos vidros que se tapam com rolhas novas.

TORTA DE DAMASCO

Batem-se 3 gemmas com 2 chicaras de assucar e 1 de manteiga, depois juntam-se 3 claras batidas em neve, 1 ½ chicara de leite, 2 chicaras de farinha de trigo e uma colher de fermento.

Mistura-se bem e assa-se em bandeja forrada com papel e untada com gordura. Depois de assada, corta-se em 4 pedaços, e em cima de cada pedaço passa-se suspiro e creme de damasco.

O creme de damasco faz-se do seguinte modo: leva-se ao fogo 200 grammas de damasco com 2 chicaras de assucar e uma dagua.

O suspiro: 2 claras com 3 colheres de assucar, batendo-se bem.

BALAS DE CHOCOLATE COM MEL

3 copos de leite, 3 de assucar, 1 tabolete de chocolate ou 3 colheres de chocolate em pó, 3 de mel, 1 de manteiga e 1 colherinha de vinagre. Quando o leite estiver fervendo, junta-se o chocolate ralado e já dissolvido em um pouco de leite frio, o assucar, a manteiga e o mel.

Quando engrossar põe-se o vinagre e vae-se mexendo até apparecer o fundo da caçarola. Tira-se em ponto de quebrar, bate-se um pouco e despeja-se no marmore.

Cortam-se as balas e enrolam-se em papel impermeavel.

BANANADA

Pesam-se 3 kilos de assucar e faz-se uma calda bem rala, na qual se deitam 5 kilos de bananas descascadas e cujos fios se tiram cuidadosamente. Leva-se ao fogo. Quando as bananas estiverem bem cozidas e se desfazendo, vão-se tirando com uma escumadeira e passam-se numa peneira fina, deixando-se, porém, o tacho no fogo para que a calda tome o ponto de quebrar. Quando estiver neste ponto, junta-se-lhe a massa de bananas e vae-se mexendo até que tome o ponto. Para verificar-se o ponto, tira-se um pouco do doce e deixa-se esfriar; quando frio, se não pegar nos dedos, está bom.

Então desce-se o tacho do fogo e bate-se o doce durante uns 3 minutos mais ou menos. Põe-se o doce em latas ou grades e polvilha-se com assucar. No dia seguinte expõe-se ao sol, repetindo-se a operação durante 4 dias.

BISCOITOS APRESSADOS

2 ovos, 250 grammas de farinha de trigo, 2 colheres de assucar, uma de manteiga, uma de banha e uma de fermento.

Amassa-se tudo muito bem, enrola-se e corta-se. Fazem-se os biscoitos em fórma de S.

TOMATE DE ARVORE

Tomam-se as fructas preparadas em calda como já foi explicado no competente artigo e vão ao fogo na mesma calda a ferver até chegar ao ponto de assucar. Tiram-se do fogo, deixam-se esfriar por um pouco e procede-se no mais pela maneira indicada na introducção, quer para seccal-as, quer para crystallizal-as.

Segue-se o mesmo processo para preparar a bambonteira, os maracujás, grandes e pequenos, as cascas de melancia, os mamões, os jaracatiás, as ameixas pretas, as talhadas de abobora dagua e os abacates.

CREME PARA O ALMOÇO

Batem-se bem 6 ovos como para pão de ló, com 7 colheres de assucar.

Ferve-se um litro de leite com a casca de um limão (ou pedacinhos de baunilha); depois de fervido, despeja-se por sobre os ovos batidos, mexe-se bem, passa-se numa peneira fina e deita-se numa fórma, untada com calda feita de assucar queimado, e vae para assar em banho maria.

No forno do fogão assa-se muito bem qualquer creme; é só ter uma fórma maior e deitar, nesta uma chicara de agua fervente, collocando-se dentro a fórma de creme e cobrindo-a durante 15 minutos.

No fim desse tempo o creme está assado. Todo o creme para tirar-se da fórma é indispensavel que esteja frio. E' sempre melhor fazer-se o creme de tarde para o almoço do dia seguinte.

BOMBOCADO PERNAMBUCANO

500 grammas de assucar feito em calda, em ponto de fio. Emquanto quente, juntam-se-lhe duas colheres de manteiga, duas colheres de queijo ralado e deixa-se esfriar. Desmancham-se bem doze gemmas, ás quaes se junta meia garrafa de leite.

Junta-se isto á calda que deve estar morna. Desmancham-se quatro colheres de farinha de trigo num pouco de calda que se deixou á parte e junta-se á massa com cuidado para não encaroçar.

Assa-se em forminhas untadas com manteiga. Forno quente.

LICOR DE BAUNILHA

Um kilo de assucar, meio litro de alcool rectificado, um litro de agua, duas grammas de essencia de baunilha. Misture-se o assucar com a agua e faz-se calda em ponto de fio. Deixa-se esfriar; junta-se-lhe o alcool, a baunilha e filtra-se.

LICOR DE ABACAXI

Ponha numa vasilha as cascas de 1 abacaxi e deite por cima 3 chicaras de calda em ponto de pasta e a ferver.

Junte as cascas amarellas de 2 laranjas e o succo de 1 laranja.

Cubra com um panno e deixe repousar por 6 horas. Passe o liquido num panno, sem espremer, e addicione 1 1/2 litro de alcool a 40.º Filtre e guarde em garrafas.

BAVAROIS

½ litro de leite, 4 ovos inteiros, 4 folhas de gelatina branca, 200 grammas de assucar.

Desmancham-se a gelatina no leite fervendo, juntam-se as gemmas que já devem estar batidas com a outra metade do assucar.

Põe-se na fórma para gelar.

CREME DE GELATINA

6 gemmas e 250 grammas de assucar. Bate-se bem. Ferve-se 1 garrafa de leite e desmancham-se 12 folhas de gelatina e quando estiverem bem desfeitas, vão-se pondo nos ovos batidos. Depois colloca-se na fórma para congelar.

SORVETES: CREME GUANABARA

Deite numa vasilha ¼ litro de creme de leiteria e addicione 450 grammas de assucar, 2 colheres de café, de essencia de baunilha e 2 pitadas de canella. Bata bem e vá dissolvendo com 2 litros de leite a ferver e 4 folhas de gelatina dissolvidas ao fogo com pouca agua. Côe tudo num panno e leve a congelar na sorveteira.

CREME MOSCATEL

Misture 6 colheres de maizena com 300 grammas de assucar e 2 litros de leite fervido. Leve ao fogo, deixe ferver por alguns minutos, depois retire e, sempre mexendo, addicione 8 gemmas e torne a levar ao fogo, sem deixar ferver. Quando estiver completamente frio, leve a congelar na sorveteira. Quasi na hora de servir, junte 1 garrafa de vinho Moscatel, ou outro vinho doce e 8 claras em neve. Bata mais um pouco e sirva em taças.

SALADA MIXTA

Cozinham-se varios legumes como vagens, cenouras, couve-flor, ervilhas.

Picam-se, juntam-se batatas cozidas e cortadas em rodellas e rega-se tudo com môlho de salada.

BATATAS FRITAS

Um kilo de batatas, sal e gordura. Descascam-se as batatas que se cortam em tiras bem finas.

Lavam-se e enxugam-se bem com um panno e frigem-se em bastante gordura quente.

Quando estiverem coradas, tiram-se e, depois de uns 5 ou 10 minutos, tornam-se a mergulhar em gordura quente. Tiram-se com uma escumadeira e salgam-se. Servem-se quentes.

CORRESPONDENCIA

Nair — Rio — Attendi, com muito prazer, seu pedido.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento.

AINGE

Chapéo de gros-grain plissado, azul marinha. — (Assig. Agnès).

QUE COMEREI ESTA SEMANA?

Vou consultar o cardapio do "Correio da Manhã"

ALMOÇOS

Segunda-feira — Feijão branco, arroz, filets de harengues, fructas, café.

Terça-feira — Bifes com ovos, batatas recheiadas com presunto.

Quarta-feira — Lingua afiambrada, soufflé de batatas, ervilhas simples, arroz, fructas, café.

Quinta-feira — Figado a milaneza, vagens sautée, arroz com ovos molles, fructas, café.

Sexta-feira — Bacalhão a hespanhola, maxixes com môlho branco, arroz, fructas, café.

Sabbado — Frango cozido, batatas com leite, arroz solto, fructas, café.

JANTARES

Segunda-feira — Sopa camponesa, peixe cozido, batatas cozidas, molho cremoso, pudim de pão com queijo, arroz, goiabas em calda, café.

Terça-feira — Sopa de aletria instantanea, pasteis de carne, arroz solto, xuxús de môlho branco, manjar branco, café.

Quarta-feira — Sopa de feijão branco, beringelas recheiada, carne assada de panella, bolo de arroz, bolo branco.

Quinta-feira — Sopa de arroz com repolho, abobora dagua recheiada, timbale milanesa, carne enrolada, arroz, arroz de leite, café.

Sexta-feira — Sopa de massa, empadinhas de camarão e cenoura, xuxús passados em ovos, arroz, salada de couveflôr, carambolas em calda, café.

IMPRESSÕES DA VIDA NORTE-AMERICANA

Rebecca West, escriptora britannica, que ha pouco fez uma excursão-reportagem pelos Estados Unidos, está publicando alguns commentarios sobre a vida norte-americana.

Uma das coisas que viu e que mais a assombraram, ella encontrou numa phrase incrivel e, entretanto, verdadeira:

— Não vi uma unica mulher embriagada!

Um jornal humoristico americano, commentando essa descoberta, escreveu:

— Deante dessa affirmativa, todas as pessoas que leram o commentario são obrigadas a acreditar que a senhora Rebecca não veiu aos Estados Unidos...

O mais curioso é que, escrevendo por occasião de sua viagem anterior á America do Norte, a mesma escriptora confessou-se assombrada ante o numero incrivel de senhoras embriagadas que viu nos Estados Unidos. E essa sua viagem foi feita exactamente durante o regimen "secco". A senhora Rebecca registrou então centenas de casos "lamentaveis" de senhoras que haviam "feito a imprudencia de exceder-se"...

Outro commentario da senhora West refere-se ao casamento. Ella diz então, muito acertadamente:

— Aqui, o que mais assombra não é precisamente a facilidade do divorcio, mais sim a facilidade do casamento.

Parece que desta vez a escriptora observou bem. Casamento "facil", divorcio facillimo...

CANTIGA

(ANTONIO FEIJÓ)

Ai, minha sina, esta lida,
meu destino está traçado:
amar, amar toda a vida,
morrer de não ser amado.

HISTORIA DE QUATRO EPITAPHIOS

Em um dos cemiterios dos suburbios de Paris, existem, quatro tumbas, uma junto da outra, com lapides do mesmo estylo. Na primeira, se lê: "Aqui jaz a primeira mulher de G. Dupont". Na segunda: "Aqui jaz a segunda mulher de G. Dupont". Na terceira: "Aqui jaz a terceira mulher de G. Dupont". Na quarta e ultima, se lê o seguinte: "Aqui jaz G. Dupont, que, finalmente descansa em paz".

UM DIVORCIO ORIGINALISSIMO

Ante um tribunal de Budapest compareceu uma senhora — J. K. — queixando-se de ter sido abandonada pelo marido sem motivo algum. Exigia, por isso, uma pensão mensal que lhe garantisse a subsistencia.

Forçado a "entrar no brinquedo", deu o marido uma explicação original das causas que o haviam afastado do seu lar, poucas semanas depois do casamento:

— Não tive outro recurso senão abandonar minha mulher, porque padecia de um vicio que me deixava louco. Ella tem uma molestia de nervos, que submettia os meus a uma prova rude. De noite, rangia tanto os dentes, que não me deixava dormir!

Sou artista, isto é, vivo uma vida cerebral: sou pintor, e essas noites de insomnia me deixavam em tal estado de excitação, que até durante o dia soffria allucinações.

Creio que ninguem tem o direito de exigir que me sacrifique inteiramente por causa de um casamento desgraçado, pois, em primeiro logar, sou artista e depois, marido.

Minha mulher e seus paes sabiam perfeitamente, muito antes do nosso enlace, que ella soffria dessa grave enfermidade. Todos comprehendiam que a vida em commum com semelhante creatura era espantosa. Fizeram, por isso, fabricar, com o consentimento da filha, um annel de borracha, especialmente collocado para attenuar o ruido sinistro dos dentes que rangiam ferozmente durante a noite.

O homem tinha razão. O tribunal decidiu que madame J. K. enganara o marido. E absolveu o accusado.

A VIDA COMEÇA AOS QUARENTA

Não se trata do film exhibido ha pouco tempo. A vida, effectivamente, começa aos quarenta annos, graças ás actuaes condições de hygiene do mundo. Hoje, cerca de 80 por cento das creaturas sobrevivem ao quarto decennio da vida, ao contrario dos seculos passados em que, ultrapassando dessa edade, as creaturas já eram consideradas longevas. Em 1800, o homem vivia, na media, 35 annos

Por causa de molestias que hoje se previnem e se curam, muitas personalidades da historia morreram antes dos 40 annos. A mais notavel das mortes prematuras da historia foi Alexandre Magno que morreu com 33 annos, depois de 12 dias de enfermidade, que provavelmente foi a malaria. A mesma molestia matou Alarico, e Felippe, o Formoso, rei de França, ambos com menos de 40 annos.

Luiz X contava 27 annos quando succumbiu de pneumonia. Felippe V aos 28 annos foi victimado pela tuberculose, e como elle, na mesma edade, os dois filhos de Henrique II e Catharina de Medicis.

Durante os dois seculos do reinado dos Bourbons, 9 membros dessa familia perderam a vida por causa ainda da tuberculose, que matou tambem o filho de Napoleão.

Mozart e Schubert falleceram aos 35 e 31 annos, respectivamente Mendelssohn, aos 38; Chopin, aos 39; Weber aos 40 — todos três tuberculosos. Keats, Shelley e Edgard Poe desappareceram, respectivamente, aos 25, 30 e 40 annos.

Felizmente os tempos mudaram. Os progressos da hygiene e da prophylaxia modernas permittem que a vida humana se prolongue um pouco.

Já se vive quasi o dobro do que se vivia. E mesmo assim, ainda é tão pouco!

ASSUMPTOS FEMININOS

DA ELEGANCIA

CERTO escriptor francez, "doublé" do profundo conhecedor da alma feminina, affirma que a mulher moderna prefere a elegancia á belleza; é um titulo de gloria que, hoje, todas ambicionam.

Uma carinha bonita póde ser um mero accidente da natureza, emquanto que uma mulher elegante, rica de graça e de seducção, consciente do poder de seus encantos é um producto da vontade intelligentemente dirigida.

Ser elegante não consiste em obedecer cegamente aos caprichos da moda, em possuir um vultoso guarda-roupa e fazer da toilette a preoccupação exclusiva.

Para ser elegante, na ampla significação da palavra é preciso sel-o, não sómente na maneira de trajar o vestido da ultima moda, mas tambem nos menores gestos da existencia, nos actos corriqueiros da vida diaria e até nos pensamentos.

E' preciso que á elegancia physica se juntem a elegancia da toilette, a elegancia da attitude e a elegancia moral (a mais difficil de todas, talvez), formando um conjunto harmonioso e indivisivel.

E' quasi desnecessario lembrar a você, leitora, que o primeiro dever da mulher é cuidar de seu aspecto; as minucias do "maquillage", os menores detalhes de toilette devem lhe merecer tanta attenção como a escolha do vestido de preço ou da pelle de luxo.

Procure conhecer seus defeitos ou imperfeições physicas, para poder disfarçal-os, intelligentemente, por um jogo de physionomia, uma posição predilecta, uma renda ou um laço habilmente collocado.

Não seja a mulher futil, cuja conversa se limita a "trapos", regimens e pinturas; são assumptos que irritam os homens e cançam certas mulheres. Dê a sua toilette a maxima importancia, com que, todavia, seu "entourage" disso se aperceba. Tenha sempre presente este conselho sensato: *"Y penser toujours, n'en parler jamais."*

Communique a seu lar sua elegancia pessoal. Procure, pela escolha e disposição dos moveis, pelo gracioso arranjo das flores nos vasos pela lampada collocada junto da poltrona acolhedora, crear um "clima" de conforto, elegancia e bem estar.

E' nos pequenos detalhes que se revela a personalidade. Não descure de sua toilette caseira, existe, para cada hora uma modalidade de elegancia.

Lute, sem piedade, com o "laisser aller" que sorrateiramente anniquila a elegancia.

Ao escolher o "négligé" novo, por exemplo, tenha em mente harmonizal-o com a côr dominante do seu "living-room", de modo que seu marido, ao entrar em casa, depois de um dia de muito trabalho, receba uma agradabilissima impressão desse ambiente de belleza e harmoniosa intimidade. Sem querer, talvez repita com o poeta:

"Là, tout n'est qu'ordre et beauté, Luxe, calme et volupté."

Evite se mostrar, por qualquer motivo, cançada ou indisposta; não deixe que a fadiga tome conta de seus nervos; procure, antes repousar para acolher, seu marido com o mais bonito de seus sorrisos.

E' qualidade essencial na mulher, creia-me, ser sadia e bem humorada.

Os homens, esses egoistas, para quem uma dôr de cabeça que nós supportamos tão bem, assume proporções de doença grave, se mostrarão penalizados uma ou duas vezes, mas depois, acabam se cançando e não tardarão a inventar um pretexto para buscar lá fóra a companhia agradavel que lhes falta em casa.

Procure ser elegante no modo de conversar e na escolha de suas expressões; não seja a "précieuse" ridicula e tola, de verbo empolado, nem, tão pouco a menina que só emprega termos de gyria, para quem tudo é "formidavel" ou "alinhado".

Evite os assumptos escabrosos, mas não affecte ares offendidos quando alguem deixar escapar uma phrase picante. O melhor meio é "glisser" sobre uma conversa desse genero, dando-lhe discretamente, outra orientação.

Já que estamos abordando um por um, os aspectos de sua vida para impregnal-os de uma certa elegancia, não me parece fugir do assumpto tocar levemente nos cuidados que merece essa grande razão de ser de sua vida, o seu amor.

Assim como você não descura em proteger sua mocidade contra os golpes do tempo, procure resguardar esse bem que lhe é egualmente tão caro, contra a acção dissolvente dos annos e sobretudo do habito da vida em commum. O amor é fragil, requer continuos desvelos. Nunca deixe perdurar muito tempo um malentendido; desmanche-o, evitando delongadas explicações que acabam sempre em briga ou discussão.

Não procure analyzar demasiadamente os actos do seu marido e nem o persiga com perguntas e indagações.

E' ainda uma maneira, e talvez uma das mais uteis, de ser elegante.

KAY

SEGREDOS DE EVA

Os olhos não devem ser pintados quando se está de "maillot" de banho; deve-se usar apenas um "maquillage" ocre e rouge nos labios. A impressão que causa uma mulher muito pintada quando no banho de mar, é a mesma que se fosse ás duas horas da tarde tomando um omnibus vestida de baile.

Aconselhamos tambem para as pestanas, se são muito claras, uma tintura marron ou preta, penteando-as para cima com um pouco de azeite. Os cosmeticos de côres devem ser empregados, sómente á noite, nunca á beira-mar.

Durante o verão a "maquillage" não se conserva tão bem como no inverno. Assim, é preciso ter sempre esses papeis absorventes especiaes, que se passarão pelas partes um pouco gordurosas do rosto, mas sem seccar, apenas apoiando suavemente, pois do contrario deixarão signaes, então, necessario fazer uma nova "maquillage". Com esse papel bastará empoar ligeiramente o rosto para ter um aspecto "completamente novo".

Para os banhos de mar, o melhor de tudo é não usar pintura alguma no rosto, apenas um baton. Por menos pintura que se use, sempre é bastante para o sol fazer seus estragos. Geralmente a pelle fica manchada, não queimando por egual, e é mais proprio para se entrar nagua um rosto limpo, apenas com um pouco de baton.

As pessoas muito vaidosas sei que não me ouvirão.

CASPA E SEBORRHÉA

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

O tratamento frequente do couro cabelludo é o melhor meio para evitar a caspa e seborrhéa

O couro cabelludo requer cuidados especiaes, indispensaveis a uma pessoa de gosto e trato. Os cabellos, como o rosto, devem possuir uma perfeita hygiene.

Sob o ponto de vista esthetico, nada mais desagradavel do que uma cabeça mal tratada, dando em resultado doenças como a caspa, seborrhéa, etc.

A quéda do cabello e a calvicie provêm, na maioria das vezes, da pytiriase e da seborrhéa.

A caspa, ou melhor, a pytiriase que é sua denominação scientifica, não é mais do que escamas que se accumulam na superficie do couro cabelludo, constituindo-se sob duas qualidades: secca e gordurosa.

Essa molestia evolue lentamente, aggravando-se pouco a pouco e dando quasi sempre em resultado a seborrhéa, que não é mais do que um excesso de producção de gordura do couro cabelludo. A' proporção que a seborrhéa se desenvolve, o numero de cabellos que se perde augmenta progressivamente, ficando então, a cabelleira ameaçada de cair por completo.

Pelas razões expostas acima, tanto a oleosidade como a caspa, merecem ser tratadas para evitar que o mal se aggrave e dê em consequencia a calvicie.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista dr. Pires, á praça Floriano, 55 — 6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

PALESTRA FEMININA

Acabou o verão...

Mudou a estação; agora annuncia-se officialmente que é o outomno tão cantado e decantado pelos poetas romanticos. O outomno dos crysanthemos, das folhas que se fazem amarellas e que tombam das arvores, sob o frio açoite do vento. O outomno das tardes curtas e das noites longas... tão longas!...

O outomno que trás uma estranha saudade, não se sabe bem de que... mas que dóe como se a gente soubesse realmente de que é que sente saudade...

Assim, com o mez que finda, vae-se o verão, o nosso maravilhoso verão tropical, tão azul, tão cheio de sol, tão transbordante de vida e de alegria. Eis que chegam os dias cinzentos que vestem de brumas as montanhas e que tornam tão tristes o céo e o mar. O sol que estabelecera aqui a sua morada, já deu de novo para fugir, bandoleiro que é, deixando-nos sós, a lamentar a sua ausencia. Parece que ha menos estrellas no firmamento e que scintilla menos o Cruzeiro do Sul...

E pouco a pouco, vão-se calando as cigarras; dentro em pouco não cantarão mais, cansadas de chamar em vão o calor! Porque, até as cigarras cansam de supplicar em vão...

O verão é a alegria boa da terra e trás ás creaturas uma estranha, repousante serenidade. Parece que toda a nossa doentia sensibilidade de *neuroses* da vida moderna, fica um pouco adormecida, num bemfasejo repouso.

Tudo é alegria sadia e boa; fica-se mais perto da Natureza — que é a divindade daquelles que não possuem um deus — e a Natureza parece então nos comprehender mais, nos consolar melhor... O calor que aquece a terra, aquece tambem caridosamente, as almas e os corações...

E a vida fica mais suave; fica quasi simples, a vida...

Mas agora — tudo muda tão depressa! mudou a estação. E' o outomno, e em breve será o inverno em toda a sua melancolia. O inverno frio... e que tanto frio trás aos corações.

Desertos os campos; esquecidas as montanhas; as praias abandonadas.

Volta a vida civilizada; a vida mundana, tão vasia, tão terrivelmente monotona.

Que bom seria que não chegasses nunca, outomno... Nem um outomno!

Que bom seria que não te fosses nunca, verão...

CLADIA

FEMINIDADES

A pessoa de bom gosto saberá extrair da moda o que ella apresenta de praticavel, embora de cunho original, muitas vezes bizarro.

A' propria modista incumbirá a tarefa de selecção. Geitosamente levará a freguesa a usar o que se adapta ao seu typo, fugindo ao máo gosto do exaggero.

Dos vestidos novos, o "ensemble" duas peças é o que mais adeptas tem encontrado.

Blusão, "redengote" de meio termo ou casaco cintado, "basque" ondulante — tudo isso se vê na silhueta moderna da estação presente.

Tanto nos vestidos, como nos chapéos ha muita exquisitice. Creio que se deve ter ainda mais cuidado na escolha deste ultimo.

E' de grande conveniencia consultar o espelho antes de escolher o chapéo.

Os costureiros buscam inspiração sobre inspiração, ininterruptamente, entendendo, na sua sabia comprehensão das mulheres, que a arte de agradal-as consiste em offerecer-lhes novidades, sempre novidades.

Mais se fala em crise, mais timbram as mulheres em se transformarem em bonecas de luxo de passadas éras.

Eis porque, temos nos nossos novos modelos, a influencia marcante da época de Henrique III, de Carlos IX, a grega da phase de Troia, e a influencia francamente oriental.

PARA LIVRAR-SE DE UM "PRESTAÇÃO"

O "prestação" não é uma reliquia brasileira, como muita gente pensa. Elle existe aqui como em toda parte, nas Americas, na velha Europa, na Asia, na Africa e até na Oceania! E' uma calamidade mundial, mas necessaria, e sem a qual a gente quasi não póde viver.

Mas o maior mal do "prestação" não é apenas vender. E' a cacetada que nos dá para nos agarrar a freguesia.

Essa especie de negociantes devia ter outra compostura. Mas se tivesse talvez não nos facilitasse a obtenção de tanta coisa que, se não fosse a prestação nunca possuiriamos. Por isso não se sabe o que dizer. Porque, no fim de contas, o "prestação" é uma praga util ás nossas necessidades...

Não ha muito tempo, em Paris, uma senhora estava compromettida a comparecer a uma reunião social importante. O vendedor entrou-lhe em casa e começou a desenvolver os seus argumentos. Era fecundo! Era inesgotavel!

A senhora fez-lhe ver que tinha hora marcada. Nada! Propoz-lhe que voltasse no dia immediato. Inutil! O homem estava invencivel! Que solução dar ao caso?

Eil-a: a senhora pediu-lhe um momento de licença, pois precisava desculpar-se com amigos que a esperavam á porta.

E saiu da sala onde recebera o "prestação".

Teve, porém, o cuidado de fechal-o á chave.

Encontrou-se com as pessoas a que se referira, contou-lhes o que se estava passando, e sairam todos para a recepção, deixando o homem preso. Informado do que se havia passado, o marido da senhora approvou-lhe o acto. E só soltaram o cabuloso á meia-noite, de volta da reunião, pedindo-lhe desculpas "pelo esquecimento"...

DUAS QUADRAS

(VICENTE DE CARVALHO)

Daqui, destas longes terras,
para que o Estro se encarne
a ti, que no peito encerras
as harmonias da carne,

na aza dos vendavaes,
envio um beijo tão longo,
que a bocca, duas vogaes,
possam formar diphtongo!

* * *

Formosa estrella da tarde,
eis-te de novo nascida...
Mais uma folha voltada
no livro breve da vida.

* * *

Não ha ninguem que resista
da Sorte a tentar procura...
Quantas vezes, sem ser vista,
passa por nós a ventura!

OS MELHORES MARIDOS

São os louros? Os morenos? Os athletas ou os burocratas?

Os capitalistas ou os empregados? Os do commercio ou do governo? Os clumentos ou confiantes?

Os que têm uma porção de vicio ou os que não têm nenhum?

Nada disso. Por ahi nunca se chegaria a saber ao certo quaes eram os melhores maridos.

O problema é muito mais complicado do que póde parecer, o que não quer dizer que não haja muita gente convencida de que lhe conhece a solução.

Não deixa de ser, por isso, interessante transcrever a opinião da Associação Norte-Americana de Automoveis, que resolveu aconselhar ás jovens casadoiras um passeio de automovel pela cidade, com os seus pretendentes para fazer a prova. Se esses pretendentes forem capazes de affrontar, sorrindo, todos os engarrafamentos do transito, de vencer com elegancia todas as difficuldades e todos os obstaculos, serão maridos excellentes, por força!

Porque quem tem sorriso para vencer as atrapalhações do transito de uma grande cidade está em condições de ser um bom marido.

Só esse!

PARA SEU "TAILLEUR"

A mudança de temperatura leva-nos a pensar na toilette de meia-estação.

E' cedo, comtudo, para cogitar da acquisição do guarda-roupa de inverno; voltemos, então, para um meio mais pratico que nos facilitará aproveitar o "tailleur" da estação passada, dando-nos, ao mesmo tempo a agradavel impressão de vestido novo.

A moda offerece-nos, este anno, uma variedade infinita de "colletes", que, devido a seu custo relativamente insignificante, permitte mudar o aspecto de um mesmo "tailleur", adaptando-a a differentes occasiões. O modelo nº I será executado em "lamé", dourado ou prateado; sendo o tecido, por si mesmo, de muito valor, o feitio deve ser extremamente simples. Em setim broché ou taffetas bordado de pequenos motivos, será o modelo nº II; fecham-no tres grandes botões de fantasia.

A figura nº III representa um collete genero "blouson", tecendo abaixo da cintura e amoldando-se estreitamente aos quadris. Para este modelo é indicado um velludo de côr viva ou ainda um tecido que se approxime da antilope ou camurça.

Tiras da mesma fazenda, pospontadas verticalmente e dispostas á guiza de debrum, circudam a golla, a cauda e a parte inferior. Dupla ordem de botões metallicos enfeitam a frente e um pequeno bolso collocado na cintura, de onde penderá a châtelaine antiga, preciosa joia de familia e ultima palavra da moda actual.

K.

Para a dona de casa

A boa dona de casa, rica ou pobre, chamará em seu auxilio, nos deveres domesticos, os filhos já crescidos, impondo a cada um as suas obrigações, distribuindo-as respectivamente, segundo as forças as edades e os sexos.

Num lar pobre, nenhuma energia e nenhuma actividade pódem ser disperdiçadas, como tambem não se devem desprezar os objectos de valor minimo, que muitas vezes nos parecem despreziveis e têm, quando bem applicados, uma utilidade effectiva.

Já tivemos occasião de falar sobre a grande necessidade que tem a mulher de saber um pouco dos trabalhos de enfermeira.

No caso de qualquer affecção bronquial, obrigue-se o doente a se metter na cama, agasalhando-o e ministrando-lhe infusões quentes, chamando-se immediatamente o medico. Se este demora, applica-se algodão iodado sobre o peito ou cataplasmas de linhaça com mostarda, bem quentes.

A não ser num caso de gravidade excepcional, em que o medico expressamente o prohiba, sempre que ao doente não seja permittido fazer aborções diarias, convém passar-lhe pelos labios e pelas narinas um pouco de algodão hidrophilo, embebido em soluto de borato de sodio, ou agua borica.

O zumbido dos ouvidos, produzido por cerumem accumulado, cura-se collocando dentro do ouvido doente, durante sete ou oito dias, algumas gottas de glicerina quente e tapando-o com algodão hydrophilo.

Os seis mandamentos da mulher

1.º — Não te casarás por dinheiro nem para brilhares na sociedade, mas só com o homem que ames verdadeiramente.

2.º — Acceitarás teu esposo tal e conforme fôr e has de procurar não substituir sua imagem no teu pensamento por outra que imagine a tua vaidade.

3.º — Antes de dar o teu ultimo passo para o matrimonio, vê bem com cem olhos o homem com que te fôres casar, por que depois de casada deves ser cega para elle.

4.º — Deves proclamar teu marido como o senhor e amo da casa, e desta fórma serás a senhora e a dona do lar.

5.º — Fala sempre bem de teu esposo, e nunca, nem deante da tua mãe e ainda menos deante da tua melhor amiga, deixes conhecer seus defeitos.

6.º — Não guardes o sacco de tuas reconvenções para esvazial-o no leito conjugal: um marido é capaz de atravessar o mundo a pé com uma mulher que saiba escolher as occasiões para reconvir, e não irá em automovel com a que possuir tão máo habito.

A PRAÇA DA CONCORDIA

A praça da Concordia, em Paris, já em 1775 tinha esse nome. Foi depois dessa data duas vezes rebatizada, até que em 1830 se lhe restituiu o nome actual, que é o primitivo.

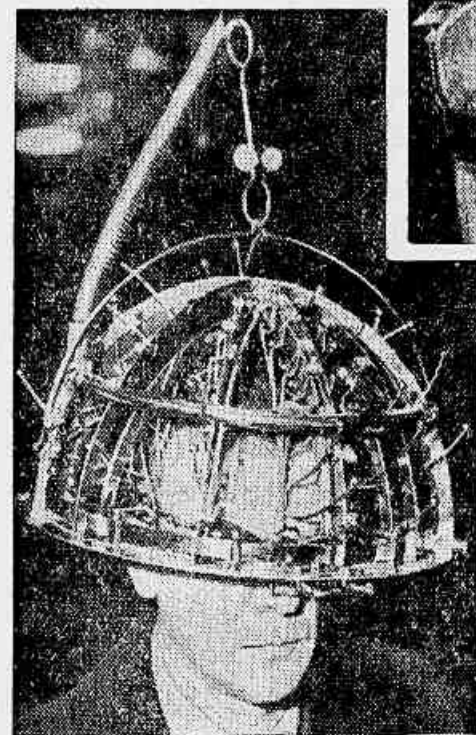
Ella chamou-se tambem praça Luiz XV, de 1757 a 1772. Chamou-se ainda praça da Revolução em 1792. E depois de haver sido da Concordia, durante 9 annos, voltou a ser Luis XV, em 1814, e Luis XVI, em 1826.

Em 1828, pela terceira e ultima vez foi Luis XV, e em 1830, eil-a que readquire o nome de praça da Concordia, que conserva ha 107 annos.

O Psychogalvanometro Descobridor da Mentira

O psychogalvanometro controlando os impulsos por duas chapas collocadas na palma das mãos, e que, pelos dispositivos se distingue de outros apparelhos similares.

A MEDIÇÃO das reacções emocionannes não pela acção mecanica do coração, dos pulmões e do sangue, mas pelos impulsos electricos, mais sensiveis, representa o ultimo passo para as pesquizas em materia de psychologia.

Esse novo progresso é representado pelo "psychogalvanometro", ou simplesmente: medidor da mentalidade. Seu inventor é o Rev. Walter G. Summers, director do departamento de psychologia da Universidade Fordham. Basea-se elle no facto de que as correntes electricas que atravessam o corpo humano são muito mais sensiveis que os impulsos provocados pela funcção do coração, e de outros orgãos internos. A nova medição póde registrar impulsos que por outros methodos seria impossivel obter.

O Psychographo, adaptado á cabeça, mede 32 areas do cerebro, classificando 160 variações das 32 faculdades.

Electrocardiographo. Registra a corrente gerada pelo coração. E' sufficiente mergulhar a mão num recipiente com salmoura, para que o apparelho registre com sombras as pulsações do coração.

A agulha com tinta vermelha indica com traços mais ou menos fortes as recusas da pessôa submettida á experiencia.

O Pe. Summer pede a uma pessôa para escolher uma carta. Mistura-a com outras, depois mostra-as todas e pede indicar qual dellas foi a escolhida. A pessôa nega ter escolhido alguma dellas, mas...

O psychogalvanometro é posto em acção e mediante uma graduação nos circuitos, a partir de zero, chega até o momento culminante em que esse circuito attinge o maximo, no momento em que a pessôa vê a carta denegada.

O Rev. Summers tratou de experimentar seu apparelho descobridor de "mentiras" num caso criminal na policia de Rhode Island. O criminoso foi apanhado e desmentido acabou confessando.

Depois disso elle experimentou o apparelho em mais de cem casos poliiiaes, servindo-se, para isso de um questionario previamente preparado, e, nenhum desses casos o apparelho falhou.

Uma combinação de circuitos electricos, uma parte em contacto com o corpo humano em reacções chimicas é o que constitue o invento do Rev. Summers. Como no radio ha um systema de *dials* e rheostatos que têm de ser regulados na occasião de funccionar. O psychogalvanometro responde com a maior precisão e rapidamente, registrando as imperceptiveis gradações emocionaes que se produzem na mente da pessoa submettida a experiencia.

Não é só para pesquizas e investigações criminaes que, o apparelho torna-se util, mas para estudar os estados mentaes, as interpretações mentaes da gente sob determinadas circumstancias, constituindo um vasto campo de estudos para os psychologos.

Além desse apparelho ha outro, o electrocardiographo, destinado a medir os impulsos electricos do coração.

O TELEPHONE INTERNACIONAL COM CABOS FLUCTUANTES

Cabo mensageiro
Boia
Fluctuadores
Cabo para içamento dos fluctuadores
Camara de repetição
Caixa terminal
Cabo telephonico
Alças para permittirem o levantamento
Catenaria para manter o cabo submergido
Pesos collocados no fundo do mar
O fluctuador é içado á superficie. A camara de repetição é mudada para entrar em serviço
Cabo içado para a superficie
Boia içada para bordo

UM NOVO meio de estabelecer communicações telephonicas entre paizes transoceanicos, com despezas menores que as da collocação de cabos submarinos, é a imaginada por Danforth K. Gannet, dos Laboratorios de Bell. Indirectamente esse novo sistema eliminará despezas e reclamações, além de fazer baixar as tarifas de communicação.

No novo cabo, estão installados, a intervallos regulares, camaras hermeticas de repetição, contendo ampliadores de radio, reguladores destinados a eliminar os "fading" que tanto perturbam as communicações entre estações situadas a longas distancias.

Esses amplificadores requerem, naturalmente, uma corrente que os alimente, de modo que cada camara deve ter suas baterias.

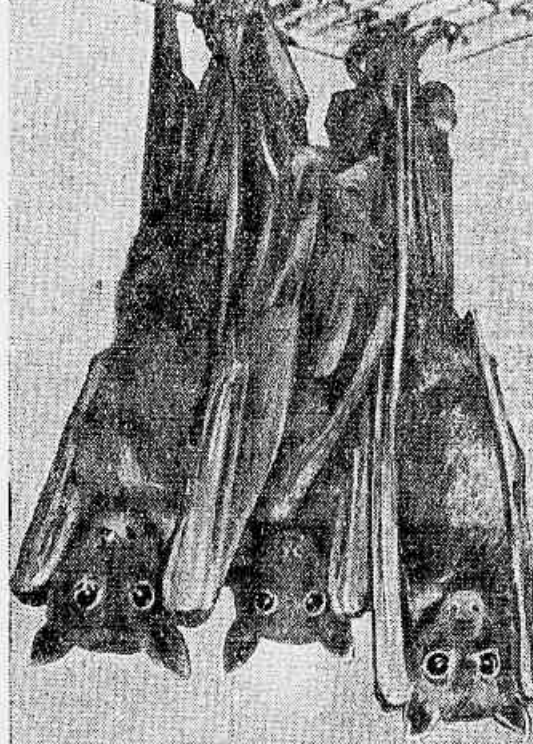
A intervallos regulares o cabo é suspenso a uma boia, da qual pende um peso regular para que as correntes marinhas não o arrastem. Essas boias são assignaladas com bandeiras, de modo a ser encontradas pelos navios que em época determinada irão renovar as baterias exgottadas.

Os cabos submarinos commumente usados para o telegrapho não são adaptaveis á communicações telephonicas a distancia sendo demasiada para permittir a modulação vocal com a corrente usada para as letras da codigo. Este encargo telephonico é desempenhado pelo radio mas as condições atmosphericas produzem interferencias e mesmo intercepção de mensagens. O cabo fluctuante ideado pelo sr. Gannet, vem eliminar esses inconvenientes e permittir uma perfeita communicação telephonica a longas distancias por mar.

PORQUE OS MORCEGOS SÃO DOTADOS DE BONS OUVIDOS

OS infelizes que nasceram cegos sabem quando estão se approximando de algum objecto solido. O morcego deve ter esse sentido altamente desenvolvido. Observando-se como elles esvoaçam entre varios obstaculos, roçando-os quasi e desviando-se delles rapidamente, justamente quando pensamos que elle vae se esbarrar.

Quem viaja á noite de automovel, certamente já teve occasião de vêr os morcegos voando em frente aos pharoes do carro, para apanhar insectos, mas sem nunca serem atropelados.

O morcego tem na parte inferior de cada aza, uma especie de mãosinha de que se serve quando se empoleira de cabeça para baixo para dormir.

Ha muitas especies de morcegos, sendo os mais communs os de pequeno tamanho. Esse pequeno morcego não hiberna tanto tempo como os morcegos de orelhas grandes. O morcego pequeno alimenta-se de insectos nocivos ao homem e portanto deve ser considerado como animal amigo.

O grito do morcego é um guincho agudissimo, que nem todos os ouvidos pódem perceber. Os cães, entretanto, ouvem esse guincho e muitos delles ficam excitados com a proximidade de morcegos.

Os morcegos geralmente começam a emittir seus agudissimos silvos, depois que o sol se deita, quando então elles sáem á caça de insectos. Alliás nessas caçadas elles se mostram de surprehendente agilidade e velocidade.

O morcego de orelha longa, sem duvida ouve o zumbir dos insectos. Essas suas orelhas são muito flexiveis e se movem rapidamente de um lado para outro, mesmo quando o animal está voando.

BORRACHA PARA AS ESTRADAS

UMA das mais irritantes desvantagens das estradas de concreto resulta do asphalto com que são cimentadas as juntas. O asphalto comprimido levanta-se acima do nivel da estrada e não baixa como deve quando se contrae.

Surgem assim duras, saliencias que causam solavancos rithmicos porém desagradaveis para os automobilistas e os espaços em que essas saliencias se desprehendem se enchem de agua. Nos climas frios quando essas aguas se transformam em gelo a situação ainda mais desagradavel se torna.

Uma mistura em que entre o latex da borracha e que tem uma consistencia de creme vulcanizando-se em duas semanas, em massa elastica e comprehensivel, poderá substituir com vantagem o asphalto. O custo da mão de obra e conservação das juntas asphaltadas é tão elevados, que a nova mistura de borracha, custando $1200 por milha ainda representa uma economia para as bôas estradas de rodagem de Tio San. Já se vêem fazendo experiencias com o novo processo ha mais de dois annos e até agora os resultados observados são animadores.

CALORIFEROS PARA A CASA DO FUTURO

A INDUSTRIA dos aquecedores veio trazer mais uma confortavel perspectiva para a casa, entre os melhoramentos destinados a remover os defeitos actualmente existentes.

Os desejos a esse respeito são muitos e variados. Alguns desejam manter suas casas aquecidas, quando desoccupadas, para evitar que os moveis se deteriorem, com as bruscas variações de temperatura, pois, a casa quando habitada é sempre mais quente do que quando vasia.

E' sufficiente apertar um botão para obter o aquecimento da casa, ao se ingressar nella, ou obter uma temperatura normal em outras occasiões. Nesses melhoramentos estão, naturalmente incluidos outros, taes como a ventilação, a exclusão da humidade e outros inconvenientes a evitar.

Se até agora em casas confortaveis em regiões onde o frio obriga a fazer uso de aquecedor central tinha que se recorrer a aquecedores de gaz, ou de lenha, o novo systema permittirá regular a temperatura de cada quarto a vontade, ou estabelecer nelle um agradavel grão de frescura, quando o calor se tornar sensivel, evitando desse modo, os perigos dos ventiladores. E' esse controle automatico da temperatura um desejo que a industria do frio ou do calor deve solucionar, para que a casa se torne confortavel e habitavel sob qualquer temperatura.

NO TEMPO EM QUE OS CRIMINOSOS ERAM FERRETEADOS

DURANTE a Edade Media os criminosos eram marcados a ferro em brasa. Um ladrão, por exemplo, quando não era condemnado á morte, era ferreteado na testa ou na face, de modo que todos que o vissem ficassem sabendo ser elle um malfeitor. Ainda existem alguns desses ferros usados para esse fim. Entre essas reliquias se acham os ferretes usados na Prisão do Chatelet, em Paris.

As unicas marcas usadas pela policia de hoje, são feitas por pequenas bombas nos automoveis em que criminosos vão fugindo. Essas bombas são cheias de substancias chimicas indeleveis que mancham os carros ou quaesquer objectos em que incidam. Um dos typos dessas bombas é feito de vidro contendo tinta branca e glucose.

Ha uma anilina conhecida dos chimicos pelo gracioso nome de Hydrocloreto de Tetrametiltionina, mas que entre os leigos attende pelo apellido de Azul de metileno. Secca, ella é invisivel, mas se torna de um azul vivo logo que entra em contacto com humidade. Essa tinta tem sido usada frequentemente para apanhar criminosos, especialmente ladrões habituaes, marcando o dinheiro com o pó e deixando que os ladrões se marquem a si mesmos de azul. Uma ladra que andava furtando bolsas, foi apanhada por esse ardil.

Na Allemanha os cegos e surdos usam braçal largo, de amarello vivo com rodelas negras, parecendo o signal de trafego para transito impedido.

Já houve nos Estados Unidos quem suggerisse que os criminosos fossem marcados por algum signal. E' claro que não se trata de lhes collocar tatuagem convenccionada. Isso só se applicaria aos infractores reincidentes de certos artigos mais graves do Codigo Penal.

CEREJA, FRUTA PREHISTORICA

A cereja essa frutinha tão conhecida e apreciada parece ter sua origem na Asia Menor em tempos immemorenes. Dahi se teria ella espalhado por varios paizes do mundo. Varios archeologistas têm descoberto provas da existencia da cereja em épocas remotissimas. Essas cerejas primitivas, provavelmente, eram silvestres, mas já os gregos no anno 300 A. C. cultivavam essa fruta. Luculus, o conquistador romano, levou cerejas comsigo ao regressar de sua guerra contra Mitridates, no Ponto Euxino, (hoje Mar Negro), no anno 65 A. C. As cerejas foram introduzidas na Inglaterra durante a invasão romana e medraram com especialidade na provincia de Kent. Os primeiros exploradores francezes que estiveram na America do Norte, plantaram cerejas nas margens do Rio São Lourenço e na Ilha do Principe Eduardo. Já em 1629 eram conhecidas na colonia de Nova Inglaterra as cerejas de Kent.

Frescas ou em conservas, as cerejas são actualmente apreciadissimas em toda parte. Sua cultura e industria em varios paizes são bem importantes e representam um vultoso capital.

A Terra está Andando mais Devagar ?

(LOUIS HOULLEVIGUE)

TODOS sabem que o nosso satellite gira em torno da Terra, apresentando-lhe sempre a mesma face, e que a duração dessa revolução, ou lunação é, pouco mais ou menos, de vinte e nove dias e meio. Mais exactamente, os astronomos definem a posição da Lua, a cada momento, por meio de dois angulos, a longitude e a latitude, reportados no plano da ecliptica como as latitudes e longitudes terrestres o são ao plano do equador.

No decurso das lunações successivas, a latitude lunar soffre oscillações periodicas, o que significa que o nosso satellite passa alternadamente acima e abaixo da ecliptica. A longitude, pelo contrario, vae crescendo sem cessar, e, em summa, é ella que determina a progressão da Lua, na sua continua revolução.

Esta progressão das longitudes pode estudar-se por dois meios diversos: primeiro, pela observação directa que dá, a cada instante, (corrigindo-se os erros de refracção atmospherica), a posição real do nosso satellite, e em seguida, pelo calculo. Com effeito, a revolução lunar está sujeita ás leis da gravitação universal e o seu movimento pode calcular-se partindo das observações actuaes, o que permitte preparar antecipadamente tabellas com as longitudes e as latitudes, do mesmo modo que se predizem os eclipses.

Mas, esse problema mathematico apresenta graves difficuldades; de facto, tres corpos estão em presença, o Sol, a Lua e a Terra, e ninguem ignora que o "problema dos tres corpos" é um dos mais arduos que se conhecem em astronomia. Por isso, só tem sido resolvido por approximações successivas. Esboçada por Clairvaut, levada mais longe por Laplace, a theoria da Lua foi objecto de numerosas memorias, entre as quaes deve-se dar logar aos trabalhos do astronomo francez Delaunay, completados em 1850 por Adams.

Foi precisamente nessa época e nessa occasião, que Delaunay verificou a existencia de um desvio systematico entre as longitudes calculadas e as observadas. Estas mostravam regularmente um avanço sobre aquellas: o que quer dizer que a Lua gira em sua orbita mais depressa do que o previsto pelo calculo. Todavia a differença não é grande, porquanto cada lunação é sómente um decimo-millesimo de segundo menor do que aquella que a precedeu; mas pôde determinar-se com exactidão.

Onde está o erro? No calculo, na observação? Le Verrier achou insufficiente a theoria da Lua estabelecida por Delaunay, e exprimiu sua opinião com a virulencia do costume; Delaunay, vivamente sentido, respondeu-lhe no mesmo tom; e o publico foi testemunha de uma dessas rixas de sabios, que são sempre ridiculas sobretudo com o andar do tempo. Delaunay tinha realmente razão: a theoria da Lua, levada aos seus derradeiros aperfeiçoamentos por Tisserand, Andoyer, e diversos calculadores não fez senão confirmar a verdade do desvio, annunciado por aquelle investigador: a Lua gira um pouco mais veloz do que o indica a theoria. Esta anomalia foi, durante mais de meio seculo, o desespero dos astronomos. Hoje conhece-se a causa: não é o nosso satellite que avança, é a Terra que retarda a sua marcha, e é o nosso systema de medida do tempo o responsavel pelas differenças verificadas.

Por uma convenção universal, todos os relogios se regulam pelo grande quadrante celeste: a unidade fundamental de duração, o "dia sideral" é o intervallo que separa duas passagens consecutivas da mesma estrella pelo meridiano. O momento dessas passagens póde determinar-se por meio de uma luneta, munida de um reticulado, e movel no plano do meridiano local.

A precisão das medidas, e a perfeição da luneta meridiana chegaram a tal ponto, que a duração do dia sideral, que, ha tres seculos, ainda se fixava com uma approximação de vinte segundos, se determina hoje nos observatorios com uma incerteza vizinha do centesimo de segundo.

O intervallo, dividido depois em horas, minutos e segundos, serve para regular os relogios astronomicos, que dão o tempo sideral, do qual se deduz em seguida, por transformações que não nos interessam aqui, o tempo civil medio. Até esses ultimos tempos, nenhuma duvida se levantara contra a regularidade do relogio celeste. Julgava-se mesmo que elle determinava o tempo á medida que o marcava, isto é, que elle se não podia enganar, porque o dia sideral era, por definição, egual ao intervallo de tempo que separa duas culminações successivas de uma mesma estrella.

Certamente que ha o direito de estabelecer arbitrariamente a unidade de tempo, como todas as outras, e a que se adoptou é a mais natural. Mas essa liberdade está submettida a uma restricção; necessario é que a unidade seja fixa. O metro-padrão de Breteuil varia com a temperatura e, portanto, só a uma temperatura fixa é que poderá servir de unidade. Do mesmo modo, a unidade sideral de tempo experimenta variações, que se devem levar em conta se se quizer que ella corresponda ao seu fim.

A abobada celeste não passa de uma ficção assás grosseira; preciso foi destacar della todos os elementos do systema solar, Lua, Sol, planetas que, devido á sua approximação, têm movimentos sensiveis em relação a essa abobada ideal. Mas, as proprias estrellas fixas não nos parecem taes senão por causa do seu extraordinario afastamento. Cada uma, na realidade "vive a sua vida", e as constellações vão se deformando lentamente.

Se se escolhessem, para fixar o dia sideral, as mais brilhantes estrellas — que são, em geral, as mais proximas, esses movimentos individuaes viriam perturbar a medida do tempo.

Assim é que os movimentos de Syrius são complicados pela presença de um companheiro quasi opaco, girando ambos os astros em torno de um centro de gravidade commum. Elegeram-se, pois, como estrellas "horarias" as que, primeiro culminam na vizinhança do zenith (de modo a reduzir os erros devidos á refracção), e cuja marcha, longamente estudada, pareceu mais regular, o que não significa que o fosse absolutamente. Disso resulta uma imprecisão fundamental na definição do dia sideral, a qual não deve ser confundida com as devidas á imperfeição dos methodos de medida.

Poder-se-ia, talvez, corrigil-a, estabelecendo medias. Mas eis o que é muito mais grave: o que gira não é o firmamento senão a Terra, e o dia sideral mede, em summa o tempo que o nosso planeta leva a fazer uma volta completa em torno do seu eixo polar. A nossa definição suppõe, portanto, que a rotação celeste se effectua com uma regularidade perfeita. Essa seria a verdade, se o nosso globo fosse um solido indeformavel e livre de toda acção exterior. Como um pião enorme, que recebeu um impulso inicial, a Terra possue uma energia de rotação que se póde calcular pelo producto de dois factores, dos quaes, um, o quadrado da sua velocidade de rotação, e o outro, é o seu "momento de inercia", que depende, elle tambem, da distribuição das massas em torno do eixo.

Sem calculos, poderemos representar-nos o que se passa vendo um volante girar em torno do seu eixo: o momento de inercia será tanto maior quanto as massas, que o formam, forem mais pesadas e mais distantes desse eixo. O mesmo succede com a Terra: cada vez que um penedo muda de nivel, a velocidade de rotação e a duração do dia devem soffrer uma variação compensadora. Ora, ensina-nos a geologia que, no decurso dos tempos, surgiram para a superficie massas provenientes das profundidades. Emfim, possivel é que as regiões internas do globo sejam a séde de transformações, de que nada sabemos, e que alteram o momento de inercia.

Até a queda dos meteoritos e das estrellas cadentes pode com o tempo, produzir um effeito, pois essas pedras e aquellas poeiras cosmicas, actuando de dois modos differentes, têm resultados concordantes, primeiro, augmentando a massa do globo com o que lhe augmentam a inercia, e depois, como vêm mais de Leste do que Oeste (o que é uma consequencia da rotação terrestre, ellas oppõem-se a essa rotação e fazem por retardal-a.

Uma ultima acção, e que parece ser preponderante, é a produzida pelas marés. Eis como se póde explical-a: como resultado das attracções combinadas do sol e da Lua, sendo a desta a mais consideravel, a massa dos oceanos entumesce, de modo a apresentar duas saliencias, dirigidas, pouco, mais ou menos, segundo a direcção que une a Terra a seu satellite. As duas saliencias giram, portanto, dando uma volta completa num mez lunar, emquanto sob ellas, como uma polia entre as duas mandibulas de um freio, a Terra effectua a sua rotação diurna. A fricção e a perda de energia são a causa da differença de velocidade.

Os que habitam á beira-mar apreciam, duas vezes ao dia, os effeitos causados pelo fluxo e refluxo, que refazem constantemente as costas, roem as penedias e deslocam os fundos marinhos. Calculos, evidentemente pouco exactos, demonstram que esse consumo de energia, muito fraco nos oceanos largos e profundos, augmenta, pelo contrario, de modo consideravel perto das costas, nos mares estreitos como a Mancha. Ora a energia dispendida é inteiramente tirada á que anima o pião terrestre, contribuindo, com o andar do tempo, para lhe retardar o movimento e ser a causa principal das anomalias da longitude lunar.

Muito difficil seria traduzir em cifras os effeitos das diversas causas que enumeramos, mas o conhecimento preciso das anomalias da Lua permitte calcular-lhes a acção conjunta.

Uma theoria completa, em que se mostram as acções do Sol e da Lua, mostra que a revolução do nosso satellite soffre um effeito analogo, pelo que a sua duração não é rigorosamente fixa; mas, é, sobretudo, a rotação da Terra que se retarda. Tomando por unidade de tempo o valor actual do dia sideral, nota-se que esse retardamento accumulado é proporcional ao quadrado dos tempos, sendo que essa lei é a que, no fundo, rege a queda dos corpos e toda a mecanica, porquanto, o freio das marés actua como uma força constante.

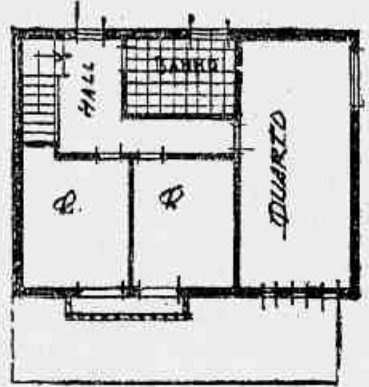
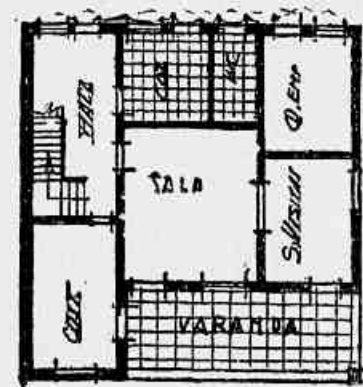
O calculo demonstra que, num seculo, o relogio sideral se terá atrazado em 18 segundos. Passados que fossem dois seculos, o atrazo terá pois quadruplicado, e será de 1 minuto e 12 segundos; attingirá uma hora e 50 minutos ao cabo de 2.000 annos e, então a Lua terá um avanço de meio grão. Emfim, esses atrazos accumulados sommarão um dos nossos dias actuaes dentro de 7.600 annos, quando a duração do dia sideral terá tido um augmento de 1/3.800ª, isto, de 23 dos nossos segundos actuaes, o que, é claro, não representará uma grande modificação nas condições praticas da nossa existencia.

Podemos, ainda, ir mais longe e calcular que, no fim de um mi-

(Continúa na 9ª pag.)

A NOSSA CASA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

UM LIVRO DE URBANISMO

"NOÇÕES Elementares de Urbanismo" é o titulo dado pelo engenheiro Francisco Baptista de Oliveira ao livro que acaba de publicar sobre esta materia, nova, porque só agora se cogitou de coordenar os elementos de que ella se compõe, e velha, porque esses elementos sempre existiram mais ou menos intensos segundo o progresso e o desenvolvimento de cada cidade.

Urbanismo é uma sciencia de coordenação, de estudos isolados consoantes os casos particulares que constituem as cellulas do seu organismo. Ella se forma de uma série de elementos que se juntam e harmonizam-se em verdadeira cohesão artistica. E' em summa um amalgama de sciencia, arte, psychologia e historia.

Como se vê, urbanismo é bem mais difficil do que projectar um "bungalowzinho", coisa que tudo o mundo faz. Começa que urbanismo não se faz assim com a mesma facilidade; não depende do lapis, papel e geito. Entram no estudo tantas materias que desanima logo o amador.

Como tudo que depende do cerebro do homem, ainda que convirja para o mesmo fim, o urbanismo tem pontos discordantes. Apezar dos poucos expoentes na materia, ou exactamente por isso mesmo que todos o são, ha divergencia de opinião, o que não impede todavia que as "theorias mais oppostas em materia de urbanismo concordam no objectivo final de assegurar a união intima da cidade com a terra vivente, permittindo ampla entrada da natureza entre as massas inertes das edificações urbanas", conforme se lê no livro do engenheiro Francisco Baptista de Oliveira.

Não tenho a menor duvida em acreditar que a influencia cultural e artistica do povo depende do seu indice de vida. Quanto maior é a efficiencia desse indice maior é o progresso, maior é o desenvolvimento e mais importante é a nação. Haja visto o homem primitivo, cuja relação de efficiencia é 1 e o homem civilizado, cuja relação é 13 e o super-civilizado, que é de 42 conforme o caso americano. O americano faz o trabalho de 42 homens, que exercem a funcção que lhes proporcionam os recursos dos seus musculos que Deus lhes deu, conforme o diagramma do Monteiro Lobato.

Esse diagramma é como de resto outros, necessario ao calculo de urbanismo pelo simples facto de que o indigena que vive pacatamente em sua taba não precisa de urbanismo.

O sr. Francisco Baptista de Oliveira escreve um capitulo sobre a cidade e sua evolução. Não se póde tecer encomios a esse trabalho, apenas como obra didactica, por isso que a sua leitura torna-se util, não só a alumnos e profissionaes, mas tambem ao publico em geral, que estuda essas curiosidades. Tratando das causas da agglomeração portanto, da formação das cidades, devidas ás necessidades de alimentação, defesa e protecção contra os elementos naturaes e animaes selvagens, e, sobre tudo, a guarda de acquisições individuaes e collectivas, aponta o complexo importante da evolução das cidades como gerador do estudo de urbanismo. Tudo isso está bem coordenado no livro. Esses elementos, cellulas de que se constituem as cidades deviam ser conhecidos, quando não fossem de todos, ao menos das municipalidades para se ter presente o phenomeno vivo de que fala Blanchard que conceitua o nascimento, o crescimento e as vicissitudes das cidades, visto serem ellas orgãos vitaes.

A sciencia do urbanismo tem em si qualquer coisa de prophetico. O urbanista, ao estudar um plano, não póde olhar o presente; tambem não deve arriscar-se a um futuro longinquo. E' preciso o meio termo, exactamente o que é difficil: o meio termo, o equilibrio.

Nós tivemos um grande urbanista que foi Pereira Passos, um urbanista "sui-generis", porque chegou, olhou, viu e executou. Não teve tempo de estudar, de metter a cabeça no papel, queimar as pestanas. Saiu todavia obra bôa. Para a época não podia ser melhor. Foi por isso mesmo combatido, criticado, censurado por tudo quanto fez, inclusive por causa da largura "descommunal" da Avenida. E ella ahi está, trinta annos depois, insufficiente para attender ás necessidade do trafego, mais ou menos o que succedeu em Washington com o plano do major L'Enfant, organizado em 1791, tendo o proprio George Washington lançado um anno depois a pedra fundamental de um dos monumentos, que deveriam synthetizar a America: o Capitolio. Mais ou menos o que se deu em Washington por que L'Enfant (lia no livro "Noções Elementares de Urbanismo" um erro typographico que escapou ao autor na revisão — Enfant) foi considerado naquella época um visionario. O facto é que 100 annos mais tarde a grande cidade já não comportava o progresso americano de 42 para 1.

Se ha materia que devia ser lida e meditada por dirigentes de cidades, technicos e politicos a quem o povo confia o destino, dellas, essa materia é a do urbanismo. Mas infelizmente nem na capital da Republica, isso se vê, porque não ha respeito urbanistico. Cada prefeito tem a sua idéa e della não sáe, mais por vaidade, que por burrice, para ter um feito qualquer que fique gravado e lembre á posteridade a picareta, o fio de prumo e o esquadro, symbolos das grandes obras, isto é, das grandes reformas.

Conta Ramalho Ortigão que havia sobre o Rio Lima, uma ponte romana de grande valor historico. Havia sido reconstruida por d. Pedro I, e mais tarde por d. Manoel. Essa ponte, entestada por duas bellas torres e guarnecida de ameias, conservou-se até 1834, quando, no regimen liberal, veiu uma vereação e mandou derrubar as torres; a outra vereação, não querendo ficar atraz, ordenou serrar as ameias. Emfim, o resto não caiu por si; as successivas vereações se encarregaram de o fazer. Entre nós não ha bem casos desses, porque não possuimos assumptos historicos que provoquem a sanha vandalica dos dirigentes politicos. O deserviço é feito de outra forma: cada qual organiza o seu plano e o executa em parte; dahi esse "cock-tail" urbanistico que é o Rio de Janeiro, sem um verdadeiro Plano Director, para usar o termo proprio e technico.

Voltemos ao assumpto:

Os progressos continuos das cidades foram se acentuando graças a factores diversos. Primeiro se escolhia o local, de preferencia o que havia agua, clima salubre, que offerecesse facil resistencia ao inimigo, terreno fertil e que tivesse meio de communicação. Os meios de communicações eram os rios, os lagos e o mar, dahi o desenvolvimeneto das cidades marginaes, lacustres e litoraneas.

Os mortos foram na antiguidade os principaes laços que haviam de organizar a communhão dos vivos. As sepulturas, fizeram o culto dos antepassados como os monumentos, o culto dos heroes.

Não é porventura nos nossos dias que um homem, puro symbolo, dirige milhões de creaturas? Quem é Lincoln para o americano, este idolo que Chester modelou e que lá está com toda a sua piedosa majestade á beira do Potomac, protegido pela columnata classica de um templo hellenico! ?

A religião apparece pois, como indicio de veneração pela familia, pelos antepassados, disciplinando a moral, estabelecendo a phylosophia. Era o primeiro passo para a comprehensão do direito. Depois veiu o commercio, ensaiando os primeiros passos na troca dos productos dos campos até que novas necessidades se crearam e outras fontes de producção foram suscitadas.

A seguir, a industria, até chegarmos ao nosso seculo. Eis, em resumo, o que é a evolução da cidade sem entrar no desenvolvimento politico, sobretudo nos phenomenos interessantes do seu crescimento em torno das fortificações medievaes, que determinaram novas e variadas physionomias urbanas.

*

O homem é de todos os animaes o menos docil; não se domestica facilmente. Ninguem procura modificar-lhe os habitos do dia para a noite, mesmo apresentando-lhe vantagens sobre o indice de vida anterior. Assim, o verdadeiro urbanismo é aquelle que com os seculos se vae formando, fruto do instincto de habitos e costumes. Fazer uma cidade nova, com todas as vantagens modernas, hygiene, commodidade, o diabo e tirar o homem dos seus commodos e mettel-o ahi é o mesmo que substituir um sapato velho já acalcanhado, conformado ao pé, por outro novo, elegante, de linhas artisticas. Muito bonito para o dono do pé, não para o pé, principalmente se tiver callos.

Jamais se fez urbanismo em parte alguma como na Russia. Os sociologos de mãos dadas com os urbanistas, estabeleceram novos indices de vida e por elles delinearam cidades ideaes.

Victor Hugo, o grande poeta francez passando um dia pela cidade de Mannheim, achou-a insipida, porque as ruas pareciam cortadas a esquadro em blócos de gesso. E que a humanidade seja ella composta de párias, ou de elites é sempre humanidade; custa acceitar o progresso e jamais o acceita de cambulhada.

Positivamente é a humanidade que está errada e não o homem. Todo esse progresso que ahi se vê, esse continuo vae-vem, esse dynamismo metropolitano que ensurdece, mal grado a estagnação da humanidade, é devido á intelligencia senão mesmo á audacia do homem. Emfim é o homem que empurra o mundo para frente com toda humanidade dentro!

*

Um outro capitulo importante do livro do sr. Baptista de Oliveira é sobre Repartição Demographia, principalmente na parte relativa á insolação, mas infelizmente não posso chegar até lá. Assim, fico aqui, deixando para outra occasião o resto. Curioso é que quando me decidi a falar no livro tinha em mente esse assumpto, mas fui dando curso ao prologo e não pude fixar a chronica como queria. Pedro Alvares Cabral se afastou demasiado da costa africana e quando pensou que poderia alcançar ainda o caminho das Indias, havia descoberto novas terras. Mais infeliz do que o navegante portuguez, desviei-me da rota sem descobrir nada de novo, sem alcançar um novo plano urbanistico, e sem poder proseguir por falta de espaço nestas columnas.

*

O estylo da casa publicada é "Missões", architectura de importação, uma especie de nosso colonial. A differença está em ter sido uma levada para os Estados Unidos pelas missões hespanholas e ter sido a outra trazida para o Brasil pelos colonizadores portuguezes.

Tanto basta para dizer de uma e de outra.

Onde o "Missões" mais se desenvolveu foi na California, já pela approximação do Mexico, *where the architecture of Old Spain has developed*, já devido o clima quente dessa cidade. O que predomina no estylo são os motivos Mouriscos. Todavia os *Spainsh Homes of California* tão pittorescos, pouco têem de um e de outro, isto é, do hespanhol e do Mourisco. Essas casas, recebendo a influencia americana, possuem uma architectura propria, de sabôr local, que se distingue da dos outros Estados.

E' o estylo que se adapta perfeitamente ao nosso clima. Poderiamos crear com as suas linhas caracteristicas um estylo bem nosso, tal como fez o americano.

Sempre que me disponho a estudar uma casa pittoresca sou inclinado a esse estylo, sobretudo quando o dever me impõe variar de estylo para satisfazer a natural curiosidade dos leitores.

*

Sr. A. G. Nogueira — Sul de Minas — Não lhe aconselho a acquisição de "albuns, catalagos ou folhetos de plantas e aspectos de frontespicios de casas". Architectura é coisa que não se copia como vestidos, de figurinos, de albuns e de folhetos. Aconselho-o, a ler revistas de architectura, não para tirar dahi modelos de casas, mas para educar a vista com typos modernos de edificios, para familiarizar-se com certos detalhes, etc.

Não o induzo a adquirir tambem revistas estrangeiras. Estas servem de preferencia aos technicos que por sua vez, se incumbem de transmittir pelos organs de architectura do paiz as suas impressões.

Dizia o grande Da Vinci, que quando se póde beber na fonte não se bebe na taça, mas o que estraga exactamente a muita gente aqui, é querer beber na fonte.

Secção de Edipo

CHARADAS, ENIGMAS E PALAVRAS CRUZADAS

CHARADAS NOVISSIMAS DE NS. 62 A 68

2—3 No SITIO RETIRADO o GORDO achou essa ESPECIE DE LIMA.
Dupla Magro e Gordo (Rio)

3—1 A LUZERNA, na ICTERICIA, não tem o poder QUE CURA.
2—2 ADORA uma MULHER e mais outra MULHER, e vae ver onde vaes parar.
Dupla Rio-S. Paulo (Rio)

2—1 TRATA com PIEDADE e muito CARINHO a creança pobre.
Argopin (Rio)

2—1 O IRMÃO DE CERBERO NÃO VENERA a DIVINDADE.
Duo X (Rio)

2—1 Tratado com MIMO excessivo, como filho UNICO, é hoje um homem QUE TEM O VICIO DE COMER TERRA.
Mawercas (Rio)

1—2 Com BOM GOSTO e sem ENFADO, bebi o vinho SALOBRO
Ary (Grajahu')

CHARADAS CASAES DE NS. 69 E 70

3— QUALQUER MEDICO receita SULPHURETO NATURAL DE CHUMBO.
Madame Solon de Mello (Rio)

2— Quem tem BREVES NOÇÕES não póde ter LABIA.
Jagunço (Bahia)

CHARADAS SYNCOPADAS DE NS. 71 A 73

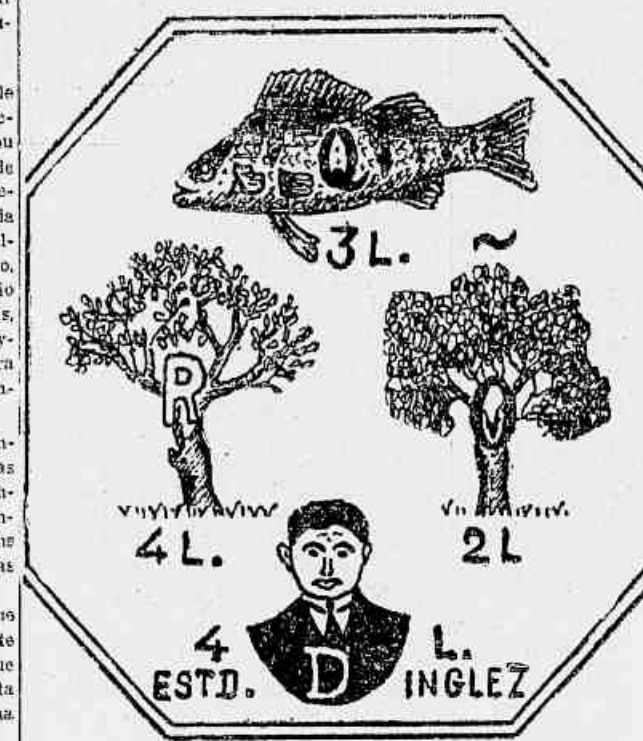
3— O SALTIMBANCO mal vestido não póde entrar numa RESIDENCIA DE REI. 2
Xenofonte Braga (Cariacica)

3— Aquelle BANQUETE esteve muito BOM — 2
El-Principe (Uberaba)

3— O VARREDOR DA EGREJA PATRIARCHAL DE LISBOA, tambem o é do TEMPLO GENTILICO — 2.
Gondemaga (Rio)

CHARADA MEPHISTOPHELICA N. 74

2—2 (3) — ALTO! A MALHA não seguirá para a PONTA DO FAYAL.
Gogó (Rio)

ENIGMA FIGURADO N. 61
de Canneyan (Rio)

ENIGMA N. 75

Todo o homem que lê muito
E charadismo cultiva,
Conhece o conto do PASSARO
Narrado pelo Bisilva.

Duo X (Rio)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 8

HORIZONTAES: 1 — Affluente do Rheno; 4 — Ruão; 7 — Maravilhas; 10 — Almofariz; 11 — Magistrado portuguez; 13 — Figueira; 15 — Comsigo mesmo; 16 — Azas; 18 — Cunha; 19 — Elevado; 20 — Deusa egypcia; 21 — Rio de Portugal; 23 — Logo; 24 — Egual; 25 — Tapeçaria; 27 — Sortilegio; 28 — Voz para mandar parar; 30 — Gigante.

VERTICAES: 1 — Arvore; 2 — Separo; 3 — Corda da rabeca; 5 — Acto de queimar; 6 — Posse exclusiva; 8 — Relicario; 9 — Laço; 11 — Seja; 12 — Em partes eguaes; 14 — Especie de calçado; 15 — Polo austral; 16 — Ballarico; 17 — Sou; 22 — Distante; 25 — A papa; 26 — Sim; 28 — Syllaba que substitue o do ausentado; 29 — Lago da França.

Hegel (Rio)

CAMPEONATO

Aos distinctos campeões Hegel, nas charadas e enigmas, e Belmace, nas palavras cruzadas, envio os meus parabens e faço votos para que continuem a abrilhantar esta secção.

Devo declarar que agi, no julgamento, com muito rigor, mas nunca me afastei da justiça; se, pois, com isso melindrei a alguem, fil-o em obediencia á norma que tracei e de que dei conhecimento aos illustres concorrentes. Lamento ter sido obrigado, assim, a cortar mesmo leves senões, a experimentados charadistas que honram esta secção com a sua preciosa collaboração.

SOLUÇÕES DAS ELIMINATORIAS

PALAVRAS CRUZADAS

Problemas ns. 28 a 37

HORIZONTAES: I — Araras; Facil; Braais; II — Apar; Cavacas; Orbo; III — Enlace; Tocas; Chiara; IV — Dala; Paraita; Boné; V — Aen; Oes; VI — Logar, Amago; VII - Balisa; Maguel; VIII Catar; Ranesá IX — Ferida; Guaraz; X — Tiba; Bicho; Evan; XI — Item; Ideal; Novi; XII — Reja; Goiva; Dais; XIII — Amar; Asaes; Erro; XIV — Kareutz; Ireno; Madido; XV — Eito; Oradora; Cano; XVI — Sino; Alice; Aedo; XVII — Lona; Epi Abra; XVIII — Rhus; Agua; Alua; Cha; XIX — Novo; Alfaras; Piar; XX — Elida; AAban; Corvo; XXI — Acaem; Niu; Fraca; XXII — Osram; Lauro.

VERTICAES: 1 — Grande; Orne; 2 — Aplana; Tira; Re; Hola; 3 — Graal; Bafo; Item; Eis; Uvico; 4 — Arca; Late; Beja; Util, Sodas; 5 — Molar; Amar; Tonoa; Aer; 6 — Giria; Onda; Ma; 7 — Fatacaz; Abiga, Ira; Aula; 8 — Avor; Ramal; Idos; Ralé; Afan; 9 — Cacáo; Ceia; Edipo; Abio; 10 — Ical; Amigo; Have; Noci; Arau; 11 — Lastima; Bolas; Ore; Alam; 12 — Agras; Abus; Fa; 13 — Aguar; Ende; Acara; Cru; 14 — Rohb; Oena; Voar; Dada; Apuar; 15 — Fario; Reza; Avir; Ino; Circo; 16 — Ulongo; Niso, Do; Hava; 17 — Flores; Faro.

PROBLEMAS NS. 38 A 41

HORIZONTAES: 1 — Quapol; Ama; II — Ut. Geira; Rir; III — Erige; Urtiga; Arc; IV — Alda; Itaocara; Ran; V — Maia; VI — Dou; Lisonja; VII — Sou; Raio; Ophia; VIII — Re; Garoa; IX — Emoli; X — Apres; Ama; XI Grano; XII — Rector; Cru; Prea; XIII — Emir; Eiba; Relvas; XIV — Simel; Isar; Airela; XV — Trovo; Tomi; Uca, 11; XVI — Ojea; Na; Sudras; XVII — Saa.

VERTICAES: 1 — Ano; Agreste; 2 — Ella; Premir; 3 — Urdido; Racimo; 4 — Atlas; Ur; Entrevo; 5 — Soo; Loja; 6 — Queimor; 7 — Uapo; Eita; 8 — Aguas; Ciso; 9 — Pero; Logo; Rhano; 10 — Oitchi; Ala; Uaria; 11 — Iria; Jardim; 12 — Apriopo; Prauss; 14 — Aa; Nha; Reicua; 15 — Ji; Eirada; 16 — Arar; Aa; Ave; 17 — Mira; Alia; 18 — Arena; Salsa.

CHARADAS: 201 — A má paga venha em palha; 202 — Mirleu; 203 — Copada, 204 — Garopa; 205 — Elotres, 206 — Carocho; 207 — Sabrecear; 208 — Pispitear; 209 — Assisio; 210 — Tarida; 211 — Escatoma; 212 — Chumaceiras; 213 — Escrutas; 214 Dona Joanna; 215 — Torresmo; 216 — Corredouro; 217 — Pandemo; 218 — Saiocaria; 219 — Endecha; 220 — Aguas vivas; 221 — Rodado-a; 222 — Barreiro-a; 223 — Verba-o; 224 — Cachapim — capim; 225 — Vivenda-vida; 226 — Casa sem mulher; corpos sem alma; 227 — Evasiva; 228 — Varadouro; 229 — Quebra-frei; 230 Trancaria; 231 — Outrodiago; 232 Redeboqueiro; 233 — Renta-o; 234 — Carocho-a; 235 — Carreta-o; 236 — Loleiro-loiro; 237 — Cochlear-coar; 238 — Rapeira-rara; 239 — Conforto; 240 — Maundo.

Toda a correspondencia desta secção deve ter o seguinte endereço:

OSWALDO PORTO ROCHA
"Correio da Manhã" — Supplemento
Avenida Gomes Freire 81|83 — Rio

A HOMŒOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

Um dos nossos mais eminentes pediatras acaba de collocar á disposição das mães brasileiras um livro, cuja utilidade se descortina aos olhos de quem quizer gosar o prazer de manuseal-o, destinado a ministrar-lhes noções de puericultura e hygiene infantil.

Trata-se do *Manual das Mães*, de autoria do intelligente e culto pediatra dr. Ladeira Marques, chefe do serviço de Hygiene Infantil, em Copacabana, collaborador neste importante orgão da imprensa brasileira, onde aos domingos expõe excellentes e uteis ensinamentos sobre a especialidade na qual é, incontestavelmente, eximio mestre.

Nesse interessante e bem delineado livro a gentil leitora colherá as imprescindiveis e apropriadas noções para orientar, com maior proveito possivel, o desenvolvimento saudavel do seu innocente filhinho. Aprenderá, egualmente, a afastar os innumeros perigos a que está sujeito seu organismo em formação, incapaz de defesas, não ainda incorporadas á sua fragil vitalidade. Tudo isto sob um bem adaptado raciocinio onde impera uma boa logica, debaixo de um estylo claro, precioso e, sobretudo, de facil comprehensão, mesmo ás mães menos cultas. Suas deducções, plenas de racional orientação, obedecem a um optimo cunho pratico que sempre encontrará opportunidade de ser observado e seguido pela mulher que tem um filhinho a guiar e cujo futuro, tão directamente subordinado aos cuidados que cercam sua saude nos primeiros dias e mezes de existencia, deverá ser firmado nas saudaveis condições de um organismo são.

Não raro a ignorancia de taes conhecimentos tornam as mães, involuntariamente, responsaveis, não só pelas futuras condições organicas de seu filho, mas tambem pela prematura morte do fruto de seu amor.

O livro do dr. Ladeira Marques as privará de taes responsabilidades e dos dissabores que naturalmente pódem acarretar. Toda senhora deverá conhecel-o, manuseal-o com attenção, tornando-se apta a criar seu filhinho sob os optimos conselhos de um intelligente e não menos proficiente pediatra orientador.

Manuseando esse notavel livro tive opportunidade de recordar um interessante facto de minha vida clinica a proposito de um *cephalohematoma*.

Ha, talvez, uns 10 annos, fui procurado, certa manhã, por uma minha cliente. Trazia ao collo um recem-nascido seu netinho cuja cabeça em grande extensão momentos antes havia sido raspada. Referiu-me essa minha cliente, que vinha de retirar o recem-nascido da mesa de operação, em um certo hospital, onde se pretendia fazer intervenção cirurgica em um volumoso tumor que a creança apresentava na região já convenientemente preparada para a acção do bisturi. Ri-me, porque sómente o riso poderia exprimir minha surpreza em presença do que via e me referira a senhora minha cliente, declarando-me ainda que havia solicitado de seu genro permissão para ouvir, a respeito do caso, meus conselhos, antes da operação que se pretendia praticar.

Manifestando minha opinião, fiz ver que não era caso para intervenção e que até esta poderia ser fatal a seu netinho. Uma simples tóca de meia e *calc. phos.* 30ª, que prescrevi, dentro de poucos dias, normalizariam, como normalizaram, a cabeça do bébé. Em menos de uma semana, nenhum vestigio existia na cabeça do petiz, indicio do anterior tumor.

Estou certo que se os paes dessa creança tivessem lido o "Manual das Mães", do dr. Ladeira Marques, não teriam arriscado a vida de seu filhinho numa intervenção intempestiva, felizmente a tempo evitada, que sómente maleficios poderia proporcionar.

De muitos outros factos semelhantes a este, a leitura do livro privará de irreparaveis desastres.

Lamentavel é, entretanto, que o dr. Ladeira Marques não houvesse procurado conhecer a puericultura homeopathica, através das obras de Hahnemann e de seus mais notaveis discipulos.

Os conhecimentos da Homoeopathia ampliariam seu livro com noções de grande valor no dominio da puericultura e da hygiene infantil.

Escreveu o notavel e intelligente pediatra, á pagina 64 de seu optimo livro:

"E' muito frequente as mães, quando em uso de medicamento, recelarem que a eliminação do medicamento pelo leite, possa acarretar prejuizos ao bébé. O medicamento desde que seja usado em dose moderada, mesmo que, algumas vezes, se elimine pelo leite, absolutamente nenhum damno acarretará ao bébé".

— Infelizmente aqui estamos em desaccordo.

Segundo a doutrina homoeopathica os medicamentos administrados ás senhoras que amamentam actuam sobre os lactantes, do mesmo modo que qualquer perturbação moral daquellas provoca alterações na saude destes.

Todos nós conhecemos que a qualidade do leite, de qualquer animal, depende do genero de alimentação. Bom pasto, bom leite. E quando os animaes se utilizam de alimentação impropria ou de substancias vegetaes de sabor desagradavel o leite por elles produzido apresenta egualmente este máo paladar. Facil será verificar. Os laxantes ingeridos pelas mães promovem perturbações gastro-intestinaes nos filhos que ellas amamentam, conduzindo-os mesmo á constipação.

Um exemplo muito commum entre os homeopathas é a prescripção de *Borax* que fazemos para determinadas condições do leite materno, na qual se verifica a poderosa acção de uma dose deste medicamento, na 30ª, por exemplo em casos em que o recem-nascido tem repugnancia pelo seio materno, devido a ser o leite muito espesso e nelle não encontrar bom gosto. E' inutil, como diz Kent *prescrever para o pequeno. Convem dar Borax á mãe. A creança se apresenta pallida, tem diarrhéa, aborrece o leite. Dá-se Borax a mãe e tudo se modifica, tudo se normaliza.*

Muitas são as situações morbidas para as quaes, nós homoeopathas, prescrevemos para a mãe que amamenta e não para o filho que se apresenta doente. O effeito é immediato e surprehendente, apezar de serem *infinitesimaes as doses de que nos utilizamos.*

E' de lamentar, pois, que os collegas allopathistas, por um preconceito tradicional de sua escola vejam na Homoeopathia um mysticismo, suggestão, espiritismo, inocuidade, ridiculo e therapeutica expectante, isto é, *que não mata, mas deixa morrer.*

Dahi desprezarem conhecimentos, de incontestavel utilidade na vida clinica, para beneficio da saude humana e até de sua propria tranquillidade profissional.

A mãe que amamentar seu filho, após haver soffrido um susto ou um accesso de colera, acarretará graves perturbações morbidas no bébé. Se, entretanto, tomar algumas doses de *Aconitum napellus* 30ª, no primeiro caso e *Chamomilla vulg.* 30ª, no segundo a creança não apresentará perturbações em seu normal estado physiologico.

Isto, entretanto, não desvaloriza o notavel e opportuno livro do dr. Ladeira Marques. Sendo allopathista e dos mais proficientes, como é, não póde ser responsabilizado pelos defeitos da sua escola, onde sómente lhe ensinaram a menosprezar a Homoeopathia e cobril-a de ridiculo. Profundo em sua arte, intelligente possuidor dos mais preciosos conhecimentos theoricos e praticos da escola detentora do officialismo medico, sem haver procurado contacto com a medicina que lhe é adversa, só poderia realizar obra perfeita e notavel, como escreveu, dentro de sua propria doutrina, a seguida pela medicina tradicional.

O maior e mais precioso conceito que formulo a respeito do livro "Manual das Mães", do dr. Ladeira Marques, é que o aconselhei, com absoluto empenho, a uma das minhas filhas que se encontra gravida, como o indico a qualquer senhora que se encontrar em egual estado. O livro é muito util, offerecendo imprescindiveis noções para amparar a saude das creanças. Noções estas, cuja ignorancia poderá determinar situações morbidas de extensa gravidade e, não raro, irreparavel perda.

Seus conselhos, além de proficientes são intelligentemente expostos num estylo claro e precioso abordando todas as situações nas quaes mistér se faz a intervenção do pediatra.

A's mães brasileiras recommendando o livro do dr. Ladeira Marques com o empenho de que me utilizo, saliento que extensos serão os agradecimentos a manifestar pelo bem que o "Manual das Mães" lhes proporcionará.

CONSELHOS GENEROSOS

OS nossos pés deveriam ser tratados com mais carinho.

Sobre elles repousa todo o peso do nosso corpo e quantas vezes doridos e cançados, nós os obrigamos a grandes caminhadas fechados dentro de um sapato de salto alto...

Os pés são os agentes das nossas idéas, mensageiros da nossa vontade.

Céleres elles marcham para um encontro amoroso, retardados vão elles caminhando para a realização de um assumpto desagradavel.

Pelo andar se define o estado de espirito de um homem, parece que as extremidades do nosso corpo entram sempre em communicações secretas...

Por tudo isso, os pés merecem maior cuidado de nossa parte. A receita é simples:

Todas as manhãs depois do banho, botar os pés dentro de uma bacia com agua bem quente. A proporção que a agua fôr esfriando vae se derramando nova agua quente com um jarro, em pequenas porções.

Podemos chegar, desse feitio, a uma temperatura violenta sem o sentir.

Emquanto os pés estão dentro da agua vae se fazendo uma leve massagem em todos os dedos. Não será necessario que tal massagem provoque dôr; devemos começar lentamente, dedo por dedo, com delicadeza.

Nos primeiros tempos, durante um mez mais ou menos, devemos conservar os pés na agua o mais quente possivel, durante dez minutos. Quando chegarmos a observar o resultado podemos reduzir o tempo para cinco minutos.

O tratamento continua por toda a vida.

O minimum do tempo para o banho nos pés é de tres minutos.

Este tratamento de grande efficacia, ainda tem a vantagem de repousar os pés da fadiga e prevenir todas as deformações tornando-os brancos como leite para o resto do dia.

Um pouco de verniz rosa sobre as unhas transformará os pés, mesmo aquelles que não sejam bonitos de feitio ficam graciosos, com as conchinhas das unhas dando o aspecto de coraes embutidos nos dedos.

E' uma preciosa "coquetterie" que dá a mulher a natural vaidade do de saber que ella encerra dois "bijoux" dentro de elegantes sapatinhos.

SUZY

CORREIO AGRICOLA

VEJA, ESCOLHA, COMPARE E COMPRE OS PRODUCTOS

ENGENHOS DE CANNA "FOX"

Engenho de canna, a força animal. O engenho mais economico e ao alcance de qualquer bolsa. Bôa qualidade e rendimento surprehendente. De 3 rôlos e fabricado em tres tamanhos, ns. 00, 0 e 1.

DEBULHADOR DE MILHO "CATTETE"

Debulhador manual, pratico, portatil e aconselhado para debulhar milho na quantidade sufficiente ao uso caseiro.

ENGENHO DE CANNA "VELOX"

Engenho de canna manual, de 3 rôlos, indispensavel ao pequeno lavrador, que fabrica melado, rapadura e assucar em reduzida quantidade.

MACHINA "COW-BOY"

Machina manual "Cow-Boy" para picar canna, capim e outras forragens. Usada e recommendada por milhares de lavradores para a bôa alimentação do gado.

BOMBAS HYDRAULICAS, MANUAES, DE ALTA PRESSÃO

Ajustagem de precisão, acabamento impeccavel, fabricadas em 5 tamanhos.

Numero:	0	1	2	3	4
Cano de	1/2"	3/4"	1"	1 1/4"	1 1/2"

DEBULHADORES DE MILHO "Z. WERNECK"

Dotado de possante ventilador, este debulhador, todo de ferro, offerece um serviço limpo e rapido, numa proporção de 350 kilos por hora. Qualidade e durabilidade garantidas.

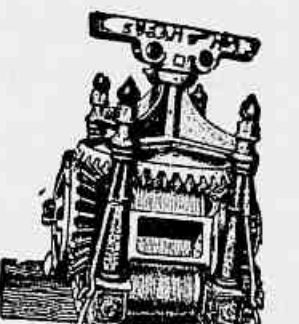
LATA PARA TRANSPORTAR LEITE

Com tampa de rosca e de pressão. Typos perfeitos e de resistencia. Capacidade de 1 a 50 litros.

PEDRAS AÇORIANAS ESCURAS LEGITIMAS

Fornecemos qualquer tamanho destas legitimas pedras para moinhos de fubá.

DEBULHADORES DE MILHO "AGUIA"

Debulhador manual com caixa de madeira. Milho debulhado á razão de 335 kilos por hora. Caprichoso e resistente fabrico. De leve accionamento e graduavel para os differentes tamanhos das espigas.

ENGENHO DE CANNA "CUBANO" N. 1, de 3 rôlos horizontaes, para tracção animal

Tal é a capacidade da producção do engenho acima, que em pouco tempo estará o seu custo inteiramente coberto, com grandes margens de lucros.

«Z. WERNECK»

ARTIGOS DE QUALIDADE, PELO PREÇO MINIMO!

Acceitam-se Viajantes e Revendedores

Extinctores de Saúvas "Z. WERNECK"

Modelo Nº. 4 Aperfeiçoado

"Vencedora em todos os concursos" Machina de grande potencia para o combate rigoroso, decisivo e economico ás formigas saúvas.

Um verdadeiro prodigio!

FORMIDAVEL—NÃO TEM MEDO

Super Extinctor de Saúvas Z. WERNECK N. 5
MODELO ORIGINAL — de — DUPLA COMBUSTÃO ULTRA POTENTE
Marca Registrada.

O DREADNOUGHT DOS EXTINCTORES!
PATENTE Nº. 22.971

EXTINCTOR DE SAÚVAS **"COMBATE"**

A Machina que por sua efficiencia e modico preço satisfaz plenamente ao fim a que se destina e que está ao alcance de todas as bolsas.

Acabaram-se o receio e a duvida senhores lavradores. Ahi têm, agora, os senhores cultivadores da terra, á sua disposição, o apparelho de CAPACIDADE DUPLA e EFFICIENCIA MAXIMA, que até hoje appareceu para extincção das formigas saúvas, que tanto infelicitam o Brasil. — Este novo apparelho compõe-se de um POSSANTE VENTILADOR e de um FORNILHO DE DUAS CAMARAS, com funcções distinctas, sendo a primeira de COMBUSTÃO e PREPARO DOS INSECTICIDAS, e a segunda de FUSÃO e TRANSFORMAÇÃO DOS AGENTES CHIMICOS. Estamos ao dispôr dos senhores lavradores para resolver qualquer difficuldade que tenham no exterminio dos saúveiros existentes em suas fazendas. FAÇAM-NOS, SEM COMPROMISSO, AS CONSULTAS QUE DESEJAREM e enviem-nos o seu pedido sem demora ou relutancia.

Peça ainda hoje os nossos prospectos illustrados

ARAME FARPADO, GRAMPOS PARA CERCA, CARRINHOS DE MÃO DE FERRO, CARNEIROS HYDRAULICOS, CANOS DE FERRO GALVANISADOS, ENXOFRE, FORMICIDAS DIVERSOS, CARRAPATICIDAS, MOINHOS PARA CAFE', ALAMBIQUES, FERRAMENTAS PARA LAVOURA, FERRAGENS EM GERAL E MUITOS OUTROS ARTIGOS AOS MENORES PREÇOS DA PRAÇA.

Exportadores de Arsenico Branco "Z. WERNECK"

CHIMICAMENTE PURO

Solução completa, definitiva e economica da extincção das formigas saúvas pelos extinctores "Z. Werneck", usados com grande successo em todos os Estados do Brasil.

MACHINAS DE MOER CARNE E LEGUMES

Importadas directamente da Allemanha, systema "Universal", fabricadas em 4 tamanhos: ns. 0, 1, 2 e 3.

PULVERIZADORES "BENJA"
De cobre, typo "Holder" — De latão, typo "Pintz"

COM MEXEDOR

O pulverizador "Benja" é o producto nacional para a lavoura nacional! E' o unico que preenche os fins a que é destinado por ser o unico que sobrepuja os seus similares estrangeiros, na qualidade, producção e preço.

FORJA DE CAMPANHA "WERNECK"

Dotado de possante ventilador com engrenagens frezadas helicoidaes. Caldêa qualquer ferramenta, elos de corrente ou chapa de ferro. Fabricadas em 2 dimensões: 0m,47x0m,52, n. 1, e 0m,60x70, n. 2.

ARSENICO BRANCO "WERNECK"

Arsenico Branco "Werneck" em pó, puro a 99 %. Ingredientes formicida para uso com os Extinctores "Werneck". Resultados seguros, rapidos e definitivos. Vendido em latas de 1, 5, 10, 15 e 50 kilos.

ENGENHO DE CANNA "Z. WERNECK" PARA TRACÇÃO ANIMAL

O mais forte entre os similares encontrados, com resistencia para os mais arduos e consecutivos trabalhos durante longos annos. Acabamento impeccavel em 3 tamanhos, ns. 21, 22 e 23.

BELLO AMIGO

Substitue o pilão com vantagem.

Machina manual de descascar arroz para uso de pequenos productores — Capacidade: 2 e 3 saccos por dia.

ENGENHO DE CANNA MANUAL "CAMPISTA" DE DOIS ROLOS

Este engenho de typo colonial e muito resistente e de uma efficiencia comprovada, montado sobre armação de madeira de lei, cujo acabamento é perfeito, foi construido para attender aos pequenos agricultores.

TACHOS DE FERRO FUNDIDO PARA COZINHAR GARAPA

Perfeitamente lisas e de bom material, fornecemos tachos de 3 tamanhos, com capacidade de 70, 100 e 150 litros.

ARADO REVERSIVEL:

Com uma junta de bois lavra terras em terrenos montanhosos e planos. O arado do pequeno lavrador, com o qual se póde lavrar consideravel superficie de terra.

TORRADORES DE CAFE'

Torradores de café, manuaes, fabricados em tamanhos para 2, 3, 5, 10, 20 e 40 kilos de café. Duraveis e perfeitos.

MOINHO DE FUBA' MANUAL, MARCA COLONIAL

Quebra, tritura, móe e reduz a pó qualquer grão secco, como seja milho, café torrado, arroz, centeio, cevada e trigo. Capacidade productiva admiravel, podendo-se graduar para se obter farinha na espessura desejada. Fabricado em 3 tamanhos, numeros 10, 12 e 14.

LIMPADOR DE ALGODÃO "GUARANY"

Este limpador é baseado em principio inteiramente novo com resultados surprehendentes. Fabricados em 2 tamanhos:

MODELO 1 — Com capacidade para alimentar um descaroçador até 60 serras.

Força necessaria	1 H P
Rotações por minuto	650 a 700
Polia	7"

MODELO 2 — Com capacidade para alimentar um descaroçador até 80 serras.

Força necessaria	1½ H P
Rotações por minuto	650 a 700
Polia	7"

Montadas sobre mancaes de espheras.

End. Telegr. "WERNECK-RIO"

Escriptorio e Deposito
Rua dos Arcos, 27
TELEPHONE 22-4031
Rio de Janeiro

Z. WERNECK & CIA.

FABRICA
R. Delg. de Carvalho, 13
TELEPHONE 28-0348
Edificio proprio

FABRICANTES, IMPORTADORES E EXPORTADORES DE MACHINAS PARA INDUSTRIA AGRICOLA E PECUARIA.— Representantes em todos os Estados do Brasil. (8741)

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

MARIO CLODOMIRO — Rio. — Escreve-nos consultando sobre algum trabalho relativo á cultura do mamoeiro sobre a vantagem da póda e ainda sobre a epoca do amadurecimento dos fructos nos Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro e S. Paulo.

RESPOSTA — Conhecemos o magnifico estudo feito pelo operoso dr. Eurico Santos que a revista "O Campo" publicou em 1934.

A póda apical só tem uma vantagem que é facilitar a colheita do latex e dos fructos. O amadurecimento verifica-se nos Estados do Espirito Santo e Rio de Janeiro de janeiro a junho e em S. Paulo de setembro a dezembro.

VASQUES E CASTRO — Agua Viva — Escreve-nos.

Acompanhando sempre com grande interesse as vossas preciosas informações sobre tudo que relaciona á agricultura, tomo a liberdade de vir pedir para me informar uma firma ahi no Rio de Janeiro, que compre algodão em caroço.

RESPOSTA — Queira escrever á Cia. Progresso Industrial do Brasil, á Cia. Lanificio do Rio de Janeiro, respectivamente ás ruas Theophilo Ottoni 28 e Visconde de Inhauma 34.

MARIA HELENA — Barra Mansa. — Escreve-nos.

Leitora assidua do vosso jornal, peço-vos o favor de me informar, tendo uma arvore de longana ha uns 12 annos que está plantada e de uns 4 annos para cá é que tem tido poucas flores vingando muito poucos fructos.

O que será bom para augmentar as fructificações?

RESPOSTA — A falta de fructificação póde decorrer de varias causas, entre ellas a da humidade do sólo, muito prejudicial a esta planta.

A longana, ou olho de boi, dá-se muito bem no Rio, attingindo as arvores a 8 e 10 metros de altura, ficando bem copadas.

Já experimentou alguma adubação? Se ainda não, póde applicar por metro quadrado, espalhado em torno da arvore, por baixo da copa a seguinte: — salitre do Chile 20 a 30 grs.; Rhenania-phosphato, 30 a 50 grs. e sulphato de potassio 10 a 20 grs.

CARLOS GENEROSO — Maricá — Escreve-nos:

Solicito a finesa de informar se existem em nosso paiz escolas que mantenham cursos por correspondencia e onde eu possa estudar agronomia, empregando para isso as horas que me sobram á noite, quando deixo o trabalho do campo.

Em caso informativo, peço endereços e demais indicações possiveis.

RESPOSTA — Não conhecemos escolas nas condições indicadas. Acreditamos porém que, com a acquisição de bons livros e a leitura de revistas especializadas, obterá resultados tão satisfactorios quanto os que teria se recorrendo a taes escolas, por correspondencia.

Somos dos que pensam que o conhecimento de alguma cousa — adquire-se fazendo. As aulas devem ser "feitas" e não "ouvidas" e dahi estamos certos da necessidade das escolas onde os alumnos façam alguma cousa e não permaneçam como ouvintes.

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:
"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

O arado reversivel "Z-7" pela sua construcção aperfeiçoada e resistente deve ser o preferido dos senhores lavradores.

Fabricantes:

BRUNOW & CIA.

Rua Conde de Leopoldina, 103 — Rio — Telep. 28-2352 —

(xxx)

Reproductores das afamadas raças Zebús, Nillóre e Indobrasil.

Vendem-se Garrotes e Novilhos. Pedidos a Fidelis Lemgruber Sobrinho — Paquequer — E. do Rio. (Q 65363)

MARIA HELENA ROCHA. — Petropolis. — Escreve-nos:

Venho, como leitora do "Correio da Manhã" solicitar-lhe a gentileza duma resposta ás seguintes consultas. Plantei numa comprida jardineira de varanda, varios pés de geranio (inclusive o geranio trepador) que se desenvolveram bastante, chegando mesmo a dar bonitas flores. Ultimamente, porém, começaram as folhas a amarelecer e as flores não chegam a desabrochar completamente. Quando abrem as ultimas, as do centro já têm murchado.

Tenho colhido as folhas doentes, na esperança de evitar com isso, o contagio ás novas, mas não tem adeantado. Todas vêm a morrer, ficando o pé completamente despido.

2ª consulta — As hortencias que possuo se desenvolveram normalmente, a folhagem está apparentemente sã, mas as flores degeneraram. De azues que eram, passaram a brancas nos primeiros dias, tomando depois uma côr rosa esverdeada, muito feia.

3ª consulta — Que flores devo semear nos proximos mezes de março e abril?

4ª consulta — Qual a época aconselhavel para o plantio de dahlias e qual a época em que se deve colher os bulbos?

Esperando que me oriente no que devo fazer para attender o meu jardim.

RESPOSTA — A cultura das plantas em jardineiras exige cuidados especiaes.

(xxx)

A primeira prudencia consiste no preparo da terra sufficiente para o plantio que deseja praticar. A preparação dos ingredientes varia conforme as familias ás quaes pertençam as plantas destinadas ao cultivo. O dr. Rodrigues de Figueiredo no seu magnifico trabalho "Floricultura Brasileira" aconselha 1|3 de argilla, 1|3 de areia e 1|3 de estrume de curral perfeitamente curtido, ou então 1|3 de saibro silicoso, 1|3 de terra de jardim e 1|3 de terra vegetal. Sendo necessario que a terra escolhida seja rica em principios, para substituir o inconveniente da escassez do volume.

Todas as plantas cultivadas em vasos ou jardineiras, resentem-se muito mais do que as que vivem nos canteiros. A terra resecca mais rapidamente, sendo mais intensas as evaporações.

Ha necessidade de regas cuidadosas e de adubações supervenientes, indicado este ultimo como vantajosa o Nitro-phoska I. G. marca B na proporção de 1 a 2 grammas por decimetro quadrado, quando fôr distribuido a secco (espalhado sobre a terra e ligeiramente revolvido) ou na de uma gramma para cada litro de agua, quando destinado a irrigações semanaes.

A adubação nunca deve ser feita sobre as folhas.

Outra providencia aconselhavel é a mudança pelo menos, de dois em dois annos, dos torrões, addicionando-a terra nova.

Se, porém, attribuir o amarellecimento das folhas a alguma molestia, é necessario enviar o material para o necessario exame. 2º — Póde ser excesso de humidade ou talvez deficiencia de luz. Com a falta de luz, amarellecem as folhas, porque se não compõem nem se reforma a chlorophylla. 3º — Em março e abril podem-se plantar todas as sementes de flores, com excepção de algumas variedades. Continuação de plantação de bulbos e tuberculos de flores, á excepção das dhalias. 4º — A época mais propria para o plantio de dhalias no Rio de Janeiro para o norte, são os mezes de abril até agosto. Quando se pretende obter dhalias em junho e julho, epoca de escassez de rosas, arrancam-se os bulbos nos fins de janeiro e melados de fevereiro.

AVISO

AOS SENHORES CRIADORES

Garantimos aos que nos consultam e a todos os interessados que, misturando-se 2 colheres de sopa de Benzocreol a 1 kilo de SAL e juntando-se 20 grammas desta mistura, diariamente, ao alimento da rez, ao fim de 15 dias estará o leite augmentado e o animal mais bello, mais gordo, além de immune contra carrapatos, bernes, bicheiras, vermes e sobretudo AFTOSA. Temos attestados de augmento de mais de 600 % em leite e mais de 50 % em peso.

O custo mensal do tratamento é de $500 por cabeça.

Ao boi e a outros animaes a mistura póde ser dada apenas duas vezes por semana.

Affirmamos após innumeras experiencias. O Benzocreol é o verdadeiro amigo dos criadores. Onde ha Benzocreol o gado é sadio, gordo e de melhor preço. Damos gratis o GUIA DO CRIADOR. Industrias Reunidas J. B. Duarte S/A. — Caixa Postal, 1002 — S. Paulo.

DISTRIBUIDORES NO RIO: —

M. Abranches & Cia. Ltda. — Rua Theophilo Ottoni n. 22.
Dias Garcia & Cia. — Rua Visconde de Inhauma ns. 23/25.
e outras firmas.

(xxx)

O carvão vegetal nas rações de engorda

Os profs. Frolich e Luthge tentaram varios ensaios no Instituto de Zootecnia da Universidade de Halle, sobre a influencia do carvão vegetal adicionado á ração de engorda dos animais.

As experiencias constataram um effeito favoravel em relação aos leitões, ás porcas lactantes, ás aves, assim como tambem, em relação ás vaccas leiteras arraçoadas com folhagem de beterraba.

Entretanto ainda é um tanto prematuro fazer um juizo certo sobre a infuencia do carvão vegetal na ração dos porcos de ceva e das vaccas leiteras em geral. Este problema é tão interessante que, actualmente a Allemanha, procura arraçoar o gado com forragens indigenas menos aproveitaveis em lugar dos alimentos concentrados de proveniencia estrangeira.

Experiencia muito recentes, sobre porcos de ceva, deram um ganho diario superior aos grupos alimentados com auxilio de carvão vegetal, embora o resultado final não seja ainda sufficiente para uma conclusão segura (*Mitteilungen der Deutschen Landwirtschafts-Gesellschaft*, Stuck, 5, 1934). Os auctores aconselham dar carvão vegetal ás vaccas leiteras quando arraçoadas com forragem ensilada e aos porcos quando alimentados com beterraba forrageira ou de assucar, forragens proevenientes de silos e de polpa de vegetaes. A dose de carvão deve ser de 50 a 60 grs. por dia e por vacca leitera e 15 a 30 grs. por porco, segundo a idade, o peso e o genero de alimentação. — E.

Da Revista *"O Campo"*

CALENDARIO AGRICOLA

ABRIL

NORTE

Semeadura — continuam as de hortaliças e tabaco.

Plantações — continuam as de algodão (ultimo mez) arroz, milho, feijão, aboboras, melancias, batata doce, (activando-se as de vasantes de açudes e cordas de rios) e trigo em Garanhuns, Pernambuco.

Transplantações — continuam as de tabaco, semeado em fevereiro, cacáoeiro, cafeeiros, coqueiros, arvores fructiferas e essencias florestaes.

Colheitas — mandioca, canna de assucar, batata doce, milho, feijão, arroz, cacau e bananas; termina a de castanha do Pará e inicia-se a de laranjas.

Beneficiamento de colheitas "cura" do guaraná (defumação).

CENTRO

Preparo do sólo — continuam as lavras de alqueire para as plantações de agosto a setembro, quando serão, os terrenos novamente "virados".

Semeaduras — continuam as de hortaliças e embora tardiamente as de eucalyptos em alfobres cobertos.

Plantações — canna de assucar, abacaxi, feijão, aboboras, melancia e melão.

Transplantações — hortaliças, comprehendendo alho e cebolas, cafeeiros, arvores fructiferas e essencias florestaes.

Colheitas — terminam as de milho, arroz e algodão, iniciam-se as de batata doce, batatinha, café, cacáo, laranjas e alfafa.

Pódas — videiras, roseiras e arvores fructiferas.

SUL

Preparo do sólo — continuam as lavras nos terrenos destinados ás plantações de inverno.

Semeaduras — continuam as de cebola, alho, hortaliças, aveia forrageira, alfafa, abacaxi, batata doce, linho, canhamo, juta, trigo, centeio, aveia e eucalyptos.

Transplantações — hortaliças, arvores fructiferas e essencias florestaes.

Colheitas — de feijão, batata doce, milho, batata ingleza, arroz, amendoim, ervilhas, folhas de tabaco, mandioca, algodão, canna de assucar, abacate, laranjas, kaki e termina a de uvas (vindima).

Beneficiamento de colheitas — Preparo do vinho (vinificação) e "cura" das folhas de tabaco.

TRIGO ROXO MATA RATOS

(xxx)

CORREIO AGRICOLA

Sociedade Brasileira de Educação Rural

Chegado a certo termo do desenvolvimento das plantinhas na sementeira, onde as deixamos crescer, é indispensavel transplantal-as para o logar definitivo. O logar definitivo são os canteiros já previamente preparados e estercados. A epoca do transplante é geralmente quando as hortaliças já lançaram 4 a 5 folhinhas e medem de 8 a 10 cms. de altura. Escolhe-se para a operação de transplante, os dias encobertos, ou quando menos, as ultimas horas da tarde. Na vespera de arrancar as mudas da sementeira, dá-se uma rega para facilitar o serviço. Dissemos "arrancar as mudas" mas esta não é a expressão bem escolhida, deveriamos dizer com mais precisão, tirar a muda. A mudazinha é um bebê tenro, que está seguro na terra por finissimas raizes e qualquer violencia o matará. Neste caso ao se ter de passal-o para os canteiros, onde vão tratar da vida e se tornar adultos, faz-se com muita prudencia. Por isto emprega-se uma colher de transplantar que é semelhante á colher de pedreiro, mas de lamina curvada, ou então simples espatula. Essa colher ou espatula mette-se na terra, junto á que se quer transplantar e levanta-se um bloco de terra onde se encontra a muda. Não se offende com isto as raizes, e a plantinha vae para o canteiro, sem sentir, quasi, a operação melindrosa.

Nos canteiros enfileiram-se as plantas na distancia que convem á cada especie, distancia de que já devemos ter uma tabella. O numero de mudas que comporta um canteiro depende da distancia em que se collocam as mudas. Numa superficie de um are, que é um quadrado com 10 metros de cada lado ou sejam 100 metros quadrados, podem ser collocadas 100 plantas a um metro uma das outras e 400.000 a distancia de 5 cents. umas das outras. Feito o transplante procede-se a rega e no dia seguinte, pela manhã procede-se logo cedo a outra rega. Para collocar as plantas em distancia rigorosamente certas e em alinhamento perfeito, usam os horticultores varios meios, sendo o mais commum o cordel e a regua de plantar com traços de tinta. Ha tambem, chapas furadas, que indicam rigorosamente os logares em que terão de ficar as plantinhas.

XI Congresso Internacional de Lacticinios

O "Correio Agricola," por diversas vezes tem se referido á realização do XI Congresso e Exposição Internacional de Lacticinios a se realizar em Berlin no proximo mez de Agosto encarecendo as vantagens que poderiam decorrer para o nosso paiz se ali nos fizermos representar.

Publicamos, em seguida a carta que o Secretariado Geral do referido Congresso nos dirigiu com o empenho de que as suggestões que nos forem apresentadas possam chegar a tempo de serem apreciadas pelo referido Congresso.

Enero de 1937.

Muy senores mios.

Circunstancias ajenas de nuestra voluntad hicieron surtir a nuestro Servicio de Prensa un retraso imprevisto y me obligaron de unir los números 3/4 en una sola edición, a esa la de diciembre 1936/enero 1937.

Tengan Ustedes la bondad de tomar bien en consideración que cualquiera noticia contenida en nuestro Servicio de Prensa podrá ser copiada gratuitamente. Por otra parte, estan a la completa disposición de Ustedes textos originales, fotografias y otras ilustraciones sobre los asuntos del XI Congreso Internacional de Lechería y la Exposición Internacional de Lechería relacionada con el Congreso, sin tener que pargalos.

Somos convencidos de que, en vista de la importancia eminente de la industria lechera en mundo entero — para los grupos profesionales asi como para los circulos particulares — el XIº Congreso Internacional de Lechería que abarca, por medio de sus publicaciones, fotografias e ilustraciones todas las questiones de la industria lechera, llamará el interés de todo el mundo.

En consideración de las citadas circunstancias respecto al Congreso y la Exposición Internacional de Lechería nos parece sumamente útil un intercambio de ideas y sugestiones por medio de informaciones extensas y continuas. Por eso ruego a Ustedes que se sirvan suministrarnos cualquiera información interesante y de disponer de mis servicios cuando quieran.

Mucho les agradezco su amabilidad de haber ya publicado en su interesante Revista noticias sobre el Congreso, demostrandonos con eso su interés en nuestro trabajos.

Con la más distinguida consideración soy de Ustedes muy atento y seguro servidor.

FLORICULTURA

ROSA MARIA — Nictheroy. — Escreve-nos: "Desejo desenvolver a minha plantação de roseiras, entre as quaes possuo boas variedades e quero bem me orientar, lendo algum trabalho completo sobre o assumpto.

Poderá me indicar algum? A multiplicação por mergulhia é vantajosa?

RESPOSTA — Aconselhamos adquirir o fasciculo 4º "Roseiras e Rosas", editado pela Empresa Editora "Chacaras e Quintaes" e da autoria do competente dr. Rodrigues Figueiredo.

A multiplicação por mergulhia é facil e dá bons resultados em certas classes de roseiras, especialmente nas rosas trepadeiras. O enraizamento se faz durante todo o anno.

Publicações recebidas

A Lavoura — Revista da Sociedade Nacional de Agricultura — Anno XL. Do summario do ultimo numero da veterana revista da benemerita Sociedade de que ella é orgão consta, entre outros trabalhos os seguintes: Dr. Geminiano Lyra Castro, sentida e justa homenagem prestada ao eminente brasileiro pelo dr. Arthur Torres Filho. A cultura do fumo em Goyaz; As essencias florestaes brasileiras na Argentina; Alguns dados biographicos de Dr. Geminiano Lyra Castro, ex-ministro da Agricultura; O valor do café aufere-se pela da bebida; A pecuaria na economia nacional; Os lacticinios allemães e o proximo XI Congresso Mundial de Lacticinios.

A Fazenda — Revista mensal illustrada sobre Agricultura, Pecuaria e Industrias Ruraes cujo summario é o seguinte: — Cultura e exploração do cafeeiro; A hereditariedade biologica vista sob o microscopio; O Chile e as batalhas do seculo XX; Novo e interessante processo para amontoação do capim em pequenas quantidades; A rega das terras de cultura; O valor nutritivo das cenouras; A alimentação das gallinhas para augmentar a producção de ovos; A qualidade da semente reflecte-se directamente no exito da colheita; Um novo producto commercial inter-americano; a batata, etc., etc.

CHACARAS E QUINTAES — Anno 28, vol. 55, n. 3º — Com a pontualidade costumeira, acabamos de receber o fasciculo de março da popular revista paulista, que, como sempre, publica magnificos trabalhos de grande interesse para os nossos agricultores, com magnificas gravuras.

O summario do ultimo numero da "Chacaras e Quintaes", é o seguinte:

Duas palavras sobre trichinose, Habitos e criação do pavão, Oleo de "Sucupira", pelo dr. Antenor Machado; As formiguinhas assucareiras, pelo engenheiro agronomo R. Gomes Costa. Como mudar as abelhas de um cortiço para uma colmeia racional, pelo revmo. d. Amaro van Emelen, C. S. B.; O gado "Charolez" no Brasil, pelo criador D. P. Ribas, Fabrico do amido de araruta, pelo engenheiro agronomo A. Caminha Filho; A planta "transparente", pelo dr. J. G. Kuhlmann; A industria manufactureira de chapéos e a industria nacional de pelles de coelhos, "Poaia mineira" succedanea da "ipeca", por M. G. A. B.; A cultura do "ungue" no Brasil, pelo dr. Armando dos Santos Leal; Carrapatos do poldro, pelo dr. L. Pitolio; Ainda a orientação dos pombos, pelo professor dr. Octavio Domingues; Sementes de "extremosa", Tratamento contra a entero-hepatite dos perús, pelo Dr. José Reis, (com photographias coloridas); No jardim: limpeza dos vasos; Conservação das flores cortadas, pelo engenheiro Rodrigues de Figueiredo; Cultura do trigo: Como incubar ovos de gallinhas com perús; Como fazer alporques aéreos, por R. de F.; Notas sobre a alimentação das gallinhas, pelo technico avicultor, dr. Oscar V. Sampaio; Os gallos combatentes de raças asiaticas, pelo technico gallista, dr. Edwaldo Pinto Filho; Ainda o "painço", pelo dr. Celeste Gobbato; Os ovos e as creanças, pelo dr. Renato Kehl; Criação de coelhos, pelo technico dr. R. E. de S. A.; Contribuições scientificas de elevado valor — A monographia sobre carrapatos, do professor Beaurepaire e o tratado das doenças das aves, do dr. Reis; Instrucções sobre o modo de colleccionar carrapatos; Um serviço anti-rabico, que irradiando de São Paulo, alcança os mais distantes rincões... pelo dr. Eduardo Vaz, etc., etc.

REVISTA DOS CRIADORES — Mensario da Federação Paulista de Criadores de Bovinos. Anno VIII - 8. — O summario do fasciculo, correspondente a fevereiro, é o seguinte: Farellos de trigo e de algodão; A castração dos porcos e leitões, pelo Chumbeador, C. S. Meirelles, Todo o leite destinado ao consumo publico deverá ser pasteurisado e se deve porque?, dr. R. M. Washburn; Vaccina preventiva das doenças accidentaes das vaccas; A grippe dos leitões, serviço veterinario, etc.

EM QUE A ACÇÃO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA PÓDE SER UTIL AOS NOSSOS AGRICULTORES?

Um inquerito entre os leitores do "Correio da Manhã"

A intervenção do Ministerio da Agricultura no desenvolvimento das actividades agricolas do paiz, exercendo uma necessaria e providencial acção instructiva e protectora, deve-se fazer sentir não só nos grandes centros, como tambem entre os pequenos agricultores.

Nem todos, porém, dos que labutam nos campos, conhecem os favores que poderão receber do governo federal, no vasto ambito das actividades agro-pecuarias, e muitos se arreceiam de pleitear, os pelas difficuldades que se apresentam ou imaginaveis duvidas que possam de futuro surgir.

O "Correio Agricola" instituiu, pois, um inquerito entre todos os interessados, afim de que possam ser conhecidas as necessidades que se relacionam com o ramo da exploração de cada um, e, dessa forma, encaminhadas as suggestões que forem enviadas aos poderes competentes, para o estudo e analyse que se fizer mistér.

A opportunidade dessa iniciativa parece se justificar, agora, mais do que em qualquer outra occasião, justamente porque em virtude de entendimento havido entre o Ministerio da Agricultura e as Prefeituras Estaduaes, intensifica-se uma propaganda no sentido de facilitar aos agricultores o seu registro no Ministerio.

O inquerito a que nos propomos realizar tem em vista justamente apurar se os favores que o Ministerio da Agricultura concede satisfazem as condições locaes e particulares de cada um, ou de que modo julgam os nossos leitores devem ser os mesmos prestados.

Estamos convencidos de que a inscripção previa, como medida asseguratoria da ampla assistencia por parte do governo, é formalidade que devia ser dispensada. A intervenção do Ministerio da Agricultura, ao appello de um lavrador, que tem as suas plantações atacadas por uma praga, ou prejudicadas por motivos varios deve ser exercida independentemente de exigencias burocraticas. Do mesmo modo que a Saude Publica age quando se trata da invasão de uma epidemia, na defesa da saude do povo, os orgãos competentes do referido Ministerio deveriam prestar sua assistencia gratuita e constante, proporcionando por todos os meios não só os ensinamentos necessarios, como promovendo e facilitando o emprego de insecticidas, adubos, correctivos, machinas agricolas, etc. Se um age na defesa da saude do povo, outro contribuiria para o nosso maior desenvolvimento economico.

Publicando as suggestões que nos forem enviadas estamos certos de que prestaremos um serviço ás actividades agricolas do nosso paiz, porque através dellas conheceremos os poderes publicos as verdadeiras necessidades dos que, muitas vezes, á mingua de recursos abandonam suas culturas, determinando com isso o exodo dos campos e, por consequencia, o decrescimo de fontes productoras.

O AGUAMENTO E SUAS CAUSAS

O aguamento é uma das doenças mais communs nos cavallos mais raras nos bovinos e que causa muitos prejuisos aos proprietarios de animaes de sella, de serviço e de corrida, não só pelo tempo no tratamento, como tambem pelos resultados problematicos de cura. Esta doença nada mais é do que uma inflamação da membrana Keratogenica do pé, isto é, dos tecidos vivos que envolvem os pés dos animaes e é occasionado geralmente pela alimentação, sendo que alguns autores consideram-na como sendo uma enfermidade geral, de origem toxi-infecciosa.

Ha certas causas occasionaes e predisponentes que concorrem para o apparecimento do aguamento, por que produzem um enfraquecimento do organismo, e a diminuição da resistencia inferiores de alguns membros. Ha duas formas clinicas de aguamento bem distinctos, a aguda e a chronica, cujos tratamentos são bem diversos. O aguamento pode attingir os quatro pés de uma vez (aguamento geral), ou os dois pés posteriores (aguamento posterior), ou em alguns casos pode localisar-se em um só, mas rarissimamente num pé anterior e num posterior, e nunca em diagonal, isto é, num pé anterior esquerdo e num pé posterior direito, ou vice-versa.

AGUAMENTO AGUDO — ETIOLOGIA

Causas predisponentes:

As mais communs do aguamento agudo, são: o peso do animal (animaes grandes, geralmente de crescimento precoce); o temperamento (animaes de temperamento lymphatico); a alimentação (alimentos concentrados, aveia, principalmente a cevada, pois até tratavam antigamente o aguamento de hordeatium); a estação (no verão é mais commum); a falta de treino (animaes submettidos a fortes trabalhos e caminhadas forçadas); a conformação do pé (pés chatos, compridos ou pequenos, em desaccordo com o peso do animal); os serviços (os de carroça, tiro etc.).

Causas occasionaes — que podem occasionar o aguamento são: a alimentação intensiva e o trabalho excessivo. Ha tambem o aguamento secundario, occasionado por doenças infecciosas. Segundo as causas, podemos distinguir diversas formas de aguamento.

O dr. *Eugenio Frohner*, divide o aguamento em, thraumatico, toxico, symptomatico e rheumatico.

Aguamento thraumatico — é o que se observa com mais frequencia, e deve-se isto aos excessos de trabalho, contusões, distenções, contra golpes da membrana *Keratogenica* sólos pedregosos, duros e desiguaes, estradas asphaltadas ou calçadas, a guerra, manobras, exercicios de equitação, corridas de grandes distancias, permanencia demorada nos estabulos ou box (aguamento estabular), nas viagens de estrada de ferro, navios ou ainda quando se mantem sobre tres pés, quando um esteja em tratamento (aguamento por excesso de carga) e recente ferrado.

No geral observa-se o aguamento nos animaes de constituição fraca, com predisposição individual.

Aguamento toxico — pode ser de origem alimentar, depois das colicas pela alimentação com cevada, feno verde, aveia etc. As grandes doses de tartaro emetico, áloes, petroleo, produzem aguamento semelhante ao toxico.

Aguamento symptomatico — apresenta-se como phenomeno concomitante das influencias peitoraes e catharraes, durinas, partos, febre aphtosa, typhoide, anasarca, colicas e muitas outras enfermidades infecciosas. Observa-se tambem casos interessantes de aguamento, depois de injecções de estreptococus no tratamento da influenza peitoral e do garrotilho.

Aguamento rheumatico — este é o mais raro e observa-se depois dos resfriados ou no mesmo tempo que o rheumatismo muscular.

Symptomas geraes do aguamento agudo — abatimento, rigidez dos rins, tremura muscular, mucosas visiveis congestionadas, bôca pastosa, pulso frequente, batimentos violentos do coração e movimentos respiratorios accelerados.

Parciaes — manqueira de um pé ou dos pés doentes, o animal procura aliviar o pé doente, procurando apoiar o pé no solo com as regiões dos talões, onde uma almofada plantar natural amortece o apoio. Quando o aguamento é num pé anterior, o animal leva os quatro pés para frente, sendo os anteriores para localisar o apoio nos talões e os posteriores, para os fazer participar no maximo de sustentação do corpo. O animal anda com muita difficuldade, com passos curtos mas rapidos. Quando o aguamento é num pé posterior, os membros anterores são trazidos para traz, afim de sustentar o corpo, e os posteriores são levados para frente, para apoiarem nos talões. A cabeça e o pescoço são fortemente abaixados, para dirigirem o peso sobre os anteriores. Quando ha aguamento geral, os quatro pés são levados para frente e a difficuldade é egual para todos os membros e a queda do animal não se faz esperar.

Symptomas locaes — pé quente, sensivel, avermelhado, reacção do animal quando se procura apertar com a mão ou tenaz a região para exploral-a. Depois de alguns dias, o pé se deforma, a sola torna-se ligeiramente abaulada entre a pinça e a ranilha. O aguamento agudo no geral dura de 4 a 14 dias e se não houver resolvido, terá um dos seguintes fins: hemorrhagia, exudação, suppuração, gangrena e por fim, passa para o estado chronico.

Tratamento geral do aguamento agudo — pode ser tentado com successo de cura logo no começo e o indicado a fazer é o seguinte. Primeiramente uma bôa sangria (4 a 6 litros) na veia jugular do pescoço, mas só será vantajosa quando feita antes de vinte e quatro horas. A sangria local antigamente muito usada, está hoje condemnada. Dar um purgante energico (áloes, 30 a 40 grammas). Fazer uma injecção de Sudurol ou Bromidrato de Arecolina (0,05 em 10 cc. de Agua distillada) ou 0,10 de azotado de pilocarpina, podendo repetir ambas se fôr necessario. Dar alimentos refrescantes, alguns laxativos e pôr o animal em serviço aos poucos.

Tratamento local — dar banhos frios continuados no começo e no fim banhos mornos, ou deixar umas horas dentro dum tanque ou rio, applicando depois algumas cataplasmas antisepticas com sublimado a 1 por 1000, ou sulfato de cobre a 25 por 1.000. Ha um processo inglez, que consiste em fazer umas escarificações na corôa e ranhuras verticaes na muralha, mas o seu resultado é muito duvidoso.

Aguamento chronico — o aguamento chronico estrictamente falando, não é a consequencia do agudo, mas sim, quando apparece desde o começo muito discretamente, sem transtornos notaveis na marcha, porém com formações de sulcos na muralha. Mas no geral, dá-se o nome de chronico, quando depois de alguns dias do accesso agudo, não obteve cura e o pé ficou lesado profundamente. O aguamento chronico é a consequencia da desintrosagem das laminas Podophylosas com as Keraphylosas, produsida pelo exsudato seroso accummulado na parte anterior do pé. O pé attingido de aguamento chronico, se alonga no sentido antero-posterior, estreita-se na largura, achata-se nas regiões anteriores e levanta-se nos talões. A parede é percorrida por sulcos e anneis que divergem de deante para traz. A linha branca fica encharcada, frouxa. A marcha pode tornar-se penosa. Mesmo no estado chronico pode apparecer recidivas com accessos agudos. A sola é ás vezes perfurada e deixa sair um pus seroso, cinzento ou sanguinolento, o tecido aveiludado e a phalange podem se inflammar. A sensibilidade pela pressão é muito pouco notada. No corte de um pé atacado de aguamento chronico, nota-se que a phalange approxima da vertical e a phalange abaixando seu bordo anterior, perfura a sola.

Tratamento — tem que ser exclusivamente cirurgico, qualquer outro tratamento não produz nenhum resultado. Ha diversos processos cirurgicos, como os de Watrin, Cadiot, etc., mas são todas muito difficeis de serem feitas, e só um medico veterinario experimentado, poderia tentar com vantagem, e por este motivo é conveniente consultal-o, para saber se ha ou não vantagens em fazer esta operação. Quando a lesão do pé não é muito accentuada, pode-se procurar restabelecer o aprumo e a forma normal do casco, aparando o pé nos talões e pinça, respeitando o resto, collocar uma bôa ferradura ajustada á franceza, assim poderá aproveitar o animal para serviços leves. Quando o pé já está muito lesado, nem a cirurgia pode corrigil-o e o sacrificio se impõe, salvo se o animal fôr novo e sadio, podendo então, vendel-o aos Institutos, para fabricação de sôros.

C. S. M.

(Da Revista dos Criadores)

Conselhos e informações

As vezes, querendo aproveitar um prato de comida que ficou muito salgada, podem-se envenenar as gallinhas, estas são muito sensiveis ao sal de cosinha. O mesmo acontece se lhes der peixes, carne, queijo muito salgadas.

A mandioca cultiva-se devido á grande importancia horticola, forrageira e industrial das suas raizes feculentas. O amido que se extrahe da mandioca até 42% do peso desta — a tapioca e a farinha, alem de outros derivados como a dextrina, glucose, etc., tornam a mandioca uma rica fonte productora de elementos uteis e por isso mesmo merecedora de uma cultura intensiva.

Em fins de 1935 o total de laranjeiras existente nos Estados Unidos era de 32.335.649, sessenta e sete por cento da producção de laranjas cabia á California e uns 30% á Florida.

A cenoura, não obstante certa quantidade insignificante de proteinas, constitue um dos alimentos de grande importancia, uma vez que é fonte principal da carotina ou carotina, composto chimico de complexidade extraordinaria que desempenha um papel primordial nas funcções metabolicas.

A colheita da mamona, nas variedades preoces, pode começar no 4º ou 5º mez. O cyclo vegetativo é de 300 dias, mais ou menos. O periodo da germinação de 9 a 10 dias. A primeira colheita é feita aos cinco mezes, havendo em geral 4 colheitas entre o 5º e o 10º mez.

A enxertia da roseira, alem de reforçar a especie, tornando a planta mais robusta, tambem a immunisa de grande quantidade de bacterias de que são susceptiveis. É o systema usado por todos os que praticam a cultura intensiva e pelos amadores que desejam e se esforçam para melhorar as variedades cultivadas.

NAVIOS DE MADEIRA E HOMENS DE FERRO

(Continuação da 1ª pag.)

menor motim seria punido com a morte. Não havia appelação possivel da sentença baixada pelo commandante. Este tinha um poder discricionario de morte e tortura sobre os seus homens.

E, todas essas crueldades e privações aquelles rudes marujos soffriam a troco de um ordenado de meia duzia de dollares por mez.

A vida nos navios mercantes era ainda peor que nos navios de guerra. Quasi sempre as tripulações eram insufficientes para as multiplas operações de manipular dezenas de pezadas velas dia e noite, de modo que os homens tinham que trabalhar como escravos.

Em seu livro "Two Years Before the Bast", R. H. Dana faz uma dramatica descripção do que era a vida a bordo de um navio mercante do seculo passado. Ao lermos taes paginas, nós, homens de hoje, de uma época de confortos e de sentimentos humanitarios, ficamos espantados de como aquelles marinheiros de outróra podiam supportar tantos malles, soffrer tamanhas privações, e sobreviver aos terriveis furacões que encontravam na passagem do Cabo Horn. No brigue em que Dana viajava, ondas immensas varriam o convéz de ponta a ponta durante semanas a fio.

A tripulação extenuada, encharcada dagua, sem poder mudar ou seccar as roupas durante dias inteiros apezar do frio de 20 grãos abaixo de zero, alimentava-se exclusivamente de carne de porco salgada, aguardando a morte de um momento para outro. O velame, tornado rigido como madeira pelo frio e pela agua, arrancava-lhe todas as unhas das mãos: era uma tarefa terrivel o ter que ferrar-se uma dessas pezadas velas, batida pelo tufão, a 30 metros de altura, os homens apoiando-se precariamente sobre um cabo que oscillava com violencia. Não havia travessia pelo Cabo Horn em que não morressem um ou mais homens, perdendo o equillibrio do alto das gáveas e despedaçando-se de encontro ao convéz, ou sepultando-se nas ondas encapelladas. Accrescente-se a tudo isso um commandante que era uma verdadeira féra, e que tornava a vida dos homens um inferno, de manhã á noite.

Dana, a pezar de não ser um sentimentalista piegas, descreve revoltado, em seu livro, a punição que um homem soffreu, só porque fez uma pergunta que irritou o capitão Frank Thomson.

"Mas então, não posso nem fazer uma pergunta"? gritou o desgraçado ao ser amarrado para o castigo.

"Não! A bordo deste navio ninguem senão eu póde abrir a bôca"! vociferou Thomson. E elle proprio, enfurecido, deu começo á execução, applicando com ferocidade sadica os primeiros açoites com toda a força do seu corpo. O correr do sangue da victima como que o embriagava, e elle, meio louco, dava pulos e gritava a cada chicotada que applicava: "Se você quer saber porque estou batendo, fique sabendo que é porque eu gosto! Porque eu gosto! Porque isso me dá prazer, seu cachorro"!

O pobre diabo, contorcendo-se sob a tortura, murmurou antes de desfallecer: "Oh Jesus Christo! Jesus Christo"!

"Não te adeanta chamar por Jesus Christo"! gritou o capitão, a bôca escumando de furor. "Elle nada póde fazer por ti. Grite por Frank Thomson! E' elle quem manda aqui"!

Revoltado com esse espectaculo Dana fugiu para baixo, e jurou que desse dia em deante empregaria toda a sua vida em mover uma campanha contra esses castigos barbaros a bordo dos navios. E' devido grandemente aos seus esforços nesse sentido que taes punições foram gradualmente supprimidas, e que de 1870 em deante o marinheiro passou a gozar de umas tantas regalias.

Até fins do seculo passado porém (até que se começou a comprehender o papel das vitaminas), o grande flagelo dos marinheiros era o "escorbuto". Não ha diario de bordo dos navios de outróra que não contenha esses tragicos dizeres: "O escorbuto irrompeu entre a tripulação". Esta molestia, causada por falta de carnes e legumes frescos, provocava repugnantes feridas em todo o corpo; os dentes caiam, e o homem entrava em extremo estado de fraqueza. No brigue em que viajava Dana toda a tripulação já se achava attingida pela molestia, quando por felicidade, o navio cruzou-se com um outro carregado de cebolas. Bastou que a marinhagem comesse cebolas cruas durante alguns dias para que a todos voltasse promptamente a saude. Entretanto, muito embora os armadores não ignorassem as virtudes da cebola, do sumo de frutas citricas, e de todos os generos frescos para evitar o escorbuto, nenhum delles se dava ao trabalho de incluir esses productos no rancho de bordo.

Sabendo os marinheiros que a carne fresca impedia os ataques da molestia, elles frequentemente comiam todos os ratos de bordo, os quaes se disputavam a pezo de ouro, a 4 e 5 dollares cada um!

Já vae longe o tempo desses homens de ferro e desses navios de madeira. As velas de lona, cujo manejo lhes dilacerava as mãos e arrancava as unhas, foram substituidas por machinas a vapor e motores Diesel de manejo quasi que inteiramente automatico. Em vez da crueldade de outróra, os marinheiros de hoje gozam de todo o conforto e consideração; os armadores, as leis sociaes, e os seus proprios syndicatos lhes proporcionam toda a protecção e garantia. Os ordenados são geralmente excellentes, o rancho variado e com abundancia de vitaminas, as horas de trabalho moderadas, e para sempre se aboliram os castigos corporaes.

Está rapidamente desapparecendo, talvez, todo o aspecto romantico da vida dos marinheiros de outróra, mas em compensação, a vida do homem do mar apresenta hoje em dia um encanto e amenidade de que deixariam estupefactos os seus camaradas de antanho.

A TERRA ESTÁ ANDANDO MAIS DEVAGAR?

(Continuação da 8ª pag.)

lhão de annos, a duração do dia e do anno só tenham crescido de 7/10º de seu valor actual. Mas alguns milhares, e até alguns milhões de annos, são apenas um instante na vida dos phenomenos astronomicos, e mesmo na phase geologica do nosso planeta, que ultrapassa um bilhão de annos. Póde, portanto, perguntar-se se, á força de diminuir, a rotação da Terra não acabará por parar. Nesse momento, o periodo de rotação do globo tornar-se-ia egual á duração da revolução lunar, e como o nosso globo teria a mesma velocidade, do freio retardador, deixaria de se fazer sentir a acção das marés.

Quando se considera o conjunto do systema solar, verifica-se que um certo numero de astros tem um periodo de rotação precisamente egual ao da revolução em torno ao centro attractivo. O caso mais conhecido é o da Lua, que sempre nos apresenta o mesmo hemispherio; o planeta Mercurio e, talvez, tambem Venus estão no mesmo caso para com o Sol; emfim entre os satellites de Marte, Saturno, Jupiter, Urano e Neptuno, conhecem-se uns vinte que voltam sempre a mesma face para o planeta que lhes serve de centro. Facto digno de nota: são, justamente, os mais proximos.

Um resultado tão geral não poderia ser filho do acaso. M. Antoniadi explica-o pela acção do "enfreiamento" das marés, na época em que o astro ainda se encontrava em estado fluido. Um calculo simples prova que essa acção retardadora é inversamente proporcional á sexta potencia da distancia entre ambos os astros, e que se torna insensivel e inefficaz quando essa distancia vae além de 60 diametros do astro que serve de centro. Tal é, de facto, o limite verificado pela observação.

Estando afastada do Sol 107 diametros solares, a Terra deve ter conservado, por isso, uma rotação independente da sua revolução annual, o que realmente succede. O nosso globo acha-se ainda na sua phase plastica, havendo, como se verificou, "marés de crosta", que traduzem a intumescencia periodica, de sua massa interna. Como as marés oceanicas, devem acarretar um "enfreiamento" da energia de rotação; todavia, as antecipações, que se poderiam fazer com referencia ao seu effeito, são incertas e de prazo tão longinquo que perdem todo o interesse. A Terra não vae parar tão cêdo e a gente não póde deixar de admirar a sciencia que conseguiu verificar a existencia de um atrazo tão diminuto.

M.

CONTRA A DOR... BOFETADA...

Produziu-se no hospital de Bispbjerb, Dinamarca, um accidente singular. O professor Thomsen operava um homem que havia fracturado uma perna.

Martyrisado pela dor, o paciente teve um gesto reflexo, inconsciente: deu uma bofetada no rosto do cirurgião, que caiu sem sentidos!

Os outros medicos presentes correram em auxilio do cirurgião que, em consequencia da violenta commoção cerebral que soffrera, caiu em estado mais grave do que se suppunha.

Resultado: precisou, por sua vez, ser operado com urgencia.

O autor do accidente, todavia, não foi abandonado. Um outro cirurgião terminou com exito a operação iniciada. E foi duas vezes habil: cortando a perna e evitando outra bofetada do paciente.

CRIME QUE PARECE ROMANCE

Com muito mais frequencia do que se suppõe, a realidade offerece-nos complicações romanescas dignas de figurar nas mais intricadas narrações policiaes. Veja-se o caso em que estiveram envolvidos Bob Wittaken, rico commerciante de Chicago, e sua joven esposa Lucy, quando passavam uma temporada em Los Angeles. Vejamos:

Uma noite Wittaken convidou a esposa para tomar um licor em uma confeitaria proxima, depois do que se recolheram ao hotel onde estavam hospedados. Antes, porém, que Lucy pudesse ligar o commutador do seu dormitorio, contiguo ao do marido, ouviu uma voz rouca e baixa, que lhe falou:

— Se gritar, disparo! Dê-me suas joias e não diga uma palavra.

Tremendo de medo Lucy apressou-se a obedecer. E, emquanto tirava os anneis e as pulseiras, a porta de communicação com o aposento visinho se abriu, mas o sufficiente para deixar passar um braço armado de revolver. Três tiros ecoaram. O ladrão ferido, respondeu com disparos, gritou e fugiu immediatamente.

Entretanto, com uma bala no coração, Lucy tombava morta sobre o tapete.

Os creados do hotel correram e encontraram Wittaken soluçando sobre o cadaver da esposa, gritando por ella como um allucinado. E só quando se calmou, pôde ser interrogado pelo commissario.

Na manhã seguinte, graças ás manchas de sangue deixadas em sua fuga, pôde o ladrão ser arrestado. Era um rapaz joven de origem mexicana. Mas nesse ponto, o caso tomou um rumo diverso. O rapaz confessou que Wittaken lhe havia pago para fingir o roubo e poder dessa fórma cobrar um seguro que tinha das joias. Mas emquanto representava, como combinara, o papel de ladrão, Wittaken apparecera e fizera fogo contra elle.

Ferido e aterrado, o joven disparara sua arma, ferindo sem querer á senhora, á joven esposa de Wittaken, que fôra a maior victima!

Descobriu-se dessa maneira que, antes de partir de Chicago, Wittaken havia segurado a vida de sua esposa em 20.000 dollares.

Com o pretexto das joias, contratou o ladrão, mas o seu verdadeiro objectivo era provocar o disparo que eliminou Lucy.

O tribunal de Los Angeles condemnou o criminoso á prisão perpetua e seu cumplice em parte irresponsavel, a 5 annos de cadeia.

COMO O INVERNO INFLUIU NUM TITULO DE NOBREZA

O conde Rostopchin, governador geral de Moscou, que ordenou o incendio da cidade para della afastar o exercito de Napoleão, em 1812, foi, certa vez, interrogado, na presença de varios dignatarios da Côrte pelo Czar, sobre o motivo pelo qual era apenas conde, quando era tão commum o titulo de principe, na Russia.

— O verdadeiro motivo, majestade — respondeu Rostopchin — é que quando meu antepassado chegou da Tartaria, para se radicar na Russia, era inverno.

— E que tem que ver o inverno com o seu titulo?

— Pois saiba vossa majestade que, naquella epoca, quando um nobre tartaro chegava á côrte, o Czar lhe propunha escolher entre um agasalho de pelles e um titulo de principe. Meu antepassado, que havia soffrido os horrores do frio, durante a viagem, imaginava, perfeitamente o que ainda lhe restava padecer se escolhesse o titulo offerecido. E preferiu o agasalho.

O ADVOGADO E O LADRÃO

O advogado Moro-Gaffieri, um dos mais procurados de Paris, recebe em seu escriptorio um cliente. Assumpto trivial:

O eminente advogado indaga dos antecedentes do seu visitante e assombra-se.

— O senhor já foi processado por crime de roubo e absolvido! A licção deveria ter-lhe servido! Por que roubou de novo?

O homem piscou um olho e respondeu:

— Para pagar meu advogado!

O SUICIDIO DO TYPOGRAPHO

Szabo é um pobre rapaz de Budapest, que tem apenas 17 annos e está seriamente apaixonado por uma garota de 15.

Essa paixão, ao que parece, não caminhava muito bem, pois que o joven, de repente, num gesto irreflectido resolveu suicidar-se por causa da pequena.

Szabo é typographo. Pensou então que deveria suicidar-se engulindo cinco typos de chumbo, com os quaes se descrevia o nome da ingrata.

Szabo estava certo de que, ardendo de amor, como vivia, os typos, mal entrassem, se derretiam.

Mas não se derreteram. Foi até preciso uma pequena intervenção cirurgica, para que elle vomitasse todo o chumbo que ingeriu, isto é, para que vomitasse o nome da mulher amada, que enguliu de raiva!

Já que não podia engulil-a em pessoa, vingou-se no nome da joven que o despresava. E esse homem não teve indigestão alguma, mudando a amada do coração para o estomago...

O DECANO DOS PARAQUEDISTAS

Não resta duvida de que é necessaria muita audacia, alem de um coração rigorosamente são, para se lançar no espaço, em paraquedas.

Na Russia, ha algum tempo atraz, perto da aldea de Artamov, na região das Terras Negras, um camponez não vacillou em lançar mão desse meio para abandonar o avião em que viajava e que tambem era, para elle novidade.

Esse denodado homem do campo foi interrogado depois que chegou ao solo sem o menor incidente, e declarou que a sua maior impressão foi de indignação.

Com effeito, antes de chegar ao solo, verificou que varias vaccas mal tratadas pastavam em um campo de trigo!

Essa foi a unica emoção que provocou o camponez. Desaforo! Vaccas estragando a lavoura! Deante do espectaculo lamentavel que presenciava do espaço, nem mais se lembrou que estava a mercê de um paraquedas!

Esse homem tem 65 annos e é, com certeza, o decano dos voadores e paraquedistas.

XADREZ

PROBLEMA N. 518

DE

J. CUMPE

Brancas: R5D, D2B, C1B, P3C = 4 peças.

Pretas: R5T, C6B, B7T = 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 518

(Defesa Caro-Kann)

Jogada no Torneio Internacional da Rumania, 1936.

Brancas: St. DENNIS versus Pretas: AL. SIMONICI.

1. — P4R, P3BR; 2. — P4D, P4D; 3. — P3BR, PxP; 4. — P, P4R; 5. — C3BR, PxP; 6. — B4BD !, B5C xeq.; 7. — P3BD, xP; 8. — BxP xeq.; R2R; 9. — DxP, RxD; 10. — PxP, B4B; 11. — C4D, R2R; 12. — 0-0, C3R; 13. — B3C, P3TR; 14. — C2D, [illegible]TR; 15. — P5R, C4D; 16. — C4R, B3C; 17. — B5T xeq., R1D; [illegible] — T7B, C2D; 19. — P6R, C4R; 20. — P7R xeq., R2B; 21. — [illegible]8B (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 517: D.1B

Enviaram solução exacta do Problema N. 517: Otto de Faria, Manuel Ribas, Dama Preta, Melle. Dupont, Commandante Dez, Samuel Danemberg, Adrusbal do Nascimento, Fred Steel, Gregorio Thomé, Francisco de Carvalho, Fernando de Almeida, Noronha dos Santos, Barthoidy Bethweg, Carlos Rocha, Dominique Laporte, Oscar Negreiros, Jorge Garcia.

No mundo da TELA

Merle Oberon, a grande figura de "A Bem Amada Inimiga", amanhã, no Palacio.

Procopio, numa scena de "O Trevo de quatro folhas", o grande film portuguez, que o Odeon começará a exhibir amanhã.

Uma scena de "Amores de uma Diva", amanhã, no Gloria.

Lily Pons e Gene Raymond, os interpretes de "A Parisiense", amanhã, no Rex.

Uma scena de "Noiva Indecisa", amanhã, no Broadway.

Norma Shearer e Leslie Howard em "Romeu e Julieta", o proximo cartaz do Metro.

Uma scena de "Rasgando Horizontes", com George O' Brien, amanhã, no Rio.

Lupe Velez e Lawrence Tibbet em "Melodia Cubana", amanhã, no Pathé Palacio.

Correio da Manhã

Infantil

Supplemento de Domingo — RIO DE JANEIRO, 4 de Abril de 1937

O Pequeno Vigia Lombardo

EDMUNDO DE AMICIS

EM 1859, durante a guerra para o resgate da Lombardia, poucos dias depois da batalha de Solferino e San Martino, ganha pelos francezes e os italianos contra os austriacos, numa formosa manhã de junho, uma secção de cavallaria de Saluzo ia a passo lento, a caminho do inimigo, por uma senda estreita e solitaria, explorando attentamente o campo. Quem commandava a secção eram um official e um sargento, e todos, silenciosos, olhavam para longe, com os olhos fixos, esperando a cada momento ver apparecer por entre as arvores as guardas avançadas do inimigo. Chegaram a uma casinha rustica rodeada de freixos, em frente da qual estava um menino que devia contar uns doze annos, que descascava com uma faca um grosso tronco para arranjar um bom páo; numa das janellas da casa estava arvorada a bandeira tricolor; dentro não havia ninguem; os camponezes, içada a bandeira, tinham fugido com medo dos austriacos.

O pequeno assim que viu a cavallaria, tirou o gorro. Era um lindo garoto de ar atrevido, os grandes olhos azues, o cabello louro; estava em mangas de camisa e peito descoberto.

— Que fazes aqui? — perguntou o official fazendo parar o cavallo.

— Por que não fugiste com a tua familia?

— Eu não tenho familia — respondeu o pequeno — sou um abandonado. Trabalho um pouco para o serviço de todos. Fiquei aqui para ver a guerra.

— Viste passar os austriacos?

— Não, ha tres dias que não os vejo.

O official ficou um instante pensativo; depois apeou-se e deixando os soldados voltados em direcção ao inimigo, entrou na casa e subiu ao telhado. Não se via mais que o campo.

— E' preciso subir ás arvores — pensou o official; e desceu.

Bem em frente á casa havia um magnifico carvalho muito alto; o official ficou uns momentos olhando alternadamente para a arvore e para os soldados, e depois perguntou ao menino:

— Tens boa vista?

— Vejo um pardal a duas leguas de distancia.

— E poderias subir ao cimo daquelle carvalho?

— Em meio minuto lá estou.

— E saberás dizer-me o que de lá vês ao longe?

— Naturalmente que saberei.

— E quanto queres pelo serviço?

— Nada — disse o rapaz sorrindo. Eu sou lombardo.

— Então sóbe.

O menino tirou os sapatos, apertou o cinturão e abraçou-se ao tronco da arvore.

— Mas... olha... — gritou o official querendo retel-o, tomado de subito por um certo receio.

O pequeno voltou-se numa muda interrogação de seus bellos olhos azues.

— Nada! Sóbe.

Num instante o garoto estava no cimo da arvore, a cabecinha loura brilhando ao sol.

— Olha bem em frente, para muito longe — gritou o official. O que vês?

— Dois homens a cavallo, no caminho mais claro.

— A que distancia?

— Meia legua.

— Mexem-se?

— Estão parados.

— Olha agora para a direita; o que vês?

— Perto do cemiterio brilha alguma coisa; parecem baionetas.

— Vês gente?

— Não, deve estar occulta.

No mesmo momento ouviu-se o sibilar de uma bala que se foi perder para além da casa.

— Abaixa-te, pequeno — gritou o official. Já te viram. Desce depressa.

— Não tenho medo — respondeu, do alto, a creança.

— Desce! Vês alguma coisa á esquerda?

O pequeno voltou a cabeça para o lado indicado. Outro silvo mais agudo e mais baixo rompeu os ares. O garoto occultou-se entre os galhos. A bala passára muito perto.

— Desce — ordenou o official já furioso.

— Já vou; deixe ver o que se passa á esquerda. Onde está a capella parece-me ver...

Um terrivel assobio cortou-lhe a palavra e em seguida viu-se o pequeno vir caindo, agarrando-se aqui e ali, de ramo em ramo, e finalmente estender os braços, precipitando-se ao sólo.

— Maldição! — gritou o official acudindo.

O pequeno tombára de costas; do lado esquerdo do peito saia-lhe um fio de sangue. O sargento e dois soldados apearam-se dos seus cavallos; o official curvou-se, examinou o corpo:

— Está morto — disse.

— Não, vive — retorquiu o sargento.

E neste instante o pequeno abriu os olhos, inclinou a cabeça e expirou. De pé, pallidos e immoveis, os homens contemplavam o pequeno cadaver:

— Pobre e valente creança! — murmurou o offi-

(Continúa na 8ª pag.)

A VIDA DOS HOMENS ILLUSTRES

Benjamin Constant

1836-1891

BENJAMIN Constant, que se chamava com todo o seu nome, Benjamin Constant Botelho de Magalhães, foi um professor de mathematica que, nas suas lições, pregou a nova fórma de governo, angariando adeptos fervorosos e discipulos enthusiasticos. Foi elle, com a sua palavra quente e erudita, e cheia de convicções, que arrastou um pugillo de moços esperançosos e velhos ardorosos a derrubar as instituições monarchicas em nosso paiz.

Esteves Junior, Ubaldino do Amaral, Ruy Barbosa, Joaquim Nabuco, Rodolpho Abreu, Barata Ribeiro formavam partidos abolicionistas e republicanos.

Lopes Trovão, Silva Jardim, Sampaio Ferraz, Coelho Lisboa arengavam as massas em comicios memoraveis.

Saldanha Marinho, José do Patrocinio, Xavier da Silveira Junior, Quintino Bocayuva, na imprensa diaria, batiam-se pelos ideaes republicanos, e, ainda, por meio da palavra escripta ou falada, na imprensa e na tribuna, destacavam-se as pennas e as vozes de Almeida Pernambuco, Aristides Lobo, Vicente de Souza, Cyro de Azevedo, João Clapp, Timotheo da Costa, Pardal Mallet, Campos da Paz, Demetrio Ribeiro, Placido de Abreu, Alberto Torres, Alfredo Madureira...

Os militares conspiravam abertamente e os politicos faziam conchavos a vista de todos... Benjamin Constant, retraido e modesto, inimigo de espalhafatos, nas suas aulas da Escola Militar lançava a semente que ia encontrando terreno fertil. Tornára-se, finalmente, o astro central de um systema planetario formado por alumnos e admiradores que viam nelle o homem capaz de organizar e dirigir o movimento republicano no Brasil.

Benjamin Constant nasceu em Nictheroy a 18 de outubro de 1836. Pairavam duvidas acerca do logar exacto do seu nascimento. Estas duvidas, porém, foram dissipadas graças ao estudo que o professor Everard Bakheuser publicou na revista "Renascença" onde apontou, com segurança e certeza, a casa em que veiu ao mundo o fundador da Republica no Brasil.

Esta casa, foi demolida, ficava na rua Sant'Anna n. 20, hoje, rua Benjamin Constant. No local pretende-se construir um grupo escolar que receberá o nome do grande brasileiro.

O pae de Benjamin era portuguez, tendo assentado praça, voluntariamente, num regimento de Portugal. Achava-se foragido, no Brasil, onde vivia leccionando, tendo aqui fundado um collegio para o ensino das primeiras letras. Morrendo quando Benjamin tinha 13 annos

BENJAMIN CONSTANT

deixou a familia em precaria situação financeira. Teve elle, então, que era o filho mais velho, de trabalhar para prover a subsistencia da mãe e dos quatro irmãos menores.

Deste angustioso periodo da sua vida, existe de Benjamin, uns versos em que lamenta a morte do pae. Seguindo o conselho de Goethe fez da sua dôr um poema... Estes versos, bem feitos, e hoje muito divulgados, versos dignos de um Castro Alves ou de um Casimiro de Abreu, foram transcriptos pelo sr. Alves Cerqueira no "Jornal do Commercio" de 27 de dezembro de 1931, numa série de estudos submettidos ao titulo de "Letras Fluminenses".

Pedindo protecção a um velho amigo do pae, homem rico, que tinha obrigação de ajudal-o, recebeu deste a promessa de um logar de ajudante de pedreiro... Benjamin, altivamente, recusa a proposta. Para ser ajudante de pedreiro não precisava a protecção de ninguem... E sósinho, lutando, soffrendo, consegue matricular-se na Escola Militar, depois de ter assentado praça no exercito. Na Escola Militar não demorou a receber os galões de official.

Via, assim, merecidamente, coroados de exito, os seus esforços. Para angariar meios de subsistencia para si e para os seus, teve de entregar-se aos arduos mistéres do magisterio, leccionando, ao mesmo tempo, nas Escolas Central, Militar e da Marinha.

Ser professor era o maior desejo de sua vida. Para isto entrou em numerosos concursos em que se saiu sempre bem, mas poucas vezes, foi nomeado, mercê dos seus concorrentes que conseguiam, por meio de protecção, as nomeações desejadas. Estas injustiças revoltaram o espirito de Benjamin e, talvez, por isto, o seu odio á monarchia e o seu desejo em abater as instituições monarchicas.

Pertencendo ao Exercito, por occasião da Guerra do Paraguay, recebeu ordens de partir para o Sul, interompendo as suas funcções de praticante do Observatorio Astronomico, para cujo logar fôra nomeado em 1861. Nos charcos paraguayos não deslustrou a farda que vestia, mas, sériamente doente, foi obrigado a voltar para o Rio, não mais tornando aos campos de batalha.

Exerceu a sua actividade no magisterio em varios estabelecimentos: Escola Normal, onde foi director; Instituto Commercial; Instituto dos Cégos onde tambem occupou o logar de director; Escola Central; Polytechnica e Escola Militar.

Nas suas aulas, os alumnos, não só ouviam o mestre consummado, proficiente e sabio, como o apostolo enthusiastico dos ideaes republicanos... Onde quer que ensinasse, era sempre respeitado e estimado pelos discipulos, que procuravam seguir as suas lições, e sobretudo, o exemplo da sua vida austera e toda devotada ao bem da humanidade.

Se os homens que então dirigiam os destinos da nossa patria comprehendessem e avaliassem a dedicação e o amor de Benjamin á causa do ensino publico, e não lhe tivessem feito tantas injustiças e perseguições, certamente elle jámais se afastaria da cathedra onde pontificava, limitando-se a ser, tão sómente, o que elle sempre desejava ser: professor.

Vieram por fim as perseguições, o pouco caso tributado ao exercito nacional.

Já não era elle tão sómente visado pela inhabilidade dos detentores do poder. Era toda a classe a que pertencia, eram todos os seus companheiros de armas.

Então, ao lado delles, numa solidariedade integral, teve de envolver-se nas famosas questões militares que os homens do governo não souberam evitar ou sequer resolvel-as a contento das classes armadas.

Instado para saudar os officiaes da Marinha chilena que nos visitavam pronuncia a 22 de outubro de 1889 o notavel discurso em que protesta contra o tratado dispensado pelo governo aos officiaes do Exercito que seriam "sempre cidadãos armados e nunca *janizzaros*". Esta

(Continúa na 4ª pag.)

O RELOGIO E A EGUALDADE SOCIAL

Vi numa relojoaria
charlatão innovador
tão nescio, que pretendia
premio, menção e louvor,
quando bolos merecia.
Quiz fazer o toleirão
relogios especiaes

que andassem com perfeição,
tendo (eis a innovação)
todas as rodas eguaes!
O plano fez espavento
e o mestre, firme na teima,
fechou-se num aposento
com enthusiasmo e com fleima,
a lidar no louco intento

Passou vinte annos inteiros
sacrificando á mania
mil relogios verdadeiros.
Gastou inuteis dinheiros
não obteve o que queria,
e apanhou a zombaria
dos mestres relojoeiros.

Relojoeiros sei eu
eguaes áquelle sandeu.
Querem total egualdade
e ordenar a sociedade,
como elle o relogio seu.
Para que relogio ande,
a roda pequena ensina
que necessita da grande
e a grande da pequenina.
Isto é claro como um facho
mas o inferno é quem anima
da egualdade a pantomima.
Pois quer vingar-se o diacho,
nos relogios cá de baixo,
do Relojoeiro de Cima.

Barão de Hervés

A peor coisa do mundo

A peor coisa do mundo
A que causa mais abalo,
é a tortura medonha,
que ás vezes produz um callo.

Ha callos de toda a casta,
de mil gostos, variados;
callos moles entre os dedos,
callos duros coscorados...

No meio de tanto callo,
ha um callo muito nobre:
é o callo do trabalho,
que nasce na mão do pobre.

Os que, porém, mais affligem,
(Deus nos livre dos seus botes)
são os callos homicidas,
que o vulgo chama "calotes".

J. Patativo

Como se alimentam os peixes

E' sabido que os peixes grandes comem os pequenos, mas é preciso que estes encontrem tambem alimento; e alimentam-se de plantas aquaticas, pois que assim como na terra, ha plantas tambem nos mares.

AS BELLAS ACÇÕES

UM HOMEM ABNEGADO

DURANTE a construcção da via ferrea transandina foi preciso abrir muitos tunneis; e, com o fim de se manter a ventilação necessaria, fizeram-se uns poços, da superficie dos montes até aos tunneis.

Entre os operarios, havia um que trabalhava na parte superior dos poços com a obrigação de içar os tubos e baixal-os vasios aos seus camaradas, avisando-os tambem de qualquer novidade que occorresse, afim de que os trabalhadores lá em baixo, pudessem sair a tempo.

Uma manhã, estando occupado na parte superior de um poço mais profundo, o operario escorregou, e, ao perceber que ia cair no abysmo onde se despedaçaria, pensou mais em seus companheiros do que em si proprio. Se pedisse soccorro, os trabalhadores acudiriam e ainda que conseguissem salval-o, não seria sem grande risco de suas vidas. Assim pois, obedecendo apenas aos seus generosos impulsos de coração, soltou o grito de: — Abaixo vae! — como costumava fazer quando caia um pedaço de rocha, afim de que os companheiros se afastassem. Estes que de nada suspeitavam, afastaram-se e ouviram um instante depois, o ruido da quéda do heroico operario que foi, com a sua morte, o salvador de seus companheiros.

Descobre-se o Ladrão

NÃO é uma fabula de La Fontaine o que se vae ler, mas uma historia veridica.

Ultimamente, algumas donas de casa de uma pequena cidade do sudoeste da França foram obrigadas a formular uma queixa contra um ladrão que lhes roubára o leite deixado de madrugada pelo leiteiro, e, para completar, quebrava a vasilha deante das portas.

Foi resolvido fazer-se uma investigação. Para surprehender o delinquente, collocou-se um agente de policia escondido nas proximidades de uma porta, a preferida pelo delinquente malfeitor.

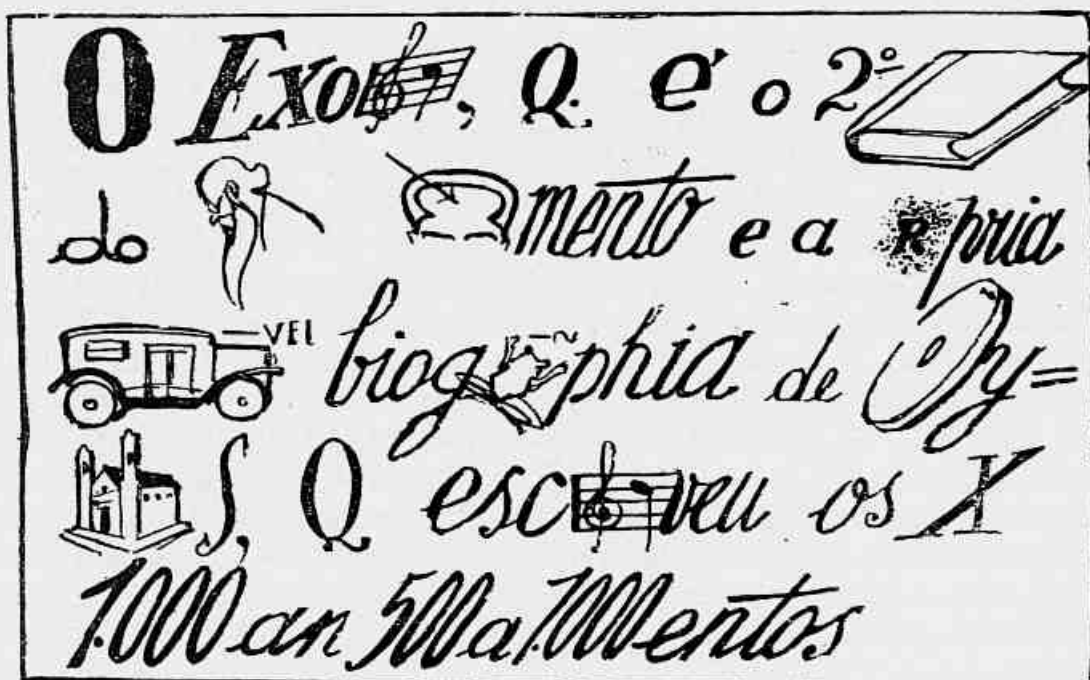
E não foi inutil. Ao despontar do dia o agente divisou o vulto, que se approximou da porta, olhou para a direita e para a esquerda, atirou a garrafa ao chão, e, como esta se quebrasse, começou a beber o leite que se espalhára.

Era um cachorro, o ladrão!

Preso o animal, não tardou muito que a historia se espalhasse. E o dono do cachorro fez então, na delegacia de policia uma declaração curiosa:

— Ensinei o meu cão — disse elle — a conduzir embrulhos, mas nunca a roubar leite...

O cão foi solto, mas com a condição de ficar preso...

O ENIGMA DA SEMANA

O problema de hoje refere-se ao grande varão que anduziu o seu povo atraves de grandes jornadas e que legou as leis maximas que ainda hoje são a base da nossa religião.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO NUMERO PASSADO

O Velho Testamento compõe-se de trinta e seis livros que eram a historia e a tradição dos povos hebreus.

O rei infeliz da Persia

ERA uma vez um rei da Persia que era muito infeliz. Era um grande soldado e muito rico e poderoso; mas não tinha filhos e era isto que o entristecia.

Construiu um grande palacio em uma ilha solitaria e ali vivia junto ao mar. Um dia, porém, um mercador veiu ao palacio e trouxe ao rei uma linda escrava. Logo que o soberano a viu, apaixonou-se por ella e com ella pouco depois se casava. Deu-lhe os mais ricos, as mais bellas joias e os melhores aposentos, com todas as janellas dando para o mar, e deu-lhe creados para a servirem. Mas — coisa estranha — a formosa escrava nunca dirigia a palavra ao joven esposo. E' verdade que não falava tambem a pessoa alguma.

Passava os dias calada, sentada junto á janella, olhando o mar.

E assim decorreu um anno; e então a rainha teve um filho. O rei ficou louco de alegria e lançando-se aos pés da escrava exclamou:

— Minha rainha bem-amada, por que é que nunca me falas? Nada mais falta para a minha felicidade ser completa senão uma palavra tua.

A moça sorriu docemente e afinal respondeu:

— Ah, meu senhor, com que carinho e ternura me tens tratado desde que me trouxeram como escrava ao teu palacio! Pensa porem, o que uma princeza real deve sentir ao ver-se vendida como escrava.

— Como assim? E's então uma princeza real? — indagou o rei, cheio de surpresa.

— Sou a Rosa do Mar — tornou a joven com orgulho — e o meu irmão, o rei Selah, é rei do mais rico paiz que existe no fundo do oceano. Infelizmente zangamo-nos. O anno passado o nosso paiz foi invadido e o nosso palacio destruido, e receando que eu caisse nas mãos do inimigo, Selah quiz que eu casasse com um principe da terra. Isto fez-me zangar com elle; fugi do fundo do mar e vim parar na tua ilha onde fui encontrada por um mercador, que logo

(Continúa na 11ª pag.)

Benjamin Constant

(Continuação da 2ª pag.)

oração, proferida deante do ministro da Guerra, que nada póde dizer, provocou uma grande manifestação a Benjamin, apressando, assim, o levante militar que nos deu a Republica.

Mas Benjamin não era politico, não gostava de politica, detestava os politicos. Sómente após insistentes pedidos e patrioticos appellos de seus companheiros de jornada civica, é que permittiu que o seu nome figurasse junto daquelles que comporiam o Ministerio do Governo Provisorio, cabendo-lhe a pasta da Guerra. Mas ahi demorar-se-ia pouco tempo, sendo-lhe então confiada, a pasta do Ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos. Mas nesta ultima pasta, expressamente creada para elle, tambem a sua permanencia seria pequena, pois veiu a fallecer a 22 de janeiro de 1891.

Homem honesto, virtuoso, sem ambições e sem desejos de mando, não podia se dar bem com os politicos que começaram a nos governar, dahi as suas desintelligencia com elles e com o proprio Deodoro.

Podemos terminar dizendo com Vicente Licinio Cardoso que "Benjamin Constant illustra, talvez, um caso unico na historia: o de uma revolução politica dirigida por um professor de mathematica".

ROBERTO SEIDL.

Medo maior do que o patriotismo

HA pouco tempo, a policia de Nancy descobriu Armand Joseph Balon, que, havia 22 annos procuravam. Estava elle escondido no desvão de uma casa de Andernay e foi preso, afim de ser castigado.

Balon foi ferido no primeiro mez da guerra. Essa experiencia dolorosa lhe esfriou o patriotismo, e, na primeira opportunidade, em agosto mesmo, desertou.

Desde então, os caçadores de desertores da Segurança Nacional franceza procuravam-no por toda a parte.

Balon, entretanto, logrou escapar-se-lhes habilmente, indo simplesmente alojar-se em casa de seus paes, em um desvão, de onde não se afastára.

Vinte e dois annos de medo viveu esse desgraçado, para acabar caindo nas garras da policia.

Se se tivesse deixado prender logo que a guerra terminou, já teria cumprido a sua pena e estaria em liberdade. Será sempre um covarde e um desertor.

Quem é?

OS nomes dos titulados que passaram á Historia offerecem ás vezes surpresas curiosas.

A celebridade que apresentamos hoje, chamava-se João Mauricio Wanderley, mas ficou conhecida por outra forma.

Nasceu na Barra do Rio São Francisco, no Estado da Bahia, em 1815, e falleceu no Rio de Janeiro, em 1889, anno em que foi proclamada a Republica.

Foi a principio advogado de renome, e depois juiz de Direito, chefe de policia da capital da Bahia e presidente da provincia, quando reprimiu com energia o trafico de escravos africanos.

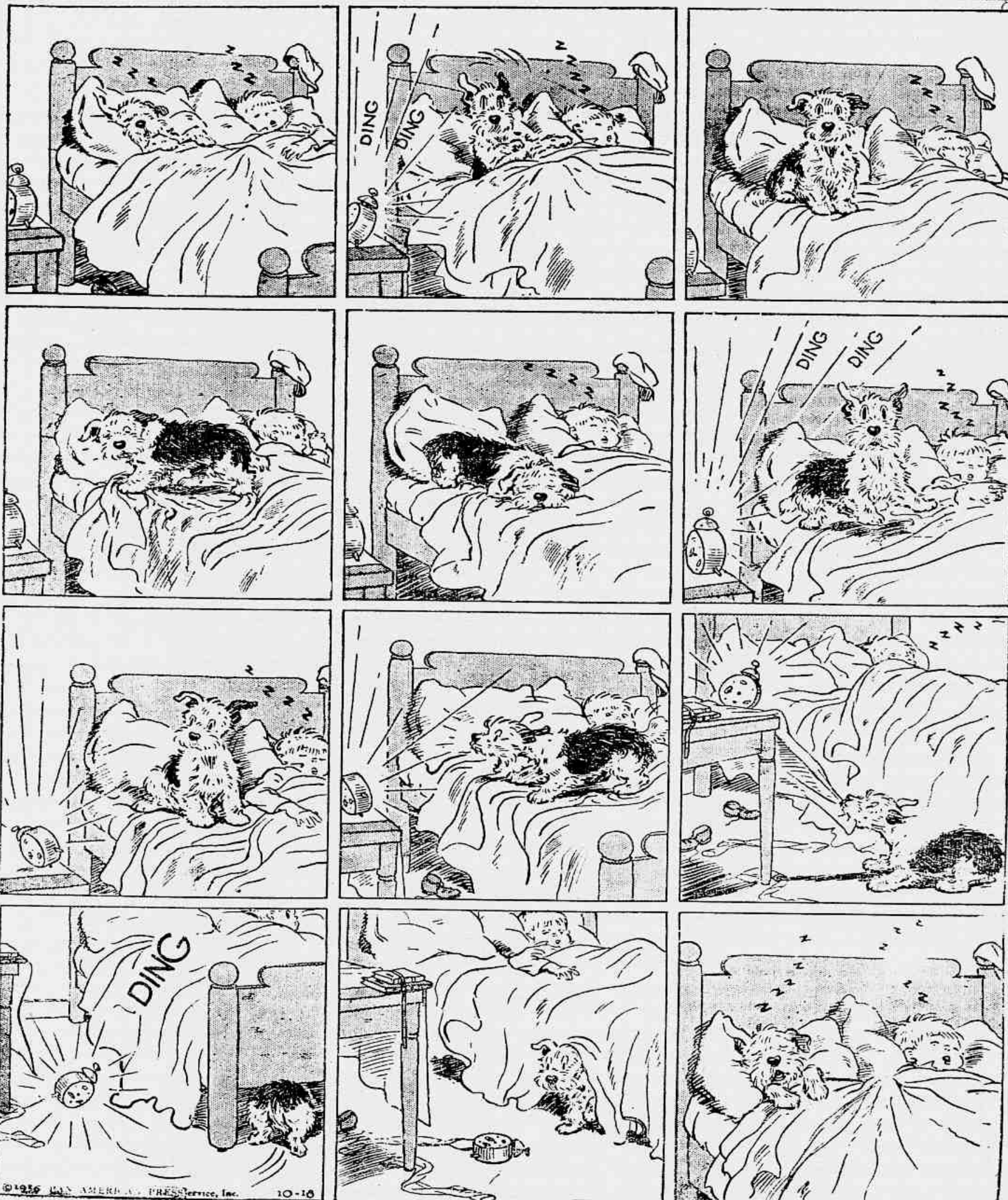
Passou pelas pastas da Marinha e da Fazenda. Foi senador do Imperio, ministro do Exterior e ministro plenipotenciario em missão especial nas republicas do Prata, para firmar o tratado de paz com o Paraguay.

Foi presidente do gabinete que antecipou o do conselheiro João Alfredo, que aboliu a escravatura, em 1888.

Fundou a Casa de Nossa Senhora das Dôres, em Cascadura, destinada ao tratamento da tuberculose.

Como premio aos seus serviços, D. Pedro II conferia-lhe o titulo pelo qual passou á historia. Foi presidente do Banco do Brasil, e a opposição que em certa parte fez á libertação dos escravos, foi pensando nos prejuizos que causaram á lavoura a paralyzação repentina dos trabalhadores das fazendas.

Os fragmentos deste desenho, devidamente recortados e reunidos, apresentarão a imagem e o nome desse grande brasileiro.

Tippie

A Barba de um General Chinez

QUANDO o general Yen-Hsi-Shan, da China septentrional, visita a casa do barbeiro para se barbear, se faz acompanhar por quatro bem pagos soldados de sua escolta particular, os quaes se collocam ao lado do figaro, para evitar que este "resvale" a navalha.

Tão aterrorizado se sente o barbeiro, barbeando o general, que gasta o dobro do tempo necessario.

Cada minuto que se passa, os soldados recebem uma gratificação especial pela segurança que dão ao seu chefe....

Os quatro soldados apontam com a pistola a cabeça do barbeiro. Se o general apenas póde dominar o seu terror emquanto sente no rosto o fio da navalha, o barbeiro não experimenta uma emoção menos incommoda, sob as armas que o visam com o gatilho levantado.

Mas afinal — pergunta-se — por que diabo esse general, tão medroso como é, não se barbeia por si mesmo?

Conto de TYCHO BRAHE

EM tempos que já vão bem longe á beira de um rio, se erguiam dois grandes castellos com muitas torres. Ficavam sobre as altas barrancas das margens, um do lado direito e outro do esquerdo.

O curso dagua ali não era profundo e os castellos ficavam fronteiros. Um pertencia ao marquez Gontram e o outro ao conde Hugo. Ambos eram já edosos e desde a mocidade viviam separados não só pelas aguas do rio como por um odio espantoso que lhes nascera no coração devido a uma rivalidade amorosa.

Ambos tinham em torneio avistado a bella Gloriandra, joven e rica viuva de um cavalleiro morto numa cruzada feita para libertar o rei que ficára prisioneiro dos mouros da Africa. Elles que tinham sido amigos até esse dia, passaram a odiar-se. A bella viuva, voluvel e leviana, sem imaginar o furor da paixão que dominava os dois rivaes, ora distinguindo um, ora dando esperanças ao outro, tanto fez que uma tarde elles se bateram num duello de morte. A muito custo os escudeiros que os haviam acompanhado conseguiram conduzil-os cheios de feridas, aos seus castellos.

A viuva Gloriandra não se affligiu quando lhe deram a noticia do combate. Já tinha promettido a sua mão a um terceiro fidalgo, um visconde que por ella se apaixonára.

Não contava porém com a vingança de seus antigos admiradores.

Logo que se restabeleceu dos seus ferimentos o marquez Gontran foi provocar o visconde e este acceitou o duello mas depois que se batesse com o conde Hugo. De facto, este precedera o marquez na provocação e tinha partido hora antes de Gontran para o mesmo fim. O visconde era um espadachim perfeito. Desembaraçou-se primeiro do conde dando-lhe duas cutiladas que o deixaram coxo e depois atacou vivamente o marquez que caiu com uma espadeirada na cabeça resultando ficar sem o olho direito. Depois o visconde viveu socegado até que um dia sabendo que a viuva o enganava com um pagem, mandou afogar este dentro de um rio e fechou Gloriandra numa torre do castello, numa sala de que só elle tinha a chave

O marquez Gontran e o conde Hugo voltaram para as suas terras cada vez mais inimigos. Não se bateram outra vez mas um rancor profundo os dividia e esse sentimento de inimizade era tão grande que até os escudeiros, criados e vassallos partilhavam dessa odiosidade!

O odio era tanto que como houvesse no rio algumas pedras, o conde Hugo mandou levantar sobre ellas uma comprida muralha, de modo que ao cabo de alguns mezes erguia-se nas aguas um extenso e alto paredão que impedia a vista dos castellos. Assim o feroz conde não via, ao chegar ás janellas das torres, o castello do seu rival.

Ambos entretanto se haviam casado. Apezar de estropeados como eram, ricos e possuidores de muitas terras, não foi difficil acharem formosas e ricas herdeiras. Gontran casára com uma distincta fidalga, muito loura e bella. Desse casamento nasceu uma formosa menina que, ao tempo em que começa esta historia era uma donzella gentillissima, loura e linda como sua mãe.

O conde Hugo cujo caracter não se abrandára com o tempo, consolára tambem sua mocidade aventurosa casando com uma dama da alta gerarchia, muito ciosa de seus titulos. Dessa união viera um galante menino que se transformára num joven cavalleiro, corajoso como o pae, mas sem o orgulho de sua mãe. Era muito estimado e querido por todos do castello por sua bondade e nobreza de sentimentos.

De um lado do rio ficavam as terras e o castello de Hugo e do outro lado governava o marquez o seu castello e as vizinhanças. Havia muito apodrecera a grande barca que em annos passados levava gente de uma margem para outra. Essa passagem só se fazia muito acima, em terras de outros fidalgos. Entre os dois castellos jazia a grande muralha separadora e os pescadores de cada margem nunca atravessavam o rio. Era isso prohibido sob pena de morte.

*
* *

Raul, o filho do conde Hugo, era um apaixonado caçador e era elle quem suppria o castello de caça e de peixe. Nas mattas abundavam veados e nos campos voejavam bandos de perdizes e passaros. Outras vezes o moço se divertia em pescar pois no rio não faltavam trutas e salmões.

O pagem Gilberto era o escudeiro e companheiro de divertimentos de Raul; o pae de Gilberto era o couteiro do conde e o guarda zeloso dos parques e da margem do rio.

Raul muitas vezes desejára atravessar o rio mas sempre o pae de Gilberto o dissuadia. Uma vez quando caçavam juntos, o guarda contou ao joven fidalgo, pedindo segredo, as aventuras do conde Hugo e a causa do odio que existia entre os moradores dos dois castellos.

Succedeu em certa madrugada que tendo Raul e Gilberto ido pescar salmões junto dos rochedos da muralha, começou a chover muito e elles se abrigaram numa especie de gruta formada pela anfractuosidade das pedras. O rio estava em tempo de cheia e de tal modo foram repentinamente subindo as aguas que ao amanhecer os rochedos estavam cobertos e os dois — Gilberto e Raul — trepados no alto de uma unica rocha que emergia. O seu barço com a força da correnteza partira o cabo que o prendia e deixára os dois sem meios de regressar á margem. Gilberto quizera gritar mas o vento zunia do lado contrario. Puzeram-se então a acenar com os braços e os chapéos sem que ninguem os visse do lado do seu castello.

Entretanto, se o vento não permittia que seus clamores fossem ouvidos no castello do conde, foram distinctamente escutados na margem opposta.

Não quizeram Raul e o pagem atirar-se á agua cada vez mais caudalosa e mesmo se o joven nadava bem, outro tanto não succedia ao seu companheiro.

A situação era afflictiva e os gritos, principalmente de Gilberto, revelavam um grande temor. Nesse instante viu Raul que o couteiro déra alarma e muitas pessoas do castello accorriam á praia...

Mas que fazer? O barco unico fôra levado pelo joven e seu pagem.

Nesta occasião Raul reparou que da outra margem do rio largára um grande batel tripulado por dois vigorosos remadores. Na pôpa, de pé e empunhando galhardamente o leme, vinha um joven envolto numa capa inteiramente encharcada, pois chovia a cantaros.

Hesitava Raul em acceitar o inesperado soccorro lembrando-se que o auxilio provinha de gente do marquez, mas o joven estendeu-lhe a mão para que saltasse na embarcação, com tanta graça, que elle acceitou.

Gilberto esse fôra o primeiro a pular na prôa do bote.

Olhando então o seu salvador, reparou Raul na belleza das suas mãos, na formosura do rosto e nos bellos cabellos louros, mal contidos no chapéo de velludo, todo molhado da chuva.

Raul estava tão commovido que não podia falar.

O patrão guinou o leme da embarcação rio acima pois a correnteza já muito o afastára e depois animando com o gesto e a voz os dois remadores, aproou para a praia do castello atravessando o rio com grande pasmo de todos e abicando com força na areia alva.

Ahi já estavam os servidores do castello e a condessa e o marido acabavam de chegar.

O joven que vinha ao leme offereceu de novo a mão a Raul e assim que este e o companheiro saltaram mandou largar o barco. O conde contemplava a scena com olhar severo e a condessa, sem se lembrar de agradecer, abraçava-se ao filho.

Raul erguendo a cabeça voltou-se para o bote salvador, e inclinou-se tirando o chapéo.

O rapaz que ia ao leme não viu o gesto mas como um dos remeiros lhe chamasse a attenção, voltou-se, e com a dextra, num gesto largo, cumprimentou tambem.

Com esse movimento os seus cabellos louros se descurolaram sobre os hombros. Viu então Raul que o seu salvador era uma formosa rapariga.

Todos os circumstantes se mostravam alegres porque Raul escapára do perigo mas não tiravam os olhos do barco que á custo vencia as aguas. Houve um suspiro de allivio de todos os peitos quando viram o batel chegar em salvamento e o seu formoso patrão saltar agilmente.

Viram-no depois subir a uma pequena eminencia e acenar outra vez com o chapéo.

O conde foi o ultimo a se retirar. Não respondera ao cumprimento e murmurou para o escudeiro que o acompanhava:

— O homem põe e Deus dispõe.

*
* *

A corajosa salvadora de Raul era a filha do marquez Gontran — a loura e graciosa Diana que viera apezar da manhã chuvosa contemplar a repentina cheia do rio. Adestrada em todos os exercicios, boa cavalleira, eximia nadadora e amante da caça, justificava bem o seu nome pois era raro o dia em que não se embrenhava pelas mattas ou campos numa partida venatoria.

Diana era o enlevo dos paes e quando estes a quizeram levar para a côrte do rei para casal-a com algum nobre gentilhomem, ella declarou que não queria deixar nem seus paes, nem o castello em que nascera.

Dava-se aqui um facto singular. No castello do conde ninguem sabia que o marquez Gontran tinha uma filha. O marquez, por seu turno, ignorava a existencia de Raul; era tal a indifferença e a inimizade entre elles que a muralha de pedra e o rio os tinham separado em tudo. Havia muitos annos que desconheciam reciprocamente os pormenores da vida intima.

Ao saber destes acontecimentos, o marquez Gontran prohibiu a filha de passar o rio e a seu turno o conde não permittiu que seu filho tivesse amizades do outro lado do castello.

Mas assim como a centelha electrica rasga de subito as nuvens, tambem nos corações de Raul e de Diana nascera um vivo sentimento de amor.

Tentou Raul desobedecer ás ordens do pae internando-se na floresta para passar o rio leguas abaixo mas era sempre seguido pelo escudeiro do conde que sob o pretexto de o acompanhar em passeio, o vigiava de perto.

Mas se Raul não pôde ir, como a imaginação dos namorados é sempre fertil, mandou Gilberto em seu logar com uma mensagem em que agradecia o soccorro que lhe fôra prestado.

— Que bello nome! Raul! exclamou a moça quando depois de varias tentativas inuteis pôde o pagem encontrar-se com ella.

— Volta, disse Diana ao pagem. Aqui nesta arvore ha uma cavidade que serviu de ninho.

E mostrou-a.

— Tu virás aqui buscar a resposta, tornou ella.

No dia seguinte, no tronco ôco, estava a esperada missiva. Imagine-se o contentamento de Raul ao saber que ella se chamava Diana e qual a tristeza que sentiu ao lembrar-se que as duas familias — a sua e a della — eram inimigas!

Continuou assim a correspondencia até que um dia, Raul illudindo a vigilancia que sobre elle se exercia conseguiu encontrar-se com a joven. O contentamento de ambos foi muito grande, mas, ao regressar, teve Raul bem má noticia. Sua mãe tivera um desmaio e estava gravemente doente. Apezar dos remedios e das orações não melhorava das febres e cada dia tinha accessos mais fortes.

*
* *

Quando Diana soube disto muito contristada e falou em segredo com o medico do marquez seu pae, o qual tinha vindo da côrte do rei passar uns tempos com o fidalgo. Eram amigos desde a juventude.

Pela manhã Diana fez tripular o bote em que costumava passear e com o qual salvára Raul e sob pretexto de pescar, dirigiu-se ás rochas da muralha de pedra e dahi mandou remar para o castello de Raul.

Vendo o batel approximar-se logo a sentinella fez soar uma grande buzina e o proprio conde Hugo veiu receber o medico e Diana.

O conde estava bastante perplexo e ainda mais commovido ficou quando a moça lhe disse:

— Sr. conde, desculpe a minha ousadia mas sabendo que a illustre condessa, sua digna senhora e mãe do meu bom amigo Raul, se acha muito doente, aqui venho trazer o medico do rei que em nosso castello se acha em visita e passeio.

O conde não sabia o que dizer; subiram ao castello e entraram nos aposentos da fidalga. Raul ali estava e teve um agrande commoção vendo Diana no quarto da mãe!

O medico examinou a doente e como já fôra informado, preparou ali mesmo uma tisana, feita com um cordial preparado pelas freiras de um mosteiro proximo e um extracto das cascas de uma arvore da America, conhecida pelo nome de quina.

A' tarde a enferma melhorára e o medico garantira a cura; quando o medico e Diana regressaram o conde acompanhou ao lado dellas e de Raul. Ao dar a mão ao medico e á moça para que embarcassem disse o conde a Diana que estava muito córada.

— Esta casa é sua.

E beijou-lhe a mão.

*
* *

Aquelle beijo foi o sello da paz e num domingo, cheio de sol, quando a primavera fazia brotar as flores das campinas, os sinos dos dois castellos repicavam alegres e muitas detonações festivas écoavam por toda a parte. Na egreja do mosteiro celebrava-se o casamento de Raul com Diana. Toda a nobreza dos arredores, vassallos e rendeiros, em trajes variegados, ao som de flautas e musicas, acompanhavam o cortejo nupcial.

Lá vinham, reconciliados, o conde Hugo, o marquez Gontran e o medico do rei.

O casamento foi uma festa bellissima. Houve dois grandes bailes: um no castello e o outro ao ar livre. O povo se divertia em corridas, dansas e em trepar a um alto páo de sebo tendo no tôpe uma bolsa com escudos de prata.

Tambem não faltou um vistoso fogo de artificio.

No dia seguinte começaram os servidores dos dois castellos a demolir a muralha de pedra. E como destruir é sempre mais facil que construir, em pouco tempo a muralha foi destruida ate certa altura. Os alicerces foram aproveitados para uma linda ponte de pedra em dois arcos que ligava as duas margens e os dois edificios.

A festa de inauguração da ponte foi tambem muito bella e concorrida. Os castellos apresentavam um lindo aspecto pintados de novo e modernisados com jardins e parques frondosos.

O medico do rei — um philosopho — depois de passar a ponte, disse aos dois fidalgos:

— Creiam-me. Na vida tudo é amor. O odio vos separou mas o amor vos uniu de novo. Amar é crer na bondade de Deus!

◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆

EM um jardim muito lindo, muito florido, vinha todas as tardes passear uma moça tambem muito bonita, toda vestida de branco, com longas tranças louras, amarradas com laços de fita.

O jardim era quieto, silencioso, só se ouvia o barulho seguido do grande repuxo que subia alto no meio das flores.

A moça não fazia barulho com os passos, todos os caminhos eram atapetados com musgo muito verde.

Bandos de borboletas brancas e azues valsavam no espaço cheio de perfumes.

A moça, parecendo muito triste, caminhava pelas alamedas bordadas de papoulas, rosas, margaridas e depois ia sentar-se muito longe em meio das folhagens onde, do alto, grandes acacias deixavam cair sobre a sua cabeça petalas de ouro.

Em uma tarde de céo colorido, sol de brasa, surge em meio das plantas do jardim uma immensa cobra que tenta magnetizar um sapinho indefeso que treme todo de medo...

A moça num relance vê toda a tragedia e mais rapido ainda pega de um pão e num golpe certeiro estraçalha a cabeça da cobra que, contorcendo-se em varias enroscadelas, acaba morrendo.

No instante em que a cobra dá o ultimo suspiro o sapinho dá tambem um formidavel estouro e de dentro daquella pequenina casca preta sáe um lindo rapaz todo vestido de seda que, curvando-se todo, respeitosamente beija a mão da moça.

A mocinha fica tonta, deslumbrada, mas não póde articular palavra porque é muda.

O rapaz então comprehende tudo e, por um esforço de memoria, começa a lembrar-se dos factos. Sáe correndo pelo grande jardim, vae ao lago, mette a mão e apanha um grande sapo.

Sempre correndo, traz o animal para junto da mocinha, péga de uma pedra grande e deixa cair em cheio sobre o sapo. Outro estrondo! E eis que sáe da casca do sapo o pae da mocinha alegre e risonho correndo para ella.

— Meu pae! — diz ella. — Finalmente!

Ahi, tudo se explica.

Ha dois annos, passou naquella cidade uma bruxa que tinha o poder de encantar as pessoas por meio de drogas que vendia como se fossem remedio.

De maldade, encantou o pae da mocinha em sapo, o noivo da mocinha tambem em sapinho e a moça fez ficar muda.

Era preciso que apparecesse a cobra; a cobra quizesse comer o sapinho; a moça matar a cobra para desencantar o moço e, este, lembrar-se então que tinha de desencantar o velho.

A Fada do Bem transformou-se então em cobra para que tudo seguisse o seu caminho, e, se não veiu antes, é porque a Fada do Bem tinha muito que fazer e estava longe desta cobra. A cobra quimanchando as maldades que a bruxa feiticeira leva fazendo pelo mundo.

Desde esse dia a mocinha passeava no jardim acompanhada pelo mocinho, e sempre que viam um sapo ou um sapinho tinham um sorriso e um gesto de bondade.

GIL

O Pequeno Vigia Lombardo

(Continuação da 1ª pag.)

cial. Que nobre exemplo de coragem!

Depois foi á casa, tirou da janella a bandeira tricolor e estendeu-a sobre o morto, deixando o rosto descoberto.

— Mandaremos a ambulancia buscal-o; morreu como soldado e como soldado deve ser enterrado. Beijou o menino na fronte, depois gritou: "A cavallo!"

O destacamento partiu. Poucas horas depois, o pequeno morto tinha as honras de guerra. Ao pôr do sol, toda a linha avançada dos italianos se dirigia para o inimigo pelo mesmo caminho percorrido pela cavallaria. Avançava em duas fileiras um batalhão de caçadores que poucos dias antes tinha regado com o seu sangue as collinas de San Martino.

A noticia da morte do pequeno tinha corrido entre os soldados. O caminho ladeado por um riacho, passava a pouca distancia da casa. Quando os primeiros officiaes do batalhão viram o pequeno cadaver estendido sob o carvalho e coberto com a bandeira, fizeram-lhe a continencia com os sabres, e um delles apanhou umas flores á margem da estrada, lançando-as sobre elle.

Um outro official collocou no peito da creança a sua medalha de valor e as flores continuavam caindo sobre o morto.

O pequenino lombardo heroico parecia sorrir áquellas saudações, contente por ter morrido pela patria. Dentro em pouco todo o seu corpo estava florido, todo elle era uma flor; e realmente que flor mais alta de amor patrio que aquella creança que á sua terra fizéra a dadiva da vida?

Resultado das Palavras Cruzadas Enigmaticas

Feito o concurso e a escolha das soluções certas do problema de palavras cruzadas enigmaticas N. II, coube o premio da Cidade à leitora REDDA LUCIO DE QUEIROZ PINHO, residente á rua Lacerda, 45, em Botafogo; e o premio dos Estados á pequena leitora LEONY H. LINARES, residente em Sobral Pinto, (Minas Geraes).

O premio saido para Minas será enviado pelo Correio, e o da Capital poderá ser procurado pela interessada, na gerencia do "Correio da Manhã" á rua Gonçalves Dias [illegible].

SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

HORIZONTAES

I — Parasol.
II — Sabatina. Ripa.
III — Pote.
IV — Piabanha.
V — Solano.

VERTICAES

1 — Sapo.
2 — Bata.
3 — Patinador. Piano.
4 — Boba.
5 — Srl. Nhasa (sanka).
6 — Tapa.

LISTA PARCIAL DOS DECIFRADORES

Evandro, rua do Bispo — Ary Mendes, Capital — Ruth Chagas, Campos — Rubim Junior, Capital — Astrogilda Goulart, Rio Comprido — Norma Graziella, Villa Isabel — Jorge Lossio, Valença (E. Rio) — Leiza Pinto de Lima, Botafogo — Alfredo Abreu Peres, Capital — Augusto Abreu Netto, Capital — José Geral Mointhé, Capital — Djanira Motta, Eng. Novo — Maria José Marinho, Tijuca — Nilza Cordeiro, Capital — Dagmar Rezende, Capital — Derico Martins B., Victoria (E. Santo) — Therezinha Cardoso Bahiana, Cidade de Ponta Grossa (Paraná) — Paulo Antunes Pereira, São Christovão — Zely Barros Pereira, Catumby — Elmo Alves da Silva, Duas Barras (E. Rio) — Dirce Mattos Peçanha, Campos — Dilma Ayres Bonecker, Maracanã — Therezinha Azevedo, C. de Itapemirim (E. Santo) — Maria Alves, Campos — Sergio Germano B., Andarahy — Ireninha Villa Verde, Barra do Pirahy — Lucia Goulart, Juiz de Fóra (Minas) — Rosita Maria Pisani, Barra do Pirahy — Helio, rua C. Gaffrée — Iracy Taveira, Santos (S. Paulo) — João Martinez Armada, Capital — Margarida Maria Galvão, (D. F.) — Malves Z. Fontoura, Juiz de Fóra — Affonso Bomfim, Juiz de Fóra — Norma Vasconcellos — Capital — Annette Monteiro Silva, Rio Preto — Nyes Pereira Guimarães, Capital — Homero José Favoleti, Porto Novo do Cunha (Minas) — Oneide Marcolino, Petropolis — Leopoldo Vaz, Inhauma — Olavo Cruz Reis, Ubá (Minas) — Hirton Silva, Padua (E. Rio) — Maria de Lourdes Mattos, Tijuca — Léa Vasconcellos, Encantado — Edmar S. Gonzalves, Pomba — (Minas) — Nerie Loyola Coutinho, Barbacena (Minas) — Adelia Santa Paula, São Paulo — T. Nolasco Moraes, Campos — Alcides Lopes Filho, Capital — Ivetta Marques Guimarães, Meyer — Henrique de Oliveira, São Vicente Ferrer (Minas) — Sybora Cordeiro, Itabirito (Minas) — Idê Lima Santos, Bello Horizonte — (Minas) — Sylvia Lacerda, Botafogo — Fernando Costa, Victoria — Francisco Dantas, Capital — Heloisa Dantas, S. Christovão — Heicy Braga Costa, Victoria — Nilza Ferreira Costa, Rio Comprido — Dagmar Borba, Victoria — Marly S. Pinto da Silva, Capital — Maria Paula Amaral, Tijuca — Léa Barbosa Baião, Collatina (Esp. Santo) — Marly Cunha Rodrigues, Victoria — Therése Wagner de Campos, Ipanema — Francisco José Ferreira Sampaio, Sto. Antonio do Pinhal (S. Paulo) — Eurico Mariano, Guaranesia (Goyaz) — José Lima Schembri, Formiga (Minas) — Djalma Vaz, São João Marcos (E. Rio) — Zuleika Rocha (Minas) — Decio Carlos Rocha, Fortura (S. Paulo) — Mauricio Augusto, Juiz de Fóra — Elza da Silveira, Gavea — Luiz Geraldo Wagner de Oliveira, Ilha do Governador — Nair Fonseca, Realengo — Mario L. A. Lima (Capital) — Manon Barbosa Gonçalves (D. F.) — Antonio Figueira Borges, São Paulo — Julietta Victor Brigido, Ubá (Minas) — Ivo Diniz da Silva, Eng. Alberto Pintado (E. Rio) — Gilda Vieira, Silvianopolis — (Minas) — Yeda Gomes Manhães, Campos — Rosane Mello Magalhães, São José do Barreso (Minas) — Lina Monte Mór, (E. Rio) — Eubéia S. do Almeida, Campo Grande (Matto Grosso) — Léa Monteiro Goulart, Rio Preto (Minas) — Lilita Ribeiro, Pedrão (Minas) — Elza Mendes Fernandes, Leme — Abelardo Oliveira Castro, Batataes (S. Paulo) — Newton Goulart de Godoy, Bello Horizonte (Minas) — Celia Andrade, Cachoeiro de Itapemirim (Esp. Santo) — Carlos Lery, Santos (S. Paulo) — Maria Thereza Dantas Pinheiro, São Paulo — Francisco Eliesar Dantas Pinheiro, São Paulo — Maria Thereza D. Pinheiro, São Paulo — Paulo P. Nunes, Pavuna — Sergio Penalva Costa, Tijuca — Aloysio Varatto, Uberaba — Edison Miranda, Capital — Lucia Stolle, Nictheroy — Irvanowna Rodrigues, São Gonçalo (E. Rio) — Alvaro Neves da Silveira, Campo Grande (Matto Grosso) — Joel Martins de Barros, Campo Grande (Matto Grosso) — Carlos Lanzelotte, Engenho Novo — Arnaldo Girotto, Copacabana — Aluizio Girotto, Copacabana — Regina e Helena Avancini, Sta. Leopoldina (Esp. Santo) — Nancy de Souza, Meyer — Lourival de Oliveira, Alfenas (Minas) — Servulo Pimenta, Sabianopolis (Minas) Luciano de Oliveira, Sto. Antonio do Monte (Minas) — Penha Dutra Roke, Juiz de Fóra — Luiz G. F. de Carvalho, Diamantina (Minas) — Custodio J. dos Santos, Anchieta — Eunice V. de Carvalho, Collegio (D. F.) — Gilberto Dupadal [illegible], Sta. Izabel — Maria Izabel Teixeira, Silvianopolis — Zella C. Lagre, Tijuca — Adalberto Gomes Macedo, Pirapanema (Muriahé) — Geraldo Floripes Lima, Caiapó (Minas) — Eduardo P. Machado Bastos, (D. F.) — Iracy Soares dos Santos (Minas) — Dimar Pinto Paiva (Minas) — Alexis Barros Giammattey, Nova Iguassú — Geraldo Floripes Lima (Minas) — Maria Amelia Ferraz, Corrêas (E. Rio) — Lecticia Guarino, Muriahé (Minas) — Sergio Santos, Petropolis — Solange R. Araujo, Eng. Velho — José Nacif, Coimbra, (Minas) — F. Koffs, Catelão (Goyaz) — Jouglas Laffitte Cordeiro, Corumbá (Matto Grosso) — Léa Novaes (Rio) — Custodio João Santos, estação Anchieta (D. F.) — Ugo Papf da Fonseca (Petropolis) — Sergio Luiz Pradez de Faria (Muriahé) — Accacio Gonçalves, Inhauma — (Rio) — Dulce Nunes Cunha, Botafogo (Rio) — Marion de Almeida, S. Christovão (Rio) — M. Mazzarello Cunha Lama, Rio Casca (Minas) — Mario Marques Ferreira, Sta. Rita do Rio Negro (E. Rio) — Zulmira Pinheiro Damasco, Rio Grande (E. do Rio) — Cléa Mendes, (Botafogo) — Erla Pamplona Costa, Além Parahyba (Minas) — Cléa Mendes (Botafogo) — Adalberto Paulino, Irajá (Rio) — Alfeu Mimoso, Florianopolis (Sta. Catharina) — Maria de Oliveira Pinto, Encantado (D.

(Continúa na 11ª pag.)

Palavras Cruzadas Enigmaticas

Interessante Torneio Semanal

	1	2	3	4	5	6
I		■				■
II				■	■	■
III				■		
IV	■		■			
V			■		■	

Neste novissimo e interessante concurso, as palavras são formadas com os nomes de objectos, syllabas, e ás vezes letras desenhadas.

Tanto nas horizontaes como nas verticaes devem ser obtidas as palavras indicadas pelas chaves.

Deve-se cortar as figurinhas e collal-as nos quadratinhos brancos.

Antes de collar as figurinhas nos quadrinhos deve-se fazer primeiro a solução a lapis para se saber quaes são as apropriadas a cada caso. Por exemplo, querendo-se obter a palavra "facão", colla-se num quadro uma nota "fa", e no outro a figura cão".

As soluções deverão ser enviadas ao "Correio da Manhã" com a maior brevidade.

Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo Correio. O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã", conforme fôr annunciado.

PROBLEMA III

HORIZONTAES

I — Letra. A grande invenção de Franklin, para neutralisar effeitos de descargas electricas (4 syllabas).

II — Bonet alto de soldado (4 syllabas).

III — Glutão (3 syllabas). Affectuoso (2 syllabas).

IV — 24 horas (2 syllabas). Tira do logar (3 syllabas).

V — Pagamento de militar (2 syllabas). Pedra de moer (1 syllaba). Especie de pão (1 syllaba).

VERTICAES

1 — Abranjo (3 syllabas). Centro do systema planetario (1 syllaba).

2 — Tem alguns haveres (5 syllabas).

3 — Aquelle que deslisa sobre o gelo (4 syllabas).

4 — Batrachio, sem til (1 syllaba). Movo o barco (2 syllabas).

5 — Faisca electrica (2 syllabas). Limite ou teor (2 syllabas).

6 — Bola formada de fio enrolado (3 syllabas).

PALAVRAS CRUZADAS
TORNEIO SEMANAL
"CORREIO INFANTIL"

Nome ....

Rua ....

Localidade ....

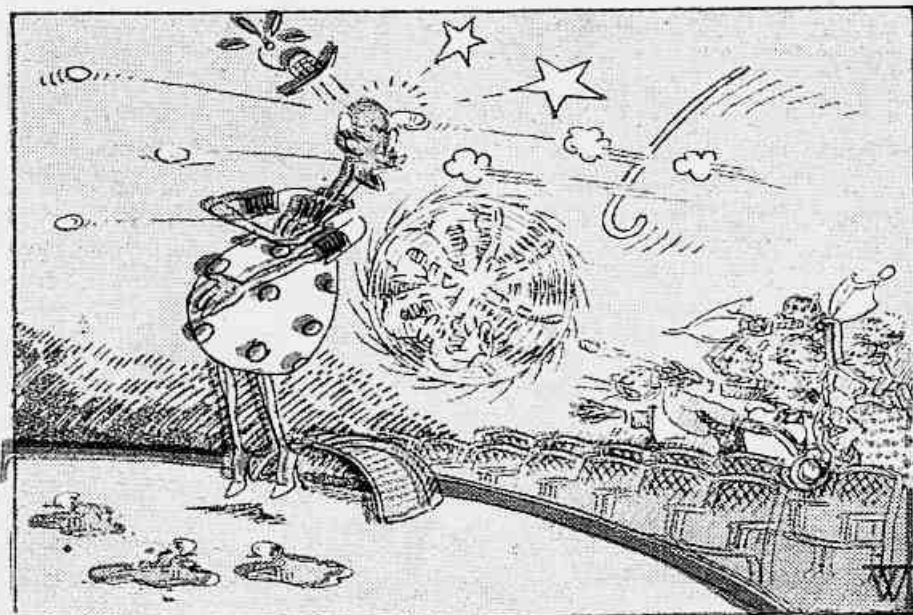
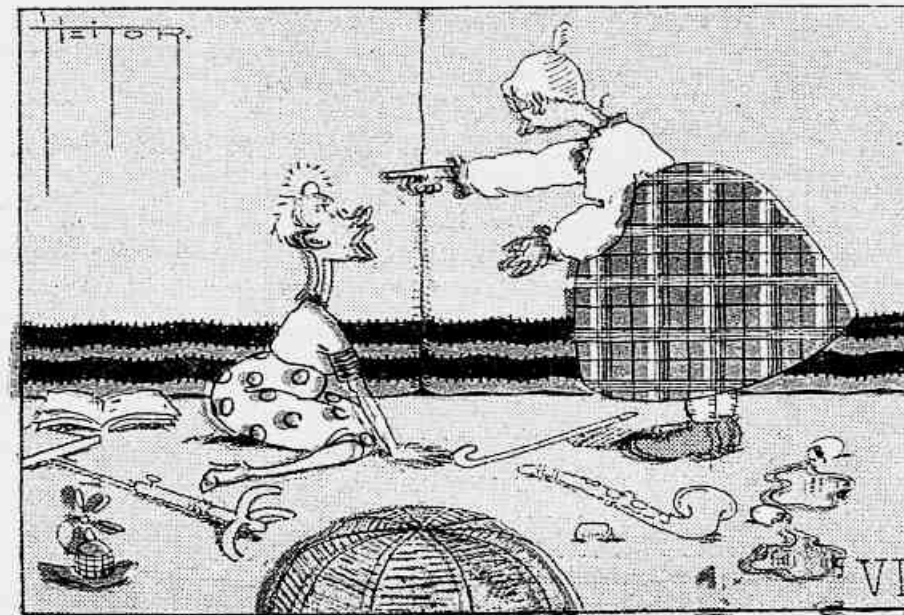
Estado ....

NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução e ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" ("Correio da Manhã").

— Não se incommode, dona Bicuda, que eu lhe arranjo o gallo de que a senhora precisa...

— Vamos agora deixar esses assumptos de gallinheiro e estudar a lição do concerto.

— A cara dessa tal de Bicuda é de quem não toca absolutamente nada!

— Continue assim mesmo, dona Bicuda, que a platéa já vae aos poucos se emocionando...

— Acuda-me dona Zabelinha! A emoção da platéa está me doendo!...

— Eu não disse, dona Bicuda, que lhe arranjaria um gallo?

A Historia das Letras do Alphabeto

LETRA "D"

A letra "D", alem da sua existencia, já modificada, no nosso alphabeto, conserva ainda a sua

SECULO XV

representação de origem, representada pela letra "Delta", que é o "D" grego.

O "Delta" tem a fórma de um triangulo, e dá-se o nome de delta a certas embocaduras de rios, por que têm a fórma de triangulo, com a base para o mar, o seu conjunto de bôcas, como o delta do Nilo, na Africa.

O "Delta" é ainda usado por nós, em algebra e geometria.

Como signal de ordem, o "D" occupa o quarto objecto de uma série.

O "D", antes de nome proprio significa Dom, na nossa lingua, como vemos em D. Pedro. Ainda como maiuscula, significa Dominus, ou senhor, em latim.

Na annotação musical allemã e ingleza, o "D" maiusculo representa ré grave; e o "d" minusculo, essa mesma nota, mas em escala superior, ou uma oitava mais alta.

Os phenicios o chamavam "Deleth", e é ainda um triangulo no grego classico, com o nome de "Delta".

No hebraico, perdeu a sua fórma triangular, para tomar a fórma arredondada do arabe.

Os antigos romanos escolheram o "D" para representar o numero quinhentos (500). Mas o uso do "Delta" em numeração

DELTA

vem de tempos mais remotos, pois na Grecia antiga marcava as dezenas, nas inscripções. O "delta" minusculo representava quatro (4), quando accentuado, á direita; e representava quatro mil (4.000), quando era accentuado em baixo, á esquerda.

O "D" veiu se transformando através dos seculos até chegar até nós, depois de ter vindo da Grecia e passado pelas linguas greco-latinas.

Os desenhos mostram al-

SEC. VII e VIII

guns aspectos interessantes da letra "D". Nos manuscriptos, vemol-a como era no cursivo antigo. Aos poucos, foi se arredondando, influenciada pela escripta arabe.

No seculo V, approximou-se das fórmas actuaes. Passou por variações nos seculos VII, VIII, X e XI,

SEC. V

ate aos seculos da Edade Média, em que tomou um aspecto decorativo, como vemos no exemplo da sua apresentação no seculo XV, nas proximidades da época do descobrimento do Brasil.

CURSIVO ANTIGO — SEC. VIII — SEC. XI

O rei infeliz da Persia

(Continuação da 4ª pag.)

me trouxe aqui e me vendeu a ti como escrava.

— Mas não te tenho tratado como escrava, querida — fez docemente o rei.

— Não — respondeu Rosa do Mar — e porque me fizeste tua rainha e me tens amado tanto, não voltei para o mar, como pensava fazer. E agora que nasceu o meu filho, quero chamar Selah para que elle o veja.

E a joven rainha mandou que um creado trouxesse uma braseira cheia de brasas, e depois tirou de uma caixinha um pedaço de alóes, que deitou no fogo. Quando a fumaça se levantou e saiu pela janella, a moça pronunciou algumas palavras numa lingua extranha.

O mar começou a agitar-se, as ondas apartaram-se e dellas surgiu um homem joven e bello ricamente vestido e com uma corôa na cabeça. Vinha acompanhado de uma côrte de damas e guerreiros. O rei do mar e a sua gente vieram até a ilha e entraram no palacio.

— Ah, minha querida Rosa do Mar — disse o mancebo ao ver a irmã — venci todos os nossos inimigos e agora pódes voltar para o nosso paiz e casar com o principe que escolheres.

— Já estou casada, querido Selah — respondeu sorrindo a rainha. Este é o meu marido, o rei da Persia, e este o nosso filho.

Selah tomou ao collo a creança e, com grande pavor do rei da terra, saltou pela janella, entrando pelo mar a dentro.

— Não tenhas medo — disse a formosa rainha. Selah está apenas fazendo o que eu pretendia fazer. Elle só quer ver se o meu filho é capaz de viver debaixo da agua, como toda a gente do mar.

E assim foi. Em poucos minutos Selah voltava, trazendo nos braços o pequenino principe, que ria alegremente. Tinha respirado a agua salgada como se fosse o ar, e nem um fio da sua roupa estava molhado.

— Que dia de maravilhas tem sido este! — exclamou o rei da Persia. Se eu não tivesse visto tudo isto com os meus proprios olhos, não teria podido acreditar!

A principio o rei teve muita pena de não poder ir tambem ao fundo do oceano, visitar os reinos maravilhosos que lá se encontram e que são talvez mais bellos do que os terrenos mas sua linda esposa e mais tarde seu filho contavam-lhe sem cessar historias interessantissimas de coisas extranhas que lá se passavam e o rei contentava-se em ouvil-as...

AS FLORES E AS ABELHAS

E' um erro acreditar que é mel o que as abelhas tiram das flores. Não ha flor alguma que contenha mel na fórma em que o conhecemos, porque o mel é uma substancia elaborada pelas abelhas com custos materiaes que tiram das flores. A materia assucarada que as flores produzem não é mel nem é feita para a utilidade das abelhas; a flor produl-a para os seus proprios fins, aproveitando-se indirectamente da visita das abelhas, pois estas contribuem de certo modo para a fecundação.

O PASTOR E O REBANHO

(La Fontaine)

"O lobo é forte, — vós fracos;
Mas elle é um, — vós, duzentos;
Podeis portanto, em momentos,
Fazer o lobo em cavacos."

Desta maneira um pastor
Ao seu rebanho falava;
E o seu rebanho jurava
Dar provas mil de valor.

Mas chega o lobo — e, assustado,
Deita o rebanho a fugir —
Nunca dum réles soldado
Fareis um bravo sair.

(Traducção de *A. França.*)

Resultados das Palavras Cruzadas Enigmaticas

(Continuação da pag. 9ª)

F.) — Lya Schmitz, (Petropolis) — Idalina Lima, Tijuca (D. F.) — Enid Maia, (Rio) — Tito Americo Silvado, E. Velho (Rio) — Vera Valentim Gomes, Conceição de Macabú, (E. Rio) — Moacyr M. Vaz (Tijuca) — Zelia Arantes, Pirahy (E. Rio) — Gerson Salles, Rio Preto (Minas) — Almiria Nogueira, Cascatinha, Petropolis — Mirinha Cascatinha, Petropolis — Almir Nogueira, Cascatinha (Petropolis) —Mirisinho, Cascatinha (Petropolis) — Gilda Seraphim da Silva Valença, (E. Rio) — Arthur de Freitas Lourenço, S. Christovão (D. F.) — Nylza Mourão Crespo (Petropolis) — Luiza Corrêa Chagas, Nova Iguassu' (E. Rio) — Ney Machado Bastos, A. Campista — (Rio) — Noel Machado Bastos, A. Campista (Rio) — José Maria Araujo Netto, Cruzeiro (S. Paulo) — Nelly Gomes Silva, (Realengo) — José Fernandes Ataleeio, Silvestre Ferraz (Minas) — Lais Bastos Passos, Cruzeiro — (S. Paulo) — Iza Therezinha Nascimento Mello, Madureira (D. F.) — Judith Moreira da Silva (Campos — E. Rio) — Benito F. Gomes da Silva, S. Christovão (Rio) — Ebe Mazzolani (E. Dentro — Rio) — Maria Galano (Rio) — Zizi Villela, Sampaio (Rio) — Adiró Aduro B. Silva, Pureza — (E. Rio) — Plinio B. Siqueira, Rialto (E. do Rio) — Kilza Thereza Pinand (D. F.) — José Gonçalves, Juiz de Fóra (Minas) — Clelia Villela, Varginha (Minas) — Gilda Maria Soares Vianna, Nictheroy (E. Rio) — Maria da Gloria F. da Silva (Nictheroy) — José Francisco Tolentino de Souza, Florianopolis (Sta. Catharina) — Victe de Souza Oliveira — Villa Isabel (Rio) — Edgard Ribeiro Ayrosa, Lambary (Minas) — Marilia Ramos dos Santos, E. Velho (D. F.) — Nair Vieira Gagliardi (Petropolis) — Julio Bueno Brandão Netto (Copacabana) — Manoel Casanova, Bananal (S. Paulo) — Joseph Rezende Machado, Sereno do Cataguazes — (Minas) — Marilda Xavier França (Nictheroy) — Carlos Rubens Spindola Arantes, Leopoldina, — (Minas) — André Oliveira, Juiz de Fóra (Minas) — Wlademir José Ribeiro (Nictheroy) — Wilma Fonseca, Cruzeiro (S. Paulo) Nilda G. Corrêa de Sá, Grajahu' (D. F.) — Maria Thereza Paes Leme, Tijuca, (Rio) — Walter Ramos e Silva, Cattete (D. F.) — Déa de Carvalho Silva, Sta. Thereza (Rio) — Elza Alves Moreira, Penha (D. F.) — Ondina Vasconcellos, Andarahy (Rio) — Thazir C. Carneiro (Rio) — Decio Guimarães Pereira (Rio) — Cidda Costa Lage Mathias Barbosa (Minas) — Maria da Gloria Gusmão, S. Christovão (Rio) — Marilda de Azevedo Werneck, Parahyba do Sul, (E. Rio) — Luiz Alfonso Scorzo (D. F.) — Luduvina da Silva, Valença (E. Rio) — Lourdes Alves Baracho, (Diamantina (Minas) — Lais Fanile (D. F.) — Orlando Costa Filho (Ipanema) — Luiz van Berg (Copacabana — Rio) — Vera Regina Vasconcellos, Cattete (D. F.) — Adalberto Paulucci, Irajá (Rio) Cleonice Coulleraud, S. Christovão (Rio) — Nelly Pamplona Couto, Além Parahiba (Minas) — Elza Ramos (D. F.) — Lia Lobo (D. F.) — Ilse Pereira de Souza (Tijuca) — Odette Nascimento, Lapa (D. F.) — Dulce Guimarães (Tijuca) — Christiano dos Santos (D. F.) — Pedro Amado (D. F.) — Lycio Tavares Magalhães, Villa Izabel (D. F.) — Maria de Lourdes, Meyer (D. F.) — Jorge Caminha dos Santos (D. F.) — Fernando N. da Gama (D. F.) — Dayse Bastos, Nictheroy (E. Rio) — Roberto F. Oliveira Canegia (Botafogo) — Eber Teixeira Pinto (Rio) — Alfredo Gomes de Jesus (Botafogo) — Nympha Carrera Silveira (D. F.) — May Carneiro Moraes (D. F.) — Walter Carvalho, Bonsuccesso — Luiz Eduardo, Lopes (Rio) — Ayrton Balthazar (D. F.) — Lucio Berg Maia (D. F.) — Sandoval Oliveira (D. F.) — Margot Krug, Gomes Freire (Rio) — Themistocles Freitas (Villa Isabel) (Rio) — Sisgonmar Targino, S. Christovão (Rio) — Antonio Luiz Mendes, E. Novo (Rio) — Paulo Duarte Monteiro, E. Dentro (Rio) — Edna Maria Carneiro Lopes (Ilha do Governador) — Miguel A. da S. Amaral, Barbacena (Minas)— Lucyna Jurezynska (Leblon) — Elpidio Chaves Cahn (D. F.) — André Lourenço Lindgren (Nictheroy) — Jardy Helios Corrêa, (D. F.) — Sergio Branco Soares (Flamengo) — Mario Luiz Ribeiro, Santos Dumont (Minas) — Zeny Santos, Circular da Penha (D. F.) — Heloisa Cunha Guedes — Barra do Pirahy (E. Rio) — José E. Miglioli Rezende (E. Rio) — Antonio José D. Goulart Rio Preto (Minas) — Rubens Soares — Barra do Pirahy (E. Rio) — Claudio Pereira Grillo (Tijuca) — Darcy Frossard (Rio) — Ivone do B. Simonetti (D. F.) — Thiago Ribas Filho, Juiz de Fóra (Minas) — Helena Oliveira, Jardim Botanico (Rio) — Jalvas Vargas (D. F.) — Jano Pereegoni Costa, S. Christovão (Rio) Luzia Farjardo dos Santos (Rio) — Nelson Garcia Fortini, Juiz de Fóra (Minas) — Saphira Souto — Moda da Tijuca (Rio) — Esmeralda Souto (Moda da Tijuca) — Luiza Rocha de Azevedo, Nova Friburgo (E. Rio) — Léo Magarinos de Souza Leão (Tijuca) — Eneas Delorme, Rio Comprido (Rio) — Nydia Pupf da Fonseca (Petropolis.

CORRESPONDENCIA

Alvaro Neves da Silveira — Campo Grande (Matto Grosso) — Sciente. Póde enviar mesmo assim.

Jalton L. Cordeiro. Corumbá (Matto Grosso) — Recebido o seu problema.

LEGIONARIOS
por THIO JR.
REPRODUCÇÃO INTERDICTA

PARECE QUE VOU TER VISITAS...

LEVANTE-SE DAHI E VENHA COMNOSCO. EL-ASSAR QUER VEL-O.

ENTÃO E' VOCÊ O ESPIÃO, HEIN? CÃO IMMUNDO! VA', DIGA TUDO QUE SABE!
ESTÁ BEM.

PELO QUE EU VI EM SEUS PAPEIS, A HISTORIA COMEÇA HA TRÊS ANNOS ATRAZ.
NAQUELLE TEMPO AIN-DJERB ERA UM OASIS FELIZ, GOVERNADO POR UM HOMEM SABIO, JUSTO E HONESTO - SIDI BALID.

① SIDI BALID ASSIGNOU COM A FRANÇA UM TRATADO, SEGUNDO O QUAL AIN-DJERB SERIA UM OASIS LIVRE, DESDE QUE AUXILIASSE A FRANÇA EM SUAS CAMPANHAS NO DESERTO.
2- UMA PODEROSA NAÇÃO EUROPÉA, POREM, VISANDO ENFRAQUECER O IMPERIO COLONIAL FRANCEZ, RESOLVEU ASSENHOREAR-SE DE AIN-DEERB PONDO NO SEU GOVERNO HOMENS DE SUA CONFIANÇA. PARA DISSIMULAR, ERA NECESSARIO QUE O "SHEIK" FOSSE ALGUEM DO LOGAR, E O ESCOLHIDO FOI UM INDIVIDUO SEM ESCRUPULOS: EL-ASSAR!
3- ENTRARAM EM ENTENDIMENTO, E FICOU COMBINADO QUE EL-ASSAR SERIA O SHEIK, DESDE QUE SEUS AUXILIARES E SOLDADOS FOSSEM HOMENS FORNECIDOS E ARMADOS PELO PAIZ EUROPEU.
4-COM ARMAS MODERNAS E A' TRAHIÇÃO, FOI FACIL MASSACRAR SIDI-BALID E SEUS PARTIDARIOS, EXCEPTO UM, QUE CONSEGUIU ESCAPAR A' SANHA DE EL-ASSAR.
5- ESTE HOMEM CHAMA-SE SIDI-BEN-AMIR, E ERA O SOBRINHO E SUCESSOR DE SIDI-BALID.